DIRETOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 30 DE NOVEMBRO DE 1941

N. 14.442
ANO XLI

Ameaçados os habitantes de Rostov, que foi reconquistada pelos russos, com desapiedada campanha punitiva

Setecentos e cincoenta mil alemães estão concentrados em torno de Moscou, permanecendo grave a situação em Klin e Tula

Londres, 29 (U. P.) — O rádio de Moscou anunciou oficialmente que os russos recuperaram Rostov na sexta-feira à noite.

Moscou, 29 (H. T.) — As forças alemãs evacuaram o centro da cidade de Rostov. — anuncia o comunicado oficial germânico.

Berlim, 29 (H. T.) — As forças alemãs de ocupação de Rostov evacuaram o centro dessa cidade, obedecendo a ordens recebidas afim de poderem tomar contra a população da mesma severas medidas de represalias, em consequencia do fato dos habitantes de Rostov se entregarem a ataques traiçoeiros contra as forças germânicas, o que é contrário ao direito das gentes, anuncia o comunicado oficial do alto comando germânico.

Moscou, 29 (H. T.) — O rádio desta capital, anunciando a reconquista da cidade de Rostov, fornece os seguintes detalhes:

"Quatro divisões do grupo Von Kleist foram completamente aniquiladas durante as operações efetuadas ao sul pelas tropas do major-general Remizov e a nordeste pelas tropas do major-general Kharitonov."

O comandante em chefe dos Exércitos da frente sul é o marechal Timochenko. As tropas que ocuparam Rostov pertencem aos 9º e 72º Exércitos, comandados respetivamente pelos generais Kharitonov e Remizov.

O comandante chefe da secção meridional da frente sul é o tenente-general Tcherevitchenko.

Moscou, 29 (A. P.) — Noticia-se, por intermédio da Rádio-Emissora: — "As forças alemãs sofreram derrota no setor de Rostov, retirando-se da parte sul da cidade que estava em seu poder. Essa forças obedecem ao comando geral do general von Kleist, comandante-chefe alemão da frente sul. Os retirantes de Rostov compreendem duas divisões de tanques, uma de forças motorisadas e uma divisão das "tropas de assaito". A retirada alemã foi feita na direção de Taganrog."

SITUAÇÃO CRITICA AINDA EM TORNO DE MOSCOU

Kuibishev, 29 (U. P.) — A atividade militar russa se dividiu, hoje, nos dois teatros maiores da guerra, que são a frente meridional, onde o marechal Timoshenko prossegue sua contra-ofensiva e o centro, onde o constante aumento em numero dos atacantes colocou Moscou em sua situação considerada grave.

Entrementes, as informações sobre os horrores cada vez maiores que os alemães estão cometendo nas cidades que caem em seu poder ocupam bastante a atenção da imprensa e do povo. A este respeito, a noticia formulada hoje pelos nazistas sobre uma desapiedade campanha punitiva contra os civis de Rostov deu motivo a muitas conjeturas. Os russos ainda não tinham admitido a quéda de Rostov, se bem que convinham que se lutava nas ruas. Deduz-se pois, que se os alemães conquistaram esta cidade ou pelo menos uma parte importante da mesma, sua retirada deve ter obedecido a uma destas duas razões: à crescente pressão sobre o flanco setentrional, provocada pela contra-ofensiva de Timoshenko, ou pelas razões que anunciam os invasores, isto é limpar a cidade dos combatentes do eixo, afim de que a artilharia e os aviões de bombardeio tenham campo livre para arrasá-la e assassinar em massa seus habitantes, que careceriam por completo de meios de defesa.

A ser verdadeira a segunda hipótese, seu resultado seria a mais horrivel execução em massa de que já foi vitima a população civil, desde a época do conquistador tártaro Tamerlan, que fez assassinar 50.000 pessoas, com os restos das quais formou pirâmides à entrada de Bagdad.

Nos campos de batalha propriamente ditos, a situação mais critica continua sendo nas operações sobre os pontos de acesso à capital.

Despachos militares informam que a situação em torno de Moscou se mantém séria e tensa e que os alemães concentraram 49 divisões, com uns 750.000 homens, nos últimos dias, e não conseguiram levar avante sua ofensiva em direção a Klin. O tempo seco e não excessivamente frio lhes tem permitido mover rapidamente seus tanques, artilharia e ainda suas motocicletas através dos campos e dos bosques.

Depois de conter, ontem, o avanço germanico, os russos lançaram um contra-ofensiva ao amanhecer, com o que obrigaram o inimigo a permanecer sobre a linha...

...gem ocidental do rio Oka e reconquistaram sete aldeias.

A situação das frentes de batalha a sudoeste e ao sul de Moscou se mantem obscura, sob vários aspectos, porém, sabe-se que a situação em Tula não melhorou e que os alemães atacavam a cidade, assediada quasi por completo, com exceção de um estreito corredor a leste, por onde os russos recebem seus reforços e abastecimentos. Hoje, alguns despachos militares daquela zona informaram que a estrada Tula-Serpukhov-Moscou está em mãos dos defensores.

Fracassados seus projetos de forçar o caminho para Moscou, partindo do sul, os alemães reabriram ontem o paralisado setor de Malo-Yaroslavets, lançando uma série de ataques alternados contra muitos pontos das linhas russas, que têm ali seu apoio no rio Nara.

Todas as tentativas do inimigo foram rechaçadas, porém, depois de uma preparação de artilharia que se prolongou durante toda a noite, renovou seus ataques ao amanhecer de hoje, os quais foram novamente repelidos com grandes baixas infligidas. As ultimas informações da frente de batalha anunciam que os russos retêm firmemente todas suas posições.

Se bem que os russos admitam que o inimigo fez avanços em Volokolamsk e mantém uma forte pressão em Klin, assegura-se que o contra-ataque das forças soviéticas se desenvolve com êxito e que as unidades do exercito russo cruzaram as águas geladas do Volga, ocupando varias posições em sua margem meridional.

Uma numerosa força de tanques e infantaria se aproximou de Klin, porém, a brigada de tanques russa conteve o ataque, destruindo 70 maquinas alemãs e matando dois mil soldados do inimigo.

No setor de Volokolamsk, um forte grupo de infantaria e 40 tanques germanicos foram obrigados a recuar.

Noticia-se que os regimentos da guarda contêm o avanço germanico na direção da ferrovia de Leningrado.

Na frente de Kalinin, depois de uma luta que durou toda a noite, os russos prosseguiram sua ofensiva e desalojaram os alemães de varias aldeias.

Segundo informações militares, a infantaria russa cruzou em muitos pontos as águas geladas do Volga e tomou posições na margem sul a sureste de Kalinin. Em outro setor, as unidades de Coroshenko e Ryssov prosseguiram lentamente em seu avanço, apesar da porfiada resistencia de um inimigo numericamente superior e ocuparam a aldeia de Lbl, após o que conquistaram o centro solidamente fortificado de K., onde rechaçaram todas as tentativas do inimigo no sentido de desalojá-las. Os alemães se retiram lentamente de vários pontos, travando-se combates de retaguarda.

Com o mesmo carater se anuncia que continúa a ofensiva russa na frente meridional. As tropas de Kartonv desalojaram os alemães da margem setentrional do rio T. e ocuparam o ponto D. e várias importantes aldeias.

A luta assumiu caractéres excepcionalmente violentos, com repetidas cargas de baioneta e com granadas de mão.

As tropas russas, segundo se informa, cruzaram ainda o citado rio e ocuparam tambem o ponto de G., de grande importancia estratégica.

Ao amanhecer, informam despachos militares, as tropas russas atacaram o flanco esquerdo inimigo, nos acessos a Sebastopol, desalojando de uma importante aldeia as forças germanicas bastante superiores em numero, consolidando sua posição.

Em outro setor, as unidades russas atacaram violentamente o inimigo, quando este se preparava para atacar infligindo-lhe elevadas baixas.

Reconhece-se, no entanto, que o perigo que se avoluma contra Sebastopol é cada vez maior, pois, os alemães continuam enviando tropas frescas a esta região e intentam conquistar os pontos de acesso da cidade.

A LENTIDÃO DO AVANÇO ALEMÃO NA FRENTE CENTRAL

Londres, 29 (Do correspondente da AFI, em Stockolmo, para a Reuters) — A pressão alemã na frente de Moscou, parece aumentar mais ainda de intensidade, tendo o alto comando nazista enviado novos reforços para os pontos onde acredita haver encontrado, se não um ponto fraco, pelo menos caminhos mais acessíveis para a remessa desses reforços.

Segundo os observadores neutros, seriam não raros os pontos fracos no sistema de defesa em que os [illegible] infrutiferas as tentativas de penetração, foram adotados [illegible] o meio empírico de concentrar, custasse o que custasse, homens, material bélico e máquinas em todas as rotas de abastecimento onde o caminho fosse mais acessível, apesar da dificuldade [illegible] ataques por parte dos russos. Entretanto, segundo declaram

os correspondentes militares alemães, as condições do tráfego à retaguarda das linhas alemãs não são, em absoluto, satisfatórias. Os caminhões e tratores estão constantemente sendo [illegible] pelos ares em consequência da explosão de minas, que são colocadas pelos guerrilheiros, durante a noite, nas estradas abertas por explosões alemãs.

Algumas fontes alemãs dão a entender que é ineficiente a defesa contra os aviões russos, que constantemente bombardeiam os comboios, voando a baixa altura sobre as compridas colunas de abastecimento, que algumas vezes têm de se paralizar, porque tempestades de neve provocam o baralhamento dos veiculos.

As perdas verdadeiramente enormes sofridas nestes ultimos dias especialmente pela infantaria alemã, no ataque contra Klin e Volokolamsk, é preciso acrescentar o desperdício de material mecanizado, que se faz em proporções quasi suicidas.

Noite e dia desaparecem os homens que estão encarregados de guardar pontes e depósitos, e, algumas vezes, essas próprias pontes e depósitos saltavam pelos ares ou desapareciam, com seus guardiães.

Como durante a retirada napoleônica, os soldados alemães se aterrecem de frio, enquanto esperam a ocasião de avançar. Algumas vezes, o caminho que seguem fica de repente sob intenso e mortífero fogo da artilharia russa.

Contudo, os alemães continuam sua desesperada ofensiva, e as fontes russas revelam que o setor onde a situação se mostra mais séria continua a ser o de Klin.

Entretanto, para se ter uma idéia perfeita da lentidão do avanço alemão, basta lembrar que somente hoje foi confirmada pelos russos a ocupação, pelos alemães, de Klin, cidade que os alemães foram obrigados a deixar de lado, durante seu avanço de Volokolamsk para Sonetchnogorski e que constituia uma constante ameaça para seu flanco.

Na opinião dos entendidos, violentos combates continuam a ser travados em Klin, e os contra-ataques russos partem da região situada a nordeste daquela cidade, continuando a ser esse setor o "inferno da frente de Moscou".

Segundo a opinião generalizada, o motivo dos alemães continuarem a lançar suas unidades blindadas em massa no setor de Klin, é o receio de enfrentar a artilharia soviética no setor de Mojaisk, — onde foi colocada para defende ro caminho seguido por Napoleão, que constitue a rota mais facil para Moscou.

Entretanto, o calculo alemão parece ser inteiramente errôneo, a se julgar pela poderosa concentração de artilharia russa em todo sos pontos da frente, exceto, talvez, na região de Tula, onde as unidades blindada salemães, evitando as defesas consideradas inexpugnaveis das vizinhanças daquela cidade, procuram passar pelos dois lados da mesma.

As unidades blindadas alemães, tendo atingido as proximidades de Venev, senão a propria cidade, estão tentando uma investida na direção de Jasan, para alcançar o rio Oka, passando por Tolstyr e Kaschirazaraisk. Compreender-se-á a lentidão do avanço alemão nessa manobra, se se tiver em conta que as ofensivas lançadas anteriormente contra Kaluga e Sepruchov encontraram obstáculos bastante sérios para que todos os esforços das unidades blindadas de que dispunha von Leeb fossem lançadas para forçar a passagem por Tula, não conseguindo passar pelo outro ponto.

Apesar de seus contra-ataques, admitidos pelos alemães, a situação parece particularmente séria para os russos nas proximidades de Setalingorstk, talvez em razão da dificuldade de concentração de tropas russas e da necessidade de se garantir a defesa dos pontos ameaçados mais próximos de Moscou.

Essa situação parece tanto mais séria, que, depois do seu 11º dia, a ofensiva germanica não apresenta nenhuma tendencia para diminuir de intensidade.

O avanço entretanto, tem de ser tão lento que — mesmo se os alemães conseguirem matner o esforço atual que lhes custa tão caro — são minimas as suas possibilidades de entrarem nos subburbios da capital soviética antes de janeiro.

Terá, então, de ser adotado o único recurso que resta ao comando alemão: o de estabelecer o sitio da capital russa, dado que o assalto contra éla custaria muito caro. Os criticos de assuntos militares são de opinião que se deve considerar as operações da frente de Moscou mais com relação ao tempo do que ao espaço: no tempo que será necessario, seja para sitiar a cidade, seja para tomá-la de assalto, deve-se acrescentar o tempo que será necessario para aniquilar o exercito russo.

GRANDE OFENSIVA RUMO NOROESTE

Moscou, 29 (A. P.) — A Emissora desta capital anunciou que os russos estão em grande ofensiva rumo noroeste.

BERLIM ANUNCIA A CONQUISTA DE VOLOKOLAMSK

Berlim, 29 (U. P.) — Comunicou-se, na tarde de hoje, que os alemães conquistaram Volokolamsk, ponto esse que os russos consideravam como centro da resistencia na zona de Moscou.

Por outro lado, informou-se que as autoridades germânicas ameaçaram Rostov do mesmo severo castigo que infligiram a Varsovia, Belgrado e Rotterdam e que as tropas alemãs, hoje, foram retiradas do centro daquela cidade afim de realizar-se uma operação punitiva contra a população".

Em fonte oficial, declarou-se que os elementos civis de Rostov, contrariamente às disposições do Direito Internacional, [illegible] tropas germânicas, motivo pelo qual [illegible] vado de outras circunstâncias, [illegible] castigar a cidade.

Os observadores acreditam que as tropas alemãs foram retiradas para que as noturnas esquadrilhas de bombardeio, em formações sucessivas, lançassem contra a cidade de meio milhão de habitantes uma chuva de explosivos para anular a resistencia civil e quebrar o espirito de resistencia da população. Alguns sugerem que, talvez, esta operação já se tenha iniciado.

A queda de Rostov foi anunciada pelo comando germanico há uma semana, sendo este o mais importante centro das margens do Don.

Anunciou-se, tambem, que as forças alemãs continuam fazendo pressão contra Moscou, havendo-se comunicado novos avanços, ainda que não hajam detalhes sobre as posições.

Na frente norte, os russos tentaram um contra-ataques nestes ultimos dias, sendo rechassados com fortes baixas. Noutro setor da mesma frente, forças sovieticas, numericamente superiores e apoiadas por tanks, desfecharam um ataque contra um batalhão alemão que os dispersou depois de infligir-lhes numerosas baixas e destruir-lhes sete tanks.

A lenda alemã

Londres, 29 (Reuters) — "Os operarios ingleses acabarão de vez com a lenda da invencibilidade alemã, ainda muito antes do que se pode pensar" — afirmou o ministro das Informações, sr. Brendan Bracken, ao discursar em Oxford, ontem à noite.

"Quando tivermos destruido inteiramente as forças de Von Rommel" — prosseguiu o ministro — "teremos começado a destruir a lenda. Não há nada de invencibilidade no exército alemão. Tudo o que precisamos para destruí-lo é armamento adequado, que já temos."

O ministro Bracken revelou, ainda, que, tendo o comandante em chefe dos exércitos britânicos do Oriente Médio permitido que reporters acompanhassem até as linhas de frente, afim de que pudessem transmitir suas impressões, aparelhos da RAF estão levando a bordo alguns desses reporters, em certos raids.

INFORMA-SE QUE PÉTAIN E DARLAN VÃO ENCONTRAR-SE COM GOERING

Não houve cessão de bases, nem deserção de aviões

Nova York, 29 (U. P.) — Despachos chegados a esta cidade informam que o marechal Pétain e o almirante Darlan sairão de Vichi amanhã à noite afim de entrevistar-se segunda-feira vindoura com o marechal Goering e possivelmente com o chanceler Hitler [illegible] Paris [illegible] Vichi na que a noticia já circula amplamente, embora sem confirmação oficial.

NÃO [illegible] BASES

Vichi, 29 (H. T.) — Qualificam-se nesta cidade como simples fantasias destituidas de qualquer fundamento as noticias de fonte estrangeira, segundo as quais a França teria cedido à Alemanha as bases aereas de Rabat Meknes, Sfax e Gabes, bem como o porto de guerra de Bizerta.

A DESERÇÃO DE AVIÕES É DESMENTIDA

Vichi, 29 (H. T.) — O Ministerio do Ar desmente categoricamente a noticia difundida por uma agencia norte-americana segundo a qual 100 aviões franceses da Tunisia teriam aderido às forças dissidentes.

¿WEYGAND PRESO?

Nova York, 29 (A. P.) — Noticias particulares, mas de fontes seguras, recebidas de Vichí, dizem que o general Weygand se acha preso e encarcerado, "num local proximo de Marselha", e que reina indignação no seio do povo francês por esse motivo, uma vez

O QUE INFORMA UMA FONTE DE LONDRES

Londres, 29 (A. P.) — "A França cedeu à Alemanha as importantes bases norte-africanas de Rabat, Meknes, Sfax, Gabes e o porto naval de Bizerta" — disse uma fonte estrangeira, frisando que recebera a informação de um elemento digno de credito.

Acrescentou o informante que guarnições, constantes de oficiais e soldados, para os serviços de terra, assim como pessoal adequado para as referidas bases, já teriam chegado aos aeroportos. Declarou ainda que pequenos grupos alemães estavam se infiltrando nas velhas linhas de fortificações entre a Tunisia e a Tripolitania.

Nos meios, tanto britanicos como norte-americanos, desta capital, não houve até às primeiras horas da tarde, nenhuma confirmação dessas revelações.

O informante, porém, ainda disse que trabalhadores maritimos alemães e tripulações de submersiveis se estão reabastecendo regularmente nos pequenos portos franceses do Marrocos. O governo de Vichí, ao que parecia, procurara resistir a algumas exigencias alemãs, mas fora-lhe dada a alternativa: ou a aceitação de todos os pedidos alemães ou a ocupação integral da França pela Alemanha e o banimento do governo de Vichí.

A MAIOR DAS MANOBRAS ATE' HOJE REALIZADAS NA GRÃ BRETANHA — Forças representando o inimigo procedendo a uma invasão em grande frente. As tropas britânicas sustentam grande batalha para aniquilar os "alemães", que avançam. Neste caso o exército alemão foi representado por outras divisões do exército britânico. Centenas de "tanks" e carros blindados e numerosas tropas tomaram parte nestas manobras cobrindo muitas milhas. Durante muitos dias e noites, sem se dormir, muitas "batalhas" se travaram em grandes cidades inglesas. Adidos militares norte-americanos e russos acompanharam as manobras. (Foto da British News.)

TRES CIDADES GREGAS FORAM COMPLETAMENTE DESTRUIDAS POR "STUKAS" ALEMÃES CEDIDOS AOS BULGAROS

Ankara, 29 (Reuters) — "Detalhes do tratamento terrorista que os búlgaros teem dado às populações gregas, nos territórios por êles ocupados, da antiga Tracia Grega e Macedonia Ocidental foram-me fornecidos pelos altos circulos diplomáticos helênicos desta capital" — declara o sr. Martin Agronsky, correspondente de rádio da National Broadcasting Company (NBC), ao emitir seu boletim de noticias.

O que passarei a relatar foi a mim informado por testemunhas de vista, refugiadas na Turquia, vindas da Bulgaria.

No dia 28 de setembro e no subsequente, "stukas" germânicos, fornecidos, aos búlgaros, a pedido destes, destruiram completamente três cidades gregas, Doxata, Prositsami e Kokenoyie, com bombas aéreas.

Segundo proclamações oficiais búlgaras, lidas ao povo destas cidades, antes de virem os aviões arrasadores, tal medida seria tomada em vista da não cooperação e sabotagem persistente dos helênicos contra os búlgaros. Por fins de outubro, depois de apresentar proclamação similar referente às atividades anti-búlgaras dos gregos, os búlgaros destruiram, por fogo de artilharia e dinamite, três cidades, Stavros, Gazaros e Zihne.

Na Tracia Grega e Macedonia, desde a ocupação búlgara, segundo estimativas de quem nos forneceu tais informes, foram mortos de quatorze a quinze mil helenos, ou em hecatombes ordenadas pelo govêrno ou em luta, em guerrilhas, contra os búlgaros.

Em um exemplo autêntico, algumas centenas de guerrilheiros gregos capturados, ao que se anunciou, foram ligados por cordas, costa contra costa, uns aos outros e lançados ao rio Struma, para morrerem afogados, ao invés de perecerem por balas.

A 19 de novembro, o primeiro ministro da Bulgaria, sr. Filov, em entrevista concedida ao correspondente do jornal alemão, "Berliner Boersen Zeitung", declarou que o objetivo do govêrno búlgaro era repopular toda a área da Tracia com gente de sangue búlgaro. Calcula-se hoje que, na realização de tal plano, foram desapropriados mais de 100.000 gregos, pelo governo de Sophia.

Além disto, 50.000 deles foram forçados a trabalhar para os búlgaros, como batalhões operários, construindo estradas, vias de comunicações e transportes. Ainda novo grupo de helenos, calculados entre 10.000 a 15.000, ao que se sabe, foram levados para a Alemanha, para servir nas legiões trabalhistas.

Crê-se que os búlgaros tencionem completar a transferência de 100 % de gregos, expulsando-os todos da Macedonia e Tracia Ocidental, para irem para a Grecia propriamente dita, repopulando, então, em tempo, a área vazia com búlgaros.

Tanto mais que, a todos os cidadãos da Bulgaria que escolherem ir para êsses antigos territórios helênicos se oferece dinheiro e terras, bem como outras garantias.

FUZILAMENTOS NA FRANÇA

Genebra, 29 (Reuters) — Informações aqui recebidas de Paris, adiantam que os alemães fuzilaram mais cinco cidadãos franceses acusados de "atividades dirigidas contra o Reich", sem fornecer quaisquer outros detalhes.

Ao mesmo tempo, outras noticias recebidas de Vichí anunciam a execução de dois outros franceses, acusados de porte de armas de fogo.

Sabe-se ainda que a Côrte Marcial alemã estabelecida no norte da França e da Belgica, condenou à morte o francês Henri Peters, de Marquette, nas proximidades de Lille, acusado de ter assassinado dois pilotos da *Luftwaffe*

AVISO DAS AUTORIDADES ALEMÃS À POPULAÇÃO DE PARIS

Paris, 29 (H.T.) — As autoridades militares germânicas fizeram publicar o aviso seguinte:

"Na noite de ontem grave atentado a explosivos foi cometido contra um restaurante no 18º distrito. Dois soldados alemães foram mortos e vários outros ficaram feridos.

Afim de pôr termos a êsses atos covardes e criminosos, ordeno desde já e até nova ordem o seguinte:

Primeiro — O toque de recolher para a parte adiante delimitada do 18º distrito é fixado para às 5,30 horas da tarde. Todos os cinemas, teatros e estabelecimentos públicos de qualquer espécie, bem como todos os restaurantes, fecharão à mesma hora.

Segundo — Nessa mesma parte do 18º distrito toda a circulação da população civil nas ruas, praças e outros pontos accessiveis ao público deve cessar a partir das 6 horas. As janelas ficarão fechadas.

Terceiro — Todos os salvo-condutos noturnos e passes especiais não serão validos até nova ordem para a parte indicada do 18º distrito.

Quarto — Todas as infrações às disposições precedentes serão punidas com as mais severas penas. A atenção da população deve voltar-se para êsse fato, pois as patrulhas farão uso das suas armas contra todo aquele que infringir estas proibições."

O item quinto do aviso discrimina as ruas compreendidas na parte do 18º distrito visada pelos dispositivos de policiamento de toque de recolher.

O item sexto menciona os nomes das estações do "metro" que fecharão às 6 horas da noite, notadamente as de Abesses, Lamarck, Caulain, Court, etc. Ao sair das estações do "metro" situadas nas ruas compreendidas na parte interdita do 18º distrito, a partir das 6 horas, o público não poderá se dirigir senão na direção oposta ao referido distrito.

O aviso é assinado pelo tenente-general, Schaumburg.

FEROZES AS REPRESALIAS ALEMÃS CONTRA OS PATRIOTAS SERVIOS

Londres, 29 (Reuters) — A terrivel situação atualmente existente em todo o territorio iugoslavo foi confirmada pelas declarações do sr. Rado Avovitch, ministro da Agricultura do governo do general Nadicth, ao revelar que as cidades de Kragouvevacz, Veluyavacz, Chabatz e Kralinvo estão praticamente reduzidas à escombros pelas represalias exercidas pelas tropas alemãs contra os patriotas que continuam a combater sob as ordens do coronel Draga Migailovitch.

Os contingentes de patriotas servios que combatem os alemães sob as ordens do coronel Draga Migailovitch — que conta com mais de 100.00 homens nas suas fileiras — já conseguiram destruir mais de 200 pontes e 400 depositos de munições, além de numerosos trechos das estradas de ferro.

Ha dias, um grupo desses patriotas apoderou-se de um automovel em que viajavam 5 membros do governo Neditch, todos os quais foram fuzilados no mesmo local.

As mais recentes informações recebidas nesta capital sobre as condições reinantes na Macedonia, adiantam que os bulgaros estão agindo ali com uma ferocidade sem limites, fuzilando a torto e a direito homens, mulheres e crianças.

Assim, a população de Skopilje que era de 8.000 almas, está agora reduzida a menos de 2.500, uma vez que, além dos fuzilamentos ali realizados, todos os homens validos do logar fugiram para as montanhas, afim de se reunirem aos "Chetniks" de Draga Mihailovitch.

AS DIVISÕES MECANIZADAS DO EIXO NA LÍBIA FORAM REDUZIDAS A UMA

Ativa participação da R. A. F. na luta e na caça aos reforços alemães

Cairo, 29 (U. P.) — O comando imperial concentrou hoje tropas, tanques e canhões no cinturão de aço estendido sobre o angulo noroeste da Cirenaica afim de dividir em dois os exércitos do Eixo, ao mesmo tempo que lançava poderosas unidades ao leste e oeste com o objetivo de aprofundar a ruptura produzida nas defesas inimigas, ruptura que pressagia um máu fim para metade das fôrças italo-germânicas da Africa do Norte.

Embora as colunas imperiais já estejam avançando no oeste e possivelmente entraram em contato com as principais defesas do Eixo em Jebel Akibar, o grosso das forças britânicas parece limitar-se a alargar o corredor que vai desde Jarabub até o mar, em Tobruk, continuando a destruição das unidades de tanques e de choque do general alemão Rommel.

Por esta razão, as principais ações na Cirenaica continuam travando-se na zona mais ou menos retangular, limitada por Tobruk e Sidi Rezegh, ao oeste, e Bardia, Sollum e Sidi Omar, ao leste. Dentro desta grande zona o Eixo continúa reunindo suas forças com o evidente proposito de realizar uma tentativa desesperada afim de romper o cerco aliado e estabelecer contato com as suas forças ao sul de Derna, enquanto um poderoso contingente blindado alemão faz frente às colunas mecanizadas aliadas ao sudoeste de Sidi Rezegh.

Os meios militares autorizados desta cidade acreditam que as unidades blindadas alemãs, que haviam sido dispersadas pelas forças imperiais, foram reorganizadas e serão destinadas a procurar um ponto debil no corredor aliado pelo qual o general Rommel possa lançar as tropas veteranas, retiradas do triangulo Bardia-Sollum-Capuzzo. Noticias não confirmadas dizem que as forças alemãs que operam na fronteira tinham iniciado a arriscada tentativa de abrir caminho para oeste em direção do ponto do corredor defendido por tropas de elite dos neo-zelandeses, de forma que se espera uma violenta batalha de um momento para outro.

No caso de que essa noticia se confirmasse, isto seria o sinal para a maior batalha da história da Africa, pois poria realmente à prova o poderio mais ou menos equilibrado de um e outro contendor e em um terreno que não oferece vantagem marcante para nenhum dos lados. Contudo, antes das forças do Eixo entrarem em contacto com o grosso das tropas imperiais devem primeiro iludir ou romper o cerco de uns 20 0quilômetros no planalto da Líbia, onde os tanques britânicos perseguem os últimos restos das forças blindadas do Eixo.

Não se conhece com exatidão a quanto ascendem as forças mecanizadas que ainda restam ao general Rommel, pois são muito escassas as noticias da frente. Opina-se todavia que não devem exceder de uma divisão, ou menos, como "ameaça armada", devido ao fato de que as unidades mecanizadas de que dispõe o inimigo serem restos das quatro divisões desta classe que tinha o Eixo, quando começou a campanha, ha uma semana e meia.

Acredita-se aquí que as duas divisões mecanizadas italianas que estão nessa zona, a "Arieta" e a "Bologna", foram aniquiladas quase que totalmente e que pelo menos uma das 2 divisões alemãs tambem foi destruida.

Estes são os principais encontros que se travam no setor do corredor, um provocado pelo reinicio da furiosa batalha de tanques ao sudeste de Sidi Rezegh, e o outro ao noroeste, em virtude da resoluta investida dos neozelandeses para El Aden, em duas direções. Mais para leste as forças imperiais avançaram na direção da zona de Bir-El-Hamed, apoderando-se de um ponto fortemente defendido.

A batalha do noroeste de Sidi Rezegh é, antes de tudo, uma ação de infantaria apoiada pela artilharia, enquanto que na do sudeste participam numerosas unidades de tanques. A conquista de Aden permitiria lançar uma séria acometida na direção de Acroma, ao oeste de Tobruk, numa ação combinada com as forças neo-zelandesas e das unidades pertencentes à praça de Tobruk, que estão lutando com as restantes tropas que as assediaram durante 9 meses.

A situação na zona ao sudoeste de Sidi Rezegh, onde foi recomeçada a luta entre os elementos mecanizados, mantem-se obscura. O comunicado britânico de hoje diz que as forças do Eixo, que haviam sido dispersas e obrigadas a retirar, reorganizaram-se no decorrer da noite de 27 para 28, e avançam novamente na direção oeste, afim de enfrentar as unidades imperiais numericamente superiores.

Segundo as últimas informações chegadas a esta cidade, a batalha continúa com toda a violência, porem já começa a fazer-se sentir a superioridade das forças aliadas, motivo por que as forças do Eixo começam a ceder terreno lentamente. As Reais Forças Aéreas entraram na luta e contribuem para reafirmár a superioridade das tropas imperiais.

Não se receberam noticias da coluna indú que avança através do quasi desconhecido interior da Líbia, na direção de Aheila, sobre a fronteira da Tripolitania, porém supõe-se que continúa avançando, uma vez que se acredita não existir nenhuma unidade inimiga importante nas proximidades. Outras atividades importantes, porem obscurecidas ante a violência da batalha na Líbia, continuam se desenrolando na região da fronteira, contra as colunas do Eixo que ficaram isoladas na parte norte da Cirenaica.

Os últimos telegramas demonstram que os ingleses vão abrindo caminho através das bem construidas fortificações do general Rommel, aniquilando-as uma a uma. Ao mesmo tempo, outras unidades aliadas operam na região fronteiriça na zona de Sidi Omar, no limite da Líbia e Egito. A artilharia inimiga mantem-se muito ativa nesse setor.

Tambem se anunciam ações de relativa importância no planalto. Afirma-se que os britânicos ampliam seu avanço na área de Gambut, e vão se apoderando lentamente dos postos de observação do inimigo ao largo do caminho que vai de Gambut a Bardia. No interior foram subjugados numerosos postos avançados do inimigo que estavam defendidos por guarnições regularmente grandes.

REFORÇOS ALEMÃES CONCENTRADOS NA GRÉCIA

Ankara, 29 (Reuters) — Numerosos trens germânicos, carregados de carros de assalto, foram vistos chegar a Salônica, tendo um reconhecimento aéreo demonstrado que os alemães estão tambem concentrando gigantescos planadores na ilha de Creta e na Grécia meridional. Esses gigantescos planadores-transportes têm uma capacidade de carga de cinco toneladas, podendo ser usados como transportes de abastecimentos para a Líbia.

Unidades da frota italiana, inclusive lanchas torpedeiras e destroyers foram avistadas ao sul da costa grega, sabendo-se tambem que, desde o principio do mês, o Eixo está concentrando nessa região grande quantidade de navios mercantes, provavelmente para auxiliarem suas tropas na Líbia.

De um modo geral, o Eixo está concentrando material de guerra em grande escala nos portos de Creta e Salônica, bem como nos portos do Peloponeso, inclusive grande quantidade de aviões."

O QUE DECLARA O COMUNICADO BRITÂNICO

Cairo, 29 (Reuters) — O alto comando britânico divulgou o seguinte comunicado: — "A luta continuou violenta, ontem, na área a sudeste de Tobruk, onde as forças inglesas e néo-zelandesas gradualmente alargam o corredor por onde estabeleceram contacto. Para leste, as tropas britânicas capturaram, ontem à tarde, uma importante posição forte ao norte de Bir el Amed, fazendo várias centenas de prisioneiros italianos.

Para oeste, as tropas inimigas, nas quais existe predominio de alemães, continuam a oferecer forte resistência. Até à tarde do 26 as tropas britânicas que sairam de Tobruk capturaram 79 canhões de campanha e canhões médios, afóra grande quantidade de metralhadoras anti-aéreas leves, canhões anti-tanques, metralhadoras e armas menores.

A sudeste de Sidi Rezegh forças blindadas italianas e alemãs que foram desbaratadas e forçadas a recuar para leste, no dia anterior, pelas forças blindadas britânicas, lançaram os seus tanques restantes em ação na noite de 26 para 27. Ontem, essas forças do Eixo uma vez mais avançaram para oeste, mas foram novamente enfrentadas pelos nossos contingentes blindados. Ontem, à tarde, a luta continuava muito intensa, sem qualquer vantagem de terreno para qualquer das partes. Em várias ocasiões, ossa força aérea aproveitou todas as vantagens atacando as concentrações inimigas, cooperando assim com as nossas forças de terra.

Bombardeios e metralhamentos de baixa altura foram particularmente eficazes contra as forças mecanizadas inimigas, empenhadas na batalha de tanques a sudeste de Sidi Rezegh."

CAMPANHA OPORTUNA E EFICAZ

Londres, 29 (Pelo coronel Casado, Copyright Reuters) — A campanha da Líbia, iniciada com o bom augúrio da surpresa, é oportuna e será eficaz. O alto comando aliado pretende aliviar a pressão germânica na frente européia e situar o Mediterrâneo Ocidental e o norte da Africa no primeiro plano das muitas preocupações do alto comando alemão. O êxito aliado nessa campanha restabeleceria sua liberdade de ação no Mediterrâneo e eliminaria a ameaça nazista na Africa do Norte. Isso implicaria em uma transformação profunda na situação geral, transformação essa que afetaria de maneira direta e notória a França. A demissão do general Weygand põe a descoberto os propósitos de Hitler: conseguir a colaboração incondicional de Vichí na Africa com a cessão das bases africanas e o concurso da esquadra francesa. Até agora, Hitler tem fracassado na frente européia, não pela impericia dos comandos nem pela falta de combatividade de suas tropas, mas pela insuficiencia de meios para vencer a tenaz resistencia do inimigo.

Nestes momentos, a batalha da frente européia entrou em sua fase decisiva. O alto comando alemão tem o propósito de ocupar a capital de nossos aliados, não lhe importando quaisquer sacrificios. Todos os meios de que dispõem são para isso utilizados. Possivelmente fracassará, mas qualquer que seja o resultado, Hitler necessita de obter uma vitória dentro de pouco tempo. Mas as enormes perdas sofridas e a necessidade de manter em uma frente extensissima grandes quantidades de efetivos, o alto comando alemão enfrenta uma vez mais o gravissimo problema da penúria de meios de ação. Assim, se bem que não seja muito grande o volume das forças totalitarias retidas na Líbia, essa retenção de forças aumentará notoriamente as dificuldades com que lutarão os alemães para levar por diante a campanha do Cáucaso.

Para o desenvolvimento das operações na Líbia, os aliados teem superioridade de forças navais, aéreas e terrestres e contam além disso com uma magnifica base de operações no Egito. Essa base assegurará a superioridade de meios de ação, a supremacia naval, garantirá o abastecimento das forças aéreas e terrestres e tornará quase impossivel o abastecimento das tropas inimigas.

A superioridade aérea aliada protegerá e facilitará o desenvolvimento das ações navais e terrestres e contribuirá notoriamente para a destruição das forças totalitárias em ação. A luta em terra será encarniçada mas não tomará grandes proporções em consequencia da limitação que impõem as operações em um deserto. Mas é provavel que esta campanha nos ofereça o espetáculo de importantes acontecimentos navais e aéreos, senão decisivos, pelo menos transcendentais em suas consequencias.

Certo, as ações terrestres desempenharão, para o resultado final, um assinalado papel, mas o balanço total desta campanha, será afetado principalmente pelas que serão levadas por diante nas aguas do Mediterrâneo em consequência da ação combinada das forças aéreas e navais de ambos os adversários. Os fatores que definem a situação na Líbia são todos favoraveis aos aliados e o êxito da campanha estará assegurado se, como é de esperar, houver uma perfeita colaboração entre as forças do mar, de terra e dos ares.

O QUE DIZ O COMUNICADO ITALIANO

Roma, 29 (U. P.) — Texto do comunicado de guerra fornecido pelo alto comando italiano:

"Ontem, décimo dia da batalha de Marmarica, reiniciou-se violenta luta, desde as primeiras horas até o cair da noite. Na frente de Solum, houve atividade de artilharia e estereis tentativas de ataque por parte do inimigo. Tambem em Trobuk foram frustados os ataques britânicos na direção de léste, com o objetivo de romper o sitio. Os contingentes atacantes foram decisivamente desbaratados pela Divisão Bologna.

No setor central, registrou-se violenta luta entre as forças blindadas de ambos os exércitos inimigos, bem como entre tropas de infantaria apoiadas pela artilharia e pela aviação, sendo, no decorrer do combate, aniquilada toda uma brigada de infantaria britânica. Mais de mil prisioneiros cairam em poder das tropas italo-germânicas, entre os quais o general James Kerges, comandante da brigada destroçada. Mais de 50 tanques inimigos foram destruidos. Outros veiculos, em grande quantidade, foram, tambem, inutilizados ou abandonados em nosso poder.

A aviação italo-alemã manteve-se muito ativa. As esquadrilhas prosseguiram fustigando as unidades motorizadas inimigas na zona do oasis de Gialo. Na tarde de 27 do corrente, dois aviões britanicos, foram atingidos pela artilharia em Misurata. Um deles caiu envolto em chamas. Tambem na frente marmarica foram derrubados outros dois aparelhos inimigos.

O GENERAL NASI ACONSELHA A RENDIÇÃO

Focos de resistência italiana em torno de Gondar

Nairobi, Kenya, 29 (A. P.) — O comando britânico informa que vários postos avançados italianos de em redor de Gondar continúam em mãos das forças do Duce, oferecendo resistência às forças britânicas e nativas.

Aviões britânicos sobrevôam essas posições, lançando panfletos assinados pelo general Guglielmo Nasi, comandante da fortaleza de Gondar, instruindo as suas tropas no sentido de abandonar a luta.

Chegam ao Bósforo três navios russos

Estambul, 29 (H. T.) — Três navios russos chegara mao Bosforo ontem: dois navios tanques, de 6.000 toneladas cada um, e um quebra-gelos de 5.000 toneladas. Acredita-se que esses navios estejam munidos de documentos, classificando-os de unidades mercantes. Transportam oleo combustivel gasolina e lubrificantes. Após terem cumprido as formalidades sanitarias, os vapores russos estão se dirigindo para os depositos das companhias petroliferas na margem asiatica do Bosforo. Pensa-se não ser impossivel que tentem regressar ao mar Negro após entregarem suas mercadorias. Todas as comunicações entre a população e os tripulantes foram interditadas.

Os navios russos, que se dirigem para Inebolu, foram obrigados a se refugiar no porto de Beissin, em consequencia de uma tempestade.

O número de vapores russos, que estão aportando à Turquia, está aumentando sem cessar, aguardando-se atualmente a chegada de 48 navios, em sua maioria procedentes de portos da Criméia.

O FIM DA LAVOURA

Ainda não há muitos dias ocorreu-me falar do êxodo das populações rurais no Estado do Rio.

Êsse fenômeno é bem mais grave do que geralmente se admite, porque das terras fluminenses não está emigrando apenas o trabalhador, senão também o proprietário.

O trabalhador foge, pode-se dizer, ao ambiente. Sendo melhores as condições de vida no Distrito Federal e em São Paulo, êle vê-se naturalmente atraido pelo relativo confôrto que as atividades agricolas proporcionam em zonas próximas da sua.

O caso do proprietário é, porém, diverso. O que mais o desencanta e empurra para fóra do Estado é paradoxalmente a valorização da terra, operada não em consequência de fatores econômicos, porém de circunstâncias alheias ao trato e cultura da mesma.

Resulta em primeiro lugar essa valorização do arbitrio das avaliações fiscais destinadas ao lançamento do imposto territorial.

O govêrno fluminense, sob a impressão de certos valores mal declarados na região serrana, onde fulgem as propriedades de recreio, cujas bemfeitorias servem mais ao gozo de abastados que à luta ordinária do lavrador, resolveu, com aparente bom senso, determinar o reajustamento das avaliações, mediante o concurso dos sinais exteriores da abastança — de uma abastança que não vem da exploração da terra e sim da aplicação um pouco suntuária de reservas ganhas no comércio, na indústria ou em profissões lucrativas estranhas à cultura dos campos.

Vá que as avaliações, assim reajustadas, ou na verdade acrescidas, gravem a propriedade de recreio; mas, subordinadas à generalização dos preceitos, gravam ao mesmo tempo a fazenda tipicamente rural, quero dizer do agricultor ou criador sem outro meio de vida a não ser êsse.

De facto, se o valor da terra é aqui fixado alto, em razão do que existe na granja do simples veranista para deleite e refrigério de seus *fins de semana*, vai automaticamente alcançar ali, na imutabilidade do critério fiscal, a terra vizinha onde as semanas não teem *fins*, porque são inteiras de trabalho e penas.

Logicamente, não se compreende um valor diverso para terras que se confinam em uma só e única zona. É contudo no rigor dessa forma de raciocinio que está a injustiça fiscal e, por conseguinte, uma das causas da evasão do lavrador proprietário.

Já seria isto bastante para desanimar os mais tenazes. A majoração do valor da terra tem entretanto outras consequências, pois acarreta o aumento não apenas do imposto territorial, porém imediatamente de mais cinco impostos que incidem sôbre a lavoura, com lançamento baseado no valor da propriedade segundo o registro da Inspetoria de Rendas.

Êsses cinco impostos são os seguintes:

— o de vendas à vista, quando cobrado por lotação, que é a forma usual de pagamento;

— o de renda, cédula G, incidindo sôbre a propriedade agricola;

— o de transmissão inter-vivos;

— o de transmissão *causa mortis*;

— e, por fim, a taxa de melhoramentos rurais, cobrada por muitas prefeituras na proporção do valor do imovel rural.

O aumento, pela avaliação fiscal, do valor da terra representa, pois, o de seis impostos.

Além disso, o govêrno do Estado do Rio vai realizar, em virtude de lei recentemente expedida, o levantamento do cadastro estatistico dos imóveis rurais, obrigando os proprietários a declararem o valor da propriedade, bem como o valor médio do alqueire da sua e das propriedades vizinhas. Como atender a êsse questionário, em relação à última parte? O lavrador desconhece as escrituras de compra e venda das terras de seus vizinhos e as respectivas avaliações feitas em inventário. Não disporá de elementos capazes de orientar uma informação exata. A exigência explica-se ainda pela malicia do fisco. Havendo compras realizadas por preços altos, como são as de terras para propriedades de recreio, o fisco pretende tomar por base tais preços na avaliação das terras anexas.

É o fim da lavoura — e é, de certo modo, um fim de mundo...

Costa REGO

Receberam ordem de regressar aos Estados Unidos

Santiago do Chile, 29 (U. P.) — O ministro da Defesa informou que os quatro oficiais do Exército norte-americano, adidos às várias unidades da guarnição militar desta capital, receberam ordem de seu govêrno para regressar na próxima semana para os Estados Unidos.

Washington, 29 (U. P.) — Um representante do Departamento de Guerra não quis revelar a causa da retirada dos quatro oficiais norte-americanos adidos ao Exército chileno. Disse que estes oficiais, do mesmo modo que outros que prestam serviços no estrangeiro, estão sob disposições de segrêdo militar.

Prorrogado o prazo para pagamento do imposto predial

A cobrança do Imposto Predial correspondente ao lote n.º 10 deveria ser encerrada hoje. O secretário de Finanças da Prefeitura, entretanto, resolveu prorrogar o prazo até amanhã, segunda-feira, por coincidir o último dia com um domingo.

O auditor Gomes Carneiro no Supremo Tribunal Militar

Por ser o auditor mais antigo da segunda entrancia, o auditor Gomes Carneiro foi ontem convocado pelo presidente do Supremo Tribunal Militar para substituir o ministro Bulcão Viana, no julgamento do processo a que responde o tenente-coronel Ribeiro da Costa. O julgamento dêsse processo deverá fazer-se na próxima segunda-feira.

Pagamento dos impostos predial e territorial

A secretaria geral de Finanças, por intermedio do Departamento da Renda Imobiliária, vem convidando os contribuintes a se quitarem com os impostos predial e territorial. Os que não saldarem seus débitos até o fim dêste ano pagarão com multa de mora de 10, 15, 20 e 30 por cento, respectivamente nos 1.º, 2.º, 3.º e 4.º semestres subsequentes e passarão a ser cobrados pelo referido Departamento. Quem não tiver em seu poder as guias de pagamento dos mencionados impostos, deverão procurar no Serviço de Correspondência, à rua Santa Luzia, 11.

Chega a Washington o general Newton Cavalcanti

Washington, 29 (Reuters) — O general Newton Cavalcanti, chefe das fôrças mecanizadas brasileiras, acompanhado de dois oficiais e do cel. Winsibert, adido militar dos EE. UU., no Rio de Janeiro, chegou a esta capital, viajando de trem, de Miami, hoje pela manhã, atendendo a um convite que lhe foi feito pelo Departamento da Guerra para uma excursão de inspeção às unidades militares dos Estados Unidos.

Esses oficiais permanecerão na América por espaço de três a cinco semanas, embora não tenha sido ainda deliberado o plano completo dessa excursão. Sabe-se, porém, que os oficiais brasileiros terão oportunidade de visitar as fôrças blindadas americanas, no Forte Knox, no Kentucky, o centro de recepção de uma Divisão motorizada e algumas fábricas de artilharia.

Espera-se que, antes de iniciarem a excursão, os visitantes permanecerão, nesta capital, por espaço de uma semana, que será aproveitado para conferências com altas patentes do Exército dos EE. UU., bem como para o comparecimento a diversas recepções, que lhes serão oferecidas.

Os visitantes serão acompanhados na excursão pelo coronel Sibert.

PINGOS & RESPINGOS

Embaixatriz do Café

Partiu de avião para os Estados Unidos, como embaixatriz do Café, a srta. Maria Candida de Souza Dantas, acadêmica de Direito e funcionária do D.N.C.
(Do noticiário.)

Fechando um grosso tratado
"Direito Internacional",
E pondo o estudo de lado
Antes do exame final,

Levantou o vôo Maria
Conciente do quanto é
Mais firme a diplomacia
Da chicrinha de café!

Jovem, cheia de esperança,
Parte risonha e feliz
Pela Boa Vizinhança
Como nossa embaixatriz.

Diplomata de nascença,
Seu posto é calmo e sereno;
Esta embaixada (ela pensa)
É simples... "café pequeno".

A embaixatriz brasileira
Vôa sentindo, no fundo,
Que representa altaneira
O melhor café do mundo!

O café, o *yankee* aproveita
Quente, morno, frio até;
E, se quer beber mais leite,
Beba leite... com café!

A embaixatriz — com que jeito! —
Provará com toda a fé
Que só se estuda "direito"
Tomando muito... café.

Licença na Faculdade?
O reitor, certo, concede-a.
E, se houver dificuldade,
Não faz mal. Passa por "média".

ALVARO ARMANDO

• • •

Os jornais do Rio trazem o anúncio de um cachorrinho chamado "Champagne", que se perdeu em Ipanema, deixando inconsolavel seu dono, um garoto de cinco anos, que o procura às tontas.

É o cúmulo da ironia; alguem ficar tonto por falta de champagne...

• • •

Na travessa 16 de Maio, Júpiter de Tal foi agredido por um desafeto com uma barra de ferro.

O agredido prometeu vingar-se, convencido de que a vingança é o prazer dos deuses...

Cyrano & Cia.

AGENTES ALEMÃES EM MARROCOS

Podem já constituir o núcleo de um pequeno exército

Nova York, 29 (A. P.) — Uma emissão da Rádio Francesa Livre de Brazzaville (Congo Francês) anuncia que em Marrocos "chovem" agentes alemães em tal número que já pode, perfeitamente formar o nucleo de um pequeno exército.

As comissões de armistício alemãs crescem em número a proporção que diminue o número de funcionários das comissões italianas. A mesma fonte anuncia que embora os submarinos alemães não se estejam utilizando de Casablanca para base de reabastecimento, estão usando para o mesmo fim outros portos mais "ao longo da costa".

O ESTATUTO DA LAVOURA CANAVIEIRA

Aplausos ao "Correio da Manhã"

Ao redator-chefe do *Correio da Manhã* foi endereçado ontem o seguinte telegrama:

"Costa Rego *Correio da Manhã*. Rio, 29-11-1941. — Na qualidade de presidente da Federação dos Plantadores de Cana do Brasil, tenho a imensa satisfação de comunicar-lhe que, por proposta do dr. João Palmeira, representante do Sindicato dos Bangueseiros e Fornecedores de Cana de Alagoas, foi o nome de v. ex. incluido na galeria de sócios beneméritos, como homenagem aos relevantes serviços prestados à causa da lavoura canavieira, cuja existência está definitivamente garantida com o estatuto assinado pelo benemérito presidente Getulio Vargas. É oportuno ressaltar aqui o profundo reconhecimento da nossa numerosa classe pelo vigoroso apôio dado pelo *Correio da Manhã* às legitimas aspirações dos plantadores do país. Saudações — *Adherbal Novaes*, presidente."

A Federação dos Plantadores de Cana do Brasil dirigiu ainda o seguinte telegrama ao prefeito da cidade de Recife:

"Dr. Novaes Filho, Recife — A Federação dos Plantadores de Cana do Brasil, legitima representante da classe, tem a honra de congratular-se com o prezado companheiro pela assinatura, hoje, do Estatuto Canavieiro, para o que considera foi decisiva a sua firme atuação mesmo nos momentos de maiores incertezas. É oportuno registrar como foi acentuado na sua magistral carta ao presidente do Instituto do Açucar e do Álcool, que o presidente Getulio Vargas satisfez integralmente as aspirações dos plantadores que hoje, com a sua existência assegurada, exultam de contentamento pelo ato do seu grande bemfeitor. Abraços. — *João Palmeira*, secretário da Federação."

O prefeito da capital pernambucana assim respondeu:

"Dr. João Palmeira — Rio de Janeiro. — Agradecendo o expressivo telegrama dessa Federação, quero congratular-me com todos os seus membros pela grande vitória alcançada através do ato com que o presidente Getulio Vargas acaba de atender às justas reivindicações da lavoura canavieira, oferecendo estabilidade e garantias aos que plantam cana no Brasil. Felicito essa Federação que tão altamente se colocou na defesa dos supremos interesses da lavoura. Abraços. — *Novaes Filho*."

Boletim Estatístico

O Boletim Estatístico, da secção de Estatística e Estudos Econômicos do Banco do Brasil, utilissima publicação que aparece anualmente, distribuiu o seu numero 18, copioso em dados informativos, que não se resumem, aliás, no registro do movimento do primeiro instituto bancario do país. Além de preciosas estatísticas monetárias e financeiras, o Boletim insere uma síntese muito perfeita de toda a nossa atividade econômica, sôbre a produção, o comércio exterior e de cabotagem, mencionando o volume e o valor da exportação, geral e por Estados.

Em cada página se nos depara um quadro estatístico: os depósitos nas Caixas Econômicas, o movimento bancario, o curso do cambio, o movimento das Bolsas de Valores, os saldos da balança comercial, finanças dos Estados e municípios e até sôbre a produção e o consumo mudial de café.

A distribuição do Boletim Estatístico, que constitue fonte certa de informações para todas as classes interessadas no desenvolvimento da econômia brasileira, coincide, desta vez, com a data, que hoje transcorre, do quarto aniversário da gestão do sr. Marques dos Reis, como presidente do Banco do Brasil.

Novas denominações às cidades polonesas

Londres, 29 (Reuters) — As autoridades germânicas continuam mudando os nomes das cidades polonesas, sendo os últimos exemplos os seguintes: Burghstadt, antigamente Pabjanice, nas proximidades de Lodz, e, Dilitell, antigamente Dzialoszyn, nas proximidades de Kalicz. Ambas as cidades estão situadas na chamada Wartherland que foi incorporada ao Reich.

A data de Portugal

É uma data das mais belas evocações históricas para Portugal a de primeiro de dezembro. Nela rememora a nobre nação o feito glorioso de 1640, que restaurou a independência num lance heroico — heroico na própria singeleza do seu êxito, assegurado pela conciência nacional — contra poderoso país que havia sessenta anos mantinha odio jugo sobre a pátria portuguesa.

O nunca desmentido civismo do povo lusitano mais uma vez se afirmara com eloquência, renovando a indômita coragem que desde os tempos de Viriato punha a sua marca de rebeldia a qualquer opressão estrangeira, e pelos séculos se foi manifestando nos gestos da gente de Affonso Henriques e de Nun Alvares.

Por isso estará em festa, amanhã, a pátria de Camões, na evocação de um ato admiravel, que espantou a Europa e fez a nação retomar o seu curso perfeito de país livre.

Para nós, brasileiros, a Restauração é um acontecimento tão caro quanto para os próprios lusitanos, pois repercutiu de modo profundo em nossa terra, então politicamente unida a Portugal, vinha consumar a vitória prodigiosa dos que souberam ... superar ... estrangeiro ... Santa Cruz e garantir a sua integridade.

Formavamos nós, brasileiros e portugueses uma só nação nesse tempo, como hoje constituimos uma imensa pátria espiritual. Os heróis eram comuns aos dois povos. Recordar o primeiro de dezembro e reverenciar a memoria dos grandes homens dessa época, é, portanto, brasileiros e portugueses mais uma vez unirem o seu pensamento em torno dos feitos dos que tão alto ergueram as duas pátrias.

Nesse memoravel primeiro de dezembro, cujo tricentenário teve os festejos retumbantes a que o Brasil não foi estranho, os quarenta conspiradores congregados por João Pinto Ribeiro valeram por uma legião de bravos. Não lhes têm faltado sucessores dignos pela historia a fóra, nem jamais se desmentiu a estofa que lhes forrava o ânimo. Exemplo talvez supremo nestes três séculos decorridos, deram os sacrificados de Armentieres, vítimas por não saberem recuar. E, com as partilhadas alegrias de amanhã, façamos fraternais votos por que esse admiravel estoicismo seja, sempre como então, empregado na defesa de uma causa... justa.

OS MORTOS DE 1935

Uma carta do tenente-coronel Pessoa Cavalcanti

Ao redator-chefe do *Correio da Manhã*, a propósito do seu artigo subordinado ao título acima, foi dirigida a seguinte carta:

"Presado patricio — Muito saudar.

Meus aplausos pelo seu artigo "Os mortos de 1935".

Diz o ilustre escritor: "Não é, portanto, só diante de um mausoléu que se fará a comemoração da data dos mortos de 1935, mas diante de todo um livro aberto, que nos ensina muitas coisas!..."

Pois bem: Afim de que fique nesse "livro aberto", vou contar-lhe um fato, em si, muito simples, mas que mudou, grandemente, o curso da nossa história:

Na terrivel madrugada de 27 de novembro de 1935 (2 horas), elementos do 2º B. I. da Policia Militar do Distrito Federal, aquartelado em Botafogo, *barravam*, nas proximidades do Pavilhão Mourisco, a passagem de elementos revoltados do 3º R. I., que pretendiam descer e atacar o palacio Guanabara, e *obrigaram* esses elementos a retornar ao seu quartel, até que fôrças do Exército viessem e tomassem a prioridade do ataque ao reduto dos revoltosos.

Não fôra essa providencia, outra seria a nossa situação atual. Ela, pois, uma das "muitas coisas" para figurarem no "livro aberto" a que se refere o ilustre escritor.

Queira aceitar os respeitos do ex-comandante do 2º B. I. da Policial Militar do Distrito Federal, que tomou, por si, aquelas providências.

Rio, 27 de novembro de 1941. — *Antonio Pessoa Cavalcanti*, tenente-coronel reformado."

Pagamento por fornecimentos feitos

O Tribunal de Contas ordenou o registro do pagamento de .... 200:870$500 a Santos & Gonçalves Ltda., por fornecimentos feitos e serviços prestados por ocasião das comemorações da "Semana da Patria", em 1940.

Os pagamentos a extranumerários

O Tribunal de Contas ordenou o registro dos pagamentos de 134:591$000 a Abelardo Duarte Coutinho e outros, extranumerarios contratados do Colegio Universitario, de 105:060$000 a Alberico Dinis Gonçalves e outros extranumerarios contratados do Colegio Pedro II — Externato, e de 101:234$800 a Arabela Pacheco dos Santos e outros extranumerarios mensalistas do Hospital Arthur Bernardes, de remuneração do mês de novembro.

Buenos Aires com mais de dois e meio milhões de habitantes

Buenos Aires, 29 (H. T.) — A Revista de Estatistica da Municipalidade, em numero correspondente aos meses de julho, agosto e setembro do corrente ano, informa que a população desta capital até 30 de setembro deste ano se elevava a 2.524.684 habitantes verificando-se um aumento de 0,77 por cento em relação à estatistica obtida até a mesma data do ano passado.

Os laudos de acidentes na Central do Brasil

O chefe do Trafego da Central do Brasil, expediu uma circular a todos os seus subordinados, recomendando o cumprimento das determinações do diretor da Estrada, no que se refere aos laudos de inqueritos feitos pelas comissões regionais de inquerito, nos casos de descarrilamentos de vagões carregados. Dos laudos deverão constar sempre a natureza do carregamento, peso, estação de procedencia e o nome do expedidor.

Estão ativo os sismógrafos alemães

Berlim, 29 (H. T.) — Noticia-se que violento tremor de terra sacudiu ontem à noite, as cidades indús de Pechaver, Rawalpindi e Serinagar.

Em Pechaver a população foi tomada de panico. Não ha porém mais detalhes.

Será o maior da marinha de guerra de Portugal

Lisboa, 29 (A. P.) — Anuncia-se que, nos começos de 1942, será lançado ao mar, com a presença do general Carmona, o maior navio-tanque da marinha de guerra portuguesa.

CHEGOU ONTEM O "EQUIPOISE"

O cargueiro panamenho viaja camuflado e armado

Deu entrada ontem em nosso porto o cargueiro panamenho "Equipoise". Camuflado e armado, despertou curiosidade geral, visto ser o primeiro navio americano que nos chega nessas condições.

Todo pintado de cinzento, ressaltam, entretanto, as letras brancas de seu novo nome, ainda em tinta reluzente. É que o "Equipoise", hoje sob a bandeira do Panamá, está incluido entre os navios confiscados aos paises do Eixo, recentemente. Podemos verificar tratar-se do antigo barco italiano "Pietro Campanella", que se refugiara em um porto do continente, quando do inicio do atual conflito armado.

Deslocando 3.802 toneladas, tinha por porto de registro Genova, e fora construido em 1906. O armamento de que está provido consta de um canhão de popa.

Alterado o horário de um trem expresso

De ordem do chefe do Trafego da Central do Brasil, a partir de amanhã, o expresso do prefixo SP-5, terá a sua saida de Mogy das Cruzes alterada para 10,56 horas e sua chegada a São Paulo para 12,15 horas.

EXAMES DE ADMISSÃO

No Instituto La-Fayette estão abertas as inscrições para os exames de admissão ao curso secundário; que se realizarão em dezembro.

Departamentos Masculino, Feminino e Mixto.

TRANSPORTES DE GUERRA ALEMÃES AFUNDADOS NO ARTICO

Conduziam tropas e materiais para a frente de Murmansk

Londres, 29 (Reuters) — O Almirantado divulgou o seguinte comunicado:

"Os submarinos da Marinha de sua majestade, em operações no Artico, infligiram severas perdas aos transportes de tropas alemães e navios suplementares que conduziam reforços de homens e material para os Exércitos alemães no "front" de Murmansk.

O submarino "Tigris" (comandante H. F. Bone) afundou cinco navios inimigos e danificou severamente um sexto, por meio de torpedos. Um dos mais sérios ataques efetuados pelo "Tigris" foi contra um comboio fortemente escoltado de três navios suplementares, resultando no afundamento de dois desses barcos.

O submarino "Trident" (comandante S. M. Sladen) atacou com êxito sete navios inimigos, transportes e suplementares. Três deles foram vistos afundar e os outros quatro ficaram tão gravemente avariados que a sua destruição é considerada muito provavel. Um oitavo navio inimigo foi atacado e danificado pelo fogo dos canhões.

Um dos ataques efetuados pelo "Trident" foi contra um comboio de quatro navios, fortemente escoltados. Dois disparos foram feitos e um navio afundou imediatamente. Duas horas depois, um outro foi visto presa do fogo, adernando perigosamente. Sabe-se que dois dos navios afundados pelo "Trident" estavam carregados com tropas."

Execuções em Praga

Berlim, 29 (A. P.) — O "D. N. B." anuncia que foram executados em Praga quatro tchecos e um judeu, por atos de sabotagem e de tentativas de alta traição.

Os quatro tchecos eram um industrial, um ferreiro, um engenheiro e um funcionário publico.

Economia de Guerra

Londres, 29 (Reuters) — A economia popular elevou a sua contribuição ao esforço da economia de guerra em mais de 30 % no segundo ano de conflito.

Com efeito, lord Kindersley anunciou, hoje, que no segundo ano da campanha da economia de guerra a conomia popular contribuiu com 633 milhões de esterlinos, ou mais de doze milhões de libras por semana, comparativamente a 484 milhões de esterlinos, no ano precedente.

NOTAS HISTÓRICAS

A ASSISTÊNCIA NO RIO DE JANEIRO

Não era, nem podia ser completa a resenha de obras sôbre a assistência no Rio de Janeiro publicada nesta secção, a 6 do corrente mês de novembro. Disso não me penitencio. O êrro por omissão é pecadilho, que não se precisa ser santo para absolver.

Deu-se, porém, uma circunstância especial. Exige a intervenção reparadora da verdade: omiti precisamente a maior e melhor obra no gênero.

Imaginemos um esbôço bibliográfico sôbre História do Brasil que não mencionasse Varnhagen. Completo que parecesse, nada lhe compensaria a falha essencial. Ora, a obra que deixou de figurar em minha resenha merece comentário semelhante àquele de Humberto de Campos sôbre Coelho Netto: — o autor de "Mano" não é um homem de letras, mas toda uma literatura.

O livro a que me reporto não é uma publicação banal, mas toda uma bibliografia. Em novecentas e dezoito páginas, formato album, faz o histórico de mais de quinhentas associações beneficentes da capital do Brasil e ainda encontra espaço para numerosas gravuras e judiciosas observações sôbre assistência à infância, à velhice, à mulher (inclusive o tráfico das brancas, que o sr. Ancio Frota Aguiar acaba de focalizar, num livro revelador), ao estrangeiro, aos alienados, aos tuberculosos, aos leprosos, aos alcoolatras, aos sem teto, aos mendigos profissionais — toda uma bibliografia cerrada, substanciosa, utilissima e principalmente humanitária.

Como realizar um só homem tamanha colheita? Só quem vive para a assistência, só quem vive para dar poderia fazê-lo. E ainda mais: obra executada a pedido de outrem, no caso o prefeito Bento Ribeiro, que se dirigiu ao benemérito pesquisador, fiado "no seu antigo e notório interêsse moral pelas coisas da assistência pública e privada, revelado em nobre e contínua propaganda"...

É, portanto, com prazer e pesar que me retifico a mim mesmo, declarando: a monumental obra "Assistência Pública e Privada no Rio de Janeiro", do sr. Ataulpho de Paiva, está para as dezenas de publicações que mencionei a 6 de novembro como a árvore para os ramos.

E a título de remate, para tranquilizar a minha conciência — que infelizmente existe... — afirmo não ter sido omissão minha, mas uma cilada do "maligno diabinho dos prelos". Já uma vez, escrevendo essa mesma expressão, passei pelo sobressalto de vê-la publicada, aqui mesmo, no *Correio da Manhã*, com a assustadora transformação para "maligno diabinho dos pretos"... Escrevi *prelos* e saiu *pretos*.

Como se vê, o diabinho dos prelos costuma fazer das suas. E foi ele, positivamente ele, que diabolicamente surrupiou a melhor obra sôbre a filantropia carioca...

ROBERTO MACEDO

"SOUBE RESISTIR A QUATROCENTOS ANOS DE SOFRIMENTO!"

Fala sobre o Estatuto da Lavoura Canavieira o professor Vicente Chermont de Miranda, chefe do Departamento Jurídico do Instituto do Açucar e do Alcool

Sobre o Estatuto da Lavoura Canavieira tivemos oportunidade de ouvir o professor Vicente Chermont de Miranda, chefe do Departamento Jurídico do Instituto do Açucar e do Alcool, que nos fez as seguintes declarações:

— A elaboração do Estatuto da Lavoura Canavieira foi trabalhosa e difícil e se estendeu por 11 meses de atividade continua, no decorrer dos quais foram examinados meticulosamente todas as queixas dos interessados, os problemas peculiares a cada região canavieira e as sugestões de associações de classe, autoridades e particulares que colaboraram na nova lei, mediante a apresentação de mais de 600 emendas. O estudo dos problemas, dos conflitos tipicos e dos defeitos da legislação, antiga foi facilitado pela experiencia adquirida pelo Instituto, no exame feito pela sua Secção Jurídica, de mais de 20.000 processos, no decorrer destes últimos dois anos.

— Qual foi o pensamento do orientador dos trabalhos de elaboração?

— Naturalmente, na organização dos projetos de lei, o primeiro problema que se coloca é o da orientação a seguir e do sistema a adotar. Esse problema, porém, não é de natureza jurídica, mas de politica legislativa e a sua solução tem de ser procurada, não na obra dos juristas, mas na dos politicos. Já o disse, aliás, com a habitual clareza o sr. Francisco Campos na exposição de motivos que acompanhou o Projeto de Código do Processo Civil. E a orientação a seguir, na elaboração do Estatuto, só poderia ser uma: a que resultasse dos discursos e da ação do presidente Getulio Vargas. E a palavra de ordem de s. excia., no que tange aos problemas agrários, já esboçada em 1938, reafirmada naquele justamente famoso discurso da Amazonia, foi finalmente dada em termos precisos, no discurso de 1 de maio que marcará, certamente, uma etapa decisiva na obra da renovação nacional.

O nosso entrevistado prossegue:

— Foi examinada quase toda a legislação açucareira estrangeira porque não seria aconselhável desprezar a experiencia alheia em matéria de tamanho vulto, mas as fontes principais do Estatuto foram a Constituição de 10 de novembro e a legislação brasileira da colonia, do Império e da República. Assim, no que concerne à assistência social, o Estatuto nada mais fez do que estender aos trabalhadores agricolas beneficios já consagrados pela legislação social brasileira. Assim também, no tocante ao fundo agrário — tão vivamente combatido pela critica cêga e apaixonada, — o Estatuto apenas restaurou, ampliando-o e modernizando-o, um velho instituto do nosso direito colonial, vigorante durante muito tempo, no Império. Refiro-me ao privilégio de integridade, instituido pelo Govêrno Colonial, em 6 de julho de 1807 e confirmado, pelo Govêrno Imperial, em 30 de agosto de 1833. Essa lei apenas tutelava a integridade da fábrica ou do estabelecimento agrário nos casos de execução judicial. Neste particular, e hoje em dia, a integridade do estabelecimento está garantida, durante a execução, pela disposição do n. XIII do art. 942 do Código do Processo Civil. Mas, como bem observa Calamandrei, de nada valeria que a lei processual tutelasse a integridade do estabelecimento agrário, desde que a lei substantiva não a resguardasse, por sua vez.

O sr. Chermont de Miranda fala agora sobre as principais inovações introduzidas no direito brasileiro, pelo Estatuto:

— Além do fundo agricola que, como lhe disse, é mais uma restauração do velho instituto do nosso Direito, o Estatuto dá uma nova caracterização legal ao direito ao fornecimento, mais consentânea com as concepções da economia moderna. O fornecedor não tem apenas o direito de fornecer; tem, ainda, o dever de fazê-lo. Da mesma forma, o usineiro não tem somente a obrigação de receber o contingente de canas de seu fornecedor; dispõe, ainda, do direito de exigí-lo. Outra inovação importante do Estatuto, é o reconhecimento do poder normativo da convenção economica coletiva que, sob a forma de contrato ou de acordo, será de um valor inestimavel para a disciplina de uma série de questões que não poderiam ser convenientemente tratadas, nem na lei, nem mesmo na sua regulamentação. A extensão das convenções coletivas a outros problemas que não os derivados exclusivamente das relações de trabalho, não constitue originalidade nossa. A prática dos acordos coletivos, na ordem economica, tem trazido excelentes resultados, na Italia. Acordos coletivos são, na realidade, as diversas convenções realizadas, na França de antes da guerra, entre a Associação Sindical de Produtores de Açucar e a Confederação Geral dos Plantadores de Beterraba. A extensão das convenções coletivas, muito além dos limites da legislação trabalhista, parece inevitável ante a análise meticulosa de uma série de situações criadas pela vida economica moderna.

— A nova lei alterou a situação do Instituto no quadro do direito público brasileiro?

— Sem dúvida. Enquanto foi vigorante a Constituição de 1934, o Instituto poderia se confinar na sua função de méro orgão coordenador da economia açucareira. A sua existencia não era incompativel com aquela Carta, de vez que o seu art. 121 autorizava, expressamente, o amparo à produção. E no que tange à limitação da produção, pedra angular do sistema de equilibrio entre a produção e o consumo, ficou a mesma a salvo de impugnações porque a Constituição de 1934, ao garantir a propriedade, limitou-lhe o exercício, na medida em que não fosse contrário ao interesse social. Desta forma, o Instituto poude manter-se e à sua obra, mas não poude crescer. Conservou-se, apenas, orgão diretor da economia açucareira. A Constituição de 1937, porém, alterou fundamentalmente o regime vigorante no Brasil, lançando as bases para a organização corporativa da economia nacional. A Carta de 37 abriu, desta forma, ao Instituto, vastos e largos horizontes, ao mesmo passo que o pôs diante deste dilema: orientar a sua organização no sentido de adaptação à nova ordem de coisas ou dar lugar ao orgão novo que, obediente à Constituição, domine, ampare e dirija o conjunto dos interesses ligados à economia açucareira nacional. De fato, a função do Instituto não se poderia mais conter no setor exclusivamente economico, sem ofensa à orientação seguida no Estatuto básico do Estado Novo. Este compreendeu, magnificamente, que não é possivel isolar os aspectos economicos, dos aspectos sociais e nacionais da produção. Ao Estado Novo não interessa, somente o equilibrio entre a produção e o consumo, mas a organização unitaria das fôrças da produção. A ação tutelar do Estado não se pode limitar, por isso mesmo, à órbita puramente economica. Extravasa dela para enfrentar e resolver os problemas sociais e nacionais vinculados à produção. O constituinte de 37 compreendeu o problema do Brasil, em toda a sua grandiosa complexidade, e esboçou as soluções. Em um país, como o nosso, em que, quase tudo ainda estava por fazer, não seria possivel apegarmo-nos a uma concepção de Estado-indiferente ou de Estado-policia que apenas intervem quando há luta, ou quando surge o desastre que a imprevidencia do individuo provoca. É preciso que o Estado intervenha, no setor economico, para organizar a assistencia sistemática às fôrças vivas da Nação, para prevenir as lutas e contendas, para encorajar, estimular ou suprir a iniciativa individual. Por outro lado, tendo a Constituição de 10 de novembro determinado que a economia da produção seria organizada em corporações, está claro que qualquer reforma relativa à economia açucareira deveria ter em vista esse principio. O Estatuto não poderia, evidentemente, por si só, promover, a transformação do Instituto em corporação, mas é um passo largo nesse sentido e constitue, nesse particular, uma contribuição valiosa para a estruturação da futura corporação brasileira.

— Qual a razão da amplitude dada ao Estatuto?

— A pergunta encontra a sua origem, certamente, na campanha desencadeada contra o ante-projeto distribuido pelo Instituto, entre os interessados, para receber sugestões. De fato, inicialmente, o efeito causado por esse trabalho, em certos meios interessados, foi o da mais absoluta perplexidade: aquilo, dizia-se, era um aparato complicado e desnecessario e representava uma visão fantasmagorica do problema "tão simples" das relações entre usineiros e fornecedores. Era a atitude dos eternos homens de superficie que, por impotencia ou ingenuidade, não conseguem atinar com a profunda complexidade do fenômeno social. Todavia, todos aqueles — e felizmente não foram poucos — que, de boa fé e espirito sereno, se dispuzeram a colaborar com o Instituto, sentiram logo que, no fundo de todas as questões, estava o problema da terra, desafiando solução. A quota não é alguma coisa que se possa desligar do fundo agricola que a produz. Regular os problemas resultantes da lavoura canavieira, deixando de parte a terra em que ela assenta, não seria, na realidade, mutilar a solução? No momento em que se procura amparar o trabalhador rural seria licito esquecer as suas relações com a terra que ele rega e fecunda com o suor do seu rosto? Isolá-lo da terra não seria, de certa forma, criar uma abstração? A disciplina da questão agrária, na totalidade dos seus aspectos era, para o Estatuto, um imperativo indeclinavel ante a sinceridade dos propósitos do presidente Vargas ao manifestar, de público, o seu desejo de amparar as classes agricolas. A benemerencia do chefe do govêrno pela promulgação do Estatuto da Lavoura Canavieira só se pode medir pela grandeza do seu resultado: o do retorno da alegria para esse trabalhador rural que com coragem fria e indômita soube resistir a quatrocentos anos de sofrimento.

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:

Diretor-gerente: Rua Gonçalves Dias, 5-1.º ..	42-7592
Av. Gomes Freire, 81/83-2.º	22-0411
Secretário	42-1087
Redação .... 42-1080 e	42-1088
Reportagem	42-1089
Redator de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Oficinas gráficas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5151
Contabilidade	42-8827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5 ..... 22-2100 e	42-8828
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1038
Agência Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR

Anual (com direito ao almanaque)	75$000
Semestral (sem direito ao almanaque)	40$000

EXTERIOR

Anual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual) $ U/S	3.00.

NÚMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrasados	$500

INTERIOR

Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas à recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES
Tomazina — Paraná
Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO
Sta. Rita do Sapucaí
Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO
Sta. Maria de Suassui
Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
Não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO
O serviço telegráfico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agências:
Havas, agência francesa.
United Press, agência norte-americana.
Associated Press, agência norte-americana.
Reuters, agência inglesa.
Nacional, agência brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO
Os comentários editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são da responsabilidade de seu diretor, M. Paulo Filho.

Realizaram-se ontem, na Candelaria, solenes exequias por alma do preisdente Aguirre Cerda

O embaixador Fontecilla e senhora e o ministro Oswaldo Aranha apresentando codolencias à embaixatriz do Chile

Realizaram-se ontem, na Candelaria, solenes exequias mandadas celebrar pelo sr. Mariano Fontecilla, embaixador do Chile, por alma do presidente Aguirre Cerda, ha dias falecido, cujo passamento foi profundamente sentido em todo continente.

A solenidade revestiu-se de excepcional pompa liturgica, tendo oficiado monsenhor Aloisi Mazela, nuncio apostolico, acolitado pelos padres Armando Tito Rodrigues e Leonardo Caressia.

Um destacamento do Corpo de Fuzileiros Navais, formando diante do templo, prestou as continencias de estilo, tendo a banda de música, no momento da elevação da hostia, executado o Hino Nacional.

Na igreja, literalmente cheia, destacavam-se os representantes do presidente da República, srs. Luiz Vergara, comandantes Otavio Medeiros, Isaac Cunha e Gonaldo Mascarenhas; os ministros de Estado, general Eurico Dutra, almirante Aristides Guilhem, Oswaldo Aranha, Salgado Filho, Gustavo Capanema, Vasco Leitão da Cunha, Dulphe Pinheiro Machado e Carlos Duarte, além de altas autoridades civis e militares, entre estas o almirante Vieira de Melo, chefe do Estado Maior da Armada, o brigadeiro do ar Armando Trompowski de Almeida, chefe do Estado-Maior das Forças Aéreas Brasileiras, general Eduardo Alcoforado e comandante Braz Veloso, sub-chefe do gabinete do ministro da Marinha.

Todo corpo diplomatico acreditado junto ao nosso governo esteve presente à cerimonia, na pessoa dos chefes de missões ou seus representantes.

O embaixador do Chile e sra. Mariano Fontecilla, acompanhados de todo pessoal da representação daquele país, estiveram presentes e receberam as condolencias das autoridades e demais pessoas que compareceram à imponente solenidade.

Na comemoração do 50° aniversário da Universidade de Chicago

Chegou à conclusão de que existe o "homem estratosférico"

Washington, novembro de 1941 (U. P.) (Via aérea) — Por ocasião do 50° aniversário da fundação da Universidade de Chicago tomaram parte nas comemorações do grande acontecimento numeros cientistas de todos os países americanos, entre os quais achava-se o dr. Carlos Monge da Universidade de San Marcos de Lima, Perú.

O dr. Monge fez uma interessante exposição de suas descobertas sobre as raças que habitam a cordilheira dos Andes, chegando à conclusão de que existe o "homem estratosférico" com caraterísticos físicos marcadamente diferentes do homem que vive no nivel do mar.

No decorrer de sua conferência o dr. Monge, que tambem descobriu a doença que tomou seu nome informou que 12.000.000 de pessoas vivem nos Andes em uma altura onde a pressão d'oxigênio é de 85 milímetros em comparação com a de 150 milímetros nas regiões que se encontram ao nivel do mar.

O coração do homem da montanha é maior em proporção a seu corpo, seus pulmões têm maior capacidade para o ar e suas capilares põem o sangue em contacto com o ar, mais eficientemente. A pulsação é definitivamente mais lenta e não é severamente acelerada mesmo por meio de exercícios internos.

Os que habitam zonas mais baixas e sobem às alturas, facilmente se aclimatam após um periodo de doença da montanha. O residente permanente nas altas regiões não está simplesmente aclimatado, mas constitue uma nova espécie com notaveis diferenças quer fisicas, que quimicas, em comparação com a constituição dos homens que habitam nos vales.

O cientista peruano sugeriu que este tipo de homem agora descoberto tem alguns dos caracteristicos necessários a um aviador, particularmente aos que voam em aeroplanos à altura de 40.000 ou mais pés.

O dr. Monge declarou que há certas semelhanças entre um montanhês das regiões mais baixas aclimatado à altitude e um habitante nascido nas alturas. O sangue dos dois por exemplo, é mais espesso que os que residem nas regiões situadas ao nivel do mar, o fluido é mais viscoso e os corpusculos são maiores e mais numerosos.

A luta pela vida obriga os habitantes dos Andes a descer a vale, disse o dr. Monge. Todos os anos cerca de 100.000 descem ao nível do mar para se dedicarem a trabalhos agricolas, mas depois de tres meses, eles voltam a seus lares. Nunca ficam nas regiões ao nível do mar, sejam quais forem as vantagens que lhes sejam oferecidas.

"Essas peculiares migrações humanas das sociedades dos altos planaltos, são fatos bem conhecidos de significação biologica" disse o dr. Monge, "como a andorinha, os homens dos Andes teem o instinto de voltar a seus lares".

Acrescentou o dr. Monge que durante a guerra entre a Bolívia e o Paraguai, os habitantes das alturas, foram obrigados a lutar nas regiões baixas, cujas condições amosféricas mataram mais soldados que as balas do inimigo.

Soterrados numa mina de volframio

Covilhã, Portugal, 29 (U.P.) — Quando trabalhavam na extração do volframio morreram soterrados os operários Pedro Ramos Ferreira, natural de Caria, e Albino Rodrigues, natural de Ribeira Pena.

Dois automoveis detidos na fronteira de Portugal

Orense, 29 (H.T.) — Um automovel de turismo foi detido por agentes aduaneiros quando tentava atravessar a fronteira de Portugal, com um carregamento de 215 quilos de Wolfram. Seus ocupantes foram detidos.

Outro automovel que acompanhava o primeiro com um carregamento de 280 quilos de minerio foi igualmente detido.

Portugal terá sua cidade universitária

Lisboa, 29 (A.P.) — Soube-se que o arquiteto Cottinelli Telmo, que foi o autor do projeto e da construção da exposição do Mundo Português, em 1940, recebeu agora a incumbência de organizar o projeto da "Cidade Universitária" a ser construida em Coimbra pelo govêrno, em futuro próximo.

O tricentenário do primeiro jornal impresso em Portugal

Lisboa, 29 (U.P.) — Por iniciativa do Sindicato Nacional de Jornalistas, começaram hoje as comemorações do tricentenário da fundação da "Gazeta", primeiro jornal impresso em Portugal, com a abertura das exposições alusivas à imprensa na Bibliotéca Nacional e Museu Bordallo Pinheiro, realizando-se uma sessão solene na séde da Municipalidade, por ocasião da qual discursou ácerca da evolução da imprensa o jornalista Alfredo Cunha.

Algodão do Congo Belga para a Espanha

Barcelona, 2 (H.T.) — Quatro mil fardos de algodão procedentes do Congo Belga, são esperados na próxima semana neste porto, constituindo uma primeira remessa da encomenda de 24.000 fardos feito pelo govêrno espanhol afim de permitir a indústria textil catalã continuar sua atividade.

Têm direito a um suplemento de carvão

Paris, 2 9(H.T.) — O prefeito do Sena participou ao secretário geral de Belas Artes que os artistas, pintores e escultores, teriam direito a um suplemento de carvão durante o inverno. Foram logo organizadas listas com os nomes dos beneficiários.

Dois cadaveres dão à costa em Algeciras

Algeciras, 29 (H.T.) — Dois cadáveres, em avançado estado de decomposição, deram à costa na praia de Cetanos. Pensa-se que se trata de dois marinheiros que pertenciam à equipagem de um navio britânico afundado por um submarino italiano ao largo de Algeciras, há mais de um mês.

Medidas para o desenvolvimento da produção na Turquia

Estambul, 29 (H.T.) — O govêrno turco começou a aplicar medidas tendentes a manter o desenvolvimento da produção. Um decreto, que vem de ser publicado, fixará o trabalho obrigatório e retribuido nas minas de carvão. O trabalho poderá ser imposto a todas as pessoas que já trabalharam nessas minas, aos que nunca tiveram qualquer ocupação e aos especialistas em mineração.

A reorganização da indústria do petróleo do México

México, 29 (H.T.) — O sr. Afrain Buenrostro, gerente dos Petróleos Mexicanos, após uma excursão pela zona petrólifera de Tampico, declarou que a indústria do petróleo será totalmente reorganizada. Acrescentou que obras no valor de quarenta milhões de piastras serão iniciadas em janeiro próximo.

Aposentado nos termos do art. 90 letra "a" da Constituição

Belo Horizonte, 29 ("Correio da Manhã") — O governador do Estado assinou decreto aposentando nos termos do art. 90, letra "A", da Constituição, o juiz da primeira vara civil de Belo Horizonte, sr. João Francisco Novais Paes Barreto, nomeando para a vaga o juiz de direito de Cataguazes, sr. Arnaldo Orlando Teixeira.

GIGANTESCAS BUSCAS DA GESTAPO NA FRANÇA OCUPADA

À procura de depósitos clandestinos de armas

Fronteira suiso-francesa, 29 (Do observador da A. F. I., para a Reuters) — Segundo informações chegadas aqui os agentes da Gestapo levam a efeito atualmente gigantescas buscas em toda a França ocupada, afim de descobrir depósitos de armas, clandestinos.

Há boas razões para crêr, dizem personalidades em estreito contacto com a França, que os franceses fabricam grandes quantidades de fuzis, granadas e munições.

Afirma-se, de outro lado, sem confirmação oficial, que armas de pequeno porte foram desembarcadas na França por uma expedição britânica que partiu da Inglaterra recentemente.

A 18 do corrente, a policia de Paris sob controle alemão fez uma proclamação anunciando que, em consequência de "ataques de toda a natureza", atos de sabotagem continuos nas usinas e entroncamentos ferroviarios da região parisiense, muitas prisões foram feitas e que "um verdadeiro arsenal de terroristas" acaba de ser descoberto.

A proclamação reconhece que, todavia, um dos chefes "criminosos" permanece em liberdade. Parece tratar-se de "um tal Brustlein, sempre armado e muito perigoso". Esse nome é, sem dúvida, um nome de empréstimo. Os jornais faziam recentemente alusão a uma misteriosa personagem conhecida sob o nome de "Laragnale" e que seria o organizador de diferentes atos de sabotagem dos patriotas franceses. A existência de depósitos de armas na França ocupada foi, ao que se assevera, muitas vezes confirmada. Durante a semana passada, correu o boato de que um destacamento aliado havia desembarcado na França e que a cidade de Amiens tinha sido ocupada e logo "os patriotas armados sairam para a rua, havendo forte luta diante do quartel-general de uma unidade de ocupação."

Os alemães estão tambem grandemente inquietos com a existência de uma grande manufatura clandestina de armas e munições na Bretanha. Até hoje essa usina não foi ainda localizada.

Tomou posse o diretor de Higiene e Assistência Social da Prefeitura

Realizou-se ontem no edificio da antiga Câmara Municipal, atual séde da Secretaria de Saúde e Assistência Pública, a posse do dr. Servulo Lima, no cargo de diretor de Higiene e Assistência Social da Prefeitura. Estiveram presentes altas autoridades municipais e federais. O coronel Jesuino, secretário de Saúde, proferiu um discurso no qual traçou a personalidade do novo diretor. Este, agradecendo, enalteceu o programa de Saúde Pública que vem sendo realizado pela Municipalidade e prometeu dedicar-se inteiramente a este problema afim de corresponder a confiança com que acaba de ser distinguido pelo govêrno municipal.

Uma sessão cívico-militar em honra ao Exército

No dia 6 de dezembro, ás 16 horas, no Teatro João Caetano, cedido pelo prefeito Henrique Dodsworth, e com a presença do general Eurico Dutra, realiza-se uma sessão civico-militar em honra ao Exercito.

Constará a mesma, da oferta ao Exercito e entrega ao ministro da Guerra, pelos filhos do saudoso maestro da Côrte Imperial, José Ieira do Couto, do Hino e letra de sua autoria, denominado, *O Triunfo das Armas Brasileiras* e dedicado pelo autor ao Duque de Caxias, cujo hino será executado e cantado em homenagem e memoria do bravo defensor da Patria.

Por essa ocasião serão ainda, entregues os certificados dos reservistas da turma *Duque de Caxias* de 1941 do Tiro de Guerra 536, pelo general Eurico Dutra, paraninfo da mesma turma.

Para essa solenidade, além das autoridades oficiais, foram convidados a comparecerem todos os oficiais do Exercito, da Marinha, da Força Aerea Brasileira, cadetes das escolas Militar, Naval Força Aerea e Colegio Militar.

A Semana do Engenheiro em Minas Gerais

Belo Horizonte, 29 ("Correio da Manhã") — De 11 a 18 de dezembro próximo realizar-se-á nesta capital a Semana do Engenheiro, promovida pelo Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura, em colaboração com a Sociedade Mineira de Engenheiros e os sindicatos de engenheiros de Minas, civis, arquitetos, industriais, mecânicos e de eletricistas. A Semana será iniciada no dia 11 com uma sessão solene comemorativa do Dia dos Engenheiros, sendo inaugurado, então, o retrato do professor Adolfo Morales de Los Rios, presidente do Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura, bem como serão apostos no salão de honra, tambem os retratos dos professores Lourenço Baeta Neves, Manuel Pires de Carvalho Albuquerque e Francisco de Assis Magalhães Gomes. Várias conferências sôbre engenharia serão pronunciadas durante a Semana.

A nova diretoria do Cassino Balneário Atlantico

O sr. Alberto Quatrini Bianchi assumiu a direção daquela casa de diversões

A mesa que presidiu à sessão: sr. Otto Serpa, dr. Abelardo Barretto do Rosario e sr. Rocha Pinto

Na séde do Cassino Balneario Atlantico, à Avenida Atlantica, 1.080, realizou-se ontem a eleição para preenchimento dos cargos vagos da sua diretoria.

Presente o numero legal de acionistas foi aberta a sessão, procedendo-se logo depois a eleição. Terminada a apuração verificou-se o seguinte resultado:

Eleito para vice-presidente o dr. Crisantho Moreira da Rocha. Para 1.° tesoureiro o dr. Henrique de Almeida La Roque. Para 2.° tesoureiro o sr. Guido Luiz Bianchi. Para superintendente o sr. Alberto Quatrini Bianchi. Para procurador o dr. Claudino Victor de Espirito Santo Junior.

COMISSÃO FISCAL

Efetivos: — Dr. Francisco Benedetti, sr. Rubem Guimarães, sr Oto Serpa.

Suplentes: — Srs. Manoel Soutinho da Cruz, Arthur Marquez Lins de Albuquerque e Aurelio dos Santos Machado.

Assumindo o cargo de superintendente, o sr. Alberto Quatrini Bianchi toma a si a direção desta conhecida casa de diversões.

Por certo a cidade muito lucrará com a nova direção, pois o sr. Alberto Quatrini Bianchi ha longos anos que vem dando todos os seus esforços em organizar ambientes que possam ser visitados pelo mais exigente turista.

No norte do Brasil e em Santos, o trabalho infatigavel deste renovador tem se feito sentir sobre maneira, com a criação de grandes hoteis e elegantes "grills" para o bem estar não só das sociedades locais, como tambem para os nossos ilustres visitantes.

DECLARAÇÕES DO PRIMEIRO LORD DO ALMIRANTADO BRITÂNICO

O Japão pronto a cometer o mais trágico êrro de sua história

Blackpool, 29 (H. T.) — "Assegurando o transporte de importante material de guerra, através milhares de quilometros a Marinha britânica contribuiu amplamente para o fracasso do ataque dirigido contra o Nilo, a destruição do Imperio Italiano e a mudança dos planos germânicos visando o dominio da Siria, do Iraque da Persia" — declarou hoje sir Alexander, primeiro Lord do Almirantado britânico, por ocasião do inicio da "Semana da Marinha".

O primeiro Lord do Almirantado acrescentou que se tratava de um "trabalho herculeo".

Em seguida, rendendo homenagem "ao grande estadista que é o presidente Roosevelt", — Sir Alexander declarou que o presidente dos Estados Unidos havia sabido dirigir seu povo como estadista de visão esclarecida e fez compreender no mesmo porque o chanceler Hitler devia ser vencido.

"Sem sua energia — continuou — jámais teriamos obtido tão grandes éxitos. Agradecemos ao povo norte-americano pelo auxilio que nos presta, como tambem pelo seu apoio na luta pela liberdade e que constitue o mais precioso incentivo ara nós."

Sir Alexander disse ainda: — "No Extremo Oriente vemos o nosso antigo aliado, o Japão, pronto a cometer o mais tragico erro de sua história. Seus dirigentes declaram que o Japão se acha na encruzilhada dos caminhos mas por que o conduzem então a tão tragico impasse?"

Blackpool, 29 (H. T.) — No discurso que pronunciou por ocasião do inicio da "Semana da Marinha" Sir Alexander, primeiro Lord do Almirantado britânico, após declarar que o Japão estava pronto a cometer o maior erro da sua História acentuou:

"Os Estados Unidos e nós proprios sempre estivemos dispostos a cooperar com o Japão, mas, todavia, sob a condição dessa cooperação seguir caminhos razoaveis e pacificos. Acredito que no Japão ha homens sabios que divisam o perigo e a ruina aos quais se expõe o Japão se enveredar pela má estrada. Alimento a esperança de que alguns dos seus dirigentes conseguirão desvia-lo da catastrofe. Se o Japão manifestasse o desejo de colaborar lealmente com as forças que idealizam a Justiça e a Razão, destino dos mais honrosos serlhe-ia sem dúvida reservado no Extremo Oriente."

O PREÇO DO TOMATE

A propósito dos comentários que têm sido feitos sobre o preço do tomate, comunica o Serviço de Informação Agrícola, por intermédio da Agência Nacional: "O tabelamento das frutas e hortaliças dos caminhões ficou subordinado à Comissão de Defesa da Economia Nacional, de modo que escapa ao Ministério da Agricultura tabelar e exercer a fiscalização sobre os preços por que são vendidos esses produtos. Pelas investigações feitas pela secção competente do Ministério, podemos informar que há escassez de tomate, motivada pela irregularidade do tempo e pelas geadas nas regiões produtoras, o que diminuiu sensivelmente as safras. O preço por que está sendo vendida uma caixa de 25 quilos de tomates, no mercado, é de 40$000 a 60$000. O preço nos caminhões tem sido de 2$400 o quilo. Nas quitandas, este preço tem variado de 4 a 6$000 o quilo."

Decretada a incapacidade jurídica de um juiz mineiro

Belo Horizonte, 29 ("Correio da Manhã") — As câmaras reunidas do Tribunal de Apelação do Estado resolveram decretar incapacidade jurídica para fim de aposentadoria, do juiz de direito de Ferros, sr. José Mario de Paiva Vilhena.

O novo comandante da gendarmeria turca

Ancára, 29 (H.T.) — Anuncia-se oficialmente que o general Rustu Akin, foi nomeado comandante-em-chefe da gendarmeria turca.

UM GRANDE PASSO

(Especial para o "Correio da Manhã", por Edward W. Beattie)

Londres, 29 (U. P.) — A campanha iniciada ha um ano pela Grã-Bretanha para obter o dominio do norte da Africa, e com ele o do Mediterrâneo e do Mar Vermelho, deu hoje um grande passo com a eliminação do ultimo baluarte italiano na Abissia e com o indicio de que está para começar uma nova fase para a conquista da Libia.

Gondar, alem do seu valor simbólico, tinha uma escassa importância. Os italianos chamavam-na, erroneamente, o seu Tobruk. Mas a verdade é que primeiramente eles não estavam em situação de reforçar a sua guarnição e por isso era inevitavel a sua quéda. Em segundo lugar, em momento algum, Gondar constituiu uma ameaça.

Ha meses que o único contato que Gondar mantinha com o mundo exterior era um ou outro avião de longo raio de ação que lá chegava, procedente do norte. Sua única função era de distrair um número consideravel de tropas britânicas e imperiais, mantendo-as imobilizadas nessa região. Ultimamente, porem, o número de tropas britânicas brancas foi sumamente reduzido, ficando agora, essas mesmo, em liberdade para serem utilizadas em outras frentes.

A virtual conclusão da segunda fase da campanha da Líbia é uma questão de carater completamente diferente já que está intimamente relacionada com o prosseguimento da guerra no ocidente e póde chegar a ter um efeito vital sôbre a campanha do sul da Rússia, neste inverno ou na próxima primavera. Se o general Cunningham conseguir terminar com éxito — como tudo parece indicar — a segunda fase da campanha, é provavel que encontre uma resistência totalmente diferente, uma vez que tome impulso o avanço em direção ao oeste de Tobruk. O objetivo da segunda fase era a eliminação das divisões blindadas do general Rommel e, se possivel, a divisão italiana. Se isso se realizar os britânicos terão que enfrentar divisões regulares italianas com algumas unidades especializadas e oficiais alemães, e, possivelmente, com um crescente apoio da "Luftwaffe".

Em outras palavras, se as fôrças britânicas conseguirem adquirir um suficiente impulso é provavel que a campanha deste ano se pareça mais com a do ano passado. Ninguem esperava que a campanha atual fosse um simples passeio militar. Sem contar com o reforço alemão, os italianos lutaram muito melhor este ano que na campanha anterior, mas os britânicos continuam mantendo a superioridade aérea e é dificil que o "eixo" possa reforçar os seus contingentes da Líbia com suficiente rapidez e com um número adequado de aviões. A superioridade de aparelhos aéreos, que foi o objetivo das táticas iniciais de Cunningham, deve bastar para dar uma grande vantagem aos britânicos.

Apesar das grandes perdas de tanks, sofridas na série de combates sustentados contra os tanks pesados alemães, acredita-se que os britânicos contem ainda com reservas suficientes e que, alem disso, podem concertar uma grande quantidade de veículos blindados que foram, temporariamente, postos fóra de combate.

A conquista da Líbia pelos britânicos servirá para esclarecer a atitude francesa na Africa do norte e, inegavelmente, aumentará de forma extraordinária o dominio britânico do Mediterrâneo. Alem disso poderia oferecer a oportunidade para a criação da segunda frente européia, de que tanto se tem falado e que alguns observadores acreditam ela ficaria situada na Itália, começando pela Sicilia.

De qualquer forma, significaria que a Grã-Bretanha estaria em condições de poder enviar um aguerrido e bem equipado exército para colaborar com a Rússia, na defesa dos campos petroliferos, se Hitler iromper pelo norte do Caucaso.

VÃO SER JULGADOS OS PROJETOS DE CONSTRUÇÃO DO ESTADIO NACIONAL

Eleita a comissão julgadora

Presidida pelo ministro Gustavo Capanema, realizou-se ontem, no seu gabinete, a cerimonia da abertura dos envelopes com os votos dos candidatos inscritos no concurso de projetos do Estadio Nacional e da Escola Nacional de Educação Física e Desportos, para a apuração do resultado da eleição para desempate entre os srs. Mario Belisario de Carvalho e Evaristo de Sá, que haviam obtido quatro votos cada um na votação anteriormente feita para escolha de três dos cinco membros da comissão julgadora do referido concurso.

Feita a apuração, verificou-se que o sr. Mario Belisario de Carvalho obtivera seis votos e o sr. Evaristo de Sá, quatro, sendo, assim, aquele o eleito para a comissão julgadora que está constituida ainda dos seguintes nomes: Ari de Azambuja, diretor do Serviço de Obras do DASP; Souza Aguiar, diretor da Divisão de Obras do Ministério da Educação e Saúde; Atilio Correia Lima e Hildebrando de Góis, os dois últimos já escolhidos pelos candidatos.

Antes de ser encerrado o ato, a que estiveram presentes os srs. Bitencourt de Sá, diretor geral do Departamento de Administração do Ministério da Educação, e Souza Aguiar, diretor da Divisão de Obras, o ministro Gustavo Capanema marcou para amanhã, ás 11 horas, no 14° andar do novo edificio do Ministério da Educação, a reunião da comissão julgadora destinada à abertura dos envolitorios, contendo os dezenhos dos candidatos.

Roosevelt em Warm Springs

Warm Springs, Georgia 29 (A. P.) — Para diversos dias de férias, chegou a esta cidade o presidente Roosevelt.

Os membros da comitiva do presidente declararam que, a não ser que a situação nipo-americana toma carater grave, o sr. Roosevelt passará dias calmos, aquí, só lhe sendo levados a exame os assuntos oficiais mais urgentes.

Emissoras alemãs que sairam do ar

Londres, 29 (A. P.) — Ao finalizar o "boletim de noticias" das 7 horas da noite, o rádio alemão anunciou que diversas estações-rádio da Alemanha, inclusive as de Bremen, Hamburgo, Colonia, Leipzig, Munich e Stuttgart tinham suspendido suas irradiações.

As finanças alemãs

Berlim, 29 (A. P.) — Os últimos algarismos e dados entregues à publicidade sobre a situação financeira do Reich revelam um aumento na divida consolidada da Alemanha que subiu de......... 52.494.700.000 marcos em 30 de junho, para 58.062.600.000 marcos em 30 de setembro.

A divida flutuante tambem sofreu aumento sensivel.

ACADEMIAS & ESCOLAS

COLEGIO MILITAR

Realizam-se amanhã, dia 1º de dezembro, os seguintes exames orais:

1ª série — Corografia do Brasil, às 10 horas — Oral para os seguintes alunos ns. 63 — 182 — 723 — 821 — 90 — 113 — 122 — 437 (ultima chamada).

5ª série — Quimica, às 10 horas — Oral para os de numeros 848 — 436 — 457 — 467 — 482 — 11 — 959.

5ª série — Fisica, às 10 horas — Oral para os de ns. 172 — 238 — 239 — 279 — 321 — 387 — 393 — 508 — 516 (ultima chamada).

5ª série — Historia natural, às 8 horas — Oral para os de numeros 148 — 159 — 195 — 204 — 217 — 234 — 263 — 396 — 343 — 375 — 428 — 431.

5ª série — Latim, às 8 horas — Oral para os de ns. 821 — 27 — 33 — 62 — 132 — 168 — 525 — 527 — 528 — 545 — 548 — 625 — 738 — 926 — 944 — 954 — 1006 — 1050 — e 2ª chamada o de numero 365 (ultima chamada).

5ª série — Matematica, às 11 horas, para os de numeros 38 — 26 — 49 — 72 — 429 — 520 — 543 — 559 — 645 — 676 — 719 — 795.

5ª série — Historia do Brasil, às 8 horas, para os de numeros 287 — 833 — 847 — 911 — 1008 — 1060 — 10 — 218 — 246 — 266 — 283 — 291 — 353 — 369 — 464 — 487 — 562 — 641 — 663 — 646.

4ª série — Geografia, às 13 horas — Oral para os de numeros: 15 — 18 — 25 — 37 — 43 — 84 — 68 — 84 — 93 — 106 — 111 — 121 — 132 — 142 — 153 — 157 e 169.

4ª série — Fisica, às 13 horas — Oral para os de numeros 253 — 300 — 312 — 332 — 366 — 369 — 371 — 471 — 373 — 540 — 558 — 585 — 505 — 593 — 624.

4ª série — Quimica, às 13 horas — Oral para os de numeros 965 — 987 — 996 — 1038 — 1041 — 1042 — 1051 — 1052 — 1053 — 1085 — 1086 — 1089 — 1091 — 1112 — 1158.

4ª série — Historia natural — às 8 horas — oral para os de ns. 39 — 197 — 243 — 294 — 335 — 368 — 354 — 358 — 432 — 477 — 480 — 481 — 579 e 586.

3ª série — Francês, às 8 horas — Oral para os de numeros 353 — 395 — 397 — 401 — 403 — 431 — 423 — 448 — 451 — 581 — 584 e para os dependentes de numeros 116 — 158 — 226 e 643.

3ª série — Matematica, às 11 horas — Oral para os de numeros 1 — 10 — 13 — 14 — 18 — 39 — 55 — 61 — 74 e para os dependentes de ns. 193 — 229 — 311.

3ª série — Historia da civilização, às 13 horas — Oral para os de ns. 8 — 19 — 25 — 31 — 57 — 87 — 92 — 97 — 107 — 154 — 206 — 223 — 222 — 240 — 304 — 307 — 310 — 316.

3ª série — Inglês, às 13 horas — Oral para os de ns. 58 — 67 — 70 — 78 — 83 — 86 — 88 — 100 — 102 — 106 — 200 — 201 — 256 — 257 — 261 — 305 — 312 — 325 — 389.

2ª série — Ciencias fisicas e naturais, às 8 horas — para os seguintes alunos ns. 26 — 50 — 66 — 57 — 101 — 106 — 138 — 145 — 155 — 245 — 247 — 248 — 249 — 231 — 254.

1ª série — Português, às 13 horas — Oral para os de numeros 4 — 15 — 17 — 28 — 35 — 72 — 74 — 84 — 86 — 95 — 75 — 77 — 85 — 98 — 106 — 114 — 115 — 126 e para o dependente de numero 102.

1ª série — Francês, às 13 horas, para os seguintes alunos numeros 69 — 108 — 109 — 112.

1ª série — Historia do Brasil, às 13 horas, para os de ns. 41 — 42 — 208 — 225 — 267 — 270 — 280 — 317 — 327 — 337 — 367 — 373 — 386 — 515 — 560 e para o dependente de n. 415.

1ª série — Ciencias fisicas e naturais, às 11 horas — Oral para os seguintes alunos numeros 150 — 212 — 242 — 407 — 458 — 584 — 603 — 604 — 606 — 607 — 609 — 610 — 611 — 616 e 617.

1ª série — Matematica, às 8 horas — Oral para os de numeros 4 — 22 — 33 — 71 — 110 — 127 — 158 e para os dependentes numeros 209 — 402 — 418 — 449 — 455 — 498 — 506 e 838.

1ª série — Matematica, às 13 horas — Oral para os de numeros 135 — 181 — 188 — 190 — 221 — 228 — 238 — 285 — 297 — 308 — 322 — 338 — 342 — 370 e 444.

O ponto para matematica, fisica, quimica, historia natural e ciencias será dado duas horas antes na secretaria.

COLEGIO PEDRO II — INTERNATO

Deverão comparecer amanhã, segunda-feira, 1 de dezembro, às 11 horas, no Internato do Colegio Pedro II, afim de prestar exame oral os seguintes alunos:

1ª série A — Português — Banca: Clovis, Quintino e Mendonça. Deverão comparecer de Accacio Luiz Cardoso a Ercole Carvalho Amendola inclusive.

1ª série B — Geografia — Banca: Honorio, Aldimir e Clovis. Deverão comparecer de Ayrton Cordon Coelho a Mauro de Almeida inclusive.

2ª série A — Historia da Civilização. Banca: Accioli, Przewodowski e Alvaro Lins. Deverão comparecer de Aldemar Setaro de Alcantara a Denir Vieira de Lima inclusive.

2ª série B — Desenho. Banca: Jurandir, Sabola e Sumner. Deverão comparecer todos os alunos.

2ª série C — Ciencias. Banca: Sumner, Gennyson e Galvão. Deverão comparecer de Ferdinando Carvalho de Amorim Bezerra a Reginaldo Alves de Lima, inclusive.

3ª série B — Inglês. Banca: Smith, Petronilho e Fossey. Deverão comparecer de Fernando Augusto da Silveira Pamplona a Humberto de Mendonça Gomes, inclusive.

3ª série C. Historia natural — Banca: Lafayete, Gildasio e Curvello. Deverão comparecer de Hilton Pinheiro do Nascimento a Newton de Jesus Romeiro inclusive.

4ª série A — Matematica. Banca: Haroldo, Thiré e Castro. Deverão comparecer de Acyr de Andrade a Clovis José Baptista Filho inclusive.

4ª série B. Francês. Banca: Ricardo Vieira, Delphina e Hilda Reis. Deverão comparecer de Epitacio do Abiahy Carneiro da Cunha a Luiz Alberto Nastari inclusive.

5ª série — Desenho. Banca: Jurandir, Barbosa e Sumner. Deverão comparecer todos os alunos.

A's 14 horas — 1ª série A. — Português. Deverão comparecer de Ernani Rosset a Rodrigo Moura Lima inclusive.

1ª série B — Geografia — Deverão comparecer de Augusto Cesar das Chagas Pires a Zoel da Rocha Cabral inclusive.

2ª série A — Historia da Civilização. Deverão comparecer de Edgard Tinoco da Costa a Paulo José Perez Filho inclusive.

2ª série C — Ciencias — Deverão comparecer de Renato Barbato de Carvalho e Wilson do Rego Monteiro inclusive.

3ª série B — Inglês — Deverão comparecer de Israel Brenner a Nilton Ferreira Saraiva, inclusive.

3ª série C — Historia Natural — Deverão comparecer de Otavio Fernandes de Araujo a Wellington Simões Vieira inclusive.

4ª série A — Matematica — Deverão comparecer de Criseu Mauricio Chaves a Victor de Almeida Passos inclusive.

4ª série B — Francês — Deverão comparecer de Manoel Avelino Sobrinho a Zaccarias Bauer, inclusive.

As bancas das 14 horas serão as mesmas das 11 horas.

O ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO DO COLEGIO MILITAR DO RIO

Realisou-se na manhã de ontem, na praça Marechal Espiridião Rosas, a cerimonia do encerramento do ano letivo do Colegio Militar do Rio, achando-se presente o respectivo comandante, coronel Oscar de Araujo Fonseca, acompanhado do corpo docente, da oficialidade e demais serventuarios do Estabelecimento. A cerimonia iniciou-se com a leitura do boletim alusivo ao ato, encarregando-se da mesma o respectivo secretario. Em seguida, foi entoado o hino nacional por todo o batalhão colegial ali formado, seguido do desfile em continencia ao comando.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

As provas finais do corrente ano letivo terão inicio amanhã, segunda-feira, dia 1 de dezembro, de acordo com a seguinte escala:

Amanhã, dia 1:
Trabalhos de agulha — às 13 horas — Ginasio — 1ª série — turma 11.
Trabalhos manuais — às 9 horas — turmas 21 e 22; e às 12 horas — turmas 23 e 24.
Desenho — às 8 horas — turmas 21 e 26; às 11 horas — 3ª série — Ginasio; às 12 horas — turmas 27 e 25 e às 14 horas — 5ª série — Ginasio.
Geografia — às 8 horas — turma 41.
Inglês — às 8 horas — turma 42.
Fisica — às 8 horas — turma 43 e às 13 horas — turma 44.
Francês — às 8 horas — turma 45 e às 13 horas — turma 46.

Dia 2, terça-feira:
Matematica — às 9 horas — turma 34 e às 12 horas — turma 31.
Geografia — às 8 horas — turmas 42 e às 13 horas — turma 12.
Desenho — às 8 horas — turmas 31 e 32; às 11 horas — turma 33.
Ciencias — às 8 horas — turma 33.
Portugues — às 8 horas — turmas 22 e 43.
Historia da civilização — às 8 horas — turma 55 e às 13 horas — turma 56.
Historia do Brasil — às 8 horas — turma 53 e às 13 horas — turma 54.
Trabalhos manuais — às 9 horas — turmas 25 e 26 e às 12 horas — turmas 23 e 24.
Historia natural — às 9 horas — turma 55.
Francês — às 8 horas — turma 41 e às 13 horas — turma 44.
Fisica — às 8 horas — turma 45 e às 13 horas — turma 46.
Higiene — às 8 horas — turma 52.

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

EXAMES

Estão chamados a fazer exame escrito, às 14 horas de amanhã, 1 de dezembro, os alunos que obtiveram media superior a 3 e inferior a 5 nas provas parciais de Introdução á Ciencia do Direito — 1º ano; direito civil — 2º ano; direito internacional — 3º ano; direito comercial — 4º ano.

ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES

ARQUITETOS DE 1941

Será realizada no proximo dia 2, às 17 horas, a colação de grão dos arquitetos de 1941, no palacio Tiradentes.

A's nove e meia horas desse mesmo dia, será celebrada missa em ação de graças, no Mosteiro de S. Bento.

EXAME DE PRIMEIRA EPOCA

Realiza-se nos dias abaixo o exame oral de Fisica Aplicada, do quinto ano do curso de arquitetura:

Dia 1 de dezembro, às 9 horas — candidatos Jonas da Fonseca Torres de Saules, Newton Pena Rosa, Osvaldo Marcondes do Amaral, Onofre, Alf da Cunha Rodrigues de Brito, Alfredo Nieva, Agostinho Gomes de Lima e Flavio Penteado Parkinson;

Dia 2 de dezembro, às 9 horas — candidatos Ibsen de Mendonça Pivatelli, Luiz Augusto da Silva Teles, Maria Luiza Lobo da Silva, Orlando da Silva Azevedo, Oudraci Dias, Wolmem Joaquim de Lima e Waldir Ramos.

CANDIDATOS
À Escola de Medicina

Estão abertas as inscrições do curso de revisão para o Concurso de Habilitação de 1942, na FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS, á rua Cadete Ulysses Veiga, 25.

Bombardeios das baterias alemãs

Londres, 29 (A. P.) — A Rádio Emissora de Berlim anuncia que na tarde de hoje navios britânicos que navegavam no Canal da Mancha foram bombardeados pelas baterias costeiras alemãs, tendo fugido ás salvas cerradas rumando para sudoeste.

O Dia Policial

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, á Chefatura de Policia, o 2º delegado auxiliar. Tel. 22-2304.

Dará dia, amanhã, o 3º. Telefone 22-2306.

O BONDE DESCARRILOU AO FAZER UMA CURVA

Quando trafegava pela praça Barão da Taquara, em Jacarépaguá, o bonde n. 413, linha "Praça Barão de Taquara", guiado pelo motorneiro Geraldo Antonio de Oliveira, regulamento 6.609, ao entrar na rua Barão, numa curva ali existente, saltou dos trilhos e com o seguimento que levava, foi chocar-se de encontra á fachado de um cinema ali existente, danificando-a e ficando danificado.

Ficaram feridos um menor, o motorneiro que recusaram socorros e o condutor Agostinho Junior Netto com escoriações no rosto e nas pernas, sendo medicado no Hospital Carlos Chagas.

O motorneiro foi preso em flagrante pela vigilante municipal n. 1.230 e apresentado ao comissario Macieira, do 26º distrito, sendo autuado.

AGRESSÕES

Na casa de habitação coletiva da rua Paraiso n. 50 Santa Thereza, Maria Pereira da Silva, ali moradora, brigou com uma visinha e foi por esta agredida a garfada, ficando ligeiramente ferida na testa, razão por que recebeu curativos na Assistencia.

A policia do 6º distrito registrou o fato.

O MENOR FOI MORTO POR UM AUTO DE CARGA

Quando fazia manobras na rua Tenente Palestrina, em frente ao n. 79, o auto de carga n. 10.116 apanhou o menor Ary, filho de Helena Silva, que teve morte instantanea.

O motorista causador do desastre fugiu, tendo a policia do 21º distrito registrado o fato e feito remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

COLHIDO POR BICICLETA VEIU A FALECER

O operario Joaquim Guedes foi colhido por uma bicicleta na rua Ferreira Leite, sofrendo fratura do craneo, contusões e escoriações pelo corpo.

Depois de medicado no posto do Meyer deu entrada no Pronto Socorro, onde veiu a falecer, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

DESILUDIDOS DA VIDA

Em sua residencia á travessa Navarro n. 131 Thereza Torres ingeriu violento toxico.

Depois de medicada na Assistencia foi internada no Pronto Socorro.

— Lucilia Passos Soares, na casa em que mora á rua Senador Euzebio n. 338, engullu comprimidos de um entorpecente, sendo por isso medicada na Assistencia.

VITIMAS DOS AUTOS

Antonio Damasceno foi vitimado por um auto de carga na praça da Bandeira, sofrendo fratura exposta da perna direita e ferimentos na testa, sendo internado no Pronto Socorro.

— O auto oficial n. 32.107, á rua 24 de Maio, em frente ao 807, atropelou as viuvas Maria Pimenteira, residente á rua Antunes Garcia, 151, Sampaio, que recebeu fratura do maleolo direito, contusões e escoriações, e Godina Montebelo, de Almeida, que sofreu contusão na perna direita e escoriações.

O chauffeur fugiu.

A MATRICULA DOS GINASIANOS NOS CURSOS SUPERIORES

O que estabelece a respeito o decreto-lei n.º 3.053

O mais grave problema que se apresenta a todo ginasiano, ao concluir seu curso, é orientar-se com segurança, na escolha de uma profissão que lhe garanta futuro promissor.

A Medicina, a Engenharia e o Direito são as profissões que absorvem a grande maioria, embora já repletas de diplomados sem ocupação.

Atendendo a este fato e tendo em vista a crescente necessidade de "tecnicos" em economia e administração", para o desempenho de cargos especializados nos serviços publicos e nos institutos para-estatais, cujo desenvolvimento entre nós, é cada vez maior; e atendendo ainda ás necessidades de colocar tecnicos competentes á disposição de nossas empresas industriais; o governo federal baixou o decreto-lei 3.053, deste ano facultando aos que concluirem o curso ginasial até 1941 a possibilidade de matricular-se, mediante exame vestibular, no Curso Superior de Administração e Finanças, que está sendo ministrado, em padrão universitario, na Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas, á Avenida Rio Branco 114, sob rigorosa inspeção do governo federal.

Muito se deve esperar desse novo ramo profissional, tão reclamado pelo progresso econômico e administrativo do Brasil. (53244)

Instituto de Altos Estudos em Ciencias Econômicas

A sua ação pan-americana

A larga ação pan-americana do Instituto de Altos Estudos em Ciencias Economicas, Politicas e Sociais acaba de receber consagração da parte de vários mestres norte-americanos das especialidades dessa organização cultural.

Em comunicação ao diretor técnico do Instituto, professor Salviano Cruz, o dr. Leonard D. White, especialista em administração pública da Universidade de Chicago e membro da Civil Service Commission dos E. U. A., manifesta-se da seguinte forma:

"Devo felicitá-lo pela organização do Instituto de Altos Estudos em Ciências Economicas Politicas e Sociais e o selecionado corpo de professores de que está rodeado. Estou certo de que os objetivos a que pretende chegar serão amplamente obtidos."

Do mesmo modo, em termos bem significativos, se expressaram tambem recentemente, sobre a ação do Instituto, o dr. Dana G. Munro, diretor da School of Public and International Affairs da Universidade de Princeton; o diretor do Departamento de Economia de Harvard; o dr. prof. Thornton Terhum, da Universidade de Tulane; o dr. Samuel Flagg Bemis, do Departamento de Estudos Historicos da Faculdade de Estudos Port-Universitarios da Universidade de Yale; o dr. Harwood L. Childs, da School of Public and International Affairs e diretor da revista cientifica "The Public Opinion Quarterly"; o dr. Leonard Carmichael, presidente do Tufts College o dr. tWhite, da Universidade de Chicago, o qual ofereceu, com outros colegas, uma volumosa biblioteca ao Instituto.

Para aproveitar este periodo de férias o Instituto vai dar inicio aos seus trabalhos cientificos especializados, com um programa de Curso de Extensão formado por palestras sobre Economia Pública e Aplicada, Ciência Politica e Administração Pública, Ciências Históricas, Ciências Sociais e Metodo, Ciencias Geográficas, Direito e Jurisprudência, Filosofia, Antropologia, Inglês Francês e Alemão.

Esse curso estará a cargo do corpo docente do Instituto, que se compõe dos professores: dr. Richard Lewinsohn, da Ecole des Hautes Etudes dans Sciences Politiques da França, ex-consultor técnico da presidência da República Francesa; dr. Stanislaw Fischlowitz, ex-diretor do Seguro Social da Polonia e representante da Polonia na Bureau Internacional do Trabalho; dr. Salviano Cruz, ex-aluno o professor Graduate School of Tufts College e da Harvard University, e Universidade de Chicago; dr. Janice Harris Cruz, da Universidade de Chicago; dr. Edmundo do Monte Arraes; dr. Carlos Xavier; dr. J. C. Belo Lisboa; dr. Eremildo Viana; dr. Guy de Hollanda; dr. Sergio Marinho; capitão Severino Sombra; dr. Rocha Lagôes; dr. Octavio Bulhões; dr. Miranda Netto; dr. Eduardo Lopes Rodrigues; dr. Aureliano Canabrava; dr. Alice de Toledo Ribas Tibiriçá; dr. José Verissimo da Costa Pereira.

A EMPRESA CONSTRUTORA UNIVERSAL LTDA. oferece 10 apólices de 100 contos á "CIDADE DAS MENINAS"

Um aspecto da entrega das apólices oferecidas pela Emprêsa Construtora Universal Ltda., á senhora Darci Vargas em benefício da "Cidade das Meninas"

No cliché vê-se o dr. Andrade Queiroz, oficial de gabinete do Presidente da República, que recebeu em nome da primeira dama do país, a série de 10 apólices do plano "Universal" H, de 100 contos de réis cada uma e quitadas por 10 anos, ladeado pelos srs. Alfredo Alôe e Domingos Laurito, diretores da conhecida organização predial paulista, dr. Arino Meireles, fiscal federal junto á Construtora e dr. J. M Mac Dowell da Costa, procurador do Tribunal de Segurança Nacional, os industriais Milton Voss André Haidu e Luiz Candioto e jornalistas Jorge Simões e Cassio Fonseca.

(59895)

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

APRECIAÇÃO DE NIVEL MENTAL E DE CARATER CORRETIVO

Aos chefes de Distritos Educacionais, o diretor do Departamento de Educação fez expedir a seguinte ordem de Serviço:

I — Com o intuito de obter o maior rendimento no ensino da 1ª série, este Departamento entrou em entendimentos com o Centro de Pesquisas Educacionais afim de obter que se realizasse um curso de aperfeiçoamento sobre os processos de apreciação de nivel mental e de carater corretivo, empregados nas atividades dos Serviços de Ortofenia e Psicologia daquele C. P. E.

II — Nessas condições, o exmo. sr. Secretário Geral de Educação e Cultura acaba de autorizar a efetivação desse curso que, inicialmente será realizado da fórma seguinte:

a) — *Finalidade* — Divulgação de processos de apreciação do nivel mental e de carater corretivo de certas deficiencias escolares.

b) — *Execução* — O curso, na parte que caberá ao Centro de Pesquisas Educacionais, será realizado pelos srs. dr. Pedro Pernambuco Filho, chefe do 3-PE e pelos seguintes funcionários em exercicio no referido Serviço: Técnico de Educação, Ofélia Boisson Cardoso, dr. Claudio Mesquita de Azevedo, dr. José de Paula Chaves. O dr. André Omoredane, professor de Psicologia Experimental da Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil, que, devidamente autorizado se vem utilizando do laboratório do 3-P. E. para aulas a alunos da citada faculdade, prontificou-se, muito gentilmente, a prestar sua brilhante colaboração ao Curso, devendo realizar três palestras do mesmo.

c) — *Tempo de duração* — O Curso inicialmente, será feito em oito palestras e será realizado por D. Ofélia Boisson Cardoso, de 3 a 19 de dezembro, inclusive, ás segundas, quartas e sextas-feiras, ás 17 horas, no Serviço de Cinema Educativo, á rua Evaristo da Veiga n. 95.

d) — *Programa* — As palestras da técnica professora Ofélia Boisson Cardoso obedecerão ao seguinte programa:

1 — Naturidade. O teste ABC e seus fundamentos psicológicos. Técnica de aplicação.

2 — Interpretação dos resultados obtidos por meio do teste ABC. A coordenação visual e auditivo motora e a aprendizagem inicial da leitura e escrita.

3 — Deficiências (do ponto de vista psicológico) mais comumente encontradas entre crianças brasileiras, de 1ª série.

4 — Fundamentos psicologicos, justificando diretrizes gerais, no sentido de bem definir a atitude inicial do professor diante de um grupo de 1ª série.

5 — A sentenciação bem compreendida. Processos analyticos e globaes. Sintese e análise na aquisição da técnica de lêr e escrever.

6 — O 1º contacto com as vogais — seu papel. As consoantes. Objetividade do ensino. Atividades manuais. Ginástica articulatrio. Euritmia e Rudolf Steiner.

7 — A "escrita do espelho". Como corrigi-la. Dislexia de evolução — processo corretivo.

8 — Deficiências decorrentes de falhas no ensino inicial. A inteligência (testes de inteligencia) e a capacidade de aprender a lêr e escrever.

e) — *Frequência* — Os srs. chefes de Distrito deverão indicar com a máxima urgência os nomes de dois diretores e dois professores por Distrito que deverão ser designados para fazerem o referido curso.

III — Oportunamente será considerada a possibilidade de uma repetição do curso, no todo ou em parte, durante o próximo ano letivo.

IV — Este Departamento e o Centro de Pesquisas Educacionais podem anunciar ao magistério que essas palestras serão depois impressas, oferecendo os autores, sobre cada assunto, uma adequada bibliografia.

CORREIO MUSICAL

CONCÊRTO DE ROSINA DA RIMINI — Ante-ontem, á noite, no salão da Escola Nacional de Música, esta jovinissima e excepcional cantora patrícia, mal saída da infância (a sua apresentação como *menina-prodigio* não data de muito) conseguiu obter o triunfo mais completo.

Rosina da Rimini é um fenômeno; e como todo fenômeno não se deve abusar dêle. Seria bom que não a forçassem a estudos muito severos e que lhe dêssem mesmo um pouco de folga. É ainda tão jovem.

Não conhecemos caso nenhum de artista que reuna, como esta, absolutamente todas as qualidades para caminhar á conquista da glória.

Voz de soprano ligeiro que, pelo timbre veludoso e cheio, faz esquecer a "marca" quase sempre infantil do gênero; pelas vocalises e ginástica vocal rivaliza com os rouxinois da espécie; pela emoção, pela sensibilidade, pelo colorido, pela dicção, quase se compara ás mais célebres virtuoses... Que mais se pode esperar desta neófita maravilhosa, a não ser que atinja o mais breve possível aos pincaros da carreira de artista.

Em todas as peças nas quais se exibiu, deixou patente seus dotes invulgares: na "Alleluia", de Mozart, lembrou-nos Deana Durbin, pela pureza da voz e perfeição do fraseio; no "Caro Nome", foi *ostrina*; na "Valsa de Musetta", redimiu essa página pucciniana de tantos descalabros vocais; no "Una voce poco fá", provocaria todos os Figaros é Almavivas do mundo; no "Amor", de Gluckman, encantou pela fantasia e persuadiu pela expressão; no "Canto da Saudade" e na "Serenata", de Alberto Costa, foi emocionante e eloquente; no "Acalanto", de Paurilo Barroso, mostrou-se cantora e maternal, ninando um *baby* imaginário; na "Traviata", deslumbrou, como se estivesse realmente no palco. Entusiasmo fervoroso e *extras* em quantidade.

Rosina da Rimini é nome predestinado.

Os acompanhamentos ao piano foram feitos pela professora Leonora Gondin que, á última hora, substituiu Mario de Azevedo, enfermo. Pelo mesmo motivo o apreciado pianista Arnaldo Rebello, sempre tão prestativo, tomou a si a tarefa de executar os números de piano-solo, o que fez com a eficiência e a bravura costumada, conseguindo os aplausos que estavam destinados a Mario de Azevedo. Aliás, estes dois artistas parecem os irmãos siameses. Tanto melhor. Quando um falha (como no caso de ante-ontem) recorre-se ao outro. A vantagem é apreciável.

Rosina da Rimini não podia ser mais feliz. — *JIC*

AUDIÇÃO DE ALUNOS DO CONSERVATÓRIO BRASILIENSE DE MÚSICA — Realiza-se hoje, ás 3 horas da tarde, no Auditório da A.B.I. uma audição de alunos do Conservatório Brasiliense de Música.

A "DOMINICAL" DE HOJE, NO REX, COM A O.S.B. E O GRANDE MAESTRO SZENKAR — Esperemos que a concorrência hoje no Cine-Teatro-Rex seja a dos grandes dias. A Orquestra Sinfônica Brasileira executará, sob a regência do extraordinário maestro Szenkar, o seguinte programa: "Sinfonia", em dó maior, de Schubert; o "Adagietto", da "Quinta Sinfonia", de Mahler, para orquestra de córdas e harpa (peça que será levada em primeira audição no Brasil), o belo "Prelúdio" do terceiro ato de "Tiradentes", do compositor patrício Eleazar de Carvalho; e o "Bolero", de Ravel, que tem no maestro Szenkar excepcional interprete, quer na opinião da crítica européia, quer na opinião do próprio autor que, assistindo á execução do "Bolero", com a Orquestra Pasdeloup, em Paris, pelo eminente maestro Eugen Szenkar, não lhe regateou os mais calorosos elogios. — *J.*

A CANTORA MARIA FIGUEIRÓ BEZERRA, NO CENTRO ARTÍSTICO MUSICAL — Lembramos aos nossos leitores que é terça-feira próxima, ás 9 horas da noite, no salão da Escola Nacional de Música, que se efetua o recital de canto da festejada e aplaudida artista patrícia Maria Figueiró Bezerra, sob o patrocínio da simpática e veterana sociedade Centro Artístico Musical.

O programa a ser executado é o seguinte:

Bach, "Cantata da Pentecostes"; Haendel, "Ch'io mai vi possa"; Schumann, "Au loin"; Brahms, "D'Amours Eternelles"; Chausson, "Le temps des lilas"; Debussy, "Fantoches"; Joaquin Nin, "Noel Andalou", "Jota Tortosina"; Rimsky-Korsakoff, "Chanson Hébraique"; Strawinsky, "Tilimbom"; J. Itiberê da Cunha, "Romance"; Justa Amaro da Silveira, "Horas que passam"; Lorenzo Fernandes, "Essa Negra Fulô"; Cacilda Campos Borges, "Nas noites enluaradas"; Villa Lobos, "Xangô".

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo professor Geraldo Rocha Barbosa.

É mais uma garantia de sucesso.

Este concêrto é o 188º realizado pelo Centro Artístico Musical, em dezoito anos de existência. — *J.*

MORTE OU SUICÍDIO DE UMA ARTISTA JAPONESA — Tóquio, 29 (H.T.) — A famosa cantora japonesa Toshimi Kosekiya morreu ontem. Acredita-se que se tenha suicidado em consequência de questões de família.

O CÔRO DOS PEQUENOS CANTORES BRASILEIROS DO INSTITUTO PROFISSIONAL GETULIO VARGAS — Na sua última visita ao Instituto Profissional Getulio Vargas, teve oportunidade o chefe do govêrno de ouvir, na sua primeira demonstração pública, o Côro dos Pequenos Cantores Brasileiros, organizado e dirigido pelo professor Lotario Gruenwald. Causou viva impressão a execução da "Ave Maria", de Bach-Gounod: a impressão foi tão viva que o presidente Getulio Vargas manifestou desejo de cumprimentar pessoalmente aquele organista, regente do côro. O diretor do Côro foi vivamente aplaudido pelo extraordinário aproveitamento de dez semanas de organização, encarecendo-se tanto mais a sua obra quanto ela é inteiramente inspirada em sadio idealismo.

MAESTRO GENNARO PAPI — *Nova York*, 29 (A.P.) — Faleceu subitamente o maestro Gennaro Papi, que estava encarregado de reger as óperas italianas do repertório da "Ópera Metropolitana".

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

XIII SORTEIO DAS APÓLICES PERNAMBUCANAS

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO participa aos interessados que o XIII.º sorteio de resgate com prêmios das Apólices Pernambucanas, de que é a distribuidora, realizado no salão nobre do Edifício da Matriz, e pela mesma dirigido, ofereceu o seguinte resultado:

1 PRÊMIO DE 500:000$000
376.571

1 PRÊMIO DE 50:000$000
497.278

2 PRÊMIOS DE 10:000$000
116.406 — 236.748

4 PRÊMIOS DE 5:000$000
013.682 — 042.001 — 099.517 — 260.992

5 PRÊMIOS DE 2:000$000
036.479 — 219.560 — 320.242 — 390.209 — 467.403

50 PRÊMIOS DE 1:000$000

001.069	002.318	029.381	084.901	059.388
065.398	080.579	082.876	092.519	095.070
100.377	104.680	127.368	141.002	163.010
176.490	192.692	212.990	235.167	251.807
261.960	273.919	284.705	294.567	295.728
308.468	310.890	337.561	340.338	348.212
353.721	370.190	370.676	385.317	391.894
401.400	487.736	451.983	456.109	486.549
488.550	492.100	493.105	509.852	528.900
534.199	547.146	563.483	585.111	591.584

A partir do próximo dia 9 de dezembro, os portadores das apólices premiadas poderão receber os respectivos prêmios na Carteira de Titulos, no 4.º andar do Edificio 13 de Maio, iniciando-se em igual data o resgate do cupão de juros n. 13, na mesma Carteira e nas agências da Caixa Econômica.

A. VEIGA FARIA
Diretor da Carteira de Titulos
(50324)

LIVROS NOVOS

Embaixador Afranio de Melo Franco — EPISODIOS DE HISTORIA INTERNACIONAL RECENTE

O embaixador Afranio de Melo Franco acaba de publicar um valioso trabalho relativo ao fracasso dos esforços feitos para evitar a guerra entre a Bolivia e o Paraguai. E' uma analise e uma refutação dos conceitos emitidos pelo jornal portenho *La Razón*, em 24 de abril de 1936, a proposito de uma polemica havida nesse ano em La Paz entre os srs. Enrique Finot, depois ministro da Bolivia em Washington, e Luis Abelli, ex-ministro de Estado boliviano.

Segundo o sr. Luis Abelli a guerra proveiu dos manejos dos ministros da Bolivia no Rio de Janeiro e em Washington. Acrescentou *La Razón*, apreciando essa afirmativa, que a Bolivia tornou a guerra inevitavel tambem porque essa nação fôra estimulada e apoiada platonicamente pelo chanceler do Brasil.

Tão logo surgiu essa declaração do diario portenho, o embaixador Afranio de Melo Franco, precisamente o nosso chanceler ao tempo desses acontecimentos, redigiu a sua resposta á absurda acusação, só não a dando á publicidade devido a um conjunto de conveniencias. Estas findaram, e agora o eminente diplomata torna conhecida do mundo a verdade sobre esses factos.

O alto valor e o invulgar brilho com que o embaixador Afranio de Melo Franco vem servindo o Brasil e, tambem, á America e á Humanidade, são resposta bastante para destruir a infeliz afirmativa de *La Razón*. Mas o ilustre diplomata quis expor em toda a sua plenitude o assunto e, assim, fez aparecer esse seu novo trabalho que vem a ser *Episodios de Historia Internacional Recente*.

Aí o insigne embaixador analisa profundamente a materia e, servindo-se de vasta documentação, restabelece a verdade. E mais ainda: presenteou a nação brasileira com um trabalho magnifico, que é mais uma bela expressão das gloriosas tradições da diplomacia patricia.

Juiz Ary Franco — DOS CRIMES CONTRA A PESSOA

Está iniciada a publicação desse notavel empreendimento das letras juridicas que é o *Tratado de Direito Penal Brasileiro*, ampla obra dirigida pelo juiz Oscar Acioli Tenorio e composta de dez volumes escritos, cada um dos quais, pelos srs. Oscar Acioli Tenorio, drs. Jorge Severiano, Pedro Vergara, Heitor Carrilho, desembargador José Duarte, juiz Ary Franco, drs. Carlos Xavier, Beni Carvalho, Francisco de Paula Baldessarini e José Pereira Lira.

O volume que primeiro aparece é o sexto. Escreveu-o o juiz Ary Franco, que lhe deu o titulo *Dos Crimes contra a Pessoa*, pois aí estuda os artigos 121 a 154 do Novo Codigo Penal, a entrar em vigor no ano proximo.

O juiz Ary Franco era autor indicado para esse estudo, graças ás suas funções de presidente do Tribunal do Jury no Distrito Federal, além de professor da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro.

Com muito talento, magnifica erudição, excelente linguagem, perfeita clareza, grande senso pratico e amplo saber doutrinario, o autor penetra profundamente na materia e a domina, expondo-a sob todos os seus aspectos.

O livro é obra de estudo. E' eminentemente tecnica, propria para os juizes e advogados. Mas tal a habilidade no tratar da materia que qualquer leitor interessado poderá fazer uso do livro, com exito completo de utilidade.

Pelo que é o seu primeiro volume a aparecer, o Tratado de Direito Penal Brasileiro será uma gloria da nossa cultura juridica.

Uma attitude atribuida ao general Weygand

Londres, 29 (Do correspondente da AFI na fronteira francesa, para a Reuters) — Sabemos, por intermedio de uma fonte neutra bem informada, que dois fatores contribuiram para a demissão do general Weygand: primeiro — os circulos militares germanicos que pediram a aplicação das condições do armisticio na Africa Francesa; segundo — o novo consorcio franco-alemão constituido para a exploração dos enormes recursos da Africa do Norte e da Ukrania.

O representante desse consorcio no conselho de ministros de Vichi, é o sr. Pucheu, ministro do Interior, que era apoiado pelo secretario das Comunicações e pelo sr. Debrinon, representante de Vichi junto ás autoridades de ocupação.

Durante uma reunião do ministério, houve uma cêna violenta entre o general Weygand e o sr. Pucheu. O ex-governador da Africa do Norte chamou o sr. Pucheu de traidor e o acusou de ter vendido a França aos alemães.

Quando a demissão do general Weygand foi conhecida, houve nos circulos politicos de Vichi um movimento de espanto e de indignação. Na mesma tarde, os srs. general Bergeret, ministro do Ar, general Laure, chefe do gabinete civil da presidencia, Larminat, comissário da Juventude, e Borotra, comissário dos esportes, apresentaram seu pedido de demissão ao marechal Pétain. A situação politica continúa muito tensa em toda a França.

A ponte internacional Brasil-Argentina

Recebeu o presidente da Republica o telegrama abaixo:

"Rio — Peço venia como chefe desta Comissão para enviar á v. excia. as mais sinceras felicitações pela assinatura, em Buenos Aires, do protocolo de aprovação do projeto e execução das obras da ponte internacional Brasil-Argentina. Cabem a v. excia. e ao general Agustin P. Justo as primazias desta grande obra de confraternização sul-americana, primeiro passo da politica de boa vizinhança hoje generalizada em todo o Continente. Depositarios que temos sido da confiança de v. excia. neste empreendimento, estamos jubilosos em ver que o mesmo vai ser realizado. Respeitosas saudações — General Volmer Silveira."

Renda nacional e orçamento nos Estados Unidos

Nova York (H. T.) — Os habitantes dos Estados Unidos, nacionais ou estrangeiros, mas residentes neste país e aqui empregando suas atividades, ganharão englobadamente em 1942 esta soma que em outros países póde parecer fabulosa: 100.000.000.000 de dólares. Os empregados no comércio ou na indústria por seus salários, os agricultores pelas suas colheitas, os médicos pelos clientes, os advogados pelas suas causas, os sapateiros pelos seus remendos, os comerciantes ou industriais por seus lucros e os que vivem de rendas pelos seus juros, uns mais outros menos, todos porém ganharão em 1942 mais do que ganharam em 1941.

De outro lado, porém, crescem dia a dia, as extraordinárias gastos do governo na execução do programa de defesa nacional e aplicação do auxilio aos países que lutam contra as potências do Eixo e em 1942 serão ainda consideravelmente maiores do que neste ano. E para pagar toda a produção vertiginosa de material bélico todos os que ganham a vida nos Estados Unidos estarão obrigados a contribuir, direta ou indiretamente com uma parte de seus haveres ou seus ganhos ou salários para cobrir uma parte dessas despesas de guerra, que no próximo ano segundo os cálculos feitos recentemente é de um minimo de .... 25.000.000.000 de dólares, sem incluir nessa soma os 7.000.000.000 de dólares dos orçamentos ordinários para os serviços públicos comuns que nada teem a ver com a guerra atual e que nem por isso podem deixar de ser satisfeitos, haja guerra ou haja paz.

O povo norte-americano gastará pois, no ano que vem quasi quatro vezes mais para armar-se do que para governar-se. Mas como toda gente ganhará mais em 1942 que em qualquer dos ultimos anos anteriores, fácil será ao governo prover-se de dinheiro necessário para pagar as manufaturas de guerra, a manutenção de novos exércitos e fôrças navais e aéreas e as remessas de material de toda sorte mais ou menos emprestados ou mais ou menos gratuitos para a Inglaterra e outros países democratas em guerra, em virtude da lei de empréstimo e arrendamento.

A gente mais modesta, de mais parcos meios paradoxalmente gosta de comprar mais coisas, de gastar quanto mais ganhe e raramente uma familia dessa parte da sociedade guarda o excesso havido sôbre os salários anteriores. O aumento de renda dá-lhe maior poder de compra, e com essa elevação do poder aquisitivo procura satisfazer imediatamente seus desejos de comer e vestir melhor, de adquirir um movel bonito, um aparelho de radio, um auto. Mas essa tendência do povo constitue séria preocupação para o governo, que vê nesse afã de comprar e gastar um germe perigoso e seguro de inflação, creada invariavelmente quando os compradores se comprimem e atropelam nas casas comerciais, ávidos de comprar, comprar, comprar ainda mais. Os preços sobem assustadoramente e celeremente, a mercadoria escasseia e de nada servem os excessos de renda, dentro de certo periodo de tempo, porque já então com isso não poderão comprar mais coisas.

A mania de gastar tudo á medida que se ganhe mais, sem preocupar-se com as necessidades futuras preocupava já de há muito os cobradores de impostos e organizadores de tributos, pois além do grave perigo de inflação, o árduo assunto das cobranças influenciou tambem os altos funcionários do Tesouro a sugerirem um imposto de 15 % sôbre os salários de todo mundo e tambem sôbre os ganhos dos não assalariados.

Essa taxa de quinze por cento sôbre as rendas percebidas se convertida em lei constituirá certamente um freio nos desejos de comprar do povo norte-americano, impedindo a inflação e ao mesmo tempo fornecerá ao governo os biliões de dólares necessários para pagar a execução do programa de rearmamento nacional. Terá ainda outra vantagem direta para o povo além da previdência social a que se destina essa taxa de 15 %. É que a mesma, impedindo que se compre muito, evitando a inflação, defenderá a própria bolsa do povo, pois os preços não se elevarão, as mercadorias não faltarão e poder-se-á comprar muito mais coisas com muito menos dinheiro.

É problemático ainda predizer que a creação de uma taxa nova de 15 % não impedirá a elevação em percentagem correspondente do custo de vida. Mas o que é considerado certo e sôbre que não há mais dúvida é que a ninguem agradará trazer para casa de vólta do trabalho menos 15 % do que poderia trazer se não houvesse a taxa, razão essa bastante para impopularizar êsses projetos de creação de novos meios de arrecadação de numerário para o Tesouro.

O MODELO FAVORITO DE REINOR

Deixou a Côte d'Azur com destino aos Estados Unidos

Clermont Ferrand (H. T.) — Há por vezes, entre os modelos das escolas de pintura ou de desenho, um homem cansado ou uma mulher envelhecida que continua ainda a retirar dessa penosa profissão magros recursos.

Jovens artistas ainda pouco familiarizados com a fauna dos "ateliers" espantam-se de ver academias tão arruinadas serem oferecidas á exigência dos seus lapis. Mas os iniciados murmuram com uma espécie de compaixão aliada ao pesar: "Era o modêlo de Rolin", "Era o modêlo de Degas". E esses nomes prestigiosos transfiguram por um instante esses rostos encarquilhados, essas carnes amolecidas.

Contrariamente a essas ruinas vivas, Gabrielle, o modêlo favorito de Renoir, tratada na intimidade por "Ga", não travou conhecimento com a miséria nem com o olvido.

A bem dizer aquela que emprestou tantas vezes a sua carne opulenta e florida ás banhistas do célebre impressionista, não era um modêlo ordinário. Ela foi com efeito, para Renoir, uma verdadeira inspiradora, como testemunham as últimas telas do Mestre. Todas elas trazem a marca dos seus traços coloridos, a tal ponto, que certas damas da alta burguesia parisiense — que se faziam retratar pelo pincel de Renoir — queixavam-se de parecerem, em pintura, com a preferida Gabrielle.

Ademais "Ga" fazia, de verdade, parte da familia do grande pintor. Ela fôra ama seca dos seus filhos e devia permanecer ao lado do célebre pintor até aos últimos momentos deste.

Ao morrer, Renoir confiou-a a um dos seus amigos e discípulos, um americano de nome Sled, com quem ela veiu a casar-se posteriormente. Sled obsecado pelo talento do Mestre nunca poude pintar mais do que rosas, milhares de rosas sem lograr jamais atingir á abstração, reconhecivel entre todas, de Renoir.

Gabrielle e seu marido viviam na pitoresca colina de Cagnes que domina um mar sempre ensolarado. Aí deixavam correr os dias desde alguns anos.

Antes da guerra Cagnes era de certo modo uma academia internacional de pintura sôbre a qual planava o gênio de Renoir. Gabrielle, por isso, era cercada de piedoso respeito. A sua gordura legendária fazia com que fôsse facilmente reconhecida por numerosos turistas que vinham recolher-lhe da própria boca algumas recordações do artista preferido.

A antiga beldade não se fazia de rogada para tagarelar nem para mostrar a sua "galeria". De feito "Ga" possuia nada menos de quinze Renoir — obras que o seu patrão e amigo julgava indignas e que ela salvaria da destruição. Os quadros não eram assinados mas traziam inegavelmente a impressão das "garras" do autor, a verdadeira marca do gênio.

Hoje Gabrielle e o seu marido partiram para os Estados Unidos. Deixaram Cagnes privada da sua turbulenta população de artistas. Peruanos, suecos, lituanos partiram sucessivamente para os respectivos países. Permaneceram apenas um escultor belga, um pintor russo e uma artista francesa.

"Ga" e o seu marido abandonaram a França porque a "Côte d'Azur", outrora verdadeira cornucópia de abundância, não podia mais oferecer ao marido do antigo modêlo o seu caldo de espinafre, o seu pirão de amêndoas ou os seus ovos frescos.

"Ga" partiu com os seus Renoir e as suas lembranças que espalhará na nova pátria onde a gloria do grande pintor francês não está prestes a expirar. Quanto a Sled, afirma-se que antes de embarcar destruiu as suas 2.000 telas de rosas e renunciou á pintura. E a história não consigna que "Ga" houvesse feito o menor gesto para salvar as obras do marido.

O "MALAYA"

Londres, 28 (Reuters) — A propaganda do inimigo parece se ter transferido do "Ark Royal", que foi "afundado" tantas vezes, para o couraçado "Malaya", que dizem ter atingido quando aquele porta-aviões foi afundado e que danificaram recentemente.

Informa-se autorizadamente que o "Malaya" nada sofreu e continúa a desempenhar sua tarefa. Não se confirma em Londres, hoje, a notícia do comando italiano de que três submarinos britânicos tenham sido afundados.

Novas patentes de invenção

O diretor do Departamento Nacional da Propriedade Industrial expediu as seguintes patentes de invenção:

Á Sociedade Anonima Schering, para processo de transformação de ciclo-pentano-polihidro-fenantrens-dionas oxicetonas; a Jacinto Machado Cesar, para aperfeiçoamento em aparelho escarradeira higienica; a United States Corporation, para aperfeiçoamentos nas peças de cerramento; a The Calico Printers Association Limitede, para processo aperfeiçoado para o acabamento das materias celulosicas texteis; a José Rodrigues Miranda, para um novo e original dispostivo de valvula dupla; a Edvard Valker, para aperfeiçoamentos em valvulas; a Tjien To Oey, para processo e aparelho para cocção de alimentos; a Augusto Amadeu Pereira de Souza, para aperfeiçoamentos em torneiras; a General Eletric, para aperfeiçoamentos em sistemas telefonicos; a Adalgiza Pazzaglia, para um carimbo eletrico para marcar a fogo; a Radio Corporation of America para aperfeiçoamento em sistema fac-simile; a Celoure Wood Preservin Corporation para processo para a impregnação de madeira e aparelho para o mesmo; a Adrema Maschinenbau, para chapas impresso para maquinas de imprimir; a Eversharp Inc., para aperfeiçoamento em canetas tinteiros; modelos de utilidade: a Instituto dé Fisiologia Aplicada Ltda, para uma nova tampa de recipientes festinada a menor mecanica e cientificamente quantidades certas de seus conteudos; a José Approbato, para um novo modelo de fogão para combustivel solido, com soprador á ventoinha; a Elias Neves dos Santos, para um engradado; a Amadeu Pellicione, para um novo modelo de poltronas para veiculos; a Napoleão Boneso Lustosa, para novo tipos de blocos para construção em geral; a Wallner & Cia., para novo fecho para bolsas e semelhantes.

Limitada a taxa para inscrição de candidatos a concursos

Assinou o presidente da República um decreto-lei limitando em 12$000 a taxa para inscrição de candidatos a concursos para repartições federais.

Construção de destroyers de alumínio

Washington, 29 (H. T.) — O Departamento da Marinha anunciou que os peritos em construções navais norte-americanos estão estudando atualmente os planos para a construção de "destroyers" de aluminio, que serão unidades extra-rapidas e dotadas de extraordinaria velocidade e poder de manobra.

Segundo os meios informados, as unidades em questão desenvolveriam uma velocidade horaria de 53 nós. Todavia, os funcionarios do Departamento da Marinha recusaram-se a fornecer detalhes.

ANTONESCU CONDECORADO PELO FUEHRER

Bucarest, 29 (H. T.) — Anuncia-se que o sr. Michel Antonescu, vice-presidente do Conselho e ministro de Estrangeiro da Rumania e delegado rumeno ao Congresso Anti-Komintern realisado em Berlim, foi condecorado pelo chanceler Hitler com a Grande Cruz da Ordem da Aguia Germanica.

ATOS RELIGIOSOS

Almirante Carlos Frederico de Noronha

MISSA DE 7.° DIA

✝ Julieta Andrada de Noronha, Idalina de Noronha, Capitão de Mar e Guerra Sylvio de Noronha, Manoel de Noronha, senhora e filhos, Rubem de Noronha e senhora e Dr. Martim Bueno de Andrade, senhora e filha, farão celebrar missa de 7.° dia por alma do seu prezado e inesquecivel esposo, pai, irmão, cunhado e tio, ALMIRANTE CARLOS FREDERICO DE NORONHA, terça-feira, dia 2 de Dezembro, ás nove e meia horas, no altar mór da Igreja da Candelária, e para esse ato de religião convidam os demais parentes e amigos. (Y 17098)

LAURA SANCHEZ MARQUES BRAGA

(30° DIA)

✝ Sua familia, não podendo agradecer por falta de endereços, a todos os amigos que os acompanharam na sua grande dôr, manifesta-se por este meio, profundamente reconhecida, e novamente, convida para a missa de 30° dia que será rezada ás 9 1|2 de amanhã, segunda-feira, dia 1 de dezembro, na Capela N. S. das Vitorias, da Igreja de São Francisco de Paula, em intenção á sua bonissima alma. (Y 13370)

ARNALDO PEREIRA BRAGA FILHO

✝ Maria de Lourdes Barros Braga e filhos e Arnaldo Pereira Braga e familia, participam que farão celebrar missa de 30° dia por alma de seu querido esposo, pae, filho, irmão, cunhado e tio, ARNALDO, amanhã, segunda-feira, dia 1° de Dezembro, ás 9 1|2 horas, na Igreja da Candelaria. (Y 17007)

MARIO VIEIRA

(3° mês)

✝ Alice Rocha Vieira, filhos e demais parentes convidam para a missa de terceiro mês que, em intenção da alma de seu muito querido esposo, pai e parente, MARIO VIEIRA, fazem celebrar no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula, ás 9,30 horas, quarta-feira, 3 de Dezembro.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso. (Y 16003)

PEDRO AUGUSTO SOARES

(PEDRINHO)

✝ Evangelina de Albuquerque Melo Soares, José Affonso Soares, senhora e filho e demais parentes comunicam o falecimento de seu querido PEDRINHO e convidam as pessoas de suas relações para o enterramento, hoje, ás 10 horas, saindo o feretro da rua Senador Furtado 103 para o cemiterio de S. Francisco Xavier. Agradecem a todos que comparecerem a esse ato piedoso. (Y 16107)

THEREZA MUYLAERT SALGADO

✝ Jorge Guimarães Bastos, senhora e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7° dia que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 1°, ás 9 horas, no altar-mór da Catedral, pelo eterno repouso da alma de sua queridissima sogra, mãe e avó, THEREZA MUYLAERT SALGADO, pelo que antecipadamente agradecem. (Y 16034)

RUTH ALVES DE OLIVEIRA

✝ Etelvina Silveira de Oliveira, Altair e Edgard Saturnino Braga agradecem aos parentes e amigos o conforto que lhes trouxeram por ocasião da molestia e falecimento da sua idolatrada filha e inesquecivel amiguinha, RUTH ALVES DE OLIVEIRA e os convidam para assistir á missa de 7° dia que, por sua alma, fazem rezar amanhã, segunda-feira, (1 de dezembro), na Capela de Nossa Senhora das Vitorias, na Igreja de São Francisco de Paula. (Y 17067)

FERNANDO GOMES XAVIER

(30° DIA)

✝ Fernandina Xavier Goulart de Andrade, Dr. Antonio Augusto Xavier e senhora, Dr. João Francisco de Souza, senhora e filhos, e Oscar de Souza Machado, senhora e filha, muito penhorados, agradecem a todos que, de qualquer forma, expressaram o seu pesar pelo falecimento de seu saudoso pai, sogro, avô e bisavô, FERNANDO GOMES XAVIER, e novamente convidam para a missa de 30° dia que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 1° de dezembro, ás 10 e meia horas, no altar-mór da igreja da Candelaria. (Y 16057)

VIUVA BRANDELINA BATALHA

✝ A familia da VIUVA D. BRANDELINA BATALHA participa o seu falecimento, efetuando-se o enterro hoje, ás 5 horas da tarde, no cemiterio de S. João Batista. Sairá o feretro da rua Almirante Cockrane n. 49, ás 5 horas da tarde. (50338)

ISOLINA ESPINDOLA REIS

✝ A familia manda celebrar missa de 30° dia pelo sufragio de sua pranteada ISOLINA, no altar de N. Sra. das Vitorias da Igreja de S. Francisco de Paula, terça-feira, dia 2 de dezembro, ás 10 horas.

Desde já agradecem penhorados, a todos que assistirem a este ato de piedade cristã. (Y 17079)

ANITA CAMPS RIBAS

(NICOTA)

(7° DIA)

✝ Alvaro Ribas, senhora e filhos, Aura Ribas, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7° dia que, por alma de sua querida irmã, madrinha e tia, ANITA CAMPS RIBAS, fazem rezar quarta-feira, 3 de dezembro, ás 9 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula. (Y 16113)

ALMIRANTE CARLOS FREDERICO DE NORONHA

(MISSA DE 7° DIA)

✝ Alfredo Pinto de Magalhães, Dr. Erasmo Lima, Theodorico Alves de Souza, Dr. Antonio de Mello Nogueira, convidam seus amigos para assistirem á missa de 7° dia que será celebrada, 3ª feira, 2 de Dezembro, no altar do Santissimo Sacramento da Igreja da Candelaria por alma do saudoso ALMIRANTE CARLOS DE NORONHA. (Y 16163)

MARIA CAROLINA DE CARVALHO COSTA

✝ André de C. Costa, senhora e filhos, Dr. Haeckel de Lemos, senhora e filho, Pascoal Chincoli, senhora e filha, Jayme Batista, senhora e filhas, Marcos de C. Costa, senhora e filhos, João Cesar Leite, senhora e filho, João Evangelista de C. Costa, senhora e filho, Celson Hubner, França e senhora, Maria Nonata, Alice, Lucas e Paulo de Carvalho Costa participam o falecimento de sua idolatrada mãe, sogra e avó, saindo o feretro da rua Real Grandeza 31, sobrado, hoje, ás 14 horas, para o cemiterio de São João Batista. Atendendo á vontade da extinta, despensam-se flores. (Y 10959)

HILDA LEIVAS FREIRE DE CARVALHO

(30° DIA)

✝ Emilio Freire de Carvalho e filhas, Anthero Leivas Sobrinho, esposa, filhos, genros, noras e netos, viuva Comte. Freire de Carvalho, filhos, genros, netos e irmãos, convidam os demais parentes e amigos para assistir á missa de 30° dia que mandam celebrar em sufragio da alma de sua querida HILDA, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, amanhã, dia 1° de Dezembro, ás 9 1|2 horas. (Y 17050)

MARECHAL ERASMO DE LIMA

(MISSA DE 7° DIA)

✝ Aldina Barros de Lima, Flora Barros de Lima Coêlho, Roger Pereira Coêlho, Laís Monteiro Lima, Roberto Roger de Lima Coêlho, Paulo Monteiro Lima, consternados convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7° dia que, por alma do seu pranteado e inesquecivel espôso, pae, sogro e avô — MARECHAL ERASMO DE LIMA — mandam celebrar no dia 2 de Dezembro, ás dez (10) horas, no altar-mór da igreja São Francisco de Paula. Antecipadamente confessam-se profundamente reconhecidos. (Y 15085)

JOSE' IGNACIO COELHO

✝ MARIA ETELVINA COELHO (Viuva), seus filhos Margarida Coelho Alegre, Etelvina Coelho Pinheiro, João Ignacio Coelho, José Ignacio Coelho Filho (ausentes), Carlos Ignacio Coelho, senhora e filho, Elvira Coelho Leite Ribeiro, espôso e filho comunicam aos demais parentes e amigos, o falecimento de seu saudoso marido, pai e avô, no dia 27 do corrente, em São Pedro Sul (Portugal) e que a missa do 7° dia será celebrada no Altar-Mór da igreja da Candelária, ás 10 horas, do dia 3 de Dezembro do corrente ano.

Antecipada e penhoradamente agradecem vosso comparecimento. Rio, 28|11|41. (Y 13385)

Os avisos e convites publicados nesta secção serão irradiados, gratuitamente, — pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

AÇÃO DE GRAÇAS

BODAS DE PRATA

OLEGARIO DE AZEVEDO E LETIZIA BOVE DE AZEVEDO

Lizia e Darcy Bove de Azevedo convidam todos seus parentes e amigos e os seus queridos pais, Olegario de Azevedo e Letizia Bove de Azevedo, para assistirem á missa em Ação de Graças que fazem celebrar, terça-feira, 2 de Dezembro, ás 10 horas, no Altar-mór da Igreja da Candelária, agradecendo desde já a todos que comparecerem a esse ato de festividade. (Y 16088)

RICHARD WOLFF

JEAN WOLFF e sua mãe, na impossibilidade de agradecerem individualmente ás pessoas que compareceram aos funerais ou enviaram pêsames, veem por este meio, muito penhorados, manifestarem o seu reconhecimento.

AGRADECIMENTOS

S. JUDAS TADEU

Agradeço uma graça alcançada. — L. G. E. (Y 13000)

FREI FABIANO

Agradecida pela graça alcançada para meu filho. — Alzira. (Y 16091)

Frei Fabiano de Cristo e N. S. de Fatima

Agradeço dois milagres alcançados. — M. A. F. (Y 13391)

S. Judas Tadeu

Agradeço as graças alcançadas. — G. L. (Y 12966)

FREI FABIANO DE CRISTO

Dantas agradecido. (Y 15120)

Os selos comemorativos da Feira de Nova York

O presidente da República assinou um decreto-lei determinando que o Departamento dos Correios e Telegrafos escriture com renda própria o saldo do produto da emissão de selos comemorativos da Feira Nacional de Nova York.

A carestia da vida na Turquia

Estambul, 28 (H. T.) — O preço da vida continua a subir na Turquia. Um novo decreto permite desde hoje aos açougueiros aumentar em dez por cento o preço da carne. Devido á situação, o governo turco vê-se na necessidade de fazer pouco a pouco um reajustamento dos salarios dos funcionarios. Já foram adotadas medidas a favor dos funcionarios civis e dos operarios das fabricas do Estado. Para estes, prevê-se uma distribuição de uma refeição no lugar do trabalho.

Hoje o governo resolveu aumentar o soldo de todas as patentes do Exército. O aumento maximo atingirá 30 libras turcas por mês.

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

Inaugurada a exposição das Escolas Profissionais no Salesiano — A's 14,30 horas de ontem, realizou-se nas Escolas Profissionais Salesianas, em Niterói, a solene abertura da exposição anual dos trabalhos realizados pelos alunos daquele educandario fluminense.

Compareceu ao ato o sr. Heitor Gurgel, secretario do governo, que se fez acompanhar do sr. Rubens Falcão, representante do secretario de Educação e Saude, do sr. Tobias Machado, chefe do Serviço de Educação Fisica, do sr. Afonso Celso Ribeiro de Castro, diretor da Escola Profissional Henrique Lage e do sr. Raul de Oliveira Rodrigues.

Achava-se presente tambem o bispo d. Francisco José Iturza, da diocese de Coro, na Venezuela, que regressa do Congresso Eucaristico do Chile. Cortada a fita simbolica, ao som da banda colegial, entre os aplausos dos alunos que formavam á entrada da exposição, foi iniciada a visita ás varias secções de encadernação, trabalhos graficos, marcenaria, mecanica, etc.

O sr. Fausto Guimarães, gerente das Escolas Profissionais, explicou aos presentes todos os detalhes tecnicos dos trabalhos exibidos, onde era evidenciada a habilidade dos alunos na confecção dos mais variados serviços. Após a visita, o padre Francisco Xavier Lana, diretor do Colegio, convidou os presentes para um "lunch" no refeitorio, onde falou, agradecendo a presença das autoridades do governo estadual.

Businas de duplo som — Entrará em vigor amanhã, em todo o territorio fluminense o novo sistema de sinalização sonora. Por isso, a Delegacia de Transito do Estado do Rio acaba de determinar aos motoristas que adaptem aos seus veiculos businas de duplo som, providencia que deve estar concluida até o dia de hoje.

Aquela repartição, de amanhã em diante, exercerá fiscalização no tocante ao cumprimento da lei que ordenou tal medida.

NOS TEATROS

NOTAS & NOTICIAS

UM ESPETACULO EM HOMENAGEM AO FLUMINENSE NO CARLOS GOMES — Haverá amanhã no Teatro Carlos Gomes um espetaculo festivo em homenagem ao Fluminense F. C. Na segunda sessão será feita a entrega, em cena aberta, aos jogadores campeões daquele clube, das medalhas comemorativas do feito esportivo, oferta da Empresa Pascoal Segreto e de Vicente Celestino. Tocará uma banda de musica militar.

— :—

MUDOU ONTEM O CARTAZ DO RIVAL — Mudou ontem o cartaz do Rival. A nova peça que ali está sendo apresentada é uma comedia hungara, versão brasileira de Luiz Iglesias, sob o titulo Colegio Interno. Tomam parte no espetaculo Eva Todor, Iracema de Alencar, Elza Gomes, Afonso Stuart, André Villon, Ramos Junior e Pola Leste.

— :—

A FESTA DE DULCINA MORAIS NO REGINA — Está tudo disposto para a festa de Dulcina Morais no proximo dia 3 de dezembro no Teatro Regina. Além da vesperal, ás 16 horas, realizar-se-ão duas sessões noturnas no horario habitual, subindo á cena a peça de Paulo Gonçalves, Comédia do Coração, que se montou sob os auspicios do Serviço Nacional de Teatro.

Dos Estados

Não quiz fazer declaração á imprensa

Porto Alegre, 29 ("Correio da Manhã") — Viajando por via aerea chegou nesta capital o sr. Manoel Malbram, embaixador da Argentina em Roma, o qual declarou que não faria nenhuma declaração á imprensa. Amanhã seguirá para Buenos Aires. Em sua curta permanencia aqui será alvo de homenagens do mundo oficial.

Cem mil sacos de trigo

Porto Alegre, 29 ("Correio da Manhã") — O municipio de Encantado produzirá cem mil sacos de trigo.

Foram cumprimentar o General Vargas

Porto Alegre, 29 ("Correio da Manhã") — Um grupo de aviadores em vários aparelhos seguiram para São Borja afim de cumprimentar o pai do presidente Getulio Vargas, que completou 87 anos de idade.

O Dolar turístico

Nova York, 29 (A. P.) — Um artigo publicado na revista "Survey Graphic", assinado pelo sr. Desmond Holdridge, concita os Estados Unidos a criarem, sem demora, o "dólar turistico". Escreve o articulista que as viagens interamericanas são a melhor maneira de se edificar a amizade entre os paizes do Hemisfério, acrescentando que as desvantajosas condições do cambio impedem numerosos latino-americanos de visitarem os Estados Unidos. Disse que o "dólar turistico" deveria ser aplicado também aos estudantes da América Latina, centenas dos quais desejam frequentar as universidades norte-americanas, não podendo fazê-lo em face das condições desfavoraveis do cambio.

"Carmen é portuguesa"

Lisboa, 29 (A. P.) — Com a fama crescente da estrela Carmen Miranda, começa-se em Portugal a lamentar que ela tenha adoptado a nacionalidade brasileira.

"Carmen é portugueza" — dizia-se abertamente ontem á noite, por ocasião da primeira exibição do "film" "Uma noite no Rio", a última criação de La Miranda, e que aqui obteve um sucesso notável.

O jornal "A Republica", referindo-se ao "film" e elogiando a situação que nele tem aquela artista carioca, diz:

— "É uma pena que Carmen — cujo encanto a tornaria incomparavel no "fado" — só cante sambas brasileiros. E o caso de imaginarmos o que seria o Fado, por ela interpretado, se Carmen não soubesse cantar o samba".

Preparando agricultores

Londres, 29 (Reuters) — Quatrocentos agricultores holandeses estão sendo preparados como instrutores na escola de instrução agricola estabelecida pelas autoridades germânicas nas imediações de Lodz, na Polônia, conforme informam os circulos poloneses.

Trata-se de um grupo de germanófilos, e os alemães explicam que os seus componentes serão enviados á Ucraina e á Russia Branca, com o objetivo de organizarem a produção agricola após a destruição ocasionada pela atual campanha.

Carvão brasileiro para a Argentina

Buenos Aires, 29 (H. T.) — O engenheiro brasileiro sr. Roberto Cardoso, seguiu para Montevidéu, de regresso ao Rio de Janeiro, após breve estadia nesta capital, onde esteve cumprindo determinação do presidente Getulio Vargas que se interessou em colocar na Argentina parte do carvão que lhe é necessário, afim de atenuar a situação criada pela deficiencia de combustivel.

Falando a propósito de sua atuação nesta capital, desde o mês de abril, declarou o referido engenheiro que, com a cooperação do embaixador do Brasil, sr. Rodrigues Alves, e do conselheiro comercial da embaixada, conseguiu colocar em companhias ferroviárias argentinas 42.000 toneladas de carvão até esta data. Após referir-se ás caracteristicas do carvão brasileiro, recordou que o seu transporte para a Argentina obteve razoável redução de fretes, facilitando assim o desenvolvimento das transações.

Apêlo ao esforço

Nova York (H. T.) — Se o espírito de livre empreendimento houver de continuar a reinar na indústria dos Estados Unidos, o pequeno fabricante norte-americano, no atual período de transição da produção de paz para a produção de guerra, terá que procurar a sua própria salvação.

Em verdade, a razão óbvia pela qual os Estados Unidos se lançam ao enorme esfôrço da sua defesa nacional está na vontade de assegurar a sobrevivência da livre concorrência, base fundamental das suas instituições democráticas.

Ao dirigir-se recentemente ao centro industrial de Boston o sr. Donald Nelson, secretário executivo do Conselho de Prioridades e Distribuições, declarou aos seus ouvintes que o "fabricante que não puder pensar em nada de melhor do que em apressar-se a descançar no regaço do governo" está destruindo o espírito de livre empreendimento.

"A indústria de guerra — prosseguiu o sr. Nelson — não é um trabalho de socorro que o governo oferece aos fabricantes para salvá-los da interrupção das suas atividades. O programa da defesa nacional é uma luta de vida ou morte para salvar a sociedade livre em que vivemos. E uma das maneiras mais importantes de salvaguardá-la está em despertar, por em movimento, avivar e pesquisar os meios de tornar patente que uma sociedade livre deve sair airosa de qualquer crise".

O sr. Nelson disse aos representantes das indústrias que o fabricante embaraçado diante da mudança do gênero de produção pode apelar para vários recursos afim de sair do atoleiro.

Em vez de aguardar sentado na sua oficina que lhe chegue a encomenda do governo, deve ir consegui-la. Porque não procurar em novas fontes as matérias primas que deixaram de chegar das procedências habituais? Pode ser que não as haja. Mas o fabricante de tal poderá certificar-se somente depois de usar um pouco de sola do sapato.

O pequeno industrial terá que quebrar a cabeça, passar as noites em claro, dar tratos ao espírito inventivo até fazer com que a sua fábrica sirva à produção de algo de indispensavel na hora atual.

Quando houver encontrado a sua direção o fabricante deverá lançar-se de corpo e alma à tarefa de obter um contrato de manufatura do mesmo modo que o faria para consegui-lo dos seus clientes em tempos normais. Mas quem afirma que tudo isto seja fácil? Ninguem. Mas assim, e somente assim, a indústria americana chegou a ser grande e eficiente na atualidade.

Em muitos casos, por mais que trabalhe o pequeno industrial não chegará a efetuar a modificação necessária por si só. Mas para o seu próprio bem e para bem da liberdade que tanto preza, deverá empregar todos os esforços. O governo não terá que intervir senão quando o industrial houver esgotado todos os meios próprios.

Ao animá-los a não desesperarem o sr. Nelson recordou-lhes que os Estados Unidos se tornaram grandes porque souberam salvar-se em todas as circunstâncias difíceis.

"Não perdemos a ousadia — concluiu — não perdemos a habilidade; não perdemos a fôrça. Não reconhecemos exatamente o quanto valemos. Vencidos? Não há pensar em tal. A luta nem sequer começou".

FONTE DA VIDA AMOR E JUVENTUDE

Semana de exercícios espirituais no Vaticano

Vaticano, 29 (H. T.) — Durante a primeira semana de dezembro, o Papa não participará de qualquer manifestação pública. Do domingo 30 do corrente ao sabado 6 de dezembro, foram suspensas todas as audiencias.

Durante esse periodo, serão realizados exercicios espirituais na capela Santa Matilde do Palacio do Vaticano. Os cardeais e prelados da Curia Romana participarão dessas cerimonias que serão dirigidas pelo pregador especial, reverendo Justin Borgonovo.

Apesar desses exercicios espirituais serem realizados todos os anos, o "Osservatore Romano" empresta-lhes uma importancia particular e escreve: "O Papa deseja passar esses dias no fervor e na união mais intima com Deus, para o bem das almas e a salvação da humanidade."

A exportação de carnes no Rio Grande do Sul

Porto Alegre 29 ("Correio da Manhã") — Em reunião dos xarqueadores, ficou deliberado que o inicio da exportação de carnes seja a 1 de março, em vez de 20 de fevereiro, como se vinha fazendo. Ficará concedida a faculdade de antecipar essa data, se a existencia de estoque atual fôr esgotada antes do prazo.

Os xarqueadores tiveram conhecimento de que a existencia do atual estoque é de 114.695 rezes, enquanto em igual data do ano passado não ia além de 88.254. Comparando-se a uma data anterior com a atual verifica-se que tem havido um consumo menor de cerca de 50 mil cabeças, tendo sido abatidas até este ano 296.511 rezes, enquanto foram exportadas somente 181.816.

VIDA CATÓLICA

SANTO ANDRÉ APOSTOLO

30 DE NOVEMBRO

Animado daquela bôa vontade contemplada na comunicação do nascimento do Redentor do mundo feita pelos anjos aos pastores, no campo, André, que buscava a Verdade, na ancia de perfeição se tornára discipulo de João Baptista — o Precursor do Christo. Quando chegada a prova do inicio da sua missão divina, Jesus se apresentou, nas margens do rio Jordão, para receber das mãos do seu grande servo o batismo, este ao avistá-lo disse aos que o escutavam, apontando o Messias: — "Eis o Cordeiro de Deus, eis o que tira os pecados do mundo".

Acostumado a ouvir a verdade dos labios daquele super-homem, André não duvidou, um instante siquer, estar na presença de Jesus, — o Messias prometido. E, com o reconhecimento desta verdade, acompanhou-O, indo com João, o que veiu a ser o discipulo amado do divino Mestre.

Perguntado por estes dois onde morava, Jesus lhes respondeu: — "vinde e vêde". Com ele passaram o dia, ficando maravilhados com a sua pessôa, entusiasmados com a Verdade que então brotava da propria Fonte, resolvidos a acompanhá-lo até o fim da vida. No primeiro encontro com o seu irmão carnal, Simão, André lhe disse ter encontrado, enfim, o Mestre, que era o Christo. E Jesus, ao vê-lo, assim lhe falou: — "Tu és Simão, filho de João; serás chamado Cephas, que quer dizer Pedro, isto é, pedra".

Apezar de ser o desejo de todos ficarem imediatamente e para sempre com o Christo-Jesus, não o fizeram, voltando aos seus negocios. Só ao fim daquele ano é que Jesus os uniu a Si. Chegando ao largo de Genesareth, frente a eles, assim os chamou: — "Segui-me, far-vos-ei pescadores de homens".

Daí em deante não mais abandonaram a Jesus que seguiram definitivamente.

Na escolha dos doze para o Colegio Apostolico, André figura em segundo logar. Foi fiel a Jesus. No momento da paixão é que se afastou. Passada a rajada, ao surgir do Sol de Justiça, ressuscitado dos mortos, novamente reunido o Colegio Apostolico, apenas com a defecção de Judas, o traidor, lá estava André pronto para o seu apostolado. Possuido do Espirito Santo, desde o celebre dia de Pentecostes, seguiu retilineamente a trajetoria traçada pelo divino Mestre, até que pelo Mesmo Jesus, em o ano 70, deu a vida, morrendo martirisado por ordem de Egéas, governador romano que rejeitou a luz da fé, apresentada aos seus olhos pelo grande apostolo e grande santo.

DEVOÇÃO A NOSSA SENHORA DA CABEÇA

No proximo dia 3 de dezembro, primeira quarta-feira do mês, como de costume, na igreja do Rosario e S. Benedito, á rua Uruguaiana, será celebrada ás 9 horas, no respectivo altar, a missa festiva de Nossa Senhora da Cabeça.

PAROQUIA DE S. CRISTOVÃO JUBILEU DE PRATA DE MONS. MANUEL GOMES

A paroquia de S. Cristovão festeja, hoje, o jubileu sacerdotal de seu vigario, monsenhor Manuel Gomes. Ordenou-se monsenhor Gomes a 30 de novembro de 1916 no Ceará e ha vinte anos milita no Rio de Janeiro, onde já dirigiu as paroquias de Santa Cruz, Gavea, Santo Antonio e atualmente S. Cristovão. Assistente da Juventude Feminina de Ação Catolica, já teve oportunidade de levar a sua palavra apostolica a quasi toda a arquidiocese. Em 1939, foi elevado por Pio XI á categoria de monsenhor. Quem é esse sacerdote, pode dizê-lo toda a paroquia de S. Cristovão pela obra de envergadura que ali realizou, transformando completamente a sua matriz, e as suas associações de caridade, engrandecidas e disciplinadas pela sua ação continua e devotada.

Almoçaram no S.A.P.S. o reitor da Universidade e o prof. Iglesias

Em companhia do professor N. Iglezias, da Argentina, recentemente contratado para a Faculdade da Filosofia, esteve, ontem, em visita ao Serviço de Alimentação da Previdencia Social, o professor Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil.

Depois de almoçar no restaurante operario, o professor Leitão da Cunha percorreu todas as instalações do S. A. P. S. com o seu colega argentino e acompanhado pelos srs. Helio Povoa e Edson Cavalcanti, respectivamente diretor e presidente da Delegação de Controle.

Formação de culpa

Está marcado para amanhã, na Segunda Auditoria de Guerra, o inicio da formação de culpa de Diomaro Balbino Ferreira da Fonseca, acusado pelo crime de imprudencia. Nessa audiencia, terá andamento o sumario de Jofrime Macieira Guimarães, que se declara autor da morte, por afogamento de um colega de farda.

Alunos e professores argentinos visitaram a Escola República Argentina

A Escola República Argentina, situada na Avenida 28 de Setembro, em Vila Isabel, recebeu ontem, pela manhã, a visita da embaixada escolar argentina que se encontra nesta capital. Esses aluno s e professores foram recebidos pelo sr. Pio Borges, secretário geral de Educação e Cultura; professor Leitão da Cunha, reitor da Universidade; coronel Jonas Corrêa, diretor do Departamento de Educação Primario; diretores de Distritos Educacionais, professores, funcionários de varias categorias, etc. Os jovens escolares eram dirigidos pelo professor José Manoel Carrizo, diretor da Escola Brasil, de Buenos Aires, e pelo sr. Pedro Avelino, oficial de gabinete do dr. Pio Borges, e professores argentinos.

Durante a cerimonia falou a professora Judith Brito de Paiva e Souza, que recebeu o premio de literatura hispano-americano.

Maurice Chevalier cantou para os prisioneiros de guerra

Berna, 29 (H. T.) — Maurice Chevalier chegou quarta-feira a Madgebur e cantou á noite perante os prisioneiros de guerra que se encontram num campo dessa região. O correspondente do "Journal de Génève" em Berlim teve ocasião de falar a Maurice Chevalier.

"Os cançonetistas de Paris — declarou ele — são tão interessantes como outróra e não perceram ainda o sentido do humor."

O artista francês partiu hoje para Paris.

Apresentação de sorteados da segunda chamada

Termina hoje, o prazo para apresentação dos cidadãos alistados e sorteados pela 1.ª Circunscrição de Recrutamento, e convocados para á segunda chamada.

Opinou pela confirmação da pena

Emitindo parecer no pedido de revisão criminal formulado em favor de Gastão Vieira Dias, do Corpo Auxiliar da Policia Militar, condenado a 10 anos de prisão pelo crime de homicidio, o procurador geral acentuou que o peticionario insiste em alegações que já foram exhaustivamente apreciadas pela superior instancia, procurando converter assim em ordinario, o recurso que só pode ser autorizado nos casos expressos em lei. O dr. Waldemiro Gomes Ferreira, opinando pelo indeferimento do pedido, salienta que os arestos não incorreram na censura alegada, isto é, que a sentença é contraria a evidencia dos autos.

Pelos mesmos fundamentos, o chefe do Ministerio Publico, tambem se manifestou pelo indeferimento do pedido do tenente Waterloo Sales.

Grave desastre de auto no interior da Argentina

Santa Fé, (Aregntina), 29 (U. P.) — Comunicam da vila Capilla del Senor, desta provincia, que em um acidente de automovel ocorrido esta manhã, ficou gravemente ferido o consul alemão em Rosario, sr. H. H. Allifeto, tendo morrido sua esposa e filha, ambas alemãs, e o condutor do veiculo.

O acidente se efetuou na estrada de Rosario a Buenos Aires, ao chocar-se o automovel de propriedade do consulado com o ônibus da companhia Chevallier, que vinha a Rosário. O consul e sua família se dirigiam á capital do país.

O único passageiro do ônibus, que éra um espanhol de nome Enrique Argile, sofreu lesões de escassa importância.

Violaram o correio diplomático em Hong Kong

Shanghai, 29 (H. T.) — Certos diplomatas sul-americanos em Shanghai protestaram junto ás autoridades de Hong Kong em razão da violação de mala postal aos mesmos destinada.

Adianta-se que certas com o timbre dos ministérios de Relações Exteriores de vários países sul-americanos enviadas por via aérea para Shangha foram submetda á censura comum, em Hong Kong.

Recusaram passaporte ao deputado sueco Soen Linderoth

Estocolmo, 29 (H. T.) — Anuncia-se hoje que as autoridades competentes suecas recusaram fornecer passaporte ao deputado e chefe do partido comunista sueco Soen Linderoth, afim de que o mesmo seguisse para o estrangeiro.

O sr. Linderoth recorreu da decisão, mas o recurso foi igualmente julgado improcedente.

As autoridades, fundamentando sua decisão, declararam que "em razão das circunstancias recentemente surgidas, é inoportuno conceder passaporte ao sr. Linderoth."

A propósito de um comício na Argentina

Buenos Aires, 29 (A. P.) — O governador Mihura informou o Ministério do Interior, de que o comicio monstro, organizado pela "Accion Argentina", como sinal de apoio á causa democrática, constituiu, "o legitimo uso de direitos fundamentais, consagrados na constituição nacional, e na desta provincia". Apesar de tudo, a policia de Buenos Aires estabeleceu um cordão de isolamento no Luna Park, onde originariamente deveria ter lugar o "meeting", ás quatro horas da tarde de hoje.

A MARINHA DA FRANÇA LIVRE

Uma mensagem do comandante difundida pelo rádio

Beirute, 29 (Reuters) — O comandante das forças navais francesas livres no Levante enviou ontem á tarde a todos os marinheiros franceses livres e mais particularmente aos da esquadra francesa do porto de Alexandria, a seguinte mensagem radio-difundida da qual citaremos as seguintes passagens essenciais:

"Se envio hoje esta mensagem a todos os meus camaradas da marinha e mais particularmente aos oficiais, marinheiros, quartél-mestres da força de Alexandria, é porque sei que para todos chegou o momento de decidir se devem bater-se por Hitler ou pela França. Não há mais outra alternativa, não há mais crise de conciência a resolver, não há mais neutralidade possivel. Não há senão um dilema: ser pelos nazistas ou contra êles. Ser pelos nazistas é desejar sua vitória. A vitória germânica, vós bem o sabeis o que significa: a França amputada em um quarto de seu território, sem colonias, reduzida à escravidão, transformada em simples provincia do Reich, administrada por um "gauleiter" alemão, privada de tudo o que fazia sua grandeza e sua força. Será, sem dúvida, o programa de "Mein Kampf" aplicado em todo o seu rigor. É isso o que desejais?

Não podeis também permanecer neutros. É necessário a Hitler a livre disposição do nosso império, êle quer enviar para aí seus tanques e seus aviões para tentar — e será em vão — restabelecer sua situação na Lybia. Um francês se recusou a fazer isso. Chama-se general Weygand. E o general Weygand está hoje preso.

Vosso dever está traçado. O colosso nazista vacila. É mistér que nos auxilieis a desfechar o golpe final que o fará desmoronar-se. Marinheiros da esquadra francesa, bretões que sabeis que o regime de terror pesa sôbre vossa patria, homens de Saint Nazaire, de Boulogne, de Bordéus, de Bayone, marselheses, tuloneses, corsos, chegou o momento de passardes à ação. Se sempre tive confiança em vós, estou certo de que essa confiança é justificada. Para a luta contra os "fridolins".

Quanto a vós, marinheiros de Alexandria, que tendes muito tempo hesitado, que vos deixastes adormecer na inação, não estais cansados de comer bem enquanto vossas esposas e vossos filhos estão privados de tudo, não estais cansados de viver em navios magnificos transformados em simples casernas, não estais cansados de falta de espaço, esquecestes as alegrias por que passam os marinheiros dignos dêsse nome ao sentirem estremecer e vibrar seu navio, não vos sentis envergonhados ao constatardes a magnifica vitalidade do marinheiro britânico e o trabalho insano que levam a efeito, ao passo que discutis coisas vãs em volta das mesas?

Se vierdes a nós, achareis camaradas, armas e o desejo de lutar e vencer, encontrareis a disciplina magnifica, mas livremente consentida e não imposta. Encontrareis o ardor e a confiança, tereis a satisfação de cumprir vosso verdadeiro dever. Vossas caldeiras podem voltar a acender-se, vossas máquinas, vossos torpedos podem ser novamente assestados contra o inimigo comum, vossas hélices podem novamente recomeçar a bater o mar. Os dias trágicos de junho de 1940 desapareceram. A vitória está no horizonte. Vinde auxiliar-nos para que a França possa viver!"

O poderio da aviação de combate norte-americana

Washington, 29 (H. T.) — O general Henry H. Arnold, comandante em chefe adjunto da aviação militar, em discurso pronunciado na Academia de West Point, revelou que, apesar da remessa de grande número de aviões para o estrangeiro, o Exército norte-americano possue uma poderosa força aerea, da qual 800 aviões ou mais se encontravam em guarda em bases avançadas situadas fora do continente. Todavia, o general Arnold não revelou o número de aparelhos de treinamento nem o número exato dos aparelhos de combate disponiveis. Entretanto, forneceu alguns detalhes sobre os progressos verificados na expansão das forças aereas do Exército, não somente sob o ponto de vista qualitativo, mas também quantitativo. Os efetivos da aviação militar se elevavam em outubro último a 17.000 oficiais, 180.000 praças e 10.000 alunos-pilotos. No fim do programa de treinamento atual o número de oficiais se elevará a 41.000 e de praças a 600.000.

O general Arnold revelou que o avião de caça norte-americano conhecido sob a designação de "P-40" era considerado pelos inglêses como superior a seus "Hurricanes" e esse modelo de aparelho fazia parte do equipamento enviado ás forças britanicas do Oriente Próximo. "Todavia — acrescentou o general Arnold — nós consideramos no momento o "P-40" apenas como um excelente avião de caça para treinamento."

Assassinado um prelado italiano na China

Roma, 29 (H. T.) — Os jornais italianos anunciam que o prelado italiano monsenhor Barrosi, bispo de Kai Feng, foi assassinado, bem como mais três religiosos, quando efetuava uma visita episcopal pela sua diocese.

O massacre teria sido cometido por irregulares chineses combatendo ao lado das tropas do marechal Tchang-Kai-Shek, mas dependentes das organizações comunistas locais.

No Ministério da Guerra

O general Raimundo Sampaio inspecionou as obras do H. C. E. — O general Raimundo Sampaio, diretor de Engenharia, inspecionou, na manhã de ontem, as obras que estão sendo levadas a efeito no Hospital Central do Exercito. Nessa inspeção, o general Sampaio foi acompanhado pelo coronel dr. Florencio de Abreu, diretor do Estabelecimento, tendo ocasião de observar que vão bem adeantados os melhoramentos que ali estão sendo introduzidos. O visitante, tambem esteve na 14ª enfermaria, que está sendo dotada não só de um novo pavilhão, como tambem de sensiveis modificações no seu aparelhamento interno.

Tenente chamado — Está sendo chamado a comparecer com urgencia á Diretoria de Recrutamento para tratar de assunto de seu interesse o 2º tenente de segunda linha Artur Lopes Babo.

Na Primeira Região Militar — Apresentaram-se ontem os capitães Osvaldo Gonçalves Chaves Amary Benevenuto de Lima e medico dr. José de Arruda Valim. Foi designado o capitão medico Sergio Fontes Junior, do 1º R. C. D. e 1os. tenentes medicos Djalma Chastinet Contreiras, do C. P. O. R. e Alvaro Dodsworth Machado, da Cia. de Guarda do Q. G. do M. G., afim de constituirem a Junta Militar do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva. Essa Junta funcionará pela manhã, ás 3as. e sextas-feiras.

Ordem ás Juntas Militares de Saude — As Juntas Militares de Saude dos Pontos de Concentração, segundo o boletim regional de ontem, permanecerão em suas funções, enquanto os referidos pontos estiverem recebendo sorteados e voluntarios.

Entrega de inquerito — Foram concedidos 30 dias de prorrogação para a entrega do inquerito policial militar de que está encarregado o capitão Langleberto Pinheiro Soares.

Aspirantes chamados — Estão sendo chamados á 3ª secção do Estado Maior da 1ª R. M. para tratarem de assunto de seus interesses, os seguintes aspirantes a oficial: Juarez Galvão Pereira, Vitor Oscar, Antonio Carlos Carneiro, Roberto de Castro, Rolf Wilhem Teden, Alfredo de O. Pereira, Fernando N. Penha, Carlos Renato Faria.

Na Diretoria de Engenharia — Apresentaram-se por diversos motivos os seguintes oficiais: majores Gastão Pereira Cordeiro, Alexandre Balma de Paula Guimarães, Gilberto Moutinho dos Reis e Gonçalo Travassos da Veiga Cabral, capitães Demostenes de Castro Massa, Euclides Pontes e Mario da Nobrega Brasil da Silva e 1os. tenentes Dilermando Allan e medico Luiz Lacerda Verneck e 2º tenente Ildenor de Melo Mota. Foram concedidas as férias regulamentares ao major Ariel Leite Barreto. Foi trancada a pedido a matricula do capitão Darci Leal de Menezes, na Escola de Estado Maior.

Na Diretoria do Serviço de Fundos do Exercito — Foram despachados os requerimentos de: José Ferreira dos Santos, pedindo pagamento de ajuda de custo — Sele novamente o requerimento de fls. 2, por conter emenda na estampilha aposta e requeira o pagamento por exercicios findos, como exige a Diretoria da Despesa Publica do Tesouro Nacional. José Benevenuto, pedindo pagamento de vencimentos atrazados — Arquive-se de acordo com o parecer, da S. 1. Lloid Brasileiro, pedindo pagamento da importancia de 117$200 — Requeira o pagamento por exercicios findos ao ministro da Guerra. Companhia Telefonica Brasileira, pedindo pagamento da importancia de 484$100 — Apresente novas faturas.

Desistencia de matricula — Desistiram de suas matriculas, no proximo ano, no Curso de Aperfeiçoamento da Escola de Intendencia do Exercito, os capitães Maximiano Lins Chaves, José Rodrigues Neto e Eliezer Lopes Lobato.

O regresso do comandante da 6ª R. M. — Regressa hoje, a Salvador, séde da 6ª Região Militar, da qual é comandante, o coronel Renato Onofre Pinto Aleixo, que veio a esta capital com permissão ministerial, tratar de importantes assuntos da referida Região.

O 4º aniversario do Circulo Tecnico Militar — Terá lugar amanhã, dia 1º de dezembro, no salão nobre da Escola Tecnica do Exercito, uma sessão solene comemorativa da passagem do 4º aniversario do Circulo Tecnico Militar e posse dos novos membros dos conselhos diretor e tecnico, eleitos na assembléia geral Extraordinaria, realizada em 14 do corrente mês, para o bienio de 1—XII—1941 a 1—XII—1943. Essa solenidade terá inicio ás 20,30 horas.

Isento por motivo de crença religiosa — Foi isento do serviço militar por motivo de crença religiosa o sorteado pela 2ª C. R., Mario Alvares Gomes.

Minas gerais apresentará 4.960 conscritos — O ministro da Guerra aprovou ontem o mapa do contingente a ser fornecido pelo Estado de Minas Gerais para incorporação aos corpos de tropa em 1943 nas unidades da segunda zona militar, pelo qual se verifica que são em numero de 4.960 jovens, que o referido Estado terá de apresentar.

O INTERESSE DA IMPRENSA NORTE-AMERICANA PELO CAFE'

Nova York, 20 de novembro — (Por via aérea) — Continúa a agradar plenamente o programa de rádio recentemente lançado pelo Bureau Pan-Americano de Café, como nova modalidade de propaganda daquele produto nos Estados Unidos e ao qual Eleonora Roosevelt consentiu em prestar seu honroso concurso.

O número de ouvintes desse programa aumenta de dia para dia graças não sómente á avidez com que o público norte-americano procura ouvir a palavra da Senhora Roosevelt sobre os graves problemas que hoje focalizam a atenção da América e, em particular, dos Estados Unidos, como tambem á imensa publicidade que essas irradiações vêm provocando em toda a imprensa da nação.

Essa publicidade, que aliás se faz sem o menor onus para o Bureau, está se estendendo tambem ao próprio café, segundo divulga o Institute of Public Relations, ao qual incumbe estimular o interesse da imprensa pela deliciosa bebida. Cita-se como exemplo a grande revista ilustrada, "Look", com mais de dois milhões de leitores semanais a qual está publicando, durante semanas sucessivas, uma bela página de clichés totalmente consagrada á rubiacea e na qual figuram as pessoas mais notaveis da América, saboreando sua bebida favorita — o café Trata-se de personalidades eminentes, que compareceram á inauguração do "Coffee Corner" instalado no Hotel Ambassador, o primeiro serviço exclusivo de café que se abre nos Estados Unidos em resultado do vasto plano que nesse sentido está sendo posto em prática pelo Bureau.

Dentre as personalidades que tomaram parte no festival realizado para inaugurar o "Coffee Corner" do Ambassador, notavam-se Eddie Cantor, famoso artista do palco, do cinema e do rádio; Mitzi Mayfair, célebre bailarina; Elsie Hourton, grande intérprete de canções brasileiras; Dinah Shore, conhecida cantora, e muitos outros.

Finalmente para demonstrar ás donas de casa a importancia do café nas relações de bôa vizinhança entre os paises cafeeiros e os Estados Unidos, novas receitas de café estão aparecendo nas páginas femininas de centenas de jornais em todo o país. As notas que acompanham tais receitas põem em destaque o relevante papel que o café ocupa como elemento indispensável e saboroso do "menu" norte-americano.

Os alemães poderão dispor livremente dos seus bens na Rumania

*Buscarest*e, 29 (H. T.) — Os cidadãos alemães ou pessoas jurídicas que têm sua sede principal na Alemanha e a sede secundária na Rumania poderão, de futuro, dispor livremente dos seus bens e interesses que possuam na Rumania. Os cidadãos poderão igualmente vender seus imoveis locais, comerciais ou industriais a cidadãos rumenos ou alemães indiferentemente.

De outro lado os cidadãos alemães não poderão adquirir ações ou ter participação em empresas comerciais ou industriais sem autorização prévia, que deverá ser concedida pelas autoridades rumenas.

O SERVIÇO POSTAL DE VALOR DECLARADO

Instruções baixadas pelo diretor geral D. C. T.

O diretor geral dos Correios e Telegrafos, afim de tornar mais rapido e perfeito o Serviço de Valor Declarado, baixou portaria dando normas racionais economicas e sobretudo de interesse publico para execução daquele Serviço. Assim, damos a seguir os itens substanciais da portaria:

I — A remessa de papel moeda via ordinaria, até um conto de réis (1:000$000), será feita, exclusivamente, em sobrecarta transparente, com selo estampado da importancia de mil réis (1$000), correspondente ao premio de registro e custo da formula. Essa remessa está sujeita ainda, ao pagamento do premio de seguro e das taxas de porte, de acordo com a Tarifa Geral dos Correios e Telegrafos.

II — Só é permitido incluir-se na sobrecarta transparente papel moeda, nacional ou estrangeiro.

III — A remessa de papel moeda deverá ser constituida, sempre que possivel, do menor numero de cedulas.

IV — É indispensavel que no verso da sobrecarta seja escrito o intereço do remetente.

V — As quantias de mais de um conto de réis (1:000$000) até cem contos de réis (100:000$000) para transmissão da Tesouraria a Tesouraria das sédes das Diretorias Regionais, poderão ser aceitas em envolucro resistente, já fechado, lacrado e sinetado pelo remetente.

VI — A correspondencia oficial com valor declarado poderá ser aceita já fechada, lacrada e sinetada pela repartição de origem devendo a declaração do valor ser assinada pela autoridade competente.

VII — Na correspondencia a que se referem os itens VII e VIII, a importancia declarada não poderá ser superior ao valor real incluido no envolucro. No caso de declaração fraudulenta, será aplicada, de acordo com o Regulamento, a multa de 25%, sobre a importancia excedente.

VIII — A importancia representada por dinheiro estrangeiro, será calculada, sempre que possivel, em moeda nacional, pelo cambio conhecido, e, nas localidade em que não fôr conhecida a cotação cambial, pelo valor medio, em réis, cabendo ao Departamento responsabilidade somente pela importancia declarada, sobre a qual tenha incidido o pagamento dos premios de registro e seguro

IX — Fica, tambem, abolido no fechamento das encomendas com e sem valor declarado, bem como nas amostras registradas, o uso de lacre que será substituido por etiqueta especial.

X — As companhias, empresas ou firmas comerciais poderão submeter a registro encomendas, com ou sem valor declarado, fechadas com etiquetas ou cintas especiais aprovadas pelos diretores regionais.

Registro profissional de professores

O Serviço de Identificação Profissional concedeu registro aos professores Duse de Alvarenga Mafra, Yerusa Demaria Boiteux Bernardo José Ferraz, Maria de Lourdes Petruglia, Hans Julius Muller, Maria José Castro Fernandes, Sebastião Vidal Leite Ribeiro, Walter Toledo de Menezes e Reinaldo Rodrigues de Carvalho.

Os fundos estrangeiros nos Estados Unidos

Washington, 29 (H. T.) — Os meios autorizados calculam que os haveres estrangeiros nos Estados Unidos ultrapassam a dez bilhões de dólares.

Lembra-se, a propósito, que o presidente Roosevelt ordenou há vários meses a todos os estrangeiros que fizessem uma declaração dos valores que possuem nos Estados Unidos. O prazo dessa declaração findou esta noite. O objetivo do govêrno no que concerne a ess. inquerito não foi revelado, mas sabe-se que um corpo especial de contabilistas foi designado para estabelecer a proporção dos haveres estrangeiros pertencentes ás nações do Eixo ou ás nações dominadas pelo Eixo.

As carreiras de marinheiro, patrão e trabalhador do Ministério da Fazenda

Foi assinado pelo presidente da Republica um decreto-lei dando nova organização ás carreiras de marinheiro, patrão e trabalhador do Ministerio da Fazenda.

REGRESSAM HOJE OS JANGADEIROS DO CEARA

Viajarão em avião posto à disposição do ministro do Trabalho

Conforme antecipamos, em avião posto á disposição do ministro do rabalho, pelos diretores da Navegação Aerea Brasileira, regressam hoje ao Ceará os quatro jangadeiros que realizaram a travessia Fortaleza-Rio.

A partida será ás 6 horas, do aeroporto Santos Dumont, com a presença do titular interino do Trabalho, representantes sindicais e autoridades.

Ontem, os diretores da N. A. B estiveram no gabinete do sr. Dulphe Pinheiro Machado, assentando as ultimas providencias para a viagem dos jangadeiros que á tarde vieram da Marambaia, onde se achavam em visita á Escola de Pesca Darcy Vargas.

Encontrada em Minas uma água marinha de rara beleza

Belo Horizonte, 29 (A. N.) — A noticia de ter sido encontrado numa das lavras do municipio de Teofilo Otoni, uma agua marinha de condições excepcionais pelo tamanho, peso e tonalidades de cores, despertou geral interesse nos meios ligados ao comercio de pedras semi-preciosas, provocando igualmente a atenção nos circulos oficiais. Assim é que, atendendo a uma sugestão do secretario da Agricultura, dr. Israel Pinheiro, essa agua marinha foi transportada para esta capital, na manhã de ontem, tendo sido conduzida por um de seus proprietarios, sr. Lauro Joaquim Ramos, que viajou em avião pilotado pelo aviador civil Djalma Camargo. Logo após a chegada ao Aeroporto da Pampulha, o sr. Lauro Joaquim Ramos prestou aos representantes da imprensa que ali o aguardavam, interessantes informações sobre a já famosa pedra corada. A agua marinha em apreço foi encontrada domingo ultimo durante o trabalho na lavra de José Anselmo, na localidade de Ariranha, cerca de 18 leguas da cidade de Teofilo Otoni. É oportuno lembrar que o seu encontro se verificou justamente na mesma exploração que ha tempos produziu o extraordinario cristal de 480 quilos, atualmente exposto na Feira Permanente de Amostras. O sr. Lauro Joaquim Ramos explicou que a agua marinha encontrada pertence a uma sociedade de seis pessoas, as quais o incumbiram de traze-la á capital. Ainda não foi feita a avaliação definitiva da pedra, cujo peso é exatamente de 100 quilos. Sua forma é a de um presunto, apresentando as cores azul, verde e amarela com predominancia do azul relativamento ao fundo.

Coagidos, pediram habeas-corpus

Deram entradas ontem no Supremo Tribunal Militar os pedidos de habeas-corpus de Domingos Antonio, José Cerqueira, Aurenio Policarpo Seixas, Acacio Gonçalves de Souza, Paulo Cambeses João de Oliveira, Francisco Corrêa Bernardes, João de Aguiar Fernandes e Hermilio Silva, todos alegando coação por parte das autoridades militares. Esses pedidos serão distribuidos amanhã, pelo presidente Mariante, aos ministros que deverão relata-los perante áquela alta Côrte de Justiça.

Firmas multadas

A Inspetoria do Departamento Nacional do Trabalho multou as seguintes firmas: José A. Fonseca e Vicente Maturi, em 500$000; M. Gonçalves & Rodrigues, Antonio Gomes de Paiva, Rudolfo Henrique dos Santos, Castro Ribeiro & Cia. Nunes Coelho & Fernandes, Construtora Pederneiras e R Santos Junior, em 200$000; Cia. Comercial e Maritima, F. Oliveira & Cia. Ltda., M. Corrêa & Santos, M. Castro Silva & Cia. Ltda., João Barbosa, Olga Olavia Schunidt, Luiz Severiano Ribeiro Vicente Perrota, em 100$000; Novelo Ercole, C. Coelho Barbosa José Coelho, Raymundo Rodrigues Martinez, Valadares Fernandes & Cia. Ltda., Antunes Guimarães Lopes Amorim & Cia., Bonifacio Anthero & Cia. Ltda., em 50$000.

Na próxima semana a entrevista de Pétain e Goering

Nova York, 29 (U. P.) — De acordo com os telegramas recebidos nesta capital, a entrevista que devia celebrar-se entre o marechal Pétain e o marechal Goering em uma parte da zona ocupada da França e que foi adiada, fixou-se definitivamente para a semana próxima. Acrescentam os telegramas que existe virtualmente a certeza de que o sr. Hitler não assistirá á entrevista, a qual, provavelmente, será realizada na linha demarcatoria de ambas as zonas. Dizem ainda que não foi feito comunicado oficial em Vichi sobre a entrevista, possivelmente, em virtude da incerteza existente sobre a reação popular e quiçá pela possivel oposição de alguns colaboradores do marechal Pétain.

Amparo aos pescadores

O presidente da Republica recebeu telegramas dos pescadores da Ilha do Governador e Canguaretama agradecendo a assinatura do decreto-lei que inclue a classe dos pescadores no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos.

Plano para o desenvolvimento agricola nos Estados Unidos

Springfield, Illinois, 28 (H. T.) — O sr. R. M. Evans, administrador do Regulamento Agricola, deu a conhecer á assembléia da Associação Agricola de Illinois o seguinte plano preparado para o desenvolvimento de uma economia agricola estável para depois da guerra:

1º — Obediencia, até acabar a guerra, aos regulamentos agricolas estabelecidos e com os quais se estará bem preparado para depois da guerra;

2º — Manter regulamentos fortes mas flexiveis, afim de que se possam fazer os inevitaveis ajustes no fim da guerra;

3º — Preparação para a volta ao regime anterior do comércio mundial, sem perder de vista se poderemos exportar ou se teremos de importar;

4º — A nossa produção de cereais não deve mudar de nivel; é necessário determinar as terras araveis para certas colheitas, recorrendo ao sistema de quotas para os mercados se preciso fôr;

5º — A conservação do solo deve converter-se numa realidade, não esquecendo o valor dos prados e dos pastos;

6º — É preciso produzir em abundancia, afim de que ninguem na América deixe de comer como devo.

O sr. Evans referiu-se também ás responsabilidades do agricultor no momento atual, dizendo: "Estou convencido de que os trabalhadores dos campos têm nas suas mãos poderes para decidir o curso da história. Sem comida a Inglaterra e os Estados Unidos não poderão ganhar a guerra. Além das vitórias militares está a conquista dos alimentos, que serão o simbolo da vida abundante para toda a humanidade".

Uma esmeralda arrematada em 325 francos

Paris, 29 (H. T.) — No Hotel de Vendas da Rua Drouot foi arrematada uma esmeralda de 136 quilates, avaliada em 200.000 francos pelo perito Charraud, e que atingiu o preço de 325.000 francos. Essa pedra preciosa pertenceu á Familia Imperial Austriaca. Foi a sua última proprietaria a condessa de Merschoff, que lhe atribuia virtudes de "porte bonheur". Se a perdesse, morreria logo — costumava ela dizer. Com efeito, no dia 8 de fevereiro de 1938 seu criado de quarto anunciou-lhe o desaparecimento da joia e doze horas depois a condessa de Merschoff morria. A pedra havia sido roubada com a cumplicidade de sua dama de companhia, Floty Francken. Vinte brilhantes que rodeavam a pedra foram vendidos em Londres. A esmeralda foi descoberta em poder de quem a tinha roubado. Floty e seu cumplice foram condenados.

O SR. QUISLING

Londres, 29 (Reuters) — O sr. Quisling está agora ressentido com o fato de não ter sido convocado para a conferência dos "quislings" em Berlim de acordo com a agência telegráfica norueguesa, a qual adianta que o jornal do sr. Quisling, o "Fritt Folk", queixa-se amargamente de "termos sido relegados ao papél de simples espectadores, que tudo haviam perdido".

Um crédito

Por um decreto-lei assinado pelo presidente da Republica, foi aberto, pelo Ministerio da Agricultura, o credito especial de 8 contos para pagamento de ajuda de custo e diarias aos membros da comissão de inquerito designado para apurar irregularidades no Serviço de Fiscalização do Comercio de Farinha.

INFORMAÇÕES UTEIS

CHAMADOS URGENTES

Assistencia Municipal 22-2120
Corpo de Bombeiros 22-2044
Soccorros urgentes da Policia .. 42-4042
Falta dagua 22-5888

FALTA DE GAZ

De dia:
Agencia Assembléa 22-7620
Agencia Catete 25-0505
Agencia Praça da Bandeira . 28-3008
Agencia Copacabana 27-0878
Agencia Meier 29-4607
De noite:
Domingos e feriados 28-9500

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona urbana ..... 22-1800 e 28-1800
Zona suburbana 29-0000

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de coleta de lixo 23-0245

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETÁ E GOVERNADOR

Informações pelo telefone 23-2422

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Teresopolis 43-5800
E. F. Leopoldina 28-0285
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio):
Informações no Rio, 10 as 4 horas da tarde 23-5792
Informações em Niterói, tel. .. 8012

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telefone 42-6384

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima 43-2885

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para:
Petropolis — Telef. 23-4603, 43-4111 e 43-5765
São Paulo 23-0790
Belo Horizonte 43-0081
São Lourenço e Caxambú 27-1495
Juiz de Fóra ...... 48-7721 e 43-0087
Muriaé .... 43-4674 e 43-7450
Itaipava, Sapucaia, Porto Novo e Leopoldina 43-4676
Piraí 28-4603
Da rua dos Andradas para:
Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont, (Palmira) 43-5802
De Niterói para:
Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã, meio dia e 5 horas da tarde.
Cabo Frio e Araruama: 8 horas da manhã e 3 horas da tarde.
(Estes onibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde de Uruguai).
Friburgo, passando por Cachoeira: 8,10 da manhã, 2,45 e 4,45 da tarde. Partem da praça Martim Afonso.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias as sextas-feiras. Devem ser solicitadas previamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se ás terças e quintas-feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe nº. 80 — Das 11 as 5 horas da tarde.

REGISTRO DE NASCIMENTOS E DE OBITOS

Para fins de registros de nascimentos e de obitos está o Distrito Federal dividido em 14 circumscrições que compreendem três zonas. No pretorio á rua D. Manoel nº. 15 são feitos os registros de todas as circumscrições com exceção das seguintes:

10ª. — Meier — que são feitos á rua Joaquim Meier nº. 8.
11ª. — Freguezia de Inhaúma — em Cascadura á rua Nerval de Gouvêa, 458.
12ª. — Circumscrição de Irajá e Jacarépaguá tambem á rua Nerval de Gouvêa 458.
13ª. — Santa Cruz e Guaratiba — funciona em Campo Grande.
14ª. — Madureira, Realengo, Bangú, Santissimo e Senador Camará — são feitos em Madureira á rua Maria Freitas nº. 506-B.

O registro de nascimento é feito com duas testemunhas. O pai tem 15 dias para fazê-lo e a mãe 45.

CONTRA AS INFRAÇÕES DO TABELAMENTO DOS GENEROS

Todas as queixas contra infrações das tabelas de preço dos generos alimenticios e de outras que nelas figurem podem ser dadas ás autoridades competentes pelo telefone 42-9784.

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAIS

Santa Casa, rua Santa Luzia, nº. 206 — quintas e domingos, das 3 as 5 horas.
Pronto Socorro, praça da Republica, nº. 111 — quintas e domingos, das 3 as 4 horas.
São Francisco de Assis, rua Visconde de Itauna, nº. 375 — quintas e domingos, das 2 as 4 horas.
Estacio de Sá, rua Estacio de Sá nº. 20 — quintas e domingos, das 2 as 4 horas.
S. Sebastião, rua Carlos Seidl — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas da tarde.
Psiquiatrico, avenida Pasteur — quintas e domingos, das 9 horas ao meio dia.
A. Bernardes, avenida Ruy Barbosa — só aos domingos, das 4 as 5 horas.
Central da Marinha, ilha das Cobras — quintas e domingos, do meio dia as 4 horas.
Central do Exercito, rua Licinio Cardoso nº. 126 — quintas e domingos de 1 as 4 horas.
J. C. Rodrigues, rua Miguel Frias, nº. 57 — quintas e domingos, das 2 as 4 horas.
N. S. da Saude, rua da Gamboa nº. 308 — quintas e domingos, das 3 as 5 horas.
N. S. do Socorro, praia de S. Cristovão nº. 503 — quintas e domingos, das 2 as 4 horas.

RECLAME PROVIDENCIAS SE LHE PERTURBAM O SOCEGO

A Policia atende a reclamações dos que se julgarem prejudicados em seu socego. Podem dirigir-se por escrito ou por telefone ás secções abaixo:

Inspetoria Geral de Policia .... (22-7824
Diretoria Geral de Investigações 42-4042
Delegacia Especial de Segurança Politica e Social 22-2256 (22-6279

VACINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES

A vacinação contra a variola é feita durante a semana das 8 as 14 horas, e nos domingos do meio dia as 15 horas, nos seguintes Centros de Saude:

CENTRO 1 — Portaria — Rua do Rezende, 128, telefone 22-3872. Notificações — Rua do Rezende, 128, telefone 22-4401.
CENTRO 2 — Portaria — Rua Camerino, 33, telefone 43-0634. Notificações — Rua Camerino, 33 telefone 43-2678.
CENTRO 3 — Portaria — Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-3860. Notificações, Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-2291.
CENTRO 4 — Portaria — Rua General Severiano n. 91, telefone 26-2338. Notificações, Rua General Severiano, 91, telefone 26-5690.
CENTRO 5 — Portaria — Avenida Rainha Elisabeth, 249, tel. 27-8050.
CENTRO 6 — Portaria — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller) telefone 28-3710. Notificações — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller), telefone 28-0765.
CENTRO 7 — Portaria — Rua Desembargador Isidro, 41, telefone 48-4285.
CENTRO 8 — Portaria — Avenida 28 de Setembro n. 168, telefone 29-4376. Vacinações, das 8 horas da manhã ás 8 horas da tarde.
CENTRO 9 — Portaria — Rua Goiás, 408, telefone 29-1535. Notificações — Rua Goiás, 408, telefone 29-3628.
CENTRO 10 — Portaria — Estrada Marechal Rangel, 894, telefone 29-8189.
CENTRO 11 — Portaria — Rua Leopoldina Rego, 754, telefone 30-2582.
CENTRO 12 — Portaria — Rua Candido Benicio, 239, telefone 29-6017.
CENTRO 13 — Portaria — Bangú — Rua S. Cardoso, 145, telefone, Bangú 90.
CENTRO 14 — Distrito Sanitário — Campo Grande — R ua Augusto de Vasconcellos, 88.
CENTRO 15 — Distrito Sanitário — Santa Cruz — Rua Senador Camará, 86.

A remoção urgente de doentes atacados de febre tifoide, disenteria, difteria, variola ou alastrim deve ser solicitada pelos telefones acima precedidos de "Notificações". O horario é o mesmo destinado á vacinação.

A pessoa que desejar atestado de vacinação deverá levar ao Centro uma estampilha federal de mil réis e um selo de Educação de 200 réis.

CONTRA A HIDROFOBIA

O serviço anti-rabico do Departamento de Medicina Veterinaria da Prefeitura, está sendo feito diariamente das 1 as 15 horas nos Postos de Limpeza Urbana, situados as ruas Francisco Castro nº. 5, Santa Tereza, Avenida Paulo de Frontin, nº. 450 e Ilha do Governador. Os cães não licenciados poderão ser matriculados e vacinados nos locais mencionados.

PARA MATAR AS FORMIGAS DE SEU QUINTAL

O Departamento de Parques, da Prefeitura, mantem postos de combate ás formigas para atender ás solicitações do publico. Não deixe, portanto, que as formigas destruam suas plantas.

Telefone para os Postos de Combate existentes nos seguintes locais:
Chefia do Serviço de Agricultura — Rua do Rezende nº. 68, sobrado, telefone 43-5088.
Praia do Jequiá — nº. 671 — Ilha do Governador — Telefone 70.
Rua Coronel Rangel — nº. 425 — Telefone 29-5830.
Fazenda Modelo de Guaratiba — Estrada do Magarça — Telefone Campo Grande 240.
Centro de Aprovisionamento — Quinta da Boa Vista — Telefone 28-0908.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O registro é feito no andar terreo do Ministério do Trabalho.

Serviço de menores na industria — Edade de 14 a 18 anos. Documentos que são exigidos: certidão de edade, atestado de vacina, autorização dos pais ou responsaveis com firma reconhecida que é dispensada se estes tiverem carteira profissional cujo numero deve ser lançado na autorização, declaração de função que o menor vai exercer no oficina ou fabrica que será feita pelo empregador. Todos os documentos são isentos de selo e devem ser entregues no andar terreo do Ministério do Trabalho, das 11 horas da manhã á 1 hora da tarde. O menor deverá levar cinco retratos de 3x4. De posse de uma ficha provisoria será submetido depois a exame medico. A retirada dos documentos só é permitida das 3 as 5 horas.

Serviço de menores no comércio — Certidão de edade, autorização dos pais ou responsaveis, prova da profissão passada pelo empregador, sindicato de classe ou duas testemunhas portadoras de carteira profissional. Entrega desses documentos das 11 horas da manhã as 3 horas da tarde. Levar cinco retratos de 3x4.

MUSEUS

Museu Historico Nacional — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal — Franqueado ao publico de meio dia as 4 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se as 2 horas e as segundas-feiras não se abre.

Casa Ruy Barbosa — Rua São Clemente nº 134 — Visitas das 11 as 5 da tarde. Aos sabados, fecha-se as 2 horas e as segundas-feiras não se abre.

Museu de Belas Artes — Escola de Belas Artes — Aberto do meio dia as 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se as 2 horas e as segundas-feiras não se abre.

Museu Simoens da Silva — Franqueado ao publico as quintas e domingos, das 2 horas da tarde em deante. Rua Visconde de Silva nº. 111.

ASSISTENCIA VETERINARIA GRATIS

A Inspetoria Regional de Defesa Sanitaria Animal, do Ministerio da Agricultura, presta assistencia veterinaria absolutamente gratis, aplicando e fornecendo gratuitamente produtos biologicos. Sobre doenças infecto contagiosas e mortandade de animais no Distrito Federal, Estado do Rio de Janeiro, e Zona Mineira do Vale do Paraíba, os interessados podem escrever, telegrafar ou telefonar consultando a I. R. D. S. A. no Rio de Janeiro, á Avenida Barão de Tefé n. 27 (Cais do Porto), telefone 43-1199.

INSTITUTO PASTEUR

Na sede do Instituto Pasteur, á rua das Marrecas nº. 11, o publico é atendido diariamente, no serviço de injeções anti-rabicas. Pecam informações pelo telefone 22-3028.

Tambem ha postos para atender ao publico nos seguintes lugares:
Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel 27.
Campo Grande — Dispensário de Campo Grande — Tel. 83.
Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Tel. 228.
Penha — Hospital Getulio Vargas — rua Lobo Junior — Tel. 30-1414.
Ilha do Governador — Dispensário Governador — Tel. 265.
Meier — Dispensário do Meier — rua Arquias Cordeiro — Tel. 29-0442.
Gavea — Hospital Miguel Couto — rua Mario Ribeiro — Tel. 27-0098.
Vila Isabel — Hospital Jesus — rua 8 de Dezembro — Tel 48-3283.
Estrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensário de Vargem Grande.
Guaratiba — Posto da Ilha e da Pedra.

FEIRAS LIVRES

Ha hoje feiras livres nos seguintes locais: Praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; rua Goiás, no Engenho de Dentro; rua Pacheco Leão, na Gavea; rua Ferrer, em Bangú; na praia do Cajú; na Estrada Monsenhor Feliz, em Irajá; no Campo de S. Cristovão; na rua Coração de Maria, em Cachambi; na Avenida Portugal, na Urca; na praça Botafogo, em Inhaúma.

Amanhã: No largo de Santo Cristo, no largo do Catumbi, na estação de Bonsucesso, na estação de Marechal Hermes, na rua Vernon de Magalhães, no largo da Segunda-Feira e na rua Visconde de Pirajá, no Leblon.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas amanhã as seguintes folhas tabeladas no 6º dia: Aposentados da Guerra, Trabalho e Viação, de A a I.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estarão de plantão hoje as farmacias situadas nos seguintes locais:

Ruas Matoso n. 101, Mariz e Barros n. 455, Haddock Lobo ns. 1 e 461, Catumby ns. 67 e 121, Bispo n. 139, Campos da Paz n. 206, Av. Salvador de Sá n. 77, Marquês Sapucaí n. 314, Frei Caneca n. 142, Catete n. 280, Laranjeiras n. 168, Senador Vergueiro n. 23, Gloria n. 90, Almirante Alexandrino n. 98, Catete n. 332, Laranjeiras n. 458, General Polidoro n. 2, Voluntarios da Patria n. 234, S. Clemente n. 94, Avenida Marechal Cantuaria n. 106, Ataulfo de Paiva n. 298, Humaitá n. 63, Voluntarios da Patria n. 351, Jardim Botanico n. 607, Gustavo Sampaio n. 229, Av. N. S. Copacabana n. 442, 590 e 704, Miguel Lemos n. 25, Francisco Sá n. 23, Visconde Pirajá n. 146, Maria Quiteria n. 65, Francisco Otaviano n. 52, S. Januario n. 188, Bela n. 78, S. Luis Gonzaga ns. 677 e 51, Figueira de Melo n. 355, Bela n. 591, General Gurjão n. 154, São Cristovão n. 566, Praça Saenz Pena n. 23, Uruguai n. 317, Conde de Bonfim n. 819, Av. 28 de Setembro ns. 326 e 286, Barão de Mesquita ns. 500, 986 e 588, Pereira Nunes n. 270, Arquias Cordeiro n. 249, Aristides Caire n. 349, José Bonifacio n. 157, José dos Reis n. 153, Goiaz n. 614, Av. Suburbana ns. 2209 e 2670, Assis Carneiro n. 65, Av. João Ribeiro n. 102, Alvaro Miranda n. 451, Cruz e Souza n. 396, Licinio Cardoso n. 261, Ana Nery n. 2078, S. Francisco Xavier n. 993, Dias da Cruz n. 1, Engenho de Dentro n. 45, Aquidabam n. 150, Estrada Marechal Rangel ns. 5 e 528, Av. Automovel Club n. 2.884, Nerval de Gouvêa n. 435, Divisoria n. 92, Carolina Machado n. 1.450, Estrada Intendente Magalhães n. 15, Capitão Couto Menezes n. 4, Paraobi n. 4, Estrada Vicente de Carvalho n. 393, Galvão n. 654, Candido Benicio n. 1.222, Estrada Santa Cruz n. 492, Francisco Real n. 45, S. Pedro de Alcantara n. 1.570, Pereira da Rocha n. 37, Coronel Agostinho n. 45, Ferreira Borges n. 4, Felipe Cardoso n. 27 e Lopes Moura n. 66.

Estarão de plantão amanhã, as seguintes farmacias situadas nos seguintes locais:

Ruas Haddock Lobo ns. 123, 185 e 451, Carmo Neto n. 120, Joaquim Palhares n. 660, Santa Maria n. 6, Estacio de Sá n. 71, Aristides Lobo n. 220, Catumbi n. 108, Catete n. 280, Laranjeiras n. 168, Senador Vergueiro n. 23, Gloria n. 90, Almirante Alexandrino n. 98, General Polidoro n. 2, Voluntarios da Patria n. 245, São Clemente n. 94, Marquês de São Vicente n. 18, Jardim Botanico n. 12, Real Grandeza n. 313, Avenida Ataulfo de Paiva n. 298, Gustavo Sampaio n. 229, Avenida Nossa Senhora de Copacabana ns. 550, 704 e 1130, Visconde de Pirajá ns. 146 e 616, São Luis Gonzaga ns. 88 e 636, General Padilha n. 8, São Cristovão ns. 64 e 1119, Conde de Bonfim n. 300, Avenida Tijuca n. 31, São Francisco Xavier ns. 268, 665 e 993, Avenida 28 de Setembro n. 344, Dona Zulmira n. 43, Maxwell n. 292, Mearim n. 1, Barão de Mesquita n. 759, Licinio Cardoso n. 261, 24 de Maio n. 1005, Lino Teixeira n. 283, Barão de Bom Retiro n. 38, Carolina Meier n. 12, José dos Reis n. 19, Avenida Suburbana n. 2356, 3112 e 2670, Clarimundo de Melo n. 9, Assis Carneiro n. 20, Avenida João Ribeiro n. 196, Alvaro Miranda n. 451, Arquias Cordeiro n. 622, Dias da Cruz n. 618, Estrada Marechal Rangel n. 5, Estrada Monsenhor Felix n. 930, Pacheco da Rocha n. 106, Avenida Marechal Rangel n. 847, Maria Freitas n. 24, Ciriel n. 62, Fernandes Marinho n. 18, Maria Passos n. 86, Topazios n. 71, Nerval de Gouvêa n. 5, Capitão Couto Menezes n. 4, Estrada do Barro Vermelho n. 527, Avenida Automovel Club n. 2297, Estrada Otaviano n. 288, Avenida Geremario Dantas n. 1469, Candido Benicio n. 518, Estrada da Taquara n. 872, Estrada de Santa Cruz n. 208, Avenida Conde de Vasconcelos n. 9, Estrada Engenho Novo n. 15, Correia Seará n. 5, Ferreira Borges n. 4, Senador Camará n. 41 e Felipe Cardoso n. 123.

DECRETOS PUBLICADOS PELO "DIARIO OFICIAL"

O "Diario Oficial" de ontem publica os seguintes decretos:

N. 3.866 (decreto lei), de 24 de novembro de 1941 — Estatuto dos Militares.

N. 3.864 (decreto lei), de 24 de novembro de 1941, que dispõe sobre o tombamento de bens no Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional.

N. 8.238, de 19 de novembro de 1941, que autoriza o cidadão brasileiro Arthur Fajardo Filho a pesquisar carvão mineral no municipio de São Jeronimo, Estado do Paraná.

N. 8.239, de 19 de novembro de 1941, que autoriza o cidadão brasileiro Arthur Fajardo Filho a pesquisar carvão mineral no municipio de São Jeronimo, Estado do Paraná.

N. 8.245, de 19 de novembro de 1941, que autoriza a Companhia Carbonifera do Rio do Peixe a lavrar carvão no municipio de Tibagi, do Estado do Paraná.

Consertos de pianos
Nos domicilios

Afinações, reformas, extinção cupim por competente profissional, perfeição e seriedade. Tel. 48-0241. (Y 17205)

Farmaceutico (a)

Precisa-se tratar pessoalmente, segunda-feira, á rua Dr. Bulhões, 145.

EDITAIS

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIARIA

EDITAL

Aproximando-se o fim do exercicio e devendo ser relacionados, de acordo com o disposto no artigo 5.º do decreto-lei n. 1.807, de 28 de novembro de 1939, para remessa ao Departamento do Contencioso Fiscal, os débitos dos impostos predial e territorial de 1941, débitos que, a partir do encerramento do exercicio, serão acrescidos das multas de mora de 10 %, 15 %, 20 % e 30 %, respectivamente, nos 1.º, 2.º, 3.º e 4.º semestres subsequentes e passarão a ser cobrados por aquele Departamento, comunico aos Srs. contribuintes que até a presente data não tenham em seu poder as guias de pagamento dos mencionados impostos, que deverão procurá-las no Serviço de Correspondência deste Departamento, á rua Santa Luzia n. 11, antigo Palácio das Festas, afim de que possam quitar as suas propriedades ainda no corrente exercicio.

Departamento da Renda Imobiliária, 22 de novembro de 1941.

(as.) OSWALDO ROMÊRO, Diretor

DECLARAÇÕES

BANCO HESPANHOL DO BRASIL EM LIQUIDAÇÃO

1º RATEIO

São convidados os senhores acionistas a receberem a importancia de dez mil réis por ação, em conformidade com o acordado pela assembléia de 20 de Março ultimo. O pagamento será efetuado na rua do Rosario, 54, 1º, todos os dias uteis, das 13 ás 17 horas.

Rio de Janeiro, 28 de Novembro de 1941.

Manoel Conde Lorenzo
Liquidante.

(Y 14224)

CONFEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES CATÓLICAS FEMININAS

E' desejo de Sua Eminencia o Senhor Cardial-Arcebispo que todas as Associações da Arquidiocése compareçam á Assembléia Geral das Vocações Sacerdotais a realizar-se Domingo 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, no Instituto Nacional de Música. Por esse motivo não haverá a sessão ordinária da Confederação Feminina, que se realisará, entretanto, na primeira quinta-feira, dia 4 de Dezembro, no Palacio S. Joaquim, sob a presidencia do Cardial Leme.

São convidadas todas as diretorias de Associações muito instantemente. (Y 15247)

Oficina de Automovel

Vende-se uma por 75:000$000, otimo ponto e freguezia, rua Marquês de Abrantes, 178-A, bem aparelhada. Tratar com Gil, pessoalmente ou pelos fones 28-9872, 43-4470 e 26-9494.

(Y 16165)

DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAIS, NO RIO DE JANEIRO

Pagamento de juros

Apólices ao portador de 7%

Serão pagas, neste Departamento, amanhã, das 13,30 ás 15 horas, correspondentes aos juros de 7% das apólices ao portador de todos os decretos, vencidos em 30 de setembro p. findo, as relações de cupões até o número 1.987.

Rio, 30 de novembro de 1941.

(Y 17074)

Departamento Nacional da Indústria e Comércio

PRIMEIRA SECÇÃO

Certidão

Em cumprimento ao despacho exarado no requerimento de Companhia Comercial Belém, em 1 de outubro de 1941, pelo Senhor Diretor deste Departamento, Certifico que se acha devidamente arquivada nesta Repartição, sob o n. 16.475, a ata da assembléia geral extraordinária, realizada em 23 de maio de 1941, que aprovou a reforma dos seus estatutos para o fim de adaptá-los ás disposições do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, inclusive a mudança de sua denominação de "Companhia Belém S. A.", para "Companhia Comercial Belém". — Departamento Nacional de Indústria e Comércio, Primeira Secção. Eu, Carmen Cruz, auxiliar de escritório VIII, passei a presente certidão. — Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1941. — Carmen Cruz, sobre 20$200 em estampilhas. — Visto: Celso Esteves, Diretor da Secção. (59893)

The Leopoldina Railway Company, Limited

Aviso ao Público

PASSAGENS PARA PETRÓPOLIS

Afim de fazer frente ao acréscimo de despesas do serviço, torna-se imprescindivel o aumento das tarifas especiais que vigoram para as passagens na linha de Petrópolis, as quais serão modificadas a partir do dia 15 de Desembro.

Com o fim porem, de contemplar as famílias que viajam acompanhadas de creanças, são estabelecidos para estas preços mais reduzidos de acôrdo com a tabela seguinte:

	Adultos	Creanças
— MAUÁ	6$000	5$000
— CASSEBÚ	6$000	5$000
— VILA INHOMIRIM	7$000	5$000
— MEIO DA SERRA	7$000	5$000
— ALTO DA SERRA	7$000	5$000
— PETRÓPOLIS	7$000	5$000

As assinaturas mensais para PETRÓPOLIS custarão Rs.: 210$000. Nos domingos e feriados para facilitar viagens de recreio vender-se-ão passagens de ida e volta, válidas sòmente nesses dias, ao preço de 12$000 para adultos e de 8$000 para as creanças.

A Administração está providenciando a anexação aos trens de maior movimento de um Carro-Buffet, com serviço volante de refrescos, café, sandwiches, etc., para maior comodidade dos srs. passageiros.

Rio de Janeiro, 29 de Novembro de 1941.

G. B. F. Nunes
Diretor Gerente.
(59891)

Comunicação á Praça

A SOCIEDADE DE TRATORES E EQUIPAMENTOS LTDA. "SOTREQ", estabelecida á rua São Pedro n.° 66, nesta Capital, tem a satisfação de comunicar á Praça que se acha legalmente constituida para o comércio de máquinas em grande escala

Entre várias representações de fábricas norte-americanas, é tambem a unica distribuidora autorizada de todos os produtos da CATERPILLAR TRACTOR COMPANY, LAPLANT-CHOATE MANUFACTURING CO., e R. G. LETOURNEAU, INC, para o Distrito Federal e para os Estados do Rio de Janeiro, Espirito Santo, Minas Gerais e Goiás.

BANCO DO BRASIL S. A

Concorrencia para a construção do novo edificio de Chavantes, Estado de São Paulo

Comunica-se aos interessados que foi adiada para o dia 12 de dezembro proximo a realização dessa concorrencia, podendo a caução ser efetuada até o dia 9.

(50326)

Centro Social Feminino

O Centro Social Feminino inaugurará amanhã, dia 1º, em sua séde, á Rua Marquez de Abrantes, a exposição anual de trabalhos manuais de suas associadas.

Entre os trabalhos recebidos e que vão ser expostos, ha verdadeiras obras de arte e, em sua maioria, têm aplicação como lindos presentes para as festas de Natal e Ano Novo.

Uma visita a essa exposição é sempre util e agradavel e nada custa.

São estas as razões que justificam a crescente concorrencia que se observa todos os anos e que a Diretoria do Centro Social Feminino desvanecida agradece.

(Y 16087)

IMPOSTO SINDICAL

O SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE CARNES FRESCAS, sédiado á Rua Uruguaiana, 118, primeiro andar, comunica a todos os Senhores participantes da respectiva categoria econômica (açougue e vendedores ambulantes de miudos) que, na fórma do artigo 16, do decreto-lei n.º 2 377, de 8 de julho de 1940, se acha legalmente habilitado a proceder á cobrança do imposto sindical, cujo prazo para pagamento terminará em dezembro próximo vindouro.

Avisa, outrossim, aos interessados que ainda não preencheram a competente fórmula declaratória do imposto, para fazê-lo quanto antes, pois depois daquele prazo, ficarão os faltosos sujeitos á multa até Rs. 5:000$000, a ser imposta pelo Departamento Nacional do Trabalho.

Dará o Sindicato a quem interessar possa, todos os esclarecimentos necessários ao bom cumprimento da Lei.

Rio de Janeiro, 30 de Novembro de 1941.
Pela COMISSÃO EXECUTIVA
Waldemar Ferreira Marques.
Presidente.

ALIANÇA DO LAR (LTDA.)

Séde : Av. Rio Branco N.º 91 — 5.º Andar

RIO DE JANEIRO

PLANO FEDERAL DO BRASIL

Carta Patente N.º 113 expedida pelo Tesouro Nacional

Resultado do sorteio realizado no dia 29 de Novembro de 1941, de conformidade com o Decreto-Lei n.º 2891 de 20 de Dezembro de 1940, na presença do sr. Fiscal Federal e grande número de prestamistas e outras pessôas, na séde da Aliança do Lar, Ltda., de acôrdo com as instruções baixadas pelo referido Decreto-Lei.

PLANO ESPECIAL PREMIADO O N.º 2487

2487 MILHAR PRIMEIRO PREMIO NO VALOR DE RS. 10:000$000
487 CENTENA .... " 1:200$000
INVERSÃO DO MILHAR .... " 300$000

PLANO POPULAR PREMIADO O N.º 2487

2487 MILHAR PRIMEIRO PREMIO NO VALOR DE RS. 5:000$000
487 CENTENA .... " 600$000
INVERSÃO DO MILHAR .... " 200$000

Observação — O próximo sorteio realizar-se-á no dia 31 de Dezembro (quarta-feira), ás 15 horas de conformidade com o Decreto-Lei n.º 2891.

Rio de Janeiro, 29 de Novembro de 1941

Visto: Nelson Nogueira .... Fiscal Federal
Eduardo F. Lobo .... Diretor-Tesoureiro
O. Peçanha .... Diretor-Gerente

Convidamos os senhores prestamistas contemplados, que estejam com seus titulos em dia, a virem á nossa séde, para receberem seus premios, de acôrdo com o nosso Regulamento.

ANÚNCIOS

LIVROS

VENDA PERMANENTE DE RARIDADES

Candido de Figueiredo, Diccionario da Lingua Portuguêsa — 2 vols. encds., 250$; Caldas Aullete — Diccionario Contemporaneo — 2 vols. encds., 150$. Bernardis Branco — Diccionario Português-Latino — 1 vol. encd., 60$. Chompré. Dicionario da Fabula, 1 vol. enc., 15$. Moraes Silva. Diccionario da Lingua Portuguesa, 2 vols. encds., 100$. P. Boissière. Dictionnaire Analogique de La Langue Française. 1 vol. encd., 100$. Valdez. Diccionario Português-Francês e vice-versa — 2 vols. encds., 120$. Loredan Larchey — Dictionnaire Historique D'Argot — 1 vol. enc. 30$. Laveaux — Dictionnaire Raisonné des Difficultés Grammaticales et Litteratures de La Langue Française. 1 vol. enc., 6ª edição, 60$. Vallardi — Ensiclopedia Moderna Ilustrada, 10 vols. enc., 200$. A. Herculano — Historia de Portugal — 4 vols. encds., 120$. Julio de Mattos. Historia Natural — com os numeros ilustrados a cores com os tres reinos da Natureza — 6 vols. encds., 200$. Gide et Rist — Histoire des Doctrines Économiques — 5ª edição — 1 vol. encd. 80$. M. Bomfim — O Brasil Nação — 2 vols. encds. 20$. O Brasil na America — 1 vol., 10$. O Brasil na Historia — 1 vol. 10$. Oliveira Lima — Aspectos da Literatura Colonial Brasileira — 1 vol., 15$. P. Vieira — A Arte de Furtar, 20$. Comte — Philosophie Positive — 6 vols. encds., 150$. Pollio Waterloo (1818) 1 vol. encd., 50$. Giuseppe Zirardine — Italia Literaria e Artistica — Galeria di Centro Ritratti — 1 vol. encd. 50$. Ernest Rinan — L'Antechrist — 1 vol., 25$. Vie de Jésus — 1 vol., enc., 25$. Les Apotres, 1 vol. enc., 30$. Les Evangeles, 1 vol. encd., 30$. Paul-Louis-Courier, Obras Completas — 1ª edição integral — 1 vol. encd, 30$. Alfred. Barbon. La Vie de Victor Hugo — 1 vol. encd., 30$. Victor Hugo — Les Miserables, 10 vols. encds. edição de Bruxelas, 100$. D. José Felin y Codina. Las Hadas del Mal. 2 vols. encds., 50$ Lord Byron — Obras Completas — 4 vols. encds., 60$. F. Nietzshe — Assim Falava Zaratustar — 1 vol., 10$. Shakespeare - Obras, 1 vol. enc. 40$. J. Colin — A Educação Militar de Napoleão — 1 vol. encd., 30$. F. Masson, Josephine — 1 vol. encd., 30$. Dr. Carl Du Prel — La Magre — 2 vols. encds., 50$. A. Bisaut — Le Christianisme Ésotérique — 1 vol. encd., 15$. Eliphas Levy — Dogme et Rituel de La Haute Magie, 1 vol. enc., 25$. Le Grand Arcane — 1 vol. encd., 30$. G. Lafontaine L'Art de Magnétiser — 1 vol., 15$. W. Leadbeater. Echappies sur L'occultisme, 1 vol. 10$. Papus — La Magie et L'hippmse — 1 vol. encd., 25$ e Traité de Magie Pratique — 1 vol. encd., 25$. E. G. White — La Grande Controverse — 1 vol. encd., 30$ Lamartine — Pensées et Paysages pendant Un Voyage en Orient — 3 vols. encds., 100$. Civilisations et Conquérants — 2 vols., 60$. T. Gautier — Mlle. Maupin — 1 vol. enc., 15$ — Poesies Complétes — 2 vols. encds., 30$. Nouvelles — 1 vol. encd., 15$. Le Capitaine Fracasse, 2 vols. encds., 30$. Emans et Ciences, 1 vol. encd., 15$. Lubbock. L'Homme Préhistorique — 1 vol. enc., 40$. Origines de La Civilisation — 1 vol. enc., 40$. Camille Flammarion — Astronomie Populaire — 1 vol. enc., 40$. Edmundo de Amicis — Constantinopla. Tradução de Pinheiro Xaves, com 300 ilustrações de Biséo — 1 vol. encd. 50$. Voltaire — Theatro, 6 vols encds., 250$. Siecle de Luis XIV et Histoire du Parlament, 3 vols. encds., 150$. La Henriade Odeset Stanges, 1 vol. encd., 50$. Contes en vers, Satires Epitres, 1 vol. encd. 50$. Pucelle et Petits Poemes, 1 vol. enc., 50$. B. Lopes Brasões — (1895), 1 vol., 30$. Ladracte — Historia dos Papas, 5 vols. encds., 300$. Binet-Sanglé — La Folie de Jesus — 3 vols. encds., 60$. A. Réville — Les Religions des Peuples Non-Civilisés, 1 vol., encd., 50$. Dante Alighieri — A Divina Comedia. Tradução do Barão da Villa da Barra. Ilustração de Yan Dargent., 1 vol. encd., 50$. Ovide. Les Amours, 1 vol. encd., 15$. D'Homière — Obras Completas, 1 vol. encd., 18$. Montalembert — Historia de Santa Isabel — 1 vol. encd., 20$. Luis de Camões — Os Lusiadas. Ed. do Gabinete de Leitura — 1 vol. encd., 40$. Joaquim Pinto de Campos — Jerusalem — 1 vol. ilustrado e encd., 100$. Luiz de Camões — Obras Completas — 3 vols .encds., 50$.

Av. Nilo Peçanha, 38-D, 1° andar, sala 104
Tel. 42-1373 — Esplanada do Castelo

DANSAS DE SALÃO

Aulas rigorosamente individuais — Professora Sra. Keller-Ais, autora do livro TANGO ARGENTINO — Horário: 9 ás 20 horas, diariamente — Rua Sete de Setembro, 135, 2.º andar — Telefone 43-2631 (elevador). (Y 15243)

Concede-se exclusividade dos afamados produtos "Steelcote" esmalte a base de borracha, para o Rio de Janeiro, a casas importadoras. Tratar com os representantes T. C. de Grand Pré & Sons — E. C. Baglioni — Trav. do Ouvidor, 28, 1.º andar — Tel. 43-8567 — Caixa Postal 3742.

(Y 15160)

Machinas

Liquidação

VAGONETAS

RODEIROS

MANCAIS

COMPRESSOR DE AR

900 pés cubicos por minuto a 100 libras

Com 2 cilindros de alta e baixa. Em estado de novo.

VIGAS DE AÇO

Vende-se 200 vigas de aço duplo "T" 16 c/m, com 6,80 cada uma. Preço por quilo — 1$500 réis.

MOTOR A GÁS POBRE

50 H. P.
Perfeito, com gasometros, completo.

Compressor de Estradas

A vapor

15 toneladas. Moderno. Perfeito.

Torno mecanico sueco

Prismatico, arvore furada; ótima cava. Reforçado; 3 metros entre pontas e uma calandra para chapa de 1,50 ate 3/16".

MOTOR MARITIMO

360 HP. A OLEO

Fabricação inglesa. 4 cilindros, 250 rotações. Reversivel.

SERRA CIRCULAR PARA DORMENTES

COM GUIA — COMPLETA

MAQUINA FECHAR LATAS

Fecha latas qualquer modelo.

TRATORES CATERPILLER

Sempre em estoque, tratores Caterpiller e de rodas, a gasolina e a gasogenio.

BRITADORES

Em estoque de 3 — 5 e 8 metros hora — Vende-se para liquidar. Garantidos.

LOCOMOVEL

10 H P.

Perfeito, completo, estado de novo. — Preço de ocasião. Tratar á RUA SAO BENTO N.º 26

BOMBAS A VAPOR BURRINHOS

MOTOR A VAPOR

120 H. P.

Horizontal, 2 cilindros, alta e baixa pressão.

LOCOMOTIVA A OLEO

Temos em estoque varias locomotivas a oleo e gasolina, para serviços em trilhos Decauville.

LOCOMOTIVA

UM METRO — A vapor

18 a 20 toneladas — 8 rodas, sendo 4 motrizes — pouco uso — garantida.

CALDEIRA BABCOCK

120 HP., 40 metros quadrados. Estado de nova. Garantida. Preço de ocasião.

GRUPO OLEO ALTERNADOR 100 H. P.

Bombas para desmonte hidraulico

Vende-se 2 grupos de Bombas Whortingthon, 10" x 12" para 600 toneladas de água, elevação a 110 metros, alta pressão acopladas a motor elétrico G.E., de 350 HP. cada. Preço de ocasião. Facilita-se o pagamento.

MAQUINAS E FERROS

Vendem-se para liquidar

1 Compressor Ingersol — Rand completo — movido a vapor para 375 pés.

1 Compressor de ar movido a correia, para 900 pés, completo.

1 Compressor 3 rolos para Estradas — 15 toneladas movido a vapor).

1 Compressor de gás — Fabricação alemã de Messer & Cia. — Hamburgo.

1 Compressor para gelo a Amonea para 150.000 calorias

1 Britador de Mandibulas

Ver á

RUA SÃO BENTO, 26

RADIO - VITROLA 11 valvulas

RCA-VITOR, magnifica recepção das estações locais, S. Paulo, Argentina, movel rico, com 50 discos, vende-se barato por causa de viagem. RUA ALMIRANTE ALEXANDRINO, 176, quarto n.º 2, TEL. 22-4088 até 8 horas da manhã, de meio-dia até 2 horas e depois das 7 horas da tarde. (Y 17076)

VENDEDOR-PREFEITURA

Cinceituada Firma oferece a vendedor muito relacionado, com grande tirocinio e larga especialização na Prefeitura, representação para venda de máquinas para limpeza publica, britadores e maquinismos para concreto. Requisitos indicados absolutamente indispensaveis, servindo, entretanto, pessôa com outros compromissos, desde que não colidam com o trabalho a realizar. Cartas com detalhes á Caixa n.º59858, neste jornal.

(59858)

O PÃO E A MOSCA

Comer os alimentos em que a MOSCA tenha pousado é depositar dentro de seu organismo milhões de microbios da tuberculose e de varias doenças infecciosas. A MOSCA pousa nos escarros, feridas e nos cadaveres em decomposição antes de pousar nos alimentos. Pense no perigo e instale aparelhos eletricos "Rex" o maior matador das MOSCAS.

REX é aprovado pela SAUDE PUBLICA.

Peça á Fabrica á AV. DR. NILO PEÇANHA N. 45 — Nova Iguassú. Estado do Rio — Tel. 284 — A Vista e a Prazo. Entrega a domicilio. (Y 17061)

TAPETES

ORIENTAIS E PERSAS

Lava-se, concerta-se e imuniza-se qualquer tipo de tapetes. Com a máxima perfeição. Preços módicos. Orçamento sem compromisso. — SALVADOR — Rua Visconde de Ouro Preto, 60, Tel. 26-8896 — Botafogo.

(Y 15100)

AOS MORADORES DO INTERIOR DO BRASIL!

"A CAPITAL" comunica que está distribuindo o seu novo e importante catálogo, organizado especialmente para encomendas por reembolso postal. Aqueles que desejarem encomendar do Rio de Janeiro artigos bons e baratos, deverão solicitar o novo catálogo d'"A Capital" — Avenida Rio Branco n.º 102.

PROVISÕES PARA EUROPA

ACEITA-SE ENCOMENDAS — DE REMESSAS DE *PROVISÕES* PARA PAISES DA EUROPA — Polonia, França, Belgica, Holanda e Noruega

INFORMAÇÕES DETALHADAS :

ESTANISLAU HAMULINSKI

Rua 7 de Setembro, 63 — 1.º and., sala 3

DAS 11 ATE' 13 E DAS 14,30 ATE' 16,30 HRS.

(Y 10831)

RUY DIAS

(*Cirurgião Dentista*)

Participa aos seus distintos amigos e clientes que deixou o Instituto de Estomatologia Plinio Sena, onde exercia sua profissão como Chefe de Clinica, e instalou seu consultorio dentario no Largo da Carioca, 5 (Edificio Carioca), 9.º andar, sala 904, Tel. 42-9445, com aparelhagem ultra moderna para os trabalhos de cirurgia e execução proficiente dos serviços de protése estética e funcional. Raios X, Infra-vermelho e Ultra-violeta.

(Y 14237)

A firma *José Bernstein & Cia.*, tendo me passado a sua secção filatélica constante de sêlos, albuns nacionais e estrangeiros, classificadores e demais artigos ARIRÓ, venho solicitar a todos os seus bons fregueses que me permitam inscrevê-los na lista de meus clientes. Sob a minha firma individual continuo com o mesmo ramo de negócio, até o fim do ano na RUA DO OUVIDOR, n.º 68, 2.º andar, sala 13 e de 1.º de Janeiro de 1942 na TRAVESSA DO OUVIDOR, 38.

CASA FILATÉLICA

ÉO LANDAU

(Y10950)

Cabelos Crespos ?

PASTA JANAX

Seja crespo ou carapinho, fica sedoso e lisinho. Completa transformação, na 1.ª aplicação. Produto do Instituto de Beleza Guarany. Vende-se em toda a parte a 10$ o pote, com instruções. Peça pelo Correio a

J. Anaximandro — Avenida Passos, 116 — 1.° andar

SOCIEDADE "DOMUS" LIMITADA

RUA FILIPE D'OLIVEIRA N.º 21, 8º ANDAR
São Paulo — Carta Patente 124
RESULTADO DO SORTEIO REALISADO NO DIA 29 DE NOVEMBRO

		Série "A"	Série "B"
1º premio	23.640	5:000$000	10:000$000
aprox.	23.641	1:000$000	2:000$000
"	23.639	1:000$000	2:000$000
Milhar	3.640	500$000	1:000$000
Centena	640	100$000	200$000
Dezena	40	5$000	10$000

(Assins.) — Moacyr Araujo, Diretor — Antonio Schilling, Fiscal Federal

O PROXIMO SORTEIO SERA' REALIZADO A 27 DE DEZEMBRO

INSPETORIA GERAL, RUA S. PEDRO, 23 — NITEROI

(Y 16150)

"Antena Indigena"

PRIVILEGIO DE INVENÇÃO N.º 26.777

Grande Diploma de Honra e medalha de mérito do Instituto Téc. Ind. R. Janeiro. Preço, no Brasil 50$000.

Atesta o sr. Elpidio Lago, Icarahy — E. do Rio. Radio: "R. C. A. 78"

Com a antena "Indigena", observei ótima seletividade, melhoria de som e substituição da antena do telhado.

Revendedores: Miguel D. Ajuz — Ourives, 72. Radio Continental, Rodrigo Silva, 36 — Inventor, DEMOSTHENES TAVARES DIAS 1.º de Março n.º 84. 1.º. Rio

(Y 17985)

COLÉGIOS

INTERNATO ? ADMISSÃO ?

Pedro II? Colegio Militar? cem por cento de aproveitamento no Curso de Férias do COLEGIO PAN-AMERICANO, Miguel Fernandes 44, Meyer. Tel. 29-1155.

(Y 15087) 71

PEDRO II

Para os próximos exames de Fevereiro — Preparo candidatos ao Externato ou Internato o Prof. Valdemar de Carvalho, Avenida Marechal Floriano (antiga rua Larga) n.º 13, 2.º andar, sala 206. Das 8 ás 12 horas.

(71)

A ESCOLA MARIA RAYTHE

Dirigida pelas Irmãs da Congregação de N. S. do Amparo, sob inspeção federal e situada á rua Haddock-Lobo n.º 233, nesta Capital.

A ESCOLA MARIA RAYTHE mantem os cursos: Primário, Comercial e Ginasial e se encontra modernamente instalada com Internato feminino, Semi-internato e Externato misto. (71)

EXAMES DE ADMISSÃO

Estão abertas as inscrições para os exames em DEZEMBRO — COLÉGIO INDEPENDENCIA.

Rua Barão do Bom Retiro, 226 — Fone 29-1770.

(71)

COMÉRCIO - CÂMBIO - MOVIMENTO DA BOLSA

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem para suas cobranças, cobranças de outros Bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

	A' vista Na abertura	No fechamento
Libra AREA	79$570	79$570
Dolar	19$850	19$850
Marco	6$040	6$040
Peso uruguaio	10$000	10$000
Peso argentino	4$720	4$720
Peso chileno	$655	$655
Franco suiço	4$630	4$630
Escudo	$800	$800
Corôa sueca	4$720	4$720
Cabo		
Dolar	19$880	19$880
Libra AREA	79$650	79$650

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 78$870 para vendas e a 78$570 para compras e para o dolar à vista o de 16$500, cabo o de 16$560.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE *

	90 d/v	A' vista	Cabo
Dolar	19$170	19$520	19$540
Marco	—	5$300	—
Peso argentino	—	4$620	—
Peso uruguaio	—	9$820	—
Peso chileno	—	$620	—
Libra AREA	78$170	78$570	78$650

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	A' vista	Cabo
Dolar	16$400	16$500	16$520
Peso uruguaio	—	8$510	—
Libra AREA	65$816	66$110	66$400

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil compraya o dolar a 20$100 e vendia à vista a 20$600 e cabo a 20$630.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Oficial
A' vista	19$520	16$500
30 dias	19$503	16$487
60 dias	19$486	16$474
90 dias	19$470	16$460

COMPRA DO OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para a compra de ouro fino 1 000 por 1.000 o preço de 23$400 por grama.

Ontem	167,254
Até o dia 28	1.313.245,884
De 1 a 29	1.313.433,138

CAMARA SINDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 29-11-941)

	A' vista Oficial	Livre
Londres AREA	—	79$570
Nova York	16$500	19$627
Alemanha (Verrechnungsmark)	—	—
Portugal	—	$800
Suiça	—	4$637
Buenos Aires	—	4$710
Japão	—	4$650
Suecia	—	4$720
Chile	—	$655
Uruguai	—	9$950

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra AREA	—	78$871

Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUE DE VIAJANTE)

(Dia 29-11-941)

Escudo	—	$901
Dolar	—	20$573
Unterstutzungsmark	—	4$511
Peso argentino	—	4$945
Lira	—	1$122
Libra AREA	—	79$570
Franco suiço	—	5$573
Peso uruguaio	—	10$330

Cambios estrangeiros

LONDRES, 29.
Abertura e Fechamento (oficial):

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York à vista por £	4.02.50 a 4.03.70	4.02.50 a 4.03.50
Berna à vista por £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa à vista por £	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Espanha:		
A' vista por £ (livre)	46.55	46.55
A' vista por £ (t/v)	40.50	40.50
Estocolmo à vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

N. R. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo e Copenhague — Não cotado

NOVA YORK, 29.
Abertura:

	Hoje	Anterior
	Vendedores	
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.04.00	$ 4.04.00
Madrid tel. por P.	c 9.20	c 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P.	c 23.92	c 23.92
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.30	c 2.30
Berna, comercial	c 23.35	c 23.35
Estocolmo	c 23.86	c 23.86
Lisboa, tel. por esc.	c 4.03	c 4.03

N. R. — Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo Genova e Copenhague — Não cotado

NOVA YORK, 29.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.04.00	$ 4.04.00
Madrid tel. por P.	c 9.20	c 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P.	c 23.95	c 23.92
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.30	c 2.30
Berne, comercial	c 23.35	c 23.35
Estocolmo	c 23.86	c 23.86
Lisboa, tel., por esc.	c 4.03	c 4.03

N. R. — Berlim, Amsterdão, Oslo, Genova e Copenhague — Não cotados

MONTEVIDÉU, 29.
A's 9,57 horas.
Mercado livre

	Hoje	Anterior
Montevidéu sobre Londres, à vista:		
Taxa de venda	—	—
Taxa de compra	—	—
Montevidéu sobre Nova York, à vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 195.00	P. 198.00 nom.
Taxa de compra	Nominal	P. 197.00 nom.

BUENOS AIRES, 29.
A's 9,20 horas.

	Hoje	Anterior
Buenos Aires sobre Londres, taxa à vista por $ ouro:		
Taxa de venda	P. 17.00	P. 17.00
Taxa de compra	P. 16.90	P. 16.90
Buenos Aires sobre Nova York, à vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 419.25	P. 418.75
Taxa de compra	P. 418.75	P. 418.50

WALL STREET DEPOIS DA GREVE MINEIRA

O fim da greve nas minas de carvão dos Estados Unidos não provocou em Wall Street a reação favorável que se produziria normalmente em circunstâncias semelhantes. De certo, essa greve, particularmente funesta, não tinha por fim um aumento de salários que pudesse influenciar a situação financeira das empresas; tratava-se da admissão ou não admissão, nas minas, de operários não organizados ("open shop" ou "closed shop"). Mas a greve em si, durando diversas semanas, causou prejuizos consideráveis às companhias siderurgicas às quais pertencem as minas de carvão.

Não obstante, foram precisamente as acierias que sofreram, esta semana, o recuo mais sensível em Wall Street. As ações da United States Steel Corporation passaram, do fim da semana anterior, de 52,75 a 50,87 dolares. Os valores das companhias de automoveis baixaram igualmente: a General Motors de 37,25 a 35,87, a Chrysler de 53 a 51. A razão dessa baixa consiste na forte restrição à produção de veiculos. As grandes encomendas de material de guerra recebidas pelas empresas de automoveis por conta do govêrno norte-americano — as da General Motors Corporation se elevam a 1200 milhões de dolares — não são consideradas pelos meios bolsistas como constituindo um equivalente da redução obrigatória da produção civil. Durante a guerra de 1914 sucedeu justamente o contrário. Toda encomenda de material de guerra provocava uma nova alta dos valores respectivos.

Os títulos das estradas de ferro, que durante algum tempo permaneceram em nivel relativamente estável, em virtude do forte aumento do tráfego, também decairam. Nesse terreno, é a questão dos salários que preocupa os meios financeiros. Os empregados das companhias ferroviárias solicitaram um aumento dos seus salários de 30 %, que as administrações recusaram, e a possibilidade de um conflito sério ainda não está afastada.

As companhias aeronáuticas se encontram, na bolsa, em uma situação relativamente favorável. Os lucros dessas sociedades para o terceiro trimestre de 1941 foram particularmente elevados e deixam, apesar dos impostos quase triplicados em relação aos do ano passado, lucros líquidos apreciáveis. Ao lado das empresas de construção aeronáutica, as companhias de transportes aéreos obtiveram resultados financeiros muito bons. Assim, a Pan American Airways Corporation que, no correr destes últimos meses, alargou consideravelmente seu raio de ação na América do Sul, poude pagar aos acionistas um dividendo de um dolar. É o primeiro dividendo desde novembro de 1938, quando a Pan American pagou 25 cents por ação. As ações dessa companhia são um dos raros títulos que subiram, depois dos melados de outubro, de cêrca de 10 %.

A despeito da depressão geral, que continua a dominar a Bolsa de Valores de Nova York, os valores brasileiros mostram atitude firme. Os empréstimos da União quase não se mecheram. Os empréstimos dos Estados passaram mesmo por uma melhoria de preços. O empréstimo do Rio Grande do Sul, 6 %, 1938, passou na semana finda de 1,75, a 12,50 dolares; o empréstimo São Paulo, 8 %, 1921/36, de 38 a 39 dolares. Acrescentemos que os títulos brasileiros cotados na Stock Exchange de Londres, que durante os últimos dias acusavam certa tendência ao enfraquecimento, voltaram rapidamente ao nivel anterior, em particular os diversos empréstimos de São Paulo, que conheceram nos últimos dias uma alta considerável.

AÇUCAR

(RIO)

Ainda ontem, esse mercado funcionou firme, mas, sem procura de importancia e com as cotações inalteradas.

Entraram de Campos 782 sacos; sairam 8.132 ditos e ficaram em deposito 61.610.

Preços: Branco cristal 68$000 a 69$; Demerara: 58$000 a 68$000 e Mascavo: 44$000 a 46$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 quilos:

Usina de 1.ª, ontem 58$000; anterior, 58$000.

Cristais: ontem, 50$000; anterior, 50$.

Terceira Sorte: ontem, 84$700; anterior, 84$700.

Demeraras: ontem, 30$200; anterior, 19$200.

Preço por 15 quilos:

Brutos Secos: ontem, 6$500 a 6$800; anterior, 6$600 a 6$800.

Somenos: ontem, 9$500 a 10$000; anterior, 9$500 a 10$000.

Entradas de setem:		
Em sacos de 60 quilos	85.800	84.500
Desde 1º de setembro p. passado, em sacos de 60 quilos	1.718.800	1.683500
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro	—	4.300
Para Santos	800	4.100
Para o sul do Brasil	1.200	4.900
Para o norte do Brasil	4.600	—
Total	6.600	13.300
Existência em sacos de 60 quilos	964.000	935.000

NOVA YORK, 29.
(Contrato 4).

Açucar para entrega:	Ant.	Abert.	Fecham.
Em dezembro	2.60	—	2.61 ½
Em março	2.64	2.68	2.69
Em maio	2.67 ½	2.68	2.69
Em julho	2.68	2.70	2.69 ½

Mercado: anterior, estavel; abertura, estavel; fechamento, estavel.

ALGODÃO

(RIO)

Ontem, esse mercado funcionou calmo, com entregas animadas e preços em declinio.

Não houve entradas; sairam 725 fardos e ficaram em deposito 17.178 ditos.

Preço por 10 quilos: fibra longa, tipo Seridó, tipo 3, 60$000 a 61$000; fibras longas, tipo 4, de 50$000 a 59$500; fibra média, Seridós, tipo 3, 53$000 a 54$000; tipo 5, 41$000 a 42$000; Ceará, tipo 3, nominal; tipo 5, 40$500 a 41$500 Mantas, tipos 3 e 5, nominal; Paulista, tipo 3, nominal; tipo 5, 35$ a 35$500.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: ontem, fraco; anterior, fraco

Preço por 15 quilos:		
Base 5, Matas. Compradores	38$000	38$000
Base 5, Sertão	58$000	58$000
Entradas:	Ontem	Anterior
Em fardos de 180 quilos	7.500	4.600
Desde 1º de setembro p. p. em fardos de 80 quilos	72.200	64.700
Exportação: Não houve.		
Existencia em sacos de 80 quilos (recontado)	94.600	87.700

Abatimento de consumo: 600 sacos de 80 quilos.

ALGODÃO EM S. PAULO
(Contrato C)

Unica chamada — Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em dezembro	43$400	43$500
Em janeiro	44$500	44$700
Em fevereiro	45$300	45$400
Em março	45$900	46$400
Em abril	46$600	47$200
Em maio	47$100	47$800
Em junho	47$500	47$800
Em julho	47$600	48$000
Em agosto	48$100	48$400

Vendas: 4.000 arrobas.
Estado do mercado: estavel.

ALGODAO EM S. PAULO
Cotações do disponivel, ontem:

Tipo 4	46$000 a 47$000
Tipo 5	44$000 a 45$000
Tipo 6	40$000 a 41$000

NOVA YORK, 29.
American Futures,

para:	Ant.	Abert.	Inter.
Dezembro	16.04	16.16	—
Janeiro	16.08	—	—
Março	16.30	16.44	—
Maio	16.38	16.51	—
Julho	16.41	16.50	—
Outubro	16.38	—	—

Na abertura, mercado normal. Os baixistas estão se cobrindo.

Houve pedidos dos comerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 0 a 14 pontos.

As 11,30 horas — Não funciona aos sabados.

COMÉRCIO - CÂMBIO - MOVIMENTO DA BOLSA

CAFÉ

Ainda ontem, esse mercado funcionou calmo, sem modificação nas cotações e com procura nula. As vendas registradas foram de 340 sacas, ao preço de 29$000, por 10 quilos do tipo 7.

Cotações

	Por 10 quilos
Tipo 3	31$000
Tipo 4	30$500
Tipo 5	30$000
Tipo 6	29$500
Tipo 7	29$000
Tipo 8	28$500

Pauta — E. de Minas: cafés comuns, 3$800 e finos 4$100; E. do Rio: Cafés comuns, 2$200.

CAFÉ EM SANTOS

Posição do mercado: ontem, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no ano passado, estavel.

Preço n.º 4, disponivel: ontem, por 10 quilos, mole, 42$500; duro, 40$000; anterior: mole, 42$500; duro, 40$000; mesmo dia no ano passado, duro, 17$500; mole, 18$500.

Embarques: ontem, 20.871 sacas; anterior, 33.009 sacas; mesmo dia no ano passado, 32.748 sacas.

Entraram: ontem, 29.970 sacas; anterior, 31.406 sacas; mesmo dia no ano passado, 35.545 sacas.

Existencia: ontem, 302.777 sacas; anterior, 298.588 sacas; mesmo dia no ano passado, 1.788.100 sacas.

Saidas:	Sacas
Para a Europa	44.666
Para os Estados Unidos	67.728
Total	112.394

NOVA YORK, 29.

Santos, café para entrega:	Ant.	Abert.	Fech.
Em dezembro	12.15	12.15	12.16
Em março, 1942	12.31	12.33	12.32
Em maio, 1942	12.44	12.47	12.46
Em julho, 1942	12.54	12.55	12.53
Em setembro 1942	12.62	12.64	12.62
Vendas	24.000	—	7.000

Posição do mercado: anterior, estavel; abertura, estavel; fechamento, estavel.

Na abertura, o mercado acusou alta parcial de 1 a 4 pontos; e no fechamento, alta de 1 a 2 pontos e baixa parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 29.

Rio, café para entrega:	Ant.	Abert.	Fech.
Em dezembro	7.85	—	7.83
Em março, 1942	8.14	—	8.19
Em maio, 1942	8.30	—	8.30
Em julho, 1942	8.42	—	8.41
Em setembro 1942	8.52	—	8.51
Vendas	—	—	—

Posição do mercado: anterior, calmo; abertura, paralizado; fechamento, irregular.

Na abertura, o mercado inalterado; no fechamento, alta de 5 pontos e baixa parcial de 1 ponto.

A BOLSA

Ontem, funcionou o mercado de valores sem maior atividade, aliás, conforme acontece sempre aos sabados, quando o dia é meio feriado em nossa praça.

Os valores em evidencia além de serem em pequeno numero, regularam geralmente enfraquecidos, não se registrando vendas apreciaveis, conforme se vê em seguida.

VENDAS

Apolices da União:	
35 Uniformizadas, a	810$000
47 D. Emissões, nom., a	805$000
43 Idem, port., a	812$000
5 Idem, a	813$000
100 Idem, cautelas, a	783$000
221 Reajustamento, a	801$000
Apolices Municipais:	
80 Decreto 1.990, a	193$500
Apolices Estaduais:	
180 Minas 1934, 1.ª série	185$500
10 Idem, a	186$000
22 Idem ex/coupon de janeiro, 1942, a	180$500
220 Minas 2.ª série, a	180$000
250 Idem, a	188$500
1036 Idem, 3.ª série, a	190$500
15 Rod. Rio G. do Sul	1:050$000
30 S. Paulo, Uniformizadas, a	1:166$000
Ações de Companhias:	
2000 S. Jeronimo, ord., a	134$500
100 Idem, a	135$000
500 Belgo Mineira, port. a	500$000
Debentures:	
250 B. Lar Brasileiro, a	216$000
Vendas Judiciais:	
65 Apols. D. Emissões, nom., a	702$000
351 Idem, a	800$000

OFERTAS NA BOLSA

Divida Interna — Obrig. da União:	Vend.	Compr
Tesouro, 1932	1:052$	—
Tesouro 1921, 1:000$, 7 %	—	1:020$
Ferroviarias de réis 1:000$, 7 %	—	1:018$
Tesouro 1930 1:000$	1:020$	—
Tesouro, 1930	1:020$	—
Apolices da União:		
Div. Emissões, port.	814$000	812$000
Div. Em. cautela	798$000	797$000
Ditas (lotes grandes)	795$000	794$000
Reajustamento de rs. 1:000$	802$000	800$000
Emp. 1908 de 1:000$ port.	—	810$000
Divida Externa:		
Emp. de 1922, 7 %	4:300$	4:150$
Emp. de 1921, 8 %	—	4:800$
Emp. 1927, 6 ½ %	—	3:020$
Apolices Estaduais:		
Minas Gerais, 1:000$ 7 %, port.	938$000	—
Ditas de 1:000$, 6% port.	750$000	715$000
Ditas, nom.	—	680$000
Ditas 200$000, 6 % 1.ª série	186$000	185$000
Ditas, 8 %, 2.ª série	189$000	188$000
Ditas, 7 %, 3.ª série	191$000	190$500
E. de Pernambuco de (Unificação), 5 %	1:106$	1:100$
Ditas de 200$, 5 %		
port.	220$000	210$000
Est. do Paraná, de 200$, 8 %, port.	—	155$000
Rio Grande do Sul, Rod., 8 %	—	1:045$
Rodoviarias do E. do Rio de 600$, 8 %	632$000	630$000
Ditas de Porto Alegre, 50$, 8 % ½	32$000	30$000
Municipais de B. Horizonte, 7 %, port.	945$000	940$000
E. do Rio de 1:000$ 8 %, port.	1:015$	1:000$
Ditas de 500$, port.	505$000	—
Ditas de 500$, 6 %, nom.	—	840$000
Ditas, port.	—	850$000
Municipais de Petropolis, 7 %	—	195$000
Espirito Santo, 500$ 8 %	—	505$000
Ditas de 1:000$ 8%, nom.	920$000	880$000
Ditas, 6 %	—	675$000
Apolices Municipais do Distr. Federal:		
Municip. £ 20, 5 %, port.	505$000	—
Ditas, nom.	550$000	—
Ditas de 1914, 6 %, port.	—	182$000
Ditas de 1906, 6 %, port.	—	182$000
Ditas de 1917, 6 %, port.	—	182$000
Ditas de 1920, 6 %, port.	—	182$000
Ditas de 1931, 200$, 5 %, port.	221$000	220$000
Ditas decreto 1.535, 7 %	—	193$500
Decreto 3.284, 7 %	—	193$500
Decreto 1.559	196$000	193$500
Decreto 1.990, 7 %	196$000	193$500
Decreto 2.007, 7 %	—	193$500
Decreto 1.948	—	193$500
Decreto 1.033, 5 %	182$000	—
Bancos:		
Comercio	825$000	820$000
Brasil	445$000	440$000
Português do Brasil, port.	210$000	—
Português do Brasil, nom.	—	197$000
Predial do Rio de Janeiro	—	210$000
Brasileiro do Comercio	—	215$000
Mercantil do Rio de Janeiro	740$000	—
Comp. de Tecidos:		
Brasil Industrial	372$000	363$000
Progresso Industrial	450$000	430$000
America Fabril	300$000	—
Corcovado	230$000	210$000
São Pedro de Alcantara	—	420$000
Nova America c/ 75 %	300$000	—
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronimo	135$000	134$000
Idem, pref.	—	130$000
Paulista de E. de Ferro	—	225$000
Comp. de Seguros:		
Garantia	250$000	—
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	—	218$000
Idem (nom.)	—	228$000
Belgo Mineiro	500$000	488$000
Mercado Municipal	—	270$000
Carbonifera de Butiá	127$000	125$000
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	—	208$000
Bras. Diamantifera	35$000	—
Docas da Bahia	30$000	28$000
White Martins, integ.	400$000	390$000
Ditas c/ 50 %	200$000	180$000
Ind. Sul Mineira	—	690$000
Ferro Brasileiro	400$000	350$000
Debentures:		
Lar Brasileiro	217$000	216$000
Docas de Santos	—	200$000
Carris Portoalegrense	—	210$000
Cervejaria Brahma	1:115$	1:103$
Antarctica Paulista	—	218$000
Tecidos Corcovado	—	186$000
Progresso Industrial	206$000	—

Informações Diversas

CONCORRÊNCIAS ANUNCIADAS

Dia 1 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para a fabricação no Brasil, de 3 locomotivas eletricas e 2 truques sobressalentes.

Dia 1 — Comissão Coordenadora dos Planos de Urbanização e Obras Complementares, para impermeabilização e revestimento do espelho dagua e da fonte do monumento ao Barão do Rio Branco e fornecimento e assentamento de um grupo motor-bomba.

Dia 1 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de máquina fotostática, alfabeto e numeros de cioro, estojo para desenho, celotex, impressos, ficha em branco, papel para máquina, material de expediente e de asseio.

Dia 1 — Diretoria do Material Bélico Fabrica Piquete, para o fornecimento de acordita, alcool, algodão bruto, amido, anilol, carbonato de sódio e de calcio, centralite I, cloreto de sodio, Congo-Bruge, definilamina, estearina, fluoreto de sódio, glicerina, grafite, hipoclorito de calcio, nitrato de bário e de potássio, oleo de ricino, oxalato ácido de potássio, soda caustica e sulfato de sodio.

Dia 1 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de produtos quimicos e farmaceuticos, artigos de copa, de cozinha, ferragens, artefatos de metal, artigos de laboratorio, de expediente, de desenho, de limpeza, hospitalar e drogas.

Dia 1 — Escola Preparatoria de Cadete de São Paulo, para o fornecimento de uniformes.

Dia 2 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de artigos constantes do grupo 36 (livros e assinaturas).

Dia 2 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento, de máquina de somar, papelaria de madeira e gabinete sistema visivel.

FALENCIAS E CONCORDATAS

RADIO VERA CRUZ S|A.

O Banco do Distrito Federal, dizendo-se credor da quantia de 50:000$000, requereu no juizo da 10ª vara civel a decretação da falencia da Rio Vera Cruz S|A., com séde à rua Buenos Aires, 168.

COMPANHIA FIAÇÃO E TECELAGEM INDUSTRIAL MINEIRA

O juiz da 1ª vara civel mandou ao dr. 2º curador das massas o requerimento do Ministerio Publico, referente à Companhia falida, supra.

ALVES FRAGA & CIA.

O juiz da 4ª vara civel mandou o comissario da concordata supra, dizer em 48 horas, sobre o oficio do dr. curador das massas.

JAYME SERBER

O juiz da 7ª vara civel deferiu os pedidos do sindico da falencia supra, de desocupação da loja e remoção de mercadorias para outro local.

FONTES GARCIA & CIA.

O juiz da 8ª vara civel, nos autos do pedido de falencia da firma supra, indeferiu o requerimento de fls. 166, por ser reprodução de outro cuja copia já foi remetido à policia.

HORTA & CIA.

O juiz da 11ª vara civel mandou excluir do passivo da massa falida supra, o credito impugnado de Minas de São José Limitada.

M. MENDES DE ABREU

O juiz da 5ª vara civel designou o dia 3 de dezembro vindouro, ás 3 1|2 horas da tarde para proceder-se à pericia nos livros da firma falida, supra.

Assembléias de credores

Estão marcadas para amanhã, à 1 hora da tarde as seguintes:

5ª vara civel — Simon João Mussi.

7ª vara civel — Moreira & Irmão.

MERCADO DE CACAO

NOVA YORK, 29.

Abertura — Cotação para entrega:	Hoje	Anterior
Em dezembro	8.30	8.23
Em dezembro	8.30	8.22
Em março	8.41	8.34
Em maio	8.67	8.54
Em julho	8.62	8.59

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.

NOVA YORK, 29.

Fechamento — Cotação para entrega:	Hoje	Anterior
Em dezembro	8.39	8.29
Em março	8.72	8.66
Em maio	8.76	8.66
Em julho	8.77	8.74
Vendas	[illegible]	80.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 29.

Preço minimo para a nova safra, fixado de 6.75.

DISPONIVEL — Tipo Barletta para o Brasil .

CHICAGO — Preço para o mês:

	Hoje	Anterior
Em dezembro	1.18	1.18 1/2
Em março	1.19.57	1.19.00

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 29.

Abertura — Disponivel:	Hoje	Anterior
Latex Crepe	[illegible]	25
Smoked Plantation	[illegible]	23

Estado do mercado: hoje, nominal; anterior, nominal.

ALFANDEGA

Renda arrecadada ontem (papel)	1.449:017$000
Renda arrecadada de 1 a 29 do corrente	43.853:214$800
Em igual periodo de 1940	33.427:975$600
Diferença para mais em 1941	10.425:238$200

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS (Em 29-11-1941)

N. 1.598 — De Buenos Aires, avião nacional "Abaitará", ao sr. Helio.

N. 1.599 — De Recife, avião nacional "Maipó", ao sr. Helio.

N. 1.600 — De Curaçáo, vapor americano "E. G. Seubert", ao sr. Roso.

N. 1.601 — De Boston, vapor americano "Mormacport", ao sr. Corrêa.

N. 1.602 — De Nova York, vapor americano "Malantic", ao sr. Roso.

N. 1.603 — De Norfolk, vapor panamenho "Equipoise", ao sr. Roso.

N. 1.604 — De Buenos Aires, avião americano "NC 25634", ao sr. Helio.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ONTEM

De Laguna, vapor nacional "Guararema".

De Laguna, vapor nacional "Guarará".

De Laguna e escalas, vapor nacional "Max".

De Nova York e escalas, vapor americano "Malantic".

De Norfolk, vapor panamenho "Equipoise".

De Antonina e escala, hiate nacional "Alaide".

De Nova York e escalas, vapor americano "Mormacport".

De Imbituba, vapor nacional "Arari".

SAIDAS DE ONTEM

Para Penedo e escalas, vapor nacional "Lami".

Para Nova York e escalas, vapor nacional "Poconé".

Para Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Ararangua".

Para Mobile e escalas, vapor americano "Arizpa".

Para São Francisco e escalas, paquete nacional "Santarém".

Para Florianopolis e escalas, hiate nacional "Argentino".

Para Buenos Aires e escala, paquete português "Nyassa".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Oswaldo Aranha".

Para Cabedelo e escalas, vapor nacional "Macció".

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 218; vitelos, 31; suinos, 11.

Rejeitados — Bois, 3 1|5; vitelos, 1; suinos, 1.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 147 3|4; vitelos, 14; suinos, 2 1|2.

Vendidos em São Diogo — Bois, 67 1|8; vitelos, 19; suinos, 7 1|2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU

Parte da matança destinada ao consumo do Distrito Federal — Bois, 22; vitelos, 2 1|4; suinos, 1.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 288; vitelos, 46.

Entraram nos frigorificos de S. Francisco Xavier — Bois, 161 2|4; vitelos, 33 2|4.

MATADOURO DA PENHA

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Laguna "Murtinho"	30
Nova York "Mormacsea"	30
Belem e esc. "Pará"	30
Nova York "Imto. João Silva"	30
Fernando de Noronha "Tupiara"	30
Santos "Comte. Capela"	30
Dezembro:	
Aracajú e esc. "Anibal Benevolo"	1
Natal e esc. "Jangadeiro"	1
Nova York "Barroso"	1
Portos do norte "Tietê"	2
Buenos Aires "Uruguai"	3

VAPORES A SAIR

Parnaiba e esc. "Campinas"	30
Laguna e esc. "Max"	30
Cananéa e esc. "Aspte. Nascimento"	30
Cabedelo e esc. "Inconfidente"	30
Laguna "Murtinho"	30
Buenos Aires e esc. "Mormacport"	30
Dezembro:	
Manáus e esc. "Alte. Alexandrino"	1
Paranaguá "Tutoia"	1
Florianopolis e esc. "Ana"	1
Porto Alegre e esc. "Aratanha"	1
Porto Alegre e esc. "Itapagé"	2
Belém e esc. "Itapé"	2
Itajaí e esc. [illegible]	2
Lisboa e esc. "Siqueira Campos"	2
Havana e esc. "Herma Gorthon"	2
Buenos Aires e esc. "Mormacsea"	2
Belém e esc. "Pará"	3
Aracajú e esc. "Comte. Capela"	3
Porto Alegre e esc. "Tietê"	3
Nova York "Uruguai"	3
Cabedelo e esc. "Itaberá"	3
Antonina e esc. [illegible]	3
Laguna e esc. "Luiz"	3

Economia & Finanças

A EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DE LINTERS

A exportação brasileira de linters, a partir de 1939, tem aumentado de maneira notavel. A coincidência do aumento de vendas desse produto com o deflagrar da guerra se justifica pela sua larga aplicação na indústria bélica, ou seja a fabricação de pólvora.

O linter é extraido do caroço do algodão, depois de retirada a rama e antes de ser o caroço empregado na produção de óleo e torta. É, por isso, chamado a *borra do algodão*. Constitue, como se sabe, uma excelente matéria prima para a elaboração de algodão absorvente, bem como para fins cirúrgicos. Nos tempos atuais, porém, sua principal utilidade tem sido aproveitada na manufatura da pólvora, pois com ele se obtem um dos explosivos mais fortes.

Grande produtor de algodão e de óleo e torta de caroço de algodão, o Brasil dispõe tambem de uma apreciavel produção de linters.

Em 1936, a exportação brasileira de linters somou, apenas, 11.649 toneladas, no valor de 18.407 contos de réis. No ano seguinte, quasi duplicou, passando a 22.176 toneladas, equivalentes a 35.462 contos. Já em 1938, a exportação, tendo se elevado em volume (26.274 toneladas) decresceu em valor (27.288 contos). Em 1939, cujos últimos quatro meses foram já de guerra, as vendas subiram para 34.339 toneladas, valendo 30.205 contos, tendo, em 1940, atingido 39.873 toneladas, no montante de 48.833 contos de réis.

No decorrer dos sete meses do ano em curso, a exportação já se elevou a 36.711 toneladas, equivalentes a 41.240 contos de réis, o que representa 92 % em volume, do total exportado em 1940. Sobre os mesmos sete meses do ano anterior, a exportação de janeiro a julho de 1941 assinala um aumento de 80,4 % em volume e de 60,3 % em valor. O preço por quilo, que em 1938 fôra de pouco mais de 1$000, desceu em 1939 para $870, tendo, entretanto, em 1940, atingido 1$220, para baixar, este ano, a 1$120.

Os principais mercados consumidores do linter brasileiro, em 1939, foram a França e a Grã Bretanha. Os Estados Unidos e a Itália ocuparam, respectivamente, o terceiro e o quarto lugares.

Em 1940, o principal importador passaram a ser os Estados Unidos, comprando-se mais de 50 % do total exportado. No periodo janeiro-julho do corrente ano, os Estados Unidos absorveram 90 % das nossas vendas, cabendo 9 % ao Japão e 1 % à Grã Bretanha, à Alemanha e ao Chile, como se verifica pelo seguinte quadro:

Países	Quilos	Valor
E. Unidos	33.109.011	36.064:430$
G. Bretanha	223.129	416:616$
Japão	3.311.167	4.277:092$
Alemanha	58.148	160:756$
Chile	9.170	311:817$
Total	36.710.925	41.239:711$

PRODUÇÃO DE CARVÃO DE PEDRA

Entre os produtos importados pelo Brasil, na ordem decrescente do maior valor global alcançado, o carvão de pedra ocupou o quinto lugar em 1940. Todavia a produção dentro do país tem aumentado bastante, principalmente depois da irrupção do conflito europeu. Isso é bastante vantajoso para nós, visto que a hulha brasileira é de boa qualidade, colocando-se entre a betuminosa comum e a linite alemã. É muito útil para a produção de gás e mais vantajosa, como produtor de energia elétrica, que a melhor hulha de Cardiff. A hulha do sul é aplicavel na fabricação de briquetes, podendo substituir a de Cardiff, usada nas estradas de ferro e navios brasileiros.

No ano de 1937 consumimos em nossas ferrovias 34 % de carvão nacional, contra 48 %, em 1938. Em 1939, embora tenha aumentado o consumo do carvão estrangeiro, este não chegou a alcançar o nivel do ano de 1937, e consumimos ainda 37 % de carvão nacional.

Examinando a produção nacional no quinquenio 1934-38, verifica-se que nos primeiros semestres desses anos, a média da produção foi quase constante, pois oscilou entre 60 e 67 mil toneladas por mês, correspondendo a valores tambem com oscilações pequenas, entre 3.000 e 3.200 contos de réis.

O primeiro semestre de 1939 já apresenta uma produção bem maior, sendo que o mês de menor produção — abril — apresentou um total em toneladas e valor superior ao maior alcançado pela média mensal dos primeiros semestres dos cinco anos anteriores. A produção total do primeiro semestre de 1939 foi tambem maior do que a média em igual periodo do quinquênio 1934-38.

No primeiro semestre de 1940 continua o crescimento acelerado da nossa produção carbonifera, tendo havido um aumento de .... 167.822 toneladas e 9.271 contos de réis, o que corresponde a um acréscimo de 35 % no volume e 37 % no valor.

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para coleta de esmolas instalada na Agencia do "Correio da Manhã". Gonçalves Dias, 5.

O Abrigo Redemptor é uma obra de misericordia divina, que pede e agradece a proteção de vossas esmolas.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e doente; rua Ocidente 124 — Catumbi.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos; rua Ocidente, 124 — Catumbi.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Melo 188.

Maria Ferreira — Rua Barão Itapagipe, 473.

Maria da Gloria Castelo, invalida, 70 anos; rua Vde. de Tocantins, 37 — fundos.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 anos, com 3 netos orfãos; rua Itapira 264, fundos — Cascadura.

Maria Batista.

Aurea Costa.

Maria Rocha.

Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti, 10, fundos — Rio Comprido.

Arminda P. da Silva, r. Sidonio Pais, 255, viuva, 81 anos.

Virgilio Medeiros, cêgo, sem recursos; rua Itaboraí 52 — Vila Rosalí.

Antonia Rodrigues com duas filhas menores, uma com molestia grave, faz um apelo às pessoas generosas; rua S. Luiz Gonzaga, 247 — São Cristovão.

Maria Pinheiro de Souza — Morro de Sto. Antonio — Barracão 879 — viuva com 4 filhos, sendo que o mais velho é aleijado.

Discos classicos

Obras completas classicas, operas completas compram-se, tel. 22-4088, quarto nº 2, até 8 horas da manhã, do meio-dia até ás 2 horas, e depois das 7 horas da tarde. (Y 17078)

CAUTELAS

Da C. Economica, compra até o dobro do valor á rua 13 Maio, 44, 11º andar, sala 1102, tel. 22-4757. (Y 17085)

Patek Philippe

Vende-se um, em perfeito estado, de ouro, 22 linhas, por 2:500$000. Ver entre 16 e 18 horas, no Edificio Rex, 7º andar, sala 713, tel. 42-4789. (Y 17081)

COLCHOEIRO

Reforma colchões a domicilio por preços sem competidor, em qualquer ponto da cidade. Chamar Machado, telefone 29-3699. (Y 15084)

DATILOGRAFA

Precisa-se de uma que escreva com correção e com conhecimento de serviço de fichario. Cartas de proprio punho dando pretensões e referencias na portaria deste jornal á caixa 15169. (Y 15169)

VENDEDORES
Livros estrangeiros

Precisa-se de moças e rapazes, que sejam habeis vendedores para venda de livros americanos, inglezes, francezes, tificos, etc. Paga-se otima comissão; — tificos, etc. Paga-se otima comissão. — Tratar á avenida Graça Aranha, 39-A, 6º, salas 609 a 611. (Y 15104)

SELINS CANGALHAS

Vende-se selins desde 30$, todos pertences para montaria, novos e usados; á rua S. Luiz Gonzaga, 580. (Y 15117)

Asbesto ondulado belga

VENDE-SE 1.000 metros quadrados de Asbesto ondulado de fabricação belga e novo. Tratar pelo telefone 42-7103. (Y 15109)

"VACAS DE LEITE"

Vendem-se até quatrocentas. Inf. 25-0726 dr. Dario, das 19 ás 21 horas. (Y 17015)

RELOGIO CUCO

Vendemos diversos tamanhos. Carrilhão Colonial com pesos. Rua São José, 49 — Beltrame Irmão. Oficina completa para concertos.

Aneis grau modernos 550$

Fabricação propria — Rua São José n. 49 — Beltrame & Irmão. (Y 16076)

BILHARES

Para legalização de bilhares só com os technicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE, rua 7 Setembro, 140, 2º, sala 217, tels. 43-3211 e 43-3362 — Informações gratis. (Y 16075)

Lotes a beira-mar numa ilha encantadora

Em pequenas prestações mensais pode-se adquirir magnificos lotes de terrenos com frente para o mar numa ilha maravilhosa a duas horas e pouco do Rio. — Praias, florestas, aguas lindas, grutas, barcos para passeio e pescarias, e um hotel campestre a preços modicos. — Inf. no escritorio de EDUARDO DALE — Uruguaiana, 104, 1º, Cia. T. V. C. — Tels. 23-3229 e 43-9849. (Y 15205)

Trilhos de 16, 18 e 20 kl.

Vende-se qualquer quantidade. Preços baixos. Tel. 43-9844. (Y 16064)

SOCIO 200 CONTOS

Preciso para negocio sem risco, facil e normal. Lucro anual de 100 contos cada um. Só com pessoa decente. Telefonar para sr. Martins — 23-4849. (Y 16062)

MOVEIS LUIZ XV

Vende-se por 2:000$000 um grupo dourado composto de um sofá e duas poltronas em otimo estado de conservação. Trata-se com o sr. David á rua do Riachuelo n. 81 a 87. (Y 16055)

COLAR E ANEL

Perolas e platina. Preço de ocasião. Rua 7 de Setembro, 66-88 — 1º andar. (Y 15338)

SECRETARIA

Moça datilografa, correspondente, boa instrução, residindo proximo a Botafogo. Quem não estiver em condições não deve tomar nem perder tempo. Cartas a O. L. neste jornal. (Y 15234)

(CUIDADO COM O PREÇO ALTO DO GÁS!!!) Tel. 48-3612

A oficina gasista mecanica "Carlos", a mais antiga e conhecida no ramo de consertos de fogões e aquecedores, dispõe de um novo processo de regulagem de ar para economizar o gás, emprega material de 1.ª, trabalha com seriedade e garante economia das contas; pessoal atencioso e habilitado. Atende em qualquer bairro. (Y 15226)

Chefe de escritorio

Sr. com profundos conhecimentos de contabilidade moderna, de matematica e de organização e controle, dando as melhores referencias, procura cargo de responsabilidade em empresa comercial ou industrial desta praça. Ests. de S. Paulo ou Minas. Cartas para A. Mascarello, rua Salvador, 78 — Laranjeiras. (Y 17120)

SELOS

Particular vende a colecionadores sua coleção e retalhos. Marcar entrevista pelo telefone, da manhã, até 10 horas — 26-7123. (Y 17117)

Guarda-Moveis Brasil

Conservação e guarda de moveis e tudo que represente valor. Encarrega-se de mudanças e transportes. Rua do Lavradio, 131. Tel. 42-3854. (Y 17116)

FOGÃO A GÁS

Vende-se 1 "Junker" legitimo com 4 bocas e forno, tampa de fechar, moderno, peça de luxo, completamente novo. Por mudança; á rua Teodoro da Silva, 227. (Y 17115)

WANTED

Male Stenographer Brazilian, under 25, for interior of Minas, who can take dictation in English. Apply c/o this paper stating experience, salary expected and references. (Y 17104)

VAI PARA SÃO LOURENÇO?

Sobe 2.ª feira um luxuoso e confortavel V-8
Trata-se pelo
Tel. 22-6684 (Y 10951)

Prensa excentrica

De 40/50 to. (inclinavel); tornos de repuxar; tesourão 1 m.; e diversas maquinas pequenas, vende-se; rua Frei Caneca, 392. (Y 15275)

Galvanoplastia

Vende-se instalação completa: conjuntos polidores, resistencias e banheiras; rua Frei Caneca, 392. (Y 15275)

Pequena of. mecanica

Vende-se torno mecanico de 1.50 m.; torno limador; esmeril; motor eletr. de 4 e 5 HP.; rua Frei Caneca, 392. (Y 15275)

PINTURAS EM PREDIO

Telefonando para 30-1528 HEITOR SILVA lhe dará o preço e referencias, sem compromisso. Reformas em geral. (Y 15271)

SEU RADIO PAROU?

Chame Santos Filho, Radio-tecnico — Tel. 29-4557. Antenas desde 15$ (Orçamentos gratis). (Y 15278)

PÃO — BISCOITOS MACARRÃO

Vendo todas maquinas e pertences para padaria, confeitaria, fabrica de biscoitos, massas alimenticias, etc. Catalogos e orçamentos gratis. U. Accarino — C. Postal 2007 — Rua São Pedro n. 257 — Rio de Janeiro. (Y 15273)

COLCHÕES

Reformam-se e faz novo a domicilio. Compra moveis. T. 28-4309 — Martinho. (Y 15264)

D. JOÃO V

Vende-se um espelho artistico, uma mesa Luiz XVI mogno elastica, um sofá Luiz Felipe mogno e mais um sofá moderno servindo de cama com ou sem poltronas, 1 grupo de jardim de fechar vermelho e branco. — Informações 22-6446 — Santos. (Y 10956)

Engenheiros fiscais

Otima organização de tecnicos para fiscalização de obras, oferece aos srs. proprietarios, a Politecnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143, 4º andar. (Y 17165)

VAI CONSTRUIR?

Tendo ou não construtor procure para sua orientação tecnica, os especialistas da Politecnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143 — 4º andar. (Y 17164)

Cautelas C. Economica, mesmo vencidas ou caucionadas

COMPRAM-SE. Não perca suas joias em leilão: VENDA-NOS. Grande COMPRADOR. — Cobre-se QUALQUER OFERTA. Pronta solução. Trav. Ouvidor (Sachet), 6. (Y 17176)

PRATARIA

Serviço chá, taboleiros, candelabros, handejas, etc., mais barato que em leilão. Oportunidade. Rua Sachet, 6. (Y 17179)

PEROLAS

Cultivadas: avulsas e em colares. — Oportunidade. Preços realmente baratos. Rua Sachet (travessa Ouvidor), 6. (Y 17177)

COLORIMETRO

Novo, perfeito Leitz. Ocasião — 850$000. Travessa Ouvidor n. 6. (Y 17178)

FITAS DE AÇO EMBALAGEM

Vendem-se de 3/4" recondicionadas, para embalagem de algodão. IRAL — 28-9394. (Y 17173)

"Motor Otto Deutz"

30 H. P. — Oleo Diesel. — Estado de novo — Ver rua Alegria, 229.

Algodão embalagem

Vendem-se arcos de ferro para embalagem de algodão de 3/4" recondicionado. IRAL. — Rua da Alegria, 229 — 28-9394. (Y 17172)

Geladeira Eletrica

Vende-se uma "Crosley", tamanho medio (4 ½ pés), com pouco uso e em perfeito estado. Custou 7:500$. Vende-se pela terça parte. Urgente. Av. Copacabana, 1.110, 2º andar, apto. 31 — Tel. 27-9927. (Y 16131)

Solda-se a oxigenio

Rua Lavradio n. 22.

Eletrola automatica

Vende-se por 3:200$000, com automatico para 12 discos, com dispositivo de alta fidelidade. Foi importada este ano dos E. Unidos, por particular, com 4 faixas de onda. Rua Real Grandeza n. 26. Tel. 26-6701. (Y 16132)

Radio-eletrola

Mudança de disco automatica, ultimo tipo. Custou ha poucos meses 9:600$. Vende-se por 2:900$. Aceita-se oferta. Urgente. Av. Copacabana, 1.110, 2º andar, apto. 31. Tel. 27-9927. (Y 16133)

RADIO PARADO?

Telefone para 28-1425, ex-tecnico da Philco, orçamento gratis a domicilio, sem compromisso. (Y 13130)

Armação á venda

Vende-se, segunda-feira, armação, balcão com frente de vidro, cofre e passa-se telefone estação 42. Rua S. José n. 24. De 9 ás 12. (Y 16129)

PINTOR

Alemão, encarrega-se de qualquer serviço de pintura. Preços modicos. Ref. de 1.ª. Chamar pintor Ludovique, tel. 25-6242 (Casa Palacio) — Catete. (Y 16117)

Telas contra mosquito

Fabrica á rua do Lavradio n. 22.

Apartamentos mobilados Hotel Mem de Sá

Avenida Mem de Sá, esquina da rua dos Invalidos. Para familias de tratamento, com 2 ou 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, telefone, roupa de cama, gás, luz enceramento e serviço completo com café pela manhã. Preços modicos. Ver e tratar a qualquer hora. Telefone 22-9930. (Y 10955)

V. Exa. vai MUDAR-SE? (Serviços Revello) Vão á LIGHT.

V. Exa. vai MUDAR-SE? (Serviços Revello) Em combinação com empresas de Mudanças.

V. Exa. vai MUDAR-SE? (Serviços Revello)

Pagamento de depositos para Ligação de Luz, Gás, Força e Telefone.
Pagamento de consumos, transferencia e liquidação de depositos. (Y 16026)

DORMITORIO

Particular vende um de fino acabamento por rs. 1:100$000. Resposta para este jornal sob n. 16001. (Y 16001)

REFRIGERADOR

Vendo um motor-compressor, afamada marca "YORK" de 1/3 H. P., com serpentina e regulador automatico, perfeito estado, a preço especial. Ver e tratar á rua Francisco Otaviano, 37 — loja. (Y 13379)

Não jogue fora

Reforma-se chapeus de senhora desde 3$, tinge palhas, bolsas, sapato, luvas, etc.; luto em 24 horas. Fabrica Casa Almeida — Av. Passos, 90. (Y 17003)

Professora Dra. Anita Orientar (Diplomas europeus)

Cursos de pintura, desenho, gravura. Preparação para admissão ás Belas Artes. Especiais cursos feriais para alunos. 27-2582 (Ipanema). Telefonar depois de 7 da noite. (Y 17026)

SEU RADIO PAROU?

Conserte-o na sua propria residencia. Telefone para 22-6492 — e será atendido sem compromisso. Oficina rua do Rezende, 34. Serviço garantido por 10 meses. (Y 17016)

NATAL

Procura-se loja que aceite em consignação artigos de tricot artistico feitos a mão, para as festas de Natal e Ano Bom. Respostas á Caixa Postal 3173, nesta. (Y 17009)

Calculista-Projetista

Concreto, Hidroeletrica, Estradas, Topografia Mimes; dispondo de algumas horas ou aceita serviço. Telefonar para 26-6264. (Y 17005)

SERVIÇOS REVELLO Edificio Cinelandia

Senador Dantas, 19, 1º, salas 105/7 — Telefonar 22-4723 — das 8 ½ ás 13 hs. (Y 16027)

ENROLADOR DE TRANSFORMADORES

Precisa-se na rua Teofilo Otoni, 63. (Y 16029)

INDUSTRIA

Vende-se montagem, estoque, e ativo, calculado em 200:000$000, instalada em Entre-Rios, no Est.º do Rio de Janeiro, localidade com facil distribuição, servida por tres ferrovias e diversas estradas de rodagem para todo ponto do país, marca registrada gosando de boa reputação, com venda mensal de 40:000$, deixando lucro liquido de 15 %. Informações mais detalhadas com o sr. M. Gurrra, rua Quitanda, 20, 6º andar, sala 601, Tel. 43-6669. (Y 16023)

AUXILIAR DE ESCRITORIO

Casa exportadora e importadora procura auxiliar habil para serviços internos e externos, de preferencia com conhecimentos do ramo de fazendas. Lugar de futuro. Propostas detalhadas de proprio punho com referencias á caixa n.º 16022 nesta redação. (Y 16022)

CRIADEIRAS PARA PINTOS

Vendem-se, á Rua do Lavradio n. 22.

CALVOS

Recuperareis o cabelo sem pomadas nem medicamentos. Pagamento depois o resultado. Escrever "KINOL" MONTE ESTORRIL (PORTUGAL). (Y 10944)

Sapato Pernambucano PAR - 12.800!...

Para menina colegial, de nº 30 a 40. R. Mariz Barros, 102, Sapataria Normal (Y 16005)

CARPINTEIROS

Precisam-se para as obras do Hotel e Casino Quitandinha em Petropolis. Salario de 2$600 a 2$800 a hora com serviço extraordinario e gratificação por horas de serviço na quinzena. Maiores informações com Brandão, Magalhães & Cia. Ltda., avenida Rio Branco, 137, 5º andar, ou na obra com o mestre geral sr. Paulo. (Y 16006)

SERVIÇOS REVELLO (Secç. Industria e Comercio em Geral)

50 Lavatorios Twyfords, inglezes legitimos, em estado de novos, 40 x 50, com torneira de metal, sifão e suportes.
Cabo de Cobre — 200 metros. Vendem pela melhor oferta.
PACKARD 939 — 8 cilindros, 36.000 kmts., Couppé reversivel, côr verde — 28:000$000.
EDISON FONE — Inglês, novo e completo. Perfeito auxiliar para o homem do alto comercio — 7:250$000. (Y 16025)

ROMAIN LAFOURCADE e ANTONIO DA SILVA BESSA

cumprimentam seus amigos e freguezes, oferecendo o novo escritorio á rua da Alfandega, 41 - 6.º andar - sala 605. — Tel. 23-1308 (Y 15090)

Estofador

Estoque permanente. Reformas, consertos. Aceitam-se encomendas. Atende-se a domicilio. Facilita-se o pagamento. Catete, 166, 182 e 184. Tel. 25-6700. (Y 17045)

CASA DE MODAS

Vendem-se linda armação com vitrines e gaveteiros com prateleiras de cristal e portas de correr com suportes para mostruario, sendo todos os moveis folheados de imbuia. Ver e tratar á rua Rainha Guilhermina, 125 — Leblon, das 10 ás 15 horas. (Y 15110)

GUILHOTINA

Vende-se uma Krause, tipo pesado, corte 1m,10 c. Altura 0,30. Mesa 1m,90. Casa Eugenio. Teofilo Otoni, 99. (Y 16103)

Caixa forte e arquivos

Vendem-se portas para caixa forte de grande segurança, proprias para bancos, etc., e arquivos de aço. Para ver e tratar á avenida Graça Aranha, 26 — Edificio Pedro II, 13º andar. (Y 15110)

BANCOS ATACADISTAS

Bem vizinho á av. Pres. Vargas, na zona "Bancario-Atacadista" e construivel até 12 andares, vende-se predio adaptavel de 3 pavimentos com frente espaçosa, 38m. de fundos (área 262m2), isento de contrato e do decreto municipal, estando livre e desembaraçado. Preço 610:000$000. Exige-se pronto pagamento por se achar seu proprietario no exterior. Cartas a esta redação a PROCURADOR. (Y 15141)

DINAMOS

Vendem-se dinamos, motores, turbinas, hidraulicas, transformadores, tubos, moendas, maquinas a vapor. Casa Eugenio. Rua Teofilo Otoni, 99. (Y 16103)

FAZENDEIROS

Vendem-se turbinas, dinamos, usinas hidro-eletricas. Casa Eugenio — Rua Teofilo Otoni, 99. (Y 16103)

MOTOR A VAPOR

Vende-se um, de 12 cavalos, inglês um de 10 cavalos, português. — Rua Teofilo Otoni, 99. (Y 16103)

AUTOCLAVE

Vende-se uma grande para Fabrica de Tecidos, com bomba eletrica para soda caustica. Preço de ocasião. Teofilo Otoni, 99. (Y 16103)

TRILHOS TIPO 18

Vende-se 10 trilhos de 8 metros comprimento cada. — Casa Eugenio — Teofilo Otoni, 99. (Y 16103)

ELEVADOR

Vende-se um Elevador Empilhador. Manual, para 500 quilos, fabr. USA. Preço de ocasião. Teofilo Otoni, 99. (Y 16103)

GAIOLAS

A preços de reclame, guarnecidas com vidro, vendem-se na fabrica á rua do Lavradio n. 22.

MEL CREME Senhora ou Senhorita

Tem pele seca, enrugada ou encardida? Deseja melhorar? Compre um pote de MEL CREME e verá resultado. Venda na Casa Cirio, rua do Ouvidor, 181.

Mme. MARGARIDA MASSAGISTA

Tratamento de peles secas e oleosas, massagens, limpesa eficaz de todas as imperfeições, aplicação de mascara, vitaminosa com sucos de frutas. Preço limpesa, 12$; limpesa e massagens, 14$; mascara, 5$; sobrancelhas, 5$; manicure, 4$; á rua Machado de Assis, 20, 1º andar, Flamengo. Tel. 25-2126.

MASCARA VITAMINOSA

Desejais ter pele alva, macia, com póros fechados e sem rugas? Experimentai a maravilhosa MASCARA VITAMINOSA. Prepara-se em vossa propria casa, em 1 minuto, com leite ou suco de frutas. E' recomendada para a pele seca, oleosa e vermelhidão. A' venda na CASA CIRIO, Ouvidor, 181, na Perfumaria Carneiro, na Drogaria Sul-Americana e nas principais casas do genero. (Y 16096)

Apolices e Sul America Capitalização

Compro, mesmo sem valor, empenhadas ou atrazadas nos pagamentos, com emprestimos de muitos anos, desta e de outras. Cautelas, certificados e juros vencidos e a vencer. Liquidação imediata. Das 9 ás 7 horas da noite. Av. Rio Branco, 90, 1º andar, sala 2. (Y 16089)

SOLDA ELETRICA

Vende-se 2 maquinas de solda eletrica, até 300 amps. Tel. 42-5913 — Braga.

TRATOR FORDSON

Vende-se um com guincho. — Tel. 42-5913 — Braga.

LANCHA

Vende-se uma com motor de 60 HP., 9 mts. de comprimento, capacidade para 15 passageiros. Tel. 42-5913 — Braga. (Y 16086)

GAIOLAS PARA COXIXOS

Guarnecidas com vidro, artigo de luxo. Vende-se á rua Lavradio n. 22.

Fabrica — Materiais

Marmorite, ladrilhos, azulejos, etc. Melhores preços na fabrica: Ladrilhos Carioca Ltda., rua S. Luiz Gonzaga n. 113 — 48-3152. Aceitamos vendedores e ladrilheiros. (Y 16080)

GRAFOLOGIA CIENTIFICA E PSICOLOGIA DEDUTIVA

Interpretação de Caligrafias
32 anos de prática
Numerosas referências
Prof. Dr. CARLOS
Rua Santo Amaro, 23
Catete — Tel. 25-6672

Descrição, pela grafia, do temperamento, carater, qualidades, defeitos, aptidões naturais, costumes, etc.

Revelações sobre os futuros acontecimentos da vida.

N. B. — Se V. S. desejar receber um estudo grafológico queira mandar-me 4 linhas escritas de próprio punho, em qualquer idioma, com nome por extenso, idade, estado civil, profissão e endereço completo, juntando 10$000 pelos honorários.

Grafologia e Psicologia .... 20$000

Todos os estudos são feitos em lingua francesa, sem citações de nomes, evitando assim indiscreções, no caso em que se faça necessária uma tradução. (Y 17093)

Grande armazem

BOMSUCESSO — ALUGA-SE otimo com boa moradia á rua Julio Ribeiro, 144, esq. de Proclamação, com quintal, podendo fazer garage, perto da estação, aluguel 350$. (Y 17118)

AUXILIAR ESCRITORIO

Firma industrial, no centro, tratando com clientela particular, precisa um, de boa apresentação, que tome a seu cargo o serviço de expediente, em geral, do escritorio (exceto Caixa, Diario e Razão), que seja bom datilografo e redija corretamente. Tratando-se de lugar de confiança e futuro, exigem-se referencias de 1.ª ordem, tanto pessoais como de capacidade, guardando-se sigilo. Só serão atendidas cartas do proprio punho, e que indiquem estado civil, idade e base de ordenado. Cartas nesta redação a J. LOUREIRO. (Y 17150)

Vigario Pascoal Canoniere e Carmelita Augusta Pena

Precisa-se saber o endereço dessas duas pessoas, para tratar assuntos de interesses das mesmas. Informações á rua do Carmo, 29, 1º, sala 8, com sr. Alcebiades. (Y 15215)

QUADROS — OLEO

Vendo quadros de pintores celebres, italianos e franceses. Tratar com o sr. Creso; á rua São Bento n. 10. (Y 15189)

Paty e Arcozelo

Brevemente a Cia. Terras, Vilas e Cidades oferecerá á venda nessas duas estações de veraneio da linha auxiliar (municipio de Vassouras) a preços reduzidos de propaganda, os primeiros lotes e chacaras campestres, facilitando o pagamento em pequenas prestações mensais a partir de rs. 60$000. Já podem os interessados escolher e reservar seus lotes. — Informações detalhadas podem ser obtidas no escritorio da Cia. á rua Uruguaiana, 104, 1.º, tel. 23-3229 e 43-9849. (Y 15206)

TECIDOS DE ARAME

Para todos os fins. Fabrica: Rua do Lavradio n. 22.

Cabeleireiro de senhora

VENDE-SE um caprichosamente montado. Grande clientela. Ver e tratar no local: Edificio Cometa, Matoso esq. praça da Bandeira. Não se trata pelo telefone. (Y 17094)

TELAS PARA FINS INDUSTRIAIS

Extra-fortes, para Cascalho, Manganês, Sal, Carvão. — Fabrica: Rua do Lavradio n. 22.

Lavoura canavieira

Dec. n. 3.855 — art. 132. Advogado Francisco Sodré — Av. Rio Branco, 131, 2º andar, sala 2 — Rio. (Y 17122)

Máquinas fotograficas

Leicas, Contax, retina, Super Vessa, com telemetro, Superba, Exakta, Mesoplex Jowell 13x48 com lente Zeiss 1:4,5 de 21 cm, Globus, Lentes e diversas outras, para amadores e profissionais. Motocameras, de 8-9 1/2, 16 e 35 m/m, projetores Pathe Baby e filmes, tudo de ocasião e pelos menores preços da praça. Tambem compra, troca e conserta, oferecendo as melhores vantagens da praça. CASA STOP, Av. Thomé de Souza 180-D. Tel. 43-1335 (quase esquina de S. Pedro).

Máquinas fotograficas

13x18 com foles duplo e tripo: Juwell c. lente Zeiss 1:4,5-21 cm; Globus, Cinemam, Thorton Peckard, tripés e lentes. O que há de melhor no genero, por preços de rara ocasião CASA STOP. Av. Thomé de Souza, 180-D. Tel. 43-1335 (quase esquina de São Pedro).

AMPLIADOR

6x9 com Lente 1:45, e marginada. Estado de novo. Preço de ocasião. CASA STOP. Av. Thomé de Souza 180-D. Tel. 43-1335 (quase esquina de S. Pedro).

PATHÉ-BABY

Filmes e motocameras por preços baratissimos. Tambem compra e troca, oferecendo as melhores vantagens. CASA STOP. Av. Thomé de Souza 180-D. Tel. 43-1335. (59724)

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

Tem titulos desta Companhia? Estão atrasados ou com emprestimos? Mesmo sem valor os comprarei, liquidação imediata. Av. Rio Branco, 90, 1º andar, sala 2. das 9 ás 7 horas da NOITE. (Y 15097)

GAIOLAS PARA LABORATORIO

Vendem-se na fabrica. Rua do Lavradio n. 22.

TAPETES

Lava-se e concerta-se tapetes Orientais e todas as qualidades

GEORGE MOLDOVANYS

Rua Santo Amaro, 144, ap. 108 (Y 10954)

CARROCINHAS

Galiotas feitas para aterro, a mão e tração animal e outras mais, e charretes. Rua Jardim Botanico, 677. Tel. 26-1359. Preços modicos. (50188)

PREDIO PARA RENDA

Vende-se grande e solido, cimento armado, 3 pavimentos, habitação coletiva, renda 23 contos anuais. Preço 170 contos. Rua S. Francisco Xavier, 812 e 814. Tratar tel. 25-2534, de manhã. (Y 17075)

ROUPAS USADAS

COMPRAM-SE DE HOMEM, PAGAM-SE BEM. ATENDE-SE A DOMICILIO — TELEFONAR PARA 22-5568. (Y 17197)

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TÊM DEFEITO? T. 48-3612

Escapa gás? O gasista Carlos conserta, limpa e gradua com seriedade, garante economia nas contas. T. 48-3612. (Y 11912)

DENTADURAS

Consertam-se e corrige-se qualquer defeito em 3 horas. Chapas novas e consertos de bridge para o mesmo dia. — Av. Marechal Floriano n. 1, 1º andar. Tel. 43-8137, proximo á av. Rio Branco. (Y 17006)

PRATA — NIQUEL

Compram-se prata, niquel, platina e moedas antigas de telefone 23-5342, com o sr. Lopes, rua Teofilo Otoni, 49. (Y 14197)

SUPORTES PARA GAIOLAS

Feitos em ferro. Rua do Lavradio n. 22.

GADO GYR

Vendem-se por motivo de mudança, 20 rezes gyr, puro sangue.
Tratar com José Augusto Guimarães em Cataguazes — Minas. (Y 15023)

LIVROS BICHADOS

Expurgo e imunização garantida em bibliotecas, arquivos comerciais, etc., unico executor deste trabalho no Rio. Preço, quantidade superior a 500 livros 400 réis por volume. Tel. 28-9754. (Y 14236)

COMPRO CASA

Moderna, na base de 100:000$ á vista, com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, acabamento perfeito, Tijuca ou Maracanã. Tel. 38-0861. (Y 10938)

N. A. B.

Vendo 10 ações com 10 % de agio. — Ofertas para N. Bastos, C. Postal 2563. (Y 13352)

VESTIDOS DE BAILE E FORMATURA

Modista de 1.ª ordem aceita fazendas executando lindos modelos. Feitios 100$ — Tel. 25-9605. (Y 14184)

Motor de popa "Elto"

5 H.P., com pouco uso, preço .... 2:000$. Tel. 22-5258 sr. Correia. (Y 13356)

D. K. W.

Vende-se um modelo Sedan Fixo 1936 com 2 cilindros e em perfeito estado. Tratar pelo tel. 6103 — Niterói. (Y 14202)

TIPOGRAFIA

COMPRA-SE no centro em pleno funcionamento, cartas com todos os detalhes para Joaquim Pinto á rua Didimo n. 12 (terreo). (Y 13342)

BRINQUEDOS PARA NATAL

Vende-se, PARTICULAR, em estado perfeito: Um trem eletrico para mesa com grande quantidade de trilhos, cruzamento, desvios eletricos, etc. Soldados de massa com caminhão, tank, ponte, cozinha de campo, barco e outros acessorios. Ver domingo das 10 ás 12 (dias uteis das 17 ás 19), rua Julio de Castilhos, 83, apto. 18, 7.º — Posto 6. (Y 14201)

O QUE DESEJA ?

Ofertas, procuras, qualquer assunto do seu interesse; escreva com endereço á Cx. Postal nº 11 — Lapa — Rio de Janeiro. (Y 14216)

FICA NOVO SEU TAPETE!

CONSERVADORES DE TAPETES
COPACABANA

Lava, conserta, pinta ou tinge qualquer qualidade de tapetes, com a maxima perfeição.

R. Otaviano Hudson, 14
Tel. 27-7195 (X 11899)

MEDALHÃO

Vende-se sofá, poltronas, cadeiras, etc., por preços de ocasião á Rua Pedro Americo 73-A. (Y 11911)

AVUS-VOIGTLANDER

Vende-se uma nova 6½ x 9 — com Skopar 1, 4, 5 — Preço 600$000. Rua Camerino, 150 — Raul Filho. (Y 13262)

APARTAMENTO 223 Rua 7 de Setembro

Aluga-se apartamento de frente para familia de tratamento Edificio Vilas-Boas, 1º andar, póde ser visto a qualquer hora. (Y 15231)

L A G O A — Aluga-se casa, com linda vista, acabada de construir, 5 quartos, 2 salas, 2 banheiros, varanda, garage e demais dependencias. Rua Sacopan, 50. Tratar á Avenida Rio Branco, 137, sala 1.003, com o sr. arlos. (Y 16077)

FAZENDA

Que vale ouro!

ESTA' A' VENDA, por preço de quem quer mesmo vender, a excelente Fazenda de SÃO LUIZ, localizada a tres quilometros da Estação de MORSING, da Estrada de Ferro Central do Brasil e proxima da importantissima Cidade da Barra do Piraí.

As terras são de primeira ordem para cereais e pastagens; aguadas magnificas e abundantes, pastos esverdidos e em planicies e meias laranjas.

São 94 e meio alqueires, geometricos, de terras, sem um palmo de terra ruim.

A Fazenda é vendida com o gado dando uma otima produção de leite.

Ha, assim, uma renda certa, segurissima, a compensar o capital empregado na sua compra. Ademais disto, ha outras fontes de renda.

Possue ainda muita coisa, relevando destacar o gado que é excelente. Tem boa residencia, iluminada por luz eletrica produzida pela esplendida quéda dágua existente na Fazenda, banheiro de carrapaticida, etc.

— Planta e detalhes com

-- Pedro Lara

Na Barra do Piraí pelo aparelho 29

— Facilita-se tudo.

No Rio.

— Fone — 22-9800.

CASA Mme. SARA

Av. Rio Branco, 114, 3º andar — Cintas e soutiens, especialidade em modeladores. Chamamos a atenção da nossa distinta freguezia que não temos filiais nem vendedores nas ruas; a nossa freguezia está atendida pela propria Mme. Sara, na avenida Rio Branco, 114, 3º — Tel. 22-7091. (Y 16111)

Torno mecanico

Vende-se de 2.75 m. entre pontas; e mais dois de 1.50 e 1.75 m. prismaticos; torno limador 480 e 650 m/m de curso; furadeiras de 1 ½" Cincinatti; e diversas outras maquinas pequenas; á rua Invalidos, 134. Ofic. fundos.

MOTOR DIESEL

Horiz., de 5/30 HP. "Otto-Deutz" com gerador 15 KVA, 220 V., 1450 R. p. m.; dinamo 4,7 KW, 115 V., bomba Marelli com motor alta pressão, vende-se; rua Invalidos, 134 — Ofic. fundos.

Grupo — Solda eletrica

Vende-se 300 Amp., montado em chassis; rua Invalidos, 134 — Ofic. fundos. (Y 16120)

AUTOMOVEIS USADOS

CHEVROLET 1932 — Limousine 4 portas, ótimo motor, jogo de capa, em muito bom estado. Preço 2:000$000. Ver e tratar a rua 18 de Outubro n.º 18 — Tijuca. (Y 15070)

MERCADORIAS

Compra por atacado, pagamento a dinheiro. Abelardo de Lamare — Rua S. Bento n. 10. (Y 15194)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia. — Solteiro desde 15$; casal desde 20$. Mandamos mostruarios a domicilio. Tel. 43-0603. Fabrica, rua Santana, 100. (Y 16099)

CINTAS

ou Modelador com e sem barbatana, conforme o caso, faz Mme. Mariette, General Roca, 935 — lado Metro-Tijuca. Tel. 48-3578. Vai a domicilio. (Y 17155)

FRACOS E ANEMICOS
VINHO CREOSOTADO
do far. quimico — SILVEIRA.

GOIABADA CASCÃO Quilo 4$500

Caixeta com 5 quilos, 22$000 — A domicilio, pelo tel. 43-2858 — São José n.º 38 — Loja. (Y 16004)

COMPRA-SE

Toda e qualquer máquina de mecanica e madeira. Motores elétricos monofasicos e trifasicos. Máq. hidráulicas. Compressores. Geradores -- Canos em geral — Cobre — Chumbo — Aluminio — Ferro. Escrever Cx. Postal 66 — Lapa — Rio. (Y 15083)

CORTUME

Compro no Distrito Federal ou no E. do Rio. Respostas para a caixa 15.259, deste jornal. (Y 15259)

MOBILIARIOS PARA ESCRITORIOS

A Fábrica de Moveis "Lamas", em seus grandes mostruarios anexos ás oficinas á rua Melo e Souza n. 102 (Proximos á estação principal da Leopoldina) expõe inumeros conjuntos em estilos diversos, para residencias e escritorios comerciais, modelos mais ricos para gabinetes e mais simples para funcionarios, dispondo de funcionamentos praticos e garantidos.

A Fábrica "Lamas" encarrega-se de execuções de Divisões-Balcões e instalações completas de Escritorios, tendo competente secção de desenho para projetos e orçamentos, facilitando em certos casos o pagamento.

Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente nos mostruários juntos á Fábrica.

STENO DATILOGRAFA

Precisa-se, para lingua portuguesa, com pratica e redação propria — Respostas para caixa postal 940. (Y 13246)

INGLÊS

Traduções da lingua inglesa para a portuguesa e vice-versa. — Telefonar Oswaldo 23-1931. (Y 12964)

PESOS PARA PAPEIS

Compra-se para coleções pesos antigos de cristal, para papeis, com diversos desenhos, bichos, flores e bustos, paga-se bem. Rua Assembléia, n.º 71/73. — Tel. 22-9664. (Y 12990)

JOVEM FRANCESA

Educada, dá aulas particulares de francês, no seu apartamento com hora marcada. — Tel. 22-3816. (Y 10814)

IMPOSTO DE RENDA

Em qualquer caso procure os tecnicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE, á rua 7, 140, s. 217. Tels. 43-3362 e 43-3211. (Y 13419)

LOCOMOVEL DE 10 H. P.

com rodas, em perfeito estado. Vende-se barato — Rio Branco E. de Minas — Hilario Soares. (Y 6997)

MAQUINAS PFAFF Velhas ou novas

Não venda a sua sem se entender com BEMOREIRA. Chamados pelo telefone 43-1633, rua LUIZ DE CAMÕES, 49.

GAIOLAS PARA BIOTERIO

Vendem-se na fabrica, á rua do Lavradio n. 22.

REFORMAS — e — CONSERTOS

gerais de máquinas para coser e industriais, Singer e outras marcas. Oficina BEMOREIRA, rua da Conceição, 17, telefone 43-1203.

Chave da Felicidade

A Livraria "O Pensamento" envia GRATUITAMENTE pelo correio, este precioso livrinho que ensina a obter a saude do corpo e do espirito. Pedidos á rua Rodrigo Silva, 140, SÃO PAULO (Estado de São Paulo).

CAXAMBÚ GRANDE HOTEL

Dirigido por Joaquim Lopes e Senhora, recentemente construido, com quartos e apartamentos para casais e solteiros, preços modicos. Informações: rua da Quitanda, 33 — Loja dos Filtros. Tel. 23-3403 — B. Santos. (Y 9483)

PIANO NOVO ALEMÃO 2:800$000 Bluthner

Vende-se um luxuoso, atracado a ferro, cordas cruzadas, 88 notas, 3 pedais, valor atual 9:000$000. Av. Pasteur n.º 397, tel. Vende-se só a particular. (Y 12911)

VIVEIROS PARA JARDINS

Para todos os preços. Fabrica á rua do Lavradio n. 22. Tel. 22-2425.

TITULOS DE CLUBS

Compram-se: Jockey Club, Country Club e Yacht Club. — Rubens Gomes. Assembléia, 104, 5.º — 42-8844. (Y 9584)

ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS

Louças, cristais, com garantia — Preço modico. A domicilio — CAIXOTARIA BRASIL — Rua General Camara, 313, — Tel. 43-4339. (Y 12354)

"FEIJÃO PRETO"

artigo bom 48$000 em Ubá ou 52$000 — Cif — Rio. Facilito o pagamento p/pedidos acompanhados de referencias bancarias ou firmas idoneas á 30 dias de prazo. Escrevam á José Martins da Rocha. (Y 6998)

GAIOLAS C/ VIDRO

Artigo de luxo. Preços de reclame. — Rua do Lavradio n. 22.

DANSAR

Ensina-se em 10 lições. Metodo infalivel de longa experiencia. Aulas individuais. Rua do Ouvidor, 81, 2º andar. (Y 16157)

COMPRO UM PIANO

De particular para particular. 26-3763 (Y 12913)

ANALISE QUIMICA

Analise qualitativa e quantitativa. Pesquisas tecnologicas sobre quaisquer substancias ou produtos manufaturados. — Consultem a SAPIA, rua Mexico, 164, 2º andar. Tel. 42-8676. (Y 15270)

FORMULAS PRATICAS

Ensina-se qualquer uma, desde as pequenas industrias caseiras, até as de grande desdobramento industrial. Consultem a SAPIA, rua Mexico, 164, 2º andar. Tel. 42-8676. (Y 15270)

CAUTELAS

DA CAIXA, particular compra, pagando o dobro e até mais da avaliação. Edificio Ouvidor. Rua Ouvidor n. 169 ou Uruguaiana, 86, sala 719, 7º andar; telefone 43-6736. (Y 15244)

VIVEIROS PARA JARDINS

Fabrica: Rua do Lavradio n. 22.

FOTOSTAT

Reprodução fotografica de documentos, desenhos, etc., em 12 minutos apenas. — Av. Marechal Floriano, 135. (Y 11883)

CALISTA

CARVALHO, especialista na extirpação de calos, durrilhões, ilhos de perdiz, perfurantes, etc. Tratamento especial de unhas encravadas, á rua Uruguaiana, 24, 2º andar. Tel. 22-0031. (Y 17143)

SELOS SELOS SELOS

Compro coleção, estoque e acumulação, pagando o melhor preço do mercado. Não vendam sem me consultar. Telefonar para 23-4112, sr. Adolfo. (Y 16087)

VIVEIROS PARA JARDINS

Executa-se qualquer feitio. Rua do Lavradio n. 22.

ELETROLA 1940

Grande, elegante, perfeita, vende-se por 1:900$ (valor 6:000$) ou troca-se por automatica. Niterói, rua Senador Nabuco, 30. (Y 16009)

Copias a maquina

E ao mimeografo de trabalhos juridicos e comerciais; 7 Set.º, 107, Escola Urania. (Y 17162)

GAIOLAS PARA PAPAGAIO

Tipos modernos. Rua do Lavradio, 22.

Maquina de costura

Vende-se uma maquina de coser e bordar com todos os ferros e sem uso algum, pela metade do preço do custo. Rua da Quitanda, 31. (Y 16114)

TOLDOS DE LONA

TAPETES, PASSADEIRAS, CONGOLEUNS, MOVEIS PARA VARANDAS E JARDINS

grande sortimento de tapetes bouclés, etamines, damascos, moirés, voil suiço, goblins e linhos para moveis estofados

CORTINAS STORES

Iniciando a Casa Fernandes a sua grande venda especial, com grandes abatimentos em todos os artigos, apresentará alguns dos seus preços para confronto de nossos freguezes:

Artigo	Preço
GRUPO ESTOFADO de finissima fabricação, composto de um sofá e duas poltronas, por	850$000
ETAMINES para cortinas em todas as cores, com 1m,30 de largura, metro	5$500
GORGURÕES em desenhos modernissimos com 0m,90 de largura, metro	4$000
Com 1m,30 de largura, metro	9$000
GORGURÃO liso FLAMÉ, todas as côres, com 1m,30 de largura, metro	12$000
STORES de finissimo filet com desenhos modernos, largura 1m,25, por	10$000
GUARNIÇÕES DE MADEIRA COM ARGOLAS, por .	4$500
TAPETES de lado de cama, tipo pelucia, em todas as cores, por	12$000
TAPETES de juta, desenhos variados, por	3$500
CAPACHOS de côco para entrada, por	7$300
CAPACHOS de juta com desenhos, por	3$500

Para os nossos fregueses do interior estes preços serão acrescidos do frete.

Vendas á vista e em

10 PRESTAÇÕES

CASA FERNANDES

Rua Sete de Setembro, 186
Tels. 43-4001 e 43-4003 (Y 16127)

DESENHA-SE

Mecânica, topografia, arquitetura, anatomia, gráficos, calculam-se poligonos. Desenhos para patentes, observa-se o máximo sigilo. Tels. 38-5106 — 43-6248. (Y 15204)

PRESENTES QUE SE DÃO PELO NATAL

Porcelanas finissimas para jantar, peixe, café e chá para 12 pessôas; jarrões luxuosos, todos novos e marca "Rosenthal". Bronzes preciosos. Tapete persa maravilhoso. Pinturas a óleo de grandes artistas. Vendem-se, particular aos particulares. Tel.: 27-2022. (Y 13417)

ENGENHEIRO MECANICO

Suiço, com prática de administração e organização de fábrica procura emprego, tambem no interior. Cartas á "O. E. M." — Caixa Postal, 539 — S. Paulo.

ESCRITORIOS OCTAVIO BABO

Sob a orientação e responsabilidade do
DR. OCTAVIO BABO FILHO
ADVOGADO E DESPACHANTE
REPARTIÇÕES PUBLICAS E FÔRO EM GERAL
Rua 1.º de Março, 6 (Ed. do Paço) — Tel. 43-6256 (Y 16118)

Materiais e Máquinas

Latão meia cana 18x5, eixos de 3 a 4 polegadas, tanques de ferro de 1|2 e 8|8 polegadas, martelete p|afiar ferramentas de pedreiras e minas, fabricação Atlas Diesel, prensas excêntricas de 80 e 90 toneladas, motores de explosão, compressores de ar p|qualquer industria, etc. Vendem-se Depósito Gersonia, São Paulo, Rua Hipódromo, 812, Caixa Postal, 4156. (59872)

Comissão ou conta própria

Ativa firma, bem introduzida nas farmácias, drogarias, lojas de ferragens e secos e molhados, aceita, para aproveitar da sua capacidade, representação de bons artigos na base da comissão ou por conta própria. Cartas para W. M. São Paulo, caixa postal 3531.

LEILÃO COPACABANA - LIDO

FINO MOBILIARIO

PAULA AFFONSO, leiloeiro, venderá em leilão quarta-feira próxima, dia 3 de dezembro, com inicio ás 8 horas da noite, á RUA RONALD DE CARVALHO, 35, esquina da AVENIDA COPACABANA, 1.º andar, aprt.º 4 — Lido, todo o fino mobiliário que o guarnece, constituido de moveis de sucupira, estilo Colonial Mexicano, imbuia e pinturas a óleo, pratas, geladeira elétrica, G. E., máquina de costura, tapetes, porcelanas, trem de cozinha, louças e objetos avulsos que constarão do catálogo a ser publicado no dia do leilão. Anuncio detalhado no "Jornal do Comércio", de hoje. (Y 15156)

PRESENTES PARA FESTAS

FILTROS E CERAMICA FINA

Faça uma visita ao varejo do EMPORIO DE FILTROS E CERAMICA e encontrará os mais lindos adornos para presentes a preços convidativos.

Jarrões e jarras para jardim e pintura, cache-pots, filtros de barro e metal, velas e pedras filtrantes para qualquer filtro, vasos para plantas, moringas e saladeiras comuns e estirilisantes, parasiteiras, etc.

Oficina especializada no concerto de filtros.
Recebemos diariamente novidades em ceramica.

EMPORIO DE FILTROS E CERAMICA
Rua General Camara, 122 — Loja — Fone: 23-2774.
(Proximo á Rua Uruguaiana). (Y 17157)

J. GURGEL DANTAS

FIRMA CONSTRUTORA

Participa a mudança de seus escritorios, para a Avenida Almirante Barroso n.º 97, — 4.º andar, Tels. 42-5225 e 42-8200, aonde aguarda as ordens de seus amigos e clientes. (Y 17170)

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, à vista da Lei N. 21.143, de 10 de Março de 1932

403ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: 500:000$000 — PLANO T

LISTA DA EXTRAÇÃO DE SABADO, 29 DE NOVEMBRO DE 1941

3.826 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos de 2.º ao 4.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo verde e numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 29 DE NOVEMBRO DE 1941

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

[illegible]

3630 — 500:000$000 — RIO

3629 — Aproximação — 12:500$

3631 — Aproximação — 12:500$

21919 — 2:000$000 — RIO

22257 — 10:000$000 — BAIA

4066 — 5:000$000 — BAIA

1338 — 30:000$000 — Porto Alegre

10254 — 1:000$000

12066 — 1:000$000

8656 — 1:000$000

265 — 1:000$000

658 — 1:000$000

Todos os numeros terminados em 0 têm 80$000

PLANO DA PRESENTE LISTA — PLANO T

[illegible]

O ESCRITORIO À RUA DA ALFANDEGA, 28, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÀS 11 ½ E DAS 13 ½ ÀS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR DOS PREMIOS DOS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU EXTRAVIO DE BILHETES.

NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

PLANO DA PROXIMA EXTRAÇÃO EM 6 DE DEZEMBRO DE 1941 — PLANO XX

[illegible]

403.ª Extração — CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI — O Fiscal do Governo: RENE' MOSTARDEIRO — O Escrivão do Governo: FERNANDO GOMES CALAZA — O Escrivão da Loteria: JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR — 403.ª Extração

AOS SORVETEIROS

Vende-se baratissimo, atacado e varejo, copinhos e todos artigos da distribuição Paulista. R. Senado, 312. Aceita pedidos do interior. Pedidos urgentes — 43-2084. (Y 17190)

LUSTRO DE MOVEIS?

"A Restauradora" fabrica, lustra e conserta quaisquer moveis para residencias, casas comerciais, etc. Rua Benedito Hipolito, 66. Tel. 43-2674. (Y 17195)

ANTIGUIDADES

Vende-se grupo medalhão para salão de visitas por preço de ocasião; à rua Pedro Americo, 73-A. (Y 16160)

Mobilia, Piano, etc.

Vende-se 1 mobilia dourada Luiz XVI; 2 candelabros de prata, portuguesa 5 luzes; 1 aparelho de jantar porcelana; 1 piano Bluthner crapeau; 1 maquina Singer moderna; 1 enceradeira e 1 aspirador Eletro-Lux; 1 maquina de escrever Remington; 1 faqueiro de cristofle; 1 espelho veneziano e 1 serviço antigo de porcelana, ocasião. Rua Pereira Nunes n. 247, prox. av. 28 Setembro. (Y 16138)

Sua máquina de costura tem defeito? T. 48-0893

O MELO vai a domicilio, conserta, enfeca mesas novas, transforma-se para qualquer tipo, faz sua maquina nova tambem compra e vende. Melo. (Y 16141)

PIANO

Vende-se luxuoso em perfeito estado, dou garantia. Vende-se pela terça parte do valor. Rua Estacio de Sá n. 4 — terreo. (Y 17206)

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Casa de grande movimento, precisa de um, competente, desembaraçado e conhecendo muito bem contabilidade. Inutil apresentarem-se quem não estiver em condições. Indicar referencias, idade, nacionalidade e pretenções. Resposta do proprio punho para 16147 neste jornal. (Y 16147)

CINEMA

Filmes e aparelhos velhos e imprestaveis, compram-se à rua da Lapa, 43. (Y 16146)

COMPRO TUDO

Moveis Jacarandá, casas mobiladas, Refrigeradores, Enceradeiras, Aspiradores, quadros a oleo, porcelanas, cristais, tapetes, joias, maquinas de costura e de escrever, radios, bronzes, pratarias e outros objetos. Serve casas de penhor. Tel. 48-0893, sr. Ferreira. (Y 16140)

Geladeira Crosley 2:400$

Vende-se uma de luxo, tamanho 6 pés cubicos, com porta magica, valor 8:000$, garantida perfeita. Rua Itapirú n. 365, c. 1. Tel. 48-3843. (Y 16155)

Radio Eletrola 2:500$

Mod. 1941 — Vende-se uma completa, nova, movel de luxo, valor 8:000$ — 10 valv., marca Philips, 10 valv. Pegando Europa bem até sem antena. Ver à qualquer hora. Rua Itapirú, 365, c. 1. Tel. 48-3843. (Y 16154)

CALISTA 5$000 A domicilio 10$000

Varela — Carmo, 7 — 42-4519. (Y 16151)

Máquina de costura Pfaff gabinete

Vende-se 1 com movel de luxo, está nova, ocasião. Rua D.ª Maria, 60, casa 15 — Aldeia Campista. (Y 16144)

MOVEIS — ALUGUEL

Familia aluga de seu uso, moveis completos para um apartamento. Telefonar empregada Antonia — 27-9482. (Y 17189)

RIO - PETRÓPOLIS
Massagem Finlandesa

Só para Senhoras e Crianças, por enfermeira dipl. na Europa e registr. no Dep. Nac. de Saude, especializada em massagem finlandesa e mais recomendada pelos srs. Medicos para todos os fins. Emagrecimento garantido. Na Cinelandia ou a domicilio, qualquer bairro, tres vezes por semana em Petropolis. Magnifica oportunidade para as senhoras veranistas e familias de tratamento. Hora certa de encontrar pelo telefone 43-4425 Rio, das 13,30 ás 14 horas. (Y 17188)

Enceradeira Eletro-Lux Máquina Singer

Vende-se 1 maquina Singer de coser e bordar, ultimo tipo, com motor e farol, estilo mesinha de luxo, 1 enceradeira e 1 aspirador, ocasião. Rua Carlos Vasconcelos, 59, apto. 101 — Praça Saens Pena. (Y 16145)

Oportunidade para presente

Particular que se retira, vende colar de perolas cultivadas, 10 anos de cultura, maravilhoso oriente, fitas de platina com brilhantes; preço 2:900$; tel. 43-2995 — Joia muito fina. (Y 17197)

ARAME LISO PARA CERCA E EMBALAGEM

Vende-se de aço muito resistente. Rolos de 200 metros — IRAL. Rua de Alegria, 229 — 29-9394. (Y 17174)

COMPRO REFRIGERADOR

Pago à vista. Tel. 48-0893, sr. Hermano (Y 16142)

Sitios FAZENDAS

mixtas e de criação — Tem para vender e incumbe-se de vende-las

-- Pedro Lara

Na Barra do Piraí pelo aparelho **29** — Facilita-se tudo. No Rio, — Fone — 22-9800.

CASA NERY

COLCHÕES DE CRINA

Para solteiro, desde ... 50$000
" casal, desde ... 75$000
Travesseiros, desde ... 8$000
Almofadas, desde ... 18$000
Acolchoados, desde ... 180$000

CAMA NERY

Para solteiro ... 160$000
" casal ... 200$000

Em madeira da fabrica

SÓ NA CASA NERY

Vendas por atacado e a varejo.

SOCIOS:

Aceitam-se para o desenvolvimento de nossas industrias e comercio
Rua General Camara n. 319 — Telefone 43-4208 — Rio de Janeiro. (Y 16134)

Apartamentos - Casas - Comodos

Casas e comodos no centro

SALA para consultorio ou escritorio aluga-se. Rua Gonçalves Dias, n. 30, 2º. (Y 15261) 1

SALA — Aluga-se á Av. Rio Branco, 143, 4º andar. (Y 17168) 1

CINELANDIA — Traspassa-se excelente sala, banheiro completo e entrada, com mobiliario no valor de tres contos, pagamento á vista. Resposta para 15.262, neste jornal. (Y 15262) 1

ALUGA-SE otima sala para consultorio. Rua Alvaro Alvim n. 31, 6º, sala 602. (Y 10139) 1

PEQUENA pensão Italiana, recentemente instalada em casa de frente ao mar, aluga quartos bem mobilados com otimo pensão, a pessoas de respeito. Avenida Augusto Severo, 30. Tel. 42-8380 (Y 14221) 1

Rua Senador Dantas, 38 —

Otimos apartamentos para casal, com quarto, sala, cozinha e banheiro em edificio familiar, desde 360$. Administradora Nacional. Rua do Ouvidor, 76, Loja. (Y 17063) 1

Rua Alvaro Alvim, 27 —

Edificio Cinelandia. Otimos apartamentos, mobilados, muito bem arejados e com linda vista, 1 e 2 quartos, sala, cozinha e banheiro, telefone e água quente incluidos no aluguel. Administradora Nacional. — Rua do Ouvidor, 76, Loja. (Y 17064) 1

Loja no Centro

— Rua Moncorvo Filho n. 17-A — Aceitam-se propostas para locação de ótima loja, com 3 portas largas, e 14 metros de frente. 300$. Administradora Nacional. Rua do Ouvidor, 76, Loja. (Y 17067) 3

CENTRO — Traspassa-se longo contrato no melhor ponto comercial da rua Gonçalves Dias, todo um edificio novo de varios pavimentos. Tratar Av. Rio Branco, 122, 3º, tel. 42-5235. (Y 16089) 1

Cavalheiro

procura sala independente com banheiro, no Castelo, com ou sem mobilia, até 400$000 mensais. Cartas para 16.019 neste jornal. (Y 16109) 1

ALUGA-SE sala mobilada em apartamento sem pensão, a cavalheiro ou casal de tratamento que trabalhe fora. Tel. 23-0082. Rua Luiz de Camões n. 51, apt. 2. (Y 16085) 1

Andaraí e Grajaú

ALUGA-SE casa com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, etc. centro de jardim, por 500$ na rua Emilia Sampaio 88. esquina rua Barão Cotegipe; tratar na rua Alfândega n. 51, loja. (Y 15039) 8

ED. PIRES REBELLO

— Aluga-se neste esplendido Edificio de construção recente, à Rua Maxwell, 419, otimos apartamentos com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias. Temperatura agradavel e agua em abundancia dagua. Ver a qualquer hora, com o porteiro. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua México, 98, 3.º, Tels. 22-6399 e 42-4666. (Y 10527) 3

APARTAMENTO

— Alugamos á Rua Marechal Jofre, 149, ótimo apartamento com 3 quartos, 1 sala, banheiro, completo em cor, 2 varandas, dependencias para empregada e etc. Maiores detalhes com os Administradores LOWNDES & SONS, LTDA. — Rua México, 90, Loja — Tel. 42-8050. (3)

GRAJAÚ — Aluga-se por 670$000 o predio 94 da rua Barão de Mesquita, com 3 quartos, 3 salas, garage e outras dependencias. (Y 14196) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE — Apartamento mobilado do Edificio Duque de Caxias, Praia de Botafogo, 48. Para ver das 14 ás 17 horas. Falar com o porteiro. (Y 13206) 4

APARTAMENTO — Grande e novo, para casal de tratamento, com tres salas, cozinha, banheiro e dependencias para empregados. Aluguel 750$. Informações. Tratar á travessa Ferraz n. 9, Botafogo. (Y 14222) 4

Rua Paulo Barreto

— Otima casa á vagar-se breve, construção moderna, instalada, 2 pavimentos, 3 salas com pintura plastex, 5 quartos, copa, cozinha, banheiro e quarto de empregados, jardim, quintal e garage, desde 1:000$. Administradora Nacional. Rua do Ouvidor, 76, Loja. (Y 17062) 4

LARGO DOS LEÕES — Aluga-se o apartamento n. 9, da rua Vitorio da Costa, 64, com uma sala, 2 quartos, banheiro, copa, cozinha, dependencias para empregados. Aluguel 550$000, inclusive taxas. Chaves com o zelador. Tratar na rua Visconde de Inhaúma n. 39, 5.º andar. (Y 16054) 4

APARTAMENTOS. Alugam-se os ultimos, de frente, em predio novo, de 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha, etc. Aluguel, 700$000 e 750$000 e taxa. A rua Voluntarios da Patria n. 271. Tratar á rua da Alfandega n. 45. Tel. 23-4083. (Y 15157) 4

LOJA. Aluga-se uma de 3x5 metros, serve para artigos finos, á rua Voluntarios da Patria n. 45. Tratar rua da Alfandega n. 45. Tel. 23-4083. (Y 15157) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, para solteiro, com café pela manhã. Á rua Candido Mendes, 31. (Floria). (Y 11933) 5

Rua do Russell, 84

— Edificio Perigord. Em frente ao Campo do Russell, local aprazivel e próprio para crianças. Otimo apartamento no 8.º andar, com 2 quartos, sala, quarto e banheiro de empregados e garage. Administradora Nacional. Rua do Ouvidor, 76 Loja. (Y 17068) 5

ED. ITAIAIA

— Alugamos nesse Edificio à rua do Russell, 162, ótimo apartamento mobilado com grande luxo, composto de 1 grande living, 2 salas, 4 quartos, ótimas varandas, copa, cozinha, quarto p/empregados, etc. Aluguel: 2:800$. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua México, 98-3º — Tels. 22-6399 e 42-4666. 5

Copacabana-Leme

SALA DE FRENTE, bem mobilada, em casa de familia, no Posto 6, perto da praia, aluga-se a um senhor. Tratar pelo telefone 47-2644. Copacabana. (Y 13245) 8

EDIFICIO CALIFORNIA

— Av. Atlantica 222. Alugamos neste ótimo edificio, um ótimo apartamento vago, com 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro e dependencia para empregada, varanda e etc. Aluguel 1:000$. Tratar com os Administradores: LOWNDES & SONS, LTDA. — Rua Mexico, 90, Loja — Tel. 42-8050. (8)

WANTED

— Furnished apartment with three or four rooms with veranda, refrigerator, and telephone in Copacabana or Leme, near or on the beach. Contact Hotel Riviera, room 901, telephone 27-0010. (Y 13963) 8

APARTAMENTO — 5 quartos, 2. Lido. Aluga-se, por 3 meses, de frente, independente, elegante mobilado, vista para o mar, rua Duvivier, 26, apt. n. 70. (Y 13353) 8

COPACABANA — Aluga-se confortavel residencia, á Av. Rainha Elisabeth, 288, com 3 quartos, 2 salas, hall, quarto e instalações para empregado, garage, jardim, etc. Tratar pelos tels. 25-5773 ou 42-5715. (Y 14204) 8

CASA — Aluga-se mobilada, 4 meses. Rua Barata Ribeiro, 813. Tel. 27-0706. (Y 14210) 8

COPACABANA — Aluga-se ótima residencia junto á Avenida Atlantica, com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, depend. para empregados e garage quatro dependencias, á Avenida Rainha Elisabeth n. 501. Ver e tratar no local. Aluguel: 1:500$000. Tel. 27. (Y 13390) 8

LEME — Apartamento com entrada independente, escritorio, sala especial de 3 quartos, etc. 360$ dois. Tels. 125, das 12 ás 4 ... (Y 14288) 8

COPACABANA — Posto 6 — Aluga-se apartamento completamente mobilado, com grande sala, sala de jantar, dois quartos, etc., de 15 de dezembro para tres meses. Telefone 27-8912. (Y 12083) 8

ALUGA-SE casa otima mobilada pelo verão a começar em 1 de janeiro. Rua Barata Ribeiro n. 340. (Y 13359) 8

POSTO 4

— To let confortably furnished room for single person. Seavrer 27-3261. (Y 13279 8

ALUGAM-SE para casal, 4 quartos em cima, 2 fora, garage, pequeno jardim, etc., r. Joaquim Nabuco, 44. Aluguel 1:500$000. (Y 10828) 8

APARTAMENTO elegantemente mobilado, aluga-se, por 4 meses, a pequena familia de tratamento. Rua Xavier da Silveira, 46, apt. 202. Copacabana — 1:000$000. (Y 12087) 8

APARTAMENTO mobilado em Copacabana: aluga-se por 3 meses otimo apartamento luxuosamente mobilado para familia de tratamento, á Av. Atlantica, 426, apt. 3-B, fone 27-1307. (Y 15048) 8

ALUGA-SE otima casa tipo apartamento no melhor ponto de Copacabana (Lido), ver á rua Ronald de Carvalho n. 61; chaves no 50 e tratar á rua General Azevedo Pimentel, 6, apt. 53 ou pelo telefone 26-0044. (Y 15034) 8

Aptº. mobilado

— Posto 2 — Lido — Aluga-se parte de um luxuoso, próprio, mobilado com todo conforto, possuindo, rádio, geladeira, cristais, roupa e tudo necessário á um cavalheiro de alto tratamento, em casa de pessoa só. Preço mensal 1:500$000, prazo 3 meses. Tel. 47-2732. (Y 16036) 8

Av. Atlantica, 320

— Edificio Evers, Posto 2. Otimo e moderno apartamento, com 2 quartos, 1 sala, cozinha e banheiro. Desde 630$. — Administradora Nacional. Rua do Ouvidor, 76, Loja. (Y 17065) 8

TO LET — large room well furnished — modern comfort — seaside — first class pension — near Copacabana Palace — for married couple or single person. Av. Atlantica, 418 — Entrance rua Fernandes Mendes, 7, apt. 62. Tel. 47-2853. (Y 13364) 8

ALUGA-SE uma sala de frente, varanda para o mar, mobilada, conforto moderno, cozinha francesa, Av. Atlantica n. 418, entrando rua Fernandes Mendes n. 7, apt. 62, proximo ao Copacabana Palace, a casal ou duas pessoas de tratamento. Tel. 47-2853. (Y 13364) 8

AV. ATLANTICA. To let. Furnished flat. Living room, 2 bedrooms, maidens room. Facing Av. Atlantica and rua Gustavo Sampaio. Tel. 27-0305. (Y 16008) 8

APARTAMENTO. Aluga-se no Edificio Itamar, á Av. Copacabana, 308, o de n. 703, com sala, quarto, quarto de banho e pequena cozinha. Chaves na portaria. Tratar com CICA, S. A. telefone 22-7490. (Y 17013) 8

ALUGA-SE em Copacabana, posto 5, de 20 de dezembro a 20 de março, apartamento com 3 quartos, 1 sala, 2 banheiros, telefone, geladeira e alguma mobilia, á familia de tratamento. Informações pelo tel. 27-8205. (Y 15082) 8

TO LET furnished room with terrasse, excelent food, in priv. Apart. For refined Couple. Copacabana, 47-3035. (Y 15131) 8

ALUGA-SE por 700$ moderna casa tendo 1 sala, 3 quartos e demais dependencias, inclusive amplo terraço á rua Francisco Sá, n. 96, casa 10, sobrado, está aberta, mais informações fone 27-3556. (Y 16082) 8

ALUGA-SE o predio da rua Duvivier, 64 (Lido), com grandes acomodações para familia de tratamento, garage, etc. Pode ser visitado das 13 ás 17 horas. Trata-se no Edificio Odeon, sala 1004. Telefone 22-1216. (Y 16066) 8

ALUGA-SE por 800$, á Av. Copacabana, o magnifico apartamento n. 507, com 3 q., 1 id. p. empregada, grande sala, banheiro completo de cor, etc. Chaves com o porteiro. (Y 16050) 8

OTIMO APARTAMENTO. Em predio de dois unicos apartamentos, aluga-se o do andar superior, completamente isolado, com 4 quartos, 2 salas, 2 quartos de empregada, etc. Garage propria e perto do mar. Rua Paul Redfern, 24, quasi esquina de Av. Vieira Souto. Inf. tel. 27-3230. Chaves com o vizinho. (Y 17040) 8

Estacio

ALUGA-SE quarto de frente mobilado e com pensão a rapazes do comercio, á rua Zamenhoff, 84, fone 48-4391. (Y 13332) 9

Flamengo

FLAMENGO — Aluga-se em casa francesa um quarto mobilado a casal com ótima pensão e um grande quarto no andar terreo a casal ou dois rapazes do comercio; 43, rua São Salvador. (Y 14235) 10

APARTAMENTO — Aluga-se um no Edificio Miguel Couto á avenida Ruy Barbosa n. 364, Flamengo, a pessoa só ou casal. (Y 12985) 10

APARTAMENTO — Praia do Flamengo, 7º andar, 1ª locação. Dois quartos, sala, banheiro cor; quarto e banheiro empregada; cozinha e tanque. 830$. Inf. tel. 25-6509, depois das 11. (Y 13341) 10

Edificio Pelotas

— Alugamos neste luxuoso Edificio construção a terminar em breves dias, sito á Praia do Flamengo n. 374, trecho sem bondes, magnificos apartamentos com grande living, 2 ótimas salas, 4 grandes quartos, 2 banheiros de cor de grande luxo, aposentos com banheiro para empregados, copa, cozinha e garage. Aquecimento Central e instalação completa de gás em todos os banheiros. Acabamento esmerado. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua México, 98, 3º. Tels. 22-6399 e 42-4666. 10

APARTAMENTOS MOBILADOS

— Alugam-se ótimos apartamentos, confortavelmente mobilados, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependências para empregados, á rua Paissandú, 139 — Tratar com Graça Couto & Cia. Ltda. A rua Uruguaiana n. 87-1º andar. Tel. 43-7170. (Y 15154) 10

VENDE-SE ou aluga-se apartamento muito confortavel ocupando todo o andar, á Praia do Flamengo. Informações pelo tel. 47-1970. (Y 16074) 10

ALUGA-SE em casa de familia distinta uma boa sala de frente em edificio novo e moderno situado no melhor ponto do Flamengo com onibus n. 15 á porta. Sendo unico inquilino. Tel. 45-6309 só até ás 2 horas. (Y 16052) 10

ALUGA-SE a senhor, de tratamento, otima sala de frente com banheiro no lado, em apartamento no Flamengo, sendo unico inquilino. Tratar pelo tel. 25-6348. (Y 16067) 10

QUARTO — Procura-se, grande sem moveis, agua corrente ou perto banheiro moderno. Lugar socegado. Cartas para 15.258 neste jornal. (Y 15258) 10

ALUGA-SE esplendido sobrado, proximo aos banhos de mar para familia sem crianças. Informa-se á rua Silveira Martins, 8, terreo. (Y 17032) 10

FLAMENGO — Rua Presidente Carlos de Campos número 118 (começa na rua Paissandú) — Alugam-se neste magnifico local, os últimos e luxuosos apartamentos (ainda não habitados), com tres quartos, grande living-room (6,25 x 7,75), banheiro de côr completo, quarto e banheiro para empregados, garage. Ver e tratar no local — Marcondes Ferraz. (10)

VILA IZABEL — Vende-se um predio com 2 quartos, sala, cozinha, varanda e demais dependências. Preço 65 contos podendo facilitar 60 % em 15 anos. Tabela Price c/Raul Rebouças. Rua Gonçalves Dias 67 2.º and. (Y 15187) C.V. 2700

ALUGA-SE o predio nº 294 da Rua Paisandu', com dois pavimentos contendo 3 salas, 4 quartos, quarto de empregada, 2 banheiros completos, dependencias e garage, com Raul Rebouças. Rua Gonçalves Dias, 67, 2.º andar. (Y 15170) 10

ALUGA-SE 1 apartamento com 2 quartos, sala, quarto e banheiro para empregado e demais dependencias no edificio Joppert á rua Paissandú n. 245. Ver e tratar no local ou pelos telefones 25-4547 e 23-0042. (Y 15150) 10

Gávea

EDIFICIO LOMBARDIA

— Av. Epitacio Pessoa, 724 — Alugamos confortavel apartamento, com 1 quarto, 1 sala, cozinha, banheiro e garage. Aluguel e maiores detalhes com os administradores: LOWNDES & SONS, LTDA — Rua Mexico, 90, loja — Tel. 42-8050. (11)

Ipanema

ALUGA-SE em Ipanema á rua Alberto de Campos, 165, o magnifico apartamento n. 3, de frente, com 3 grandes quartos, 1 grande sala, banheiro em cor, otima cozinha com armarios embutidos, tanque e dependencias empregados. Preço 900$ e taxas. Mais informações 42-0739. (Y 14213) 12

ALUGA-SE pelo verão casa mobilada com 3 qs. 2 s., q. de emp. quintal demais dependencias com geladeira eletrica, telefone e facultativamente garage em predio fronteiro. Aluguel 1:400$000 — rua Alberto de Campos, 173, pode ser visto depois das 14 horas. (Y 15007) 12

ALUGAM-SE em casa de familia de tratamento dois otimos quartos ligados, com saida independente, frente para jardim muito proximo á praia, sem novela, a pessoas distintas, á rua Prudente de Morais n. 306, Ipanema. (Y 13351) 12

APARTAMENTOS — Ipanema — Alugam-se Edificio acabado construir esplendidos e confortaveis, lado da sombra, privada e chuveiro para empregada, aluguel 500$000 e 600$000. Rua Garcia d'Avila n. 173, esquina Nascimento Silva. Informações pelo tel. 27-1420. (Y 13380) 12

Rua Barão da Torre, 271 —

Alugamos em Edificio de construção a terminar ainda este mês, magnificos apartamentos, uns com 2 quartos e outros com 3, possuindo todos: 1 sala, banheiro completo, varanda, dependencia para empregado, e etc. Maiores detalhes com os Administradores LOWNDES & SONS, LTDA. — Rua Mexico, 90, Loja — Tel. 42-8050. (12)

Rua Barão da Torre, 107-A —

Otimos apartamentos acabados de construir, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro moderno, copa, quarto e banheiro de empregados, varanda, área com tanque e quintal desde 800$. Administradora Nacional. Rua do Ouvidor, 76, Loja. (Y 17066) 12

FAMILIA que se retira aluga por 4 meses, ótima casa toda mobilada, em Ipanema, proximo á praia, com 3 quartos, duas salas e demais dependencias. Casa moderna com todo conforto. Telefone 27-0816. (Y 16094) 12

ALUGA-SE mobilado, a familia de tratamento, o predio da rua Nascimento Silva n. 150, Ipanema. Telefone 27-6753. (Y 10045) 12

ALUGA-SE casa em Ipanema, completamente mobilada, pelos quatro meses de verão, 1:200$ mensais, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, quarto de empregado e garage. Trata-se pelo tel. 47-1530. (Y 17073) 12

ALUGA-SE luxuoso e confortavel predio com garage á rua Visconde de Pirajá, 201. Tratar com F. Segadas Viana, Ad. Predial, Av. Rio Branco, 137, 10º and, s. 1014, tel. 23-4703. (Y 16063) 12

Jardim Botanico

JARDIM BOTANICO — Alugam-se confortaveis e luxuosos apartamentos, ainda não habitados, esmerada construção de Freire & Sodré, á rua Abade Ramos n. 47; com 2 salas, 3 quartos, 2 varandas, banheiro, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregados, garage, etc. Informações no local. (Y 18404) 14

Laranjeiras

ALUGA-SE grande predio inteiramente limpo, com 4 grandes quartos, 2 ditos menores, hall, ampla sala, 2 banheiros, cozinha e pequeno quintal. Ver das 8 ás 10 horas á rua Marquez de Santos n. 30, proximo do Largo do Machado. (Y 16149) 16

ALUGA-SE confortavel predio á rua Marqueza de Santos n. 32, casa III, com 2 bons quartos, 2 salas amplas, cozinha, banheiro completo, quarto e banheiro para empregada, quintal, etc. Ver das 8 ás 16 horas. (Y 16148) 16

Leblon

ALUGA-SE luxuoso apartamento com todo conforto, com banheiro em cor e com garage, acabado de construir com esmero á rua Acaraí, 26, distante do mar 50 metros. O edificio dispõe de um apartamento por andar. Tratar com F. Segadas Vianna, Ad. Predial, Av. Rio Branco, 137, 10.º andar, sala 1014. Telefone 23-4703. (Y 11040) 17

ALUGA-SE para o verão casa mobilada com tres quartos, duas salas, banheiros, copa, cozinha, quarto empregada e entrada para automovel. Ver após meio dia; r. Cupertino Durão, n. 41. 27-0500. (Y 12970) 17

APARTAMENTOS no Leblon. Alugam-se, acabados de construir, na rua Aristides Espinola, 37, esquina da rua Campos de Carvalho, 1 apartamento por andar: 3 quartos, grande sala de jantar, entrada, 2 varandas, quarto de empregada e mais dependencias. Vista unica, perto do mar. Onibus na porta. Tratar á rua Campos de Carvalho, 424, ou Teofilo Otoni, n. 69, 1º andar. (Y 17012) 17

LEBLON — Aluga-se por 600$, ótimo apartamento á rua Cupertino Durão, 120; tratar Av. Rio Branco, 77, 3º, sala 1. A. Gomes. (Y 15225) 17

Santa Teresa

A pessoas de tratamento alugam-se em Sta. Teresa um bonito quarto com pensão de 1ª. Linda vista e fresco, todo conforto. Tel. 22-6930. (Y 17004) 23

ALUGA-SE lindo palacete por modico preço, á rua Joaquim Murtinho, 161. (Y 16028) 23

SANTA TERESA — Em confortavel residencia familiar, alugam-se bons quartos com pensão, logar saudavel perto do centro, á rua Terezina n. 20, telefone 42-5090, Bondes Paula Matos. (Y 15103) 23

Tijuca

TIJUCA — Aluga-se á familia numerosa de alto tratamento otima residencia em local fresco, aprazivel e de facil condução. Ver á rua Morais e Silva n. 176, esquina da rua S. Francisco Xavier das 7 ás 18 horas. Para mais informações dirigir-se á rua Santa Sofia, 89. (Y 14185) 27

CASAS

, Alugamos á rua José Higino, 237, acabadas de construir, esplêndidas casas ns. 31 a 33, com 2 quartos, 2 salas, bom quintal e demais dependências. Aluguel 500$. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA. Rua México, 98, 3.º Tels. 22-6399 e 42-4666. (27)

Rua Marquês de Valença, 65 -

Apartamento 101 — Otimo e moderno apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, quartos de empregados e área, desde 560$. Administradora Nacional. Rua do Ouvidor, 76, Loja. (Y 17069) 27

ALUGA-SE confortavel residencia com 3 salas, saleta de almoço, 3 bons quartos, quarto de empregada, garage e outras dependencias. Aluguel 800$000 sem taxas. Rua Pereira Barreto, 58, Tijuca, proximo ao Largo da Segunda-Feira (das 10 horas em diante). (Y 10068) 27

APARTAMENTO. Aluga-se á rua Conde de Bonfim, 223, com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo e demais dependencias. Tratar com o dr. Waldyr, pelo tel. 23-0970. Chaves no apartamento n. 1. (Y 17152) 27

APARTAMENTOS. Alugam-se otimos apartamentos acabados de construir, para pequena familia, com dois quartos, sala, cozinha, banheiro completo, etc., á rua Clovis Bevilaqua n. 130. Trata-se na Secção Predial do Banco Andrade Arnaud S/A, á rua Buenos Aires n. 20-A, 1º andar. Telefone 43-4440. (Y 10020) 27

ALUGA-SE otima casa com 5 quartos, 3 salas, garage e demais dependencias á Av. Paulo Frontin n. 185. Preço: 1:200$ e taxas. (Y 17025) 27

TIJUCA. Aluga-se otima casa á rua Itacurussá, 119, c. 3, com 3 qs., 2 salas, banh. completo em cor, jardim, etc. Chaves na casa 3. Informações telefone 43-6353. (Y 18213) 27

Subúrbios da Central

ALUGA-SE otima residencia com 4 quartos, 2 salas, banheiro completo em centro de terreno todo plantado com entrada para automovel á rua General Belford n. 112, tratar á mesma rua n. 112 A, c. 1. Rocha. (Y 17080) 29

MEIER — Aluga-se por 400$ um apartamento com 3 quartos, sala, hall, cozinha, banheiro completo e de empregada. Entrada para auto. Bonde e onibus á porta. R. Capitão Resende, 448. Telefone 23-5260. (Y 16123) 29

Subúrbios da Leopoldina

APARTAMENTO

— Alugamos em Edificio de recente construção, sito á rua Gerson Ferreira, 13 (próximo á Estrada Engenho da Pedra), ótimo apartamento com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro, etc., maiores detalhes com LOWNDES & SONS, LTDA — Rua Mexico, 90, Loja — Tel. 42-8050. (30)

ED. NORTE — Alugamos neste magnifico Edificio, recem-construido, esplendido apto. com ótima sala, saleta, 3 grandes quartos, copa, cozinha, 2 banheiros e garage. Tratar: IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua México, 98-3º. Tels. 22-6399 e 42-4666. (59703) 30

Niterói

ALUGA-SE em Icaraí, á rua Moreira Cesar, 80, um otimo apartamento, todo o conforto, 1 sala, 3 quartos, quarto de empregada, copa, 2 banheiros. Chaves no apt. 3. (Y 10838) 33

ICARAÍ — Aluga-se ótima casa mobilada (inclusive piano, radio, geladeira eletrica, etc.) situada no melhor ponto da Praia de Icaraí n. 43, onde se trata para a estação de verão. (Y 18349) 33

NITEROI — Aluga-se uma boa casa com grande quintal á rua José Bonifacio, 74. Tem 4 quartos, 2 salas e demais dependencias. Exige-se fiança. Tratar telefone 8831, Niteroi. (Y 12918) 33

EDIFICIO ITAPUCA — Alugam-se os ultimos apartamentos recem-construidos neste suntuoso Edificio na Praia das Flexas — Niteroi, bonde e onibus á porta, com agua em abundancia e com belissima vista para a baía de Guanabara, distante da praia 20 metros. Os apartamentos têm: sala, saleta, tres quartos, cozinha, banheiro completo, quarto para empregada e dependencia. Estes apartamentos são servidos por dois elevadores. Cada apartamento tem uma grande varanda coberta com frente para o mar. Ver no local e tratar á rua General Camara n. 120, loja. (Y 15250) 33

ALUGA-SE quarto mobilado para verão, Mariz e Barros, 121, Icaraí. (Y 15217) 33

Petrópolis

ALUGA-SE excelente casa mobilada perto do centro. Av. Barão do Rio Branco n. 65, está aberta. (Y 10828) 35

HOTEL SITIO TAQUARA

— Dispõe ainda para temporada verão dum bungalow independente para familia de tratamento, com 2 quartos, 2 banheiros, quarto empregada e varanda. Estrada Taquara, 420 (desviando da Estrada Independencia) — Tel. Petrópolis 3780. (Y 10815) 35

ALUGA-SE uma boa casa de campo, com todo o conforto, recentemente construida, com garage no centro de bom jardim na Fazenda de Samambaia, em Correntinha. Informações telefone 2265, Petropolis. (Y 12978) 35

ALUGA-SE em Petropolis no Valparaiso, rua Vde. de Itaborahy, 485, casa mobilada com 6 quartos, 2 salas, quarto para creados, garage, etc. Trata-se na mesma. (Y 10817) 35

ALUGA-SE o predio da Avenida 7 de Abril 390; chaves ao lado, no numero 374. Tratar pelo telefone 26-4049, das 9 ás 12 horas. (Y 15036) 35

PETROPOLIS — Aluga-se magnifica casa mobilada á rua Santos Dumont n. 616, 4 salas, 4 quartos, etc. (Y 12999) 35

ITAIPAVA — Em casa familiar, oferece ótima pensão. Estrada União Industria, 14.536. Tel. 4 J 12. (Y 12984) 35

PETROPOLIS — Alugam-se duas novas, mobiladas, 4 qs., 2 s. var. gar. banh. cor, jard. Ver qualquer hora, rua Marciano Magalhães, 951 e 975 (Morin). Tratar rua Teofilo Otoni, 67, e tel. 23-4529 e 26-8770. (Y 14228) 35

PETROPOLIS — Aluga-se sem moveis ótima casa com 2 salas, 3 quartos e demais dependências na rua Monsenhor Bacelar, 529. Tratar no local. (Y 14229) 35

PETROPOLIS — Vendem-se ótimos terrenos á Avenida Piabanha e suas proximidades. Tratar com o proprietario á mesma Avenida n. 239. (Y 13868) 35

PETROPOLIS — Aluga-se, para o verão, a casa á rua 1.º de Março, 111. Visitar e tratar a partir de 11 horas. (Y 13362) 35

PETROPOLIS — Aluga-se casa com 4 quartos, 2 salas, varanda envidraçada, copa, cozinha, 2 banheiros. Verão: 6:000$000. Tratar pelo telefone 47-1542. Rua Mosela, 1.203-A. (Y 13260) 35

ALUGA-SE em Petropolis, para o verão, a confortavel casa á rua Mosela n. 48. Tratar á rua Toneleros, 242, Copacabana. (Y 14208) 35

Petrópolis

— Aluga-se apartamento bem mobilado para pequena familia de tratamento — Rua João Pessoa n.º 271, Apto. 20. (Y 13395) 35

Vila Amazonas

— Casa distinta estrangeira aluga para verão quartos elegantes com ótima pensão. Petrópolis. Rua Monte Caseiros n.º 457. (Y 18418) 35

ALUGA-SE a casa da rua Buarque de Macedo n. 53, ampla, mobilada, confortavel, e com garage. (Y 12972) 35

RESIDENCIAS PARA O VERÃO

Procurem Lowndes & Sons Ltda. Rua do México, 90, Loja — Administradores de Bens. 35

PRECISA-SE de rapazes e moças para colocação de um produto de facil aceitação. Av. Rio Branco, 111, sala 607 das 8 ás 9 e das 17 horas em diante. (Y 17153) 35

PETROPOLIS — Aluga-se para o verão magnifica residencia á rua Barão do Rio Branco n. 1.459, com 2 salas, jardim de inverno, 5 quartos, copa, cozinha, garage, banheiro completo, quartos para empregados, etc. em centro de grande terreno. Chaves no n. 1.387. — Tratar á Av. Rio Branco, 108, 11.º, sala 1.103. (59708) 35

Traspassa-se

LOJA — CENTRO

Traspa-se o contrato de grande loja. Informações na segunda-feira á Rua da Quitanda, 63. (Y 16097) 38

Sala para escritorio — Rua da Carioca

Aluga-se uma sala de frente com entrada independente e servida por elevador. Tratar a rua da Carioca 45 2º andar, das 11 ás 18 horas. (Y 16053) 38

Copacabana -- Posto 4

Aluga-se moderna e confortavel casa, 2 salas, 4 dormitórios, garage, com 2 quartos, etc. Rs. 1:600$000 de aluguel e "taxas", trata-se á rua Barata Ribeiro 774, das 9 ás 11 e das 14 ás 17 horas. (Y 15228) 38

Escritorio — Aluga-se

Amplo, em unico andar, unico inquilino, podendo ceder-se o mobiliário, balcões envidraçados, etc. Aluguel 400$000 mensais, inclusive taxas. Vêr e tratar á rua São Pedro n. 39 — sobrado. (Y 17108) 38

PETROPOLIS

Senhor só precisa quarto mobiliado, com ou sem refeições, em casa muito limpa, para 4 ou 5 meses. Resposta para (Y 17111) 38

LOJA -- CENTRO

Aluga-se bôa loja, á rua Rezende 50, entre Av. Gomes Freire e Av. Mem de Sá. Chaves no sobrado. Trata-se Av. Almirante Barroso n. 90, 110, andar sala 1112. (Y 17107) 38

Apartamentos Maracanã

Alugam-se acabados de construir, com sala, dois quartos, varanda, banheiro completo, dependência de empregado. Rua S. Francisco Xavier n. 585. (Y 16091) 38

LOJA E SOBRADO

Nas imediações da Estação Maritima, Alfredo Maia ou São Diogo, tambem zona da Saude, podendo ser loja e sobrado ou loja mais dois sobrados — aluga-se ou compra-se. Escrever propostas para Caixa 15.236 deste jornal. (Y 15236) 38

Apartamento mobilado — Avenida Atlantica

Aluga-se mobilado para o verão a começar em 15 de dezembro a fins de março o apartamento 34 da avenida Atlantica 358, Ed. Continental. Preço 2:000$000. Ver das 10 horas em diante. (Y 16058) 38

Av. Atlantica, esquina Fernandes Mendes

Aluga-se por 3 1/2 meses confortavel apartamento finamente mobilado, com 3 quartos, 2 salas conjugadas, 2 banheiras e mais dependencias. Alugel 2:500$ por mês. Informações 27-8824. (Y 14243) 38

CASA DE VERÃO

Encantadora; acabada de construir; proxima a Pati do Alferes. Informações 26-9742. (Y 10949) 38

ICARAÍ

Furnished house on the Praia, 5/6 bedrooms, 2 salas (not big rooms) 2 bathrooms, Outsid: shower, Garden, Verandas etc. to let from December for 6 to 8 months. Informations over telephone 43-03337 (Rio). (Y 16014) 38

FLAMENGO

Traspassa-se um confortavel apartamento nesta praia, motivo de viagem. Tel. 25-3343. (Y 16031) 38

Casa em Copacabana

Aluga-se a familia de alto tratamento, com 5 quartos, 3 salas, quartos de empregada, garage, etr. Preço 1:00$000. Informações á rua S. Bento n. 15, sobrado. Não se atende pelo telefone. Domingo atende-se á rua Ronald Carvalho n. 111. (Y 17014) 38

CHACARA

Aluga-se; informações pelo tel. 660, Jacarépaguá. (Y 16032) 38

VERÃO COPACABANA

ALUGA-SE CASA MOBILADA com piano, rádio, vitrola, Frigidaire, tem telefone; composto de 2 salas, copa, cozinha, despensa, garage. 2º pavimento; 1 quarto de casal de dormir e vestir, um escritorio com cama de solteiro, 1 quarto para solteiro e um quorto para empregados. Trata-se na Administração Predial de OSWALDO FERNANDES DO VALLE, á rua Pedro 1º n. 7. Tel. 22-4006. — Preço 4:500$000 por 3 meses adiantados. (Y 17024) 38

CASA MOBILADA

Copacabana. Posto 4, 4 qs., 2 s., garage, 2 q. empregada, geladeira e mais acomodações. Tel. 27-6789. (Y 10827) 38

IPANEMA — Aluga-se apartamento mobilado, para verão, á rua Prudente de Morais. Tratar pelo tel. 27-0321. (Y 15155) 38

Copacabana Posto 6

Aluga-se o predio á rua Raul Pompéia n. 17, com 6 quartos, 3 salas e abrigo para auto. Chaves no nº 21. Tratar com Miller, avenida Rio Branco, 51. (Y 14245) 38

PETRÓPOLIS

Aluga-se por 3 meses confortavel casa mobilada, 4 quartos, 3 salas, grande varanda, etc. Av. Piabanha, 590, das 11 hs. ás 5 hs. (Y 10924) 38

PETRÓPOLIS

Aluga-se otima casa, 5 quartos, 2 quartos empregados, 2 salas, banheiro, gás, etc. Av. Ypiranga, 193. — Tel. 26-1053. (Y 14209) 38

PETRÓPOLIS

Aluga-se para familia de tratamento a esplendida casa á rua Floriano Peixoto, 353 (esquina de Alberto Torres) com duas salas, seis quartos, garage, quarto para chauffeur, dito para empregado, jardim e varanda. As chaves na Flora Lusitana, em frente á estação com o sr. Luis Pellegine. Para tratar no Rio, á rua da Alfandega, 191 com o sr. Siqueira. (Y 14207) 38

Casa em Petrópolis

Aluga-se uma, inteiramente mobilada, inclusive trem de cozinha e geladeira eletrica, com 2 salas grandes, 5 quartos, 2 banheiros, rouparia, 3 quartos de empregados, copa, cozinha, dispensa, garage e jardim. 21 contos por 5 meses. Avenida Koeller, 99. (Y 14190) 38

PETRÓPOLIS

Aluga-se casa bem mobilada, com garage, no ponto mais saudavel de Petropolis, rua Guarany, 457 — Valparaiso. (Y 14192) 38

POSTO 6

Aluga-se otimo apartamento, 3 salas, hall, 4 quartos, 3 banheiros, copa, quart. emp., garage, fartura dagua. — Informações 27-8424 — Saint Roman 382. (Y 13261) 38

PENSÃO SIXEL

Praia de Botafogo 204/206 — Exclus. familiar — aposentos — solteiro — casal — peq. familia, agua cor. — cozinha internacional, preços modicos. (Y 11921) 38

PETRÓPOLIS

Casa com 3 quartos, sala, copa, cozinha, quarto banho completo, garage. Av. D. Pedro I, 422. Tratar na Av. 15 de Novembro 355 — Loja. (Y 12908) 38

ALUGA-SE

casa moderna, ainda não habitada, na Tijuca, Usina, rua Itapira, 53, com 2 salas, 5 quartos, varanda, garage com 2 quartos, rua socegada, próximo dos bondes e ônibus. Clima agradavel e não falta água. — Aluguel 1:500$000. Tem vigia. (Y 12982) 38

QUARTOS

Alugam-se dois otimos quartos juntos ou separados em casa de familia, com ou sem pensão, em confortavel casa situada entre a rua Conde de Bonfim e a montanha; rua Uruguai 496, Tel. 38-3069. (Y 15151) 38

Apartamento para Verão — Copacabana

Entre os Postos 5 e 6. Precisa-se de um, mobilado de dezembro a março. Tel. 28-1373. (Y 17089) 38

APARTAMENTO

No Edificio Villas-Boas, á rua 7 de Setembro 223, aluga-se por 1:200$000, a moradia de familia de trato. (Y 15132) 38

COPACABANA

Precisa-se alugar sala para escritorio, com telefone, em Copacabana ou Ipanema. Propostas a Y 15279 neste jornal. (Y 15279) 38

FAZENDA CHAUMIÉRE
Parada Barão de Javarí -- Miguel Pereira

Um meio social distinto num ambiente campestre. Sossego, conforto e alimentação sadia. Exclusivamente para familias de fino tratamento. Não aceitamos doentes nem pessoas com regimes. Informações na Sociedade Agro-Pecuária Ltda., á rua dos Andradas, 82 — Tel. 23-1323. (Y 16113) 38

PETROPOLIS

A' familia de alto tratamento aluga-se para o verão o predio á rua D. Pedro, 323. (Y 16128) 38

LOJA NO CENTRO

Otima loja ao lado da Av. Rio Branco, perto de Assembléia, traspassa-se o contrato em boas condições. Negocio direto. Escrever á Caixa Postal 614. (Y 16159) 38

APARTAMENTO

Aluga-se — 7º andar — Solar Marquês de S. Vicente, rua M. de S. Vicente, 429 — 4 quartos, piscina, clima Petropolis — 1:200$000. Tratar Banco dos Estados. Travessa Ouvidor, 28. (Y 14204) 38

CASA NA TIJUCA

Precisa-se alugar uma bôa casa, grande, no Alto da Boa-vista ou imediações, para o verão.

Telefonar para 25-1540. (Y 13405) 38

Verão — Petrópolis

Aluga-se a casa da rua Visconde de Itaborahy n. 372 (Valparaiso), com 2 salas, 3 quartos e dependencias. Não falta agua. Tem telefone. Chaves no nº 352. Rio: tel. 26-8984. (Y 10943) 38

Apartamento mobilado

LIDO — Amplo e confortavel, aluga-se por 6 meses. Informações detalhadas pelo telefone 27-3474. (Y 12923) 38

COPACABANA

Aluga-se excelente apartamento luxuosamente mobilado por desoito meses. — Miguel Lemos 10 (3.º andar). (Y 13256) 38

PETRÓPOLIS

Aluga-se casa inteiramente mobilada para familia de alto tratamento. Informações pelo tel. 27-0365. (Y 13367) 38

Férias — "Week End"

Fazenda Manga Larga de Cima. Pati do Alferes. Temperatura media 18 graus. Apartamentos e quartos com água corrente. Otimo passadio. Informes 42-1204. (Y 14212) 38

PETRÓPOLIS

Aluga-se, só de 10 de dezembro a 10 de março, uma casa mobilada, com 3 quartos, 3 salas, banheiro, cozinha, etc., em centro de jardim pelo preço de 4:500$ pela temporada, pagos adiantados. No começo da Mosella, a 10 minutos da estação, onibus á porta. Trata-se com o sr. Umberto, á rua do Carmo, 43, loja. Tel. 43-0469. (Y 14233) 38

APARTAMENTO

Muito amplo, com todo o conforto moderno, frente para o mar, com vistas magnificas, aluga-se para familia de tratamento. — Avenida Atlantica 524 — Edificio Tocantins. Informações com o Porteiro do Edificio ou pelo telefone 43-1007. (Y 15065) 38

APARTAMENTO

Aluga-se, a familia de trato, na avenida 28 de Setembro, 271, "Apartamentos Gloria", com 2 quartos, salas, banheiro, cozinha, etc., quarto e serviço de criada. Tratar no local. (Y 14253) 38

Apartamento mobilado

Aluga-se apartamento em Copacabana com linda vista para o mar, confortavelmente mobilado, com geladeira eletrica, radio, etc. — 850$000. Informações 27-2198. (Y 13255) 38

LOJA

Aluga-se á rua Lino Teixeira, 106 — Jacaré. Chaves no local. Trata-se pelo tel. 23-3328. (Y 14250) 38

Verão Copacabana

Aluga-se por 3 a 4 meses, a partir de 20 dez. uma boa casa mobilada. Inf. 27-3216. (Y 13373) 38

APARTAMENTO EM COPACABANA

Aluga-se na rua Barata Ribeiro, 93, um apartamento mobilado, com radio, geladeira eletrica e telefone, com dois quartos, uma sala e mais dependencias, por 1:200$000 mensais, prazo minimo de 4 meses. Informações pelo telefone 27-6950. (Y 14181) 38

ESPLANADA DO CASTELO

ALUGAM-SE as ultimas salas do EDIFICIO SANTA ISABEL (podendo ser ocupadas imediatamente) e tres andares do EDIFICIO SANTA CATARINA (a terminar em Dezembro proximo). Imobiliaria Santa Catarina S/A., Av. Graça Aranha, 26 — 13.º andar — Telefone 42-7103. (Y 15108) 38

IPANEMA

Aluga-se uma casa bem mobilada, perto da praia e logo, de 15 de Dezembro a 15 ou 30 de Março, por motivo de viagem. 3 dormitorios com 6 camas, sala, sala de jantar, garage etc. Geladeira eletrica, Radio, telefone. Uma boa empregada que sabe cozinhar, fica tomando conta da casa. Informações pelo tel. 48-8400. (Y 15251) 38

ESTAÇÃO DE ÁGUAS

A 3 horas de automovel do Rio. Diaria 15$. HOTEL DOS VERANISTAS (agora sob a direção do velho hoteleiro Ferreira). PARAIBA DO SUL, ao lado das fontes das AGUAS SALUTARIS. Local aprazivel. Clima e passadio excelentes. Informações pelos tels. 63 (Paraiba do Sul) ou 48-6258 (Rio, com o dr. Babo F.º). (Y 16119) 38

PETRÓPOLIS

Aluga-se ótima casa para família de tratamento, com 3 salas, 5 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, quarto de empregado e garage, e demais dependências, em centro de grande jardim, á Avenida 7 de Setembro n.º 65. Tratar á Praça Floriano 31/39, 2.º andar — Telefone 22-7690. (Y 17019) 38

FLAMENGO

Vende-se excelente apartamento á rua Machado de Assis, 45, com saleta, sala de jantar, 3 quartos, quarto de empregada e demais dependências. Procurar no local, o sr. Alfredo. (Y 15040) 38

CINELANDIA
PEQUENA PENSÃO FAMILIAR

Alugam-se quartos bem mobilados com ótima pensão estrangeira. Lugar arejado de frente ao mar. Avenida Augusto Severo, 50. Telefone 42-5890. (Y 16150) 38

Apartamento Leblon 350$

Aluga-se com sala, quarto, cozinha e banheiro completo. Fogão e aquecedor a gás. Av. Bartolomeu Mitre 448. (Esta av. começa na praia), proximo a Ataulfo Paiva. Bonde e onibus Leblon. (Y 17194) 38

CASAS EM MADUREIRA ALUGA-SE

De recente construção, com 1 ou 2 quartos, sala, cozinha, etc., á R. Domingos Lopes, 500, junto á estação. Alugueis: .. 200$ e 240$, inclusive taxas. (Y 17192) 38

LEBLON - CASAS 550$ - ALUGAM-SE

Com 2 pavimts., 3 quartos, sala, 2 banhs., fogão e aquecedor a gás, entrada para auto, á R. Adalberto Ferreira 68; informa-se á R. Dias Ferreira 678. Taxas incluidas. (Y 17193) 38

IPANEMA

Aluga-se por alguns meses casa mobilada todo conforto, perto da praia, lado da sombra. Joanna Angélica, 35. (Y 15153) 38

LOJAS NOVAS

Alugam-se as de ns. 67-A e 67-B, da Avenida Ataulfo Paiva, ótimas para armazens. Tratar á rua do Rosario 83, loja, com Macedo, das 13 ás 15 horas (Y 15118) 38

ALUGA-SE PARA O VERÃO

Bôa casa mobilada por prazo a combinar. Rua Prudente do Moraes n 1. Praça General Ozorio. Telef. 27-4914. (Y 14133) 38

Traspassa-se

HOLLANDA MAIA & CIA LTDA.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS
ALUGAM:

ANDARAÍ — Casa com 1 quarto, 1 sala, cozinha, banheiro e área, 320$000 mensais. Rua Carvalho Alvim, 191, casa 9.

BOTAFOGO — Apartamentos com 2 quartos, uma sala e demais dependências, em edifício novo, de 500$ e 550$ mensais. Rua Pinheiro Guimarães, 21.

BOTAFOGO — Edifício "Abaeté". Apartamento n.º 12, com 2 salas, 2 quartos e demais dependências. Chaves na portaria. Rua Marquês de Olinda, 90.

LARANJEIRAS — Apartamentos com 2 quartos, 1 sala e dependências, em edifício novo. Rua Itaberá, n.º 22.

MAIS INFORMAÇÕES COM
HOLLANDA MAIA & CIA LTDA.
Avenida Graça Aranha, 49
Tel: 42-5179. (59715) 38

Edifício Dumont
Aluga-se ótimo apartamento com todo confôrto moderno. Flamengo — Tel. 25-4977. (Y 16052) 38

Casa na zona Sul
Precisa-se com dois quartos, duas salas mínimo. Espera-se até meiados de dezembro. 23-3885 de segunda em diante. (Y 17190) 38

Apartamento Gloria
Aluga-se magnífico apartamento à rua Santo Amaro, 128, com sala, 3 quartos, quarto de empregada, armários embutidos, cozinha, banheiros, varanda, jardim, garage, etc. Tratar no local. (Y 17204) 38

APARTAMENTO NA FLORESTA junto ao mar. Funcionario transferido aluga com 2 quartos, banheiro, cozinha e gás. Praia magnífica, Avenida Niemeyer, 174. Informações 48-9191 e no Bloco do Hipódromo. (Y 17098) 38

Amas seca e de leite

PRECISA-SE, para criança de poucos meses, de uma ama que fale, além do português, o inglês, o francês ou o alemão. Telefonar para 27-8076, das 10 às 12 horas. (Y 13274) 81

EMPREGADA — Precisa-se de uma branca, de 7 a 12. Pequena família. 350 São Clemente, apt. 202. (Y 10220) 57

Empregos diversos

PRECISA-SE de cozinheira com prática de ar condicionado. Tratar em Senard & Cia. Rua do Lavradio n. 47, 1º, das 4 às 6 horas. (Y 11868) 55

Achados e perdidos

Bull-Dog Inglês — Vendem-se filhotes com dois meses, à rua Jaceguay, 66 — Andaraí. (Y 17163) 61

Advogados

DR. PAULA CHAVES — Advogado. Rua Ouvidor, 66, sobrado. (Edifício Aliança da Bahia). (Y 11941) 62

Animais

VENDEMOS cachorros com um mês. Rua 24 de Maio, 287. Tel.: 48-0503. (Y 17089) 63

VENDE-SE vacas leiteiras, rua Marciano Magalhães, 975 (Morin). Petrópolis. Tratar local ou rua Teófilo Otoni, 47. Tel. 23-4520. (Y 12097) 63

LEILÕES

FERRAGENS EM LEILÃO — Ferramentas para carpinteiro, mecânico, lavoura, eletricista, serras, bombas para água, e muitas ferragens, serão vendidas por qualquer preço para liquidação de firma, o leiloeiro GIANNINI, venderá terça-feira, 2 de dezembro de 1941, às 14 horas, no armazem à rua São José n. 35. (Y 17183) 77

LEILÃO DE FERRAGENS — O leiloeiro Giannini, devidamente autorizado por firma que se dissolve venderá em leilão ferramentas diversas, máquinas de escrever, tintas, geladeiras, espelhos, bancos para jardim e muitos objetos, terça-feira, 2 de dezembro de 1941, às 14 horas, no armazem à rua São José n. 35. (Y 17186) 77

Automóveis de ocasião

AUTOMOVEL FIAT — Vende-se em leilão pelo Palladio, dia 9 de dezembro de 1941, às 16 horas, à Avenida Ruy Barbosa n. 37 (Agencia Automóvel). (Y 14228) 64

CHEVROLET
1936 — Limousine luxo — Vende-se, 5:500$, à rua Dinis Cordeiro n. 1, — Est. Grandeza. Tel. 26-9508. (Y 14241) 64

Adler Conversível — Em excelente estado, muito economico, vende-se, preço de ocasião. Doze de Maio, 244, Gávea. Tel.: 47-9166. (Y 16017) 64

LINCOLN-ZEPHYR 1941 — 4 portas, rádio. Vende-se. Rua Jaguaribe, 316, ap. 302. 27-2167. Recebe-se troca. (Y 15233) 64

Terreno na Av. Tijuca x Auto — Compra-se auto Ford, Chevrolet, ou marca semelhante em troca de terreno na Av. Tijuca, facilitando-se o pagamento. Telefonar 25-6396 (dias úteis). Tratar com Parente. [illegible] 64

ADLER JUNIOR
Vende-se em excelente estado, pintura nova, 5 lugares e local para malas. Muito economico. 8:500$000 à vista. Tel. 25-8061. (Y 16007) 64

FORD 1935
Sedan duas portas magnífico estado. Pintura recente. Ver Rua Visconde Ouro Preto 36, Botafogo, das 8 às 17 horas. (Y 17151) 64

AUTOMOVEL ADLER
Vende-se, limousine, 4 portas, rebaixado e pintado, 11 km. com 1 litro. Preço de ocasião. Informações Tel. 27-1144. (Y 17168) 64

HANSA
Vende-se limousine tipo sport, cor azul turquesa, de otima aparencia e bom estado de conservação, com rodagem nova, [illegible] 4 tempos, muito economico, fazendo 200 kms. com 20 litros, folgado. Telefonar dias úteis entre 13 e 14 horas [illegible] Evir. O carro pode ser inspecionado no centro da cidade nos dias úteis. [illegible] 64

HUDSON 1940, luxo com radio seis cilindros, economico geral, forro de couro, carro bem conservado, vende-se. — Ver amanhã à rua da Assembléia 42, com Machado. (Y 17098) 64

Automóveis de ocasião

AUTOMÓVEL OLDSMOBILE 30 — Vende-se por 22:000$, em perfeito estado de conservação, pintura nova e sem nenhum uso, ver à rua Marquez de Abrantes, 178-A. Oficina S. Geraldo, tratar com o dono, Gil, pelos fones 28-0872, 43-4170 e 26-9494. (Y 16160) 64

BUICK 1940
Club Sedan de 4 portas em magnífico estado com radio, vende-se na garage da Praia Flamengo 154. (Y 15111) 64

FORD 1941
Club cabriolet com rádio, estado de novo. Vende-se por motivo de viagem. Tratar com o Snr. CASTRO pelo fone — 26-2081. (Y 15257) 64

LINCOLN 1941
Sedan de 4 portas, com rádio, estado de novo. Vende-se por motivo de viagem. Tratar com o Snr. CASTRO pelo fone 26-2081. (Y 15256) 64

Dentistas e protéticos

Depósito Dentário Catão
Completo sortimento de dentes artificiais, cadeiras, motores, equipos, cuspideiras e demais materiais e instrumentos para consultorio e laboratorio odontologicos.
CATÃO PINTO
R. da Assembléia, 104, 10.º andar, sala 1002
Edificio Gonçalves Dias
Tel. 22-5223 (72)

"LEADER"
O pino que resolveu a retenção maxima do dente com os seus 18 Ângulos Retos
Dourados ... 1$000
Prata-paladio ... 2$000
Em todos os depósitos. 72

DENTADURAS DUPLAS, das mais perfeitas e confeccionadas pelo hábil especialista Dr. Silvino Mattos. Preços razoáveis. Rua Sete de Setembro numero 194. Tel. 43-4555. (Y 15277) 72

Eduardo Figueiredo
DENTISTA
RUA DO CARMO N. 71-1.º
Terças - Quintas e Sábados. (Y 16039) 72

A dentadura anatomica restaura a face e permite mastigar todo perfeitamente. Especialista Dentista J. L. de Albernaz. Araujo Lima, 170. Tel. 28-4636. (Y 15134) 72

Dinheiro

A JUROS BANCARIOS — Emprestimos [illegible] contos de [illegible] absoluto sigilo. M. Soares Castelar. Rua da Quitanda, 85-1º. (Y 9445) 73

[illegible] — Empresta-se aos proprietarios sobre predios bem localizados mesmo em inventarios, adianto dinheiro para regularizar documentos. [illegible] Comercio, 3º, s. 322 da Bolsa Imoveis. (Y 9481) 73

350 CONTOS — Empresta-se sobre predios ou construções de 100 contos para cima, juros de 9 %, [illegible] rua Maxwell, 50, Aldeia Campista. Souza. (Y 17044) 73

Hipotecas

Procure ver as minhas condições, sem compromisso, antes de fazer qualquer negocio, juros mínimos, prazo longo com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo, sem multa e sem despesa. Solução rápida. Regularizar documentos. A. CORTEZ, rua do Ouvidor, 81, 1º andar, sala 1 — Tel. 23-6359. (Y 16045) 73

DINHEIRO — Sob automovel, promissória, hipoteca, juros de 8%; adianta-se dinheiro para pagar os impostos atrazados. Tratar com Fernandes. Ouvidor, 68-2º. Tel. 43-2167. (Y 17036) 73

HIPOTECAS
Em condições excepcionais de juros, prazo e amortização em qualquer tempo, sem ônus, empresto rapidamente, qualquer quantia sobre predios e terrenos mesmo nos suburbios. Financiamentos de predios para compra ou construção. Adianto dinheiro para negativas e despesas para reembolsar. NELSON PESSOA — Av. Rio Branco 137, 6º and., s. 615 (Edf. Guinle) 23-0404. (Y 15102) 73

A JUROS sem comissão Pessoa que retira-se deseja colocar 350 contos sob hipotécas. Não atende intermediários — 27-8148.

EMPRESTO desde 10 contos até 500 contos em uma ou mais hipotécas de prédios, terrenos e construções, adianto dinheiro para regularizar papeis com o Corretor A. Moraes. Ouvidor 89 sob. (Y 17109) 73

DINHEIRO — Particular dispõe 900 contos para empregar sobre predios de cidade, inclusive Estado do Rio, juros 7 %. Cartas [illegible] este Jornal. (Y 17082) 73

HIPOTECAS
Tabela Price, 9 % ao ano. Negocios rapidos. Financiamos qualquer quantia. Compra e venda de imoveis. Administração de bens. — Engenheiro [illegible] — Av. Rio Branco, 143 — 4º andar. (Y 17169) 73

HIPOTECAS
Empresto a 9 % a.a., qualquer quantia; tambem financio construções. Tratar á rua Ouvidor 68 — 2.º, s. 11, das 12 às 17 horas. (Y 17047) 73

Diversos

MASSAGISTA alemão. Tel. 43-1230, das 14 às 15 horas. Sr. BENNO. (Y 11003) 74

CALAFATE ENCERADOR — José Francisco, com pessoal habilitado, raspa, calafeta, em qualquer parte; recado 29-4039. (Y 11876) 74

VENDE-SE um carro de criança quasi novo e um banheiro com mesinha. Tel. 25-0262. (Y 13344) 74

COMPRA-SE LIVROS DE OCASIÃO aos melhores preços, somente literatura, romances, biografias, historias. 9-12 e 16-18 hs. Praça Floriano, 19, 1.º and. salas 17-18. (Y 13005) 74

APARELHOS de iluminação e abatjours, desde 20$, lustres de madeira e ferro batido, lanternas, globos e ferros eletricos, vendem-se barato. A rua 13 de Maio n. 9-A. (Y 14205) 74

MASSAGISTA Francêsa. Madame Louisette. Telefone 22-0350. (Y 14108) 74

APRENDA RADIO! Estudando em casa, por correspondência. Escreva hoje mesmo pedindo informações gratis á Caixa Postal 1215 — Rio. (Y 12900) 74

REDIGEM-SE e corrigem-se trabalhos literarios, cartas e contratos comerciais ou de qualquer natureza, requerimentos, discursos, planos para teses, sugestões para propaganda, artigos de jornais, etc. Maximo sigilo. Escritorio especializado da dra. Vera Muller, à rua 1º de Março n. 141, 3º, tel. 43-7801. (Y 6869) 74

Srs. Dentistas, para dentaduras provisórias e de dificil aderência ou mesmo quando não é suportada por falta de costume, receitem PÓ DE SEGURANÇA. — Em todas as casas de artigos dentários, farmácias e drogarias. (74)

V. S. TEM?
LIVROS USADOS
ou biblioteca, e quer vender? Procure o melhor preço, telefonando para 42-1375. Atendo em domicilio. (74)

Quadro holandês, paisagem com cidade e personagens, século XVII, se vende de particular por 3 contos. Tel.: 27-9059. (Y 16010) 74

CASSIOPÉA — Loção á base de produtos minerais inofensivos. Restitue aos cabelos brancos a sua cor natural, sem ser nociva e sem ser tintura. Cassiopéa é o simbolo da eficiência. Não encontrando no seu fornecedor, remeta 10$000 para G. Figueira, Porto das Flores, Est. do Rio, e será enviado 1 vidro de Cassiopéa. (Y 16033) 74

CAMISAS sob medida, cuecas, blusões, pijamas etc., trabalho perfeito; concertam-se camisas inutilizadas. Av. Rio Branco, 143-3º. Tel. 43-1037. (Y 15251) 74

JOIAS, BRILHANTES e CAUTELAS. Vendam lucrando, só na Casa Ledí. 96, Ouvidor, 96, junto à Casa Nazaré. (Y 17150) 74

OTIMO EMPREGO. Precisam-se de pessoas para trabalharem no serviço de uma grande Companhia, podendo tirar um bom ordenado. Tratar diariamente das 12 às 17 horas, à rua S. José, 58, 2º andar. (Y 15116) 74

Instrumentos de musica

Luxuoso piano Novo, ainda encaixotado, maravilha incomparavel, 88 notas, 3 pedais, cordas cruzadas, cepo de metal; preço de ocasião, facilita-se o pagamento; á rua Maria e Barros, 920. (Y 11034) 75

COMPRO
2 PIANOS - Tel. 22-6629
1 de cauda e 1 de armario. Novos ou usados. Pago bem e à vista. Urgente — 22-6629. (Y 13361) 75

Compro um Piano 42-7088
PAGO BEM
Embora precise de reparos. (Y 9957) 75

Radios
REFRIGERADORES
Das melhores marcas com os maiores descontos. A' vista e a longo prazo. — Valvulas — Consertos garantidos.
CASA MARTINHO
5 - Av. Rio Branco - 5
Tel.: 43-0732
75

Piano PLEYEL ¼ de cauda
Vende-se um maravilhoso, quase novo e sem uso, de cordas cruzadas, teclado de marfim legitimo, cepo de metal, em jacarandá. Soberbo e luxuoso instrumento proprio para pessoas de fino e apurado gosto. Preço de ocasião. Rua do Ouvidor, 81, 1.º andar — Esq. rua Quitanda. (Y 17159) 75

Piano Alemão
BLUTHNER
Vende-se um maravilhoso, com 3 pedais, 88 notas, cordas cruzadas, cepo de metal, em cor de jacarandá, e harmoniosos sons. Soberbo e luxuoso instrumento proprio para pessoas de fino gosto. Preço de ocasião. Rua do Ouvidor n. 81, 1º andar — Esq. r. Quitanda. (Y 17160) 75

Ouro e joias

JOIAS DE OURO
BRILHANTES E PRATARIAS ANTIGAS
Platina, Moedas, etc. Compramos, pelo máximo do valor. Não vendam sem ver a nossa oferta.
JOALHERIA OLIVEIRA
86, Rua São José, 86 (Y 13004) 76

JOIAS de OURO
Brilhantes, platinas e cautelas da Caixa. E' quem melhor paga Joalheria S. Francisco. Rua do Teatro 1. A casa que estava ao lado da Igreja. (Y 10921) 76

OURO PLATINA BRILHANTES
PRATARIA, CAUTELAS DA CAIXA ECONÔMICA
Melhor comprador — JOALHERIA GOMES — Rua da Carioca, 37 (Y 10931) 76

VENDE-SE a particular um anel de advogado por 850$000. Ver e tratar com o sr. Bueno Filho, na Av. Gomes Freire, 81/83, das 9 às 11 e das 2 às 7 horas. (50322) 76

BRILHANTES
JOIAS VELHAS
Pratarias — Cautelas da Caixa Economica vendam no maior comprador.
14, L. São Francisco, 14
Atenção, não temos compradores em domicilios. 76

JOIAS E CAUTELAS
Casa ESPECIALISTA: Só COMPRAS. OURO em joias, BRILHANTES, antiquidades, PRATARIA. Procure-nos. R. Sachet (Trav. Ouvidor) 6. (Y 17175) 76

OURO — Compra-se ouro, prata, platina e brilhante, quem melhor paga — Joalheria S. Jorge. Uruguaiana, 21 — 43-5116. (Y 16003) 76

Ouro e joias

Brilhantes, Jóias antigas
quem paga o melhor preço é a
JOALHERIA UNICA
a casa dos bons brilhantes
54 - RUA 7 DE SETEMBRO - 54 (Y 17142) 76

Máquinas diversas

MAQUINAS Singer e alemãs, para bordar e coser, quasi novas de 1, 3 e 5 gavetas, por 250$, 390$ e 520$. Troca-se, reformam-se e compram-se. Frei Caneca, 82. Tel. 22-1312. (Y 13320) 78

Maquinas para coser recondicionadas
BEMOREIRA
Vendas a prazo com pequena entrada. Prestação mensal desde 30$000
Rua Luiz de Camões, 42
78

VENDE-SE uma bicicleta "Flying Wheel" em bom estado de conservação, rodagem media para menino. Ver e tratar á Avenida Atlantica, 1008, com o porteiro. Preço 250$00. (Y 15227) 78

VENDE-SE um escritorio de imbuia maciça, com 1 estante, 1 bureaux e uma poltrona por Rs. 1:200$000 e um outro folheado a imbuia com guarnições de metal da Casa Bruno, por Rs. 850$. Rua da Quitanda n. 31. (Y 16115) 78

SINGER — A Casa Almeida vende maquinas de mão a 100$, 120$, 150$ e 200$; de pé a 200$, 250$ e 400$; para bordar a 480$, 600$ e 700$; rua Anibal Benevolo n. 50, esq. Salvador de Sá n. 111, fone 22-8008. (Y 16018) 78

Modas e bordados

Chapeleiras — Veus, flores, novidades em palhações, palhas clássicas. Grandes descontos durante o mês de Balanço, na Noruega, Gonçalves Dias, 78, 1.º and. Elevador. (Y 14248) 81

Não mande fazer seu vestido — Compre pronto os vestidos, costumes e manteaux em seda e linho, copias de modelos exclusivos de Dreiser Co., New York, que se acham á venda diretamente ao publico ao preço de 90$000 a 230$000 no valor minimo de 350$ e grande quantidade de vestidos em "voiles" finos e tecidos de verão de 34$ a 54$000 em cores firmes. Visitem-nos para certificarse. Vestidos Eden, Av. Rio Branco, 114-2º, S. 23. Tel. 42-3292. (Y 16126) 81

Moveis novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, cristais, objetos de arte, etc ou mobiliario completo de casas ou escritórios Casa André. Tel. 43-6332. (Y 11917) 83

COMPRAMOS moveis, cristais, tapetes, maquinas de costura e tudo que represente valor. Tel. 26-3128. Paga-se bem. (Y 13343) 83

DORMITORIOS e salas de jantar Colonial, rusticos e modernos de 1:450$ a 5:500$ — Rua Frei Caneca 9. Facilita-se o pagamento. (Y 15246) 83

ALUGAM-SE moveis modernos a preços módicos; á Rua Frei Caneca 9, fundos (Y 15245) 83

MOVEIS
EM ESTILO OU FOLHEADOS
Mande confecionar na FABRICA sob desenhos. RUA FREI CANECA N.º 8. Apresentamos projetos e orçamentos sem compromisso:
Variada exposição de dormitorios e salas de jantar de fino gosto e esmerado acabamento em todos os estilos.
RUA FREI CANECA Nº 8
TEL 42-0521. 83

Grupo estofado — um biroux e mais alguns moveis, juntos ou separados, vendem-se, Pedro Américo, 15 (Catete), reforma moveis estofados. Fone 25-6668. (Y 15152) 83

Dormitório de imbuia — modernissimo, em estado de novo, vende-se um á rua da Quitanda, 30.

Sala de jantar estilo "Colonial" com 12 peças vende-se uma imbuia-jacarandá, por preço baratissimo, á rua da Quitanda, 30.

Vende-se um grupo com 3 peças, um bureaux com 7 gavetas, uma estante e uma cadeira giratória por metade do preço — rua da Quitanda, 30.

Escritório "Chipendal" vende-se um, com 3 peças, preço baratissimo, boa oportunidade — rua da Quitanda, 30.

Dormitório "Renascença" vende-se um, ricamente trabalhado com todas as peças e um grupo "Meiple" com almofadas soltas; juntos ou separados — rua da Quitanda, 30.

Sala de jantar, para apartamento, bufete com 2 cristaleiras numa só peça, uma mesa e 6 cadeiras — fabricação Laubisch — vende-se por preço de verdadeira ocasião — rua da Quitanda, 30.

Escritório "Colonial" vende-se um com 3 peças, ótima oportunidade — rua da Quitanda, 30.

Dormitório "Mexicano" vende-se um, rigoroso estilo; e tambem, uma sala de jantar. Juntos ou separados, ótima oportunidade — rua da Quitanda, 30. (Y 17110) 83

DORMITORIO moderno, vende-se com 4 peças, folheado a imbuia, com um mês de uso, preço de ocasião, 700$000. Rua Haddock Lobo, 18.

SALA DE JANTAR RUSTICA. Vende-se de ótima fabricação com 11 peças, sem uso, preço de ocasião 2:400$. Rua Haddock Lobo, 18.

VENDE-SE uma enceradeira Electro-Lux de 1941 em perfeito estado, 800$, uma passadeira de 18 para escada, com 8 ½ ms. com os respectivos metais, em perfeito estado, preço de ocasião 200$. Rua Haddock Lobo, 18.

COMPRAM-SE moveis avulsos e casas completas, paga-se bem e liquida-se rapido. Tel. 48-0000.

DORMITORIO para casal, vende-se de pau setim com 9 peças, com bons espelhos de cristal em perfeito estado, preço de ocasião, 700$. Rua Haddock Lobo, 18. (Y 16124) 83

Hipotecas

9 % **FINANCIAMENTO CONSTRUÇÕES HIPOTECAS** PELA TABELA PRICE
Emprestamos 60 a 80 % do valor do imovel (predio e terreno) no Distrito Federal, qualquer importancia para construir, sobre predio em construção, já construido ou para resgatar hipotecas onerosas pelos prazos de 1 a 15 anos; adiantamos dinheiro para certidões e impostos atrazados. Daremos solução imediata na apresentação de negocio. Informações com Ribeiro, á rua Buenos Aires, 87, 1.º (entre Avenida e Uruguaiana). (93)

Moveis novos e usados

GRANDE e luxuoso dormitorio, de imbuia, feito de encomenda, custou 8 contos, vende-se por 3:500$. Modelo magnifico e fóra do comum. Riachuelo, 418. (Y 17030) 83

DORMITORIO — Folheado a imbuia para apartamento com armario de 1,50; vende-se por 700$000. Rua da Quitanda n. 31.

SALA de jantar tipo apartamento, vende-se quasi sem uso por Rs. 650$. Rua da Quitanda n. 31. (Y 16116) 83

COMPRA-SE moveis. Paga-se bem — Telefone 22-4334. (Y 17138) 83

COFRES — Compramos: cofres, moveis de escritorio, arquivos de aço e prensas. Rua Teofilo Otoni, 120 — 43-4548.

MOVEIS DE ESCRITORIO — Mudamos a nossa loja da rua Ourives n. 119, esq. Teofilo Otoni, para defronte á rua Teofilo Otoni n. 120, onde continuamos vendendo a preços de liquidação. Tel. 43-4548.

VENDEM-SE cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio, novos e usados, á rua Teofilo Otoni n. 120. (Y 15270) 83

Professores

INGLESA leciona seu idioma praticamente e teorico, rua Buenos Aires, 144, 2º, apart. 3, proximo á Uruguaiana. (Y 14240) 87

INGLES — Aulas praticas e teoricas para senhoras e senhoritas por professora inglesa. Tel. 25-0211. (Y 13384) 87

ESPANHOL — Professora nata, com pratica de ensino superior oferece-se para lecionar em casa ou a domicilio. Tel. 27-7600. (Y 14188) 87

ALEMÃO — Senhora leciona de falar rapidamente por metodo teorico e pratico. Telef. 27-9825. (Y 10573) 87

VENDE-SE — Por motivo de viagem, material escolar, moveis diversos, carteiras, cadeiras, aparelhos para campo de recreio. Rua Souza Lima, 17 — Tel. 27-9217. (Y 14215) 87

FRANCÊS — Aprendam francês, preferindo professor nato e formado, só lições particulares. M. VOISIN, prof. L. ès 1 Praia do Russell n. 164, apt.º 9º, 4º Tel. 25-3126. (Y 6840) 87

ALEMÃO, aulas particulares e cursos. Começará o proximo curso em 1º de dezembro; inscrições abertas. Pequenas mensalidades. Av. Augusto Severo, n. 54. 1º (Y 12302) 87

ALEMÃO, Latim, Grego ensina com resultados rapidos professora formada pela Universidade de Berlim. — Telefone 47-1474. (Y 11868) 87

FRANCÊS — Prof. francês nato, formado em Paris. Aulas particulares Catete, 201. Tel. 25-1756. (Y 12060) 87

INGLÊS — Aulas particulares por Professor norte-americano diplomado, rua do Rosario, 54, 5º andar, sala 4. Tambem vai a domicilio. Tel. 23-0140. (Y 12073) 87

FRANCÊS — Professor formado em Paris, ensina seu idioma: gramatica, conversação, literatura. Tel. 27-6318, — Copacabana. (Y 14217) 87

DRA. L. OLIVEIRA — Prof. reg. estrangeira, leciona inglês, francês e latim. Rua Alvaro Alvim, 24-5º, s. 3. 22-0495. (Y 15240) 87

INGLÊS aprende-se com rapidez e perfeição com um professor educado na Inglaterra. Preços módicos. T. 42-5433. (Y 10935) 87

PARISIENSE recem chegado ensina seu idioma por um método rápido e facil. PROF. MAURICE, diplomado pela Academia de Paris. T. 42-4448. (Y 10936) 87

AULAS — Admissão — Artigo 100. Matérias do ginasial para alunos sem média. Professor municipal prepara candidatos com eficiência. Em casa do aluno ou não. Prof. Celso. Tel. 26-6836. (Y 17008) 87

INGLÊS BRIGHT'S SYSTEM **42-4224**

INGLÊS — Ensino Concursal, num tempo verdadeiramente record, fantasticamente facil, fora da imaginação de todos os que não conhecem "BRIGHT'S SYSTEM". 42-42-24. Atende das 8 às 10.

INGLÊS — Não ha! Não ha! Não ha! outro meio, processo ou formula tão radical como "BRIGHT'S SYSTEM" para as pessoas que necessitam imediatamente com excelente sucesso desempenharse na sua tarefa em perfeita e lindissima eloquencia neste IDIOMA, qual indubitavelmente, logo e seguro adquirem por esse irradiante "STANDARD METHOD".

INGLÊS BRIGHT'S SYSTEM **42-4224**

INGLÊS — Os grandes pensadores como os grandes astros sempre tem tentativa e atração entrar ao contato só e exclusivamente tambem com os grandes e poderosos astros que lhes podem assegurar bom exito e prestigio, brilhando no caminho do desejado objetivo, aquisição do qual garante universal irradiante e poderoso "BRIGHT'S SYSTEM".

INGLÊS BRIGHT'S SYSTEM **42-4224**

INGLÊS — Ensino dinamico, prova deslumbrante, resultado excelentissimo, pois, "BRIGHT'S SYSTEM" garante dominar sobre os que não "O" conhecem.

INGLÊS — Não ha maior prazer do que fazer surpresa, como pelo milagre, deslumbrar os seus amigos inesperadamente da lindissima eloquencia neste IDIOMA, seja na vida pratica, seja na economia politica, ou na diplomacia, em que imediatamente e indubitavelmente prova e garante "BRIGHT'S SYSTEM".

INGLÊS BRIGHT'S SYSTEM **42-4224** (Y 17139) 87

FRANCÊS — Mme. Antoinette-Marie. Aperfeiçoamento dicção, literatura; rua Urbano Santos, 61, Urca. Telefone: 26-4209. (Y 17121) 87

PROFESSOR de piano, vienense, dá lições no domicilio do aluno e em casa. Favor deixar recado sob tel. 26-0097 ou 25-4410. (Y 13387) 87

JOVEM AMERICANO, leciona o inglês praticamente. Tem sala em Copacabana e no centro. Tambem a domicilio. Informações: tel. 27-5631. (Y 17051) 87

INGLÊS — Alunos sem média. Professora, longa pratica. Tel. 28-9061, (das 11 às 15 horas). (Y 17055) 87

PROFESSORA energica e com longa pratica, ensina, em particular, português, aritmetica, etc., para exames ou a principiantes, mesmo idosos, á rua Rodrigo Silva, 18-2º. Tel. 22-5724. (Y 17182) 87

DANSAS modernas, aulas particulares, lecionadas por senhorinha. Rua São Clemente, 252. Botafogo. (Y 17140) 87

JOVEM ESCRITOR, procura colocação numa familia distinta, para dar lições em lingua alemã e francesa, em troca de pensão. Para o Rio, Petropolis ou Terezopolis. Bons referencias. Cartas para 16.112 na portaria deste Jornal. (Y 16112) 87

FRANCÊS — Met. rapido. Conversação e principiantes. Mme. ALICE, francesa. Praça Floriano, 55, 5º, apt. 9, Telef.: 22-5841. (Y 15263) 87

INSTITUTRICE — Precisa-se para educadora de um menino de oito anos, de familia distinta, pessoa idônea, paciente, com instrução necessária e perfeita educação, competente para ensinar praticamente inglês, e que possa viajar com a familia. Exigem-se referências e indicação da nacionalidade. Telefone 27-6522. (Y 16039) 87

ALEMÃO. Prof. M. Bear leciona o/ idioma a preços modicos, R. Alvaro Alvim, 24, 5º and. s. 3. Fone 22-0495. (Y 15241) 87

PROFESSORA dipl. alemã ensina seu proprio idioma, tambem correspondencia. Dra. Paula, rua Tonoleros, 127, esquina da rua Hilario Gouveia, Copacabana. Tel. 26-7574. (Y 13371) 87

Professores

ALEMÃO, Latim, Grego. Professor alemão ensina, metodo facil. Preços modicos. R. Duvivier, 28, apt. 10, Tel. 47-0090. (Y 13354) 87

Leçons en portugais
par jeune dame en échange de conversation française. Tel. 47-0336. (Y 13355) 87

Inglês em 3 meses Se você ainda não fala com inglêses desembaraçadamente, ainda não sabe inglês. Procure Alves'English Lesson. Rua da Carioca, 30, 1º. Manhã, tarde e noite. (Y 17123) 87

ENGLISH FOR BUSINESS-MEN. London gentleman teaches general and business conversation and correspondence to persons with initial knowledge of English. Individual lessons and classes. — Phone 27-0371. (Y 16011) 87

Vendas diversas

VENDE-SE
Geladeira Eletro-Luz de Gaz, tipo para cozinha pequena, em estado novo. Preço 2 contos. Maquina Singer, 1:500$000. Tel. 27-4260. (Y 13413) 98

FERROS VELHOS, folhas de zinco, sucatas, vende-se á rua Marquês de Abrantes, 178-A, oficina S. Geraldo, ver e tratar no local com Gil, fone 26-9494. (Y 16164) 98

VENDEMOS cachorros Lulú n. 1 com um mês. Rua 24 de Maio, 287. Tel.: 48-0503. (Y 17100) 98

FERRAMENTAS para lavoura, carpinteiro, marceneiro, mecanico, espelhos, bancos, tintas, máquinas de escrever, etc., o leiloeiro GIANNINI, venderá por qualquer preço terça-feira, 2 de dezembro de 1941, às 14 horas em seu armazem á rua de São José n. 35. (Y 17185) 98

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

ENG. DENTRO 26:000$
Lindo "bungalow" com sala, dois quartos, banheiro completo, cozinha com fogão a gás, jardim e bom quintal. Casa e terreno por 26:000$ com 10:000$ á vista e restante a longo prazo. Este predio será imediatamente edificado conjuntamente com muitos outros já vendidos. A rua já está sendo aberta entre os predios ns. 42 e 46 da RUA DO ALTO, proximo á estação. (Não é morro, lotes planos, com todos os melhoramentos na porta). Para ver no local no n. 46 com o construtor ARAUJO. (Y 15252) 91

PETRÓPOLIS
Vende-se otima propriedade com cerca de 27.000 ms.2, com 8 casas residenciais de construção recente, com entradas independentes, piscina, lagos, grande mata, agua nascente. — Casa Bancaria Abelardo de Lamare. — Rua S. Bento n. 10 — Rio. (Y 15191) 91

PREDIOS -- TERRENOS
Quando desejar vender ou comprar predios e terrenos procure a secção predial da Casa Bancaria Abelardo de Lamare, á rua de S. Bento, 10 — Rio. (Y 15190) 91

ITAIPAVA
Vende-se otimo terreno plano, no melhor lugar de Itaipava, perto da estação, com agua, luz eletrica e esgoto. Casa Bancaria Abelardo de Lamare. — Rua S. Bento n. 10. (Y 15193) 91

CASA — Santa Teresa
Vende-se boa casa de 2 pavimentos, com entradas independentes, formando duas habitações completas, com 2 salas, 2 quartos, banheiro e cozinha, cada uma e quintal. Rua da Concordia, bondes de Paula Matos. Trata-se na Casa Guimarães Ltda., á rua do Ouvidor n. 50. (Y 16083) 91

SAENS PENA - 70:000$
A' rua dos Araujos n. 5, quasi esquina de Conde Bomfim. Predio de dois pavimentos, centro de pequeno terreno com dez de frente, tendo sala de 5m x 3,50, tres quartos, etc., vendo casa e terreno por 70:000$, sendo 30:000$ á vista e 40:000$ a longo prazo. Estes predios serão iniciados conjuntamente com vinte e tantos já vendidos e com escrituras passadas. Mais informações com os proprietarios á RUA MIGUEL COUTO N. 36 — SOB. (Y 15254) 91

CASA MÉIER
Vende-se otima casa com 6 quartos, 2 salas, banheiro completo, varanda, garage e mais dependencias em centro de terreno de 11 x 26. Preço 60:000$000. Casa Bancaria Abelardo de Lamare. — Rua São Bento n. 10. (Y 15201) 91

Marquês S. Vicente
Vendo terreno de 13 x 34 junto ao n. 336. Tel. 43-6654. (Y 17027) 91

Terrenos Teresopolis
Vende-se quatro terrenos com ótimos locais, no alto e na Varzea, sendo um com 30 metros por 520 de fundos, linda mata, com plateaux, para construção imediata. Rua Sete de Setembro 66-68, 1º andar, 23-4841. Dr. Pedro. (Y 15239) 91

VENDE-SE a rua Mariz e Barros, lado da sombra, ótimo terreno de 15 x 33, a 30 metros da Praça da Bandeira, de grande valorização, em virtude da construção da Avenida Getulio Vaargas. Preço: 200:000$000 — Informações com Abelardo, á Rua México, 90 — Salas 1003/7. Tel. 42-0954. (Y 17097) 91

CASAS
Vendem-se diversas casas em todos os bairros a preços vantajosos. — CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE — Rua São Bento, 10 — Rio. (Y 15192) 91

TERRENOS
Vendem-se diversos terrenos em todos os bairros a preços vantajosos. — CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE — Rua São Bento, 10 — Rio (Y 15195) 91

PREDIO — RENDA
Vende-se predio de apartamentos em final de construção no Grajaú, renda liquida de 9 % ao ano. Base de preço no nome do comprador 300:000$. Para ver e tratar com o proprietario, telefone 38-4989. (Y 17198) 91

S. Cristovão — Terrenos
Vendo na zona industrial (2 frentes) com 2.400 m2, por 200 contos; e com 1.400 m2, por 90 contos. A. T. Canéra, av. R. Branco, 103, 3º, s. 8. (Y 15265) 91

Veraneio: Balneario Mecejano
Linda praia, proximo a Itacurussá. Vende-se lotes com facilidade de pagamento. Tratar com D. Beatriz — Tel. 38-0970. (Y 15260) 91

TERRENO
Vende-se proprio para construção, á rua Conselheiro João Cardoso antigo nº 11, junto ao nº 47, Gamboa, preço ... 8:000$000. Tratar com dr. Avila, á rua Morais e Vale, 47. (Y 16056) 91

Terreno Copacabana
Vende-se otimo 12 x 26 á rua Barão de Ipanema, junto ao nº 132. Tratar diretamente á rua D. Mariana, 224 — Botafogo. (Y 16051) 91

TIJUCA — 30:000$
Terreno plano, agua, luz, gás, e esgoto. Rua com 8 metros de largura com edificações novas e de dois pavimentos, todas recuadas, vendo o lote á vista e construo a longo prazo para pagamento em prestações mensais. Esta rua está sendo aberta á RUA JOSE' HIGINO Nº 83. Mais detalhes com o dono á RUA MIGUEL COUTO nº 36, sob. (Y 15255) 91

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

Rua André Cavalcanti, 214
— Vende-se este prédio num terreno com 37,00 de frente por 12,90 de um lado fechando em zero, tel. 42-2533 Silveira. (Y 17033) CV 100

CENTRO — No bairro de Fatima, na rua do Riachuelo vendo bonitos apartamentos de sala, um, dois e tres quartos e dependências. De 49 a 72 e 106 contos. LUIS FELICIO. Ed Jornal do Comercio, 4º sala 411. Tel. 23-4849. Pagamento em 15 anos. (Y 17145) C.V. 100

VENDE-SE no centro uma grande propriedade de duas frentes com 3.000 ms. de terreno; 2.500 ms. cobertos, proximo ao Cais do Porto, proprio para grande deposito. Resposta para Caixa 15107 neste jornal. (Y 15107) CV 100

VENDE-SE prédio no principio da rua do Ouvidor, de esquina, 450:000$, tratar pelo telefone 42-0252. (Y 15229) C.V. 100

CENTRO — Vendo por 220 contos ótimo lote com 18x30, á rua Marquês Sapucaí, a mais ou menos 60,00 da futura Av. Presidente Vargas. Facilita-se 50 %. ANTONIO DE CASTILHO GAMA. Av. Rio Branco, 108, sala 1.105. (xxx) CV 100

CENTRO — Vendemos solido predio com loja e sobrado, á rua Senador Pompeu, construido em terreno de 12x40. Tratar á rua do Rosario, 104-1º. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. (Y 15207) CV 100

CENTRO — Vendemos edificio de construção recente, dando 8 % de renda. IMOBILIARIA AMAPÁ. Ed. Carioca — Sala 803. (Y 17133) CV 100

CAES DO PORTO — Vendo por 180 contos, área á rua Sá Freire, com 1.500 m2. N. REGO MACEDO — J. Comercio, s. 507. (Y 15130) CV 100

CENTRO — Vendo por 450 contos á rua Evaristo da Veiga, predio de construção antiga em terreno com mais de 500 m2. ANTONIO DE CASTILHO GAMA. Av. Rio Branco, 108, sala 1.105. (xxx) CV 100

JARDIM BOTANICO — Vende-se excelente terreno á rua Barão de Oliveira Castro, entre os ns. 55 e 61, medindo 8x40, leilão sem reserva de preço pelo Julio no seu armazem á praia do Flamengo, 6, no dia 5 ás 3 hs. Infors.: 25-8140. (Y 17113) CV 100

Andaraí

VENDE-SE ótimo terreno no Andaraí. Rua Indayassú. Tratar no 25, fim do Pontes Corrêa. (Y 10053) CV 300

Botafogo

BOTAFOGO — Vende-se prédio antigo em bom terreno de 12,50x23, á rua Sorocaba, 766, em leilão pelo Julio, no dia 4 ás 16 hs. Inf. 25-8332. (Y 10875) CV400

BOTAFOGO — Vendem-se apartamentos, situados a 10 minutos de bonde do centro, a longo prazo, com saleta, sala, 4 quartos e dependência de empregados. A partir de 135 contos. Informações com o dr. Helio Carvalho e Silva á Travessa do Ouvidor, 39, 3º andar, das 9 ás 12 e das 15 ás 18 horas. — Tel. 23-0400. (Y 16048) CV 400

BOTAFOGO — Vende-se magnificos lotes de terrenos com diversos tamanhos a partir de 70:000$000, até 120:000$000, podendo facilitar 60 % em 15 anos. Rua Gonçalves Dias 67 — 2.º andar, com Raul Rebouças. (Y 15179) C.V. 400

BOTAFOGO — Terreno vendo por 88 contos com um predio velho medindo 10x250, á rua Alvaro Ramos, proprietario 25-3430. (Y 17018) CV 400

BOTAFOGO — Vendo á rua S. Clemente, bem proximo á praia de Botafogo (zona comercial), ótima área de terreno com mais de 820 m2, por 350 contos. ANTONIO DE CASTILHO GAMA — Av. Rio Branco, 108, 11º, s. 1.105. (59713) CV 400

Lardo dos Leões — Em rua transversal, vendo bem localizados terrenos de 23 x 28, preço 185 contos, outro de 14 x 26, preço 112 contos. Mais detalhes em meu esc. Av. Rio Branco, 91, 5º, S. 1. J. Quintanilha. (Y 17200) CV 400

Copacabana

APARTAMENTOS — Copacabana — 75 contos — Posto 4. Vendem-se prontos para serem habitados, próximos a praia, em prestações de 520$000 e pequena entrada, os dois que restam todos de frente, com sala, 2 quartos e pequeno quarto para empregados. Todo conforto moderno. Podem ser visitados. Ed. Castro Araujo, á Avenida Copacabana, esquina da rua Bolivar. Proprietário e Financiador Manoel Visconti. — Encarregado das vendas e informações — Sociedade Anônima "PAULA AFFONSO", Rua S. José, 70 - 1.º andar. (CV 700)

COPACABANA — Vende-se á R. Fernando Mendes, próximo á praia, lindo apartamento acabado de construir, com varanda, saleta, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, garage e dep. para criados. Facilita-se 60% a longo prazo. Av. Nilo Peçanha, 151-8º, sala 804. (Ed. do Castelo).

COPACABANA - 85:000$000 — Vende-se em edificio a ser construido no próximo mês, á R. Ministro Viveiros de Castro, ótimo apartamento pequeno, com 2 quartos, sendo um de 3 x 5, sala de 3 x 5, banheiro em cor, cozinha, copa. Facilita-se 60% a longo prazo. Av. Nilo Peçanha, 151-8º, sala 804. (Y 15224) CV 700

COPACABANA — Vendemos apartamentos na Av. Copacabana, esquina, lado da sombra, construção já iniciada, com 2 s., 2 varandas, 4 qs., q. criado, 2 banheiros, garage. Preços a partir de 180 contos com facilidade de pagamento de 60 % em 15 anos. S. Stockler e Clyto Lemos de Azevedo. Ed. Nilomex, s. 702. 22-7221. (Y 15249) CV 700

Copacabana - Apartamento — Vende-se no 9º andar de edificio em construção, no melhor ponto da Av. Copacabana, ótimo apartamento c/sala, 3 quartos, jardim de inverno e demais dependências. Administradora Azambuja Ltda. Av. Rio Branco, 137-10º, S/1013. (Ed. Guinle).

COPACABANA - ESQUINA — Vende-se á Rua Barata Ribeiro, lado da sombra, ótimo terreno de esquina, c/25x25. Zona de 10 pavimentos. Administradora Azambuja Ltda. Av. Rio Branco, 137-10º. S/1013. (Ed. Guinle).

COPACABANA — LOJAS — Vendem-se em construção no melhor ponto comercial da Av. Copacabana, próximo ao Cine Metro, 2 grandes e excelentes lojas. Administradora Azambuja Ltda. Av. Rio Branco, 137-10º, S/1013. (Ed. Guinle) (Y 16121) CV 700

COPACABANA — Vendo ótima esquina de 20x37, zona 10 pavimentos, para edificio. Preço 550 contos. Informações só pessoalmente com Rezende á rua Barão da Torre, 199, apt.º 301. (Y 15146) CV 700

Compra-se terreno ou casa em centro de terreno na zona sul, com garage, até 300 contos. Tratar com dr. Pessôa Cavalcanti, tel. 27-6970. Não se atende a intermediários. (Y 16108) CV 700

COPACABANA — Vendem-se apartamentos, perto da praia, em inicio de construção, com saleta, sala, sala de almoço, 2 ou 3 quartos, varanda e dependência de empregados. A partir de 90 contos. Informações com o dr. Helio Carvalho e Silva, á Travessa do Ouvidor, 39, 3º andar, das 9 ás 12 e das 15 ás 18 horas. — Tel. 23-0400. (Y 16046) CV 700

TERRENO em Copacabana, com 22m. x 28m., situação alta, vendo pelo preço 60:000$ sem intermediário. Tel. 27-5691. (Y 17072) CV 700

AVENIDA ATLANTICA. Vende-se no Ed. Egito, esq. de Fernando Mendes, apart. c/ 3 qtos., sala, varanda, banh. qto. e banh. empreg. Tratar Av. Rio Branco n. 122, 3º. Tel. 42-1255. (Y 10073) CV 700

RIO COMPRIDO — Vende-se otima area com 1.282 m2 (22,71x56,50), indicado para Laboratorio, Colegio, Avenida, etc. Av. Nilo Peçanha, 151, 8º, sala 801. (Y 15210) CV 700

POSTO 2 — Vendo excelente apartamento, em Edificio recem-construido, com grande sala, saleta, magnifica varanda, três quartos, amplo banheiro de côr, com esplendido armário embutido forrado de azulejo, espaçosas copas e cozinha e demais dependencias. Vista sobre o mar. Lado da sombra. Pronto para ser habitado imediatamente — Financiamento a longo prazo. — Tratar diretamente com o Sr. Monteiro. Rua México, 98 - Tel. 42-4666. (CV 700)

COPACABANA — Apartamento grande em esquina, unico por andar e ultimo á venda, com 7 bons quartos, 3 salões, 2 banheiros sociais, 2 varandas, 2 quartos de empregados, garage etc. em edificio em construção, perto da praia e sombra. Preço 300 contos. Ed. Jornal do Comercio sala 411, 4.º Tel. 23-4849. (Y 16061) C.V. 700

COPACABANA — Vende-se apartamento Duplex, com 4 qs., salas de visita, musica, almoço, jantar, biblioteca, dependencias para empregados, rouparia, banheiro luxuoso, garage, construção irrepreensivel. Posto 5, entre Av. Atlantica e Copacabana, preço 270 contos. Tratar pessoalmente á rua Almirante Tamandaré, 45, apt.º 102, 10º andar. (Y 15211) CV 700

COPACABANA — Vendemos predio luxuoso no posto 5 em esq. de 15x30 (zona 10 pavimentos). IMOBILIARIA AMAPÁ — Edif. Carioca, s. 803. (Y 17135) CV 700

COPACABANA — Apartamento de hall, sala, 3 quartos, quarto de criada completo, 2 por andar, 135:000$, Rua 7 de Setembro, 94-4º, sala 2. (Y 15005) CV 700

APARTAMENTO na Avenida Atlantica, vende-se com facilidade de pagamento, 3 quartos, sala, etc. Tratar pelo tel. 42-0549. (Y 13397) CV 700

Copacabana — Vende-se bom prédio á Ladeira Tabajaras, 13, para familia de tratamento, em leilão pelo Julio no dia 4 ás 16 hs. Inf. 25-8332. (Y 10877) CV700

COPACABANA — Vendemos predio c/3 pavimentos á rua Barata Ribeiro, por 350 contos, no posto 4. Imobiliaria Amapá. Ed. Carioca, S. 803. (Y 17127) CV 700

Flamengo

FLAMENGO — Vendo no largo do Machado no 3º andar magnifico apartamento de frente, muito arejado, com varanda, amplas peças, absoluto silencio, bem dividido, com 3 quartos, 2 salas, saleta, dispensa, armário embutido, e dependências. — Preço 110 contos, facilitando 52, prazo 18 anos, tabela Price. - Sr. Tourinho — Avenida, 183, sala 804 — fone 42-6632. (Y 16100) C.V. 900

FLAMENGO — TERRENO — Vende-se á Rua Silveira Martins ótimo terreno com projeto aprovado para um prédio de 10 pavimentos com 40 apartamentos. — Administradora Azambuja Ltda. Av. Rio Branco, 137-10º, S/1013. (Edf. Guinle).

Flamengo — Apartamento — Vende-se apartamento já construido, de frente, c/sala, 2 quartos, varanda, banheiro de cor e demais dependências. Facilita-se o pagamento. — Administradora Azambuja Ltda. Av. Rio Branco, 137-10. S/1013. (Edf. Guinle). (Y 16122) CV 900

FLAMENGO — Vendo ótima residencia com 2 pavimentos, com 4 quartos, 2 salas, hall, copa, cozinha, banheiro completo, 2 varandas, terraço, garage, quarto de empregada, em terreno de: 13 x 29. Preço, 320:000$ podendo facilitar 60% em 15 anos, juros de 9 % ao ano. Rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º andar, com Raul Rebouças.

FLAMENGO — Vendo á rua Buarque de Macedo um ótimo lote de terreno c/11 x 38. Preço 350, podendo facilitar 60 % em 15 anos. Tratar rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º and. com Raul Rebouças.

AV. RUY BARBOSA — Vendo em edificio em construção magnificos e luxuosos apartamentos com garage e demais conforto. Preço desde 98 contos até 350, facilitando 70 % em 18 anos. Rua Gonçalves Dias, 67, 2.º and. com Raul Rebouças.

FLAMENGO — Vende-se ótimo prédio em terreno de 15 x 28, com 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros, quarto de empregado, outras dependências e garage, á rua Paisandú pelo preço de 350 contos. Facilita-se 60 % para pagamento em 15 anos, juros de 9 % ao ano pela Tabela Price, tratar com Raul Rebouças, á rua Gonçalves Dias — 67 — 2.º andar. (Y 15185) C.V. 900

Flamengo — Vende-se por 115 contos ou aluga-se por 1:200$000, ótimo apartamento de frente, á rua Machado de Assis n.º 45, ap. 402. Informações no local. (Y 12967) CV900

APARTAMENTO na praia do Flamengo, já construido, vende-se com facilidade de pagamento, 2 quartos, sala, etc. Tratar tel. 42-0549. (Y 13399) CV 900

FLAMENGO — Vende-se no Ed. Mafalda Praia do Flamengo, 122, apart. acabado de construir, com ampla vista para os dois lados do Edificio e para o mar, todos 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregado. 180 contos com pequeno sinal e restante a longo prazo. Av. Rio Branco, 122, 3º, tel. 42-1255. (Y 16071) CV 900

FLAMENGO — 145:000$000 — Vendo apartamento de frente com duas salas, tres quartos, banheiro completo, quarto e banheiro de empregada, etc. Rua Machado de Assis, muito proximo á praia, em edificio recem-construido. Ed. Castelo, sala 119. Av. Nilo Peçanha, 151. Das 15 ás 17 1/2 horas. (Y 10068) CV 900

FLAMENGO — Vendemos apartamento na rua Marquês de Abrantes, com 2 s., 3 qs., q. criado e mais dependencias, por 140 contos á vista. S. Stockler e Clyto Lemos de Azevedo. Ed. Nilomex sala 702. (Y 15248) CV 900

TERRENO. Vende-se á rua Almirante Tamandaré, com 15x50, existe um predio em bom estado. Tratar pessoalmente com Godinho á rua Assembléia, 74-1º. (Y 15200) CV 900

FLAMENGO — Vende-se um ótimo lote de terreno com 16 x 29 preço 180 contos podendo facilitar 60 % em 15 anos. Rua Gonçalves Dias, 67, 2.º and. (Y 15186) C.V. 900

FLAMENGO — Vendo ótimo lote com 11x53 por 250 contos á rua Paissandú. ANTONIO DE CASTILHO GAMA. Av. Rio Branco, 108, sala 1.105. (xxx) CV 900

FLAMENGO — Vendo ótimo e luxuoso apartamento com 4 quartos, 3 salões, 3 banhs. 2 qs. empregados, garage e dependencias, 280 contos com financiamento. LUIS FELICIO. Ed. Jornal do Comercio, sala 411. Tel. 23-4849. (Y 17141) CV 900

FLAMENGO — Vendo perto da rua do Catete, terreno de 22x10, proprio para construção de apartamento. Preço 450 contos. N. REGO MACEDO — J. COMERCIO, s. 507. (Y 15123) CV 900

Gavea

TERRENO 30 lotes na Gavea, no melhor ponto, parte alta e baixa um lote na ladeira Tabajara de 36x120 com belissima vista, planta e mais informações com Fernandes Ouvidor, 68, 2º. Tel. 43-2167. (Y 17035) CV 1001

GAVEA — Esplendido lote de 12 x 30 com linda vista sobre a Lagoa e o Mar. Preço 45 contos. Adm. Imobiliaria do Brasil Ltda. Rua Sete de Setembro, 65. (Y 16012) CV 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo rua nova um ótimo terreno com 17 x 21 Preço 85 contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos. Rua Gonçalves Dias 67 — 2.º, com Raul Rebouças. (Y 15180) C.V. 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo em rua projetada um ótimo lote de terreno de 14.00 x 25.00 preço 90 contos podendo-se facilitar 60 % em 15 anos juros de 9 % ao ano. Rua Gonçalves Dias 67, 2.º c/Raul Rebouças. (Y 15130) C.V. 1001

GAVEA — Vendemos á rua Piratininga lotes próximos de Marquês S. Vicente, por 70 contos. Imobiliaria Amapá. — Ed. Carioca, S/803. (Y 17130) CV 1001

JARDIM BOTANICO — Vende-se á rua Abado Ramos, no aristocratico recanto Jardim Corcovado, terreno de 12x32, 160:000$000 — Tratar: Av. Rio Branco, 122, 3º, tel. 42-1255. (Y 16070) CV 1001

GAVEA — Av. Visconde de Albuquerque, no melhor ponto, ao lado dos eucaliptos, vende-se um ótimo terreno, com 42 mts. de frente em área de 1530 m.2. Informações e preço: Av. Graça Aranha, 18, s. 601. (Y 17042) CV 1001

GAVEA — Vendo na Rua Piratininga um lote de terreno de 10 x 23, preço 45 contos podendo facilitar 60 % em 15 anos, Tabela Price, com Raul Rebouças, Rua Gonçalves Dias 67, 2.º and. (Y 15181) C.V. 1001

15x25 — Vende-se magnifico terreno plano á rua Arthur Araripe, junto e depois do n. 82, proximo á Av. Visconde de Albuquerque, proprio para residencia. Tratar com o proprietario. Tel. 42-9021, das 15 ás 18 hs. Av. Almirante Barroso, 90, s. 611. (Y 16096) CV 1001

Jardim Botanico — Terreno 12 x 21, á Rua Abade Ramos, trinta metros da linha do bonde. 120:000$000, Jardim Corcovado, tratar com Gil, pelos fones 28-9872, 26-9494 e 43-4470. (Y 16167) CV 1001

Gloria

GLORIA — Vende-se o bom predio de sobrado á rua Candido Mendes, 155, em leilão pelo Palladio, dia 11 de dezembro de 1941, ás 16 horas, em frente ao predio. (Y 14227) CV 1100

A 200 mts. do relogio da Gloria vende-se importante terreno com 3 frentes, area aprox. de 2.000 m2, com deslumbrante vista, e em zona de 10 andares. Informações Av. Graça Aranha, 18, s. 601. (Y 17041) CV 1100

Grajahú

GRAJAÚ — Vendemos solido e novo predio em dois pavimentos, construido em terreno de 12x40. Tres quartos, duas salas, copa, escritorio, entrada para auto, jardim, etc. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. Rua do Rosario, 104, 1º. Tel. 23-1583. (Y 15187) CV 1200

VENDE-SE um bom e sólido predio á rua Professor Valadares n. 221. Informações com o proprietario á mesma rua n. 109, Grajaú. Está vazio e pode ser visto a qualquer hora. (Y 16081) CV 1200

Ipanema

IPANEMA — Vende-se terreno á rua Saddock de Sá, esquina da rua Garcia [illegible] de 10,50x22 ms. Preço 100 contos. Tratar pelo telefone 27-0161. (Y 11187) CV 1300

VENDE-SE ótimo predio na Av. Rainha Elisabeth. Tratar com dr. Heriberto Smith de Vasconcellos. Av. Rio Branco, 151. Tel. 22-[illegible] (Y 13403) CV 1300

IPANEMA — Vende-se predio de um pavimento junto á Av. Vieira Souto, em terreno de 10 x 29, por 170 contos. Av. Nilo Peçanha, 151-8º, sala 801. (Y 15223) CV 1300

IPANEMA — Vendemos urgente 2 bungalows de 1 pavto. [illegible] construidos [illegible] rendendo 10 contos anuais. Preço 65 contos [illegible] 17 hs. á rua [illegible] Rezende á rua Barão da Torre, 199, Apart. 301. 27-2221. (Y 15149) CV 1300

IPANEMA — Vendo lote de 10x40 na melhor rua residencial por 125 contos. Diretamente com Rezende á rua Barão da Torre, 199, apart.º 301. (Y 15148) CV 1300

IPANEMA — Vende-se ótima residencia á rua Alberto de Campos, 237. Tratar pelo telefone 48-8775, de 17 ás 18 horas. (Y 17011) CV 1300

IPANEMA — Vende-se no melhor ponto da rua Redentor ótimo bungalow de 2 pavimentos, tendo no terreo 2 salas, copa, cozinha, quarto empregada e garage, e em cima 3 quartos e banheiro. Preço 130 contos. [illegible] 17.092, neste jornal. (Y 17092) CV 1300

IPANEMA — Vendo por 207 contos na Av. Vieira Souto [illegible] magnifico [illegible] ANTONIO DE CASTILHO GAMA. Av. Rio Branco, 108, 11º, s. 1.105. (59720) CV 1300

IPANEMA — Vendo a 10,00 da praia ótima residencia [illegible] por 365 contos. ANTONIO DE CASTILHO GAMA. Av. Rio Branco, 108, 11º, sala 1.105. (59714) CV 1300

Laranjeiras

TERRENO nas Laranjeiras. Vendo um, plano com 16,40x56, negocio direto. Tratar á rua Buenos Aires. [illegible] (Y 15273) CV 1400

CASA — Compro sem intermediarios na base de 150 contos nos bairros de Botafogo, Laranjeiras, Gloria e Santa Tereza. Ofertas no tel. 25-4113. (Y 16078) CV 1400

LARANJEIRAS — Vendo por 150 contos predio de apartamentos novo. N. REGO MACEDO — J. Comercio, sala 307. (Y 15120) CV 1400

LARANJEIRAS — Vendo ótimo [illegible] 18 x 33, preço 450 contos servindo para renda ou incorporação. Mais detalhes em meu esc. Av. Rio Branco, 91, 5.º S. 1. J. Quintanilha. (Y 17199) CV 1400

Leblon

LAGOA — Vende-se terreno de 14mts.x25, com 368 m. q. plano, em zona de 3 andares, a 16 metros da rua Jardim Botanico. Preço: 90:000$000. — Trata-se à rua do Ouvidor, 87, loja. CV 1500

LEBLON — Vendem-se nas melhores ruas, lotes de 10x30 — 12x30. Informações só diretas ao comprador. Sr. [illegible] à rua Barão da Torre, 199, apart.º 301. (Y 13147) CV 150

LEBLON — Vendemos esplendido lote de terreno de 15x37,50, à rua Dias Ferreira, muito proximo à praia. Tratar à rua do Rosario, 104-4º. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. Tel. 23-4383. (Y 15138) CV 1500

LEBLON — Vendemos terreno na Av. Ataulfo de Paiva, 22x31. IMOBILIARIA AMAPÁ — Ed. Carioca, s. 803. (Y 17134) CV 1500

LEBLON — Vendemos (casa e terreno) [illegible] à rua Campos de Carvalho [illegible], com todos os requisitos modernos. Preço, plantas e demais informações: Av. Nilo Peçanha, 151-5º, sala 804. (Y 15232) CV 1500

LEBLON — Vende-se à Av. D. Pedrito, bem proximo à praia (entre a praia e rua Campos de Carvalho) 2 lotes juntos de 12x30, ou sejam 24x30 por 220 contos. ANTONIO DE CASTILHO GAMA. Av. Rio Branco, 108, sala 1.105. CV 1500

LEBLON — Vende-se à Av. Visconde de Albuquerque ótimo e bem situado lote de [illegible]. ANTONIO DE CASTILHO GAMA. Av. Rio Branco, 108, sala 1.105. (xxx) CV 1500

LEBLON — Vendo ótimo lote de 12x30 por 100 contos. Antonio de Castilho Gama. Avenida Rio Branco, 108 sala 1.105. (39799) CV 1500

Leme

LEME — Vendem-se apartamentos c/4 Av. Atlantica, a longo prazo, com saleta, 2 salas, 3 quartos, dependencia de empregados e garage. De 135 a 160 contos. Informações com dr. Helio Carvalho e Silva à Travessa do Ouvidor, 39, 3º andar, das 9 às 12 e das 15 às 18 horas. — Tel. 23-0400. (Y 16547) CV 1600

Lins Vasconcelos

LINS DE VASCONCELOS — Vendo por 70 contos bom predio em terreno de 20x45, com 3 quartos, 2 salas, garage e mais dependencias. Facilito o pagamento. N. REGO MACEDO — J. Comercio, s. 507. (Y 15125) CV 1700

Praça da Bandeira

PALACETE rua Ibituruna n. 128 com 2 pavs. e grandes dependencias todo murado e cercado de ficus em magnifico terreno de esq. será vendido em leilão [illegible] às 4 horas da tarde em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Alfredo Nunes. Tel. 42-2216. (Y 16062) CV 1800

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Vendo um ótimo lote de terreno á praça Del Vecchio c/ 13x23 preço 75 contos podendo facilitar 60 % em 15 anos juros de 9 % ao ano; rua Gonçalves Dias n. 67, 2º. c/ Raul Rebouças. (Y 15220) CV 2001

RIO COMPRIDO — Vende-se ótimo predio Normando, mobiliado com finos gostos, situado no melhor ponto da Av. Paulo de Frontin (junto à praça Condessa de Frontin), em centro de grande terreno arborisado, ótimo para familia de tratamento. Preço com os moveis 450 contos. Antonio de Castilho Gama. Avenida Rio Branco n. 108, sala 1105. (39702) CV 2001

BARATA RIBEIRO — Vende-se excepcional área com 1.434 m2 (23 x 65), lado sombra proprio para incorporação, colegio, etc. Av. Nilo Peçanha, 151 — 5.º sala 804 (Y 15213) C.V. 2001

TERRENO — Colégio, casa de saude ou apartamento. Rua Barão de Petrópolis, 80.000 m2. — Rua Sete de Setembro, 66-68 - 1.º andar. (Y 15237) CV 2001

Rio Comprido — Vende-se ótima área em lugar salubre, próprio para sanatório ou colégio, tendo 100 x 400, preço 1.500 contos, outro de 70 x 400, preço 900 contos. Tratar: Av. Rio Branco, 91, 5.º, S. 1, J. Quintanilha. (Y 17200) CV 2001

Rio Comprido — Vendo excepcionais terrenos entre residências novas, 15 x 35, outro 12 x 30. Preço e mais detalhes em meu escritório. Av. Rio Branco, 91, 5.º S. 1, J. Quintanilha. (Y 17201) CV 2001

São Cristovão

SÃO CRISTOVÃO — Vendemos solido predio em dois pavimentos, construido em terreno de 7x60. Tres quartos, salas, copa, jardim, etc. Facilitando-se algum pagamento. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. Rua do Rosario n. 104, 4º. (Y 15133) CV 2200

RENDA — Vendemos, em São Cristovão, edificio recem-construido, com 4 lojas e 16 apartamentos. Renda liquida, 9 %. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA. Administradores de Bens. Rua México, 98-3º. Tel. 42-8889. CV 2200

São Francisco Xavier

S. FRANCISCO XAVIER — Vendo por 80 contos bom predio de esquina em terreno de 13x37 com 3 quartos, 4 salas, garage, etc. N. Rego Macedo. J. Comercio, s/ 507. (Y 15127) CV 2300

Tijuca

25 CONTOS — Vende-se, em [illegible] n. 193. Aberta, aos sabados das 15 às 18 horas, e aos domingos das 9 às 11 horas. (Y 13408) CV 2500

SAENS PEÑA — Vende-se á rua Major Avila, 122 a 128, grande prédio [illegible] terreno ao lado e mais uma villa com 4 casas, em leilão pelo Julio, no dia 4 às 17 hs. Inf. 25-8140. (Y 10876) CV 2500

AV. TIJUCA — Chácara c/ 7.742m2. — Vende-se, em elevação suave, com facil acesso, dominando deslumbrante panorama sete lotes contiguos, ao lado de luxuosas residências. — Milton Ferreira de Carvalho — Ourives, 51-1º.

AV. TIJUCA — Vendem-se 2 lotes contiguos com 75m2, na esquina da rua Itapuã, preço incomparavel, entre luxuosas residências. — Milton Ferreira de Carvalho — Ourives, 51-1º.

TIJUCA — Vende-se a rua Henrique Fleiuss, junto ao prédio 157, terreno de 12,65 x 60, [illegible] descortinando soberbo panorama. — Facilita-se o pagamento. — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º.

TIJUCA — Vende-se a rua Henrique Fleiuss, lado da sombra, próximo ao prédio 157, terreno de 12 x 36. Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º. CV 2500

TIJUCA — Terreno de 17 x 23 a rua Jaiahy com projeto de apartamentos para renda vendemos por 75 contos. Imobiliaria Amapá. Ed. Carioca, S 503 Tel. 42-4530 (Y 17132) CV 2500

TIJUCA — [illegible] (Y 12216) CV 2500

TIJUCA — [illegible] CV 2500

TIJUCA — Vendo ótimo lote de terreno. Politecnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco, 143, 4º andar. (Y 17187) CV 2500

TIJUCA — Vendo em bôa rua magnificos lotes completamente planos c/diversos tamanhos ao preço de 3:500$000 o metro de frente, podendo facilitar 60 % em 15 anos, juros de 9 % ao ano. Rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º andar. Com Raul Rebouças. (Y 15172) C.V. 2500

TIJUCA — vendo na Uzina um predio novo de 2 pavimentos em centro de terreno de 18.60x20 c/2 salas, copa, cozinha, varanda, 3 quartos, banheiro completo, quarto de empregada e garage, preço 140 contos podendo facilitar 60 % em 15 anos. Rua Gonçalves Dias 67, 2.º c/Raul Rebouças. (Y 15177) C.V. 2500

AVENIDA TIJUCA. Vende-se magnifico lote em forma triangular, proximo à Usina, descortinando linda vista. Preço, metragem e demais detalhes à Av. Nilo Peçanha, 151, 5º, s. 804. (Y 15221) CV 2500

VENDE-SE uma área de 1.500 m2 com frente para duas ruas (Tijuca) ou 4 lotes de 10 e 11x35. Tratar proprietario 42-1522. (Y 15180) CV 2500

TIJUCA — Vendemos terreno 450 m2 na rua Jurui, transversal a José Higino, entre os ns. 53 e 76. Imobiliaria Amapá. Ed. Carioca, s/ 803. (Y 17124) CV 2500

TIJUCA — Vendemos esplendidos lotes de terrenos à rua Medeiros Passaro e rua da Cascata, de 13,30x28. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. Rua do Rosario, 104, 4º. (Y 15140) CV 2500

TIJUCA — Vendo por 150 contos bom predio à rua Pereira Barreto, com 3 quartos, 2 salas, varanda, garage e mais dependencias. N. Rego Macedo, J. Comercio, s/ 507. (Y 15122) CV 2500

RUA SATAMINI — Vendo luxuosa residencia por 300 contos. Sr. TOURINHO, 42-6632. (Y 16101) C.V. 2500

VENDEM-SE á vista e a prazo ótimos lotes no mais lindo e saudavel bairro da Mudança da Tijuca "RUTHLANDIA" — fim da rua Marechal Trompowski. Tratar com o proprietario Snr. Eduardo Marques de Souza no local aos Domingos, das 9 às 12, e das 14 às 17 horas, telefone 27-9699, ou diáriamente na Casa Guimarães Ltda., à rua do Ouvidor, 50. (Y 17086) C.V. 2500

Urca

PREDIO na Urca, chacara em Jacarepaguá, com todo conforto. Tratar com Fernandes. Rua Ouvidor, 68, 3º. Telefone 23-2167. (Y 17034) CV 2600

ED. TABAJARAS — Alugamos esplendido apartamento neste Edificio à rua Candido Gaffrée, 205, apt.º 11, com 2 quartos, 2 salas, quarto de empregada, etc. Ver das 15 às 18 horas. Imobiliária Norte-Sul do Brasil Ltda. Rua México, 98-3º. Tel. 22-6399 e 42-4666. (Y 15115) CV 2600

RENDA — Vende predio de apartamentos, dando otima renda, 500:000$000. Rua 7 de Setembro n. 94, 4º, s. 2. (Y 15200) CV 2600

URCA — Vendo por 200 contos á rua Alm. Gomes Pereira, 2 ótimos lotes juntos com 30 x 34. ANTONIO DE CASTILHO GAMA. Av. Rio Branco, 108, 11º, s. 1105. (xxx) CV 2600

URCA — Vendo linda residencia, de esquina, com 2 salas, 3 quartos, garage, etc. 200:000$000. Telefonar para 42-3713. (Y 15094) CV 2600

URCA — Vendo na primeira zona em ótimo local, suntuosissima residencia, construção sólida, tendo 4 qts., sendo 2 conjugados, banh. completo em cor, varanda, 2 salas, hall, copa de azulejo, cozinha, quarto, garage, quarto e dependencias para empregados. Tratar: Av. Rio Branco, 91, 5º, S. 1, J. Quintanilha. (Y 17203) CV 2600

Vila Isabel

JARDIM ZOOLOGICO — Vende-se o bom predio à rua Amaral n. 81, proprio para renda, em leilão pelo Palladio, em frente ao mesmo, em 3 de dezembro de 1941, às 16 horas. (Y 14225) CV 2700

COMPRO predio em Vila Isabel ou Andaraí, bom, 80 contos. A vista. Tratar a Av. Graça Aranha, 26, sala 901, Tel. 42-0549. (Y 13400) CV 2700

Vila Isabel — Vendo terreno plano medindo 12,50 x 24 metros, na rua Teodoro da Silva, junto e depois do n. 560, perto da Praça Barão de Drumond. Tratar na Avenida Rio Branco n. 134, 4º andar, sala 403. (Y 17021) CV 2700

RUA PETROCOCHINO. Vende-se um terreno nesta rua, junto ao predio n. 48, com 1255 metros quadrados [illegible] à rua da Alfandega n. 61. Tel. 23-4083. (Y 15159) CV 2700

VILA ISABEL. Vendem-se os ultimos 2 lotes de esquina, com 18x20 ms. [illegible] planos e ótimos para pequeno edificio de apartamentos [illegible] Rua Barão de Drumond. Trata-se á rua da Alfandega n. 61. Tel. 23-4083. (Y 15158) CV 2700

VENDE-SE terreno [illegible] 23-4083. (Y 15151) CV 2700

VILA ISABEL. [illegible] CV 2700

Subúrbios da Central

BAIRRO MARIA DA GRAÇA — Vende-se o bom predio à rua Conde de [illegible] em leilão pelo Palladio [illegible] CV 2800

[illegible] CV 2800

MAREŞHAL HERMES — [illegible] CV 2800

ENGENHO DE DENTRO — [illegible] CV 2800

MADUREIRA — [illegible] CV 2800

[illegible] CV 2800

PIEDADE. Vendemos solido predio à rua Leopoldina, de um pavimento construido em terreno de 10x30. Quatro quartos, salas, quarto de banho, quarto para empregados, cozinha, jardim, etc. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. Rua do Rosario n. 104, 4º. (Y 15143) CV 2800

ENGENHO NOVO — Vendo á Rua Condessa de Belmonte uma ótima casa com 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, preço 35 contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos pela tabela Price. Raul Rebouças, rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º andar. (Y 15171) C.V. 2800

ROCHA — Vendo á rua Gravatai, ótimos lotes de terrenos com 9x35, cada lote. Preço 20: contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos, juros de 9 % ao ano. Rua Gonçalves Dias. 67 — 2.º, com Raul Rebouças. (Y 15176) C.V. 2800

Cascadura

MADUREIRA. Vendemos esplendido lote de terreno de 11x53, á rua Carolina Machado, pronto para receber construção. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. Rua do Rosario, 104, 4º. Telefone 23-4383. (Y 15165) CV 2900

Jacarépaguá

JACARÉPAGUÁ — Vendo ou permuto por vila ou prédio de apartamentos, luxuosa residência para familia de tratamento, construida em centro de terreno c/2 pavtos. em terreno de 66 por 130, no andar terreo; hall, salão de bilhar, escritorio, living-room c/6 x 9, sala de almoço, copa cozinha, grande despensa, lavatorio, 3 quartos para empregadas, garage para 2 carros, andar superior; hall, 6 grandes quartos, banheiro completo; fóra do prédio, um lindo pateo estilo mexicano, grande quadra de tenis, quintal c/arvores frutiferas, rigorosamente mobillada c/moveis de jacarandá, preço: 350:000$000, sem moveis: 260:000$, podendo facilitar 60% em 15 anos, juros de 9 % ao ano, á rua Gonçalves Dias 67 — 2.º andar c/Raul Rebouças (Y 15181) C.V. 3001

JACAREPAGUA — Vendo por 50 contos, ótimo terreno de esquina de 55x44, com 2 predios rendendo 310$, junto á praça Seca, facilito o pagamento. N. REGO MACEDO — J. Comercio, sala 507. (Y 15124) CV 3001

JACAREPAGUA — Vendemos esplendidos lotes deterrenos á rua Pinto Telles de 12x30, prontos para receber construção. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. Rua do Rosario, 104-4º. Telefone: 23-4383. (Y 15162) CV 3001

JACAREPAGUA — Vendemos magnifico predio á rua Pinto Telles, construido em terreno de 14,50x50. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. Rua do Rosario, 104-4º. Tel. 23-4383. (Y 15164) CV 3001

CAMPINHO — Vendemos esplendido lote de terreno de 24x60 á rua Candido Benicio, pronto para receber construção. Tratar á rua do Rosario, 104-4º. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. (Y 15161) CV 3001

JACAREPAGUA — Vendo ótima área situada na Estrada Rio Grande, com 200.000 m.2 por 200 contos. ANTONIO DE CASTILHO GAMA. Av. Rio Branco, 108, sala 1.105. (xxx) CV 3001

JACAREPAGUA — Vendemos solido predio á rua Candido Benicio, proximo ao Campinho, construido em terreno de 22x50. Tratar á rua do Rosario, 104-4º. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. (Y 15145) CV 3001

Méier

MEYER — Vendo otimo predio para residencia, construção novissima. Tratar á Avenida Graça Aranha, 26, sala 901, Tel. 42-0549. (Y 13401) CV 3100

Prédio Novo — Na rua Magalhães Couto, junto ao n. 25, perto da esquina com rua Dias da Cruz, vendo prédio á construir, em centro de terreno plano, com todos os requisitos modernos, plantas e escolha do pretendente, desde o preço de 41 contos, inclusive o terreno, tudo posto em nome do comprador, sem mais despesas. Tambem posso facilitar o pagamento, sendo, 40 ou 50% á vista e o restante a longo prazo em prestações mensais, tabela Price. Ver e tratar no local hoje das 9 ás 11 e das 14 ás 17 horas e amanhã das 8 ás 12 e das 14 ás 16 horas. Nos outros dias, trata-se na Avenida Rio Branco n. 134, 4º andar, sala 403. (Y 17022) CV 3100

MEYER — Vendo á rua Pedro de Carvalho, ótimo prédio residencial c/4 quartos, 2 salas, gabinete, varanda, copa, cozinha, banheiro completo e garage em terreno de 16 x 43. Preço 100 contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos, juros de 9 % ao ano. Rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º and. c/Raul Rebouças (Y 15175) C.V 3100

MÉIER — Vendo á Rua Aristides Caire n. 373 a casa n. XIII, por 22 contos. Sr. Tourinho, Avenida 183, sala 804. fone 42-6632. (Y 16102) CV 3100

RENDA. Vendo avenida de 9 predios dando uma renda de 32:000$, por ano, podendo ser melhorada. Preço réis 270:000$000. Rua 7 de Setembro, 94, 4º, sala 2. (Y 15093) CV 3100

MEYER. Vendemos dois esplendidos lotes de terrenos á rua Manuel Alves (Cachambi). Um lote de 22x30 e outro de 33x33, este com frente tambem para rua Oito de Setembro. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. Rua do Rosario n. 104, 4º. Tel. 23-4383. (Y 15168) CV 3100

MEYER. Vendo por 40 contos boa casa em terreno de 12x32 com 2 quartos, sala, banheiro, varanda, tem entrada para auto. N. Rego Macedo. J. Comercio, s/ 507. (Y 15126) CV 3100

Terreno Méier — Vendo lotes de terreno na rua Comendador Philippa depois do n. 26, 8 x 20 por 21 contos e 9 x 20 por 23 contos. Na rua Magalhães Couto junto ao n. 25 vendo 10 x 30 por 30 contos. Todos perto da esquina com a rua Dias da Cruz. Ver no local e tratar na Avenida Rio Branco, 134, 4º andar, sala 403 (Y 17020) CV 3100

PENHA — Vendo á rua Leopoldina Rêgo uma casa c/2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, varanda e banheiro c/W.C., fóra da casa. Quintal cimentado e todo arborizado, 3 quartos nos fundos. Preço: 50:000$000, podendo facilitar 60 % em 15 anos, Tratar rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º and. com Raul Rebouças.

PENHA — Vendo á Av. Luzitania, 2 prédios novos com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, em terreno de 7 x 40 e 2 lotes de terreno de 7 x 40 c/1 á Rua Setubal e 2 de 7 x 40 na Rua Lisbôa. Preço 100 contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos. Tratar rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º and., com Raul Rebouças. (Y 15178) C.V. 3200

Suburbios da Leopoldina

SANTA CRUZ — Vendem-se os predios á rua Cruzeiro ns. 11, 19, 25 a 27, em leilão pelo Palladio, em frente aos predios, no dia 3 de dezembro de 1941, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. —10321-CV3200

BRAZ DE PINA — Vende-se o bom predio á rua Castro Menezes n. 275, em leilão pelo Palladio, dia 4 de dezembro de 1941, ás 16 horas, em frente ao predio. (Y 13204) CV 3200

OLARIA — Excelente predio em 2 pavimentos, á rua Angelica Mota, 176, será vendido em leilão pelo Julio, sexta-feira, dia 5 de dezembro, ás 5 horas, em frente ao mesmo. Informações 23-8332. (Y 17112) CV 3200

Niterói

CHACARA EM NITEROI, vende-se com 2 casas, agua propria, 30.000 m.2. Informações á rua Mario Vianna, 518, fundos. (Y 15188) CV 3300

ICARAÍ — Vende-se linda esquina (16x20), lado da sombra, proximo da praia. Trata-se: Ouvidor, 183, sala 404 com o engenheiro Paiva. Tel. 43-5338. (Y 16865) CV 3300

NITEROI. Vendemos solido predio de um pavimento, construido em terreno de 10,55x30, á rua Lemos da Cunha, muito proximo á praia. Tres quartos, salas, garage, jardim, quintal, etc. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. Rua do Rosario, 104, 4º. Tel. 23-4383. (Y 15142) CV 3300

VENDE-SE, centro de terreno, 15x150x20, precisando de obras. Proximo ás praias. Tratar diretamente com Alipio. Tel. 2-1331. Niteroi. (Y 17087) CV 3300

Ilhas

TERRENOS — Vendo, sem intermediario, os seguintes: Ilha do Governador — no Jardim Carioca — com 400 m2 por 7:200$000; em Jauarí, perto da Lagoa, com 1.500 m2 por 5:000$000 e em Barreiros — 3º Distrito de Iguassú com 2.000 m2 por 2:000$000. Os tres por 13:500$000. Tel. 28-2805. (Y 16084) CV 3400

Petrópolis

PETRÓPOLIS — Vendem-se: 1 luxuosa residência mobilada na Av. D. Pedro — 400:000$. 1 terreno de 60 x 36 na rua Hingelheim — 85:000$. 1 pequeno sitio no Morin — 26:000$. 1 prédio em terreno de 22 x 100 no centro — 300:000$. 1 sitio de 18 alq. e ótima residência — 180:000$. 1 terreno de 20 x 60 na Ponte do Fones — 50:000$. 1 sitio com gado leiteiro, 2 casas em belo panorama — 85:000$. 1 terreno de 50 x 65 no Bingen — 80:000$. Trata-se na rua Paulo Barboza n. 38. (Y 14179) CV 3500

PETROPOLIS — Vendo á rua Ingelheim, um ótimo lote de terreno com 36 x 51, com tres penas dagua, descortinando uma linda vista. Preço 90 contos, á rua Gonçalves Dias, 67, 2.º and., c/Raul Rebouças.

PETROPOLIS — Vendo à rua Barão do Rio Branco um prédio novo, c/4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro completo, garage para 2 carros com quartos em cima para empregados, grande terreno. Preço: 450:000$000. Tratar à rua Gonçalves Dias 67, 2º c/Raul Rebouças. (15173) C.V. 3500

PETRÓPOLIS — Vendemos em Carangola 2 alqueires tendo plantação, casa confortavel e água própria. Imobiliaria Amapá. Ed. Carioca, S/803. (Y 17125) CV 3500

PETROPOLIS — Vende-se á Av. Portugal, em terreno de 80x120, casa de todo conforto com 3 quartos, 2 mansardas, 2 salas, com lareira, garage, etc. Tratar Av. Rio Branco, 122-3º. Telefone: 42-4255. (Y 16072) CV 3500

TERRENO. Vende-se area com 60x60,5 lotes, no Cremerie, na esquina da Estrada Independencia e Taquara e a 75 metros e do mesmo lado do predio 406, onibus á porta, preço unico 50 contos. Tratar com Godinho. Tel. 23-2274. (Y 15210) CV 3500

PETROPOLIS — Vende-se grande terreno á rua Alfredo Schelick, esq. da rua S. Joaquim, proximo á Est. Alto da Serra, com 4 predios para renda e terreno para muitas outras construções: zona já bastante construida, em leilão pela melhor oferta pelo Julio no dia 9, ás 5 hs., no seu armazem á praia do Flamengo, 6. Inf. tel. 25-8140. (Y 17114) CV 3500

PETROPOLIS — Itaipava. Vende-se ótimo sitio na Estrada União e Industria, vivenda aprazivel, jardim, lagos, pomar, casa em terreno elevado, clima saluberrimo. Fotografias, sr. Silvio, Av. Rio Branco, 114, 7º and., s. 76. (Y 17100) CV 3500

VENDE-SE magnifico predio á rua Olavo Bilac, estilo colonial, com 11x80, 4 qs. banheiro luxuoso, tanque, garage, jardim, construção irrepreensivel, preço 220 contos. Tratar com Godinho á rua Almirante Tamandaré, 45, 10.º andar, apt.º 102. (Y 15208) CV 3500

Teresópolis

VENDE-SE ótimo terreno 37,5 x 40,4 frente da praça Nilo Peçanha. Tratar com o sr. Angelo, praça Higino da Silveira, 131. Tel. 108. (Y 13847) CV 3600

TERESOPOLIS — Granja Guarani — Vendo 3 lotes contiguos, juntos ou separados, a 16$ o metro quadrado, tendo luz eletrica, agua encanada e em rua asfaltada. Informações telefones 27-5681 e 42-7204. (Y 17054) CV 3600

TERESOPOLIS — Vende-se um terreno, por 25 contos, de 11x38, situado á rua Pirapama, lote 6, Varzea. Tratar com dr. Oliveira, Conde Bonfim, 305, nos dias uteis. (Y 15114) CV 3600

TERESÓPOLIS — Vendemos terreno no centro c/frente c/3.000m2 por réis 60:000$000. Imobiliaria Amapá. Ed. Carioca, S/803. (Y 17139) CV 3600

TEREZOPOLIS — Vendemos terrenos de varios tamanho no centro a partir de 20 contos, facilitamos o pagamento. IMOBILIARIA AMAPA — Ed. Carioca, s. 803. (Y 17131) CV 3600

Fazendas e sitios

PAULO DE FRONTIN — Vende-se ou troca-se por casa ou terreno no Rio ou Niteroi, linda chacara com casa nova, 5 quartos, 2 salas, instalações, piscina, varandas e alpendres. Otimo local para veraneio, fabrica ou hotel — 700 metros apenas da estação na estrada principal. Situada quasi em frente ao Rodeio Hotel, onde se trata com o sr. Orlando ou á travessa do Ouvidor, 27, 1º. Tel. 43-8373. (Y 14214) CV 3700

SITIO — Vende-se com 8 alqueires no quilometro 32 da estrada Rio São Paulo, proprio para avicultura e criação de gado com 5000 pés de laranjeiras na 2ª colheita muitas galinhas mais de 100 porcos, colmeias de abelhas e um bananal, lugar saudavel. Informações á rua Bernardo de Vasconcelos n. 145, telefone Bangú 32. (Y 12921) CV 3700

COMPRO FAZENDA

já organizada, e produzindo renda, em lugar alto e salubre, até 300 contos — Giró, Rua do Bispo, 120, Rio. (Y 14238) C. V. 3700

SITIOS — Vendemos de vários tamanhos em: Petrópolis, Teresópolis, Friburgo, Juiz de Fóra, Vassouras. — Imobiliaria Amapá. Ed. Carioca, S/803. (Y 17128) CV 3700

SITIOS

Vendem-se diversos sitios, clima otimo, em diversos locais e preços vantajosos. Facilitamos o pagamento. — Casa Bancaria Abelardo de Lamare. Rua S. Bento n. 10 — Rio. (Y 15200) CV 3700

Mandiocal — Sitio

Vendo nas proximidades de Surui, terra da mandioca e da laranja, magnifico sitio com grande mandiocal, área de 8 alqs. de terras a 1/2 hora da Rio-Petropolis, perto de 160.000 pés de mandioca, mais de 3.000 bananeiras, laranjal, etc. Gal. Camara, 64-7º, José Barroso. (Y 16098) CV 3700

FAZENDA

Vendo na estrada Rio-Bahia, 3 horas do Rio por otima estrada, 120 alqrs. geometricos de terras em pastagens, mato e cultura de cereais, 100 rezes, etc. Gal. Camara, 64.7º, José Barroso. (Y 16098) CV 3700

FAZENDA — Veraneio e renda

Vende-se com 50 alq. geom. a 12º da cidade de Valença. E. do Rio, 550 m. altitude, 3 1/2 hs. do Rio. 12 alq. em mata, 3 em pomar, 35 em pastos e canaviais, 100 vacas, cavalos, etc., 2 moinhos, maquina de arroz, engenho, alambique, carros, carroças, etc. Luz eletrica propria. Mapa, Fotos e negocio com Machado, das 8 ás 14 hs., Hotel Globo, fone 43-2945, do dia 1º a 5. (Y 16161) CV 3700

VENDE-SE fazenda 85 alqs. geo. m/m Baixada Fluminense. Casa nova. Negocio urgente á vista 60:000$. Telefone 25-0730, das 12 hs. ás 13 hs., ½ e das 18 hs. em diante. (Y 17108) CV 3700

Alugam-se

APARTAMENTOS E CASAS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

oferecem locações em todos os bairros e para todos os preços

Centro

SALAS — R. Mayrink Veiga, 28 — ótimas salas, perto da rua Mal. Floriano e ao lado da Recebedoria do Distrito Federal. — Desde de 300$

RUA BELVEDERE, 10 — Apto. — Com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada e terraço. — 700$000

LOJA — Travessa do Ouvidor, 33 — ótima loja acabada de construir. — 3:000$000

SALAS — Travessa do Ouvidor, 33 — ótimas salas em 1.ª locação, próprias para escritórios, consultorios, etc. — 350$000, 400$000 e 600$000

Santa Tereza

ALUGA-SE ótima residência, pintura e acabamentos modernos, 2 amplas salas, 4 quartos, copa e demais dependências, local para jardim já preparado. Terreno nos fundos, situação privilegiada a 5 minutos do Largo da Carioca, á rua do Triunfo 20, onibus e bondes, muito próximo do Largo do Guimarães. — 1:000$000

Cattete

ED. LEÃO — Rua do Catete, 224 (esquina de Carvalho Monteiro) — ótimos apartamentos acabados de construir, com 3 e 4 quartos, 2 salas, banheiro, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada e terraço.

Gloria

EDIFICIO SAJUTA' — Rua Fialho, 15 (esquina de Benjamin Constant), sala e quarto conjugados, banheiro e pequena cozinha. Incluindo água quente, gás e luz. — 430$000

Flamengo

PRAIA DO FLAMENGO, 400 — Apto. ocupando todo o andar, tendo 2 salas, 4 quartos, banheiro, cozinha e quarto de empregada.

RUA MACHADO DE ASSIS, 48, Aptos. 108 e 503 — Com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. — 700$000

ED. PARANA' — Rua Senador Vergueiro, 192, Apto. 72 — Com 2 salas, hall, 4 quartos, copa, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada e terraço. Peças todas independentes. Muito fresco, lado da sombra. — 1:500$

Botafogo

ED. LEONAM — Rua S. Clemente, 233 — Apartamentos acabados de construir, tendo 1 — 2 e 3 quartos, 1 e 2 salas — banheiro — copa — cozinha — quarto e banheiro de empregada. — 550$000, 750$000, 1:300$000 e 1:350$000

RUA VITORIO DA COSTA, 58 — Residência com 2 salas, hall, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro e banheiro de empregada. — 1:000$

Ipanema

RESIDENCIA — Rua Prudente de Morais, tendo no 1.º pav. hall — living — sala de estar — sala de jantar — bar — escritório sala de almoço — copa — cozinha — despensa — banheiro — garage para 2 carros e no 2.º pav.: 5 quartos — banheiro — jardim de inverno, 2 quartos para empregadas em cima da garage. — COM MOVEIS 4:500$000 — SEM MOVEIS 4:000$000

Villa Isabel

RUA TORRES HOMEM, 266 (esquina de Sousa Franco) ótimos apartamentos ainda não habitados, com 2 e 3 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, banheiro de empregada, terraço, quarto de empregada e copa.

Petropolis

INDEPENDENCIA — Aluga-se magnifica casa, otimamente mobilada, tendo 2 salas, 3 quartos, parque, garage, etc. — Linda vista.

PROPRIETARIOS

A nossa Organização lhes proporcionará SEGURANÇA e TRANQUILIDADE

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

Matriz: Av. Rio Branco, 91, 6.º andar - Tel. 23-1830

Agencias: — RIO — Av. Atlantica, 554-B Tel. 27-7313 — NITERÓI — Rua Visc. Rio Branco, 425, s. 3 - Tel. 2282

(Do Sindicato dos Corretores de Imoveis do Rio de Janeiro)

COORDENADORA IMOBILIARIA

Av. Rio Branco, 117 2º salas 223|4|5 Tel.: 43-7600

VENDEMOS

CENTRO

Av. Rio Branco — 2.500:000$000 3 grandes lojas em edificio cuja construção será iniciada em breve.

Cinelandia — 2.500:000$000, grande loja, edificio em construção adiantada.

Castelo — 725:000$000 andar em edificio construido, todo alugado, dando otima renda.

Bairro de Fatima — A partir de 58:000$000, apartamentos com 1 sala, 1 quarto e dependencias. Construção iniciada.

A partir de 73:000$000 apartamentos com 1 sala, 2 quartos e dependencias. Construção a iniciar-se. Grande facilidade de pagamento.

Gloria — 240:000$000, apartamentos de luxo com 3 salas, 4 quartos, 2 quartos de criados, 2 banheiros, construção muito adiantada. Facilita-se o pagamento.

FLAMENGO

Praia — A partir de 310:000$000 apartamentos de luxo c/ 3 salas, 4 quartos, 2 quartos de criados, 2 banheiros, etc.

A partir de 140:000$ apartamentos c/ 3 salas, 3 quartos, etc.

R. 2 de Dezembro — A partir de 70:000$, apartamentos c/ 1 sala, 2 quartos, etc. Construção iniciada. Facilita-se o pagamento.

A partir de 100:000$, apartamentos c/ 1 sala, 3 quartos, etc. Construção a iniciar-se, grande facilidade de pagamento.

R. Senador Vergueiro — 147:000$ apartamentos c/ 1 sala, 3 quartos, etc. Grande financiamento.

R. Barão de Icaraí — A partir de 145:000$ apartamentos c/ 2 salas, 3 quartos, etc. Facilita-se.

Av. Oswaldo Cruz — De 115 a 390:000$ apartamentos c/ 2 salas, 2 quartos e outros com 3 salas e 4 quartos, etc. Construção adiantada. Facilita-se o pagamento.

BOTAFOGO

Praia — 370:000$, apartamentos de luxo, c/ ar condicionado, 3 salas, 5 quartos, 2 quartos de criados, 2 banheiros e dependencias. Construção iniciada. Facilita-se o pagamento.

A partir de 255:000$, apartamentos de luxo, um por andar, c/ 3 salas, 5 quartos, 3 banheiros, etc. Facilita-se o pagamento.

A partir de 135:000$ apartamentos c/ 2 salas, 3 ou 4 quartos e dependencias, construção á iniciar-se; facilita-se o pagamento.

LARANJEIRAS

Rua Laranjeiras — 1.100:000$, grande palacete, em terreno de 2.100 m2. Zona de 6 pavimentos.

Rua Pinheiro Machado — 300:000$ predio de 2 pavimentos e garage c/ 2 salas, 6 quartos e dependencias.

COPACABANA

Av. Atlantica — 170:000$, apartamentos c/ 2 salas, 3 quartos e dependencias. Construção adiantada. Facilita-se o pagamento.

R. Joaquim Nabuco — 185:000$, apartamentos construidos, c/ uma sala, 3 quartos, etc. Facilita-se 70 %.

R. Gomes Carneiro — 270:000$, apartamento de luxo, c/ 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros de cor, etc. Construção adiantada, grande facilidade de pagamento.

R. Ayres Saldanha — 250:000$, apartamento c/ 2 salas, 4 quartos, e dependencias. Construção terminada.

R. Almte. Gonçalves — A partir de 170:000$, apartamentos com 2 salas e 3 quartos, dependencias. Grande facilidade de pagamento.

R. Republica do Perú — 60 a 150:000$ apartamentos de 1 sala e 3 ou 4 quartos, etc. Construção para iniciar-se em breve. Financiamento de 60 %.

Av. Copacabana — 240:000$000, apartamentos de luxo com 3 salas, 4 quartos, etc. Area construida de 235 m2. Construção iniciada. Facilita-se o pagamento.

R. Gustavo Sampaio — 183:000$, apartamentos c/ 2 salas e 4 quartos, etc. Construção muito adiantada. Facilita-se o pagamento.

Rua Constante Ramos — 150 a 180:000$ apartamentos com 1 sala, 3 quartos, etc. Construção a iniciar-se. Facilita-se 60 %.

Av. Copacabana — 180:000$000, dois apartamentos construidos e alugados, c/ 1 sala, 2 quartos, etc. Outro c/ 1 sala e 1 quarto. Facilita-se parte.

Copacabana — 110:000$, terreno c/ 16,5 m de frente e 277 m2 com projeto de 8 pavimentos.

Rua Domingos Ferreira — 120 a 250 contos, apartamentos prontos c/ 1 sala, 2 quartos, etc., outro c/ 2 salas e 4 quartos. Facilita-se o pagamento.

Av. Atlantica — 180:000$, loja c/ 90 m2. Facilita-se pagamento.

R. Gustavo Sampaio — 120:000$ loja c/ 72 m2. Facilita-se o pagamento.

Posto 5 — Duas otimas lojas em edificio de construção a iniciar-se. 180:000$ a 250:000$. Facilita-se o pagamento.

Posto 6 — 200:000$, loja com 88 m2. Facilita-se o pagamento.

TIJUCA

Rua Aguiar — 100:000$, terreno de esquina, de 18x22 c/ projeto para edificio de 8 pavimentos c/ 8 apartamentos.

COMPRAMOS

Predios para renda de 500 a 10.000 contos de preferencia do centro para Zona Sul, negocios á vista.

Predios para a instalação de um Banco, entre Av. Rio Branco, 1º de Março, Alfandega e 7 de Setembro. Negocio urgente. Pagamento á vista.

Escritorios e lojas no Castelo, Cinelandia ou Av. Rio Branco. Areas na Zona Industrial a partir de 1.000 m2.

Sitio com 20 alqueires em Petropolis ou Itaipava. Urgente.

Terreno para incorporação entre Av. Copacabana e rua Barata Ribeiro. Copacabana. Urgente.

Hipotecas — Emprestamos sobre imoveis bem situados a juros modicos.

Departamento Tecnico — Incorporações e coordenações. Levantamentos, orçamentos e avaliações, demonstrando aos proprietarios o modo pelo qual podem conseguir um lucro seguro. (Y 17140) 91

Vendem-se

TERRENOS, PREDIOS E APARTAMENTOS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

(CORRETORES OFICIAIS DA BOLSA DE IMOVEIS DO DISTRITO FEDERAL)

Centro

AVENIDA RIO BRANCO, 39 e 41 — Incorporação — Junto a futura Avenida Presidente Vargas — Palácio Inhauma. 19 pavimentos. Amplos salões com ar condicionado, um por andar, que poderão ser divididos em 10 escritórios. Construção de luxo: 3 elevadores. Grande facilidade de pagamento. Magnifica oportunidade para renda. — 625:000$

ESPLENDIDOS APARTAMENTOS NO CASTELO, á Avenida Beira-Mar, com sala, 2 a 3 quartos, garage e etc. — Facilita-se 50 % a longo prazo. — De 180 a 210:000$

RUA FREI CANECA — ótimo terreno de 17,50 x 130, na praça em frente a Av. Salvador de Sá, próprio para construção de edificio para renda, dada a sua ótima situação. — 220:000$

Flamengo

PRAIA DO FLAMENGO — Esquina de Machado de Assis, Edificio Heitor de Melo, 12 pavimentos, construção iniciada, 2 apartamentos de frente por andar, com 4 quartos, sala, quarto de empregada e etc. Não tem garage. Condições de venda: 20:000$ sinal, 50:000$ na escritura do terreno, 30:000$ durante a construção, e o restante durante 18 anos, juros 10%, T. Price, ou sejam 1:617$000 mensais. — 253:000$

RUA SENADOR VERGUEIRO — Prédio de 3 pavimentos, com ótimas acomodações para familia de tratamento, construido em terreno de 8x26. — 260:000$

RUA BUARQUE MACEDO — Junto á Praia do Flamengo — Luxuosissimo apartamento, ocupando toda a frente do ultimo pavimento, em Edificio prestes a terminar a construção. — Facilita-se 70 % a longo prazo. — 330:000$

Copacabana

LIDO — Avenida Copacabana, entre as ruas Duvivier e Ronald de Carvalho — Edificio Vila Rica — 2 apartamentos de frente por andar, com 4 quartos, varanda, 3 salas, 2 quartos de banho, 2 quartos de empregados, garage, e etc. Condições de venda: 15:000$ sinal: 38:00$ na escritura do terreno, 21:000$ durante a construção e o restante em prestações mensais de 1:510$ durante 18 anos. — 240:000$

MAGNIFICAS RESIDENCIAS, otimamente localisadas, com 3, 4 e 5 dormitorios, para venda imediata, com alguma urgencia. — De 250 a 400:000$

RUA BARBOSA LIMA — Na parte elevada, mas com ótimo acesso. Terreno, com 2 frentes de 26 metros, cada uma, na zona balnearia, recebendo o ar puro da montanha. Aceita-se oferta. — 130:000$

Lagôa - Gavea - Leblon

RUA CAPURI — Soberbo lote de 22,70 de frente, alargando em seguida até 41,55 pela linha dos fundos, por 90,00 de extensão. — 150:000$

RUA JOÃO BORGES — Depois da Praça, lote de 12x27. Aceita-se oferta. — 80:000$

Nas imediações da Praça Play Ground e da rua Eurico Cruz, esplêndido terreno de 12x24, próprio para construção de bela residência, em bairro aristocrático. — 90:000$

RUA CAMPOS DE CARVALHO — Otima esquina de 24 x 12, propria para construção de residencia ou pequeno edificio de apartamentos, para renda. — Junto á praia; onibus na porta. — 150:000$

Botafogo

EM ÓTIMA rua residencial, asfaltada, junto aos onibus e bondes, palacete de esquina, em terreno de 12x30, de 2 pavimentos, construção antiga, em bom estado, com 5 quartos, 3 salas e ótimo porão habitavel. — 300:000$

Apartamentos otimamente localizados, em magnifica rua residencial, asfaltada, junto á mata e á condução. Facilitamos 60 % a longo prazo. — 130:000$

SAN MICHELE — Novo bairro aristocratico da Zona Sul, ligando Botafogo ás Laranjeiras, por cima das montanhas, lotes de 10 a 20 metros de frente, com facilidade de pagamento. — 50:000$

Tijuca

AVENIDA MARACANÃ — Próximo á Conde de Bomfim, prédio antigo, em terreno de forma de lança, com 42 metros de frente, 10 quartos, porão habitavel, garage e etc. ótimo local para casa de saude, laboratório, colégio, pensão e etc. — 300:000$

Suburbios

QUASI NA ESQUINA DA RUA ANA NERI — Defronte a estação do Riachuelo, 6 ótimos bungalows geminados de pedra, frente de rua e 6 outros internos, de vila. Construção de 3 e 4 anos. Terreno 22x36. Muita condução, onibus, bondes e trens elétricos. Renda de quasi 10% liquidos. — 370:000$

COM ONIBUS E BONDES A PORTA — No melhor lugar da rua Lins de Vasconcelos, na parte alta, prédio de construção recente, com 5 quartos, 3 salas e etc. e mais um terreno nos fundos, com soberba vista para outra rua, onde poderá se construir aprazivel vivenda. Facilita-se até 60 contos, a longo prazo. Preço do prédio e terreno inclusive. — 120:000$

RUA FLAMINE (Penha Circular) — Prédio de construção recente, construido em terreno de 12x40, com 2 quartos, 2 salas quintal e etc. — 30:000$

ALCINDO GUANABARA (E. F. Teresópolis) — Com represa, pasto, bananal e etc. Casa de moradia com 6 quartos, 2 salas e etc. circundando o jardim do parque. — 50:000$000

Vassouras

SITIO para veraneio dentro da cidade — Bungalow, construido ha 20 anos, totalmente reformado, com 4 quartos, 2 salas e demais dependências, alem de 3 outras pequenas casas e etc. Terreno 33.000 m2., sendo 200 de frente. Grande variedade de árvores frutiferas, inclusive aproximadamente 300 mangueiras, em franca produção. Permuta-se tambem por terreno ou casa no Rio. — 95:000$

Petropolis

RESIDENCIA — Monte Real — Av. Pedro I — Recem-construida, em terreno de 30 mts. de frente, com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, quarto para empregada, etc. — 250:000$

Compram-se

EDIFICIOS — AVENIDAS — Residencias para renda na zona sul, de 500 a 3.000:000$.

RESIDENCIAS E TERRENOS em Copacabana e Ipanema de 100 a 500:000$.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

Administração, compra e venda de imoveis.

MATRIZ: Av. Rio Branco, 91, 6.º andar — Tel. 23-1830

AGENCIAS: — RIO — Av. Atlantica, 554-B Tel. 27-7313 — NITERÓI — Rua Visc. Rio Branco, 425, S. 3. — Tel. 2282 (91)

PETRÓPOLIS

Vende-se otimo terreno de 22 x 31,90 á rua 1.º de Março, perto do Tenis Clube. — Casa Bancaria Abelardo de Lamare. — Rua S. Bento n. 10. (Y 15198) 91

TERRENO — CENTRO

Vende-se otimo terreno, de 9 x 26 á rua do Riachuelo, junto á rua do Senado. — Casa Bancaria Abelardo de Lamare — Rua S. Bento n. 10. (Y 15188) 91

TERRENO NO FLAMENGO

Aos Srs. Incorporadores e Capitalistas oferece-se a venda de um magnifico terreno na principal rua comercial do Flamengo, com grande metragem de frente e fundos. Situação de valor inestimavel. Aceita-se grande parte do pagamento em lojas e apartamentos. Informações e detalhes com

HAROLDO JOPPERT & CIA. LTDA.

Rua Buenos Aires, 100 - 6.º (91)

VILLA ISABEL — vendo ótimo lote de terreno na rua Particular que tem entrada pelo n.º 200 da rua Jorge Rudge, com 9 x 26 junto e antes do predio n.º X preço 18 contos. Rua Gonçalves Dias 67, 2.º c/Raul Rebouças. (Y 15174) C.V. 2700

SITIO

Pedro do Rio, proximo de Petropolis, vendo com 18 alqueires geometricos, agua de nascente, luz propria, 7 casas para colonos, belissima casa de residencia, com 4 quartos, 2 salas, 2 varandas, banheiro completo com agua quente e fria, cozinha e garage. Tratar com Avila Raposo ou Guimarães Filho, á av. Rio Branco, 91, 9º and., s. 2. — Tel. 43-9480. (Y 17180) CV 3700

ATENÇÃO. Vendemos as melhores chacaras e sitios. Meio da Serra de Teresopolis. Parada da Barreira. Estrada de Ferro e Rodagem á porta. Aguas nascentes, piscinas naturais, etc. Chacaras e sitios desde 6:000$, com facilidade de pagamento. 10.000 tijolos para construção imediata. Propriedade da Empresa Imobiliaria Parque do Soberbo Ltda. Rua do Rosario, 104, 4º. Tel. 23-4383. (Y 15167) CV 3700

Arquitetura e construções

CONSTRUÇÕES

Empreitadas, totais ou parciais, administração e fiscalização de obras. Construções a prazo com financiamento de 60 a 80 % e juros de 9 % pela tabela Price. Tecnicos especializados acham-se á disposição dos srs. proprietarios na Politecnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143 — 4º andar. (Y 17166) CV 3800

CASA — ITAIPAVA

Vende-se otima casa de campo toda mobilada, com 1 sala de 6 x 3,38 — 3 quartos com armarios embutidos, 2 varandas, banheiro e mais dependencias, construida em 1939, em centro de terreno de 38 x 55 (esquina), com agua, luz eletrica e esgoto, perto da Estação e da Estrada União e Industria. — Casa Bancaria Abelardo de Lamare. Rua S. Bento n. 10 — Rio. (Y 15196) 91

SINTA PRAZER DE TRABALHAR

Nos dias cálidos de verão, com o calor intenso que a cidade experimenta, ninguem pode trabalhar com satisfação. Um edifício com ar condicionado como o Palácio Inhaúma proporcionará um prazer sem egual aos que o forem ocupar, dando muito maior rendimento ao trabalho mental. O ar condicionado, graduado à temperatura que mais convier, constitui o maior confôrto da vida moderna, dando aos prédios que gozam dêsse benefício uma valorização crescente bem maior. Num escritório refrigerado, mesmo em dias quentes de pleno verão, trabalhar é um grande prazer!

AUMENTE TODOS OS MÊSES O SEU CAPITAL E A SUA RENDA

O dinheiro depositado em Bancos dá uma renda mínima. O capital invertido em imóveis bem localizados é, no momento, o melhor negócio que se pode fazer, porque, além de assegurar uma bôa renda, que cresce constantemente, faz aumentar consideravelmente o capital empregado, pela valorização extraordinária dos imóveis no centro da cidade. Si V. S. obtiver escritórios no Palácio Inhaúma, situado em pleno coração da Avenida Rio Branco, imponente, suntuoso e com o confôrto que nenhum outro nêsse local oferece, então, o seu capital e a sua renda dobrarão de valor em pouco tempo.

CONFÔRTO E RENDA CRESCENTE COM PEQUENO CAPITAL

Não precisa muito dinheiro para V. S. desfrutar todo o grande confôrto que lhe oferecem os escritórios do majestoso Palácio Inhaúma. Nós lhe facilitaremos tudo e quase nada lhe exigiremos. Fazêmo-lo proprietário de um imóvel, com renda garantida e aumentada de mês para mês, apenas com 30 % de entrada inicial. Para pagamento dos 70 %, restantes, lhe oferecemos o mais vantajoso financiamento. Com a própria renda mensal, V. S. pagará o imovel adquirido. Nada mais vantajoso: — grande confôrto e renda crescente e segura, sem dispêndio de vultoso capital.

EM pleno coração da cidade, com acesso rápido às vias-férreas, ao Cais do Porto, à Alfândega, aos meios comerciais, bancários e industriais, vai erguer-se, dentro em pouco, o majestoso **PALÁCIO INHAUMA**, onde V. S. poderá adquirir o seu escritório nas mais vantajosas condições.

Os imóveis sobem de valor dia a dia, principalmente na Avenida Rio Branco, onde os terrenos rareiam e, por isto, se tornam difíceis as novas edificações nesse local.

O **PALÁCIO INHAUMA**, no melhor ponto da Avenida Rio Branco, nos atuais Nos. 39-41, será o mais confortável e luxuoso edifício dessa via pública, destinado exclusivamente a escritórios e dando ensejo a que todas as profissões liberais nele se instalem com reais vantagens.

Dispondo de **AR CONDICIONADO** e de **AGUA GELADA EM TODOS OS ANDARES**, o **PALÁCIO INHAUMA** proporcionará o mais completo confôrto que as exigências da vida moderna reclamam e do qual os homens de elevado nível social não podem prescindir.

Venha, pois, escolher o escritório, para suas atividades ou para renda, no mais imponente edifício da Avenida Rio Branco. É o melhor emprêgo de capital no momento, porque dá renda garantida e permanente, que cresce de dia para dia, aumentando consideravelmente o seu patrimônio.

Plantas, detalhes, condições de venda e demais informações nós estamos prontos a fornecer-lhos sem compromissos e com o maior prazer. Procure-nos hoje mesmo.

Star

EMPRESA DE CONSTRUÇÕES GERAIS LTDA.

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 19 - 5.º ANDAR - FONES: 42-6645 - 42-5924

VENDAS E INFORMAÇÕES:
AV. GRAÇA ARANHA, 26-7.º ANDAR - SALAS 707-708 - TEL. 42-7830

EMPRESA S. SEBASTIÃO DE IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES

Venda em geral de imóveis e de escritórios no PALÁCIO INHAUMA

Avenida Graça Aranha, 26 - 7.º andar - salas 707-708 - Telefone: 42-7830

TERESÓPOLIS — VARZEA

Aluga-se mês de dezembro, casal, mobilada, com 3 quartos, sala e dependências, fogão e aquecedor a Ultra-Gás, pronto a funcionar. Tratar com Osorio, domingo, 27-4462, dias uteis, 42-7051 (Y 16110) 38

GLÓRIA — PRÉDIO

Vendo por 135 contos, prédio antigo em terreno 26 x 25 à rua Candido Mendes.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — S/14

CENTRO — PRÉDIO

Vendo por 95 contos, prédio na rua dos Inválidos, em terreno de 6,30 x 47.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — S/14

PENHA — PRÉDIO

Vendo por 21 contos, ótimo prédio, com 2 quartos, 2 salas, etc., em terreno 9,50 x 30, a dois minutos da Estação.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — S/14

BOTAFOGO — TERRENO

Vendo por 115 contos ótimo terreno para construção, de 13,55 x 44, sito à rua Conde de Irajá.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — S/14

EDIFICIO GENERAL OSÓRIO PETRÓPOLIS

Vendo apartamentos estilo normando, pagamento a longo prazo, em condições excepcionais, com seguro imobiliário.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — S/14

URCA — TERRENO

Vendo por 260 contos, na Av. Portugal, próximo ao n. 300, esplêndido lote de 20 x 25, facilitando parte do pagamento a longo prazo.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — S/14

URCA

Vendo por 45 contos na Av. S. Sebastião, terreno de 10 x 10, com fundo para o morro, no começo desta Avenida, entre 2 prédios construidos.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — S/14

IPANEMA — PRÉDIO

Vendo à rua Prudente de Morais, ótimo prédio de 2 pav., com uma entrada de 3 metros, tendo 2 salas, 5 quartos, garage, etc. Preço 130 contos.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — S/14

COPACABANA APARTAMENTO

Vendo confortaveis apartamentos em belo edifício de construção já iniciada, com 3 qs., 2 s., q. para empregados, etc. aos preços de 154:000$000 a 185:000$000.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — S/14

FLAMENGO - APARTAMENTOS

Vendo confortaveis apartamentos em edificio de construção já iniciada, com 3 qs., 2 s., copa, cozinha e quarto de empregada, a começar de 100:000$000.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — S/14

COPACABANA

APART. — Vendo, 110 contos, Posto 6, ótimo apartamento com 3 quartos, saleta, sala e demais dependências, inclusive garage, Av. Copacabana.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — S/14

COPACABANA — TERRENO

Vendo por 35 contos na rua Saint Roman, lote 22 x 35.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — S/14

TIJUCA — PRÉDIO

Vendo por 140 contos, prédio recentemente construido, com todo o luxo e requisito de confor-to, constando de 5 quartos, sala, copa, banheiro de luxo em cor, com armários embutidos, abrigo para automovel, etc., à rua Henrique Fleiuss.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — S/14

IPANEMA

Vendo, Rua Nascimento Silva, centro terreno, nova e magnifica residência com 4 qs., 3 salas e garage. Preço 260 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca, 5, S/205.

FLAMENGO

Vendo, próximo à praia, confortavel apartamento com 3 grandes qs., sala, saleta, 2 banheiros, q. e dependências empregado e garage. Preço 150 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca, 5, S/205.

COPACABANA — RENDA

Vendo, Posto 3, o mais bem acabado Edificio de Copacabana, com 16 apartamentos, rendendo 9% liquidos. Preço 1.100 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca, 5, S/205.

LARANJEIRAS

Junto à Rua Guanabara, vendo excelente lote, medindo 16 x 30, lado da sombra. Preço 210 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca, 5, S/205.

AV. ATLANTICA

Vendo, em Edificio novo, no Posto 4, magnifico apartamento, 1 por andar, com 4 qs., 2 salas, 2 banheiros em cor, q. e dependências empregado e garage. Ultimo pavimento. Preço 300 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca, 5, S/205.

URCA — RENDA

Vendo na 2ª zona, novo e sólido Edificio com 4 pavimentos no total de 16 apartamentos, rendendo 8 e meio por cento liquidos. Preço 1.100 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca, 5, S/205.

PETRÓPOLIS

Vendo, na Mosela, centro de terreno de 1.633 metros2, excelente vivenda com 5 qs., banheiro, 3 salas, q. e dependências empregado, garage, rink de patinação e água nascente. Preço 140 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca, 5, S/205.

GRAJAÚ

Em terreno de 9 x 33, vendo boa residência de 2 pavimentos, com 3 qs., 2 salas e dependências. Espaço para auto. Preço 70 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca, 5, S/205.

LEBLON

Vendo, no inicio de Delfim Moreira, lote de esquina medindo 15 x 34, lado da sombra, próprio Edificio renda. Preço 800 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca, 5, S/205 (Y 15274) 91

VENDO ótimo terreno de 19,70 x 21, proprio para prédio de apartamento, a menos de 30 metros da rua do Catete e muito proximo do Palacio do Catete.
Preço: 330 contos.
TOGO A. DE MATTOS PIMENTA
AV. RIO BRANCO n.º 108
(Edificio Martinelli)
13.º andar, sala 1304.
(Y 17049) 91

COPACABANA - Vendo no Posto 2, ótima residência 2 pavimentos, confortável, 2 salas, 4 quartos e dependencias. Terreno de 12,20x30, local de valorização garantida. Preço 270:000$000. W. Cavalcanti. S. José 85, sala 311.

LEBLON — Vendo 2 ótimos lotes, 15x30 e 13x30 á r. Venancio Flores e Dias Ferreira respectivamente. — Preços 150 e 100 contos. — W. Cavalcanti. S. José 85, s. 311. Tel. 42-8345.

RENDA — Vendo em Ramos grupo de casas com renda anual de réis 18:200$000 comprovada, por 130 contos. W. Cavalcanti. S. José 85, s. 311. Tel. 42-8345.

S. CRISTOVÃO - Próximo á praça da Bandeira. Grande área de terreno de esquina com 11.200 metros quadrados e 33 prédios antigos com regular renda. — Preço 1.500 contos. Negócio direto. W. Cavalcanti. São José 85, sala 311.
(Y 17136) 91

COPACABANA - Vendo por 330 contos, na Av. Rainha Elisabeth, residência com 3 salas, 4 quartos, garage e dependencias, terreno de 13,30 x 30.

PREDIO DE RENDA. Vendo por 535 contos em Botafogo próximo á praia, prédio de 3 pavs., cujo terreno mede 13,75 x 30.

APARTAMENTO. — Vendo por 80 contos, pequeno, inclusive garage na Praia do Flamengo; vendo por 120 contos na rua Buarque de Macedo; vendo por 165 contos em Copacabana, ótimo, inclusive garage.

FLAMENGO — Vendo em ruas transversais, e próximo lote de 11x46 - 17x51 - 22x41 e 11x37

GRANDE AREA. Vendo por preço de oportunidade na estação de Anchieta grande área de terreno para lotear. — Grande lucro na venda de lotes.

COPACABANA - Vendo por 230 contos terreno na rua Santa Clara medindo 22x20. — Tem projeto aprovado para edificio de 9 pavs.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco 134,
Sala 305
(91)

BAIRRO DE FATIMA

Vende-se, na principal rua do bairro, terreno de 12 x 30. Tratar tel. 38-6318. (Y 16044) 91

FLAMENGO - COPACABANA

Vendo em construção adiantada, ótimos apartamentos todos de frente, preços a partir de 145:000$000 com facilidade de pagamento.

Construção da conceituada firma Oliveira Lima & Cia. Ltda.

RENDA 75:000$000

Vendo situados no FLAMENGO e Av. Copacabana, 2 ótimos apartamentos acabados de construir, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto de emp. e chuveiro.

PREDIO DE OCASIÃO

Prédio de 2 pavimentos á rua Siqueira Campos, sendo o andar terreo comercial e o sobrado bôa residência, vendo aceitando ofertas.

Vendas e informações no escritório de

ELIAS MARGEM

RUA DO OUVIDOR 169 — 5.º andar
Salas 517 - 518 — Tel. 43-6728

AVILA RAPOZO

OFERECE-LHE ESTAS OPORTUNIDADES PARA ADQUIRIR SEU PROPRIO APARTAMENTO OU ESCRITORIO COM GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO PELA "TABELA PRICE".

ESCRITORIOS
AVENIDA RIO BRANCO

Ótimo emprego de capital, vendo andares corridos, adaptaveis a 10 salas e dependencias sanitarias, proximo á futura Avenida Presidente Vargas, construção com as melhores especificações, com AR CONDICIONADO e agua gelada em todos os andares; pagamentos com pequenas entradas e o restante em 15 anos pela Tabela Price.

ESCRITORIO
CASTELO

Construção iniciada, vendo grupo de 3 salas com banheiro completo, no 8º pavimento de frente para a Av. Nilo Peçanha, lado da sombra. Preço 170:000$000 sendo 55:000$000 á vista e o restante em 15 anos, prestações de 1:550$000 mensais inclusive juros e amortisações.

FLAMENGO
SENADOR VERGUEIRO

Construção adiantada, vendo ótimo apartamento com belissima vista, lado da sombra, no 12º pavimento, com saleta, sala de jantar com 37 1|2 metros quadrados, varanda envidraçada com 6 metros por 2, 3 quartos muito bons com varandas, rouparia, banheiro em cor, cosinha e dependencias para empregado. Preço 180:000$000, sendo 40% á vista e o restante em 15 anos pela Tabela Price.

FLAMENGO

Edificio em construção na Praia, vendo com as melhores especificações, magnifico apartamento de luxo, com 2 salas, 4 quartos, 3 banheiros, cosinha, quarto e banheiro completo para empregado. Todas as peças de frente, com linda vista para o mar. FINANCIADO PELO INSTITUTO DOS INDUSTRIARIOS.

COPACABANA POSTO 2

Edificio em construção na Av. Copacabana, proximo do Lido, vendo magnifico apartamento com 2 salas, 4 quartos, 3 banheiros, 3 ótimas varandas, copa, cosinha, 2 quartos para empregados e dependencias. Preço 240:000$000.

Facilita-se o pagamento.
INFORMAÇÕES COM —

Avila Raposo

Av. Rio Branco, 91 — 9º andar — Sala 3 — Tel. 43-9480
(Ed. S. Francisco) (Y 16186) 91

MUITO BOA OPORTUNIDADE

Vende-se ótima residência com bonito grande jardim — Rua Golf Club 46 perto do GAVEA GOLF CLUB — Telefone 27-8284. (Y 14194) 91

PREDIOS E TERRENOS

Compro desde 30 até 150 contos em qualquer bairro, de preferencia S. Cristovão; tambem faço hipotecas á 9 % a.a. Tratar a rua Ouvidor 68 — 2.º, s. XI das 12 ás 17 horas. (Y 17046) 91

Empresa Brasileira de Operações Imobiliarias S. A.

AV. GRAÇA ARANHA N.º 19
SALAS 401/3
TELEFONE 42-7812

INCORPORAÇÕES — COMPRA e VENDA de Imoveis e terrenos

VENDE:

ESPLANADA DO CASTELO
Escritórios e lojas otimamente localizados.
FLAMENGO
Apartamentos construidos e em construção.
Lojas e sobre-lojas.
BOTAFOGO
Apartamentos de luxo em construção.
COPACABANA
Apartamentos construidos e em construção com AR CONDICIONADO.

Loja de esquina, com frente para a Av. Atlântica.

Pequena entrada em dinheiro e o restante a prazos longos

CONSULTEM sem compromisso os planos de venda da

"EBOISA"

Duas

grandes obras urbanisticas e uma monumental obra de engenharia que tornaram a Tijuca o bairro mais em evidência no Rio:

EDIFICIO "CONDE DE BOMFIM"

Todos os apartamentos de frente.

Terreno de $\frac{33 \times 85}{43}$ (3.500 metros quadrados).

Garage subterranea para 80 carros.

4 grandes elevadores com capacidade para 12 passageiros cada um.

Play-ground com modernos jogos infantis.

Magnifica piscina, com water-shoot, trampolim, etc., numa area de 200 metros quadrados.

Afastamento da rua: 20 metros. Lateral: 10 metros.

Incorporação imediata. Pagamento mensal pela Tabela Price.

Prazo de 15 anos. Financiamento de 70°/°.

Juros de 10°/° ao ano.

Preços a partir de 85 contos, até 165 contos.

Seguro imobiliario, com resgate total em caso de morte.

O melhor plano organizado até hoje no Brasil.

Informações com os

INCORPORADORES

CERNIGOI & Cia. Ltda.

ARQUITETURA-CONSTRUÇÕES

Encarregam-se da execução de qualquer obras de engenharia.

Avenida Rio Branco, 69 - 77 5.° andar, salas 16 a 20. Tel. 43-1645.

Todos os depósitos dos Srs. compradores de apartamentos do Edificio "CONDE DE BOMFIM" serão feitos no

BANCO ALLIANÇA DO RIO DE JANEIRO.

Rua da Alfandega 32.
Tel. 43-8440.

O seguro contra fogo dos apartamentos do "Edificio Conde de Bonfim", será feito na

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

"INTEGRIDADE"

Fundada em 1872

Rua Buenos Aires, 15 - loja. Tel. 23-3613 e 23-3614.

"METROPOLE"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS GERAIS

Os compradores dos apartamentos do "Edificio Conde de Bomfim", serão segurados na "Metropole", por uma apolice de vida para garantia da divida em caso de falecimento antes do pagamento integral. Os operários deste edificio estarão segurados na "Metropole", contra riscos de acidente do trabalho.

LLOYD IMOBILIARIO

Avenida Rio Branco n. 137 - Sala 719 - 7.° andar — Telefone 43-9922

IA-L-1

C. I. V. I. A.

CORRETORES DE IMOVEIS, VENDAS, INCORPORAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO

BAPTISTA, GUINLE, PONTUAL & CIA. LTDA.

APARTAMENTOS:

AV. ATLANTICA — Prontos para serem habitados — 2 tipos: pequeno, c/3 q., 1 s., ótimo banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada — 138 contos: médio, (refrigerado) c|4 q, 2 s, ótimo banheiro, quarto e banheiro de empregada — 220 contos. Ambos c|grande facilidade de pagamento.

AV. COPACABANA — (Lado da sombra) — pronto para ser habitado, c|4 q., 2 s., banheiro, garage, quarto e banheiro de empregada — 193 contos, c|grande facilidade de pagamento.

AV. COPACABANA — (Lado da sombra) — Em inicio de construção, sendo 2 apart.° por andar, todos de frente, c|4 q., 2 s., 2 banheiros, cozinha, quarto e banheiro de empregada garage, etc., desde 165 contos, c|grande facilidade de pagamento.

COPACABANA — (Rua transversal) — Em edificio pronto dentro de 5 mêses, com linda vista para o mar, c/4 q., 2s., 2 banheiros, cozinha, quarto e banheiro de empregada, garage — 190 contos — Pagamento: 25 contos de entrada, 10 na entrega das chaves e o restante em 15 anos c/financiamento pela tabela Price.

COPACABANA — (Rua transversal) —Em inicio de construção, perto da praia, c|3 q., 1 s., varanda, sala de entrada, cozinha, copa, quarto e banheiro de empregada, garage, etc., desde 130 contos, c|grande facilidade de pagamento.

PRAIA DE BOTAFOGO — Belissimos apartamentos em construção, com vista maravilhosa, desde 90 contos, sendo parte financiada.

TRAVESSA UMBELINA — Construção prestes a terminar, um por andar, c|3 s., 4 q., banheiro, garage, quarto e banheiro de empregada — 200 contos, c|grande facilidade de pagamento.

PRAIA DO FLAMENGO — Construção prestes a terminar, um por andar, c|4 q., 3 s., banheiro, cozinha, garage, quarto e banheiro de empregada, desde 150 contos c|grande facilidade de pagamento.

PRAIA DO FLAMENGO — Construção iniciada, ótimos apartamentos, c|3 q., 2 s., 2 varandas, quarto e banheiro de empregada, desde 140 contos, c|grande facilidade de pagamento.

PRAIA DO FLAMENGO — Belissimos apartamentos, construção iniciada, c|4 q., 3 s., 4 varandas, 3 banheiros, cozinha, copa, 2 quartos de empregada, banheiro, desde 310 contos, com grande facilidade de pagamento.

RUA 2 DE DEZEMBRO — Pequeno apart.° c|2 q., 1 s., cozinha, quarto e banheiro de empregada — 85 contos, c|parte financiada.

GLÓRIA — Em edificio prestes a terminar a construção, ótimos apartos. luxuosamente acabados, com belissima vista sobre a baía, c|4 q., 3 s., 2 banheiros, vestiário c|armários embutidos, copa, cozinha, 1 toilete, 2 quartos e banheiro de empregada, c|dependencias para os mesmos, garage, etc., desde 240 contos c|grande financiamento.

PETRÓPOLIS — Em ótimo ponto, c|facilidade de pagamento — 140 contos.

TERRENOS:

GAVEA — Terrenos completamente planos, em rua transversal à Marquês de S. Vicente, c|12 x 35 de 65 e 75 contos.

BOTAFOGO — Junto ao Largo dos Leões — Terreno de 13x30 — 75 contos.

ITAIPAVA — A dois minutos da Estrada União Industria, ótimos lotes, servidos por bôa estrada de rodagem, próprios para pequenos sitios — 750$000 o metro de frente (com o minimo de 100 ms. de fundos).

AV. RIO BRANCO N.° 311, 6.° AND., S. 602 — TEL. 42-3893 — EDIF. BRASILIA

(91)

O Suntuoso Palácio da Avenida Rio Branco

NUMA situação de imponência invejável, dominando os esplendores da Avenida Rio Branco e recebendo as auras benéficas do mar, está sendo construido o Azteca — o mais imponente, o mais luxuoso, o mais confortável palácio do Rio de Janeiro.

Nesse suntuoso edificio encontram-se à venda, no melhor andar, os últimos e mais confortáveis apartamentos disponíveis.

É um negócio que tenta, porque a sua valorização é imediata e crescente, proporcionando, assim, um lucro certo.

Plantas, especificações, condições de venda e demais detalhes, exclusivamente, com

Santos Vahlis

Rua da Assembleia, 104-4.° andar - Sala 410
(Edificio Gonçalves Dias) - Telefone: 42-9349

Star

APARTAMENTOS-FLAMENGO

RUA BARÃO DE ICARAÍ (ENTRE SEN. VERGUEIRO E AV. OSWALDO CRUZ — ANTIGA AV. DA LIGAÇÃO

OPORTUNIDADE ÚNICA EM LOCAL PRIVILEGIADO PARA RESIDÊNCIA

Em Edificio cuja construção será iniciada em Janeiro de 1942 e cuja planta já está aprovada pela Prefeitura, vendem-se ótimos apartamentos de luxo, sendo 2 por andar e constando de saleta de entrada, hall, salas de estar e jantar, varanda, 3 bons quartos, copa, cozinha, banheiro completo com louças estrangeiras, dep/criado, garage, etc. Preço médio 160:000$000, com facilidade de pagamento. 9% anual — 15 anos — Tabela Price. Informações com o sr. Lima, a Av. Rio Branco, 137 - 5.º — S/508 — (Edificio Guinle) — Tel. 43-0535.

(Y 14231) 91

IPANEMA

TO SELL — Av. Vieira Souto, a modern apartment, on the 5th. floor, consisting of a big living-room, (5.60 x 9.00b.) a drawing-room and a bedroom, both (4. x 8.73 m.) and three other rooms, Kitchen, etc.
PRICE — 260:000$000.
ALCIDES L. DE MORAES
Av. Rio Branco, 83 — 7° — s. 71
Tel. 23-0771. (X 17060) 91

Apatamento cento e oitenta contos

Compro em Copacabana, que tenha no minimo tres quartos e mais dependencias, entrando com oitenta a cem contos, e restante a combinar; rua Constituição, 61, sob., Tel. 22-1518, Silva. (Y 17036) 91

FLAMENGO

Vendo em edificio novo, no 6° andar, um ótimo apartamento com quatro quartos, uma sala, cozinha, banheiro completo e demais dependencias, sendo que dois quartos são independentes. Preço 100 contos, podendo-se facilitar 60 % em 15 anos aos juros de 9 %; à rua Gonçalves Dias, 47, 3°, com Raul Rebouças. (Y 17183) 91

MARIZ E BARROS PALACETE

Vende-se para familia de alto tratamento, construido em grande terreno de esquina à rua Ibiturama, 126, em leilão ao correr do martelo, amanhã, às 5 horas da tarde, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Affonso Nunes, Tel. 43-2212. (Y 13091) 91

Apartamneto — Copacabana

Vende-se com grande salão de 5x7, sala, 3 quartos, escritorio, banheiro confortavel, garage e dependencia. Entrada de 30:000$000 e o restante pago com o aluguel. Alugamos tambem por 1:200$000. Ver à Avenida Atlantica, 980. Chaves com o porteiro. (91)

Apartamentos -- Petropolis

Vendem-se os 2 ultimos que se acham concluidos para este verão. 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros e dependências. Grande conforto. Rua João Pessoa, 106. J. GURGEL DANTAS, firma construtora. Av. Almirante Barroso, 97 — 4°. Tels. 42-8200 e 42-5225. (91)

APARTAMENTOS Posto 4

Construção iniciada — esquina da rua Constante Ramos com Domingos Ferreira, lado da sombra, a 20 metros da praia; 2 salas, 3 quartos grandes, dependencias e garage. J. GURGEL DANTAS — firma construtora. Avenida Almirante Barroso, 97, 4°. Tels. 42-8200 e 42-5225. — Vendedores autorizados: Mesquita & Reis, Ltda., Ed. Odeon — sala 614. Fones 42-3155 e 42-3670. (91)

Apartamentos — Petropolis

Vendem-se os 3 ultimos. Pequenos, de sala, quarto, banheiro e kitchnette. Prontos para este verão. Vêr à rua João Pessoa n. 106. J. GURGEL DANTAS, firma construtora. Avenida Almirante Barroso, 97 — 4° — Tels. 42-8200 e 42-5225. (91)

EDIFÍCIO CLIMAX

RUA DAS LARANJEIRAS, 525

Vende-se um apartamento neste majestoso edificio, que está em plena construção com direito a uma garage e um depósito de malas exclusivos, uma lavanderia elétrica coletiva, piscina, parque, isolamento completo de ruido de um para outro apartamento e muitos outros detalhes de apartamento de máximo conforto e luxo.

Procure a C. T. I.
Rua México, 98, 9.º andar — Tel. 22-0485
— Salas 911, 912 e 913 —

(91)

PETROPOLIS

EDIFICIO GENERAL OSORIO

(RUA GENERAL OSORIO N. 62)

Majestoso edifício em belo estilo normando. Ótimos apartamentos com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto de empregado e garage, a 30 metros da Avenida 15 de Novembro. Plano original de resgate, em caso de morte. Consultem, sem compromisso, as nossas condições de financiamento a longo prazo.

IMOBILIARIA RYDAN

AV. RIO BRANCO, 137 --- Sala 720

Tels.: 43-7448 -- 43-2200

APARTAMENTOS EM COPACABANA

Vendo proximo ao mar com hall, sala, 2 ou 3 quartos, q. de empregada, varandas, terraços, etc., a partir de 90 contos, com financiamento de 60 %, juros de 9% a.a. e prazo de 15 anos.

LARGO DO MACHADO

Vendo, com saleta, 2 salas, 3 quartos, varanda e demais dependencias, já construidos por 120 contos.

Informações com Dr. Paulo Araujo, á rua 1.° de Março, 17, 4.° andar, sala 2, Fone 43-9682, das 8 ás 11,30 e das 14 ás 18,30 horas

(Y 13411) 91

IPANEMA

Vende-se ótimo prédio edificado em terreno de mais de 500 m2, localizado á r. V. Pirajá, prestando-se a grande construção.

Inf. tel. 28-1753.

(Y 15105) 91

TERRENO — LEBLON

VENDE-SE, á rua Almirante Pereira Guimarães, com 15m,00 x 32m,80. Negocio direto (sem intermediario). — Preço 130:000$000. Informações com o sr. Coelho, na firma OLIVEIRA LIMA & CIA. LTD., á av. Graça Aranha n. 18, 4º andar. Tel. 22-1885.

(Y 17011) 91

APARTAMENTOS Petropolis

Vendem-se vários, muito confortaveis — em construção adiantada — com 3 quartos, 2 salas, varanda, garage. Linda paisagem, local muito aprazivel — clima saluberrimo, proximo ao Retiro. Ver á Avenida Barão do Rio Branco 1411. — J. GURGEL DANTAS, firma construtora. Avenida Almirante Barroso, 97 - 4º. Tels. 42-8200 e 42-5225.

(91)

BOTAFOGO — TERRENO. Vende-se c/ 10x110, proximo da praia (zona de 10 andares). ótimo para inversão de capitais. Vendo por 500 contos. A. T. Candra. Av. Rio Branco, 103-3º, s. 8.

(Y 15268) 91

TERRENO 937 m2.

Centro — Vende-se este terreno com 52 metros de frente, um quarteirão á rua do Riachuelo, zona de 9 pavimentos, por 430 contos. Trata-se com Abel, no Edif. Ouvidor, sala 1003, ás 16 horas

(Y 16060) 91

CASTELO — Vendem-se por 345:000$000, no Edificio Capitolio, em construção, 2 grupos de 3 salas e banheiro, facilitando-se o pagamento.

IVO DE ALENCAR

HIPOTECA

Mil a 1.500:000$000

Precisa-se de emprestimo de mil contos dá-se a garantia de imoveis, do valor de dois mil e quinhentos contos, com renda anual liquida 250 contos, ou no emprestimo de 1.500 contos, dá-se mais em garantia imoveis no valor de 1.200 contos, excelentes, bem situados, se trata de pessoa de respeito e excelente situação, juros pagos mensalmente, de 8 a 9 % ao ano, prazo maximo de 9 anos. Não se atende intermidiarios. Tratar diretamente com o Corretor Coelho, rua Ouvidor, 45, 1º, s. 3, depois das 12 horas.

Terreno — Gávea

Vende-se na rua Marquês de S. Vicente, junto ao final do ponto dos bondes excelente terreno todo murado, 18,50x20, por 65 contos. Tratar á rua do Ouvidor, 45, 1º, s. 3, depois das 12 hs. com o Corretor Coelho.

PREDIO — PIEDADE 35:000$000

Vende-se próximo da Estação, grande predio de sobrado, tendo no sobrado, 3 quartos, 2 salas, cozinha com fogão a gás, banheiro e andar terreo, tem 2 moradias de sala, quarto, cozinha, W. C., com chuveiro, 3 tanques, centro de terreno 11x40; essa casa subalugando pode morar e tirar renda de 450$000; precisa de reparos, cujo orçamento em mão gasta 5 contos, cujo imovel ficará valendo minimo 50 contos, preço como está 35 contos; tem gás, luz, água e telefone. Tratar á rua Ouvidor, 45, 1º, s. 3, com o Corretor Coelho.

Predios — Compra-se

Precisa-se comprar predios bem situados do preço de 20 até 200 contos; pagamento á vista; preciso comprar do Eng. Dentro para a Cidade casinhas de 20 a 35 contos, e tambem boas avenidas, bem situadas, terreno em bons locais. Só se aceita negocios reputados serios e garantidos; não se cobra comissão. Tratar com o antigo Corretor Coelho, rua do Ouvidr, 45, 1º, s. 3, depois das 12 horas.

TERRENO Recreio Bandeirantes

Vende-se no Bairro Jardim, do Recreio dos Bandeirantes, um da quadra 71, lote 20, outro da quadra 69, lote 19, tendo cada lote 15x40 a razão de 7 contos cada um; idem mais três lotes, situados na quadra 43, da Sub-divisão "B" lotes 23, 24 e 25, tendo cada 15x40 todos juntos por 16 contos. Estes ficam perto da praia, no bar do local, tem empregado que mostra. Tratar, na rua do Ouvidor, 45, 1º, s. 3, com Corretor Coelho, depois das 12 horas.

TERRENO -- FABRICA 60 e 30:000$

Tendo vendido 5 lotes de terreno, para montagem de uma fabrica, junto disponho de um outro excelente terreno de esquina, tendo de largura por uma rua 35 metros e por outra rua 24 metros, 597m2, tudo por 60 contos ou metade 32 contos, desviados do centro da Cidade a 20 minutos, unicos perto do Centro. Tratar com o Corretor Coelho. Rua do Ouvidor 45, 1º, s. 3, depois das 12 horas.

ILHA GOVERNADOR Predio 36:000$0 Terreno 3:700$

Vende-se excelente predio, novo (2 anos) com 2 quartos, 1 sala e sala de banho completa, varanda, centro de jardim 12x43, galpão, situada na estrada da Cacuia, proximo da praia de Olaria. Preço 36 contos. Idem venda de um terreno, situado na rua dos Tamoios, lote 42, de 10x30 por 3:700$. Tratar á rua 4 n. 450, Bairro Tauá, com João Prata ou com o Corretor Coelho, rua do Ouvidor, 45, 1º, s. 3, depois das 12 horas.

SITIO — RECREIO Venda — Nova Iguassú

Vende um excelente, bem localizado, frente para 3 ruas, todo plantado, laranjal, outros arvoredos miudos; contem 20 lotes; uma pequena casa de sala e quarto, vale 50 contos, devido á urgência, se vende por 20 contos, podendo ser 12 á vista e o resto a prazo. Tratar em Nova Iguassú, no Café Elite, com Raphael, ou na rua do Ouvidor, 45, 1º, s. 3, com o corretor Coelho. (91)

HIPOTÉCAS - Empresta-se qualquer importancia sobre prédios ou terrenos, e financia-se construções na base de 60 ou 80% do valor total juros de 9 % a prazo de 10 ou 15 anos,

IVO DE ALENCAR
J. Comércio — 5.° andar

RENDA — Compra-se urgente prédio com 6 apartamentos na zona sul, até 450:000$000.

IVO DE ALENCAR
J. Comércio — 5.° andar

COPACABANA. Compra-se urgente terreno em zona comercial ou Edificio de 8 pavimentos dando renda de 8 % liquidos.

IVO DE ALENCAR
J. Comércio — 5.° andar

(Y 14244) 91

HOLLANDA MAIA

AV. GRAÇA ARANHA, 49

VENDE:

BOTAFOGO — Prédio de 1 pavimento construido em terreno de 8x48, tendo 3 quartos, 2 salas, cozinha, 2 quartos fóra e grande quintal. Preço 120:000$.

BOTAFOGO — Em boa rua, 2 ótimos apartamento térreos, tendo um 2 quartos, 2 salas e outro 3 quartos, 2 salas, mais copa, cozinha, dep. criado, lugar para auto, etc. Preços 90 e 100 contos.

CENTRO - 2.500m2 - Em frente a futura praça da Central do Brasil e muito próximo do Q. General, com diversas frentes. Preço 3.500 contos.

COPACABANA — Metro — Muito próximo, já em construção, ótimo apartamento, constando de 3 quartos, sala, saleta, banheiro completo, jardim de inverno, cozinha, dep. criado. Preço 120 contos facilitando 50% pela tabela Price no prazo de 15 anos.

COPACABANA — Praça Serzedelo Corrêa — O último apartamento disponivel no 3.º pavimento do edificio a ser brevemente construido, tendo 3 quartos, living-room, sala, jardim de inverno, banheiro em côr, copa, cozinha, dep. criado. Preço 130 contos.

COPACABANA — Renda — Vende-se no Posto 4 edificio de construção moderna, com 6 explêndidos apartamentos, de hall, 2 salas, 2 quartos. O Edificio tem alicerces e plantas para mais 2 pavimentos, excepcional emprego de capital. Preço 500 contos.

COPACABANA — Vende-se no posto 4, residência de luxo, nova e de fino acabamento, em centro de terreno com 3 salas, 4 quartos, banheiro de luxo em côr, garage, etc. Preço 350 contos.

CENTRO — Área de 1.100m2, própria para avenida ou apartamentos. Detalhes pessoalmente.

FLAMENGO — Em esquina da praia, amplo e luxuoso, constando de 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros completos, copa, cozinha, dep. criado. Preço 280 contos, aceitando oferta e facilitando o pagamento.

GRAJAÚ — 10x34, na melhor avenida, lado da sombra, por 50 contos.

GRAJAÚ — Prédio em construção, com 2 pavimentos, 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha, 3 varandas, dep. criado, etc. Preço 75 contos.

HUMAITÁ — Magnifico prédio moderno, de 2 pavimentos, 4 quartos, banheiro completo em côr, 2 salas, copa, cozinha, dep. criado, garage. Preço: 185 contos.

HADOCK-LOBO — Prédio moderno de fino gosto e ótimo acabamento, tendo 2 pavimentos, 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, dep. criado, garagé, terraço, etc. Preço 160 contos.

IPANEMA — Prédio grande de 2 pavimentos, com 5 quartos, 2 salas, banheiro completo, dep. criado e tendo ainda 3 apartamentos e garage, muito próximo da praça Gal. Osorio. Preço — 200 contos.

IPANEMA — Terreno — Vende-se á rua Prudente de Morais, lote de 10x40, pronto para construir. Preço 135 contos.

IPANEMA — Vende-se prédio moderno próximo a praça da Paz, precisando apenas de pinturas, 2 pavimentos, 2 salas, 3 quartos, garage, etc., terreno pequeno. Preço 140 contos.

JARDIM BOTANICO — Palacete luxuoso, construido em amplo terreno arborizado, tendo 2 pavimentos, 3 quartos amplos, 4 salas, 2 banheiros completos, copa, cozinha, dep. criado, garage, etc. Preço, condições e detalhes pessoalmente.

JARDIM BOTANICO — Vende-se no moderno bairro Jardim Corcovado, luxuosa residência, acabada de construir em centro de terreno, com 3 amplas salas, sala de almoço, 4 dormitórios, lindo banheiro em cor azul, garage, dep. criado, etc. Preço 350 contos.

LAGÔA — Terreno em situação de destaque, á rua Sacopan, medindo 12x42, pelo preço de 75 contos.

LEBLON — Terrenos — Vende-se 12x30 e 20x30 em ótimas ruas transversais, próximo á praia; na Av. Visconde de Albuquerque, 15x35 e vários outros.

NITERÓI — Sólida e confortável residência de 1 pavimento com ótimo porão habitável, em lindo e aprazivel recanto de Gragoatá, constando de 3 salas, 3 quartos, banheiro completo, amplo salão de jantar, cozinha e porão com 2 quartos, 2 salas, banheiro, etc., podendo ainda construir no quintal uma garage c/apartamento. Preço, detalhes e condições de pagamento, pessoalmente no escritório.

PRAÇA DA REPÚBLICA — 20 x 70, local de grande valorização. Preço e detalhes pessoalmente.

PETRÓPOLIS — Núcleo da Independência — Magnifico lote, situado junto ao Hotel, medindo 10x66, com linda vista. Preço 25 contos, aceitando oferta.

TERRENO — Compra-se — Leblon ou imediações, no minimo de 10x20. Paga-se bem e á vista.

TIJUCA — Prédio sólido, construido em ótimo terreno, com 2 pavimentos, tendo em cada 4 quartos, 2 salas, etc. Preço 100 contos.

ZONA SUL — Vende-se no mais aristocrático bairro da zona sul, 1 grande e luxuoso palacete, próprio para embaixadas, ou familia de alto tratamento. Situado em centro de grande terreno, com 4 salas, 5 dormitórios, 2 banheiros completos, 2 escritórios, lavanderia, adega, 4 quartos de criado, garage, para 2 carros, etc. Preço 2.000 contos.

ZONA SUL — Renda — Vende-se num dos mais futurosos bairros da zona Sul, próximo a praia edificio novo, com 12 magnificos apartamentos todos com garage. Renda estimada em mais de 80 contos anuais. Preço 650 contos.

(91)

HOLLANDA MAIA - Av. Graça Aranha, 49

Escritorios Lojas

— CASTELO — Em grupo de três a cinco salas desde Rs. 128:000$000, ou andar corrido. — Na Avenida Rio Branco e no Castelo, grandes e pequenas; sobre-lojas. Ótima situação.

PRAIA DO FLAMENGO:
ótimos apartamentos de 3 salas, 2 quartos e demais dependências; garage. Desde 150:000$000. ótimo apartamento com sala, quarto, banheiro e "Kitchen" ao preço de 65:000$000.

SENADOR VERGUEIRO:
Confortaveis apartamentos de 1 e 2 quartos, sala, saleta e dependências. Desde 55:000$000.

AV. RUI BARBOSA:
Luxuosos apartamentos com linda vista: 2 e 3 ou 5 quartos, garage; piscina, 2 banheiros, etc. desde 95:000$000.

BARÃO DE ACARAÍ:
Belos apartamentos com 2 salas, 3 amplos quartos e dependências, desde 148:000$000.

PRAIA DE BOTAFOGO:
Apartamentos de grande luxo, com 4 salas, 6 quartos, 3 banheiros, garage, etc. Desde ..... 270:000$000.

HUMAITA':
Pequenos apartamentos com sala e 2 quartos; desde 82:000$000.

AVENIDA ATLÂNTICA:
Com linda vista, apartamentos de 2 salas e 3 quartos; ar condicionado, etc., desde 210:000$.

AVENIDA COPACABANA:
Apartamentos de saleta, sala, 2 quartos e dependencias; desde 130:000$000.

RUA SAINT ROMAIN:
Belissimos apartamentos de 3, 4 e 5 quartos, garage, etc., com linda vista para o Atlantico; desde 180:000$000.

PEQUENA ENTRADA — LONGO PRAZO — TABELA "PRICE"

Informações e Vendas **CARVALHEIRA** Av. Rio Branco, 135/137, sala 816 Edificio Guinle — Fone: 43-8747 (91)

TERESÓPOLIS GRANJA GUARANY

ALUGO — 2 casas de estilo americano, de grande terreno, uma com varanda, living-room, 2 dormitorios, banheiro, cozinha, garage, e outra com 2 varandas, 1 living-room, sala de refeições, 2 dormitorios, banheiro e dependencias para criados. Ambas inteiramente mobiladas, com luz eletrica e ultra gás.

Tratar com:
ALCIDES L. DE MORAES
Av. Rio Branco, 53 — 7º — s. 71
Tel. 23-0771. (Y 17058) 91

LAGOA — TERRENO

Vende-se, no melhor ponto da avenida Epitacio Pessoa, dois otimos lotes de 10 x 38, juntos ou separados. Trata-se diretamente com o proprietario. — Não se atende a intermediarios. Avenida Almirante Barroso, 72, 6º pav., Reis JUNIOR. (Y 17039) 91

TERRENO

Vende-se barato um terreno no Recreio dos Bandeirantes — lote 7 — quadra 261 .Tratar com o corretor Araujo, no 3º andar, em cima do edificio da Reiss. (Y 12092) 91

OTIMO NEGOCIO

Comprar predios e terrenos sempre foi um otimo negocio. Mas é preciso muita cautela com os titulos de propriedade. O CONTENCIOSO IMOBILIARIO é um escritorio especializado no exame de documentos. Avenida Nilo Peçanha, 151 — 9º — sala 905 — Esplanada do Castelo. Tel. 42-9075. Caixa Postal 2.072. (Y 17137) 91

PREDIOS — Compramos com urgencia terrenos e predios, em qualquer bairro desta capital, inclusive suburbios, para moradia e renda. Tratar á rua do Rosario n. 104, 4º. Tel. 23-4888. Emp. Imob. Paraná de Roberto Ltda. (Y 18185) 91

Não se preocupe mais

COMPRAS, VENDAS E HIPOTECAS de PREDIOS, TERRENOS, FAZENDAS, SITIOS, ETC. . . .

Procure a SECÇÃO DE IMOVEIS DA

COMPANHIA BANCARIA AUREA BRASILEIRA

Do Sindicato dos Corretores de Imoveis do Rio de Janeiro

VENDEM-SE

OFERTA ESPECIAL

LEBLON

Edificio moderno com 10 apartamentos, 2 lojas e garage para 6 carros. Renda 9%	550:000$

CENTRO

Prédio de 3 pavimentos no melhor ponto da rua do Rosário - terreno de 7,25x27, sem inquilino	1.500:000$

LEBLON

Edificio acabado de construir com 12 apartamentos e garage para 12 carros	640:000$

MARACANÃ

Ótima casa situada em rua arborizada, medindo o terreno 12 x 40, com 5 quartos, hall, 3 salas, 3 quartos de empregados e 3 banheiros	190:000$

IPANEMA

Prédio de 2 pavimentos em ótimo local da rua Barão da Torre; recuado em terreno de 10x21, com 3 salas, 5 quartos, copa, cozinha, banheiro completo e dependências; fóra, quarto de empregados e dependências, Rs.	220:000$

GÁVEA

Moderna e confortavel residência de 2 pavimentos, com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, demais dependências e garage ..	135:000$

TIJUCA

Prédio de 1 pavimento, construção sólida todo pintado a oleo com 3 salas, 4 quartos, banheiro completo e demais dependências; fóra apartamento independente com 1 sala, 2 quartos, banheiro e cozinha. O terreno mede 11x40, Rs.	130:000$

TERRENOS

Vila Isabel - Medindo 8x45 no melhor ponto da rua Barão de Vassouras	30:000$
Ramos - Em ótima situação da rua das Missões, terreno plano de 22x65	55:000$
Jardim Botânico - Medindo 12 x44 no melhor ponto desta rua	120:000$

PETROPOLIS

Confortavel residencia construida em terreno de 16 x 66 á rua Albino Siqueira	90:000$
Casa moderna construida em centro de terreno á rua Ingelheim	75:000$
Pequena casa á rua Piabanha	50:000$
Terreno situado no melhor ponto da rua Barão do Rio Branco	25:000$

NITEROI

Confortavel vivenda em terreno de 28x300, na rua Noronha Torrezão, condução na porta	65:000$

MORRO AZUL

Sitio situado junto a Estrada de rodagem Rio-Vassouras, próximo da Estação de Estrada de Ferro - com 10 alqueires, cultivados, gado, etc., Rs.	50:000$

Companhia Bancaria Aurea Brasileira

SECÇÃO DE IMOVEIS

7 - R. MIGUEL COUTO - 7

(ANTIGA RUA DOS OURIVES)

TEL. — 22-7171

CAPARAÓ

PRAIA DE BOTAFOGO, 130

VENDEM-SE os ultimos apartamentos ainda disponiveis nesse imponente edificio, já em construção

MENOS DE **850$000** POR M2, INCLUSIVE TERRENO E GARAGE

FINANCIAMENTO PELO «I. A. P. I.»

21 PAVIMENTOS COM UM APARTAMENTO POR ANDAR

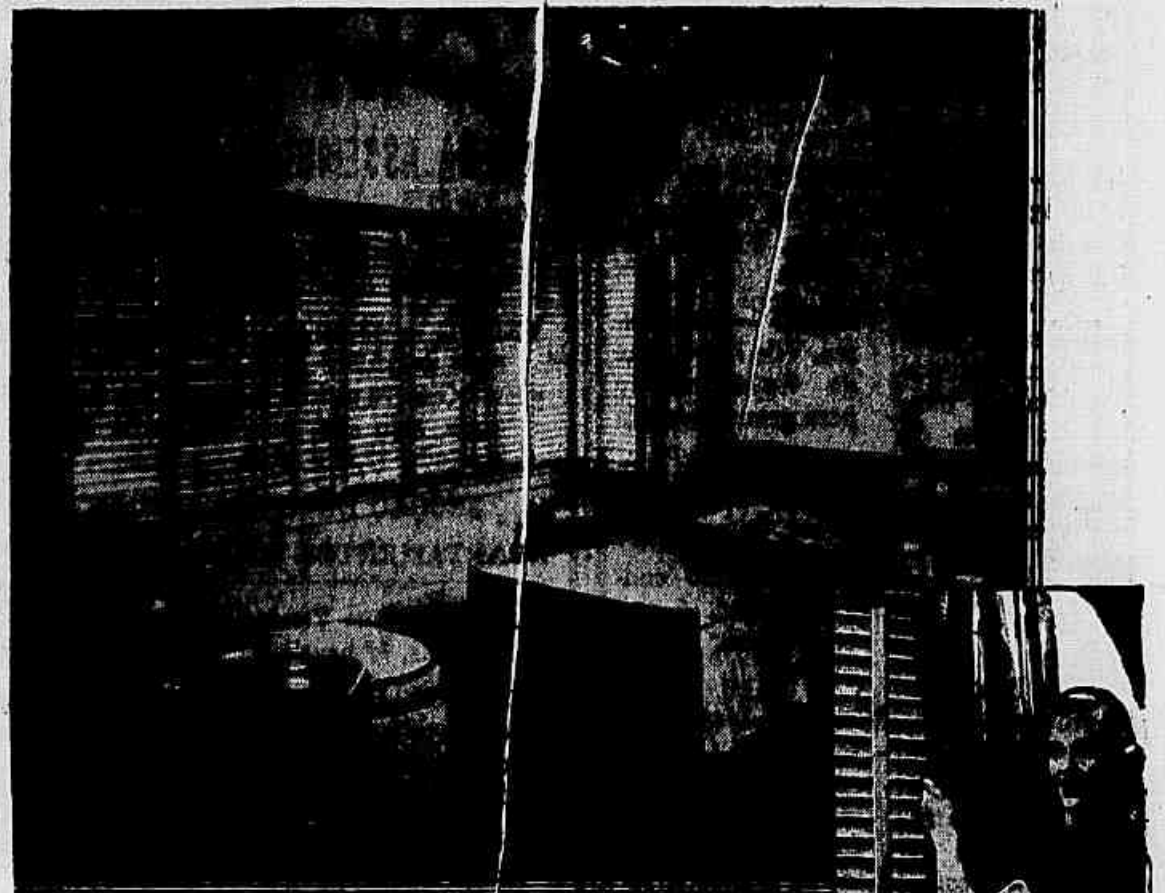
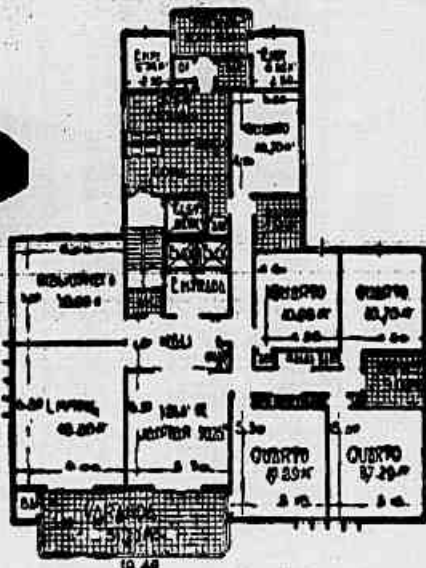
AIR CONDITIONED

4 Salões
7 Dormitorios
4 Banheiros
3 Elevadores

Grande varanda com 10,4 mts. de comprimento por 3 de largura e DEMAIS DEPENDENCIAS

Construção de

costa pereira, bokel, ltda.

RUA ALVARO ALVIM, 31 -- 16º pavimento -- Tel. 42-8130

Dê ao seu lar a beleza de uma "Casa de Cinema"

Para o confôrto das moradias, em todas as cidades de sol e de luz, as VENEZIANAS PARAMOUNT são indispensáveis, além de proporcionarem o ambiente de distinção, elegância e beleza que a Sra. nota nas fotografias das residências das "estrelas" de cinema.

CONTRÔLE ABSOLUTO DO AR E DA LUZ • FERRAGENS DE PATENTE AMERICANA • CÔRES E TAMANHOS DIVERSOS

As VENEZIANAS PARAMOUNT são fabricadas com finas lâminas de madeira que não refletem calor.

SALÃO DE EXPOSIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO: **DAVID & CIA.** R. DO OUVIDOR, 71-73 TEL. 23-2372

FABRICANTES:

VENEZIANAS PARAMOUNT LTDA.

RUA AZEREDO COUTINHO, 30 — TELEFONE 43-2025 — RIO DE JANEIRO

ENTREGA IMEDIATA

APARTAMENTOS

AVENIDA ATLANTICA 272 — LIDO

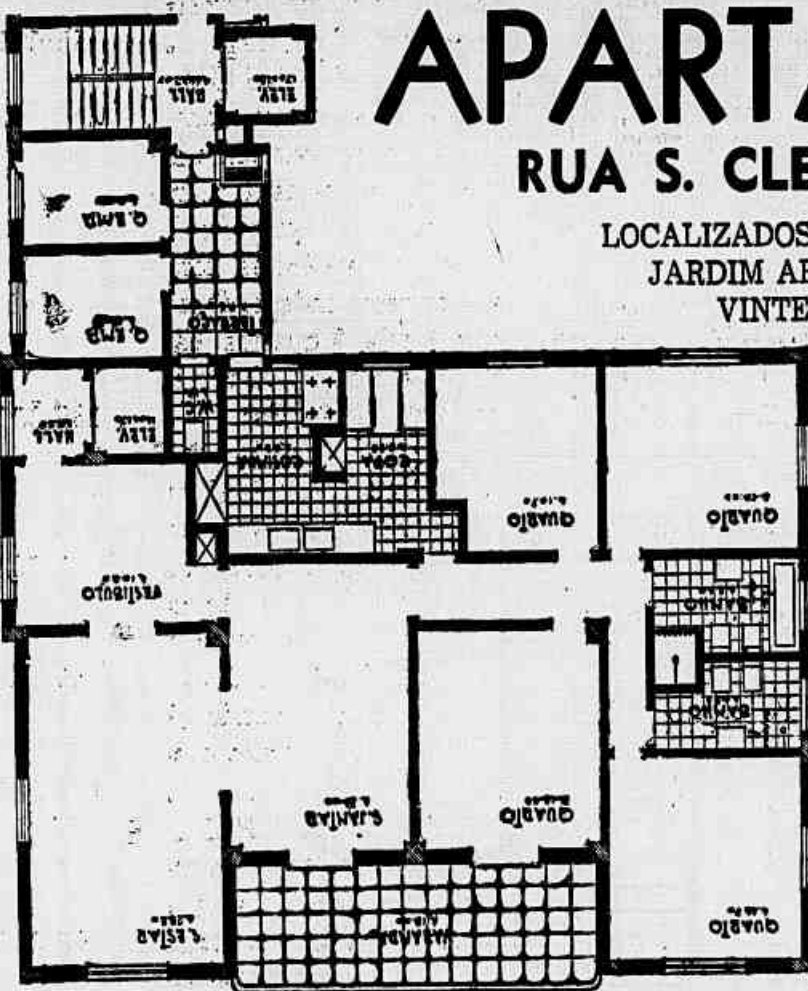
Com o pagamento apenas da cota do terreno até a recepção da chave, vendem-se ótimos apartamentos á construir, com inicio imediato, com 3 quartos, 2 salas, quarto e banheiro de empregado, bem dispostas peças de serviço jardim de inverno, garage, etc., desde 170 contos.

ETGOS, LTDA., e RAUL DE MELLO —— Ed. Porto Alegre, 3.º andar, salas 301/304 — Telefones 42-82 15 e 42-9076

(Y 14182) 91

APARTAMENTOS

RUA S. CLEMENTE, 131 E 137

LOCALIZADOS EM CENTRO DE GRANDE JARDIM ARBORIZADO, DISTANTE VINTE METROS DA RUA

Vendemos apartamentos de luxo, com hall, 3 grandes salas, 4 quartos, varanda de 18 m²., 2 banheiros principais, 2 quartos de empregado, espaçosa garage e demais dependencias. Cada apartamento servido por um elevador privativo. O Edificio fica localizado em centro de grande jardim arborizado, em terreno de 31 x 72, afastado vinte metros da rua, bem orientado em relação ao sol, e possue 3 elevadores. Financiamento pela Tabela Price, prazo 15 anos, juros de 9 %. — Preço de 200 a 280 contos. — Obras já iniciadas.

IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA

(Administradores de Bens)

Rua México, 98 - 3.º — *Tels.* 42-3889 e 42-4666

(91)

EDIFÍCIO CLIMAX

RUA DAS LARANJEIRAS, 525

Vende-se um apartamento neste majestoso edifício, que está em plena construção com direito a uma garage e um depósito de malas exclusivos, uma lavanderia elétrica coletiva, piscina, parque, isolamento completo de ruido de um para outro apartamento e muitos outros detalhes de apartamento de máximo conforto e luxo.

Procure a C. T. I.

Rua México, 98, 9.º andar — Tel. 22-0485 — Salas 911, 912 e 913 —

(91)

J. GURGEL DANTAS

FIRMA CONSTRUTORA

Participa a mudança de seus escritórios, para a AVENIDA ALMIRANTE BARROSO N. 97 - 4.º Andar, Tels. 42-5225 e 42-8200 aonde aguarda as ordens de seus amigos e clientes.

(Y 17171) 91

TIJUCA — Vendo, por 600 contos, esplendido conjunto de predios residenciais dando renda 65 contos anuais, edificado em terreno de 25,40x200 inteiramente plano e onde pode se edificar ainda 3 vezes mais. Fica localizado em esplendida rua antes do Largo da 2.ª-Feira. — NELSON PESSOA — Av. Rio Branco, 137, 6.º andar, s/ 615 (Edificio Guinle).

PRAÇA DA BANDEIRA — Vendo, por 88 contos, solido predio de 2 pavs. com 4 quartos, 2 salas, sala de almoço, quarto e dependências de criados e demais dependencias, precisando apenas de limpeza. E conjugada de 1 lado e fica a 2 passos da rua S. Cristovão. — NELSON PESSOA — Av. Rio Branco, 137, 6.º andar, s/ 615. — (EDIF. GUINLE).

COPACABANA — Vendo, por 850 contos, no nome do comprador, ampla e luxuosa residencia á rua Joaquim Nabuco, com 6 quartos, 4 salas, garage para 2 carros, etc. Centro de terreno 12x36. — NELSON PESSOA. Av. Rio Branco, 137, 6.º andar, S/ 615 — (EDIF. GUINLE).

COPACABANA — Vendo, por 135 contos, ótimo terreno de 9 x 40 no Posto 4, entre predios. — NELSON PESSOA — Av. Rio Branco, 137, 6.º andar s/ 615 (EDIF. GUINLE).

GRAJAÚ — Vendo, por 200 contos, novo e luxuoso palacete de primoroso acabamento na melhor rua do Grajaú, tendo 5 quartos, 2 amplas salas, sala de almoço, banheiro em côr, garage com quarto em cima, grande varanda e dependencias. Pinturas a oleo, pisos em tacos de luxo e mosaico, telhado em S. Caetano. Terreno 12x30 ajardinado e arborizado. — Plantas e foto com NELSON PESSOA — Av. Rio Branco, 137, 6.º andar. S/ 615. — (EDIF. GUINLE).

GRAJAÚ — Vendo, por 125 contos, predio novo de 2 pavs. á rua Mearim com 2 apartamentos tendo cada um 2 salas amplas, 2 quartos, varanda e demais dependencias. Garage, jardim, etc. — NELSON PESSOA. — Av. Rio Branco, 137, 6.º andar, S/ 615 (EDIF. GUINLE).

LINS VASCONCELOS — Vendo urgente, por 45 contos, com facilidade de pagamento o solido predio da rua Lins e Vasconcelos, 811, com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias. Pode se fazer garage. Terreno 8x30. — NELSON PESSOA — Av. Rio Branco, 137, 6.º andar, s/ 615. (EDIF. GUINLE).

JARDIM ZOOLOGICO — Vendo linda e aprazivel residencia nova edificada em centro de terreno de 12,50x31, com 3 amplos quartos, 1 sala, banheiro moderno, agradavel varanda, entrada de auto, jardim e grande quintal. Vêr a qualquer hora á rua Maria Antonia, 179 (rua calçada e arborizada com agua, luz, gás, esgoto. Bondes e onibus Lins e Vasconcelos a 100 mts). Preço 75 contos com facilidade de 45 contos a prazo de 15 anos. NELSON PESSOA — Av. Rio Branco, 137, 6.º andar, s/ 615. — (EDIF. GUINLE).

MEYER — Vendo por 150 contos conjunto de 4 casas em otima rua calçada, tendo cada uma 3 quartos, 2 salas e dependencias. Terreno de 35x22. Renda anual 15 contos podendo ser ainda aumentada. — NELSON PESSOA — Av. Rio Branco, 137, 6.º andar, s/ 615. (EDIF. GUINLE).

ENCANTADO — Vendo, por 68 contos magnifica residencia de 2 pav. á rua Manoel Vitorino, centro de terreno de 12x30, com 3 quartos amplos, 2 salas, demais dependencias. Entrada de auto, varanda e jardim. Nos fundos com entrada independente pequena casinha com sala, quarto, banheiro e cozinha, rendendo 135$000. NELSON PESSOA — Av. Rio Branco, 137, 6.º andar, s/ 615. (EDIF. GUINLE).

VILA ISABEL — Vendo, por 45 contos, esplendido terreno murado de 11x85 no melhor local da rua Barão de Cotegipe. — NELSON PESSOA — Av. Rio Branco, 137, 6.º andar s/ 615. (EDIF. GUINLE).

GRAJAÚ — Vendo, por 50 contos, terreno á rua Araxá perto de Mearim com 570 m.2 com desmembramento aprovado para construção de 3 residencias. — NELSON PESSOA — Av. Rio Branco, 137, 6.º andar, s/ 615. — (EDIF. GUINLE).

LINS DE VASCONCELOS — Vendo urgente por 28 contos terreno de 10x17,50 entre os predios 211 e 199 da rua Maria Antonia. — NELSON PESSOA — Av. Rio Branco, 137, 6.º and. S/ 615. (EDIF. GUINLE).

Nelson Pessôa

Av. Rio Branco, 137 - 6.º - S/615

(Edificio Guinle)

(Y 15461) 91

A PROPRIEDADE DOS APARTAMENTOS

Quer saber como comprar a sua casa ? ou o seu apartamento? Financiado pelo Instituto dos Comerciarios, Bancarios, Industriarios, Servidores do Estado? — "A Propriedade dos Apartamentos" de Orlando Ribeiro de Castro, estuda o que lhe interessa: a compra; a construção; a fiscalização; como obter o financiamento; a hipotéca; os direitos e deveres do proprietario, do construtor, do condominio, impostos e ações. Legislação, Jurisprudência, Formularios e Indices. A' venda nas melhores livrarias. — Preço — 30$000 brochura. Pedidos do Interior ou de volume encadernado ao Autor — Avda. Rio Branco 117 — 5.º, sala 504 — Rio de Janeiro.

A Coleção "A Propriedade Imobiliaria" luxuosamente encadernada, só para assinantes — 40$000.

Do mesmo Autor — "Locação de Predios" — 2.ª edição, revista atualizada, de acordo com a nova lei processual — 20$000 — á venda nas melhores livrarias.

(Y 16049) 91

Edificio Corrêa do Lago

AV. OSWALDO CRUZ N. 20

ANTIGA LIGAÇÃO

Vendem-se 3 grandes apartamentos com todos requisitos de conforto, inclusive grande garage.

Construção a ser iniciada imediatamente pela firma OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA. e financiada pelo INSTITUTO DOS INDUSTRIARIOS.

Tratar com

Avila Raposo

(Devidamente autorizado pelo proprietario)

AV. RIO BRANCO, 91 - 9.º andar - Sala 2 - Tel. 43-9480 (Ed. S. Francisco)

(.. 18135) 91

COMPRO

Area no Flamengo ou Copacabana. Predios na av. V. Souto e Sta. Teresa. No Centro Comercial 2 predios juntos av. Rio Branco.

D. B. FRÉMENT EDIFICIO REX S. 1026 Fones 42-1960 e 28-6268

(Y 17038) 91

COMPRO Por 500 contos e 300 contos

2 edificios, z. Sul, area com 4 mil m2, no Flamengo ou Copacabana. Por 300 contos em Petropolis, palacete em centro de terreno. Por 600 contos e 700 contos dois palacetes em V. Souto e em Santa Teresa. Urgente e á vista.

D. B. FRÉMENT ED. REX S. 1026 42-1960 e 28-6268

(Y 17037) 91

Arquitetura e construções

ENGENHARIA
ARQUITETURA
CONSTRUÇÕES

Construtora Dourado S. A.

ALMIRANTE BARROSO, 90 — 10.º PAV. RIO DE JANEIRO

(CV3800)

Terreno — Barão de Petropolis

Vende-se junto ao ônibus e bondes lotes de 12x30. Tratar á rua Sete de Setembro 66-68, 1º andar. Dr. Pedro, 8 ás 10 e 5 ás 7. (Y 15239) 91

Terrenos zona industrial

A 10 minutos do Centro e do Cais do Porto, vendo para oficinas ou pequenas industrias, de 500 a 3.000m2, com água, luz, esgoto, gás e força. Tratar á rua Sete de Setembro, 66-68, 1º andar. Dr. Pedro. (Y 15239) 91

Quintino Bocaiuva

Chacara com frente para três ruas, prestando-se para loteamento ou grande avenida. 39x125. Facilita-se o pagamento. Rua Sete de Setembro 66-68, 1º andar. Das 8 ás 10 e das 17 ás 19 horas. (Y 15239) 91

Terreno 160.000m²

Vende-se em Irajá, lugar de grande desenvolvimento junto á Vila Jardim da Penha, servido de trens, ônibus e bondes, pronto a lotear. Facilita-se o pagamento. Tratar á rua Sete de Setembro 66-68, 1º andar. Dr. Pedro, das 8 ás 10 e 5 ás 7. (Y 15239) 91

Casas na Penha

Vende-se três com 3 quartos, sala, copa, cozinha e banheiro. Entrada e prestações. Rua 7 de Setembro 66-68, 1º andar. (Y 15239) 91

68 LOTES

Vendemos de nossa propriedade na Ilha do Governador, com onibus e bondes á porta. Banco dos Estados, travessa do Ouvidor, 28. (Y 16034) 91

RUBENS GOMES

RENDA — Vendem-se os seguintes prédios de renda: por 5.100 contos, em nome do comprador, novo e sólido edifício na zona sul; por 3.500 contos, também em nome do comprador — ótima casa de apartamentos rendendo 8% liquidos; por 2.400 contos, na zona sul, edificio de apartamentos rendendo 8%; por 2.000 contos, próximo a Cinelandia, edificio todo alugado; por 1.650 contos, próximo ao Flamengo, casa de apartamentos construida com capricho e dando boa renda; por 1.100 contos, em Copacabana, edificio rendendo 8%; por 780 contos, próximo ao Jardim da Glória, casa de apartamento, rendendo 96 contos; por 900 contos, zona norte, ótima casa de apartamentos, recentemente construida; por 430 contos, novissimo edificio para renda.

TERRENOS — Apartamentos. Vendem-se nos melhores pontos da Zona Sul.

VENDO — 420 contos, á rua Senador Vergueiro, 2 casas construidas em terreno de 21 metros de frente.

VENDO — 150 contos, Senador Vergueiro, casa construida em terreno de 7,30x17,50.

VENDO — 350 contos, Copacabana ótimo terreno de 15,75 x31; por 650 contos, no melhor ponto de Copacabana, lote de 26 x 31.

VENDO — 220 contos, Av. Ataulpho de Paiva. 2 ótimas esquinas.

VENDO — 200 contos, Vila Isabel, lote de 46x70, próprio para grande avenida

VENDO — 165 contos, á Av. Vieira Souto, ótimo lote.

VENDO — 100 contos, Grajaú, á rua Canavieiras, lote de 24 x 48.

VENDO — 450 contos, Santa Teresa, edificio próprio para colégio ou hotel, construido em centro de grande terreno de esquina, alugado a um só inquilino, rendendo 42 contos liquidos.

VENDO — 110 contos, á Rua Jardim Botanico, em frente á chacara "Henrique Lage", lote de 13 x 30.

VENDO — 850 contos, junto á Avenida Atlantica, zona de 12 pavimentos, excepcional esquina, com 600 mts2.

VENDO — 250 contos, próximo á Rua Benjamin Constant, lote de 50 x 40 descortinando lindo panorama.

APARTAMENTOS — VENDO — A partir de 75 contos.

HIPOTECA — Financiamentos. Empresto qualquer quantia a partir de 80 contos juros simples ou Tabela Price.

VENDO — 270 contos, Senador Vergueiro, lote de 13 x 18, próprio para incorporação.

VENDO — Leblon, lotes com qualquer metragem.

RUBENS GOMES
ASSEMBLEIA 104-5°

91

Petrópolis

Erich Friedrich

Petrópolis, Av. 15 de Novembro, 828 — Tel. 4109 e 2856

Rio de Janeiro, Rua Candelária, 9, 2.° andar — sala 201 — Tel. 23-5082 —

Vende
CASAS

Woerstadt — 48 x 140 mts.
Professor Stroelle — 33 x 500 mts.
Centro da cidade — 25 x 100 mts. — Negócio de ocasião.
Monsenhor Bacellar
Valparaiso — 30 x 100.
Pedro I.

TERRENOS

Quarteirão Suiça 300.000m²
Mosella — 24.000m²
Coronel Veiga — 25.000m².
Floresta — 7.000m².
Cascatinha — com casa.
Olavo Bilac — 30 x 40 mts.

Alugam-se diversas casas mobiladas.

OLIVIERI
RUA DA ASSEMBLEA, 104 - 6° ANDAR

VENDO — 90 contos, no Meier, magnifico terreno perto da Praça, próprio para construção de Avenida, medindo 22,00 x 59,50.

VENDO — 40 contos, em Copacabana, terreno de 12,00 x 13,00.

VENDO — 70 contos, terreno á rua Saint Romain, lado alto, próximo de Sá Ferreira, medindo 12,00 x 32,00.

SECÇÃO DE APARTAMENTOS

APARTAMENTOS CONSTRUIDOS

FLAMENGO — Vendo 135 contos, Machado de Assis, 7.° pav. facilitando o pagamento.

VENDO — 130 contos, em terminação de construção, com 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, dependencias para empregada e garage.

COPACABANA — Vendo 80 contos, Posto 2 ainda não habitado com 2 quartos, sala, banheiro de luxo, dependencias para empregada.

APARTAMENTOS EM TERMINAÇÃO

VENDO — 145 contos, Avenida Atlantica, 10.° andar, com 2 salas, 2 quartos, banheiro completo e garage.

APARTAMENTOS EM CONSTRUÇÃO

FLAMENGO — A partir de 149 contos, com hall, 1 sala, 3 quartos, banheiro completo, copa-cozinha e dependencias para empregada, á rua Senador Vergueiro.

COPACABANA — Vendo 128 contos, á rua Gustavo Sampaio com hall, grande sala, 3 quartos, banheiro em côr e dependencias para empregada.

VENDO — 235 contos incluindo garage, Posto 2, com hall, 2 grandes salas, 4 quartos, 2 banheiros completos, depósito para mala e dependencias para empregada.

VENDO — 135 contos (os 3 ultimos apts.) 1 por andar com 1 grande sala, 2 bons quartos, banheiro completo, cozinha-copa e dependencias para empregada.

APARTAMENTOS A CONSTRUIR

FLAMENGO — Vendo a partir de 120 contos, com hall, 3 salas conjugadas, 2 quartos, sendo 1 duplo, banheiro completo, cozinha com 10 m2 e dependencia para empregada.

CENTRO — VENDO 625 contos, Avenida Rio Branco, andares completos.

PETRÓPOLIS — A partir de 128 contos com hall, living-room, 3 quartos, bôa varanda, banheiro completo, copa-cozinha e dependencia para empregada.

INFORMAÇÕES, PLANTAS E DETALHES NO ESCRITÓRIO DE OLIVIERI
(Corretor Oficial da Bolsa de Imoveis)
Rua da Assembléia, 104-6.° and
Tel. 42-8547 e 22-9562

Terreno em Teresópolis

Vende-se um terreno de 36m, x 150m ou em lotes de 12m x 50m, sito á rua Púrus, antiga Nair. Proximo da estação da Varzea. Informações á rua S. Miguel, 622. Tel. 38-1744. (Y 14206) 91

IPANEMA

Vende-se um predio dando otima renda, negocio de ocasião, situado proximo á praia, construção cimento armado. Para informações á avenida Henrique Dumont n. 62. Não se atende ao telefone. (Y 14193) 91

VENDE

CENTRO, GLÓRIA E ESPLANADA DO CASTELO
Residencias ás ruas: 7 de Setembro, Catete, Anibal Benevolo, etc. localização magnifica.

COPACABANA, IPANEMA E LEBLON
Residencias e terrenos ás ruas: Francisco de Sá, Ministro Viveiros de Castro, Belfort Roxo, Santa Clara, Alberto de Campos e Prudente de Moraes.

GAVEA, BOTAFOGO E LARANJEIRAS
ótimas residencias e terrenos nestes bairros, ruas Marquês de S. Vicente, 19 de Fevereiro, Paulino Fernandes, etc.

ZONA PORTUARIA E INDUSTRIAL
Armazens, Trapiches e bôas áreas de terreno, nestas duas zonas.

TIJUCA, ANDARAÍ E GRAJAÚ
ótimas residencias e terrenos, ás ruas: Professor Gabizo, Paula Brito, rua Grajaú e etc.

PENHA E INHAÚMA
Áreas magnificas com casas, nestes bairros. ótimo negócio para a época.

ENGENHO NOVO, MEIER, ESTAÇÃO DE TODOS OS SANTOS E ENGENHO DE DENTRO
Vilas, prédios para renda e residencias, ás ruas: 24 de Maio, Venceslau, Magalhães Couto, Capitão Rezende, José Bonifácio e rua do Alto, etc.

VILA ISABEL, SÃO CRISTOVÃO E LINS DE VASCONCELOS
Terrenos e casas ás ruas: Maxwell, Petrocochino, Coronel Cabrita e Pedro de Carvalho.

ESTAÇÃO DE SÃO FRANCISCO XAVIER, ROCHA e RIACHUELO
Vilas para renda e residencias ótimas, ás ruas: 24 de Maio, General Belford, Esmeraldino Bandeira e rua Barbosa Silva.

JACAREPAGUÁ
SITIO magnifico com grande e vistoso prédio, á rua Edgard Werneck.

PETRÓPOLIS E TEREZÓPOLIS
Magnificas residencias e terrenos, nestas duas belas cidades, em magnificas localizações.

NITERÓI
Lotes e bôas residencias nesta cidade, em diversos bairros.

SÃO LOURENÇO
Magnificos lotes nesta Estancia de Aguas e Repouso, metragem 10x40, preço de oportunidade.

ALUGA

Apartamento em Copacabana (novo), ainda não habitado — Edificio Itamar.

Apartamento em Botafogo magnificamente localizado, com ou sem mobilia.

Residencia luxuosa, mobilada, á Avenida Rainha Elizebeth. (Por 4 mezes).

DEPARTAMENTO IMOBILIARIO
HIPOTECAS, FINANCIAMENTOS e ADMINISTRAÇÃO DE BENS
Rua Alvaro Alvim n.° 31 - 5.° andar - Tel. 22-9965
SÉDE PROPRIA

(91)

VENDEMOS

RICA e luxuosa residencia de estilo colonial situada no melhor trecho da Lagoa Rodrigo de Freitas, pelo preço de 6.000 contos.

PEQUENO edificio de apartos., em Copacabana, — rendendo 29 contos, moderno, pelo preço de 250 contos.

LOJAS em São Cristovão, junto ao campo, rendendo 30 contos pelo preço de 220 contos.

MODERNA residência na Urca de 2 pavtos. 5 quartos, 3 salas, garage, etc., por 265 contos.

TERRENO á Avenida Vieira Souto de 10x 50, por 180 contos, e outro, á rua Prudente de Moraes, de 20x40, pelo preço de 260 contos.

RESIDÊNCIA no Ipanema, de moderna construção, em terreno de 15 metros de testada pelo preço de 255 contos.

ÓTIMO lote de terreno junto á Praia do Flamengo medindo 20 x 40.

ARRANHA - CEU em Copacabana moderno, contendo 46 apartos rendendo 9% pelo preço de 2.400 contos.

EDIFICIO de apartamentos no Flamengo, de 6 pavtos., pelo preço de 700 contos.

TERRENO em Copacabana, do lado da sombra e entre duas residencias, com área de 360 m2, pelo preço de 135 contos.

TERRENO no Leblon, de 20x13x5,50, do lado da sombra, pelo preço de 75 contos.

TERRENO de 17x50 otimamente situado no Ipanema, próximo á Praça da Igreja, pelo preço de 250 contos.

EDIFICIO acabado de construir no Posto 2 rendendo por contratos 115 contos anuais, pelo preço de 1.080 contos

EDIFICIO de apartamentos no Leblon, próximo á praia, contendo 2 ótimos aptos., com garage, pelo preço de 180 contos.

APARTAMENTO de frente para Avenida Atlantica situado no 8.° pavimento de Edificio já construido, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e dependencias. Preço 110 contos. Facilita-se o pagamento

APARTAMENTO tipo duplex no Posto 4, junto á Avenida Atlantica contendo no 1.° pavimento: 5 salas e amplas dependencias de serviço. No 2.° pavimento, 4 grandes dormitórios, 2 banheiros completos, em cor, etc. Preço: 280 contos.

PRÉDIO junto á Praça Saenz Peña, de moderna construção — com 2 pavimentos, 4 quartos, garage, etc. — Preço 165 contos.

Zumalá Bonoso
Gentil Fernando de Castro

RUA SIQUEIRA CAMPOS N.° 7 - LOJA
(esq. Av. Atlantica)
47-1252 — 47-3235
NOTA — Informações diariamente das 8 ás 22 horas.

COMPANHIA AUXILIAR DE SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO
Engenheiros e Administradores
Rio de Janeiro

COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

VENDO

BOTAFOGO
Prédio antigo com 5 s., 9 qs., garage para 2 carros, em terreno de esquina com 23 x 44.

APARTAMENTOS
No Catete e Avenida Atlantica, com 3 qs., q. empregada e demais dependências.

NITEROI
Avenida com 8 casas com 1 s., 3 qs. cada.

COMPRO URGENTEMENTE
Casa com 2 apartamentos na zona sul, pagamento á vista.

COPACABANA
Apartamento com minimo de 3 qs.

PREDIO
Na zona industrial até São Cristovão.

Informações pessoalmente com:
MILTON MAGALHAES
Rua 1° Março, 17-2°, S. 4. De 15 ás 17. (Y 15160) 91

VENDE

Bangú
Terreno proprio para lotear com 80.000 ms.2.

Encantado
Terreno em frente á Estação com 750 ms.2, medindo 42 ms. pela rua Manoel Vitorino e 36 pela Clarimundo de Melo.

COMPRA

Gavea
Terreno até 50:000$000.

Flamengo
Apartamento de frente para a praia com duas salas, tres quartos, etc. até 250:000$000.

Suburbios
Qualquer area de facil acesso e loteamento.

SERVIÇO IMOBILIARIO
Rua Manoel de Carvalho n.° 16, 7° andar
(Y 16040) 91

IPANEMA

Vende-se uma otima casa de 2 pavimentos, com 3 qrt., 2 salas, cozinha, garage, 2 banheiros e jardim. Lado da sombra e de esquina. Preço 150:000$. Tel. 27-9045. (Y 13369) 91

RENDA

Zona Sul, vendemos dois excelentes edificios em bairros diversos de construção terminada e em inicio. Preço base de 1.000 contos. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Administradores de Bens. Rua México, 98-3° — e Tel. 42-3889. 91

AVENIDA RIO BRANCO

Vendo na Avenida Rio Branco entre Ouvidor e Assembléia, superior e magnifico prédio com grande loja e 2 andares em terreno de 11 x 20, por preço excepcional. C. Joppert, Trav. Ouvidor, 27-1°.

LARGO MACHADO

Vendo na rua do Catete próximo ao Largo, unica e magnifica área com 30 x 70 ou sejam 2.300 metros, zona de 10 andares e lojas comerciais. C. Joppert, Trav. Ouvidor, 27.

FLAMENGO

Vendo na rua Carvalho Monteiro no melhor trecho superior e magnifico lote de 18 x 56, pronto a edificar e ótimo para apartamentos. C. Joppert, Trav. Ouvidor, 27-1°.

COPACABANA — RENDA

Vendo por 1.200 contos Edificio novo com 4 andares e 20 aptos., terminando a construção, com renda liquida para o comprador de 9%. C. Joppert, Trav. Ouvidor, 27-1°.

GAVEA — RENDA

Vendo por 460 contos em nome do comprador, junto a Marquês S. Vicente, novo e lindo Edificio com 3 andares e 12 ótimos aptos. produzindo uma renda de 46 contos. C. Joppert, Trav. Ouvidor, 27-1°.

LEBLON

Vendo na rua Gal. Artigas, 20 x 30, próximo a Praia, 12 x 30 na rua D. Pedrito, 12 x 20 na rua João Lyra e 14 x 12 (esquina) na rua Gal. Urquiza. C. Joppert, Trav. Ouvidor, 27.

ÁREAS INDUSTRIAIS

Vendo na rua da Alegria ótima e plana com 27 x 85, 2 frentes ou sejam 2.300 metros, outra em S. Januario próximo ao Largo da Cancela com 20 x 66 ou 40 x 66 e ainda outra na Alegria com 8.500 m2, por preço de ocasião. C. Joppert, Trav. Ouvidor, 27-1°.

SENADOR POMPEU

Vendo ótimo terreno no melhor trecho, de 8,20 x 47 ou sejam 455m2. C. Joppert, Trav. Ouvidor, 27.

IPANEMA

Vendo por 100 contos em Sadok de Sá, 10,50 x 22, em Barão da Torre, 10 x 50 com prédio de 1 pavimento por 150 contos e 13 x 30 junto ao Canal por 135 contos. C. Joppert, Trav. Ouvidor, 27-1°.

COPACABANA

Vendo por 150 contos na Ladeira Tabajaras, terreno plano com linda vista e local admiravel, com 30 x 300, (negócio de urgência e ocasião). C. Joppert, Trav. Ouvidor, 27-1°. 91

MOBILIARIOS PARA APARTAMENTOS

A Fabrica de Moveis Lamas, expõe em seu grande mostruario anexo ás oficinas á rua Melo e Souza ns. 100/10 (proximo á estação principal da Leopoldina), inumeros modelos especialmente criados para apartamentos e que resolvem o problema de escassez de espaço sem prejuizo da boa comodidade e distinção, executando ainda sob desenho e em qualquer estilo ou dimensões, modelos especiais, oferecendo tambem, em alguns casos, facilidade de pagamento. Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente no mostruario anexo á fabrica. 91

COMPRO predios para renda, prefiro com lojas ou de esquina na zona urbana ou centro comercial de bairros, pago comissão, tel. 22-2048, nos domingos: 44-2998. (Y [illegible]) 91

AVENIDA TIJUCA

Vendem-se dois magnificos lotes de 25x50, no mais belo trecho da Avenida Tijuca, tratar diretamente á Estrada Velha da Tijuca, 133. (Y 14211) 91

APARTAMENTO

Com grande facilidade de pagamento, vende-se, em moderno edificio, com frente para o mar, em construção na ESPLANADA DO CASTELO
Para informações:

RUA ALVARO ALVIM N.° 31
—— Fone: 42-8130 ——

(91)

Jacarépaguá - Grajahú
LIGAÇÃO DIRECTA

De acordo com o Decreto n.° 7.104 de 20 de Setembro do corrente ano, já **FORAM INICIADAS AS OBRAS** de conclusão da **ESTRADA QUE LIGANDO** Jacarépaguá ao Centro da Cidade, **REDUZIRÁ A METADE** a distancia de sua casa ao seu sitio de recreio. A valorização dessas terras é crescente e se processa rapidamente. **APROVEITE A OPORTUNIDADE** que lhe oferecemos de adquirir **A LONGO PRAZO**, areas para sitios, aviarios, ou lotes para construção. Todo o conforto moderno. Areas a partir de 1$500 o metro quadrado. **Informações RUA 1° DE MARÇO n.° 82** — 1.° — 23-2180 ou **LARGO DA TAQUARA 2-B** — fone 73, mesmo aos domingos.

91

ADMINISTRADORES DE BENS

FLAMENGO
85 CONTOS

Vendemos á construir, com: 2 quartos — 1 sala — e dependencias. Grande facilidade de pagamento pela Tabela Price.

COPACABANA
EDIFICIO IMPERATOR
199 CONTOS

Vendemos já construido, com: 3 quartos — sala — varanda — copa — banheiros e quarto de empregado — ar condicionado. Grande facilidade de pagamento pela Tabela Price em prestações mensais de Rs. 1:380$000.

FLAMENGO
145 A' 350 CONTOS

Vendemos á construir com: 4 quartos — Living-Room c/varanda — sala — grande de vestibulo — hall — 2 banheiros — copa — cozinha — 2 quartos de empregados e demais dependencias.

GLÓRIA
240 A' 270 CONTOS

Vendemos já construido, com: 4 quartos — sala — Living-Room com varanda — saleta — vestuário c/ armário embutido — banheiro — copa — cozinha — 2 quartos empregados e demais dependencias.

FLAMENGO
140 A' 265 CONTOS

Vendemos á construir com: 3 quartos — Living-Room c/ varanda — sala — banheiro — copa — cozinha — quarto de empregada e demais dependencias.

COPACABANA
RUA GOMES CARNEIRO
290 CONTOS

Vendemos já construido com: hall de recepção — sala de jantar — Living-room — 5 quartos — quarto de empregada — garage — e demais dependencias. Grande facilidade de pagamento pela Tabela Price.

COPACABANA
POSTO 4 — Rua Constante Ramos
165 A' 205 CONTOS

Vendemos em construção, com: 3 e 4 quartos — 2 salas — hall e entrada — varandas quarto e W. C. para empregada e demais dependencias.

INFORMAÇÕES COM:

ADMINISTRADORES DE BENS

Ed. Porto Alegre — 5.° andar — Salas 501-502
Tel. 42-2644

91

FAZENDA

Distante do Rio apenas 3 horas, com 430 alqueires em pastos e em mata virgem, com casas forradas e assoalhadas, 16 casas de colonos, engenho de serra e de café, moinhos, etc. Terras de primeira qualidade, agua em abundancia. Á margem da estrada de rodagem de Barra do Piraí a Valença. Vende-se. Tratar com Novais, rua 1.° de Março, 110, 2.° — Rio de Janeiro.

(Y 15099) 91

TAB. PRICE **9%** FINANCIAMENTO PARA CONSTRUÇÕES E HIPOTÉCAS

Os interessados encontrarão a maior facilidade para a obtenção de empréstimos de 60 a 80% do valor do imovel (inclusive terreno), qualquer que seja o montante da transação, para construir, comprar ou hipotecar prédios situados no Distrito Federal, bem como resgatar hipotécas onerosas, nos prazos de 1 a 15 anos, no escritório de RAUL REBOUÇAS á rua Gonçalves Dias n.° 67, 2.° andar. (Y 15183) 91

Fazenda-compra-se

Situada na Central do Brasil, entre S. José de Campos e Guaratinguetá, de preferencia na encosta da Serra da Mantiqueira, com área aproximada de 1.000 alqueires e que se preste para criação e engorda de gado. Esclarecimentos de áreas cobertas de pastos e de matas, bemfeitorias, aguas, etc. Pagamento á vista ou com entrada de 50%.

Proposta com preço aproximado, com urgencia, endereçadas á:
FAZENDA — Publicidade Sem Rival — R. Sta. Efigenia 31, 4° And., S. Paulo. (Y 15086) 91

LOJA NO CENTRO

Vende-se com grande facilidade de pagamento, pequena loja em moderno edificio, prestes a ser concluido, na ESPLANADA DO CASTELO
Para informações:

RUA ALVARO ALVIM N.° 31
—— Fone: 42-8130 ——

91

NÃO PAGUE ALUGUEL

EDIFICIO PRIMAVERA

Rua Humaitá, 229 — Próximo à Lagôa Rodrigo de Freitas

Preços a partir de 82:000$000 — Pequena entrada inicial e o restante pago com o próprio aluguel — 6 elevadores — Local privilegiado — onibus e bonde á porta.

Construção da **CONSTRUTORA CONTINENTAL LIMITADA**

Financiamento do **BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO**

MENDES FIGUEIREDO & CIA. LTDA. VENDEM Apartamentos e Escritórios

(Marca Registrada)

ESPLANADA DO CASTELO :

Vende-se á rua do Mexico, próximo ao mar em edificio com a construção iniciada, 3 ótimas lojas com grande facilidade de pagamento, 759:000$, 701:000$000 e 793:000$.

Vende-se á rua Sta. Luzia, junto a avenida, ótimos escritórios próprios para médicos, dentistas, advogados, representantes comerciais, etc. em edificio com a construção iniciada. Preços a partir de 128:000$000 cada grupo, com pequena entrada inicial e o restante financiado ao prazo de 18 anos. Cada andar tem dois ou quatro grupos servidos por três rápidos e confortaveis elevadores. (Não tem corredor nos andares).

Vende-se á rua do Mexico em edificio com a construção iniciada muito próximo ao mar, ótimos e confortaveis escritórios próprios para dentistas, advogados, médicos e representantes comerciais. Salas amplas e arejadas com linda vista sobre o mar. Preços a partir de 135:000$000 cada grupo completamente independente. Pequena entrada inicial e o restante financiado ao prazo de 18 anos. Cada andar tem dois ou quatro grupos servidos por três rápidos e confortaveis elevadores. (Não tem corredor nos andares).

Vende-se na Cinelandia em edificio novo, grande salão com 130m2 com linda vista sôbre a praia, próprio para grande organização. Preço 340:000$000 com pequena entrada inicial e o restante financiado a longo prazo.

Vende-se em pleno centro da Esplanada do Castelo junto a todos os Ministérios, localizado na Praça central em edificio com a construção iniciada, ótimos escritórios, próprios para médicos, advogados, dentistas e escritórios comerciais. Preços a partir de réis 195:000$000, com pequena entrada inicial e o restante financiado a longo prazo.

Vende-se á Av. Rio Branco, uma bonita e confortavel sobre-loja em majestoso edificio com a construção bastante adiantada, frente para a avenida Rio Branco, podendo ser dispensado elevador, servindo para grande organização pois tem seiscentos e tantos metros quadrados num grande salão, podendo ser adaptada com qualquer divisão. Preço 1.700:000$000, com pequena entrada inicial e o restante financiado a longo prazo pela Tabela Price.

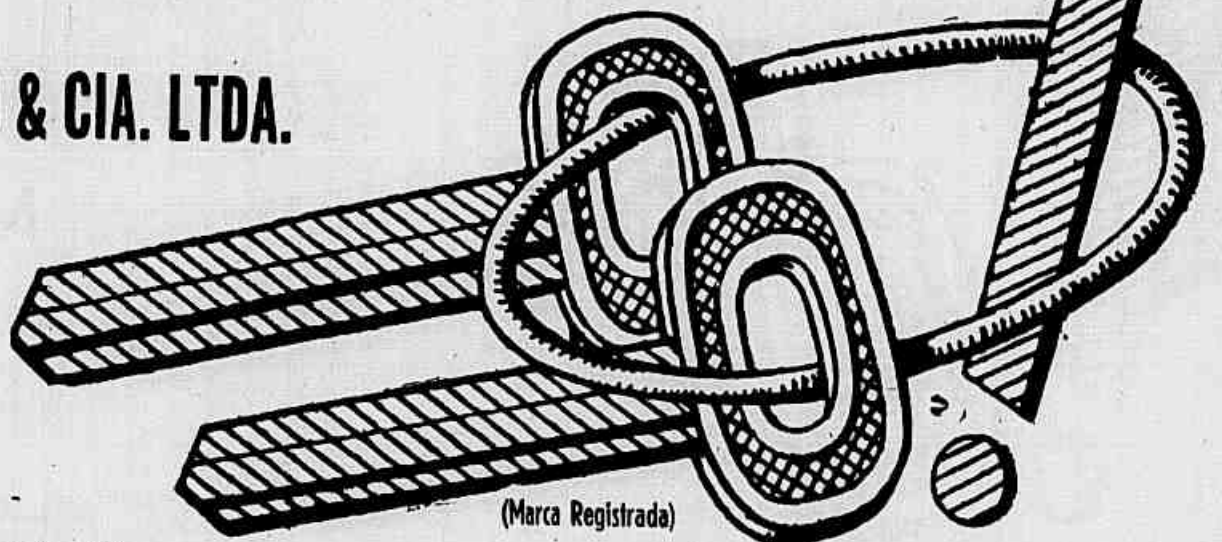
FLAMENGO :

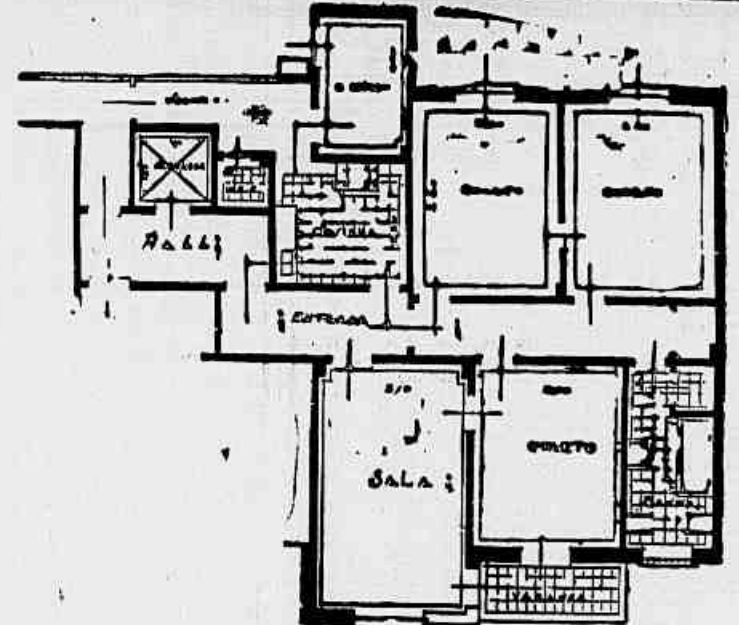
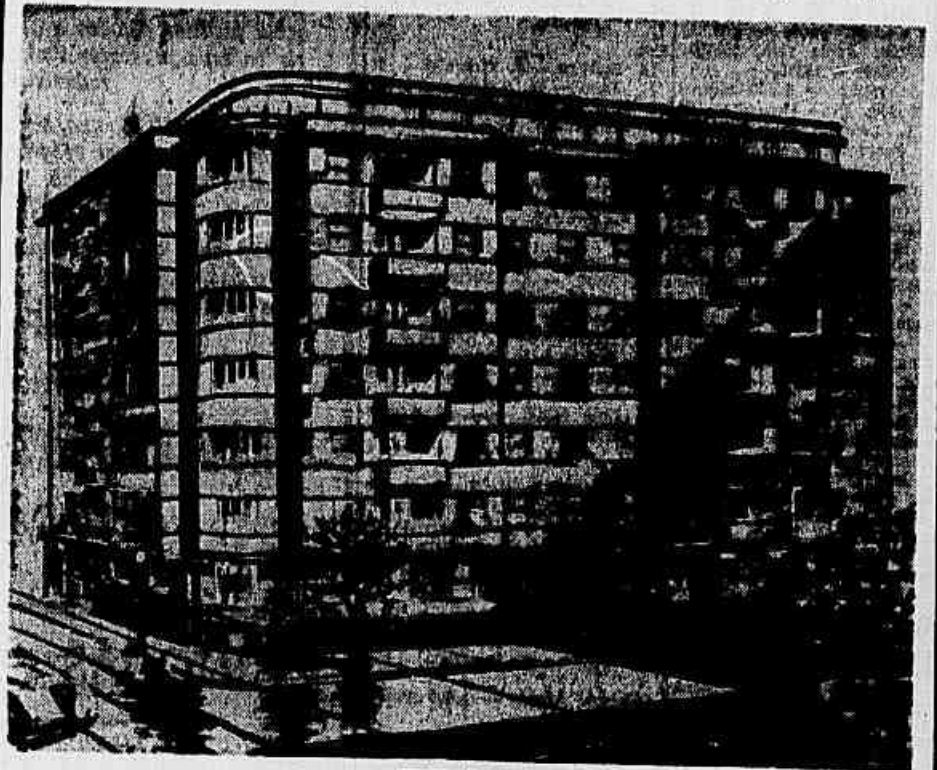
Vende-se á Praia do Flamengo, muito próximo a cidade em majestoso edificio com a construção prestes a terminar, ótimos apartamentos próprios para pequena familia, com linda vista sobre o mar, acabamento de primeira qualidade pela Companhia Construtora CAPUA & CAPUA S/A. Preços a partir de 65:000$000 com uma pequena entrada inicial e o restante financiado a longo prazo pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro.

Vende-se á rua Almirante Tamandaré em ótimo edificio de dois apartamentos por andar, espaçosos apartamentos com as seguintes peças: vestibulo, grande sala de jantar, 3 grandes quartos, quarto de banho completo, cozinha, espaçosa, dependencias de empregados, entrada de serviço completamente independente, GARAGE. Preços: 135:000$000 e 145:000$000 com uma pequena entrada inicial e o restante financiado pelo Banco Hipotecario Lar Brasileiro.

Vende-se á Praia do Flamengo, em edificio de grande luxo, de um apartamento por andar, com a construção terminando, ótimos apartamentos com deslumbrante vista sobre o mar, contendo as seguintes peças: 1 bonito terraço, 2 ótimas salas, 4 belissimos quartos, 2 luxuosos banheiros em cor, bonita copa, confortavel cozinha, dependências de empregados (UM APARTAMENTO POR ANDAR), GARAGE. Preço: 360:000$000 com pequena entrada inicial e o restante a longo prazo.

Vende-se á rua Senador Vergueiro, lado da sombra em edificio com a construção iniciada pela Companhia PEDERNEIRAS, ótimos apartamentos com 1 vestibulo, sala de jantar, 3 quartos, quarto de banho completo, cozinha, dependências de empregados, entrada de serviço independente, dois por andar. Preços a partir de 118:000$000 com pequena entrada inicial e o restante financiado a longo prazo pela Tabela Price.

Vende-se á rua Honorio de Barros em edificio com a construção iniciada, um pequeno e confortavel apartamento próprio para casal (térreo) de frente, lado da sombra, entrada de serviço independente. Preço: 55:000$000, com pequena entrada inicial e o restante pago com o próprio aluguel.

EDIFICIO TUIUTI

Rua Senador Vergueiro, esquina de Honório de Barros (Flamengo)

Preços a partir de 118:000$000. Pequena entrada inicial e o restante pago com o próprio aluguel.

CONSTRUÇÃO INICIADA

Projeto e construção da **CIA. CONSTRUTORA PEDERNEIRAS S/A.**

Financiamento do **BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO**

BOTAFOGO :

Vende-se á rua Humaitá, próximo a lagoa Rodrigo de Freitas, ótimos e confortaveis apartamentos com linda vista, com a construção a iniciar breve, contendo as seguintes peças: 1 bôa sala, 2 bons quartos, cozinha, banheiro, dependencias de empregados, 6 elevadores. Preços a partir de 82:000$000, com pequena entrada inicial e o restante a longo prazo.

COPACABANA

Vende-se no posto 4, em edificio já construido, de esquina, com linda vista sobre a praia, com as seguintes peças: 1 bôa sala, 2 bons quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregados, 1 por andar. Preço: 135:000$000 com 25:000$000 de entrada e o restante pago com o próprio aluguel.

Vende-se no posto 6, em majestoso edificio com a construção bastante adiantada pela Companhia Construtora CAPUA & CAPUA S/A, luxuosos apartamentos com linda vista sobre o mar, contendo 2 salas, 4 quartos, confortavel banheiro completo, dependencias de empregados, entrada de serviço independente, GARAGE. Grande salão de recepção em condominio. Preços a partir de 180:000$000 com pequena entrada inicial e o restante financiado a longo prazo.

Todos os Escritórios e Apartamentos vendidos pela nossa firma são financiados pelo BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO.

MENDES FIGUEIREDO & CIA. LTDA.

RUA 13 DE MAIO, 38 - 4.º ANDAR — *EDIFÍCIO COLOMBO* — Fones : 22-8452, 42-4572, 42-2147

VENDEM-SE APARTAMENTOS

PRAIA DO FLAMENGO, 82

JUNTO AO EDIFICIO SEABRA

Construção já iniciada

RUA DA GLORIA N. 60

Em adiantado estado de construção, vendem-se os quatro últimos apartamentos disponiveis.

PROJETO, CONSTRUÇÃO, VENDAS E INFORMAÇÕES COM :

OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA.

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 18 - 4.º andar — Telefone 22-1885.

(Y 16002) 91

D. B. Frément

ED. REX, S. 1026

ED. VENDE-SE

16.000:000$ (7% liq.
7.000:000$ (7% "
5.000:000$ (8% "
2.500:000$ (8% "
1.000:000$ (8% "
900:000$ (8% "
700:000$ (7% "
610:000$ (9% "
250:000$ (6% "
205:000$ (8% "

D. B. FRÉMENT
ED. REX
S. 1026
42-1960 e 28-6268

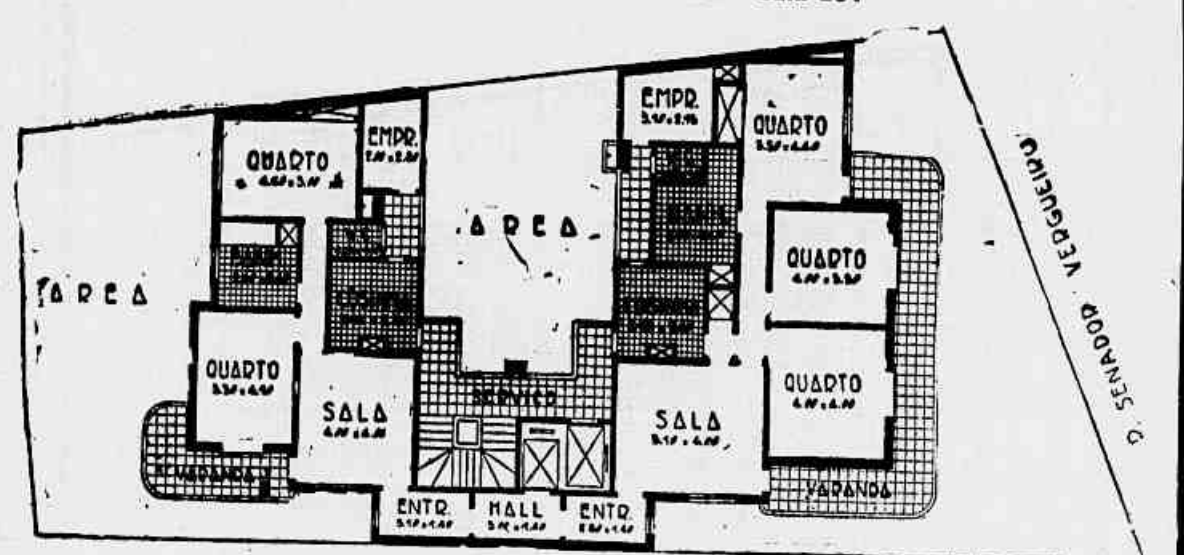
(Y 17031) 91

Edificio "TRINDADE"

RUA SENADOR VERGUEIRO 215

Predio de 8 pavimentos com 16 apartamentos — Construção e incorporação do Eng.º CLIMERIO V. DE OLIVEIRA

RUA SAO JOSE', 85 — 2.º andar — Sala 207

RUA PARTICULAR

FINANCIAMENTO NA BASE DE 60 % — TABELA PRICE.

INFORMAÇÕES E VENDAS:

ADMINISTRAÇAO IMOBILIARIA BRASIL LTDA.

RUA SETE DE SETEMBRO, 65 — 6.º ANDAR — SALA 61 — TELEFONE : 43-3792

(Y 16012) 91

Edifícios de apartamentos

PREDIOS — TERRENOS — SITIOS — FAZENDAS

Quando desejar vender ou comprar procure de preferência, por ter 20 anos de existência, a Secção Predial da

CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE,

á Rua S. Bento n.º 10 — Rio.

(Y 15197) 91

APARTAMENTOS

(BAIRRO DE FATIMA)

A partir de 49:000$000 — Rua do Riachuelo, á 5 minutos do centro. Quarto com 12,60m.², sala 14,40m.², com balcão, cozinha e banheiro.

RUA EVARISTO DA VEIGA, 138 — TELEFONE 42-5293

(91)

VENDAS DE APARTAMENTOS

Vendem-se apartamentos na Av Atlantica, Rua Gustavo Sampaio e rua São Clemente. Facilita-se o pagamento pela Tabela Price. Informações no CREDITO IMOBILIARIO AUXILIAR S. A., rua da Candelária n.º 9, s. 801-5. Tel. 43-2369.

(Y 17071) 91

GRANDES AREAS

Vendem-se na Baixada duas grandes areas, uma á margem da Estrada Rio-Petropolis, com 132.000 m2 e outra á margem da Linha Rio D'Ouro, com 350.000 m2; á rua Teofilo Otoni, 49.

(Y 14395) 91

Apartamento Flamengo

15 contos de entrada — Vende-se com 3 amplos quartos, grande sala, 2 varandas, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Ver e tratar das 10 ás 14 hs. á rua Almirante Tamandaré, 45, apartamento 21.

(Y 13394) 91

BRAZ DE PINA

Vendo casa confortavel em centro de terreno de 10 x 37. 1 sala, 3 quartos, etc. Linda vista, lugar fresco. Metade á prestação. Ver e tratar rua Idumé n. 208. Perto do Cinema Sta. Cecilia.

(Y 14218) 91

FLAMENGO
Edificio "Maximus"

VENDO no edificio acima otimo apartamento, com grande facilidade de pagamento. Informações pelo tel. 43-9227.

(Y 14185) 91

CORREIO ESPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE ONTEM

Darte, Xaveco e Indayatuba levantaram as provas principais

Com a concorrência e animação das anteriores, desdobrou-se a sabatina de ontem, no hipódromo da Gávea, proporcionando as seis provas do programa disputas interessantes. Aedo, Ovilio, Uruquitan, Darte, Xaveco e Indayatuba, foram os ganhadores da tarde, os três ultimos secundados de Secretário, Blue Boy e Anajá, nos páreos destinados ao betting.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Prêmio Ufal — 1.400 metros — 5:000$000. 1º — Aedo, 56 quilos, J. Zuniga; 2º — Brincadeira, 48, R. Silva; 3º — Pourquoi?, 50, C. Pereira. Correram mais Conjurada, Seymour, Casino, Garço e Marumbí. Tempo, 96 4|5 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 16$200; dupla (24), 56$700. Placés, 12$100; 32$100 e 12$000.

Prêmio Axum — 1.200 metros — 6:000$000. 1º — Ovilio, 56 quilos, J. Zuniga; 2º — Marcelina, 54, J. Canales; 3º — Descoberta, 54, C. Pereira. Correram mais Brise Coeur, Ciclone Maratá, Dubla e Sanhará. Tempo, 80 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a cabeça. Poule do ganhador, 15$750; dupla (34), 25$700. Placés, 14$300 e 13$800.

Prêmio Dalita — 1.400 metros — 5:000$000. 1º — Uruquitan, 54 quilos, L. Benitez; 2º — Mandilo, 48, D. Ferreira; 3º — Faustina, 57, L. Leighton. Correram mais Marabout, Alianaco, Quintilha, Galanire, Oceano e Nickel. Tempo, 94 4|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 16$900; dupla (34), 24$000. Placés, 10$800; réis 12$300 e 15$000.

Prêmio Bougainville — 1.400 metros — 6:000$000. 1º — Darte, 56 quilos, L. Benitez; 2º — Secretário, 56, P. Gusso; 3º — Marauna, 54, R. Benitez. Correram mais Clarinada, Maliana, Pereira, Yuste, Zaldinha, Sayonara, Ará, Itan, Guapé, Ascot e Mulata. Tempo, 94 4|5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a igual distancia. Poule do ganhador, 20$000, dupla (34), 50$800. Placés, 15$300; 22$900 e 61$600.

Prêmio Arkansas — 1.500 metros — 5:000$000. 1º — Xaveco, 46 quilos, R. Silva; 2º — Blue Boy, 49, O. Macedo; 3º — Lido, 56, O. Fernandes. Correram mais Xintan, Buster Keaton, Maroim, Ejaso, Bradador, Braila, Urucará, Temqueve e Onyx. Tempo, 101 4|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a três corpos. Poule do ganhador, 20$00; dupla (24), 152$700. Placés, 15$200; 27$700 e 30$100.

Prêmio Temqueve — 1.600 metros — 5:000$000. 1º — Indayatuba, 58 quilos, R. Silva; 2º — Anajá, 53, C. Brito; 3º — Axum, 52, R. Benitez. Correram mais Monte Alvo, Meuarco, Don Carlito, Ubaibá, Controle, Odax e Aspasie. Tempo 107 3|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 87$500; dupla (23), 80$200. Placés, 43$300; 21$800 e 20$700. Pista de areia, macia. Movimento geral das apostas, 431:640$, sendo com os concursos, 673:735$000.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Bolo simples — Quatro vencedores com 6 pontos, cabendo a cada um 3:852$000.

Bolo duplo — Um vencedor com 12 pontos, 12:568$000.

Betting de 10$000 — Dois vencedores, cabendo a cada um réis 4:452$000.

Betting de 5$000 — Setenta e nove vencedores, cabendo a cada um 601$000.

Betting duplo — Dois vencedores, cabendo a cada um 34:616$.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

O LEILÃO DE POTROS

Ontem foi o último dos leilões de potros, que o Jockey-Club Brasileiro fez realizar e que alcançaram este ano o mais expressivo êxito. Cairam três recordes: o primeiro, no número de produtos apresentados à exposição e respectivos leilões; o segundo, o preço alcançado por um dos potros premiados que se elevou a 95 contos, e o terceiro, que constituiu o sucesso máximo do último trimestre deste ano, foi, sem dúvida, a elevada importancia a que atingiram as vendas. Nada menos de 2.360:500$000, foi a espetacular soma que atesta de uma vez o progresso por que passa o turf nacional. Ontem encerraram-se finalmente os leilões, tendo o leiloeiro vendido 71 produtos num total de 1.224:000$000. O preço record alcançado ontem, foi o do potro Favo, filho de Royal Dancer, adquirido por 50 contos pelo coronel Agnelio de Souza. E o produto vendido mais barato, custou apenas 6:000$000. Foi o potro Cirrito, filho de Ribatejo, comprado pelo sr. Ernesto Piccolo. Ao Tattersall compareceram inúmeras pessoas, notando-se entre outras, os srs. Linneu de Paula Machado, Felix Peixoto de Castro, Gyro Aranha, Adhemar de Faria, conde Sylvio Penteado e quase todos os profissionais do turf. Foi uma bela manhã e o Jockey-Club assinalou mais uma linda vitória.

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY CLUBE

Será realizado o clássico Jockey-Clube de Buenos Aires

Do programa da corrida que o Jockey-Club realizará hoje, no hipódromo da Gávea, faz parte o clássico Jockey-Club de Buenos Aires, na distância de 2.400 metros e dotação de 20:000$000 (50 %), que reunirá apenas as inscrições de Tamoyo, Riviera e Suez, cabendo as honras do favoritismo à parelha do Stud Nelson Seabra. No handicap final para animais de qualquer país, medirão forças Albarran, Sucurury, Platão, Altona, Afago, Pon, Caminito e Louisiana, que contam com exercícios meritórios.

Os candidatos prováveis às principais colocações são os seguintes:

Riviera — Tamoyo.
Aragel — Eco — Conselho.
Udraco — Cygnalio — Traipú.
Spitfire — Carpincho — Taco.
Souvenir — Currupie — Tabú.
Barnum — Condurú — Barreira.
Egide — Ebulo — Cabinda.
Careá — Catalpa — Matapan.
Platão — Afago — Caminito.

A primeira prova será corrida às 12,50 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias compromissadas e cotações oficiais são as seguintes:

Clássico Jockey-Club de Buenos Aires — 2.400 metros — 20:000$ — (50 %).

Cot.	Animal — Jockey	Ks.
30	Tamoyo — J. Zuniga	48
11	Riviera — R. Freitas	54
11	Suez — O. Fernandes	53

Prêmio Viboron — 1.200 metros — 10:000$000.

Cot.	Animal — Jockey	Ks.
20	Aragel — L. Benites	55
60	Pipa — C. Pereira	53
—	Tia Gija — Não correrá	53
35	Acayá — P. Simões	53
50	Valeriano — D. Ferreira	55
50	Conselho — J. Zuniga	55
60	Dina — C. Brito	53
30	Eco — G. Costa	55
35	Ely — R. Freitas	53

Prêmio Brunorb — 1.400 metros — 10:000$000.

Cot.	Animal — Jockey	Ks.
30	Udraco — P. Simões	55
50	Condoreira — C. Brito	53
80	Carapitanga — C. Pereira	53
35	Ufania — R. Freitas	63
60	Romantica — W. Cunha	53
80	Arisca — D. Ferreira	53
60	Cygnalio — J. Zuniga	55
30	Camillo — J. Mesquita	55
80	Mascarado — H. Soares	55
60	Erix — L. Benites	55
50	Traipú — J. Canales	55
80	Perafi — G. Costa	53

Prêmio Toca — 1.600 metros — 10:000$000.

Cot.	Animal — Jockey	Ks.
18	Spitfire — J. Mesquita	55
35	Taco — H. Soares	55
0	Exú — G. Costa	55
20	Carpincho — J. Zuniga	55
50	Paranista — P. Costa	53

Prêmio Zaga — 1.500 metros — 6:000$000.

Cot.	Animal — Jockey	Ks.
18	Currupie — J. Canales	56
35	Tabú — D. Ferreira	56
50	Bonita — C. Pereira	54
30	Souvenir — R. Freitas	50
35	Boleador — P. Simões	5C
50	Bruxa — I. Souza	56
60	Bango — P. Gusso	50

Prêmio MIDI — 1.400 metros — 6:000$000.

Cot.	Animal — Jockey	Ks.
25	Barnum — P. Gusso	58
50	Luminoso — J. Mesquita	50
25	Condurú — D. Ferreira	54
55	Veleda — L. Freitas	48
70	Guajiró — R. Urbina	50
—	Ampel — Não correrá	48
35	Brucobi — J. Zuniga	48
50	Voltaire — R. Freitas	54
45	Barreira — H. Soares	52
80	Polo — S. Batista	50

Prêmio Agente — 1.400 metros — 10:000$000.

Cot.	Animal — Jockey	Ks.
60	A. Iris — H. Soares	55
60	T. Corações — I. Souza	55
50	Elenita — G. Costa	53
25	Egide — W. Cunha	53
50	Corrida — C. Pereira	53
25	Crecelle — L. Meszaros	53
25	Ebulo — J. Zuniga	53
15	Maccurito — R. Freitas	55
50	Alcalino — P. Gusso	55
55	Cuscús — D. Ferreira	55
55	N. Mals — S. Batista	55
55	Cabinda — J. Canales	53
25	Mildora — J. Morgado	53

Prêmio Viola — 1.500 metros — 6:000$000.

Cot.	Animal — Jockey	Ks.
20	Careá — J. Canales	54
50	Matapan — R. Silva	49
35	Barthou — J. Zuniga	58
50	M. Boy — P. Costa	52
35	Aruatã — W. Cunha	56
25	Catalpa — M. Relchio	50
50	Grumete — R. Freitas	56
35	Mocetão — R. Freitas	56
25	Azteca — Não correrá	56
45	Bienvenue — R. Urbina	56
50	Obuz — J. Santos	56

Prêmio Shanghai — 1.600 metros — 8:000$000.

Cot.	Animal — Jockey	Ks.
60	Albarran — L. Benites	57
50	Sucurury — S. Batista	60
50	Platão — J. Santos	48
75	Altona — J. Mesquita	56
30	Afago — J. Zuniga	57
40	Pon — J. Ferreira	60
50	Caminito — D. Ferreira	53
35	Louisiana — R. Freitas	50

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria de corridas recebeu até às 7 horas da noite de ontem, as seguintes declarações de forfait do Tia Gija, Ampel e Azteca.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para as 11,50 da manhã. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer à respectiva tribuna, àquela hora exata.

DESFERRADOS

Correrão sem ferraduras os animais Valeriano, Polo, Corrida, Alcalino e Catalpa.

TENIS

CAMPEONATO ABERTO DO FLUMINENSE F. C.

Os jogos de hoje e de amanhã

Continua com grande sucesso, a disputa do Campeonato Individual Aberto, que o Fluminense F. C. está promovendo com a participação dos seus associados e jogadores da cidade. Finalizada a semana final da temporada.

Para os jogos de hoje e de amanhã, estão convocados os seguintes tenistas:

Hoje — Às 9 horas da manhã — R. Soares x Vencedor do jogo (C. Lemos x G. Macedo).

J. Silva x W. Damazio.

Às 4 horas da tarde — D. Rego e M. Pires x M. Canavarro e J. Guimarães.

S. Sierca e A. Faria x Vencedor do jogo (M. Monteath e J. Foster x E. Murgel e L. Murgel).

Vencedor do jogo (Murgel e Gomes x J. Silva e W. Damazio) x Vencedor do jogo (L. Martins e P. Wolko x Mimmler e J. Abreu).

Amanhã — Às 3 ½ horas da tarde — M. Hardy e J. Peterson x Vencedor do jogo (H. Heilborn e L. Helborn x F. Almeida).

M. Lago e H. Monteath x F. Muttos e I. Rezende.

R. Mesquita e M. Barros x Vencedor do jogo (S. Pinto e A. Mourão e R. Soares e G. Macedo).

Às 4 horas da tarde — Vencedor do jogo (B. Danias e A. Martins x E. Pedrosa) x K. Motzner x Humberto Costa.

Às 5 ½ horas da tarde — Vencedor do jogo (L. Martins x F. Pedrosa x R. Furtado e A. Marcondes).

Às 6 horas da tarde — O. Midosi e P. Moreira x M. Carret e L. Fonseca.

Depois de amanhã — Às 4 horas da tarde — J. Guimarães x Alvaro Osorio.

S. Abreu x A. Faria.

Às 5 ½ horas da tarde — H. Mesquita x Vencedor do jogo (L. Martins x F. Mimmler).

R. Pernambuco x H. Soares.

Às 5 horas da tarde — H. Buarque e E. Freitas x Vencedor do jogo (Memede e Pierre x Pedrosa e Foster).

Às 3 ½ horas da tarde — F. Teixeira x M. Canavarro.

R. Mesquita x Vencedor do jogo (L. Fonseca x M. Carret).

S. Abreu x Vencedor do jogo (M. Lago x I. Rezende).

M. Monteath x Vencedor do jogo (Elza Pedrosa x Bianca Lobo).

CARIOCAS x BAIANOS

O cotejo de hoje pelo Campeonato Brasileiro

Ansiosamente esperada pelos metropolitanos, terá lugar hoje á tarde a estréia do scratch carioca no campo do Botafogo F. C., no Campeonato Brasileiro de Futebol tendo como seus adversarios os componentes da seleção baiana que vem de eliminar tres adversarios nos matches anteriores, dois dos quais eram tidos como favoritos.

Essa partida de hoje, que forma uma série de "melhor de tres" constitue a primeira semi-final do certamen, afim de ter lugar a disputa da "finalissima", pois a segunda semi-final caberá aos teams colocados na chave onde figuram os gauchos, mineiros e paulistas, estes tambem "by" como os cariocas.

Já ha anos que uma representação carioca não enfrenta o quadro de Salvador, cuja tecnica se não tem merecido louvores, constitue um impecilho dificil de transpor, porque os seus elementos estão bem selecionados, e individualmente como em conjunto demonstram um bom preparo.

A representação da Federação Metropolitana de Football, apesar de pouco preparada, segundo a opinião publica sempre pronta a apontar-lhe seus pontos fracos, está boa e deve fazer uma otima figura, pois, partindo do principio da seleção está formada com os elementos dos mais destacados dos campos cariocas, que no ultimo certamen brilharam em seus clubs.

O proprio treino da semana revelou um bom entendimento entre os que vão defender o prestigio da entidade, no novo confronto dos melhores quadros do país, deixando margem para que se tenha inteira confiança nos matches que devem travar.

A C. B. D., numa das melhores inovações que adaptou ao Campeonato Brasileiro, exige dos concorrentes o direito de disputar uma "melhor de tres" para poder fazer jús ao jogo final, que por sua vez tambem está dividido nesse molde para se evitar aos azares de um máu dia.

A chave onde estão os cariocas e os baianos já alcançou essa parte semi-final, enquanto que em São Paulo, ainda ontem á noite no match gauchos e mineiros saiu o adversario para se bater com os paulistas.

OS DOIS ADVERSARIOS

A representação carioca já foi escalada pelo tecnico Flavio Costa, nesta ordem: Yustrick; Domingos e Florindo; Afonsinho, Zarzur e Argemiro; P. Amorim, Zizinho, Pirilo, Tim e Patesko.

Os baianos entrarão em campo com o mesmo quadro que eliminou os pernambucanos, constituido por: Nova; Baiano e Luzitano; General, Ferreira e Palmer; Nilo, L. Viana, Cacuá, Cacetão e Reginaldo.

O JUIZ

Para dirigir a importante partida foi indicado o juiz José Ferreira de Lemos (Juca), um dos melhores arbitros brasileiros, que ainda quinta-feira atuou no match entre os pernambucanos e os rivais dos cariocas.

UMA EXCELENTE PRELIMINAR

Como um justo premio aos seus campeões juvenis de 1941, o America F. C., mandou vir por sua conta o quadro de igual valor do Palestra Italia, de São Paulo, para enfrentar a excelente falange rubra, na preliminar de hoje no campo do Botafogo F. C.

Como os dois teams defenderão o prestigio dos seus proprios titulos, pode-se conceder ao vencedor o direito de ser considerado como o melhor quadro juvenil do país, pois, as duas pequenas representações do Palestra e do America, tem expressão de ordem tecnica e devem exibir um futebol digno de ser apreciado pela multidão que vai encher o estadio alvi-negro.

Essa preliminar será em dois tempos de 40 minutos, com inicio á 1,30 da tarde.

OS PROXIMOS JOGOS

Em obediencia á tabela da C. B. D., quarta-feira, no estadio do Fluminense, terá lugar a segunda partida entre baianos e cariocas, para decisão do quadro que deverá ir á finalissima. Caso seja necessaria mais uma partida, ela será realizada no domingo seguinte.

Em São Paulo, quarta-feira, terá lugar a primeira "semi-final" entre São Paulo e o vencedor da partida de ontem, iniciando a série de "melhor de tres".

Esse jogo como o seguinte, terá lugar no estadio de Pacaembú.

AOS SOCIOS DO BOTAFOGO

A diretoria do Botafogo F. C. avisa aos seus associados, que o ingresso no campo para o jogo caricas x baianos, é pessoal, pagando as pessoas que os acompanharem o preço de uma arquibancada. O recibo exigido é o de novembro.

*

CANTO DO RIO X FLUMINENSE, EM NITERÓI

No estadio "Caio Martins" terá lugar hoje, ás horas regulamentares, um encontro interestadual que os locais estão emprestando um grande intêresse, pois ali irá se exibir uma equipe profissional do Fluminense F. C., campeão carioca de 1941, que vai atender ao convite do seu antigo adversario o Canto do Rio F. C.

Os fluminenses preparam uma magnifica recepção ao quadro carioca, estando o Canto do Rio empenhado em fazer uma otima figura diante do team vencedor do campeonato da Federação de Futebol.

Nesse embate, que ser ádirigido por um arbitro estranho ao quadro, participarão os seguintes quadros:

Fluminense — Capuano; Bilulú e Reganeschiá M. Ramos, Brant e Malazo; Adilson, Romeu, Rongo, Helmar e P. Nunes.

Canto do Rio — Silvio; Gerson e Hernandez; Martin, Portela e Teixeira; Bocão, Edison, Geraldino, Peracio e Vadinho.

BASQUETEBOL

TAÇA "MONTEIRO DE REZENDE"

Ricardo Serran, o vencedor

A classificação final dos concorrentes ao concurso de Palpites de Basket-ball do D. I. E., em disputa da "Taça Monteiro de Rezende" é a seguinte: 1.º logar — Ricardo Serram, 82 pontos; 2.º logar — Antonio Cordeiro, 72-2; 3.º — Melo Junior, 67-1; 4.º — Diocezano D. Gomes e Augusto Rodrigues, 64; 5.º — Lucilio Castro, 61; 6.º — Mauricio Naslausky e Georgino Sande Peres, 60; 7.º — Julio Silva, 59; 8.º — Emanuel Amaral, 57-1; 9.º — H. Coulamb, 55; 10.º — A. Silva Araujo, Bento Gomes e arlos Areas e J. Scassa, 54 e Morais Cardoso 54-1; 11.º — Augusto Godoy Tavares, 52; 12.º — Everardo Lopes, 51; 13.º — J. Silva Rocha, 50; 14.º — Archimedes Valentim e Afranio Vieira, 48; 15.º — Hugo Rebelo, 44; 16.º — Domingos D'Angelo, 41; 17.º — J. Drumond Neto, 38; 18.º — Fausto de Almeida, Julio Camaro e Petronio Rocha, 36; 19.º — Oscar W. Silva 34 e Vasco Rocha 19.

VARIAS ESPORTIVAS

ENCERRADO O INQUÉRITO

Com o depoimento das testemunhas tomadas ontem, na F.M.F., pelo sr. Alexandre Barbosa, ficou encerrado o inquérito aberto, a pedido do Botafogo F. Clube, para averiguar as falhas do juiz Rubens P. Leite num matche do torneio "Extra".

RONGO LEVOU BOA IMPRESSÃO

Buenos Aires, 29 (A.P.) — Regressou do Rio de Janeiro o jogador argentino L. M. Rongo, ex-jogador do River Plate, e que integrou a equipe do Fluminense F. Clube, campeão do Rio de Janeiro.

Rongo regressou bastante satisfeito com a sua atuação no Rio e com o acolhimento que teve no clube que o contratou, tendo manifestado seu propósito de fixar residência em Buenos Aires.

CONGREGAM-SE OS CRONISTAS DE SÃO PAULO

Está marcada para o dia 3 de dezembro próximo, na Rádio Record, de São Paulo, uma reunião dos cronistas esportivos paulistas, afim de reorganizarem a entidade de classe.

ESPERADOS OS NADADORES SUL AMERICANOS

Nova York, 29 (A.P.) — Os circulos desportivos receberam com interêsse a notícia de que seis bons nadadores sul americanos chegarão no próximo mês, no dia 15, aos Estados Unidos para participar de diversos torneios do interessante desporto.

No grupo figuram a campeã brasileira Maria Lenk e seus compatriotas Willy Jordan e Paulo da Fonseca Silva, ambos excelentes recordistas dos cem mentros. A Argentina se fará representar por José Maria Duranona e Carlos Sos, o primeiro um bom nadador de nado de costa e o segundo que sempre se salientou nas provas de 200 metros livres. Virá também o equatoriano Luiz Alcivar, como sexto membro da delegação sul americana, o qual já se sabe que partirá breve de Guaiaquil para aquí.

SERÁ FIORAVANTI

A. F.M.F. vem de indicar o juiz Fioravanti D'Angelo, para dirigir o matche amistoso de hoje à tarde em Niterói, entre os teams principais do Fluminense e do Canto do Rio.

NOVAMENTE O NACIONAL

Montevidéu, 29 (A.P.) — Inicia-se amanhã à noite um novo turno do campeonato de football local, já virtualmente vencido pelo Nacional, embora ainda lhe faltem três jogos. Amanhã jogarão o Peñarol e o Sud America, no Estadio Centenário.

Domingo serão realizados os jogos: Nacional x Central, Rampla Juniors x Defensor, River Plate x Bella Vista e Liverpool x Racing.

FLUMINENSE X IGUASSÚ

A convite do Esporte Clube Iguassú, o Fluminense disputará hoje à tarde no campo de Nova Iguassú, com o seu quadro de amadores, uma partida amistosa com o campeão local.

ANGARIOU APLAUSOS

Buenos Aires, 29 (A.P.) — Organizada pela diretoria geral de educação física, realizou-se a conferência pronunciada pelo professor brasileiro dr. Carneiro Leão, sôbre o tema :"A educação física e a adaptação social", tendo o conferencista angariado muitos aplausos.

CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO

Afim de eleger a presidente, o vice e o conselho fiscal, foi convocado para reunir-se no dia 12 de dezembro vindouro, o conselho deliberativo do Centro Excursionista Brasileiro.

VAI SER UM JOGO DURO

No próximo sábado, os "fans" do basketball terão oportunidade de ver um sensacional duelo de bola ao cesto entre a representação oficial do Departamento de Imprensa Esportiva e um quadro integrado exclusivamente de diretores da Federação Metropolitana de Basketball.

Por certo o choque constituirá um atrativo dado a apresentação de vários azes teóricos do nosso basketball, entre os quais o presidente A. Reis Carneiro, Carlos Reis Jr., Carlos Chagas, Melo Junior, Drumond Neto, coronel Moacir Toscano, Silva Araujo e outros. A peleja que deverá apresentar um desenrolar farto de lances interessantes, será efetuado no campo do Sampaio A. C.

O VASCO JOGA HOJE EM ANCHIETA

O team de reservas do Vasco, a convite do S. C. Anchieta, jogará hoje à tarde, no campo da Estação de Anchieta, uma prova amistosa com o principal quadro do Anchieta.

O FESTIVAL DO DEL CASTILLO

Uma promissora tarde esportiva realizará hoje o Del Castilio F.C., em sua praça de esporte, à qual deve afluir uma numerosa torcida. Haverá duas partidas amistosas, sendo a preliminar travada entre os teams juvenis do Metropolitano e dos Cadetes, da F. S., e na principal, o Maviles enfrentará o team de profissionais do São Cristovão, num encontro que deve agradar.

NO SETOR DO POLO AQUATICO

Com um jogo apenas, travado entre os teams "Estrela Solitária" e do C. R. Botafogo, ou sejam os seus segundo e primeiro quadros, prosseguirá na tarde de hoje a disputa do Campeonato Aberto de Water Polo organizado pela Liga de Natação do Rio de Janeiro. O local é a piscina do Guanabara, e a hora marcada 4 horas da tarde. O juiz será Lourenço Trisciuzzi, do Guanabara.

OS CAMPISTAS NO TIJUCA

Somente hoje, é que o quadro de basketball do Automovel Clube de Campos, poderá jogar a partida amistosa que terá lugar no rink do Tijuca T. C., tendo como adversário o excelente quinteto do grêmio local. Esse matche promete ser dos mais interessante, pois figuram na representação visitante elementos dos mais destacados dos campos fluminense. A preliminar será às 7,30 da noite, para que a peleja principal tenha início às 9 horas.

NO JUVENIL DE BASKET

Em prosseguimento ao Campeonato Juvenil de Basketball, serão realizados hoje às 9 horas da manhã, dois encontros oficiais dirigidos pela Federação Metropolitana: Riachuelo x América, no rink suburbano; e São Cristovão x Botafogo F. Clube.

Notícias da Espanha

Madri, novembro de 1941 (H. T. — Por via aérea) — Devido ao grande incremento do "foot-ball" espanhol durante o último ano, a Federação Espanhola consagrou-se com entusiasmo a organizar desafios internacionais.

Vencendo grandes dificuldades, os diretores federativos chegaram a um acôrdo com vários países para celebrar esses desafios. Já estão combinados os desafios contra a Itália, Alemanha e Suiça. Os suiços serão os primeiros a competir com os espanhois num desafio que se celebrará no dia 12 do próximo mês de dezembro. Os outros dois estão combinados para os primeiros meses de 1942.

Por outra parte, vão muito bem encaminhadas as demarches empreendidas para enfrentar a seleção espanhola com os jogadores de uma das zonas em que hoje se divide a França.

Com esses desafios pretende-se, sobretudo, experimentar os novos valores do "foot-ball", visto que, devido à guerra, se perderam os melhores jogadores do "team" nacional, que tantos louros conquistou para o esporte espanhol.

Xadres — Com a chegada a Madrí, onde residirá uma longa temporada, do dr. Alekhine, campeão mundial de xadrês, organizou-se um torneio internacional, no qual o notavel campeão jogará com os melhores enxadristas nacionais e estrangeiros.

Luvas baratas — As luvas, que outrora só eram usadas pelos elegantes, devem ser adotadas por todos os espanhois. E para tornar isso possivel, foi decretada uma disposição em virtude da qual se estabelece que devem ser vendidas luvas de pele ao preço econômico de dez, doze e quinze pesetas. Assim, as luvas teem um valor aquisitivo accessivel a todas as bolsas, por mais modestas que sejam.

Porque faltava o azeite — Vinha-se notando em Espanha falta de azeite, produto imprescindivel para a cozinha, como se sabe, na cozinha espanhola, geralmente, não se utiliza, ou utiliza-se muito pouco, a manteiga. Segundo declarações autorizadas do Diretor Técnico de Recursos e Distribuição o que sucedia era que os açambarcadores tinham escondido trinta milhões de quilos de azeite durante o último ano, e como as autoridades averiguaram esse delito, vão agora providenciar para que esse azeite seja posto à venda no mercado nacional.

Novo navio — Outro navio, com matrícula em Bilbau, foi lançado ao mar, depois de oito meses de intensa reparação nos estaleiros de Nervion. Trata-se do vapor "Quillermo" de 3.900 toneladas.

Estradas que ligam várias províncias — Iniciou-se a construção duma grande estrada em Saragoça, que ligará as províncias de Logronho, Madrí, Teruel, Castellon, Barcelona, e Huesca, o que facilitará muito o turismo e beneficiará o comércio da importante cidade saragoçana.

Comunicações aéreas com as Asturias — Está em construção no campo de la Morgal um aeródromo comercial que resolverá o sério problema das comunicações aéreas com as Asturias. Assim, com um grande aeródromo como o que atualmente se está construindo nessa província do Norte da Espanha, as Asturias estarão brevemente em condições de entrar para a rota das grandes linhas comerciais. No momento será inaugurado um serviço regular com Madrí, na linha geral, e em uma linha transversal, com a Corunha.

Contra os açambarcadores — A nova lei, em virtude da qual foram creados tribunais militares para evitar o açambarcamento e pelos quais as atividades dos açambarcadores tem dado excelentes resultados. Antes, nos armazens faltavam os gêneros, e agora, como por encanto, começaram a aparecer à venda, no preço das tabelas, produtos que faltavam em absoluto, e, que quando se chegava a obter, custavam caríssimo. Ora, tudo isso obedecia a um excessivo desejo de lucro. Mas os açambarcadores, ao verificar que arriscam a cabeça, resolveram não a arriscar. E' interessante notar que alguns deles foram invadidos por tal pavor que decidiram suicidar-se, antes mesmo tivessem sido descobertas suas manobras.

Contra os incêndios — Uma das coisas que sempre teve Barcelona foi um excelente serviço de bombeiros. São homens perfeitamente instruidos, hábeis, e elegantemente vestidos. Essa cidade chegou a ocupar o quinto posto entre os melhores corpos de bombeiros. Agora, ao vê-los passar pelas "Ramblas" dizem muito orgulhosamente aos filhos: "vês, que bonitos?... Sabes porque se vestem tão bem? Por causa dos incêndios..." Os catalães, que gostam das coisas bem feitas, e por isso agora os catalães, que gostam das coisas bem feitas, reorganizaram o seu serviço contra incêndios, com mais luxo no vestir e maiores detalhes, se possível, que no passado, resolvidos, como então, a ser os primeiros da Europa.

Os industriais, embora não descuidem nunca o seguro, querem estar prevenidos contra todas as contingências. Nessas condições resolveram os primeiros a contribuir para a reorganização dos bombeiros.

A sede nas Ilhas Canarias — Os canarios, nas ilhas das Canarias não querem passar sede. Embora o tempo em Espanha seja muito frio, abunda o sol e não choveu durante o outono, sobretudo nas Canarias.

Assim, começaram a trabalhar a valer e econstruiram depósitos de uma capacidade de trinta milhões e meio de metros cúbicos de água, quantidade esta que julgam suficiente para matar a sede dos homens e da terra, que tão fértil é naquelas paragens privilegiadas.

Mais de 3.000 funcionários do governo inglês vivem em Washington

A disposição de espírito que mantêm

Washington, 29 (Por Clarke Beach, da Associated Press) — A cooperação entre os Estados Unidos e a Grã Bretanha, no esforço de guerra britânico, tem atraido mais pessoas das Ilhas Britânicas a Washington, do que em qualquer época, desde 1814, quando os ingleses capturaram esta capital, durante uma guerra anglo-americana.

Encontram-se aquí cerca de 3.000 funcionários do governo inglês, dos quais mil ou mais são cidadãos britânicos.

Há pilotos da Royal Air Force, recem-saidos dos combates nos ceus de Londres e Berlim; dezenas de moças dos serviços auxiliares femininos das forças armadas britânicas; cientistas, técnicos e juristas, que servem como consultores das missões militares.

Muitas dessas pessoas tiveram os lares arrasados pelos bombardeios alemães e todas sofreram alguma perda. Os seus filhos, irmãos ou maridos estão combatendo, e, às vezes, recebem um cabograma fatal, informando-as de que os seus homens fizeram o supremo sacrifício.

Mas, os ingleses aquí residentes prosseguem no seu trabalho, recusando-se a interrompê-lo uma hora siquer. A esposa do contra-almirante John Fitzgerald, que exerce um cargo de rotina, recebeu a notícia de que seu marido fora morto quando em serviço de comboio. A sra. Fitzgerald dirigiu-se em seguida para a sua mesa de trabalho, e, nem ela, nem qualquer outra pessoa teve uma palavra siquer sobre o assunto no decorrer de todo o dia. Um funcionario do Conselho de Abastecimento possuia tres filhos na Marinha — dois deles foram mortos e de há muito que não há notícia do terceiro. Entretanto, nem ele nem os seus amigos se referem ao assunto.

Não ha bandeiras, e, exibem-se apenas uns poucos cartazes e dísticos em torno dos "bureaux" britânicos nesta capital. Quasi não há tambem conversações sobre a guerra. A atitude dos ingleses daquí é a seguinte: "Há um trabalho a fazer. E nada há mais a dizer".

— "É mais facil enfrentar a guerra quando se está em Londres, do que estando-se aquí. Lá, as pessoas têm uma atitude mais definida sobre a questão. Aquí, as pessoas nos fazem perguntas sobre a guerra, e sobre os nossos sentimentos em relação ao conflito. Em Londres a gente não precisa se explicar. Lá todos nós estavamos debaixo das mesmas impressões. Na Inglaterra, as pessoas são mais despreocupadas sobre a guerra do que aquí. Lá, a gente aceita a guerra e sente o ânimo mais forte, e, espiritualmente, mais à vontade do que aquí".

Quanto ha espaço para trabalho em Washington, os ingleses tem sido obrigados a se contentar com o melhor que poderiam obter numa capital já super-lotada com as agencias de defesa dos Estados Unidos. A missão da Royal Air Force, encarregada da instrução de aviadores, acha-se instalada nos últimos andares de uma casa de apartamentos. O Conselho de Abastecimentos, a maior das agencias britânicas, ocupa o andar superior de um hotel. A Comissão Aeronáutica, que trata das compras de aviões, funciona numa grande e moderna casa de apartamentos da qual o falecido Andrew Mellon, antigo secretário do Tesouro, era um dos inquilinos.

A embaixada, cujo corpo de funcionários aumentou nestes últimos dois anos de 50 para 300, parece uma cidade em miniatura. Depois de terem sido alugadas várias casas nas suas vizinhanças, a representação diplomática britânica teve de ampliar ainda mais as suas instalações e, ainda assim, não havendo bastante espaço, está sendo construido ao lado da mesma um novo grupo de edifícios administrativos.

Não mais se realizam grandes festas na embaixada britânica. Aliás, poucos diplomatas ou funcionários têm tempo ou dinheiro para muitos divertimentos. Os salários são modestos — um terço ou a metade do que os ingleses ganham é retido pelo governo para pagamento de impostos. Inicialmente, todas as despesas das missões são pagas de fundos britânicos. Os fundos de arrendamentos e empréstimos, de acordo com a lei do mesmo nome, destinam-se somente à compra de material bélico.

A VIDA SOCIAL

A muralha de bronze

Em sua longa e denodada luta, luta na qual por longos meses se viu, sozinha; em sua defesa heróica, em cujo desenvolvimento se não sabe o que mais admirar, se a ação infatigavel dos soldados da terra, dos mares e do ar, se a coragem magnífica da população civil, as Ilhas Britânicas vêm impondo ao mundo respeito e admiração, à parte qualquer partidarismo. Esta guerra, que tão "rápida" devia ser, já vai para mais de dois anos; e nestes dois anos quantas coisas se tem passado que ninguem jamais poderia imaginar! Quantos tronos derrubados, quantos paises vencidos! Mas prosseguem sangrentos, furiosos, terrificantes os combates; a Inglaterra já não está mais sozinha; os paises vencidos começam a despertar do choque brutal da derrota; o tempo continua a correr e... muita coisa inesperada traz o tempo.

Talvez mesmo — contando embora com as surpresas da guerra — haja passado para a Civilização o maior perigo; a tão anunciada invasão das Ilhas...

Conta-se por aí que certos lugares sagrados, que os profanos não devem conhecer, são misteriosamente protegidos por "maias". "Maia" significa ilusão; empecilhos ilusórios pois que, colocados nos caminhos que levam a esses lugares "finos", os conservam assim resguardados de toda e qualquer profanação.

Roger Bacon, monge, sábio, filósofo, talvez o maior espírito do século XIII, era tido por mago, pelo simples fato de conhecer certas coisas que todo mundo ignorava. Ora, Bacon que, como se sabe, era inglês, natural de Ilchester, possuia entre os seus diversos inventos (inclusive a pólvora para canhões) uma cabeça de bronze por suas mãos fabricada e que lhe servia de conselheira; uma espécie, por assim dizer do "demônio" de Sócrates, mas um demônio gentil que houvesse consentido em se materializar. A cabeça de bronze servia também de oráculo. Um dia, quis Bacon — que talvez fosse um pouco profeta — perguntar à sua conselheira se não seria bom, por medida de precaução, cercar toda a Inglaterra de uma muralha invencivel. E a cabeça respondeu: "O tempo é chegado"... Isto passou-se há muito, muito tempo; mas os oráculos habitam a quarta dimensão.

Fazei, Senhor Deus, com que os acontecimentos futuros venham, numa aurora de vitoriosa paz, provar ao mundo descrente que "maia" nem sempre é ilusão!...

Sylvia Patricia

Para o "Album de Mlle..."

VAIDADE

A vaidade,
coisa feia em gente rica,
a quem não é, na verdade,
muito mais feia inda fica.

Bastos Tigre

— O papel do artista nada tem que ver com o sentimento pessoal, que oscila segundo as paixões do momento; o seu destino é observar a realidade física e psíquica, e recreá-la em formas sensíveis de objetividade estética. Não confundamos, portanto, o sentimento artístico de uma obra literária com o sentimento pessoal de um homem em sociedade humana.

ALVARO LINS — *Jornal de crítica.*

Na rua Gonçalves Dias, em frente à Colombo...

É com prazer que registramos nestas colunas, em primeira mão, uma notícia de caráter sobremaneira elegante que, por certo provocará viva repercussão nos meios elegantes da Cidade Maravilhosa.

Trata-se nada mais nada menos de uma instalação absolutamente moderna que se refere à um salão de alta costura sob a direção de uma modista recentemente chegada de Paris onde possuiu estabelecimento do mesmo gênero e que por longos anos manteve contacto permanente com a alta sociedade parisiense.

O que podemos adiantar por enquanto é o local onde está sendo montado o referido salão: na elegante rua Gonçalves Dias, 39-1.º andar, defronte à Confeitaria Colombo, bem como os preços, que serão reduzidos não somente para os modelos prontos, como para os que forem executados naquele elegantíssimo salão.

Outrossim, frisamos os preços acessiveis para "tailleurs" chapeus, flores, "bijouterie", etc...

Na semana próxima voltaremos a informar às nossas elegantes leitoras o nome da diretora proprietária, criadora de tantas maravilhas da Cidade-Luz e que continuará no Rio a vestir o mundo elegante sob o lema conveniente: "Vestir bem, por pequenos preços".

Bailados clássicos

Os professores Pierre Michailowski e Vera Grabinska organizam para domingo proximo, às 4 horas da tarde, no teatro João Caetano, um espetaculo de bailados clássicos, do qual participarão mais de cem figurantes, todos alunos dos conhecidos coreógrafos. Entre os números de maior relevo, cabe destacar o bailado, de criação do professor Michailowski, sobre a célebre "Sinfonia Inacabada", de Schubert, cuja inedita [illegible] vem despertando justificada curiosidade.

A despedida dos doutorandos de Medicina

Numa festa inteiramente nova nos meios academicos, os doutorandos de Medicina de 1941, da Universidade do Brasil, organizaram uma solenidade de despedida, maneira muito expressiva de dizerem adeus aos professores e colegas que durante anos conservaram em intimo convivio. O paraninfo da turma, o ilustre professor Oswaldo de Oliveira, se congratulará com os novos medicos, falando, ainda, outros professores e doutorandos. A solenidade, marcada para as 3 horas da tarde de 4 de dezembro, será realizada no salão nobre da Faculdade e constará, por certo, com a presença de todos os alunos do estabelecimento, visto que a iniciativa tem merecido gerais aplausos entre os estudantes, sendo justo esperar que se revista de brilho invulgar, dada a elevada finalidade que objetiva — marcar a despedida dos novos medicos com um ato festivo que congregue mestres e discipulos, estreitando as suas relações de amizade.

A jovem declamadora brasileira Marita Pinheiro Machado, cuja tarde artistica realizada no auditorio da A. B. I. teve grande concorrencia, sendo muito aplaudida

A beleza é obrigação

A mulher tem obrigação de ser bonita. Hoje em dia só é feio quem quer. Eis a verdade. Os cremes protetores da pele se aperfeiçoam dia a dia.

Agora já temos o creme de Alface ultra concentrado que se caracteriza por sua ação rápida para embranquecer, afinar e refrescar a cutis.

Depois de aplicar êste creme observe como a sua cutis ganha um ar de naturalidade, encantador à vista.

A pele que não respira resseca e torna-se horrivelmente escura. O Creme de Alface permite à pele respirar e ao mesmo tempo que evita os panos, as manchas, as asperezas e a tendência para a pigmentação.

O viço, o brilho de uma pele viva e sadia volta a imperar com o uso do Creme de Alface "Brilhante". Experimente-o.

Associação de Cultura Franco-Brasileira

Realizou-se ante-ontem, às 17,30 no auditorio da A.B.I. a cerimonia da entrega dos diplomas aos alunos do 4º e ultimo ano daquele estabelecimento de ensino. Presidiu a solenidade o embaixador da França, conde de Saint-Quentin, tendo à sua esquerda o prof. Aloisio de Castro e à direita o prof. Fortunat Strowski, membro do Instituto de França. Abrindo a sessão o embaixador da França deu a palavra ao prof. Fortunat Strowski que [illegible] ao auditorio [illegible] e gloriosa nação francesa provocou entusiasticos aplausos da seleta e numerosa assistencia. A aluna senhorita Celia

Srta. Celia Italo

Italo tendo concluido com brilhantismo aquele curso foi designada pelo corpo docente da Associação de Cultura Franco-Brasileira para saudar o embaixador da França em nome de todos os colegas de classe. Com absoluta correção e perfeita dicção discorreu a jovem sobre Molière, foi um retrospecto dos quatro anos vividos sob a inteligente orientação dos professores da Aliança Francesa.

Pela forma elegante e sobretudo singela, a declamação causou verdadeiro entusiasmo entre todos os presentes que não regatearam aplausos à senhorita Celia Italo.

Por ocasião da entrega dos diplomas, discursou tambem o aluno do 4º ano, sr. Benjamin Zitel, que ao terminar foi muito aplaudido.

O embaixador da França, conde de Saint-Quentin, encerrando a sessão sob estrondosa salva de palmas dirigiu palavras de louvor a todos os alunos do curso e a brilhante atuação da Cultura Franco-Brasileira. A aluna Celia Italo recebeu [illegible] — Le roman illustre — Un homme très fameux de Henri Bordeaux, com expressiva dedicatoria.

Conservatório Teatral

Esteve ontem à tarde num dos seus grandes dias o auditorio da Associação Brasileira de Imprensa. É que ali se realizou a anual audição de alunos do Conservatorio Teatral, a festa tão ansiosamente esperada dessa instituição cultural, que a senhora Risner Morineau, primeiro premio do Conservatorio de Paris, dirige com proficiencia.

O salão ficou repleto e o festival foi um sucesso.

A matinée-audição teve inicio com uma alocução entusiastica do dr. Claudio de Souza, membro da Academia de Letras e presidente do P.E.N. Clube do Brasil. Depois deu-se cumprimento ao seguinte programa: Poema francês por Eliane Carvalho de Azevedo; cena de "L'Ecole des Femmes" de Molière por Jeanine Bonnet Brodart e André de Fossey; poema brasileiro por Bernard de Campos; cena de "[illegible]" de Molière por Simone de Moura e Claude Bernier; cena de "Le Jeu de l'Amour et du Hasard" de Marivaux por M. Tereza Leitão da Cunha e Gisele Cahen; poema brasileiro por Simone de Moura; cena de "L'Aiglon" de Edmond Rostand por Jane Lacerda e Claude Bernier; poema brasileiro e francês por Ana Maria Goulard Machado; cena de "Le Passant" de François Coppée por Eliane Carvalho de Azevedo e Simone de Moura; poema brasileiro por Bernard de Campos; cena de "Hernani" de Victor Hugo por Tamara Germon e Claude Bernier; poema francês por Jeanine Bonnet Brodart; cena de "Le Barbier de Séville" de Beaumarchais por Bernard de Campos e Regina Cahen; poema brasileiro por M. Tereza Leitão da Cunha; cena de "Le Misanthrope" de Molière por Tamara Germon e America Fontes Latour; poema brasileiro por Claude Bernier; cena de "Le Malade Imaginaire" de Molière por M. Tereza Leitão da Cunha, Gisele Cahen e Bernard de Campos.

Esse belo festival, que se tornou um dos mais brilhantes empreendimentos culturais deste ano, arrancou palmas incessantes do publico, expressão do exito obtido pelo Conservatorio Teatral e, em especial, do triunfo completo da sua diretora, a ilustre professora senhora Risner Morineau.

Natal dos Pobres

A "S.O.S." sociedade de benemerencia que socorre as crianças e os pobres da cidade, sem distinção de nacionalidade, de credo ou de cor, está cuidando já do Natal dos Pobres, conforme faz todos os anos. Cada portador de um cartão que será distribuido oportunamente em sua sede social, na avenida Mem de Sá n. 152, o Serviço de Obras Sociais entregará um pacote com generos, roupas e agasalhos, distribuindo tambem brinquedos entre a criançada. Conforme faz todos os anos, afim de que o seu Natal dos Pobres tenha a maior amplitude, a "S.O.S." solicita a cooperação de todos quantos queiram colaborar nessa obra de cristandade, enviando quaisquer obulos, com aquele objetivo, para a sede da conhecida e prestigiosa associação de caridade, que é reconhecida como de utilidade publica.

Natalícios

Transcorre hoje a data do aniversario natalicio da professora d. Nair Pereira Pacheco, diretora do Colegio Bezerra de Menezes. A aniversariante é esposa do sr. Rubens Pacheco, funcionario da Contadoria da Leopoldina Railway, e filha do sr. Polybio Monteiro Pereira, nosso companheiro de trabalho e d. Alcina da Costa Pereira. Os alunos do Colégio prestaram ontem significativa homenagem à sua professora.

— Festeja hoje seu aniversario natalicio, a senhorita Gulomar Humildes dos Reis, funcionaria da Companhia Telefonica Brasileira.

— Faz anos amanhã a senhorita Anny Bittencourt Ferraz da Luz.

— Faz anos, amanhã, o jornalista José Alencar, oficial de gabinete do ministro do Trabalho e presidente da Comissão de Divulgação da Providencia Social.

— Transcorre hoje a data natalicia do menino Edilberto, filho do nosso colega de "Luz-Jornal", Domingos de Melo Filho e de sua esposa, sra. Euridice de Jesus Melo.

— Fez anos ontem d. Eva Victoria de Carvalho, funcionaria do gabinete do diretor da Despesa Publica.

— Transcorre hoje o aniversario natalicio do sr. André Porto da Cruz, funcionario aposentado do Lloyd Brasileiro, onde deixou um vasto circulo de relações e amizades. Sua familia comemorando o auspicioso acontecimento, oferecerá uma festa intima às pessoas de suas relações.

Casamentos

Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da senhorita Laura Maria Benavente Cabral, sobrinha do dr. Armando Brandão e de d. Ilka Macedo Brandão, com o tenente Rubens Poggi de Figueiredo, filho do capitão de fragata Newton Figueiredo e d. Ester Poggi de Figueiredo. A cerimonia religiosa terá lugar às 17 horas na Basilica de Santa Teresinha, à rua Mariz e Barros, onde os noivos receberão cumprimentos.

— Na proxima terça-feira, realizar-se-á o casamento do sr. Walter Affonso Serra, filho do dr. Affonso de Araujo Serra, advogado nesta cidade, e de sua senhora d. Helena Pereira Serra, com a senhorita Maria do Carmo Guimarães, filha do sr. Tertuliano Guimarães.

Serão padrinhos da noiva, no religioso, o major Luiz do Prado e senhora, e no civil, o sr. Antonio Leal da Costa e senhora. Do noivo, serão padrinhos, no religioso, o dr. Ovidio de Abreu, secretario do Interior do governo de Minas, e a senhora Zulmira Serra Velasco.

A cerimonia religiosa terá lugar na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant, às 5 horas da tarde.

Homenagens

No Club de Engenharia — O Club de Engenharia realiza amanhã, dia 1 de dezembro, uma sessão especial do seu conselho diretor em homenagem ao embaixador do Mexico, que deseja transmitir aos engenheiros brasileiros as saudações dos seus colegas daquela país. Interpretará os sentimentos dos engenheiros brasileiros o dr. Walter Ribeiro da Luz.

Em ação de graças

Os amigos do professor Irineu Machado constituiram uma comissão dos srs. Rodolpho Braga, Mario Julio dos Santos, Alfredo Coelho da Silva, dr. Luis Ramos, Waldemar Carneiro e Antenor Alvares de Lima, que promovem uma homenagem ao antigo parlamentar para o dia 15 de dezembro proximo, data do seu aniversario natalicio.

Nesse dia, será celebrada na Igreja de São Francisco de Paula missa em ação de graças, havendo, a seguir, um almoço ao aniversariante, que se realizará no Automovel Club.

Correio Literário

Entre as edições que já se anunciam para o Natal proximo, podemos destacar a de um novo romance de P. Mac Niven, o autor de Ivana Rowena e da "Historia de Miriam Valdez".

Trata-se de uma edição especial de Aupu-Ser (a Filha dos Deuses), obra que se antecipa de expressões fortes, como se depreende, aliás, de recente entrevista publicada, em que o autor, referindo-se a realismos, "opõe-se à maldade segundo a qual só é realista o que é torpe" e dá, como fundo desse seu novo romance, um realismo contrastante e sobretudo interior.

Cocktail

Em sua residencia no Edificio Amendoeira, na praia do Flamengo, a sra. Nini Theilade Loepuyt oferecerá amanhã, segunda-feira, às 6 horas da tarde, um cocktail em homenagem aos dansarinos Elisabeth Bowman e Paul Haakon. Dado o largo circulo de relações do casal Loepuyt, tão estimado em nossa sociedade, a essa festa acorrerá por certo o que ha de mais distinto em nosso mundo artistico e elegante. Será uma tarde de arte e distinção.

Comemorações

Doutorandos de Medicina de 1926 — Nos proximos dias 6, 7 e 8 de dezembro os doutorandos de Medicina de 1926 comemorarão o 15º aniversario de formatura com festejos constantes do programa já divulgado. A comissão avisa que a missa terá lugar no sabado, dia 6, às 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, e não na Candelaria, como figura no programa. As adesões poderão ser feitas em listas encontradas nas casas Moreno, Lota Ferrando e Lohner, ou com os colegas: Guerreiro de Faria, Jorge Jabour e José Guilherme.

Falecimentos

Realizou-se ontem, às 16 horas, no cemiterio de São João Batista, o sepultamento de d. Herminia Antunes Ramos, viuva do dr. Carlos Ferreira Ramos. Descendente de tradicional familia gaucha, a extinta era filha do capitão Francisco Anibal Antunes Maciel e de d. Maria Augusta de Resende Antunes e neta dos barões de São José. Deixa os seguintes filhos: d. Augusta Antunes Ramos, dr. Alvaro Antunes Ramos, d. Alice Antunes de Alencar, esposa do ministro Armando de Alencar, dr. Francisco Anibal Antunes Ramos, comendador Mario Antunes Maciel Ramos, Oscar Antunes Ramos, d. Maria Ramos de Godoy, casada com o professor dr. Paulo de Godoy, d. Aldera Ramos de Melo, casada com o dr. Luis Carlos Brandão de Melo, d. Flora Ramos dos Santos, casada com o sr. Sylvio Ferreira dos Santos, d. Olga Antunes Ramos e sr. Nelly Antunes Ramos. Deixa ainda 31 netos e 15 bisnetos.

— Enfermando gravemente ha cerca de dois meses, faleceu esta madrugada a viuva sra. Brandelina Batalha. Seu sepultamento será feito hoje no cemiterio de São João Batista, dando-se o saimento funebre da rua Almirante Cockrane n. 40, às 5 horas da tarde.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

DOMINGO

Almoço

Salada à moda de Cici
Galinha assada
Lingua frita, acompanhada
Pudim de couve-flor
Torta de geléia e creme

Lunch

Sandwiches de peixe
Bolo de aipim

ALMOÇO

SALADA A' MODA DE CICI

Cozinhe batatas, misture-as com cebola ralada, "mayonaise" e salsa picada.

Arrume-a no centro de uma travessa. Tempere à parte com azeite, vinagre, sal e pimenta, 2 beterrabas cortadas em rodelas e arrume-as a volta das batatas. Faça cartuchinhos de presunto, encha-os com o molho de "mayonaise" (use o saco de ornamentar) e espete em cima uma azeitona. Retire pedaços grande de uma galinha assada, passe-os em farinha de rosca, ovos, farinha de rosca e frite-os, arrume-os nas 2 extremidades da travessa. Acabe de enfeitar com os cartuchos de presunto, agrião, rodelas de tomates e fatias de ovos cozidos. Espalhe azeitonas à volta.

GALINHA ASSADA

Depois de bem lavada uma bonita galinha, condimente-a com sal, pimenta, 1 calice de rhum.

Uma hora depois, unte-a bem com manteiga e leve-a ao forno quente, diminuindo o calor depois de 15 minutos.

Regue com o proprio molho de vez em quando e quando esse secar pingue um pouco dagua.

LINGUA FRITA ACOMPANHADA

Escalde uma bonita lingua, retire a pele grossa, condimente-a ao paladar e leve-a ao fogo com agua, um pouco de oregano e sal.

Quando estiver bem macia, retire-a, escorra bastante e corte-a em fatias finas.

Passe-as em farinha de trigo e frite-as em manteiga ou toucinho derretido.

PUDIM DE COUVE-FLOR

Cozinhe em agua e sal, uma couve-flor, escorra a agua e passe-a pela peneira.

Junte 1 pão de 100 rs. amolecido em leite e tambem passado por peneira. Adicione 1 colher de sopa de manteiga, 4 ovos inteiros, sal, pimenta do reino e uma colhersinha de mustarda.

Misture bem, deite em fôrma untada e polvilhada com farinha de rosca.

Leve ao forno quente.

TORTA COM GELÉIA E CREME

Massa:

Tome 150 grs. de farinha, o mesmo peso em açucar e manteiga.

Misture bem, forre a fôrma propria e leve ao forno para assar.

Depois de assada, retire do forno, deixe esfriar e recheie com geléia de morangos batida com creme Chantilly.

Enfeite com creme Chantilly e coloque alguns morangos inteiros.

LUNCH

SANDWICHES DE PEIXE

Passe pela maquina de moer, 2 postas grandes de peixe frito, sem espinhas, 2 pepinos pequenos de conserva, 1 ovo cozido e 1 cebola pequena.

Misture essa preparação com 2 colheres de "mayonaise" bem consistente e deite no pão untado, sobre folhas de alface.

BOLO DE AIPIM

Rale 1 quilo de aipim, esprema todo o leite que o mesmo contém, junte 2 colheres de sopa de manteiga, 250 grs. de açucar, 1 colher de chá de erva doce bem esmagada, 1/2 côco ralado e 1 vidro inteiro de leite de côco, 4 gemas e 1 clara.

Misture muito bem e leve ao forno quente em fôrma bem untada.

SEGUNDA-FEIRA

Almoço

Bolo de arroz
Linguiça frita com molho
Doce de ovos com damasco

Jantar

Bolo de macarrão
Galinha com molho branco
Docinhos com creme

ALMOÇO

BOLO DE ARROZ

Aproveite o arroz que sobrou da vespera, misture-o com 1 colher de manteiga, 2 gemas, 1/2 copo de leite misturado com 1 colher de sopa, rasa, de maizena, 3 gemas, 1 calice e 50 grs. de queijo ralado.

Misture bem, adicione um pouco de noz-moscada.

Unte uma fôrma com manteiga, polvilhe com farinha de rosca, deite aí o arroz e leve ao forno para assar.

LINGUIÇA FRITA COM MOLHO

Escalde 250 grs. de linguiça, e parta-a em pedaços pequenos.

Esquente um pouco de gordura, junte a linguiça e frite-a bem. Adicione em seguida, 1 cebola em rodelas, 2 tomates e 1 pimentão picados, refogue bastante, pingue um pouco dagua e antes de retirar do fogo, junte salsa picadinha.

Sirva com o "Bolo de arroz".

DOCE DE OVOS COM DAMASCO

Faça uma calda com 800 grs. de açucar, dê o ponto de fio, deixe esfriar e junte 10 gemas e 1 colher de chá de maizena.

Leve ao fogo muito brando, mexendo sempre em sentido horizontal, até tomar ponto de enrolar.

Junte nesse momento, 1 colher de chá de essencia de baunilha. Depois de frio, faça bolas, achate-as, abra com uma rolha uma cavidade para colocar 1 colhersinha de damasco.

JANTAR

BOLO DE MACARRÃO

Cozinhe 800 grs. de macarrão fino em agua e sal. Quando retirar a panela do fogo, acabe de enche-la com agua fria e descanse assim o macarrão durante uns 10 minutos, depois, escorra. Misture-o com 1 colher de manteiga e queijo ralado.

Arrume em prato que vá do forno, uma camada de macarrão, outra de molho branco e assim sucessivamente, terminando com o molho branco.

Polvilhe com queijo e leve ao forno. Sirva com a geladinha.

GALINHA COM MOLHO BRANCO

Faça um bom refogado com 1 colher de manteiga, 1 cebola em pedaços, 2 tomates e um galho de salsa. Refogue aí uma galinha cortada em pedaços e bem condimentada.

Junte em seguida agua quente, em quantidade suficiente que cozinhe a galinha e ponha sal à gosto.

Quando esta estiver macia e o caldo reduzido, retire-a, junte ao caldo 1 copo de leite e passe por peneira. Doure à parte 1 colher de manteiga com cebola ralada, depois adicione 2 colheres de sopa de farinha de trigo e vá deitando o leite aos poucos.

DOCINHOS COM CREME

Bata em neve, 4 claras, junte 6 gemas, 6 colheres de açucar, misture aos poucos os ovos batidos com 3 batatas inglêsas já cozidas e passadas no espremedor e por ultimo adicione 4 colheres rasas de farinha de trigo.

Deite em forminhas untadas e leve ao forno.

Depois de assadas, corte-as ao meio (pelo lado) recheie com creme e passe os doces em açucar fino.

RADIO

DO MOMENTO

Cantores, em geral, discordam da opinião de que o repertório é que lhes assegura o sucesso. Eles acham que a interpretação é que vale... Mas, os fatos provam o contrário. O que sempre tem feito sucesso é o repertório e não a "criação" dêsse ou daquele artista. Em temporadas carnavalescas, então, são inúmeros os exemplos. Citemos um grande "hit": "Mamãe, eu quero". Outro: "O teu cabelo não nega". Nem o primeiro, nem o segundo foram criações de cantores favoritos. "Mamãe eu quero" foi cantada por Jararaca que não é exatamente um cantor. "O teu cabelo não nega" foi cantada por Castro Barbosa, no tempo em que nem conhecido era. Os números se tornaram populares porque tinham qualidades que não dependiam de "interpretação". Se os cantores tivessem razão, todas as "criações" de Carlos Galhardo, Francisco Alves ou Carmen Miranda seriam tremendos êxitos...

Na atual temporada, vários exemplos indicam o valor decisivo do repertório. Um deles é Aracy de Almeida, uma notável "criadora" que estava um pouco prejudicada pelo repertório fraco. Agora, que está apoiada em meia duzia de números bons, volta vitoriosamente ao cartaz.

Afinal, o repertório para o cantor é como o cavalo para o jóquei. De que valerá a habilidade de um grande piloto sôbre um pangaré?...

Se tivessemos que citar os melhores speakers do Rio, diriamos apenas dez nomes. Só os dez que vamos citar aqui. Com isso, estaremos aproveitando a oportunidade para revelarmos uma opinião que vários leitores nos tem solicitado.

Nessa seleção, escolheriamos dois locutores da PRA-9: Cesar Ladeira e Urbano Lóes. Tomariamos três da PRE-8: Celso Guimarães, Saint-Clair Lopes e Rubens Amaral. Da PRG-3, selecionariamos dois: Carlos Frias e Paulo Gracindo. Um da PRA-3: Oswaldo Luiz. Um da PRD-2: Freitas Guimarães. O décimo a ser escolhido seria Luiz Jatobá, que falava pela "Hora do Brasil" e que, atualmente, encontra-se nos Estados Unidos.

Os speakers esportivos não entrariam naquele grupo. Eles formariam um outro, tendo Ary Barroso à frente e Antonio Cordeiro, Gagliano Netto e Oduvaldo Cozzi em posições destacadas.

E pode ser que algum profissional de classe acima do comum tenha escapado à nossa atenção.. Mas, de todos os que nos pudemos lembrar êsses são realmente os melhores.

H.P.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Mayrink Veiga — De 16 horas em diante: Cariocas x Bolanos, na palavra de Oduvaldo Cozzi e, a seguir, gravações. Amanhã, de 18 horas em diante: Pixinguinha e sua orquestra, Carmelia Alves, Lydia de Alencar, Nelson Gonçalves, Hermanas Aguida e outros.

Jornal do Brasil — De 13 horas em diante: Transmissão direta do Hipodromo da Gavea e, a seguir gravações. Amanhã às 21 horas, programa de estudio com a soprano Cecilio Rudge e o baritono Robert Laurence.

Rádio Educadora do Brasil — De 14 horas em diante: Cariocas x Balanos, na palavra de Mario Provenzano, às 22 horas: "Teatro de Amadores" animado por Atila Nunes. Amanhã, de 19 horas em diante: Lolita França, Mutrilo Caldas, Albertino Fortuna com regional de José Luciano.

Ministério da Educação — De 15 horas em diante: Transmissão da ópera "Andréa Chernier" de Giordano. Amanhã, às 21 horas: Programa de trechos para orquestra.

Prefeitura — Amanhã de 21 horas em diante: Jornal da Prefeitura, noticiário administrativo e suplemento musical: Programa dedicado a Chopin.

FILMS E "ASTROS"

O noticiário infindavel

Poucos fans devem saber que as histórias que eles lêm avidamente nos magazines cinematográficos do mundo, são tambem novas para os luminares a que se referem...

Sim, um dos passatempos das estrelas e astros de cinema é ler as notícias a seu respeito... São notícias que contam o que "lhes aconteceu há dias", o que eles declararam ou o que "pretendem fazer" na temporada vindoura...

Algumas vezes, divertem-se com os tópicos jocosos dos jornais e revistas. Comentam e acham graça nas colunas que fazem revelações sobre as suas personalidades aos fans e até a eles próprios. Outras vezes, zangam-se. E obrigam o estudio a contratar outro "press agent"...

Sim, outro "press agent"... É esse um dos tipos mais curiosos do mundo de Hollywood: o "press agent"... E poucos fans, até agora, hão de ter ouvido falar nele.

O "press agent" é o responsavel pela projeção do nome do artista. Ele, contratado pelo estudio, tem como obrigação imaginar notícias curiosas a respeito de determinados artistas e de fornecê-las a imprensa e ao rádio. É um meio usado pelo estudio para fazer com que os nomes dos seus artistas estejam sempre em foco, deixando de contar com a atenção dos colunistas repartida por vários outros assuntos.

E há artistas que contratam os seus próprios "press agents". Charlie Chaplin é um deles. Quando está em temporada de filmagem Carlito mantem sob contrato nada menos de quatro desses fabricantes de tópicos a seu respeito. Eles cream ininterruptamente noticiário em torno do seu nome, mantendo-o na ordem do dia...

Cabe aqui relatar o que Zacharias Yaconelli nos contou: poucas semanas antes de deixar Hollywood leu num jornal uma notícia, segundo a qual Carmen Miranda, em sua companhia (ele é o professor de inglês de Carmen) tinha se retirado de um cinema na noite anterior, em meio à projeção, porque não pudera assistir a um filme X até o final... Zacharias contou-nos que, na tal noite, Carmen tinha ficado em casa adoentada e ele dormira cedo... O "press agent" que a Fox mantem não se esquecera entretanto de projetar pela imprensa o nome da Bombshell...

Poucos fans, realmente, devem saber que quase todos os tópicos sobre os luminares de Hollywood são tambem surpresas para eles...

Imaginem, agora, o trabalho que deve ter um sujeito com o encargo de inventar notícias interessantes sobre uma "glamour girl" sobre suas preferencias e sobretudo sobre seus "novos" romances.

Olivia de Havilland

AS RESPONSABILIDADES DE OLIVIA DE HAVILLAND

Hollywood, 29 (de Maria Isabel Martinez, da Reuters — especial para o "Correio da Manhã") — "Não julgueis, afim de não serdes julgados" — adverte a Escritura. Há, porém, quem não possa obedecer-lhe: a ensura Cinematográfica. E nem se diga que, ao julgar, ela se limite ao que vê: arriscadissimamente, vai além... E tem de ir. Por isso, a Warner anda às turras com ela.

Imaginem que terminada a filmagem do empolgante drama épico "Eles morriam com as botas calçadas" — alguma coisa de admiravel, acreditem — a Censura embirrou com varias cenas, exigindo que as mesmas fossem amputadas. Mas que cenas seriam essas? Teria cochilado a grande empresa, incidindo num feio pecado?

Tratava-se de... beijos. Nada há impossivel, realmente: o beijo, esse "hábito", ainda oferece motivo para divergências!

No transcorrer da pelicula, Errol Flynn teria de beijar Olivia de Havilland. Beijar varias vezes. A Censura, porém, não gostou desses beijos, ou melhor, achou que Flyn gostara deles excessivamente. E sentenciou austera: "Cortar. Esses beijos estão não sómente demasiado prolongados, como exageradamente expressivos".

Quanto à extensão — é bem de ver — trata-se de uma questão de relógio ou até de regulamento... Mas a "expressão" só poderia ser julgada do ponto de vista artístico, sob pena de incidir a ensura... na censura de julgar de mais. É o que a Warner Brothers sustenta, em sua réplica à ordem de corte. Evidentemente, a Censura não é estranha a boatos que correm sol as inclinações de Errol pela famosa estrela: deixou-se sugestionar.

Exatamente o mesmo caso da esposa de Henry Fonda. Esta, por simples coincidência, estava em visita aos estudios da Werner, quando seu marido filmava uma cena de "The male animal", com a mesmissima Olivia de Havilland a tinha de dar-lhe... um beijo. E, segundo se diz em Hollywood, "madame" não gostou: teria considerado tal beijo como o de Flynn, "demasiadamente prolongado e exageradamente expressivo"... E, aí foi Fonda, e não a empresa, que teve de dar explicações...

Mas houve, felizmente para a Warner, outra coincidência: a visita do reverendo Norman Vincent Peale. Convidado pela empresa a percorrer os estudios em pleno funcionamento, esse sacerdote da Igreja Protestante, assim se exprimiu textualmente: "Primeiro, um ministro da Igreja se sente aqui, como em sua casa; segundo, aqui trabalha-se mais que em qualquer outra cidade da terra; terceiro, seus habitantes são simples e diligentes; quarto, isto é mais que uma indústria para fazer dinheiro, pois é tambem uma obra patriótica e cultural; quinto, não encontro, em Hollywood, assunto para sermões"... E, por fim: — "Esta gente está ocupada de mais para ter tempo de pecar..."

Mas, dirão a ensura e "madame" Henry Fonda, é preciso mandar embora Olivia de Havilland...

A DATA ANIVERSÁRIA DE PEDRO II

Uma sessão do Instituto Brasileiro de Cultura

Na próxima terça-feira 2, transcorrerá a data aniversária de Pedro II. Entre as diversas comemorações que se efetuarão nesta cidade destaca-se a sessão que o Instituto Brasileiro de Cultura realizará naquele dia às 5 horas da tarde, no salão nobre do Liceu Literário Português à rua Senador Dantas n. 118. Falarão três oradores: o sr. Afonso Bandeira de Mello, "Pedro II e a Escravidão"; Heitor Pereira "Pedro II e a guerra do Paraguai", e M. Paulo Filho, "Pedro II e a República". A entrada é franca.

Exposição de desenhos dos modernos artistas portugueses

No salão nobre da A.B.I. continua aberta até amanhã a exposição de alguns dos modernos desenhistas portugueses que tanto êxito têm alcançado. Entre os expositores estão Ofelia Marques, Maria Helena Vieira da Silva, Estrela Faria, Almada Negreiros, Bernardo Marques, Eduardo Anahory, Paulo Ferreira, Botelho e Tomás de Melo.

O conflito perúvio-equatoriano

Quito, 29 (H. T. — Até agora não foi comunicado oficialmente que o Perú tenha concordado na designação do Chile como mediador no litigio com o Equador.

Outrossim, a imprensa transcreve noticias veiculadas por jornais peruanos declarando que o Senado do Perú censurára a chancelaria de Lima pelo modo porque está conduzindo a solução do litigio.

Parece que a libertação dos prisioneiros se fará possivelmente no Natal, ou talvez antes, prosseguem entretanto as conversações diplomáticas sobre o "modus operandi" no que se refere a essa medida.

ULTIMAS ESPORTIVAS

Leonidas vai atuar em Buenos Aires

Buenos Aires 29 (U.P.) — As autoridades dirigentes do Clube Atlanta realizam entendimentos para conseguir o concurso do brilhante jogador brasileiro de football Leonidas, conhecido por "diamante negro". Os dirigentes do Atlanta receberam um telegrama daquele jogador no qual este informa que aceita as condições oferecidas para atuar em Buenos Aires. Logo que lhe seja enviada a importancia das passagens Leonidas embarcará com destino a esta cidade.

CONFERENCIAS

Instituto Nacional de Ciência Política — O Instituto Nacional de Ciência Política realizou ontem, às 17 horas, no salão do Conselho da A. B. I., mais uma de suas sessões culturais. Abriu a sessão o dr. Pedro Vergara que convidou para presidí-la o professor Raymundo Gomes de Mattos, professor da Faculdade de Direito do Ceará e, para integrar a mesa as seguintes pessoas: desembargador Carlos Xavier, presidente da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, professora Celção de Barros Barreto, drs. Alvaro Bomilcar, Mendes Pimentel e João Borges Sampaio.

Dada a palavra a professora Celção de Barros Barreto que falou sôbre "Relações Culturais entre o Brasil e os Estados Unidos da América", estudando, nessa palestra, a crescente intensificação das nossas relações de amizade e culturais com a América do Norte, precisando dêsse intercambio para a obra de solidariedade continental. Enalteceu a patriotica politica de boa visinhança no sentido de estreitar cada vez mais os laços de fraternidade americanista. Sua palestra toda baseada com farta documentação que trouxe da América, durante a viagem de estudos que empreendeu nêsse grande país amigo, foi de interessante oportunidade e cheia de vivos e reais comentários.

Falou em seguida, o dr. Alvaro Bomilcar sôbre "O sentido de brasilidade no Estado Novo", o que despertou aplausos.

Por último usou da palavra o dr. Pimentel Duarte que sôbre "O evolver da história", traçou o sentido da nossa evolução econômica, politica e militar.

Na Igreja Positivista do Brasil — Será realizada hoje, às 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant, 74, pelo sr. Luis Hildebrando Horta Barbosa, uma conferencia sôbre a "Apreciação das leis gerais da evolução humana". — Entrada franca.

Os problemas históricos da geometria — O engenheiro Horta Barbosa prosseguirá na próxima terça-feira, às 9 horas da manhã, no "Boletim Positivista", à rua São José, n. 84, 2º andar, no estudo dos "Problemas históricos da geometria".

No Instituto Brasil-Estados Unidos — Realizar-se-á, amanhã, às 17.30 horas, sob os auspicios deste Instituto, uma palestra ilustrada com films sonoros e coloridos sôbre "Os Parques Nacionais dos Estados Unidos", pela sra. Kathryn Deluca, presidente da Leluca Travel Co., de Chicago. Esta palestra terá lugar no auditorium da Associação Brasileira de Imprensa. Quinta-feira, dia 4, o professor Arthur Ramos falará sôbre "Minha experiencia nas Universidades Americanas". Sexta-feira, dia 5, a convite do Centro de Relações Internacionais, o dr. Benedicto Silva fará uma conferencia sôbre "O ensino de administração pública nos Estados Unidos".

Este inferno que é a guerra — Patrocinada pelo "Movimento Artistico Brasileiro" e em homenagem à sra. Darcy Vargas que se fez representar pelo sr. Geraldo Mascarenhas, realizou a sua anunciada conferencia sôbre "Este inferno que é a guerra", o jovem poeta Manoel Brandão, tendo sido apresentado pelo jornalista Celso Figueiredo. O tema girou em torno da guerra e da juventude brasileira. O conferencista foi muito aplaudido. A segunda parte agradou e constou de uma pequena oração da poetisa Maria Sabina, piano pela virtuose Naydée Lazaro Brant, declamação pela srta. Marita Pinheiro Machado, canto e piano pelo soprano Lucina Soeiro e Ana Bemvinda de Toledo, pianista canto e violão por Henrique Beltrão, folclorista.

BELAS ARTES

Tomas Mészoly — Sob os auspicios do Touring Clube do Brasil e com a presença de figuras da sociedade local e da colônia hungara desta capital, entre as quais notamos o sr. Nicolas de Horty ministro da Húngria e todos os membros da legação hungara nesta capital; professor Oswaldo Teixeira, diretor do Museu Nacional de Belas Artes; professor Antonio Austregesilo, dr. Juvenal Murtinho Nobre, presidente do Touring Clube do Brasil; dr. Edgard Chagas Doria, secretário geral do Touring Clube do Brasil; dr. Alexandre Ludolf, dr. Giuseppe Centola e sra., do Instituto Geográfico de Agostini; Mrs. Jeannette P. Tibbets, sra. Laura Austregesilo, dr. Floresta Miranda, dr. Hevesy, ex-ministro da Húngria, foi inaugurada a 28 do corrente a exposição de quadros e desenhos de motivos do norte do Brasil do pintor Tomas Mészoly de Meszo.

Entre os quadros expostos cheios de colorido e de luz, sobresairam os de motivos amazônicos pela sua originalidade e fidelidade da interpretação. Os quadros a óleo: Estivadores de Manaus, Uma rua pitoresca de Manaus, são destinados a satisfazer aos mais exigentes apreciadores da pintura. Entre as aquarelas, Sesta no Amazonas, Recife antigo, Piloto da Areia Branca e Porto de Maceió, traduzem aspectos tipicos de nordeste pitoresco. Os vários desenhos a craion e sanguinea constituem a colaboração mais numerosa da interessante exposição que o Touring Clube do Brasil patrocinou.

Tomas Mészoly de Meszo, mais conhecido nos meios artisticos pelo pseudonimo de Tomé, acha-se no Brasil há pouco mais de um ano. Jovem ainda pois conta apenas 41 anos, iniciou os seus estudos na Escola de Engenharia de Budapest. Não chegou porém a laurear-se. Antes de terminar o curso, a arte que nele era uma manifestação expontanea o atraiu definitivamente e abandonando a Escola de Engenharia transferiu-se para a Academia de Belas Artes de Budapest.

Satisfez, assim, sua grande vocação, aspiração de toda sua vida. Mais tarde, terminando o curso da Academia de Budapest, esteve algum tempo em Viena, onde aperfeiçoou seus estudos. Longas viagens, a frequência dos grandes museus e o estudo dos grandes mestres acabaram por completar sua educação artistica. Duas vezes premiado em Budapest e Viena, expôs seus trabalhos em várias capitais européias sempre com êxito crescente.

Queriamos obter dele algumas impressões e num rápido intervalo conseguimos falar-lhe:

— Estou muito longe de considerar-me um grande pintor, começou o artista. A arte tem sido em mim uma aspiração de toda a minha vida. Tendo viajado quase toda a Europa parte da Azia e América do Norte, as descrições da natureza brasileira exerciam sobre minha imaginação uma signifisação mágica. E de tudo quanto havia lido ou ouvido narrar, a Amazônia, com suas lendas e sua grandeza selvagem, me atraía. Foi assim para mim uma verdadeira oportunidade poder tomar parte no último cruzeiro organizado pelo Touring Clube do Brasil e conhecer de viso o norte do Brasil. Iniciei a viagem como um turista, mas aos poucos o artista foi se sobrepondo ao excursionista e nasceu em mim o desejo de transportar para a téla aquelas paisagens cheias de luz e colorido que representavam uma festa para os meus olhos estupefatos. A principio semelhante tarefa não me pareceu dificil, porém a medida que ia dando forma ao meu desejo, as dificuldades iam surgindo. E essas dificuldades cresciam todas as vezes que eu desejava interpretar com fidelidade a paisagem amazônica. Por esse motivo, o que hoje vou expor deve ser considerado sobretudo, um ensaio e ao mesmo tempo uma manifestação de carinho e de apreço por este grande e belo Brasil. Se esta primeira tentativa que faço, lograr interessar ao público brasileiro, pretendo no futuro realizar outras viagens no interior do Brasil com o fito de trazer para a téla alguns reflexos desta maravilhosa natureza.

LIVROS NOVOS

A AVIAÇÃO SIMBOLO DA ERA MODERNA, pelo sr. E. J. Guimarães

Durante as festividades da Semana da Asa realizada em todos os Estados, o sr. E. J. Guimarães pronunciou em Mogi das Cruzes, no teatro Vasques, uma conferencia alusiva às comemorações. O conferencista desenvolveu o tema a que se propoz, com simplicidade, mantendo interessada a numerosa assistencia presente no velho teatro paulista.

Trabalho de crítica historica, o conferencista expoz o que foi a vida e a obra grandiosa de Santos Dumont. Dando à publicidade, o autor incluiu um adendo que é uma argumentação convincente da prioridade da maquina de voar, precisando fatos e datas a favor do nosso patricio, contra os que querem atribui-la aos irmãos Wright.

A ILUSÃO MAÇONICA, pelo sr. Ramos de Oliveira

O escritor Ramos de Oliveira vem de publicar um pequeno livro sobre "A ilusão maçonica", ressaltando o que tem sido a luta da Igreja Catolica em todos os tempos com essa sociedade secreta.

Como catolico praticante, o autor defende a sua causa com entusiasmo.

O DESASTRE DE AVIAÇÃO EM JACARÉPAGUÁ

Os funerais dos dois infortunados cadetes

Realizaram-se com grande acompanhamento os funerais dos cadetes de Aeronautica Rui Lima e Hugo Cassiatori Filho, vitimas do desastre de aviação ocorrido na sexta-feira em Jacarépaguá. Os ataúdes estiveram durante toda a noite em camara ardente armada num dos salões da Escola, no Campo dos Afonsos, e velada pelo Corpo de Cadetes e por oficiais da Força Aerea, além de pessoas das familias dos malogrados jovens. Dali saiu o enterro rumo ao cemiterio, onde foram inhumados após tocante cerimonia de despedida dos alunos da Escola. Um cadete falou, seguindo-se o toque de silencio.

Estiveram presentes o ministro Oswaldo Aranha, de que o cadete Cassiatori Filho era sobrinho, o representante do ministro Salgado Filho, capitão Nero Moura, seu assistente militar, o coronel Amilcar Pederneiras, diretor da Aeronautica Militar, o tenente-coronel Henrique Fontenele, comandante da Escola, alunos da mesma e muitas outras pessoas.

O ministro Salgado Filho, em nome da Aeronautica, mandou depositar duas corôas nos tumulos.

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Red. e Of. -- Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 30 DE NOVEMBRO DE 1941

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração -- Av. Gomes Freire, 81/83

N. 14.442
Ano XLI

As mais fortes acusações aos Estados Unidos

O GOVERNO DE TÓQUIO NÃO RESOLVEU, CONTUDO, RESPONDER AO MEMORANDUM DE WASHINGTON

Circularam em Londres rumores de invasão do Thailand

Tóquio, 29 (U. P.) — Uma transmissão feita hoje pela rádio-emissora local, na qual se qualifica de verdadeiro ultimatum a nota enviada pelos Estados Unidos e se assegura que seus termos são inaceitaveis, e as declarações do chefe do governo, tenente-general Tojo, acusando a Grã-Bretanha e os Estados Unidos de fomentar a luta entre os povos asiáticos, são, entre outros, aspectos pouco alentadores para a paz no Pacifico.

Por outra parte, o autorizado diário "Asahi" publica um despacho de seu correspondente em Nova York, no qual anuncia que, em virtude do agravamento das relações nipo-norte-americanas, todos os cidadãos japoneses que não obstante o embargo de seus créditos, permaneciam naquela cidade, dispõem-se agora a abandoná-la e repatriar-se a bordo do transatlântico "Tatuta Maru", que deve chegar ao porto de Los Angeles no dia 14 de dezembro.

Segundo expressa ainda o referido correspondente, os bancos e companhias japonesas deixaram em Nova York somente uma ou duas pessoas responsaveis e o Clube e o Instituto Japoneses cerraram suas portas.

O mesmo orgão, ao comentar a situação, acusa os Estados Unidos de celebrarem frequentes conversações militares secretas anti-niponicas e de não serem sinceros em suas negociações com o Japão. Por sua vez, a Agência Domei distribuiu hoje as declarações de um comentarista político, não identificado, que disse o seguinte: "O estabelecimento de qualquer patrulha aérea norte-americana, na rota da Birmânia, importaria no mais ousado desafio armado contra o Japão e um sério perigo que redundará em encontros armados. O Japão — acrescenta — não pode deixar inadvertida essa atitude, que encerra assunto muito sério. Possivelmente, esse serviço de patrulha é legal, porém, de qualquer modo, seria hostil e teria precedentes nos anais do Direito Internacional."

Coincidindo com o primeiro aniversário do acordo conjunto sino-japonesa-manchukuo, o chefe do gabinete, tenente-general Tojo, formulou hoje uma declaração, na qual acusa a Grã-Bretanha e os Estados Unidos de intentarem o estabelecimento de sua hegemonia na Asia Oriental, mediante o recurso de inimizar os povos asiáticos "incitando-os à luta uns contra os outros."

Mostrou-se agradecido pelos esforços nipônicos chineses e japoneses destinados a "eliminar a exploração norte-americana e de outros países e a cortar as odiosas cadeias que travam vossos pés, de modo que se possa implantar uma nova era de paz e felicidade. O fato de que Chiang Kai Shek, que baila ao som da música que lhe executam os britânicos, norte-americanos e chineses, faça promessas à juventude, em sua inutil resistência ao Japão, é devido somente ao desejo da Grã Bretanha e Estados Unidos de pescarem nas águas revoltas da Asia Oriental, fomentando aquelas incitações. Pela honra e decoro da humanidade, devemos extirpar com violencia essas práticas na Asia Oriental."

O "Japan Times and Advertiser", que reflete o pensamento do Ministério das Relações Exteriores, declara hoje que, sob o ponto de vista de Tóquio, é absolutamente necessário manter a Tailândia e a Indochina "intactas", fóra do cerco dos britânicos, norte-americanos, chineses e holandeses.

Expressa, em seguida, que os tratados comerciais concertados pelo Japão com esses dois países que "representam grande valor", seriam letra morta no caso de que "fossem protegidos por aquele cerco, já que não poderíamos obter exportações nem dispor de nossas próprias manufaturas."

RUMORES DE INVASÃO DO TAILAND

Londres, 29 (U. P.) — Circularam nesta cidade rumores de que os japoneses estavam invadindo o Tailand. Contudo no Ministério das Relações Exteriores esta noite, às 22.30 horas, não existia nenhuma notícia a respeito.

AS TROPAS DO THAILAND EM POSIÇÃO DE COMBATE

Hanoi, 29 (De Relman Morin, da Associated Press) — Numa vigília silenciosa e solene anunciou-se que as tropas do Thailand tomaram posição as primeiras horas da noite, ao longo das fronteiras da Indochina e da Malaia Britânica.

As últimas notícias recebidas de Bangkok dizem que a Thailandia está pronta a enfrentar as piores eventualidades.

A imprensa e o rádio previnem a população do país asiático que é bem possível que dentro em pouco o seu território esteja transformado em campo de batalha.

O GABINETE JAPONÊS NADA RESOLVEU

Tóquio, 29 (Max Hill, da Associated Press) — O gabinete realizou hoje sua segunda reunião consecutiva, nestes dois últimos dias, para o exame, ao que se presume, da nota do secretário de Estado, sr. Cordell Hull, secretário de Estado norte-americano, em nome de seu país, estatuiu os pontos de vista fundamentais dos Estados Unidos para a manutenção da paz no Pacífico.

Todos os observadores sabem que por ocasião das duas conferências coletivas do gabinete, mas ao que parece os ministros nada resolveram ainda, ficando, porém, todos encarregados de cada um de per si, examinar a nota americana, visto como se acontecimentos marcarão um passo definitivo e definido na historia do império. É admite-se, em geral, que "o próximo movimento partirá do Japão".

Na ausência de qualquer guia político que norteie seus comentários, a imprensa desta capital está comentando francamente os acontecimentos. O "Hochi" diz que os britânicos estão procurando ativamente fortificar as defesas de Hong Kong, num esforço prudente de sua parte, pois "aquela cidade é facil de ser capturada".

O "Miyako" estampou várias fotografias de navios norte-americanos descarregando suprimentos para a China, em Rangoon na Birmânia. O "Asahi" declarou, em artigo, que o Tailand sente que sua terra será envolvida na guerra, se as conversações de Washington fracassarem definitivamente, e o sr. Maxim Litvinoff, embaixador da Russia na capital americana, para onde está desde longo tempo viajando para Bangkok, a capital do Tailande, para conferenciar com o ministro norte-americano e o ministro britânico ali. Ainda o mesmo jornal diz que as referências do presidente Roosevelt aos "navios mercantes norte-americanos, que não serão armados nas "atuais circunstâncias" foram apenas um "estratagema". Todos os jornais dão proeminência às declarações do presidente americano dando a entender que a crise pode vir antes de terça-feira próxima. "Os líderes militares norte-americanos — escreve o "Asahi" — tiveram uma conferência secreta". E com essas palavras encimaram os redatores do jornal seu noticiário sobre a conferência entre o general Marshall, chefe do estado maior do exército dos Estados Unidos, e o almirante Stark, chefe das operações navais, com o secretário de Estado Cordell Hull e os secretários da Marinha e Guerra, srs. Frank Knox e Henry Stimson.

E a mesma agência referiu-se a uma irradiação britânica que disse que o Tailande enviou um representante militar a Singapura, afim de conferenciar com os chefes da defesa britânica daquela importante base.

Autoridades do governo de Chung King manifestaram a apreensão de que os japoneses tencionem atacar o Tailand ou a província de Yunnan, na China Meridional, afim de cortar a estrada da Birmânia. Essas autoridades declararam que, em um ou outro caso, os defensores não lutarão sós. O ministro do Exterior de Chung King conferenciou pelo espaço de uma hora com o embaixador dos Estados Unidos sr. Clarence E. Gauss.

Notícias de fonte chinesa, partidas de Chung King, dizem que navios de guerra dos Estados Unidos estão comboiando os navios mercantes que transportam materiais de arrendamento e empréstimo para Rangoon, na China.

Em Hanoi, capital da Indo-China Francesa, que se acha ocupada por forças japonesas, o vice-almirante Jean Decoux, governador geral daquela colônia, desmentiu, numa entrevista à imprensa, que as forças francesas estivessem sendo mobilizadas, acrescentando, entretanto, que o governo de Vichi se reserva o direito de tomar todas as medidas que considerasse necessárias. Interpelado sobre se colocaria as bases da Indo China à disposição do Japão, na eventualidade de uma guerra no Pacífico, o governador geral respondeu que a colônia seria governada por Vichi.

Como medida de precaução, os britânicos resolveram suspender todas as licenças das tropas de Singapura, em face da tensão da situação no Extremo Oriente.

LORD HALIFAX E CORDELL HULL CONFERENCIARAM

Washington, 29 (U. P.) — O secretário de Estado, sr. Cordell Hull, e o embaixador da Grã-Bretanha, Lord Halifax, conferenciaram, hoje, durante quasi uma hora acerca da situação no Extremo Oriente. Nas esferas governamentais se observa atentamente o desenrolar dos acontecimentos no Oriente.

Alguns círculos opinam que um indício da resposta japonesa às condições apresentadas pelos Estados Unidos pode encontrar-se nos despachos que informam terem as forças aéreas niponicas lançado um ataque contra a estrada da Birmânia, depois de muitas semanas de inatividade.

Lord Halifax declinou de formular comentarios acerca dos detalhes da conferencia, porém, reiterou que os Estados Unidos e a Grã Bretanha atuam em forma harmonica no que se refere ao Pacífico.

RESERVAS DO SECRETARIO DE ESTADO

Washington, 29 (U. P.) — O secretário de Estado sr. Cordell Hull, na conferencia de imprensa de hoje declarou que não podia formular declarações acerca da situação no Extremo Oriente enquanto o governo japonez não indicar qual é sua atitude a respeito das condições norte-americanas, apresentadas por ele proprio quarta-feira à noite aos representantes de Tokio.

Ao ser inquirido se um movimento japonez contra a Tailandia provocaria uma guerra geral no Pacífico, manifestou que preferia deixar a questão do Tailandia a cargo do Exercito e da Marinha.

PRONTIDÃO EM SINGAPURA

Singapura, 29 (U. P.) — Todas as forças britânicas receberam ordem de ficar de prontidão, esta noite, em virtude da "situação reinante no Pacífico."

Nos círculos autorizados se expressa que a aplicação destas medidas indica que em Singapura se crê na imediata eclosão do conflito, e se leva a cabo seus preparativos de preparação.

O GENERAL TOGO ACONSELHA UM "EXPURGO"

Nova York, 29 (A. P.) — A B. B. C. informa que o "premier" japonez, general Hideki Tojo, em discurso pronunciado por ocasião dos comicios simultaneos no Manchukuo, na China ocupada e no Japão, declarou que os japonezes devem "expurgar" a Asia Oriental, "vingando" a exploração anglo-americana.

Sobre a Inglaterra

Londres, 29 (Reuters) — "Durante a primeira parte da noite de ontem, um aparelho inimigo arremessou um reduzido número de bombas sobre pontos dispersos do oeste e sudeste da Inglaterra, bem como de South Wales" — informa um comunicado do Ministério do Ar.

"Em uma localidade de South Wales foi causado algum dano." "Nos demais pontos os danos foram bastante reduzidos. O número total de vitimas foi pequeno, porém inclue alguns mortos. Foi destruido um aparelho inimigo."

PERTENCERA AO "I. C. WHITE"

Identificada uma baleeira que deu à costa baiana

O afundamento do navio americano "I. C. White", nas costas brasileiras, deu, a seu tempo, assunto a amplo noticiário. Das baleeiras pertencentes ao navio, algumas não chegaram a salvamento, passando a constituir preocupação das autoridades que as procuravam. Um telegrama de ontem, do nosso correspondente na Baía, dá notícia da identificação de uma baleeira que fôra encontrada nas proximidades da cidade de Conde, sendo então procedente do navio referido. É o seguinte o teor do telegrama:

"Baía, 29 — Regressou da cidade de Conde o enviado especial da polícia, mandado para apurar a identidade de uma baleeira camuflada que deu à praia, naquela localidade, trazendo objetos encontrados no interior da embarcação, consistentes de cartas de navegação, toneis de ar comprimido depositos de oleo e agua, além de peças de roupa. Foi verificado que a baleeira pertenceu ao navio norte-americano "I. C. White", petroleiro cujo afundamento tanto rumor provocou."

A AÇÃO DA R. A. F. NA BATALHA DO DESERTO

Londres, 29 (De Ralph Walling, correspondente aeronautico da Reuters) — Os reforços para as forças aéreas do eixo que lutam na Líbia, tanto de aviões como de suprimentos, particularmente de combustivel, estão sendo atacados ferozmente pelos aparelhos da Royal Air Force.

Na segunda semana da campanha do deserto, à parte os ataques contra os aeródromos do eixo, tais como Benina e Berka, registraram-se, por último, dois ferozes combates nas áreas de Sidi Rezegh e Sidi Omar, nos quais os caças bi-motores "ME-110" da Luftwaffe estavam em um número muito maior do que nas primeiras ações. Nove desses aviões foram abatidos.

A segunda ação foi particularmente plena de êxito para as máquinas da RAF, pois 10 aviões inimigos foram abatidos, contra a perda de 2 britânicos apenas. Na lista de aviões destruidos encontram-se ainda 3 aviões tipo "Fiat-G-50", confirmando as alegações de Roma que anunciavam ter sido lançado um novo tipo de caça.

Tendo os alemães perdido muitos "ME-110", os italianos tiveram de trazer os seus novos "Fiat-G-50", que estavam de reserva na Líbia ocidental, Sicilia e Itália. De seu lado, a RAF, conforme relatórios oficiais e testemunhas oculares, — está evidentemente levando a cabo sua missão, combatendo com todo o seu potencial as formações de carros de assalto, longe e próximo da batalha, sem perder de vista igualmente a necessidade de aniquilar o potencial aéreo do eixo na Cirenaica.

Esta semana, dois ataques coroados de êxito foram efetuados contra os carros petroleiros e outros veículos na estradas costeira do golfo de Sirte.

A utilidade dos aviões transportes alemães "JU-52", para trazer novos reforços e equipamentos, está restrita, e, devido à ausência da liberdade dos mares, o eixo é obrigado a enviar seus fornecimentos principalmente pela rodovia numa distância de mais de 1.000 milhas do sistema de comunicações de Tripoli.

A RAF está ainda com sua atenção concentrada sobre o porto de Banghazi, através do qual poucos suprimentos — esquivando-se à atenção da armada britânica — estão passando. Além disso, está igualmente atacando os "JU-52", em qualquer parte onde eles se encontrem. Possantes aviões "Beaufighters", entre Eladem e Acroma — justamente a leste da área principal da batalha em Sidi Rezegh — atacaram um comboio rodoviário inimigo, sábado passado, destroçando mais de 100 caminhões e inumeros carros. Comboios como estes de várias milhas de extensão são muito vulneraveis a ataques aéreos.

Como na primeira semana, a força aérea inimiga teve de se manter na defensiva, pois, nem um simples veículo de suprimento para a RAF, dos que partiram do Egito, foi perdido. Os esquadrões aéreos necessitam de 3.000 a 4.000 galões de petróleo diariamente.

Seria erróneo julgar-se que as forças aéreas do eixo estão num perigo iminente de colapso, se bem que obviamente suas dificuldades tenham aumentado.

As estatisticas britânicas revelam que as perdas de aviões do eixo, são tres vezes maiores do que as da RAF, isto é: — 150 aparelhos do eixo para 50 britânicos.

O seu potencial, entretanto, mantem-se ainda numa proporção de 2|3, com muitos aparelhos em reserva não existindo sinal de que seus fornecimentos estejam escasseando.

É justamente de importância que a RAF mantenha a supremacia aérea aliada sobre as áreas de batalha, pois o potencia da Luftwaffe na Africa não é inesgotavel.

Atentemos bem pela captura do vasto aeródromo de Eladem, feita pelos britânicos. Será ela um dos primeiros frutos conquistados territorialmente pelo avanço aéreo britânico, constituindo o passo inicial para a criação de um poderio aéreo da Grã Bretanha no Mediterrâneo.

EM DEFESA DAS INSTITUIÇÕES AMERICANAS

Os EE. UU., declara Roosevelt, poderão estar em guerra no proximo ano

Warm Springs, (Estados Unidos) 29 (A. P.) — O presidente Roosevelt declarou hoje que o povo norte-americano poderá estar em guerra no próximo ano.

O chefe do Executivo afirmou, de facto, que é possivel que no proximo dia de Ação de Graças, os jovens que hoje se acham nas Escolas Naval e Militar estejam lutando "em defesa das instituições americanas".

Roosevelt prepara-se para regressar imediatamente a Washington

Warm Springs (EE. UU.) 29 (A. P.) — O presidente Roosevelt conferenciou, por telefone, com o sr. Hull e logo em seguida iniciou seus preparativos para regressar imediatamente a Washington, em virtude dos ultimos desenvolvimentos da situação no Extremo Oriente.

NA NORUEGA

Stockholm, 29 (*Do correspondente da A.F.I. para a Reuters*) — Três novas condenações à morte foram hoje anunciadas da Noruega pelo jornal "Svenska Morgonbladet". Os nomes dos condenados são ainda desconhecidos porque ainda não figuraram nos comunicados alemães.

Os círculos noruegueses desta capital acreditam que os alemães são impotentes para impedir as relações entre a Noruega e a Inglaterra e executam às cegas as pessoas de quem suspeitam, esperando, assim, aterrorisar aqueles que cada vez mais procuram combater os invasores. A oposição aumenta em todo o território norueguês. Parece também que os nazistas hesitam em anunciar as condenações e que o número das execuções é certamente superior aos totais aqui conhecidos, já indiretamente, já oficiosamente.

Difícil se torna igualmente desprezar a gravidade da situação na Noruega e talvez o "reichkomissar" Terboven tenha atravessado o território sueco com destino à Alemanha afim de consultar os dirigentes de Berlim sôbre a gravidade da atual situação. Os detalhes abundam sôbre a gravidade da situação alimentar, de transportes e de pilhagens. Os relatórios publicados hoje aqui assinalam a impossibilidade dos transportes particulares nas estradas de ferro norueguesas. Todos os gêneros alimentícios são requisitados e enviados para a Alemanha. A êsse respeito poder-se-ia repetir ainda hoje com os peores detalhes o que já se escreveu há um ano atrás: falta de carne, mau grado o corte massiço do gado, ausência de peixe, apesar das grandes pescas realizadas (êsse peixe é logo apreendido no cáis pelos alemães); o chá, o café, as conservas, o assucar, todos os produtos, t/as as mercadorias, até mesmo os pregos e os trapos são mandados para a Alemanha. Os alemães obrigam cidadãos noruegueses a guardar os trens na qualidade de refens. Reina profundo ódio em todas as camadas sociais do país contra os invasores que são hostilizados mesmo nas ruas e nas casas comerciais.

Stockholm, 29 (Reutres) — A nova série de execuções na Noruega provocou grande indignação na imprensa sueca, de acôrdo com a agência telegráfica norueguesa. O "Dagens Nyheter", referindo-se à execução de cinco famosos noruegueses, que foram condenados à morte pela Côrte Marcial alemã, por terem sido acusados de terem tentado fugir para a Inglaterra, diz: "São mais cinco patriotas noruegueses que dão sua vida em holocausto à causa norueguesas, perfeitamente conscientes do perigo em que incorriam".

O jornal acrescenta que o povo sueco jámais se convencerá de que a tentativa de deixar a própria pátria seja passivel de pena de morte. O povo sueco sente-se profundamente comovido com o que vem acontecendo no país vizinho.

A SEMANA EM WALL STREET

Uma baixa rápida e geral de todas as cotações

Nova York, novembro de 1941 (H. T.) — (Por Via Aérea) — A Semana Financeira terminada a 15 de novembro foi marcada em Wall Street por uma baixa rápida e geral de todas as cotações da quarta-feira anterior. Nessa data, em que as vendas ultrapassaram a cifra de um milhão de títulos, os valores atingiram um nivel próximo ao da baixa registrada em 10 de junho de 1940, quando a Italia entrou na guerra e a capitulação da França parecia próxima.

Uma dupla razão motivou a baixa de quarta-feira: primeiro, o apelo à greve, feito na última semana de outubro, aos mineiros que trabalham nas minas de carvão das grandes fundições de aço americanas. Essa greve, devida, não à divergencia sobre salarios, mas à exigencia do sindicato dos mineiros — cujo presidente é o agitador operario, sr. John L. Lewis — em obter a representação exclusiva dos interesses dos operarios que trabalham nas minas. A ordem de greve foi adiada para 15 de novembro, mas as negociações que, entretanto, se levaram a cabo não deram o menor resultado e a paralisação do trabalho produziu-se no sábado, 15, à meia-noite. O segundo fator da baixa foi constituido pela ameaça de greve dos 1.250.000 ferroviarios, que pedem o aumento de salarios de 30 por cento, quando o Comité nomeado pelo presidente Roosevelt para estudar a questão recomendou às Companhias de não lhes dar senão um aumento de 7 por cento. Nota-se igualmente que a baixa se produziu na vespera da votação pelo Congresso do projeto de revisão da lei de neutralidade americana, cuja votação nesse momento estava ameaçada pela atitude de ressentimento dos representantes dos Estados do Sul, que consideravam que o governo devia, primeiramente, tomar as medidas necessarias para assegurar o fim dos conflitos operarios, antes de se expor aos riscos inevitaveis que o artilhamento dos navios mercantes e a sua entrada nos portos das nações beligerantes envolveriam necessariamente.

Um fator que exerce, e continuará a exercer uma influencia sobre o mercado até que seja eliminado, é constituido pela crise aguda que atravessam as relações entre os Estados Unidos e o Japão.

Os impostos que a Tesouraria dos Estados Unidos será obrigada a lançar sobre os lucros das Empresas Industriais e Comerciais, bem como sobre os particulares, continuam a desempenhar um papel importante nos planos dos especuladores e sobre os simples mortais que têm os seus capitais a colocar. Em Nova York, o sr. Shields, economista do "Banco Irving Trust Company", manifesta a opinião de que, depois de terem pago os impostos de 1942, os consumidores disporão de muito menos dinheiro que em 1941. O sr. Shields considera que o governo arrecadará sem dúvida 30 por cento do rendimento nacional do próximo ano contra 22 por cento durante o ano fiscal em curso. Embora os rendimentos das sociedades, como os dos individuos, sejam sem dúvida mais elevados que em 1942, os impostos e a alta do custo da vida reduzirão provavelmente o volume do chamado consumo civil.

Entretanto, a produção industrial continua a manter-se em um nivel elevado, embora certos indices acusem um ligeiro retrocesso. O Instituto Americano de Ferro e do Aço considera que a produção siderurgica foi elevada a 96,6 por cento da capacidade contra 96,2 por cento na semana anterior. A produção de automoveis avalia-se em 92.990 unidades contra 93.585 da semana precedente e os carregamentos de vagões diminuiram de 21.154 unidades, cifrando-se em 873.585.

Quatro postos de agentes de cambio no "Stock Exchange", de Nova York foram vendidos na última semana, um deles ao preço de 20.000 dólares, isto é, o nivel mais baixo a que se chegou desde 1895. Em 1929 esses mesmos postos vendiam-se a 625.000 dólares.

NA FRENTE ORIENTAL

O que informa em radio de hoje a emissora de Moscou

Moscou, 30 (Reuters) — A radio emissora russa divulgou esta noite o seguinte:

"As tropas russas reconquistaram a cidade de Rostov — A porta setentrional para o Caucaso — após desbaratarem o exercito "Panzer" do general von Kleist.

Os remanescentes das tropas germanicas estão batendo em retirada, dirigindo-se para a cidade de Taganrog, no Mar de Azov, e, a 40 milhas a oeste de Rostov, sendo perseguidos pelos russos.

Na frente de Moscou, as forças soviéticas estão sustendo as tropas alemães. Ao norte da capital da Russia, as forças soviéticas atravessaram o rio Volga a suleste de Kalinin e capturaram a margem meridional do referido rio.

Ao sul de Moscou, as tentativas alemãs, após dez dias de esforços para avançar adiante de Tula, não foram coroadas de êxito, e a rodovia desta cidade para Moscou, encontra-se ainda em mão das forças russas.

Não há entretanto, qualquer confirmação da captura de Volokolamsk pelas tropas germanicas.

Na frente de Murmansk, as forças soviéticas tomaram a iniciativa da batalha".

Moscou, 29 — United Press) — Ao meio-dia, a Radio Emissora divulgou o seguinte boletim:

"Durante a noite de hontem para hoje, nossa stropas lutaram contra o inimigo ao longo de todos os "frontes".

As noticias sobre a atividade da força aerea russa ante-ontem mostram que foram destruidas naquele dia 176 tanks, cerca de 1150 caminhões, cerca de 400 canhões e muitos carros de munição, sendo dizimados tambem dois regimentos de infanteria. No setor de noroeste, unidades terrestres, em dez dias de luta, teriam destruido cerca de 353 caminhões e perto de 5.000 soldados e oficiais, sendo ainda esses dados sujeitos a confirmação."

OS PRISIONEIROS EM PODER DA ALEMANHA

Stocolmo, 29 (Reuters) — O sr. Hugo Cedergren, presidente da Associação dos Jovens Cristãos da Suecia e chefe da Organização de Socorro aos prisioneiros de guerra, viajou para a Alemanha, afim de tratar de assuntos ligados à situação dos prisioneiros russos.

Diz-se que 160.000 prisioneiros se encontram no territorio do governo geral polonês, 600.000 nos territorios incorporados poloneses e os restantes no antigo Reich.

VOTO DE CONFIANÇA AO GOVERNO FINLANDÊS

Helsinki, 29 (A. P.) — O Parlamento Finlandês, em sessão extraordinaria realizada hoje à noite aprovou, por unanimidade, um voto de confiança ao governo tanto no que diz respeito à politica exterior como a conduta das operações militares, bem como sobre a recusa de entabolar negociações de paz com Moscou.

O voto seguiu-se a uma exposição detalhada, pelo primeiro ministro Jukha Rangell, dos motivos que levaram o governo a recusar as propostas de paz apresentadas pelos russos.

CHURCHILL

Aquele cujo nome ressôa como expressão da resistencia contra a qual se partiram as forças da escravização do mundo, o grande Churchill, aquele que com Roosevelt constitue a segurança da vitoria da liberdade e da democracia, faz anos hoje.

São 67 anos que completa o resoluto chefe do governo britanico e que hoje já faz jús à gratidão mundial, por haver sustado o alastramento da catastrofe que

Churchill

desgraça a Europa, por ter erguido o dique que refreia as aguas revoltas, por haver organizado e posto em ação a maquina que restabelecerá a paz na terra e reimplantará a confiança entre os homens.

Incarnação perfeita das virtudes do povo britanico, que tão bem traduz no modo infatigavel como luta pela independencia da sua patria e das demais nações, o que admiravelmente manifesta na decisão inquebrantavel de não admitir trato com os criadores da opressão que ensanguenta o mundo, Churchill é o chefe que fez da sua ilha a fortaleza inexpugnavel e renovou o feito dos seus antepassados de dar por terra com os tiranos.

Saudando o Imperio Britanico pelo aniversario do grande estadista, o mundo levará hoje ao admiravel Churchill a reafirmação de que com ele está de todo o coração e de que faz votos para que não tarde a vitoria de que ele será o maior heroe.

A data da Iugoslavia

Ha 23 anos proclamava-se solenemente a unificação politica dos servios, croatas e eslovenos, que passavam a constituir a Iugoslavia.

Na realidade já em 1 de novembro de 1918 o exercito da Servia tomava posse de todo o territorio habitado pelos povos iugoslavos em consequencia de vigorosa ofensiva comandada pelo principe regente, que mais tarde foi o rei Alexandre I. Um mês após a libertação verificava-se o ato simbolico da união, no Palacio Real de Belgrado, com a presença das delegações plenipotenciarias de todas as regiões.

Com essa união realizava-se o velho sonho acalentado por esses povos e pelo qual, ha seculos, especialmente desde 1804, lutaram incessantemente.

Grande nação se tornou a Iugoslavia, pelo valor dos seus filhos pela sabedoria dos seus governantes, pela cultura do povo. A catastrofe que aflige a Europa nestes dias veio suspender esse incessante progredir do valente país; mas essa interrupção será apenas mais uma pagina de sofrimentos seguidos de admiraveis vitorias na vida do povo iugoslavo.

O dia da redenção está proximo e, assim, não tardará a Iugoslavia a retomar a morcha normal da sua existencia, gloriosa e prospera.

DOS PATRIOTAS SÉRVIOS À GUARNIÇÃO DE TOBRUK

A entusiástica saudação do coronel Mihailovitch

Cairo, 29 (Reuters) — O coronel Drajha Mihailovitch, chefe do Exército insurreto na Sérvia, que está efetuando uma tremenda ação de guerrilha contra os alemães, enviou a seguinte mensagem às forças de Tobruk, por intermedio do "premier" iugoslavo em Londres:

"Saudações aos bravos defensores de Tobruk envia o Exército iugoslavo na pátria. Estamos orgulhosos da sua luta, pois combateram contra o inimigo comum sob idênticas condições de dificuldade. Estamos convencidos da vitória final dos Exércitos aliados. Ao saudar os nossos velhos camaradas ingleses em armas e os irmãos poloneses, gritamos: — "Vivam o sdefensores de Tobruk!"

NA DEMOLIÇÃO DO VELHO EDIFÍCIO DA ESTAÇÃO D. PEDRO II

Encontrada a urna com documentos referentes à sua ampliação em 1898

A demolição do velho edificio da estação D. Pedro II, da E. F. Central do Brasil, prossegue muito adiantada, devendo achar-se concluida até o fim de dezembro proximo.

Ontem foi encontrada a urna de cobre colocada no piso da estação na ala esquerda do edificio, onde se vendiam passagens para o interior.

A urna foi levada ao diretor Alencastro Guimarães, que resolveu fazê-la abrir na presença de seus auxiliares e representantes da imprensa.

Como era natural, despertou vivo interesse de toda gente a abertura da preciosa urna, que continha a ata do ato inicial de construção do edificio, jornais e moedas da época.

O dr. Alberto Flores, atual subdiretor da estrada, e o operario Marcellino da Silveira Mello, hoje aposentado, são as unicas testemunhas vivas do ato inicial da construção do edificio que se está demolindo e que pertenciam ao quadro da Central do Brasil naquela época.

APOIO A ROOSEVELT

Troca de cartas entre o senador Gillette e o presidente norte-americano

Washington, 29 (De Richard L. Turner, da Associated Press) — Enquanto segue sem um minuto de distração o desenrolar dos acontecimentos em Toquio, o presidente Roosevelt preveniu as demais nações que os Estados Unidos estão firmes e coêsos no apoio à sua politica internacional.

Esta declaração foi feita numa carta endereçada ao senador Gillette (representante democratico do Estado de Iow). Este senador era sobejamente conhecido pela sua constante oposição à politica externa do presidente. Entretanto, recentemente dirigiu uma carta ao presidente Roosevelt, declarando que em virtude da decisão da maioria do Congresso e na sua qualidade de cidadão americano, sentia-se no dever de, calando quaisquer divergencias, colocar-se ao lado do chefe de Estado, em periodo de excepcional emergencia.

Salienta-se, a proposito deste fato que era voz corrente no Japão que a opinião publica dos Estados Unidosã no cerrára fileiras em apoio a atitude do sr. Roosevelt.

O texto da correspondencia entre o presidente e o senador Gillette segue:

CARTA DO SENADOR GILLETTE

"Sr. presidente: — Não me foi possivel emprestar o apoio do meu voto a diversas medidas legislativas solicitadas pelo governo em vista da convicção profunda e sincera que tinha de serem tais medidas pouco aconselhaveis.

Não abdiquei de minhas convicções e quer pela minha palavra quer pelo meu voto reafirmarei a continuidade de meu modo de pensar caso as mesmas medidas ou outras que lhes sejam semelhantes venham, pelos canais normais, a serem submetidas à apreciação do Congresso.

Entretanto, sr. presidente, a maioria do Congresso adotou outro ponto de vista que não o meu em relação a essas medidas e dos debates ocasionados por essa divergencia de opiniões decorreu a transformação em lei das medidas solicitadas pelo governo.

Não faz muito tempo a maioria do Congresso aprovou a modificação da até então denominada lei de neutralidade. Na minha opinião esta decisão retira de uma vez por todas do terreno da discussão a nossa politica em relação às atividades agressivas das nações que aderiram ao chamado pacto triplice.

Como alguem que manifestou a sua opinião sobre a ação do Congresso e como alguem que reconhece a necessidade presente da unificação e mobilização de nossas forças, para a attingir os objetivos que estamos agora empenhados em alcançar, tomo a liberdade de vos dirigir esta carta, oferecendo-vos, em vossa qualidade de presidente de meu país e comandante em chefe das suas forças armadas, o apoio dos meus serviços em qualquer terreno ou atividade que eles possam ser aproveitados na tarefa que vamos enfrentar, bem como de pôr à disposição do meu país, minha pessoa e todos os recursos de que disponho enquanto durar o periodo de emergencia.

A RESPOSTA DO PRESIDENTE ROOSEVELT

"Recebi sua carta tão franca de 21 de novembro. É realmente confortador ter em meu poder a vossa declaração de boa vontade em prestar serviços neste periodo de emergencia em que se ergue um desafio tão serio aos tinos da nossa patria.

O povo do vosso Estado vos elegeu seu representante nos nossos Conselhos Nacionais e sinto relutancia e interromper o cumprimento dessa missão, porém, caso as circunstancias o tornem necessario não vacilarei e vos pedir que coloqueis as vossas capacidades ao serviço da nação em qualquer outra função ou atividade.

Como muito bem diz a vossa carta as nossas questões politicas nacionais são resolvidas de acordo com a praxe democratica. Que, antes de serem elas decididas haja debates ou declarações de pontos de vista contrarios é um fato que não deve ser interpretado no estrangeiro como uma falta de coêsão no nosso povo, embora esse erro já tenha sido cometido algumas vezes.

No que diz respeito às divergencias de opinião sobre a nossa politica exterior, sempre tive a impressão que tais divergencias foram muito mais de detalhe que de principios, propriamente ditos.

Sempre confiei em que nós, americanos, acreditamos na necessidade da defesa do nosso país e que as divergencias que existiam eram mais sobre como e quando iniciar a aplicação dos métodos destinados a assegurar uma proteção adequada aos ideais de liberdade politica, pelos quais todos os nossos governos sempre lutaram."

CARTAZ

FILMES PARA HOJE:

CINELANDIA

Broadway — Exposição do Mundo Português.
Cineac Glória — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Império — A Volta do Fantasma, com Joan Blondell.
Metro — O Mundo é Um Teatro, com James Stewart.
Odeon — A Tragedia do Circo, com Humphrey Boggart.
Pathé — Eram 9 Solteirões, com Sacha Guitry.
Plaza — O Homem Que se Perdeu com Kay Francis e Brian Aherne.
Rex — Sorte de Cabo de Esquadra, com Bob Hope.

CENTRO

Centenário — Submarino Fantasma e Por Partidas Dobradas.
Cineac Trianon — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Colonial — Ritmos de Nova York no Palco: Genesio Arruda.
Eldorado — Submarino Fantasma e Major Barbara.
D. Pedro — Amada por Tres e Correspondente Estrangeiro.
Floriano — O Ladrão de Bagdad e Complimentos.
Guarani — A Vingança dos Daltons e Bandoleiro Jovial.
Ideal — Gibraltar e Mascara de Fogo.
Iris — Comando Negro e Familia do Barulho.
Lapa — Correspondente Estrangeiro e Billy, O Foragido.
Mem de Sá — Morro dos Ventos Uivantes.
Metropole — Cilada Fatidica e Quando Uma Mulher é Valente.
Olimpia — A Mulher Faz o Homem e A Volta do Rural.
Opera — Ordinário Marche. As Férias do Santo e Palco.
Parisiense — Poço Diabolico e Ilha dos Horrores.
Popular — Sunny e A Volta de Dracula.
Primor — Paixão Fatal e Poço Diabolico.
Rio Branco — Comboio e Kit Carson.
São José — Serenata Prateada e Complementos.

BAIRROS

Alfa — No, No Nanete e Um Audas Aventureiro.
América — Ao Sul de Sues e Complmentos.
Americano — Scotland Yard e Caravana Emboscada.
Apolo — Ouro do Céu e Algemas da Lei.
Avenida — Tentação de Zanzibar e Complementos.
Bandeira — Dois Contra Uma Cidade Inteira e Filhos do Nada.
Beijaflor — Um Tiro Nas Trevas e Segredos da Armada.
Carioca — Serenata do Amor, com Alan Curtis.
Catumbi — Ceia dos Veteranos e Os Gregos Eram Assim.
Coliseu — Uma Noite no Rio Kithy Foyle.
Edison — Ladrão de Bagdad e Complementos.
Estácio de Sá — As Quatro Penas Brancas e Complementos.
Fluminense — Corações Humanos e Escalando as Alturas.
Grajaú — A Vida Tem Dois Aspetos.
Guanabara — A Revoada das Aguias e Complementos.
Haddock Lobo — Cidadão Kane e Casamento de Ocasião.
Ipanema — Trem de Luxo, com Victor Mc Laglen.
Jovial — Dois Contra Uma Cidade Inteira.
Madureira — A Vida Tem Dois Aspectos e Piratas do Ar.
Maracanã — Tentação de Zanzibar.
Mascote — Ordinário Marche e Ciclone a Cavalo.
Meier — Conquistadores e Saudades de Espanha.
Metro-Copacabana — Um Rosto de Mulher, com Joan Crawford.
Metro-Tijuca — Florian, com Robert Young.
Modelo — Lady Hamilton e Complementos.
Moderno — Morro dos Ventos Uivantes e Terror Sem Lei.
Nacional — Capitão Cauteloso e Garota de Circo.
Natal — A Verdadeira Glória e Complementos.
Olinda — Muralhas de São Francisco, Febre da Ribalta e Palco.
Oriente — A Canção do Milagre e Complementos.
Paraiso — Varanda dos Rouxinois e Mistério Aereo (série).
Paratodos — Sonho de Musica e Africa.
Penha — Virginia Romantica e Complementos.
Piedade — Noites de Rumba e Incendiários.
Pirajá — A Revoada das Aguias e Complementos.
Politeama — Ao Sul de Sues e Familia do Barulho.
Quintino — Os 4 Filhos de Adão e Piratas da Estrada.
Ramos — A Volta dos Mosqueteiros e Trem Ciclone (série).
Real — Garotas em Penca e Zanzibar.
Rits — Levanta-te meu Amor e Muralhas de S. Francisco.
Rosário — Tres Noites de Eva e Mistério Aereo (série).
Roxi — Serenata Prateada e Complementos.
Santa Cecilia — Uma Noite no Rio e Tambores de Fu-Manchú (série).
São Cristovão — Os Quatro Filhos de Adão e Piratas da Estrada.
São Luis — Serenata do Amor, com Alan Curtis.
Tijuca — O Filho de Monte Cristo.
Varieté — Paixão Fatal e Ciclone a Cavalo.
Velo — Comando Negro e Segredos da Armada.
Vila Isabel — A Revoada das Aguias e Complementos.

NITEROI

Eden — O Filho de Monte Cristo e Musica Maestro.
Imperial — Lady Hamilton e Complementos.
Odeon — A Mulher Que Eu Quero e Complementos.
Paraiso — Historia de Louis Pasteur e Complmentos.
Paratodos — A Cidade Maldita e Traquina Querida.
Rio Branco — A Pecadora e Nas Malhas da Espionagem.
São José — Legião de Herois e Prova Oculta.

PETRÓPOLIS

Capitólio — Quero Casar-me Contigo e Complementos.
Cine-Corrêas — Deusa da Floresta e Flash Gordon (série).
Glória — Mascara de Fogo e Piratas da Estrada.

NOS TEATROS

Carlos Gomes — O Ebrio, com Vicente Celestino.
Recreio — Canário, com Palmeirim e sua Companhia.
Regina — O Marido N.° 5 com Dulcina e Odilon.
Rival — Cia. Eva. Tudor em Colégio Interno.
Serrador — O Genro de Muitas Sogras, com Procopio e Bibi.

SUPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DOMINGO
30 de Novembro de 1941

O busto de José Bonifácio

JULIO DANTAS

(Expressamente para o "Correio da Manhã")

No dia seguinte, ou dois dias depois daquele em que se realizou, na Academia Brasileira de Letras, o ato solene de recepção da Embaixada especial de Portugal — recordo ainda, com reconhecimento e com emoção, o esplendor dessa noite e a escultural beleza dos discursos que ouvi — deu-me a honra da sua visita em Copacabana Palace o meu eminente amigo, sr. dr. José Bonifacio de Andrada e Silva, antigo embaixador do Brasil em Lisboa, depois em Roma e em Buenos Aires, diplomata de superior distinção e de elevada cultura, que em Portugal deixou as mais gratas recordações, e cuja ação está intimamente ligada à história das duas Academias de lingua portuguesa pela assinatura do instrumento do acôrdo inter-acadêmico luso-brasileiro de 30 de maio de 1931.

Nessa visita, inolvidavel para mim, o sr. embaixador teve a extrema bondade de se referir à passagem do meu discurso da Academia Brasileira em que evoquei a figura veneravel do seu antepassado e homônimo, José Bonifacio de Andrada e Silva, patriarca da Independencia do Brasil e antigo secretário-perpétuo da Academia Real das Ciências de Lisboa; e, em termos que profundamente me sensibilizaram, comunicou-me que a nobre familia Andrada, representada por s. ex. e por seu ilustre irmão, resolvera oferecer à Academia a que presido, como recordação da minha enviatura ao Rio de Janeiro, o busto em bronze do grande José Bonifacio, obra de um dos mais representativos artistas brasileiros do advento da Republica, Décio Vilares, pintor e escultor notavel, espirito austero e culto, a quem em parte se deveu a criação da Escola de Belas Artes do Rio, em 1890. Com efeito, na hora do embarque da Missão o busto do imortal brasileiro já se encontrava a bordo. A histórica familia do fundador da Independencia dera à Academia das Ciências de Lisboa a maior prova de consideração e de apreço, constituindo-a depositária de um tesouro inestimavel, e recordando, com a sua eloquente e generosa dádiva, que o Patriarca, criador do Império, figura tutelar de todos os lares brasileiros, tem tambem o seu lar espiritual deste lado do Atlântico, na Academia que tanto amou e tão devotadamente serviu desde 1812, data em que foi investido nas funções de secretário perpétuo, até 1819, ano em que para sempre abandonou a antiga metrópole.

Já por várias vezes o disse, e com desvanecimento o ouvi também a alguns dos meus insignes confrades de além-mar: a Academia das Ciências de Lisboa nasceu luso-brasileira, e luso-brasileira se mantém, pelo espirito e pelo coração. O período de formação das grandes instituições decide do seu destino. A velha Casa de D. João de Bragança — solar das aristocracias intelectuais do fim do século XVIII — criada para zelar um patrimônio comum em que se conglobam a história, as tradições e a lingua, permaneceu fiel à sua missão primitiva, porquanto, sem prejuizo da gloriosa independencia das duas pátrias, continuam a ser em grande parte comuns os interesses morais que nos estão entregues. Um simples golpe de vista retrospectivo instrue-nos acêrca das nossas afinidades e da nossa comunhão ancestral. O primeiro secretário-perpétuo da Academia, Visconde de Barbacena, como mais tarde José Bonifacio, resignou o cargo para embarcar para o Brasil na qualidade de governador e capitão general de Minas Gerais. Não é simpática a sua memória aos brasileiros; tambem nos não é grata a nós, porque ele foi dos portugueses que, a convite de Junot, marcharam para Baiona e pediram um rei a Napoleão; — mas nem por isso Luiz Furtado de Mendonça deixou de encarnar o sonho da América, vivo e palpitante desde a primeira hora na Casa do Duque de Lafões, destino glorioso dos nossos secretários-perpétuos. Na pleiade dos fundadores confundem-se portugueses e brasileiros, contando-se entre estes últimos as figuras excelsas de José Correia Picanço, mais tarde barão de Goiana, cirurgião-mor do Reino, capêlo amarelo da Universidade de Coimbra; de Manoel Inácio da Silva Alvarenga, o criador da "Arcádia Ultramarina", natural de Minas Gerais, doutor em leis pelo mesmo claustro universitário; de Joaquim de Amorim Castro, baiano, também capêlo de Coimbra, jurisconsulto e poeta; de Vicente Carvalho de Seabra, mineiro, médico e lente de cirurgia na grande Universidade diocesiana. Em fins de 1787, o Duque de Lafões teve conhecimento pelo doutor Vandelli de que um estudante de excepcional inteligência, brasileiro de nascimento, acabara de bacharelar-se em filosofia pela Universidade de Coimbra. Espirito generoso, praticando sem ostentação o mecenato e prezando o talento onde quer que o suspeitasse, D. João de Bragança atraiu ao palácio do Grilo o novo bacharel e por todas as formas lhe assegurou a sua simpatia e valimento, fazendo-o eleger sócio livre da Academia em 1789, com 26 anos apenas, e propiciando-lhe, a ele e a outro jovem brasileiro, Manoel Ferreira da Câmara Bettencourt e Sá, os meios necessários para aperfeiçoar os seus conhecimentos de mineralogia nas Universidades francesas, inglesas, escandinavas e alemãs, onde em Freiberg — foi condiscipulo de Humboldt. De regresso ao Reino, já depois da morte do Duque (1812), a Academia elegeu-o seu secretário perpétuo (o 5° secretário, por ordem cronológica, da douta corporação), em substituição de João Guilherme Cristiano Müller. Demorou-se sete anos no cargo, e só se exonerou nas vésperas do embarque para o Brasil, onde ia — na sua própria expressão — "fundar um vasto Império". Diz o insigne Alberto Sousa na obra monumental, *Os Andradas* (vol. I, pág. 348): "Foi ao Duque de Lafões que José Bonifácio deveu precipuamente a sua auspiciosa iniciação na vida pública; sem essa valiosa e simpática proteção, quem sabe lá o rumo desacertado que tomaria o seu destino perante as necessidades determinadas pelas circunstâncias?" E conclue: "Os brasileiros devem à memória do eminente principe da casa bragantina eterna e reverente gratidão."

Esta breve digressão histórica — quantas notas omito para a tornar compatível com as dimensões de um simples artigo! — documenta as origens luso-brasileiras do velho Cenáculo a que tenho a honra de presidir. Hoje, como ontem, o espírito que anima a douta Companhia é tradicionalmente unitário e profundamente fraterno. Passados quasi dois séculos, a nossa atitude não mudou. O valioso presente da ilustre Familia Andrada reveste-se assim de caráter simbólico, como expressão da unidade espiritual que a Academia das Ciências de Lisboa, mais ainda do que qualquer outra instituição, representa para as duas pátrias. O busto de José Bonifácio, obra sólida e forte, réplica em bronze da pintura tambem de Décio Vilares, que admirei em 1923 na Câmara Municipal de Santos (mas, devo dizê-lo, pouco semelhante ao retrato reproduzido a côres na obra de Afonso de Taunay), ficará na nossa sala de honra, não só como preito a um dos sábios fundadores a quem a velha corporação mais deveu durante o período de fecunda atividade decorrido de 1812 a 1819, mas como fonte inspiradora de sentimentos luso-brasileiros, de que perdurarão nas gerações acadêmicas portuguesas. Perto dele, o busto de mármore de D. João de Bragança, Duque de Lafões, obra-prima do cinzel de Machado de Castro, recordará a amizade de dois homens superiores que tiveram a ventura de conhecer-se, de respeitar-se e de estimar-se — bem ainda no vigor da juventude, outro a dois passos já da tranquila majestade do túmulo. Que longas conversas teriam, na antiga sala monástica da Biblioteca de Jesus, sob os doirados tetos de Pedro Alexandrino, essas duas sombras veneranda, símbolos do afeto secular de duas nações irmãs?

A CIÊNCIA E A GUERRA

Nova York 24 (R. T.) — Parece interessante reproduzir os debates contraditorios entre três interlocutores sobre as relações entre a ciencia e a guerra, irradiados a milhões de radio-ouvintes por uma das maiores redes norte-americanas:

W. — Vamos tratar da influencia exercida pelas guerras nas ciencias e pelas ciencias na guerra.

K. — Nenhuma idéia verdadeiramente nova nos chegou diretamente da guerra. Os gazes toxicos já haviam sido previstos pela Convenção de Haia que remonta a varios anos antes da guerra de 1914. A localização dos aviões pelo radio foi protegida por patente que data de 1929. Existem principios revolucionarios que se originem da guerra. Os progressos cientificos resultam do acumulo de lentas evoluções de principios bem conhecidos.

S. — Então que se procura garantir com tanto pretenso sigilo?

K. — O efeito psicologico sobre a nossa propria população e

(Continúa na 4.ª pag.)

FESTINA LENTE

Por *Urbano C. Berquó*

As criticas feitas à politica de guerra da Grã Bretanha, tanto por ingleses mesmos como por estrangeiros, são, em sua maior parte, infundadas por uma razão muito simples: a de não levarem seus autores devidamente em conta o caráter *mundial* do presente conflito. Que a criação de uma frente na Europa Ocidental seria altamente desejavel para a Inglaterra é fora de dúvida, admitido isso, resta, porém, determinar a possibilidade de efetuar tal coisa e, por fim, o que ainda é mais importante, estimar com segurança o preço dessa iniciativa. Alega-se — inclusive um espirito tão sagaz como H. G. Wells — que vários milhões de homens robustos e bem treinados se encontram agora nas Ilhas Britânicas ociosamente quando a oportunidade seria ótima de aproveitá-los numa invasão do continente europeu. Deve-se notar, porém, que a *Home Guard* formação verdadeiramente sem par quanto à eficiência, obedece a uma finalidade exclusiva: enfrentar e derrotar toda e qualquer tentativa de invasão da própria Inglaterra. Quem haja lido o pequeno e precioso estudo da autoria de Tom Wintringham intitulado "New ways of war" não se equivocará a esse respeito. A *Home Guard* foi concebida e se converteu em realidade magnifica como uma organização defensiva baseada no aproveitamento inteligente de todas as experiências posteriores à guerra de 1914-18, inclusive, e sobretudo, as resultantes do ataque germânico à Noruega, à Holanda, à Bélgica e à França, em 1940. Mas é precisamente a excelência da *Home Guard* — convém não esquecer: em relação ao fim a que se destina — que contra-indica seu emprego numa operação de natureza ofensiva sobre a Europa continental. Ademais, por sua simples existência, ela vem exercendo uma influência consideravel sobre todo o desenvolvimento do conflito. Parece realmente fora de qualquer dúvida que a Alemanha nazista só pode alcançar a vitória se conseguir, ou forçar as Ilhas Britânicas à rendição, ou realizar a conquista de seu território. Ora, entre as razões que na primavera do ano corrente impediram os alemães de tentar o assalto à fortaleza britânica, uma das mais poderosas foi, certamente, o conhecimento do que em pouco mais de um semestre a *Home Guard* já realizara.

O sr. Winston Churchill — cujo 67° aniversário está sendo no dia de hoje celebrado, não só em todo o Império Britânico, mas em todos os paises que se acham empenhados na luta contra a ameaça de escravidão rotulada sarcasticamente de "nova ordem" — não pode ser acusado de timidez ou de falta de imaginação por qualquer desses criticos que vivem a clamar pela criação de uma *nova frente ocidental*. Como todo grande homem de Estado, de guerra, ou de ciência, sua *faculté maîtresse* — é precisamente a imaginação, uma imaginação criadora. Demonstrou-o por diversas vezes de 1914 a 1918 e tem-no demonstrado novamente nesta guerra. Ninguem como ele possue uma concepção tão nitida da *estratégia do Império Britânico*, que não é o produto de elocubrações abstratas assentadas em conceitos

(Continúa na 3.ª pag.)

UM PANORAMA DA LITERATURA FRANCESA

Por *Dominique Braga*

Falei aquí mesmo, em outro dia, sobre as leituras da França de um ano para cá. Dizia o desejo de meditação que elas testemunhavam, a ambição de voltar novamente às grandes fontes da cultura. A imprensa traduziu este estado de espírito, e lembro-me de uma série de artigos do crítico literário de *Figaro*, André Rousseaux, que foram então muito comentados. Considerando o desejo geral de ir logo ao mais alto, de não se perder na profusão da literatura francesa, Rousseaux tentou fazer um balanço dos verdadeiros "maiores", dos que se poderia chamar, segundo o exemplo de Baudelaire, *"Les Phares"*. Aliás Rousseaux confessava não estar sempre satisfeito com as classificações dos compêndios de literatura francesa. Tais livros inspiram-se mais ou menos todos eles uns nos outros, e é preciso de vez em quando retificar a pontaria...

Não tenho em mão todos esses artigos. Porém com os que trouxe e algumas notas que tomei, posso reconstituir a lista. Talvez poderá ela fazer ressaltar a orientação de um crítico francês moderno, e talvez tambem cumpra a finalidade do autor: isto é guiar, facilitar um pouco a seleção de todos os que querem conhecer o essencial dos valores franceses.

* *

No princípio da sua lista Rousseaux põe Villon. Não podia agir de outra forma. As literaturas começam sempre pelo canto, a poesia épica, e depois a lírica. A primeira, em geral, mostra algo de anônimo. Em França não se tem certeza do verdadeiro nome do autor da *Chanson de Roland*. Mas desde que se trata de poesia lírica, o nome de Villon se impõe. Boileau na sua *Arte Poética* foi tambem desta opinião, embora suas razões não sejam tão peremptórias. Se Villon não introduziu plenamente, pelo menos fez com que a música tivesse os seus direitos na poesia francesa; e a esta sobretudo ele deu completa liberdade na expansão sentimental.

Depois de Villon — que escreve em francês ainda medievo — deve-se citar Du Bellay. E verdadeiro poeta lírico. Porém o grande vulto da "Pléiade" é Ronsard algo pomposo, mas algumas vezes cheio de delicadezas; além do mais possue fôlego, grandeza, inspiração magnífica. Ele tem estro.

No século XVI temos os prosadores. Neste ponto concordo plenamente com Rousseaux. Rabelais e Montaigne são "grandes".

Rabelais é a "verve", o extraordinário manejo da língua, a liberdade, o desenfreio num sólido fundo de ciência e humanismo: é o *colorido gigantesco*. O homem avulta. Pode ser colocado ao lado dos maiores estrangeiros. Aliás, na linguagem comum é hábito dizer-se: é "Rabelaisiano", como se diz: é "Shakespeariano", ou "Molieresco". Isto basta.

E vem Montaigne. Que vulto, na sua naturalidade! Ele diz tudo, singelamente, mas tudo fica dito. — Já se louvou a dextreza do seu estilo, seu andar onduloso que prenuncia Proust, a perfeita associação da inteligência e da expressão, a sutil e sorridente riqueza. Seu pensamento introduziu-se por muito tempo nas letras francesas e noutras. Em quasi todas as literaturas pode-se dizer que existe uma zona de influência de Montaigne. Há escritores cujo prestígio vai longe, por vezes através de intermediários. E' possível não ter lido Montaigne e estar *impregnado de Montaigne*. Em suma, é o relativismo moral, psicológico, social, que aparece.

Gostaria de contar aquí um pequeno fato que muito me impressionou quando vim a conhecê-lo. Certo cavalheiro Florio, poliglota e erudito italiano que passou pela França, foi morar na Inglaterra no tempo da Rainha Elizabeth. Levou consigo e traduziu os *Ensaios* de Montaigne. O texto circulou com o maior sucesso na Côrte e em todos os meios literários. William Shakespeare escrevia então. Ora, todas as suas peças anteriores à publicação da tradução de Florio são puramente históricas, são narrações dramáticas. Foi somente depois da edição da versão de Florio que Shakespeare deu a sua famosa série de peças "hamletianas" onde entram a dúvida, a interrogação filosófica, o drama psicológico, — isto é suas grandes obras primas.

* *

No tocante ao século XVII André Rousseaux não classifica Malherbe no grupo dos "grandes" escritores, apesar do famoso "*Enfin Malherbe vint*" de Boileau.

Para ele o grande século é representado por Descartes, Corneille, Molière, Bossuet, Boileau, Racine, La Fontaine.

A lista é bela. Descartes é um nome incontestavel. Através da sua obra a filosofia penetra na literatura sob uma forma um tanto pesada, aliás; graças a seu esforço o pensamento lógico suplanta os acasos da improvisação e os

(Continúa na 2.ª pag.)

O NOSSO ALMANAQUE PARA 1942

HISTORIA DO BRASIL

Uma parte do Almanaque do "Correio da Manhã" para 1942 será inteiramente dedicada à história pátria. Apresentada numa feição nova, o leitor poderá acompanhar, dia a dia, os fatos capitais. As datas mais importantes são assinaladas na própria folhinha do mês, acompanhadas das respectivas anotações.

UMA REVOLUÇÃO CONSERVADORA

O observador superficial que, lançando um olhar à politica do Império, quizer julgá-la pelo rótulo dos seus partidos, enganar-se-á redondamente. Feijó, o paladino liberal de 42, é o pulso de ferro que a principio como ministro da Regência Permanente, e depois como regente único, jugula os motins, dissolve batalhões e estabelece a Guarda Nacional, uma instituição que teve o seu batismo de fogo dominando a insurreição da artilharia da marinha, porém que os politicos da Republica se encarregaram de anular criando, no papel, os regimentos da "briosa", onde só havia oficiais. Esse padre autoritário foi um defensor intransigente da ordem e não trepidava em arrostar a oposição dos militares, trabalhados por ideologias contrárias, desde os saudosistas de Bragança expulso aos extremados republicanos. No fim do regime, que durou 67 anos, um correligionário de Feijó, o Visconde de Ouro Preto, igualmente autoritário, quiz imitá-lo, mas esbarrou no Exército unido em torno de Deodoro e arrebatado por um ideal, não pelo espirito subversivo das bernardas da Regência.

No partido conservador, vamos encontrar os politicos que minaram a monarquia, ou mediante reformas avançadas como a libertação dos escravos, ou irrefletidamente criando as questões religiosa (o primeiro Rio Branco) e militar (o Barão de Cotegipe). No gabinete do liberal que deu o nome à cidade mineira de Queluz houve a repressão cruenta aos excessos da imprensa, revide tacitamente ratificado pelo governo. Aos que pretenderem enxergar no partido liberal um ajuntamento perigoso à unidade da Pátria, será bastante contestar lembrando que o Marquês de Herval foi um dos seus guias mais prestigiosos, Osório de quem um outro liberal, o conselheiro Martinho de Campos, dizia ser mais habil ainda como politico do que como chefe militar. Vale a pena reler a biografia de Mauá para se verificar a preocupação constante do vencedor de Tuiuti em combater os candidatos republicanos, pelo Rio Grande do Sul.

Se todas as inovações radicais na monarquia foram concretizadas por estadistas conservadores, a Maioridade, que veiu trazer estabilidade ao Império, é de iniciativa liberal. De Antonio Carlos e dos seus companheiros partiu a oferta de uma anistia aos Farrapos, que estes não aceitaram. Não podemos tomar demasiado a sério a diferença entre os dois partidos, porque, acima deles, o poder pessoal do Imperador norteava os acontecimentos.

Como os liberais tivessem estado mais tempo na oposição, é intuitivo que fossem eles os promotores de maior numero de revoluções. A' sua conta, no débito ou no crédito de acordo com o prisma de quem os vê, lançam a Rebelião de 42 e a Revolução Praieira. Nenhuma delas ameaçou gravemente a integridade nacional. Os unicos movimentos separatistas ponderaveis que tivemos foram a Confederação do Equador, de 1824, a Sabinada de 1837 e, o mais sério deles, a Republica de Piratinim de 1835 a 1845.

A grandeza da personalidade de Caxias, refletindo-se nessa rápida campanha de 1842, quer transformá-la numa ameaça de desmembramento da Pátria, embora os paulistas corem da ingenuidade dos seus conterraneos que debandaram à vista das "canelas de cera" da Serra do Cubatão ou deixaram em Sorocaba um paralitico para ser aprisionado pelo Barão de Caxias, a belicosidade do Brigadeiro Rafael Tobias de Aguiar manifestando-se em legalizar o seu titulo à herança de Pedro I...

Para desfazer essa ampliação, determinada pelo merecido entusiasmo que a figura de Caxias desperta, recordemos um movimento muito mais inquietante do que a Rebelião de 42 e cuja paternidade não pode ser atribuida aos correligionários de Teófilo Otoni, um brasileiro notavel, a quem a justiça heroica escolheu como patrono de uma rua aqui, de duas em Belo Horizonte (a dos Otoni e a Teófilo Otoni) e de um municipio que lhe deve o empreendimento construtivo da sua colonização.

Em 1844, estava no poder o partido liberal. A representação alagoana cindira-se, os conservadores Vieira e Manoel Felizardo apoiando os opposicionistas. A politica da terra dos Fonsecas dividia-se entre os satélites de Cansansão de Sinimbú liberal ou "cabeludo" e os de José Tavares Bastos, conservador ou "liso". Outros eram de maior graduação, mas em valor não os suplantavam. A rivalidade dos chefes decorria de longo, das lutas sangrentas da mudança da capital para Maceió.

Souza Franco, o presidente nomeado, vinha prestigiar a familia Sinimbú. O deslocamento da politica traduzia-se nas derrubadas. Afranio Peixoto, num dos seus romances precursores do ciclo do cacau, indica outras manifestações: o partido governista mandando os seus cangaceiros exterminar os adversários. Nefasta politicalha monarquista que, na Côrte, macaqueava o parlamentarismo inglês e no "hinterland" era interpretada pelos "defensores das liberdades bentevis" ou pelos residuos da "cabanada". Sepultemos esses odiosos tempos no olvido justo.

A 4 de outubro de 1844 (uma data inglória, marcando, na História Alagoana, o inicio de uma pugna sem ideais), rebentava a luta entre os "lisos" e "cabeludos". A 5, a capital era tomada e o presidente Souza Franco se recolhia a bordo de um navio (notem bem que o erro dos rebeldes de 42 foi não terem marchado sobre Ouro Preto, depois da vitória de Queluz).

Como Assumar na revolta de Felipe dos Santos, o presidente Souza Franco aceitou as imposições dos insurgentes: anulação das demissões, eleição de José Tavares Bastos e de Barros Leite para deputados gerais, anistia dos amotinados. Satisfeitos dirigiram-se os ex-insurgentes para o interior. Souza Franco, que já dispunha de força, mandou tomar-lhes as armas, o que motivou um segundo ataque a Maceió, capitaneado por Vicente de Paula, que se tornara famigerado como paladino da volta de Pedro I (nas terras nordestinas é assim, já na Republica, Antonio Conselheiro se fazia campeão da Monarquia).

Os "lisos" dessa vez não conseguiram apossar-se da capital de Alagôas. Mas, a fama de Vicente de Paula (um cangaceiro que, mais tarde, a palavra evangélica de fr. Cruz e Costa regenerou; pena é não terem feito o mesmo em Canudos...), a tradição desse facinora provocou o despovoamento de Maceió.

Quem abre a "Historia" do autor da "Moreninha", completada pelo rapazote parnasiano, encontra esta informação: [illegible] Gravem este processo mnemônico: o brigadeiro é parônimo do Estado de Alencar (o método é o mesmo: fica na retentiva o general situacionista de 42 porque é o nome do Pacificador dos Farrapos e do heroe que fez mudar a sorte das armas brasileiras depois de Curupaiti).

A precaução é judiciosa, pois João Ribeiro, no Curso Superior, diz que às guerras civis de 1840 a 1849, "[illegible] com grande sabedoria o Imperador, servido pelo mais glorioso general do Império, o Duque de Caxias, a cuja prudência e valor se deve a submissão de *todos* os dissidentes". E o brigadeiro Seara encontra um companheiro para a amnésia dos historiadores: o general José Joaquim Coelho que abafou a rebelião pernambucana de 1848. O esquecimento é natural: quando o sol brilha, as outras estrelas desaparecem. Desse general José Joaquim nem o romancista Macedo se lembrou e, entretanto, a Revolução Praieira, dirigida por Nunes Machado e Pedro Ivo, na qual perderam a vida alguns milhares de combatentes, foi mais dificilmente debelada do que o levante mineiro, onde, aliás, as glórias devem caber ao irmão de Caxias, que decidiu da vitória.

"Revenons à nos moutons", que, em absoluto, não são carneiros. De nada serviu terem os "cabeludos" vencido: o senador Barros Leite, chefe dos "lisos", intrigou na Côrte, o presidente foi mudado e Sinimbú ficou esquecido até 1853, quando voltou ao Parlamento, não mais as tricas provincianas conseguindo deter a sua ascenção.

Foi oportuno trazer à baila a revolta dos "lisos". Em 42, chefiava o gabinete Aureliano Coutinho, Visconde de Sepetiba, que, nesse ano, foi nomeado senador do Império, por Alagôas. (x). Arrefeçamos o nosso entusiasmo por esse defensor da integridade da Pátria: a primeira pedra não será ele quem jogará em Teófilo Otoni.

E' interessante registrar que, morto Aureliano em 1855, o Visconde de Sinimbú, descendente de herois de 1817 e 1824, e êle mesmo o politico alagoano de maior prestigio no 2° reinado, foi escolhido senador em 1857.

"Essas revoltas, filhas do partidarismo extremado", na frase de João Ribeiro, não merecem uma comemoração nacional, nem mesmo como pretexto de glorificarmos o patrono do Exército. Porque o "Dia de Caxias" deve ser o da batalha de Curupaiti: assim nós nos lembraremos sempre que foi êle quem salvou o Brasil depois do colapso das armas aliadas.

Deixemos que a Rebelião de 42 tenha uma comemoração local, em Santa Luzia, onde os descendentes dos liberais desse tempo louvaremos (xx) os nossos antepassados que tiveram a glória de enfrentar o futuro heroi do Paraguai. E nos clarins que perturbarem a modéstia dessas nossas comemorações, lembremos que o vencedor dos Farrapos repeliu o convite para um "Te-Deum", preferindo u'a missa por alma dos combatentes mortos.

(x) — *Coteje-se a nomeação de Sepetiba, chefe do gabinete, para senador e os pretextos de que lançou mão o Imperador para contrariar a candidatura de José de Alencar.*

(xx) — *O capitão Tristão Pereira de Andrade, bisavô do humilde articulista, esteve preso na cadeia de Ouro Preto, como implicado na Rebelião. Carlos Gabriel de Andrade, filho do capitão Tristão de Andrade, presidiu a ultima edilidade ouro-pretana no regime deposto a 15 de novembro e, na politica municipal, era o apoio do Visconde de Ouro Preto. A ascendência rebelde explica a vivacidade de alguns periodos do artigo.*

MANOEL PONTES

Monumento nos herois de Laguna e Dourados

D. Miguel

Reminiscencia colonial: O armazem da Companhia de Comercio

Capela do Padre Faria (Antonio Dias — Ouro Preto)

VIDE RECLAME DO *ALMANAQUE* NA PÁGINA AGRÍCOLA

SITUAÇÃO E PRESENÇA

(Algumas reflexões sôbre a crítica literária)

OTTO MARIA CARPEAUX

Entre as atividades espirituais, a crítica literária não é a mais elevada, porém a de mais responsabilidade. A crítica literária pode ser tudo: uma arte verdadeiramente criadora, uma felicidade incomparavel de sensibilidade artística, uma direção severa da conciência de uma nação. Muitas vezes o crítico é o advogado, outras vezes, o ministério público, e sobretudo o juiz. O que se censura como "disponibilidade" é, no crítico, o desinterêsse, a independência de todos os partidos, e o que faz o verdadeiro crítico. Eis porque a profissão de crítico exige, sendo mesmo mais necessário que a inteligência, um caráter, um homem.

O caráter faz com que o juiz julgue realmente com justiça, segundo o Código. Mas onde está o código da crítica literária? Crítica pede um critério; mas verdadeiramente não existe um. A fé ingênua nas normas da antiguidade ou nos preceitos de algum esteta de princípios está definitivamente perdida, e a experiência provou que esta fé por si só não preserva dos erros os mais grotescos. A grande "History of Criticism" de George Saintsbury é uma história universal de erros humanos! Todas as normas falharam e, fora das normas, o gôsto o mais "raffiné" não impediu que Anatole France chamasse o ridículo Hector Malot "o Dostojevski francês".

E não existe aí uma palavra para rir. Para todos os homens, que encararem a crítica literária como um assunto sério, a ausência de um critério seguro será um pesadelo que os perseguirá durante a vida toda. O problema é verdadeiramente insoluvel. E o melhor será encará-lo da maneira mais precisa, afim de determinar as causas. E são precisamente os erros dos grandes críticos que nos instruem mais.

Os maiores críticos que conheço são: Camille Sainte-Beuve e Benedetto Croce. Dois homens que deixaram as suas literaturas diferentes do que as encontraram. Duas competências incontestaveis. Mas que sendo homens, não são naturalmente infalíveis. E o que há de mais notavel é que as fraquezas de Sainte-Beuve e de Croce são diretamente opostas. Sainte-Beuve parte do homem e Croce parte da obra, e parece que estes dois métodos levam a triunfos e a derrotas igualmente opostos.

Sainte-Beuve é infalível na literatura do passado. Não estamos sempre concientes de que vemos ainda toda a história literária francesa pelos olhos de Sainte-Beuve. Ele tornou a descobrir Ronsard e a Pléiade, ele viu Montaigne e Pascal, Bossuet e os moralistas, Corneille e Racine, Molière e Voltaire, como nós os vemos. Devemos a ele a psicologia de Mme. de la Fayette, a paixão do Abade Prevost e a melancolia de Chateaubriand. Até 1830, ele sabe tudo, compreende tudo, julga tudo. Depois se torna perigoso. Desconheceu Stendhal e desprezou Balzac; negou Flaubert; depreciou Hugo e descuidou-se de Musset; desconheceu Nerval. Aos versos de Baudelaire ele era surdo. A inveja e o rancor deste pequeno grande homem foram a causa sem dúvida. Mas agora é preciso explicar porque Benedetto Croce cai exatamente em lado oposto.

Durante trinta anos, o diretor da revista "Critica" é o juiz e a conciência da literatura contemporânea. E' um iconoclasta. Seu templo tem alguns deuses duvidosos, mas intensamente adorados; Croce é inexoravel: ele aponta Fogazzaro e seu catolicismo indeciso; d'Annunzio e a sua nulidade grotescamente paramentada, denuncia toda uma geração corrompida. Por outro lado os talentos os mais ocultos, os mais esquecidos, não lhe escapam; descobre um Gozzano, um Gaeta. Assinala a literatura feminina, uma Aganoor, uma Neera, que até aquele momento só eram conhecidas nos salões, enquanto que Sainte-Beuve nunca se apercebeu da existência de sua contemporânea Marceline Desbordes-Valmore. Croce é um modelo, mas somente para depois de 1830. Seu grande livro sobre a literatura italiana do século XVII é de primeira ordem, mas de ordem histórica. Como crítico do passado, Croce quase sempre fracassou: brutalmente desconheceu Leopardi e Kleist, fez uma escolha arbitrária das obras de Goethe, e mesmo ousou reduzir a fragmentos a obra de Dante.

Vendo-se estas duas inteligências e essas duas apreciações extraordinárias, temos um enigma cuja solução deve ter alguma relação com o método de Sainte-Beuve de buscar pela psicologia os elos entre o homem e sua obra, e com o método de Croce, de eliminar sucessivamente as sobras não líricas da obra e reduzí-las ao seu fundo lírico. Esta relação possivelmente nos diria qualquer coisa sobre o critério crítico. Mas onde está a relação?

Duas distinções fundamentais se impõem: primeiramente entre a história literária e a crítica literária; depois, entre os dois objetos, dos quais de ambos elas se ocupam: situação e presença.

A diferença entre a história e a crítica resulta da maneira diferente pela qual elas se servem da filologia. Para o historiador, a filologia criou os métodos de estudar o uso da língua de uma época, de um autor. De acordo com uma definição inglesa "o poema é a língua, cheio de sentido até o fim"; a filologia do historiador estuda esta língua; a filosofia do crítico estuda o sentido. Ora, o estudo da língua fornece a situação histórica de um autor e de sua obra; o estudo do sentido fornece a presença, pela qual uma obra se subtrai do tempo histórico e torna-se imortal: sempre presente.

Pela primeira vez, encontramos o problema do tempo. Mas, antes de assinalá-lo, seria bom precisar as coisas.

Na evolução literária, os autores e as obras têm uma situação ou uma presença, ou então ambas. Situação sem presença, isto significa a importância puramente histórica. Presença sem situação é a simples atualidade; o acordo da situação e da presença faz a prerrogativa do gênio. No passado literário, o historiador quer fixar as situações, o crítico realçar a presença. Na literatura contemporânea, onde tudo é presente, o historiador nada tem a fazer. O crítico tenta determinar as situações. Deste modo o historiador e o crítico não se entendem muito bem.

Quando havia um código de normas estéticas este problema não existia. O Código caia. E' então que Taine, o historiador, exige o estudo das condições históricas, para localizar as obras. Mas Sainte-Beuve, o crítico, contradiz: ele não vê os livros, mas os homens, estuda a personalidade fora do tempo para dar mais vida, na história, ao que vive para realçar as presenças. Foi o método que ele usou magistralmente. Mas na literatura contemporânea, onde a abstração do tempo é impossível, Sainte-Beuve falha precisamente pela personalidade; ele próprio só era um homem. Croce, ao contrário, triunfou na literatura contemporânea porque eliminava a personalidade para interrogar somente a obra e sua presença. No passado, onde esta presença absoluta é impossível, o método eliminatório leva a tais dissecações que, em aparência, as obras sucumbem, mas na verdade é o crítico que falha. As glórias e as derrotas de Sainte-Beuve e de Croce se reduzem a justas ou a falsas eliminações do fator "tempo".

A literatura não se dirige mais ao crítico e sim ao leitor. Mas o que deseja o crítico, este intruso? Formar o espírito dos leitores? Neste caso, Sisypho teria sido o primeiro crítico. O crítico queria julgar, para superar a estreiteza do momento atual, para antecipar o julgamento do século a vir. E um empreendimento titânico: queria aniquilar o tempo. Tenta o mesmo processo em relação às obras do passado: aniquilar o tempo que passou entre a época da obra e a nossa. Azorin exige mesmo uma crítica dentro do espírito dos contemporâneos, uma "crítica contemporânea".

Mas o historiador não permite. O crítico quer aniquilar o tempo, o historiador quer conservá-lo. O historiador escreve a história de uma obra; o crítico se interessa pela sua interpretação.

A obra de arte não tem um só sentido, porém vários, o que a torna profunda. A obra de arte não é nunca inteiramente compreendida. Cabe à interpretação acrescentar alguma coisa à obra. Com o tempo uma "aura" se forma em volta da obra, uma "aura" que modifica as perspectivas e os valores. O historiador escreve a história; o crítico faz a revisão.

Essas duas tarefas diferentes não se podem comparar a estudos matemáticos ou a ciências naturais: Não há equações a resolver, nem fórmulas infalíveis a aplicar. No sentido estreito de "caráter científico" não haverá nunca uma crítica científica; mas a história literária não é uma "ciência exata". Não haverá nunca critérios que se possam aplicar mecanicamente. Entretanto existem ciências auxiliares, e é notavel a maneira diferente do historiador e do crítico em usá-las.

Dentro das ciências auxiliares, esqueço de propósito a bibliografia, que não é uma ciência, mas uma técnica. Mas existem os novos métodos comparativos, os teoremas etimológicos, filosóficos, biológicos, históricos, cujas obras recentes são em profusão, e que dão às histórias literárias, ingênuos compêndios de escola de outrora, um novo ar de audácia e de rigor ao mesmo tempo. E' definitivamente uma ciência autônoma.

Esses mesmos teoremas servem ao crítico; pois lhe ensinam outras coisas, não as dialéticas das evoluções históricas e sim a independência de toda a crítica de outrora. O crítico faz a crítica de uma crítica anterior, cujos limites ele esclarece. A história literária torna-se uma história de ressurreição, adaptada às novas sensibilidades do presente. Desta forma as poesias espanholas medievais e gongoristas, a escola de Lyon, o baroco, o classicismo inglês e mil outras maravilhas erguem-se dos túmulos onde a bibliografia os tinha sepultado, e eles confirmam a sensibilidade e a compreensão para a nossa poesia. O historiador descobre esses tesouros e o crítico faz a interpretação que se transforma em revisão geral dos valores.

Essas duas tarefas diferentes exigem faculdades diferentes. A inteligência e o saber se entendem automaticamente ou deveriam se entender em ambos os casos. Mas a história dos valores se baseia antes de tudo sobre a erudição, e a revisão dos valores exige coragem. A crítica do passado fere sempre a suscetibilidades. E a crítica do presente? O que são essas "auras" para as obras do passado, são para as obras contemporâneas: a reputação de um autor, a atualidade do assunto, o gôsto do público, a publicidade do editor. Tantos valores arrogados em geral à revisar. Conhece-se o bom crítico pelo seu caráter mais do que pela sua inteligência. O mau crítico não é mais do que o secretário das opiniões do autor, do público, do editor. As vezes, e é o caso da crítica acadêmica, o crítico é o secretário das opiniões dos seus avós. E' aqui que se encontra a maior tentação do historiador que experimenta a crítica. Ele que vive na história não pensa no futuro, enaltece o que teria agradado aos seus verdadeiros contemporâneos, os mortos. E' por isso que a crítica dos professores está quase sempre em atraso de uma idéia e de uma geração. A verdadeira crítica é sempre adiantada.

Desta forma a diferença essencial entre o historiador e o crítico é uma diferença de tempo: O primeiro vive no passado, o segundo no futuro. Pelas diferenças das suas tarefas eles têm ambos perfeitamente razão.

O historiador literário faz o in-

(Continúa na 2.ª pag.)

LIÇÕES E NOTAS DE LINGUAGEM

CCVI

— Meu caro Dr., nem no meu Aulete, nem no *Dicionário de Verbos e Regimes* de Francisco Fernandes me foi dado encontrar o verbo "gazofilar", que se me deparou num livro de Monteiro Lobato, nesta frase: "*Gazofilava* num pé-de-meia todo o níquel que esmolava." Diz-me aqui um literato que é têrmo plebeu, e significa "surripiar"; porém não me parece que "surripiasse num pé-de-meia" seja linguagem de gente. ¿Quer o Sr. Dr. ajudar-me a interpretar aquilo?

— Não só o ajudarei, senão que também lhe oferecerei um exemplo clássico, por demonstrar que Monteiro Lobato usou "linguagem de gente".

O literato de que me fala abundou na opinião de Figueiredo, que, na 4.ª edição do seu *Dicionário*, consigna isto: *Gazofilar*, v. t. *Pleb.* Prender, agarrar. Surripiar."

Monteiro Lobato, porém, não usou o têrmo em nenhuma destas acepções, e sim na de *amealhar, guardar, juntar*, exatamente como o empregou Castilho nesta passagem:

"Se eu não achar trabalho, ... não tenho no fim do dia os meus cento e cinqüenta para *gazofilar* no mealheiro." (*Colóquios Aldeões*, ed. de 1879, p. 176.)

CCVII

— ¿Pode-se defender a sintaxe "entre mim e tu" ou "entre eu e tu"?

— Não. Vernàculamente, só é permitido dizer "entre mim e ti", por isso que a preposição rege o caso oblíquo, e não o caso reto. Veja como é que nos ensina a escrever o insigne Herculano:

"Entre mim e ti está a Cruz ensangüentada do Calvário." (*Eurico*, 26.ª ed., p. 44.)

"Levantar-se-á uma barreira de bronze *entre mim e ti*." (*O Bôbo*, 11.ª ed., p. 298.)

Se quiser outros exemplos, leia-os no meu *Aprendei a Língua Nacional*, vol. I, p. 45.

CCVIII

— ¿Viu como o Professor Altamirano Nunes Pereira canta a palinódia no seu *Consultório de Linguagem* na pág. 6 do *Suplemento da Gazeta de Notícias* de 23 de novembro corrente?

— Canta a palinódia, mas, infelizmente, apenas em dois pontos: desconhece o que ensinou em o artigo anterior quanto à transitividade do verbo *imitar*, e corrige a impropriedade do emprêgo da expressão "vício redibitório"; mas continua a recalcitrar em relação aos numerosos solecismos e erros de análise lógica que lhe tenho indigitado, assim como continua de embirrar com as minhas fichas e com as minhas citações clássicas. Bem vê o meu Colega que eu e o Prof. Altamirano Nunes Pereira, em matéria de linguagem, somos dois braços de um mesmo rio que nunca se encontrarão, porque, enquanto um deságua no Atlântico, o outro desemboca no Asfaltite.

CCIX

— Como já tive azo de comunicar ao Sr., meu caro Mestre, aqui, nesta minha terrinha, se briga por causa de uma palavra... Agora, vai acesa a luta por amor de "nanja", que uns consideram arcaísmo absolutamente inaceitável, e outros o aceitam, porém sòmente seguido de "eu". ¿Pode-nos dizer, a mim e a êles, algo a respeito de "nanja"?

— Por que não? A todos direi, com satisfação, que *nanja* é formado de *não* e do advérbio *já*, que perdeu o acento por ser proclítico, isto é, por serem os dois advérbios empregados sempre antes de outro vocábulo. Quer dizer *não, nunca, de modo nenhum*, e só tem aplicação no estilo popular e no familiar.

O Mestre Carneiro Ribeiro cita nos *Serões Gramaticais* (3.ª ed., p. 658) este provérbio, seguido da significação de *nanja*:

"Se queres ser bem disposto, bebe vinho e *nanja* mosto", isto é: *de modo nenhum, de maneira nenhuma* mosto."

Arcaísmo inaceitável não o é, visto que o empregam escritores contemporâneos de renome, ora para fotografarem a linguagem popular e familiar, ora para o enobrecerem, dando-lhe foros de cidadania. João Ribeiro averba-o, sem nota alguma desabonadora, no *Dicionário Enciclopédico*: "*Nanja*. Adv. (Pop. prov.) Não, nunca. || *Nanj'eu*, nunca eu, não já eu."

Não robora com exemplo clássico o seu "nanj'eu" ou, melhor, "nanja eu". Eis aqui um tópico de Herculano:

"E quem as arrecebeu? *Nanja* eu." (*Lendas e Narrativas*, 12.ª ed., II, 260.)

Não sòmente seguido de *eu*, mas também de outros vocábulos se depara o "nanja", e autores coetâneos, dos nossos dias, como Cândido de Figueiredo e Mário Barreto, usam da forma empregada por Herculano, isto, salientar que êste mesmo egrégio escritor coloca outras palavras após aquêle advérbio. Provas:

"Aos que molestam sem provocação respondam outros, *nanja eu*." (Figueiredo: *A Ortografia no Brasil*, 2.ª ed., p. 201.)

"Nem tenhamos a presunção de corrigir os grandes mestres que têm ensinado a escrever o português a várias gerações. Corrija-os quem a tiver. *Nanja eu*." (M. Barreto: *De Gramática e de Linguagem*, ed. de 1922, I, 228.)

"*Nanja* enquanto na minha alma houver almazém." (Herculano: *Lendas e Narrativas*, 12.ª ed., I, 57.)

"Se eu fôsse como aquela descarada, ..., também teria quem me desse, *nanja* des almas de juro, mas vinte de brocado." (*Idem: O Monge de Cister*, 14.ª ed., I, 79.)

"Lá vai à saúde do futuro servo de quem não seria criado, *nanja* pelo Padre Santo de Roma....." (*Idem, ibidem*, p. 161.)

CCX

— Escrevi, Sr. Dr., que "o meu recomendado, *baldo de recursos pecuniários*, precisava de um emprêgo", e reprocharam-me a inclusão de "baldo", que requer a preposição *em*, e não a preposição *de*. Como me estava à mão o livro *Regimes de Substantivos e Adjetivos* do P.e Antônio da Cruz, socorri-me do seu conselho. Não encontrei nele o almejado vocábulo, e venho, sem perda de tempo, consultá-lo. Escrevi certo ou errado? Têm razão os meus censores?

— Escreveu certo; e aos seus críticos não lhes assiste razão. O adjetivo *baldo*, quando significa *falho, falto, carecido* ou *que carece*, pode ter complemento regido pela preposição *de* ou pela *em*, como o demonstram êstes excertos:

"Estou *baldo em ouro*, e *em oiros*." (Morais: *Dicionário*, 1813, voc. *baldo*.)

"Estar *baldo ao naipe*." (Santos Valente: *Dicionário Contemporâneo*, voc. *baldo*.)

"Mas ¿porventura disse eu coisa, que o autorizasse a me julgar *baldo em* idéias tão elementares?" (Rui Barbosa: *Réplica*, n.° 51, p. 80.)

"¿Que fé nos podem merecer de ora avante as citações......, *baldas* sempre *das* indicações necessárias ao exame da sua sinceridade?" (*Idem, ibidem*, n.° 146, p. 186.)

Não leve, porém, a mal ao P.e Antônio da Cruz por não arrolar o têrmo *baldo* no seu prestimoso livro, que, sem dúvida nenhuma, há-de prestar ótimos serviços aos que escrupulizam de escrever com a máxima correção, propriedade e clareza. Note que os *Regimes de Substantivos e Adjetivos* saíram agora pela primeira vez, sem que antes houvesse lidador na mesma seara. No seu frontispício se poderia inscrever aquilo de Horácio — *Quod est, eo decet uti*. Não se esqueça, meu caro consulente, dessa verdade proclamada por Alexandre Herculano: "Uma primeira edição de um livro não passa de uma cópia em limpo." (*Cartas*, I, 73.)

E aos seus críticos ofereça, além dos exemplos citados, mais êste do soberano autor da *Réplica* (a páginas 598-599):

"Onde se preteriam as tradições da fraseologia consagrada nas leis nacionais, por abraçar formas estranhas, *baldas de* outro benefício mais que o de novidades infelizes, restituí no uso autorizado os seus direitos."

CCXI

— Dr., há nova de que a comissão constituída de seis membros para proceder ao exame do *Vocabulário Ortográfico Nacional*, organizado pelo Professor Antenor Nascentes, apresentou o seu relatório, que termina pela rejeição daquele trabalho. Agora, de acôrdo com o decreto-lei n.° 292, que continua a vigorar integralmente, como escrever-se, por exemplo, *Minas-Gerais*?

— O doutíssimo vernaculista Dalmo dos Santos comenta na sua soberba *Fundamentação da Grafia Simplificada* (2.ª ed., p. 272): "O Prof. Rebêlo Gonçalves, na exposição que sôbre o assunto fêz, em 1939, à Academia das Ciências, disse ter visto em livro didático a escrita *Minas Geraiz* (!)."

De admirar, porém, é o precedente [illegible] decorre.

Estabelece uma das Bases do Acôrdo Interacadêmico: "Os nomes próprios portuguêses ou aportuguesados, quer pessoais, quer locais, serão escritos com [illegible] breve."

Ora, *Minas-Gerais* termina em sílaba longa. Ninguém é capaz de afirmar que seja breve a sílaba "rais" em que finaliza aquêle topônimo.

Logo, *Minas-Geraiz*.

O silogismo é perfeito. A interpretação da citada base nos leva a essa escrita.

Mas, diz o Sr. Ministro Carlos Maximiliano, em sua *Hermenêutica* (ed. de 1925, p. 257), que o brocardo — *in claris cessat interpretatio* — é destituído de valor científico, e, além disso, nunca se deve desfitar a vista daquilo do Filólogo e Doutor da Igreja — "*littera occidit, spiritus autem vivificat*". De maneira que o preceito [illegible] nas referidas Bases do Acôrdo não deve interpretar-se *ad litteram*, mas consoante o espírito que as ditou, o qual [illegible] manifestamente, no elaborar daquela regra, tão sòmente os nomes próprios terminados em *ar, er, ir, or, ur, az, ez, iz, oz, uz*. (Veja-se a minha *Ortografia Nacional*, p. 5.)

À vista disso, não são abrangidos pela dita regra os nomes próprios em *ais, eis, éis, ois, óis, uis*.

Quanto ao hífen, ordena a ortografia aceita pela Academia Brasileira de Letras que por êle devem ligar-se os elementos de topônimos que sejam verdadeiros compostos, isto é, os elementos vocabulares constitutivos de palavras compostas em que se mantenha a noção da composição. Por conseqüência, devemos escrever *Minas-Gerais*.

CCXII

— Não conheço nada neste mundo, Sr. Dr., que possa indignar-me tanto como a estulta pretensão de certos professôres que emendam o que é correto e escorreito, e que é errado. Refiro-lhe o que se deu: Um dos alunos que estudam particularmente em meu curso, rapaz ativo e inteligente, preparou bem a lição de análise que lhe marquei [illegible] Rui Barbosa onde há êste período: "Assim que a bênção do paraninfo não traz fel." Ensinei-lhe que a locução "assim que" é modal, e não temporal. O professor não aceitou essa classificação, e disse que [illegible] "é" depois do advérbio "assim". Fiz o menino escrever que não houve falha tipográfica; que Rui não escreveu "assim é que", mas "assim que", que vale o mesmo que "de modo que", e, portanto, êle usou de uma locução conjuntiva modal. Retrucou o preceptor que não; que "assim" é, aí, advérbio, e a expressão "é que" não se analisa; e, finalmente, [illegible] locução conjuntiva modal. Por encurtar razões, meu caro Dr., [illegible] Cala-te, bôca! Aí está o que dá a mania das análises. [illegible] Valerá a sua palavra [illegible] o pedagogo [illegible] um bom serviço à Gramática e um favor a mim e mais ao meu aluno.

— Locução conjuntiva temporal denomina-se a expressão "assim que", quando é sucedânea de *logo que, desde que, tanto que*, como se verifica nesta passagem:

"*Assim que* entram, lavam as suas mãos." (Castilho: *Colóquios Aldeões*, ed. de 1879, p. 91.)

Em significando *em maneira que, de maneira que, por maneira que, de modo que, de sorte que, pelo que, por isso, portanto*, é ela uma locução conjuntiva conclusiva, [illegible]

"Não se começa frase alguma em português pelas variações pronominais oblíquas *me, te, se, lhe, lhes, nos, vos, o, a, os, as*. *Assim que* não se diz: "*Me parece*." ...... (Carneiro Ribeiro: *Serões Gramaticais*, 3.ª ed., p. 725.)

Na expressão "assim que", o "que" se considera, em geral, uma conjunção [illegible] na análise. Outros, porém, não a excluem, e explicam-na de várias formas. O Professor José Oiticica, por exemplo, com a sua admirável teoria da antecipação, *deslça o enigma dêsse idiomatismo*. (Veja a *Revista Filológica*, VII, 49-58.)

Vejamos êste período:

"Assim é que se deve dizer: *escreve e apaga*;..... e não às avessas." (Carneiro Ribeiro: *Serões Gramaticais*, 3.ª ed., p. 724.)

Assim é adjunto adverbial do verbo *dizer*. Para tornar a frase normal, perfeitamente analisável, coloquemos o têrmo que lhe falta: *É certo que se deve dizer assim*. *Certo* é predicativo, e a oração introduzida por *que* é substantiva subjetiva.

Rui Barbosa não escreveu "assim é que", senão "assim que", no período supra-mencionado. Tanto na *Revista de Língua Portuguesa* n.° 11, p. 37, quanto nos *Elogios Acadêmicos e Orações de Paraninfo*, edição de 1924, p. 348, está escrito "assim que":

"*Assim que* a bênção do paraninfo não traz fel."

Desde João de Barros até hoje, nunca cessou de ser usada a locução conjuntiva conclusiva "assim que". Citando um exemplo dêsse gramático e historiador quinhentista, e outros de Vieira e Luís de Sousa, robora Epifânio Dias êste seu ensinamento: "*De maneira que, por maneira que, em maneira que, de modo que, de sorte que, assim que, entanto que* também entram adverbialmente em orações principais na qualidade de expressões conclusivas." (*Sintaxe Histórica Portuguesa*, 2.ª ed., § 392, p. 284.)

É êste o exemplo de Barros:

"Assim que, falando pròpriamente, no título de honra podemos-lhe chamar dignidade."

Outros dêsse autor posso transcrever aqui:

"*Assim que*, movido dêste desejo....." (*Décadas*, I, VII, 5.)

"*Assim que*, com êste fundamento....." (*Ibidem*, III, I, 9.)

De Camões, eis aqui um par:

"*Assim que* nunca enfim com lança es-
(tranha
Se tem, que por vencidos se conheçam."

(*Os Lusíadas*, VII. 71.)

"*Assim que*, ó Rei, se minha grão verdade
Tens por qual é, sincera, e não dobrada,
Ajunta-me ao despacho brevidade.
Não me impidas o gôsto da tornada."

(*Ibidem*, VIII. 75.)

De Tomé de Jesús:

"*Assim que* na obediência consiste tôda a sabedoria cristã." (*Trabalhos de Jesús*, 6.ª ed., 1.ª parte, p. 252.)

Assim que todo seu mal não tinha raízes que de vós os apartassem." (*Ibidem*, p. 459.)

De Vieira:

"*Assim que* os mesmos sequazes desta opinião com seu esperar destruíam sua esperança." (*Sermões*, ed. de 1907, I, 300.)

"*Assim que* podiam responder aquêles príncipes..... o que em semelhante caso disseram os famosos Macabeus." (*Ibidem*, p. 304.)

De Manuel Bernardes:

"*Assim que* o exercício da presença de Deus é um eficacíssimo instrumento para obrarmos com perfeição." (*Luz e Calor*, 5.ª ed., 1.ª parte, p. 152.)

Lancemos a vista, agora, para os autores coevos.

Machado de Assis não se correu de escrever destarte:

"*Assim que* podeis fugir daqui, filisteus de uma figa." (*A Semana*, p. 343.)

E o Dr. Ernesto Carneiro Ribeiro também não se desprezou de burilar êstes dizeres:

"*Assim que* disse Fr. Luís de Sousa: ....." (*Tréplica*, ed. de 1923, p. 569.)

"*Assim que* elegantemente se diz em português:....." (*Ibidem*, p. 602.)

"*Assim que* redige do seguinte modo o parágrafo único do aludido art. 18: ....." (*Ibidem*, p. 837.)

E o nosso Rui? Na sua *Réplica* (e fiquemos sòmente nesta obra), não faltam exemplos da locução conjuntiva ilativa, como, por amostra, êstes:

"*Assim que* mal foram objeto de censura minha *sete* retoques do ilustre Professor baiano." (*Réplica*, n.° 6, p. 28.)

"*Assim que*, em suma, ..., não há outra maneira legítima de nos exprimirmos." (*Ibidem*, n.° 39, p. 68.)

"*Assim que* de *carência*, ..., não me pareça haver exemplo." (*Ib.*, n.° 100, p. 141.)

"*Assim que*, ..., não cessou jamais de ser vernáculo esse frasear." (*Ib.*, n.° 124, p. 169.)

"*Assim que* nem o lexicólogo dos lexicólogos franceses, nem o lexicógrafo dos modernos lexicógrafos latinos tinham notícia de se haver conhecido entre os romanos aquêle substantivo." (*Ib.*, n.° 127, p. 170.)

"*Assim que* três vêzes estropiou o mestre ao indefenso Vieira em menos de uma linha." (*Ib.*, n.° 146, p. 185.)

"*Assim que*, ..., teria visto que ela dá em terra com o seu castelo etimológico." (*Ib.*, n.° 246, p. 342.)

"*Assim que* o processo, ..., veio a nos dotar realmente com o verbo *solver*." (*Ib.*, n.° 382, p. 479.)

"*Assim que* o tenho por indefensável." (*Ib.*, n.° 452, p. 534, *nota*.)

"*Assim que* a crítica de arcaísmo, ..., não me feriria." (*Ib.*, n.° 484, p. 580.)

"*Assim que*, em última análise, de uma e outra parte, sairá lucrando o projeto." (*Ib.*, p. 598.)

¿Que dirá o professor a tudo isso?

JOSÉ DE SÁ NUNES.

Rua de Benjamim Constant, 92, ap. 202, (Glória.) Rio-de-Janeiro.

SITUAÇÃO E PRESENÇA

(Algumas reflexões sôbre a crítica literária)

(Continuação da 1ª pag.)

ventário das críticas acumuladas. Fixa os valores da tradição. Sua maior ambição é de dar um "idearium" completo da sua literatura. O crítico não faz um inventário; faz a crítica do inventário. E' por isso que uma história literária, feita por um crítico, desperta um interesse excepcional. O crítico não fixa os valores; cria-os por intermédio da arte. Uma grande experiência nos ensinou que a literatura antecipa, pelos seus símbolos, o futuro. Mas a arte cria os seus símbolos, sem tirar deles conclusões. A crítica tira desses símbolos as suas conclusões; a crítica cria valores. O crítico não escreve um "idearium" e sim um modesto diário; mas o seu jornal é um calendário do futuro. Ele é o historiador das éras vindouras.

Numa peça de Ibsen, um homem de gênio resolve escrever a história do porvir; um bom professor de história se amedronta: "não conhecemos as situações que o futuro nos prepara, e somente um louco quereria escrever essa história". O problema do tempo, o problema de situação e de presença voltam.

A vida olhada de uma maneira superficial parece somente presença, e as obras do espírito parecem inteiramente ligadas a situações históricas. Uma mais alta verdade nos ensina o que diz um poeta que citei outro dia: "Nos olhos do espírito tudo é presença". E' a vida que passa sem voltar, composta de situações passageiras. Distinguir e ligar as situações, as presenças e a vida é a tarefa interminavel, o fim supremo do crítico. E' a medida da sua inteligência e da sua coragem, a medida de sua responsabilidade perante os seus contemporâneos e perante os que virão depois. Neste sentido o crítico é um homem que deev a todo momento professar uma fé. Propagando-a, ele é um verdadeiro professor.

Foi de propósito que escolhí minhas palavras. Várias vezes, confrontei o historiador, o professor e o crítico. Era necessário. Mas na vida as coisas não são tão simples. Houve em França sobretudo, e em outros paises, professores que foram grandes críticos; e quando o grande crítico se torna professor devemos felicitar os seus alunos.

UM PANORAMA DA LITERATURA FRANCESA

(Continuação da 1.ª página)

desvanecia das paixões. Fez uma poderosa tentativa no sentido da verdade. Menos completo que Montaigne ou Pascal — embora não fosse tão indiferente quanto se disse às efusões dos sentimentos, entretanto não penetra no mundo das artes — ele criou na Europa (viveu na Holanda e na Suécia) um padrão de *homem sério*. Foi um grande intelectual.

Corneille? Basta lembrar *O Cid*, *Polveucte*.

Pascal. A própria expressão do gênio, na sua precocidade e na sua fulguração. Estilista incomparavel, sábio notavel, místico, filósofo. Em sua existência fulgurante teriam cábido quatro vidas de homens.

Molière. Pintou o *Tartufo*, o *Avarento* (menos bem), compadeceu-se do *Misantrope*, zombou (com secreta inveja) das *Sabichonas*, revelou o orgulho desesperado de *Don Juan*. Tudo isso é definitivo.

Bossuet. A grande oração francesa, a grande eloquência, o conhecimento completo do peso e do volume das palavras e do ritmo de suas sequências. O verbo feito homem. Na prosa periódica atinge a culminância (como o fará Voltaire mais tarde na prosa incisiva). A segurança da sua convicção e a sua visão sintética permitiram-lhe deixar páginas de história de acentuada vibração.

Boileau. Aquí protesto. Valoroso e honesto Boileau, mas grande, não. Apesar de tudo a grandeza em arte está na medida da criação, e Boileau não foi criador. Reconheçamos entretanto que este notavel juiz teria faltado ao seu século. Era um verdadeiro letrado, de boa conversa.

Racine — o divino. Alcançou por momentos a perfeição, a extrema finesa aguçada pela paixão extrema. Foi um moderado na forma, porém torturado pela chama interior; não foi um fustigador a maneira de Pascal, mas um inquisitor delicado entretanto. Como Pascal, voltou a Port-Royal. Poeta músico, enquanto Pascal geometra foi um poeta da alma. Dizem que a mulher de Racine, com quem ele se casou já quarentenário e que lhe deu sete filhos, não conhecia sua obra.

La Fontaine — Leram Baruch? perguntava entusiàsticamente o fabulista a todos que encontrava, levando consigo o texto do profeta judeu. Pois bem, leram La Fontaine? Poeta completo, o mais sábio artista do verso francês, realizou todos os ritmos, todas as cadências, todas as formas. Dizem que escreveu para as crianças. Cuidado, adultos, o "Bonhomme", como o chamavam, tinha mais de uma astúcia, e muita riqueza oculta. Não tenham dúvida, ele é dos mais festejados ao Parnasse.

Eis os "Phares" do século XVII. Mas agora uma observação. Numa lista como a que acabamos de comentar o mais interessante pode não se encontrar as vezes nos "escolhidos", mas nos que, por tal ou tal motivo, foram eliminados. André Rousseaux não classifica entre os "grandes" nem La Rochefoucauld, nem Madame de Sévigné, nem La Bruyère, nem Fénelon. Acho que tem razão.

La Rochefoucauld é o autor da prodigiosa falsificação do coração humano. A concisão e o cunho que ele dá as suas Máximas, enganam sobre seu conteúdo. O que ele queria tornar universal é somente a expressão de um perfeito subjetivismo. São suas decepções e acrimonias que incutem o veneno na sua moral. Quanto à forma é evidentemente alta escola, mas é um produto conseguido depois de muita domagem e de adestração sem fim. *Exercícios*. La Rochefoucauld polia a expressão de tal maneira que ela se tornava às vezes independente de suas próprias intenções. Virtuoso, mas de "musica de câmara", não de grande orquestra.

Madame de Sévigné. Encantadora senhora. Epistológrafa impetuosa. Mas será isto suficiente? Um amigo meu, conversando um dia sobre esse assunto, disse-me que se fosse escrita uma história da Literatura onde cada autor tivesse exatamente o lugar correspondente a seu merecimento, poder-se-ia, relativamente a Madame de Sévigné, citar apenas um trecho de uma de suas missivas, pondo a seguinte nota: "Madame de Sévigné, mulher de letras do século XVII, autora de Cartas que foram acolhidas com aprovação lisonjeira nos salões mundanos".

— Pilhera, evidentemente, mas no seu próprio exagero ela nos indica que certas reações são necessárias contra a confusão dos valores e reputações excessivas. Saibamos conservar o sentimento das proporções.

La Bruyère. Um grande jornalista. Não achou na imprensa da sua época o campo que lhe teria permitido ocupar seu verdadeiro lugar. Quis penetrar nos gêneros eternos, mas este sagaz observador dos gestos humanos teria encontrado seu clima na crônica, na polêmica, no panfleto como são feitos hoje.

Fénelon. Mel e ainda mel. Mais uma vez saboreado percebe-se que dormia neste coração disfarçado muito descontentamento. Por certo, bem mais sutil e sensivel do que Bossuet. Entretanto, fugitivo como as ondas, não soube encontrar no seu retiro, a audácia, mesmo contida, que o teria elevado ao primeiro plano.

* *

Agora, se tivesse assim mesmo, ao lado dos "grandes" escritores do século XVII, de citar um outro que sem ser absolutamente dos maiores, merecesse contudo ser designado — como esses atores que não se elevando à altura das "vedettes", as acompanham, entretanto, num. posição discreta, porém simpática e apreciada — sabeis quem eu nomearia? Nenhum dos quatro que foram postos de lado. Mas sim Madame de La Fayette. Ela não escreveu uma grande obra prima. Mas escreveu uma pequena obra prima: *La Princesse de Clèves*.

(*Continúa*)

PÁGINAS CARIOCAS

O ENTERRO DA BABÁ

Quem aqui vem e não tem íntimo contato com a familia brasileira, demorando-se apenas nos "Palaces", olhando somente aspetos solenes ou festivos, oficiais ou espetaculares, — voltará para a sua terra convencido de que esteve no Brasil; e esteve, mas não entrou nele.

Se em todo o lugar "a familia" é a célula social — sobre o tema se bordando coisas augustas, muitas vezes verdadeiras e frequentemente cacêtes — em parte nenhuma essa função de célula tem maior verdade; talvez porque as necessidades populacionais, quantitativas e qualitativas, (ou seja em número de habitantes e em brasilidade dos mesmos) conferem aqui à Familia um duplo sentido: — "ofensivo" na criação do número, e "defensivo" na preservação da qualidade.

Não quero porém abordar problemas de sociologia, invadindo com sem-cerimonias, de leigo os dominios de Gilberto Freyre. Quero agradecer ao destino a sorte de não ser aqui um turista; a ela devo, entre tantas alegrias, a sincera comoção com que assisti, um dia destes, ao enterro da Bábá.

Porque tenho de referir um pequeno entrecho, direi nomes; só estes são supostos, ou levemente disfarçados — e não os personagens a quem os empresto.

Alvaro, "o Comandante", é oficial de marinha com alta patente, reformado. Casado com uma encantadora mulher, viu-a morrer moça — e não esconde, àqueles a quem abre o coração, a vibração da sua saudade máscula mas intensa. Ficaram-lhe dois filhos: — José, que terá 22 anos, guia o seu carro, joga o seu *tenis*, serve em escolas de oficiais onde alcança optimo renome, e está terminando um curso de engenheiro; Ana, que terá 20 anos, tambem guia o seu carro, tambem joga o seu *tenis*; vai a *cocktails* e não estuda engenharia, mas estuda enfermagem; esta lhe servirá para pensar frequentemente corações, feridos pela sua alegre indiferença de moça moderna, de moça bonita... Vivem com eles, na casa elegante da ladeira elegante, uma parenta soiteira, ainda moça, que borda lindamente, parece hirta, é bonissima, e não gosta de fumaça; um primo que veio de Campinas estudar Direito, e o estuda a sério, surgindo às vezes com graves sulcos na sua fronte de 19 anos, lumes mortiços no olhar escuro, todo o geito de quem se absorveu longamente no "Diário Oficial"...

Na mesma ladeira, mais abaixo, vive uma irmã do comandante; ao lado desta, um irmão. Perto, sobrinhos casados. São várias casas que se comunicam pelos jardins, e onde uma grande familia se desdobra, copiosa, unida, alegre.

Falta porém um personagem. E falta, porque morreu: — era a Bábá.

Chamava-se Fernanda. Era mulata, muito escurinha, e contava seus 83 anos. Ainda fôra escrava. O pai do comandante comprara-a, libertando-a logo, quando este ainda tinha o primeiro berço por seu navio — e precisava de ama. Fernanda tomou nos braços aquela criança, e deu-lhe o seio farto. Depois a criança cresceu, o seio secou — e o amor seguiu.

Quando Alvaro tinha 6 ou 7 anos, a vida sentimental da Bábá atravessou grande crise. Conhecia ela outra mulata egual, escurinha como ela, que se chamava Ricardina. Essa, encontrara um dia certo senhor muito dado a querer bem. Porque ela se mostrara afeiçoada e fiel, teve chapeu, vestidos de sêda, anéis vistosos, consideração — foi D. Ricardina. Intima de Fernanda, que era moça, e cheia de qualidades, ambicionou arranjar-lhe uma "posição" como a que tinha. Minou, agiu — e venceu. Outro senhor, inclinado como o dela ao bem-querer, daria o chapeu, os vestidos, os anéis vistosos, a consideração. Ela tambem seria D. Fernanda. — E aceitou.

Na hora em que — pois não era livre? — ia sair de casa, envergou o primeiro vestido de sêda, apertou na mão a primeira malinha, acertou sobre a cabeça o primeiro chapéu, feliz de ostentar seu enxoval de "senhora" — Arras do ajuste que D. Riardina negociara. E foi ao quarto onde Alvaro dormia entre penumbras, para lhe dar um beijo de despedida.

O menino entre-acordou. Ela curvou-se para êle, comovida. Beijou-o. Êle num gesto maquinal passou-lhe o braço ao pescoço, apertou brandamente, e antes de readormecer de todo murmurou meio conciente, na felicidade daquela presença:

— Mãe... Minha mãe...

A Bábá desprendeu-lhe o braço devagarinho, metendo-o sob o lençol. Aprumou-se. Êle dormia, confiante. Ela então arrancou da cabeça o chapeu novo, deitando-o ao chão; deu um safanão à malinha, que seguiu rumo egual. E estendeu-se cautelosa junto ao pequeno, como tantas vezes fizera; mas para o fazer agora, amarrotava gloriosamente — sobre aquela cama... — o seu primeiro vestido de sêda. Alvaro aconchegou-se contra ela, dormiu mais fundo. E eu assisti 60 anos depois ao enterro daquela mulher livre que tornara a ser escrava, porque um menino branco lhe chamara — Mãe.

. . . .

Foram 60 anos da poesia, vivida; pitoresca, inconciente da sua altura.

Ela convertera Alvaro em *Butóca*, vá-se lá saber porque. Mas a familia deu à Bábá preferencias sobre a certidão de idade, e não tenho a certeza de que o apelido não substitua o nome ainda hoje, nas referencias familiares... Entretanto, a Bábá mudou varias vezes a designação. Quando êle casou, e lhe nasceram os filhos, passou a ser "o pequeno", para eles serem "os pequeninos". Uma vez viu-o sair com a mulher para um baile de gala, fardado, recamado de condecorações; olhou-o com um orgulho iluminado, exclamando gravemente:

— *Êta*, Comandante!

E passou a chamar-lhe "o Comandante" quando se lhe dirigia, ou dele falava a empregados novos, a gente estranha. Fora disso era "o pequeno". E quando ha um mês caiu doente, o Comandante voltou a ser *Butóca*, tornou a ter 6 anos.

Era ela o centro vivo, o centro sentimental daquela familia.

Ana voltava mais cedo dos *cock-tails*, se a Bábá por qualquer razão lhe pedira para não vir tarde. José não se ia deitar — fossem quais fossem as horas a que chegasse — sem primeiro dar um beijo na velha Bábá, em cuja face de pergaminho mulato se não cerravam os dois olhos negros, raiados, de uma ferocidade suavíssima, enquanto ela não soubesse que "o pequenino" já tinha entrado.

Quando ela fez 50 anos de casa, reuniu-se a multidão familiar num grande banquete à sua volta, servido pelos netos; teve como única nota discordante a recusa invencivel da Bábá em sentar-se com todos na mesma mesa.

Nas horas dificeis, os exames, as doenças, as viagens, tinha ela um remédio seguro. Ia "acender a Nossa Senhora". Assim chamava ao dôce gesto de acender, diante duma velha imagem despolida, uma lamparina vermelha cujo azeite frequente era o luxo da Bábá — o vestido de sêda da sua alma...

Ela não sabia ler. Só sabia sentir. Doente, entendendo quanto as sumidades consultadas eram impotentes, contra a Grande Hora que chegava, teve durante semanas um estribilho contrafeito: — "Eu não posso morrer. Eu não posso morrer". Dizia-o como quem se contraria por não poder cumprir. E um dia abriu-se com Ana:

— Eu não posso morrer não. *Butóca* sósinho não é gente, não. Êle não pode comer comida salgada. Êle não sabe a roupa que é preciso botar na cama quando arrefece. Êle é peor que menino. Se eu morrer quem ajúda a êle? Quem olha?"

Então a moça moderna, a moça bonita, fingindo-se alegre, disse-lhe que descançasse. Ela ficaria com o Pai. Mesmo casando, ficava em casa com êle. A Bábá tomou-lhe as mãos:

— Você jura isso? Jura isso à velha?

— Juro. Juro. Fica descançada.

Ela descançou mesmo. Encontrara a solução. Sabia que encontrara outra mulher de confiança a quem podia entregar "o pequeno". — E no dia seguinte, quando a lamparina de Nossa Senhora fôra reabastecida de azeite e atirava mais alto os seus lumes, a Bábá olhou-a fixamente, antes de fechar devagarinho os seus olhos grandes.

. . . .

Vieram padres, com os paramentos ricos e água benta. A câmara ardente foi armada no salão. Montanhas de flores lindas esconderam o corpo velhinho. De joelhos, confundidas na reza, a mulher do banqueiro e a negra de carapinha grisalha — que foi a Bábá de outro "pequeno" e terá qualquer dia um enterro assim — ladeavam o engenheiro que dirige vastas empresas e o jardineiro reformado que vive coxeando entre as flores cuidadas por outro. Todos assim rezaram por ela na comoção sincera de irmãos, de amigos, de parentes, que entre si mantêem todas as hierarquias naturais, mas entendem e amam tambem certas infinitas evrdades da egualdade humana.

O caixão da antiga escrava foi transportado para o carro de colunas apenas por homens da familia; levaram-no a pulso um almirante, dois médicos, um banqueiro, e um moço estudante que se fazia forte para não chorar — êle que não terá mais, ao chegar a casa, uma face de pergaminho para beijar. Assim a Bábá foi a enterrar como uma Grande Senhora. — Assim foi a enterrar como quem era.

THOMAZ RIBEIRO COLAÇO

A REVOLUÇÃO DE 1842

Martins de Andrade

Como não pudessem os liberais impedir a política de reforma da legislação imposta pelo partido conservador, exacerbaram-se os animos, resolvendo as duas grandes provincias, de então, São Paulo e Minas Gerais lançar-se às armas, em defesa das conquistas que empolgavam os espiritos da época. Os chefes do movimento, ainda na Côrte, concertam o plano da revolta. E fica estabelecido que enquanto São Paulo se levantaria de armas nas mãos, Minas faria uma diversão, distraindo as atenções do governo. Não seria dificil a vitória visto as patentes militares estarem presas com a guerra do Sul.

A 16 de maio, chegando Rafael Tobias de Aguiar, em Sorocaba, coloca-se à frente do movimento. Nomeia, no dia imediato, secretario da presidencia, o dr. Gabriel José Rodrigues dos Santos. Lança, em seguida, uma proclamação aos paulistas, "para debelar essa hidra de trinta cabeças" e fez marchar sobre a capital uma força que contava mil combatentes. O povo começava a arregimentar-se, quando uma noticia alvissareira se espalha. Feijó, aquela figura leonina do periodo regencial acaba de entrar em Sorocaba, para unir-se à causa dos rebeldes. O entusiasmo torna-se indescritivel.

A força que fôra enviada para ocupar a capital sob o comando do major Francisco Galvão de Barros França, toma entretanto, rumo de Itú, para reunir-se ao contingente que dali já havia partido. Não fôra essa protelação, talvez a sua coluna pudesse ter entrado na capital paulista. Mas, tais foram as urgentes medidas tomadas pelo governo que, em breve, Caxias aparece galgando a serra do Cubatão, tomando posições, guarnecendo a capital e estradas de comunicação. Avançando sempre, aconselha os revolucionarios a deporem as armas, a reconhecerem a autoridade legal, a submeterem-se ao imperio da lei.

A 5ª comarca, Curitiba, consegue a promessa de ser elevado o seu territorio à Provincia, caso se mantenha afastada da revolução. O presidente de São Paulo, Barão de Monte Alegre e Caxias cumpriram a promessa. Foi a última provincia criada no Imperio.

Caxias, vendo esgotados os meios suasorios para a pacificação da provincia, resolve atacar os rebeldes. O ten-cel. Amorim Bezerra, antecipando-se aos revolucionarios, entra em Campinas. A 7 de junho, nas proximidades daquela cidade, dá-se o combate de Venda Grande, conquistando as forças legais grande vitória. Essa derrota decidida, de antemão, da sorte da revolução paulista. O presidente interino, Rafael Tobias, pretendendo levantar o moral da tropa, resolve apresentar-se no campo de combate. Assume o comando geral do *exército libertador*. Toma posição entre Sorocaba e São Roque. Destaca patrulhas. Faz reconhecimentos.

O desastre de Venda Grande, porém, abatêra os animos dos rebeldes. Quando estoura a noticia do avanço de Caxias, eles sentiram que a causa já estava perdida. Assim, ao aproximar-se o general da cidade de Sorocaba, os revolucionarios abandonaram-na, em tremenda fuga. O panico foi geral. Enquanto os chefes do movimento, como Paulino Aires, Bento José de Morais, José Vergueiro, Francisco de Castro, foragiam-se, Feijó, mal se amparando nas muletas, deixa-se cair sobre a janela, exclamando:

— "Correi, ó fracos e poltrões. Eu aqui fico para defender-vos.

Caxias, depois de entrar triunfante em Sorocaba, passou a percorrer vilas e cidades suspeitas de conivência com a revolução, na obra de pacificação da Provincia.

Minas manteve o seu compromisso. Em Barbacena reunem-se os ex-deputados José Feliciano Pinto Coelho da Cunha, depois Barão de Cocais, Marinho, Dias de Carvalho, o Barão de Pitangui, o coronel Marcelino Armond, seu filho o Conde de Prados, e varios proceres do movimento. O presidente da Provincia, Bernardo Jacinto da Veiga, parece não acreditar nas denuncias que recebe. E, assim, os liberais, naquela cidade, aclamam na manhã de 10 de junho José Feliciano presidente interino da Provincia. Não tardou que a esse brado entusiastico correspondesse a terra mineira, que se levantou solidaria na defesa de seus avançados ideais. O presidente rebelde depois de prestar o juramento, lança uma proclamação aos mineiros, cuida de enviar circulares às Camaras Municipais, cria um corpo de guardas municipais permanentes, além de uma série de providencias. Os mineiros esperavam, tambem, que a manifestação das localidades seria bastante para compelir o ministério à demissão e à consequente mudança politica. José Feliciano continúa a preocupar-se em conseguir pelos meios brandos o intento de seus correligionarios. Bernardo Jacinto da Veiga toma as providencias que lhe compete. Temendo um assalto à capital, adota medidas acauteladoras. Comunica ao governo imperial os fatos que se desenrolam e pede forças capazes de dominar os rebeldes. A situação se agrava para o governo, enquanto os revolucionarios resolvem marchar sobre São João d'El Rey. Essa cidade que se acha fiel ao governo legal, não oferece oposição aos rebeldes. A coluna revolucionaria que entrou na cidade é recebida com ovações.

Otoni que, no Rio, já tivéra informações dos insucessos de São Paulo resolve seguir para Minas, em meados de junho. Apezar das suspeitas que despertava aos governistas, não receia o perigo. E depois de lutar com uma série de imprevistos, consegue unir-se aos seus companheiros, imprimindo com a sua atitude decisiva uma nova fase à revolução.

Deram-se varios combates. No sul, como no oeste, no centro, e como mais tarde, no norte de Minas, muitos foram as batalhas que se travaram. Mas, José Feliciano preocupava-se durante a revolução em seguir tramites de legalidade, em vez de ordenar a marcha e o assalto à capital. Convocou para o dia 1º de julho a Assembléia Provincial em São João d'El Rey. Como não houvesse número suficiente de deputados, os 13 que compareceram, assinaram uma moção de solidariedade ao governo interino. Enquanto os revolucionarios perdiam-se em providencias dessa ordem, o governo imperial cuidava de mandar forças para Minas. Caxias é destituido de suas funções em São Paulo e incumbido de igual comissão no territorio montanhês. O presidente do Rio de Janeiro, dispôs, ao mesmo tempo, de suas forças em auxilio do governo para jugular a provincia revoltada.

Varias colunas legalistas marcham sobre Minas. O cel. José Joaquim de Lima e Silva ocupa São João d'El Rey. O cel. José Tomaz Henriques oferece combate aos rebeldes, obrigando-os à fuga. Caxias, o glorioso pacificador do Imperio, dirigi-se em marchas forçadas para a capital mineira, que corre perigo de ser atacada.

Enquanto empalidece a estrela dos revolucionarios, estes, insuflados por Otoni, resolvem reconquistar Queluz que se acha agora em poder das tropas legais. O cap. Marciano Brandão traça o plano do ataque e pede a José Feliciano 200 homens. Galvão, que se opunha, cruzando os braços, respondera a Otoni:

— "V. ex. quer que se ataque a Queluz? pois ataca-se a Queluz; mas eu não respondo pelo resultado."

— Respondo eu, porque o sr. Galvão vai à frente do exército," afirmou Otoni.

Essa batalha redundou em grandiosa vitória para os rebeldes, pondo em desastrosa debandada os governistas, que deixaram espalhados apetrechos de guerra, além de muitos mortos e feridos. Um fato, porém, veiu empanar o entusiasmo dos revolucionarios. O cel. Galvão, durante o combate, assiste o filho, já alferes, cair mortalmente ferido. Correndo a ampará-lo, o jovem estoicamente, pede ao ancião:

— "Meu pai, acuda ao fogo, que eu já estou morto."

Como se aproximasse o dr. Melo Franco, disse-lhe Galvão:

— "Veja-ai o pode salvar, e si morrer, ainda me restam três para sacrificá-los à causa da liberdade."

Esse momento seria talvez decisivo para um ataque à capital. A vitória fôra grandiosa. Mas, José Feliciano contorna Ouro Preto. A sua prudencia não se coaduna com a situação criada. É um encargo excessivamente pesado para si. O dr. Camilo Ferreira, resolve, diante das medidas protelatorias:

— "Então, eu me retiro. Os panos quentes acabam perdendo a revolução."

E assim, apesar do entusiasmo de Otoni e outros companheiros, José Feliciano continuava atormentado com a situação, e a revolução aparecia-lhe como um grande pesadelo. Pretende entrar em neogciações com Caxias. Mas o grande cabo de guerra não aceita propostas pacifistas de rebeldes empunhando armas.

A batalha de Santa Luzia se aproximava. Os revolucionarios resolvem atacar o exército de Caxias. José Feliciano decide nesse momento deixar os companheiros. E, a 20 de agosto, fere-se o combate. A luta é renhida. Governistas e revolucionarios combatem corpo a corpo. Em dado momento, parece que a sorte da guerra é aliada dos rebeldes. Mas, não tarda que o cel. José Joaquim salva a situação reforçando a tropa governista. Caxias ordena um contra-ataque, seguido de carga à baioneta. Essa batalha marcou o epilogo da revolução de 1842.

Com a vitoria das armas governistas, São Paulo e Minas gemeram sob o guante do partido vencedor. Processos instaurado, prisões em massas, e o luto a pezar sobre as familias que perderam os seus filhos ou pais no campo de combate. A 14 de março de 1844, lançando um véu sobre o passado, d. Pedro II resolveu conceder anistia geral aos implicados naquele movimento. As duas provincias passaram, então, graças à clemencia imperial, a gozar a paz que tanto almejavam.

A EMBAIXADA DO BRASIL NA VENEZUELA

A revista "Vispera", de Caracas, publicou o seguinte artigo sobre uma visita á embaixada do Brasil:

Provavelmente, o diplomata de alta categoria mais joven que possuimos em Caracas é o dr. F. Negrão de Lima, Embaixador do Brasil. Não cabe dúvida de que vimos o seu retrato na imprensa, no momento de chegar á nossa capital. A infidelidade da memoria, porém, aliada á pouca fé em fotografias quasi sempre retocadas, nos teria impedido de avaliar-lhe a idade. Não sabemos porque, sempre pensámos em um senhor de cabelo grisalho e de cara grave quando se pronuncia um nome acompanhado de um titulo de tão grande envergadura. É inevitavel para o jornalista, quando tem a missão de entrevistar pessoa altamente colocada, supôr que lhe será sumamente dificil conseguir uma declaração que saia um pouco das formulas oficiais. Além disso, os diplomatas são em geral inarbordáveis e sempre conseguem contagiar o reporter com a imensa responsabilidade de que estão investidos.

O embaixador do Brasil encarregou-se de modificar completamente o nosso juizo á este respeito. Fomos a ver um personagem solene e encontrámos um jovem tão comunicativo, desenvolto e entusiasta como qualquer companheiro de redação. Sejamos sinceros: não acreditavamos que era o embaixador, e sim quando muito um secretario, digno de ser embaixador. Sentimos uma sensação de alivio, de verdadeiro bem estar ao nos vermos em um ambiente que nada tinha de protocolar. Experimentámos o sentimento de simpatica curiosidade que sempre nos comunica a presença de alguem, que é tratado de excelencia e que, em lugar de tomar um ar imponente e perguntar-nos "em que posso servi-lo", começa a entrevistar-nos, como um diretor de jornal que quizesse dar uma lição a um reporter novato. Como se fossemos velhos conhecidos, o embaixador aperta a nossa mão, fazendo-nos sentar em frente a uma bandeja de finos doces e saboroso café venezuelano, que tinha feito preparar. Êle se senta do outro lado da bandeja e, como dois estudantes, começámos a falar, ou, melhor, o embaixador principia a falar e o reporter a escutar:

— "Eu tambem fui jornalista, em Minas Gerais, minha terra natal, primeiro quando estudante e depois quando já formado. Era quasi logico que tomasse o caminho da política e o segui com tanta sorte que pouco tempo após era eleito para representar o meu Estado na Constituinte. Em seguida, fui deputado ao Congresso Legislativo Ordinario. Meu segundo cargo político é o de embaixador."

— Uma brilhante vida pública... Mas, então, não é diplomáta de carreira? Não é o cargo de embaixador o mais alto e o supremo degráu da diplomacia?

— Não sou diplomata de profissão, nem necessitava sê-lo para ocupar o posto de embaixador do Brasil. Este cargo é mais político do que diplomatico, podendo ser livremente preenchido pelo chefe da nação. Os meus colegas da carreira, quando acabam as suas funções de embaixador, voltam ao seu posto imediato, que é o de ministro. Eu voltarei á política, ao jornalismo, á minha banca de advogado. Depende do que reclame o país e seu presidente.

— E como se encontra em Caracas? na Venezuela?

Após ter feito esta pergunta, pareceu-nos inoportuna, pois o embaixador nos está monstrando com o bronzeado de sua pele que o clima de Caracas deve ser do seu agrado, assim como as alturas de Mucuchies são propicias a um imigrante dinamarquês. Porem o embaixador continúa superando-nos em imigração: êle não teme o que espanta os proprios venezuelanos:

— Respondo-lhe um pouco anedoticamente. Antonio Arraiz, grande escritor que honra seu país, publicou recentemente uma saborosa crônica, em que se refere aos sustos e temores que se apossam do viajante ao penetrar êle a grande região dos *Llanos*. O homem rude do interior se precavê, nesse momento, fazendo o sinal da cruz... Asseguro-lhe que posso entrar nesse chamado "reino dos quatro horizontes" em que tenha de invocar a proteção divina de uma maneira especial, porque ali como em toda a Venezuela me encontro como em minha própria casa. A respeito de Caracas, cidade tradicional e interessante, só teria que fazer-lhe um reparo, com o meu direito de amigo sincero: falta-lhe um setor comercial moderno, um centro urbano onde a população possa desenvolver-se comodamente, sem perturbar-se com os automoveis, e onde realize compras e faça seus negocios dentro de uma certa tranquilidade e conforto, como se observa nas grandes cidades.

— Quê me pode dizer sobre a atualidade brasileira?

— Este é um assunto sobre o qual poderiamos conversar com imenso interesse e longamente. E o faremos, quando quizer. Por hoje, se o jornalista se empenha em ouvir qualquer coisa de mim, apraz-me declarar-lhe que meu país vive um ativo processo de desenvolvimento e de movimento fabril, no qual cada passo constitue parte de um plano geral e coordenado. Minha terra é uma nação em marcha, no mais justo sentido desta expressão. As incalculaveis riquezas materiais do Brasil estão sendo trabalhadas por um capital espiritual que, pode dizer-se, quasi que só agora se descobriu. Esta é a verdade. Julgo ainda leal, no sentido universal da lealdade, declarar que o nervo dessa formidavel empresa, a energia moral desse impulso que estimula todas as nossas forças vivas, está representada no presidente Getulio Vargas. Este é um homem que tem o sentido integral da responsabilidade, unido a uma poderosa inteligencia. Vá o jornalista a qualquer parte do Brasil e encontrará, para minha afirmativa, plena correspondencia no terreno dos fatos.

O embaixador Negrão de Lima se entusiasma no falar e então nos parece ver neste gesto outra manifestação de sua personalidade independente e corajosa. Fizemos-lhe perguntas e êle não fugiu ás respostas, o que interpretámos como uma demonstração de equanimidade e de valor cívico. Entretanto, nada mais natural que tivessemos reservada uma pergunta de garantia, ou de controle, se esta frase não é muito forte:

— Ha presos políticos no Brasil? perguntámos.

— Não, no que se refere a presos políticos por deliberação discrecionaria do governo. E sim, em relação a cidadãos condenados por delitos de ordem pública pelo Tribunal competente. Ha efetivamente varios presos políticos em consequencia do movimento comunista de 1935 e do levante integralista de 1938. Com excepção dos cabeças, o Tribunal os sentenciou a penas curtas, que muitos já cumpriram e outros se acham a ponto de cumprir. Alguns outros, processados, foram absolvidos.

— Ainda uma pergunta sobre o mesmo tema. Qual é, em seu conceito, a base da obra política do sr. Getulio Vargas?

— A unificação nacional, a extirpação dos regionalismos. Antes, cada Estado brasileiro era quasi uma nação, porque punham todos os seus recursos a serviço de um acerbo sentimento localista. Figure V. Estados com seis milhões e mais de habitantes, trabalhando e agindo com um feroz sentimento de autonomia. A Nação era um mosaico. Agora não: o Brasil é um só, na Constituição e na vida. Todos os seus filhos marcham em uma só direção, como um só homem, até à grandeza e ao poderio da Pátria.

— E que póde dizer-nos das relações venezuelano-brasileiras?

— São excelentes sob todo ponto de vista. No setor político, nada ha que melhorar. No comercial, V. bem sabe como tem aumentado nosso intercambio. A missão comercial, que esteve aqui ha tempo, apresentou um magnífico estudo, do qual por certo se derivou um incremento positivo e crescente das nossas relações comerciais. Eu, de minha parte, constantemente me esforço nesse objetivo, estando sempre vigilante e tomando as medidas cuja necessidade a todo momento se apresenta. Creio sinceramente que por este caminho marchamos com segurança para uma confraternização cada dia mais estreita.

Neste ponto, considerámos terminada a entrevista. A nosso pedido, deu-nos o embaixador uma fotografia e um autografo. Já se fazia noite. O secretario reclama a presença do dr. Negrão. Estreitámos a mão forte e entusiasta deste homem ativo — não do diplomata — e saimos. Insensivelmente, nossa vista se detem no escudo que brilha no alto da fachada. A heraldica inscrição nos acompanha por largo trecho: "Ordem e Progresso".

RAUL TORRES GAMEZ

ASTROLOGIA KABALISTICA

Os mistérios do nome — **Ciência divinatória Astro-kabalistica**

Sul — OS DOZE SIGNOS DO ZODIACO — Norte

Por *DAVID*

No instante em que a grande alma da França imortal se abate melancolicamente subjugada pelo pavoroso cataclisma que lhe anulou as reservas mais poderosas de sua energia espiritual é de toda oportunidade recordar a figura impar daquele cuja vida foi toda devotada à Pátria e ao culto da Liberdade: — Clemenceau! A personalidade do "Tigre", cujo centenário há pouco o mundo inteiro comemorou com expressivas demonstrações de respeito e admiração, emerge de um passado histórico que é um motivo de orgulho não somente para o grande povo francês, mas tambem para o resto do mundo civilizado. Porque ele foi um campeador intrêmulo do direito das gentes, um apóstolo intransigente do ideal da liberdade humana, que soube sempre defender com espartana coragem e invulgar sinceridade. Seu verbo era uma flâma criadora, e ao mesmo tempo uma barreira contra todas as tiranias. Graças a sua energia indomavel, poude ele salvar a França e levá-la ao triunfo em 1918, reintegrando ao regaço de sua grande pátria as províncias desgarradas da Alsacia e Lorena. Pautando todos os seus atos pelo estalão da honra e da dignidade, depois de tão alto ter elevado o nome de sua pátria ainda a encheu de singular orgulho com este pedido, feito já no limiar da Eternidade, comovente e expressivo pedido, símbolo perfeito da sua grande vida de lutador: *"Quero ser enterrado de pé para ter a cabeça acima do coração e o coração acima do estômago"!*

E a sua vontade foi cumprida.

Vejamos agora a tradução kabalística do dia, mês e ano em que nasceu e de seu felicíssimo nome: *Data de seu nascimento*: Arcano: XXXIII.

"Tendes em vosso poder, tudo que é necessário ao sucesso; especialmente inteligência brilhante que vos permitirá conquistar todas as dificuldades" (textual). E o "Tigre" soube conquistar para a sua querida França, a vitória e a glória imorredoura.

Agora o nome: Georges Benjamin Clemenceau:

A Estrela dos Magos — A luz interna, influência, domínio, elevação, esperança. É o raio de luz interior banhando os libertados das paixões e dos erros, irradiando as grandes inteligências, mostrando o caminho da felicidade e da vitória, vencendo os dias negros e trágicos da guerra de 1914 que desabaram sobre os filhos de França.

O túmulo de Clemenceau

Georges Clemenceau: encontramos esse mesmo Arcano (A Estrela dos Magos) confirmando o talento, a capacidade e o dinamismo desse grande cidadão.

Ainda Clemenceau (tout court): O Carro de Osiris — Triunfo, Glória, Sucesso, Providência, Honra e Reputação. "Quebrareis obstáculos, vencereis inimigos, alcançareis a realização dos seus votos, se tiverdes armado da conciência dos vossos direitos e dos vossos deveres".

Finalmente *O Tigre*:

Repete-se o último Arcano: "O Carro de Osiris" reafirmando, novamente, no seu cognome, as qualidades excelentes desse homem impressionante que foi Georges Benjamin Clemenceau!

CAIXA DE RESPOSTAS

EDDIE (Catete) — A inteligência sutil vencendo obstáculos. Elevação pelos próprios esforços. [illegible]

[illegible] de sua mãe, escrito com clareza. Não li o seu primeiro sobrenome (dela). Sem esse elemento não lhe posso melhorar as vibrações do nome.

J. M. DA SILVA (Ubá — Minas) — Só com os elementos que enviou não farei os seus estudos. Envie-me o nome completo, a data de seu nascimento. Leia com atenção o quadro abaixo: "*Como fazer uma consulta*": O amigo escreveu muito... e não disse nada... Tambem não esqueça de um pseudônimo para [illegible]

[illegible] que deve ser honrado e digna. Signo: Sagitarius.

"OHIO" — Terá o papel que desde já, fazê-lo compreender que, um homem demasiadamente genioso, é inimigo de si próprio. Combater tendências guerreiras do "Ohio", são deveres indispensaveis de seus progenitores. Sem isso tudo o seu futuro será funesto e trágico. Deve tambem incentivá-lo às iniciativas próprias: obrigando-o a pensar, a ter personalidade, ativar sua mente que, sem [illegible]

[illegible]

Terá sociedade, simpatia e amizades fiéis. Quanto ao matrimônio, só se tiver o espirito de renúncia, de resignação, e de submissão, será feliz. Deverá ver no homem amado, o principe encantado dos seus sonhos; do contrário haverá disputas, demandas e quedas de casamento. Só deve usar o nome por extenso. Controle-se nos impulsos do coração. Medite antes de agir. A meditação é a grande amiga dos iluminados. Pedra de sorte: Jaspe; flor: Nenuphar.

ELLI — Envie-me o nome por extenso [illegible]

[illegible] uma letra prejudica a consulta.

DELAWARE — Empresas pouco rendosas, elevação mal firmada. Inteligência. E' dado aos estudos filosóficos e á religião. Entre os 36 e 40 anos encontrará as melhores ocasiões para elevar-se, obter sucesso nos seus negócios. Nome completo: bom, todavia observe que "cada ação determina uma reação". Não fazer a outrem o que não desejar para si... Evitar sócios nas suas empresas. Viagens. Obstáculos vencidos pela vigilancia de seus deveres e pureza da vida, [illegible]

[illegible] modo de agir futuramente. Idades mais importantes: 25, 35 e 40. Nomes: Se suprimir o Silveira e assinar todos os outros completos, sem abreviá-los, terá maior chance. Pedra de sorte: Esmeralda. Flor: Rosa.

DARIUN LIFAR — Nome: por extenso e o pseudônimo que usa são ótimos. Se for persistente, justo, só desejar o verdadeiro, o que estiver ao seu alcance e não der vôos estratosféricos e se não fôr orgulhoso e sem exibicionismos, alcançará o que deseja. Terá tambem o [illegible]

[illegible] certo, se estende aos passeios, pois está sujeito a quedas e ferimentos: acautele-se. Sua pedra preciosa: Safira; flor — Campainha. Génio protetor: Nit-haib. Terá necessidade de chamá-lo nos momentos dificeis. Marque com um pequeno carimbo de borracha e tinta adequada a sua roupa, com o nome do gênio protetor.

CURIOSA (J.D.C.) — A senhora teve uma vida agitada. Dois casamentos, duas uniões ou a viuvez. A força de vontade foi sem dúvida a sua grande auxiliar. Privações, principalmente no amor... Grandes viagens. Tendências para o jogo. O seu lema deve ter sido: "Antes tarde do que nunca".

LIZ-VERA (São Cristovão) — E' trabalhadora; não obstante, tem encontrado obstáculos nas suas empresas. E' enérgica, tenaz e econômica. Possuirá bens, devidos aos seus esforços e a economia, depois dos 40 janeiros. Aprecia os prazeres da boa mesa. E' predisposta ás molestias: dos rins, do figado, da garganta e do coração. Convem evitar todos os excessos. Nome completo assinala péssimas vibrações. Suprima o "da Silva". Só deverá usá-lo por extenso, quando fôr absolutamente necessário. Sua pedra de sorte: Agata; flor: Lilás.

BOBO (São Cristovão) — Terá chance, a não ser que o orgulho, extravagancia e disposição aborrecivel, deitem tudo a perder. Está sujeito a ferimentos e acidentes á noite, se lhe faltar prudência. O bom humor lhe é aconselhavel. Vida longa. O seu período áureo começará dos 57 anos até o fim da existência. Signo em que nasceu: Capricórnio. Nome completo: Vibrações maléficas. Nome próprio: bom. Deverá fazer-se conhecido pelo nome próprio ou pelo sobrenome, ambos em separado.

[illegible]

ESTUDO ASTRO-KABALISTICO

COMO FAZER UMA CONSULTA:

E' necessário enviar uma carta ao Suplemento do "Correio da Manhã", Avenida Gomes Freire, 81-2º andar, Rio de Janeiro, para DAVID, com os seguintes dados:

Nome por extenso, como assina habitualmente, como é conhecido entre os parentes e amigos, dia, mês e ano em que nasceu, e um pseudônimo para as respostas, as quais serão publicadas nesta secção semanalmente.

OS DADOS DEVEM SER RIGOROSAMENTE EXATOS — QUALQUER ERRO PODERA' PREJUDICAR A CONSULTA.

E' conveniente que as pessoas que enviarem consultas façam uma referência ao bairro em que residem afim de não estabelecer confusões, no caso de pseudônimos semelhantes.

FESTINA LENTE

(Continuação da 1ª pag.)

aprioristicos, e sim uma construção empírica que se baseia numa apreciação justa da realidade mundial contemporânea.

E' o sr. Churchill autor de vários livros, entre os quais um monumental — o consagrado à vida, à obra e ao tempo de John Churchill, duque de Marlborough, que ocupa um dos primeiros lugares no rol dos grandes capitães dos tempos modernos e no dos estadistas britânicos. Muito interessante presentemente é reler-se nesse livro de Churchill as considerações que ele faz em torno do que se poderia chamar a morfologia da guerra da sucessão de Espanha, que constitue um dos episódios mais significativos da vida européia entre o Tratado da Westphalia e a Revolução Francesa. A França de Luiz XIV (a que se deve acrescentar a Espanha) ocupava como a Alemanha de Guilherme II e a Hitler na luta contra a Inglaterra e seus aliados uma posição que lhe assegurava a grande vantagem de utilização de *linhas interiores*. Levando isso em conta e tambem o fato de contar a Inglaterra com o dominio do mar é que Marlborough orientou toda a conduta da guerra de que havia de resultar a preponderância inglesa na política européia. Se do ponto de vista da *estratégia* a guerra da sucessão da Espanha é antes de tudo trabalho de Marlborough e do principe Eugenio, de um lado, e (somente na última fase) do marechal de Villars, de outro, considerada do ângulo da *grande estratégia*, o único nome a se tomar em consideração é o de Marlborough. Aqueles que o invejavam ou que não o compreendiam dirigiram-lhe as críticas mais injustas atribuindo a motivos subalternos decisões que, segundo os acontecimentos posteriores evidenciaram, eram fruto de uma profunda sabedoria *Festina lente*: assim foi que, realizando, ao mesmo tempo, uma notavel economia de forças, Marlborough levou o poderoso reino de Luiz XIV a beira de uma completa ruina.

Como John Churchill pode-se dizer que Winston Churchill vem dirigindo a luta contra o Terceiro Reich sem esquecer um só momento a extensão e a complexidade das operações que um duelo de tamanha magnitude implica. Na verdade a rapidez com que ele vem agindo é de causar espanto quando se pondera realisticamente os formidaveis obstáculos defrontados. Para se avaliar com justeza o esforço britânico a partir de meiados de 1940 é indispensavel ter-se em mente as condições em que se encontrou a Inglaterra ao se verificar a derrocada da França. Com *suor lágrimas e sangue*, sem deixar-se hipnotisar por nenhuma ilusão, o povo da Grã Bretanha, confiante em si mesmo, em seu passado e em seu *leader*, encarou o futuro valentemente, na mais angustiosa das situações. A batalha do Atlântico iniciada em condições tão propícias aos alemães, graças à posse de todo o litoral francês, vem se mostrando, à medida que os meses se sucedem, cada vez mais favoravel ao povo britânico. E a produção bélica do Império Britânico continua a aumentar rapidamente, enquanto o auxílio norte-americano tambem acresce sem interrupção.

A ofensiva que sob o comando do general Auchinleck, se desenvolve neste instante na Cirenaica deveria ser bastante para silenciar os críticos a que acima referimos. Que trabalho gigantesco representa a concentração de um poderoso exército com o equipamento adequado ao deserto norte-africano? A conservação de Tobruk durante tantos meses, apesar de cercada e constantemente atacada pelo inimigo, é, indubitavelmente, um dos feitos militares mais significativos desta guerra. Fracassando diante de Tobruk, o general Von Rommel falhou, de fato, em sua missão: apoderar-se do Canal de Suez. Agora, Auchinleck está procurando destruir a consideravel força germânica estacionada na Líbia, o que, se fôr conseguido, irá influir sobre o conjunto das operações ulteriores muito mais profundamente do que o imaginam os observadores para os quais a África do Norte é apenas um *teatro secundário*.

Festina lente: eis como o Império Britânico está agindo para vencer a guerra que lhe foi imposta em setembro de 1939.

BELAS ARTES

Exposição retrospectiva

Pedro Americo — Vitor Meirelles

As exposições retrospectivas constituem um dos pontos de vista mais acertados do programa de ação da atual diretoria do Museu Nacional de Belas Artes. Elas contam-se já por várias, e a atual, de Pedro Americo e Vitor Meireles, pode ser considerada como das mais interessantes, pela oportunidade que nos deu, de apreciar trabalhos quase inéditos dos dois mestres brasileiros.

Pedro Americo e Vitor Meireles não falharam ao seu destino artístico. Revelando-se precocemente, como alunos do Brasil ou como pensionistas na Europa, ambos lutaram, ambos sofreram, ambos brilharam, ambos produziram muito e foram glorificados. Enquanto houver um vestígio da "Batalha de Avaí", do "Noviciado", da "Carioca", do "Voto de Heloisa", do "O grito do Ipiranga", ou da "Primeira missa no Brasil", da "Batalha de Guararapes", da "Batalha de Riachuelo" e da "Flagelação de Cristo", os nomes de Pedro Americo e de Vitor Meireles estarão presentes, evicando dois geniais representantes da pintura brasileira.

A exposição permite admirar, não só uma boa parte da obra de Pedro Americo e Vitor Meireles, como tambem apreciar o modo como trabalhavam para produzir algumas de suas composições máximas. É que eles são do tempo em que a fatura de um quadro, antes de iniciada na tela, era precedida de estudos sobre estudos, de diversos motivos que o comunham, estudos de detalhes e estudos de conjunto.

Se não foi possivel reunir croquis de Pedro Americo, foi possivel juntá-los de Vitor Meireles, para uma segura orientação do público, que pode apreciar o que representa, de trabalho extenuante, cada uma daquelas batalhas, que imortalizaram, tão vivamente, páginas da história do Brasil. Lá estão, por exemplo, aqueles inúmeros estudos de trajes, aqueles estudos de nuvens, de cabeças, de mãos, de indumentária religiosa, de panejamentos, pertencentes ao Museu de Belas Artes, e aqueles estudos de navios, pertencentes à Galeria Couto Valle, para mostrar que ninguem pode chegar ao alto de uma escada, sem a ter galgado degrau por degrau. Assim trabalharam os dois mestres em foco e assim devem trabalhar os que quizerem produzir obras imorredouras, como ambos produziram.

A exposição Pedro Americo-Vitor Meireles, pois, tem um duplo mérito: é uma soberba mostra de arte e uma lição de pintura, que só não pode aproveitar aos pintores que não conhecem o Museu de Belas Artes, porque alegam a inutilidade desse conhecimento. Tudo que ali se acha reunido tem a sua razão de ser, do estudo do quadro, do esboço à realização, do detalhe acessório ao conjunto. Com aqueles desenhos de navios, de uniformes, de armas e com aqueles estudos de expressão, o público, mais facilmente, dará àquelas telas soberbas o verdadeiro valor que elas representam, como criação e como realização, isto é, como verdadeiras obras de arte.

Exposição Imma Suthor

A senhora Imma Suthor, que inaugurou a sua exposição de pintura, no salão da Sociedade Rio Grandense, diz-nos alguma coisa de sua pessoa no próprio catalogo. Fica-se, então, sabendo que, somente quando chegou ao Brasil, ha sete anos, ela sentiu manifestar-se em si o dom da pintura, que lhe estava latente. Pinta, portanto, ha sete anos, é autodidata e criou estilo próprio.

Preliminarmente, devo reconhecer na pintora uma inteligencia digna de nota, da qual muito se

(Continúa na 5.ª pag.)

A Confusão das Homonimias

"Escreve-nos o nosso colaborador Affonso Costa:

No artigo publicado no *Suplemento* de domingo, próximo passado, escapou á revisão um engano que me parece necessário desfazer. Onde se lê — substantivos *coletivos*, — deve ler-se: substantivos apelativos".

Com cinco mil amoreiras, de 2-3 anos já é possivel criar as larvas provenientes de 100 grammas de ovos de bicho da seda. Essa quantidade poderá ser, entretanto, maior se no tratamento das amoreiras forem dispensados cuidados especiais com relação á lavragem e á adubação do terreno.

PRISCILIANO SILVA E AS VOZES DA TERRA NATAL

II

A OBRA DE PRESCILIANO — Quem lhe contempla a obra está vendo às claras a sua própria vida.

É seguir-lhe o desfile das imagens do passado.

De há vinte anos, não é preciso mais.

Vinte anos.

Vinte anos vividos entre levas de competições artísticas, literárias e científicas, dentre as quais, uns rolaram para o esquecimento e a morte, outros cresceram para a riqueza e para a glória.

Vinte anos contados sem [illegible], sem vilanias, sem traições.

O dom providencial das boas diretrizes que salvam, [illegible] as solicitudes recíprocas da confiança e da lealdade. Os ideais de cada combatente recebendo do contato fraternal a porção necessária do conforto, que é o sangue novo dos corações amigos.

Se há dentre tantas fisionomias de há vinte anos, dispersas pelo

meu caminho, uma que tenha reunido em maior dose os milagres da coerencia consigo mesmo, nas relações das influencias benéficas sobre a sua arte, consintam que eu diga, essa é a de Presciliano, romance de um moço pobre em quatro páginas de luz (do "A Vida Harmoniosa de Presciliano", e "A Tarde", 12-Set. 933).

O BRASIL NASCEU NA BAIA — Essa frase que me veio, certa vez, ao contemplar uma tela de Presciliano, e depois correr por aí, tem a sua marca, em folheto sobre a sua obra, publicado em 1927. É o fim da interpretação do quadro — "Antigo Paço Municipal":

"A visão do artista toda-se de nuvens [illegible] do céu onde [illegible]. Pinta-lhe os ares em [illegible] soturnas das impressões do antigo aparecimento.

O chão da praça ainda crê da terra nua. Raros transeuntes de senhores a que chamavam "cadeiras de arruar". Vagos lampiões de azeite guindados em muros e esquinas das casas proximas, inclusive a casa do governo de Tomé de Sousa.

É o primitivo ambiente colonial, antes do advento dos novos estilos arquiteturais.

Nesse edifício é que está gravado os brazões da cidade.

Por ele e dentro dele principiou agitar-se a nossa vida administrativa.

Colunas ponderosas de antanho, a que o pintor quer tanto como [illegible] relevadas as tendencias de evocar, que isso é da seu feitio e de sua sensibilidade.

E nisso é o mais nacionalista dos nossos pintores.

Toda uma historia da Baía nesse quadro.

Ali começou o Brasil..."

A EXPOSIÇÃO NO RIO — Presciliano fez imprimir na capa do catalogo da exposição no Rio, a sigla de "Ala", nome que revela a cadeia subjetiva do homem ligado à sua terra.

Não somos, pois, o "recanto de provincia", onde nos isolariamos. Somos a terra onde nasceu o Brasil e os Presciliano florescem.

Aqui fez ele a obra que honra a arte nacional.

Antes de então reconhecido, como o foi com inteira justiça, já o estava pela sua cidade, como é facil de ver, a proposito, por exemplo, de apenas dois quadros seus, dentre os expostos no Rio, segundo o catalogo, os de ns. 8 e 20, "Confidencia" e "Manhã no Carmo".

Quanto ao primeiro:

"Decididamente Presciliano é o pintor dos nossos templos. O mistério de seus "recônditos", a riqueza de seus tesouros, o prestígio de suas ambições confortadoras impressionam profundamente a sensibilidade criadora do nosso Fra Angelico.

"Confidencia" vem em apoio dessa assertiva.

O pintor assinala o estado de vacilação moral de um mendigo, em quem ainda restam com a miséria ambulatória, alguns vestígios de crença, para a [illegible] em confabulação com um frade franciscano, que a [illegible], no interior do templo.

Nesse recanto pacífico da fé, conversam os dois.

Há uma doce intimidade [illegible] que [illegible] envolve numa penumbra salutar.

Mas o inefável dessa entrevista espiritual ganha nuances pelo conjunto de [illegible] a superfície de cristandade, que resumbra de todo o local.

Uma linda arcada [illegible]

[illegible]

Tudo evocação do velho [illegible] passado [illegible]

[illegible]

Excusado dizer que nesses, como nas outras têlas, o caráter tradicionalista, o pintor realiza com perfeição os mesmos [illegible] e criador de beleza austera".

Quanto ao segundo, "Manhã no Carmo":

"Outra tela de máximo efeito na evocação do tempo colonial é a "Manhã no Carmo".

Admira para logo o tom profundamente místico do ambiente iluminado por uma [illegible] de luz fluindo de um postigo à esquerda [illegible]

[illegible] de praxe, as mãos, antes da missa."

O quadro tem evidentemente o proposito de fixar esse momento da vida monástica, do mesmo passo que reconstitui um motivo de arte colonial.

Os nossos templos estão cheios desses motivos.

E o convento do Carmo, que já inspira o pintor na feitura de "Oração da Tarde", obra prima de 1919, agora lhe favorece o [illegible] de mais um acabado quadro de caráter tradicionalista.

A sua arte fulgura com o melhor cunho de precisão no apanhar os relevos distintos do assunto, indo da luz apropriada à sugestão religiosa até o conjunto harmonioso dos acidentes do meio recatado e humilde.

De tudo resulta a impressão confirmativa de um talento capaz de milagres na côr e nas linhas perfeitas.

Ambos os trechos citados são do opúsculo sobre Presciliano, acêrca dos quadros, ora expostos no Rio, mas, já, aqui interpretados, em 1927.

Outros, que não foram vistos na "Cidade Maravilhosa", também estão fixados na retina provinciana, por este jeito, como o "Antemanhã", paisagem:

"Céu e terra. Terra e céu. Sensações de ausencia... Céu de nuvens. Terra de arbustos. Amplidão rasgada. Horizonte extenso, debruado de coqueiros, que se fundem na distancia.

Tom geral amarelo cinzento de antemanhã bruxoleante.

Mal se pressente o sol, ainda escondido por trás dos longes.

Há um caminho arenoso, que atravessa a tela, como uma faixa de prata, enrolando dando-lhe o encanto estranho do desconhecido.

Os olhos repousam com prazer. A vista enche-se de sonho. A paisagem reaviva um estado de alma."

Ou, ainda, outras e outras, quiçá todos os trabalhos de Presciliano, que o sol legou a ventura de vê-los em conjunto, para confirmar, felizmente, os juizos singulares do norte.

Até aqui, não erravamos quando, no ensaio aposto ao catalogo da exposição de 1927, no Gabinete Português de Leitura, lhe escrevíamos:

"Não fosse a necessidade premente de vender têlas pelo pedaço de pão imperativo, poderíamos classificá-las em galeria como a história sagrada das nossas tradições.

A dispersão, porém, imperiosa, tira-lhes a harmonia do conjunto, fragmentando-as em destinos vários, [illegible] do melhor demonstração de seu grande valor nesse sentido. Pintor dos nossos templos. Basta-lhe o conceito".

O Rio teve a oportunidade dessa "melhor demonstração".

E nós, da distancia, toda a honra de vermos sancionados os nossos velhos pensamentos críticos.

MENSAGEM A RAFAEL BARBOSA, O ORGANIZADOR DA VITÓRIA NO RIO — Agora, que a "Lição de Presciliano" deve estar para sempre gravada na memória sensível de todos, graças, sobretudo, a Você, o organizador da vitória, que tanto lutou na altura, à velha maneira de [illegible], uma e outra, a mesma função do crítico militante, a serviço da expansão dos valores autênticos, queira aceitar, querido Amigo, inexcedível Companheiro, a mensagem do nosso "muito bem".

Por que não dizer, do nosso [illegible] orgulho, talvez, — ou que possa tenha essa alegria sem nome, — de termos, afinal, confirmados os juizos acêrca dos primeiros artistas de Presciliano, já vistos, revistos e previstos pela obscura opinião da provincia, mas, só agora, realçados nas suas merecidas proporções, graças, ainda, repito-o, a Você, o reparador da "Lição de Presciliano" nas trincheiras do "O Globo", a par e par de Roberto Marinho, a lembrança imperecível de [illegible] de Mattos e Irineu Marinho, dedicados, ambos, às causas espirituais do Brasil, mas, para com especial empenho demonstrado, às mui peculiares da Bahia.

Isso é tradição, Rafael. E muito bem.

Você soube conduzir, com tamanha felicidade, a obra e a presença de Presciliano no Rio, numa tão desenganada lição de beleza e de civismo, que seria injusto, senão criminoso, o silencio em tôrno de Você, no momento mesmo culminante do triunfo.

Ainda,

Você soube mostrar que não somos da hora de todos.

Somos da hora de poucos.

E, como tal pela parte que nos cabe [illegible] da defesa e sustentação do nome e da obra do artista, hoje, enfim, consagrado em seus plenissimos valores, não devemos, agora, relegar o nome do amigo às vagues das referencias indeterminadas, mas fixá-lo, bem nitido, no relevo dos sentimentos claros de justiça, que nos prendem [illegible] agradecido. [illegible]

(Conclusão)

CARLOS CHIACCHIO

VERDUN!

À FRANÇA

Glória eterna a Verdun! que os rútilos destinos
Da civilização salvou! Glória ao valor
Da bendita legião, que entre guerreiros hinos,
Deteve, altivo e audaz, por feitos peregrinos,
Do sombrio passado o avanço aterrador!

Quantas mil águias reais tu transformaste em gralhas,
Verdun! Diante de ti o Porvir ajoelhou!
De heróicos corações construiste as tuas muralhas,
Contra as quais, ao fragor das ásperas batalhas,
Todo o orgulho imperial, de vez, se espatifou!

Fosse inverno ou verão, outono ou primavera,
Resistia, e venceu, Verdun com os seus leões!
A excelsa Joana d'Arc este milagre opera:
Da Santa faz a fera,
Fundindo a alma da França à alma dos seus canhões!

Com uma funda ansiedade essa épica beleza
Seguiu o orbe... Verdun — ó viveiro de sóis! —
A França no coração, na bôca a Marselhesa,
Sorrindo para a morte, estranhos de grandeza,
Em impetos febris investem os heróis!

Dessa luta sem par nos êstos palpitantes,
Derrubando titãs, esmagando gigantes,
Fizeste-te, Verdun, da eternidade irmã!
E, assim, há-de te arder, eterna e linda, à fronte,
Como o sol no horizonte,
A fúlgida e serena estrela da manhã!

Invencivel Verdun! Inexpugnavel praça!
Glória da heróica raça
Que fez o Oitenta e Nove em França e no Brasil!
Que, com Charles Martel, salvou da orla do abismo
O doce cristianismo
Em gesto que se fez de Alexandre um perfil!

Nada sou, eu o sei, ó França bem amada!
Eu nada sou... porém
Junto de ti, que és como a perpétua alvorada
Do Gênio Humano, ó França! o pequenino nada
Pode tornar-se alguem!

O que a ti te animou, a flama que te move,
E levou-te à vitória — é a voz de Oitenta e Nove,
França! filha do Amor e da Revolução!
França, que a grande luz por todo o mundo esprala!
França heróica e sublime! indômita atalaia
Da civilização!

Recuaste de pavor, certa vez, sobre o peito
Vendo erguido o punhal do bárbaro cruel;
Mas, o braço enrijou-te a fôrça do Direito,
E conquistaste assim, no truculento pleito,
Da vitória o laurel!

Ah! quando a Humanidade, inteira, fôr, um dia,
Fazer da Eterna Glória a augusta romaria,
Hás-de ser tu, Verdun, da Glória Eterna o altar!
Noiva e mártir, entraste o coração da História
Na inconfundivel glória
Do mundo libertar!

E um mundo, novo e bom, dos sagrados escombros,
Como de próprio Deus, nos formidaveis ombros,
Fez, aos hinos da Paz, esplendido surgir;
Pois como em pompa, o sol, vencendo a treva, ascende
Numa orquestra de luz, Verdun, na ascensão, prende
Ao fulgor do seu nome, outro mundo, a florir.

E desse mundo é orvalho o sangue de teus filhos,
França! orvalho bendito, orvalho que tem brilhos
Tão radiosos, que nem o céu os conta mais!
Mundo, que há-de ficar, de asas de ouro, na História,
Proclamando na sua eterna trajetória
Da grande e amada França os feitos imortais!

A glória que te exalça, a glória que te lança
Na alma um clarão de sol e um sonho de luar
— Terra Santa da Luz! deliciosa criança!
Há-de ir sempre crescendo, à proporção que, ó França!
O tempo recuar!

Verdun enche e domina os ângulos da História
Como um simbolo etéreo e sublime de Glória!
Mas... que espetro fugiu desse ninho de luz
E desapareceu em triste encruzilhada
Deserta do esplendor dos risos da alvorada,
Orfã do azul do céu e do olhar de Jesus?!

LEONCIO CORREIA

O DESCOBRIMENTO DA AMERICA

Silas Silveira

IV

INSTRUMENTOS NÁUTICOS USADOS PELOS NAVEGADORES E POR COLOMBO NO DESCOBRIMENTO DA AMÉRICA

Até há bem pouco tempo, os historiadores dos *Grandes Descobrimentos Marítimos* dos navegadores portuguêses e, consequentemente, dos de Cristovão Colombo, pouco se incomodavam com a parte técnica, isto é, com os recursos cientificos de que dispunham para a realização das grandes empresas do Atlântico. Não possuimos informações sobre os instrumentos usados pelos antigos navegadores do Mediterrâneo, nem tão pouco se Cristovão Colombo conhecera os instrumentos de navegação, antes da sua

Astrolábio Esférico (Séc. XIII) do rei D. Afonso XI, de Castela

chegada a Portugal. Em Portugal, é que o genovês obtivera os mais sólidos conhecimentos sobre o que havia de mais importante em instrumentos náuticos, ao expirar do século XV.

O descobridor da América não fôra discipulo da *Escola de Sagres*, como exageradamente afirmou um ilustradissimo historiador lusitano, mas, como acentuou, com justiça, o mesmo historiador, foi nesse país que o genovês *"amadureceu os seus projetos"* (*Hist. Col. Port. do Brasil*, I, 33).

Sem cairmos no exagero do historiador português, Faustino da Fonseca (*A Descoberta do Brasil*, Lisboa, 1900) e do escritor brasileiro, Garcia Redondo (*O Descobrimento do Brasil; Prioridade dos Portuguêses no Descobrimento da América*, S. Paulo, 1911) que patrocinaram a tese do descobrimento deste vasto continente pelos navegadores lusitanos, antes de Colombo; sem estarmos ao lado de outro historiador ilustre — Patrocinio Ribeiro (*A Nacionalidade Portuguesa de Cristovão Colombo*, Lisboa, 1927), ardoroso defensor da nacionalidade portuguesa do genovês; sem aplaudirmos a tese exótica — "o descobrimento da América pelo nauta português Salvador Gonçalves Zarco", há pouco defendida por alguns inovadores lusitanos; sem irmos ao ridiculo de negar a própria existência histórica de C. Colombo, como o fizera um eminente escritor brasileiro pelas colunas de um grande matutino desta capital, na sua edição de 12 de outubro do corrente ano (aliás o articulista recebeu telegramas de felicitações); sem descambarmos em outras teses absurdas que, de quando em quando, aparecem em livros e jornais, podemos afirmar, com toda a justiça, que os nautas lusitanos deram muito maior contribuição a Cristovão Colombo, no descobrimento da América, do que os espanhois. Enquanto os espanhois lhe deram somente três pequenas caravelas que transportavam o bravo navegador às terras ocidentais do Atlântico, os portuguêses deram-lhe a valiosa contribuição das ciências náuticas e a prática da navegação no Atlântico, ao lado dos intrépidos marujos da Lusitânia e não da Espanha ou da Itália.

Em Portugal, Colombo familiarizou-se com os instrumentos da navegação, constituindo estes uma rica contribuição para êle. Jamais os portuguêses terão coisa de que mais devam ufanar, no que se refere ao descobrimento da América, pelo genovês Cristovão Colombo. Neste particular, aplica-se com rigorosa exatidão o preceito biblico — *"Dai a Cesar o que é de Cesar..."*

O sábio historiador espanhol, Altolaguirre y Duvale, escreve que *"en Portugal es donde Colón comienza á estudiar seriamente la ciencia cosmográfica; sus libros se conservan en la Biblioteca colombina, y contienen en las margens gran número de notas que palpablemente demuestran que el Almirante estudaba por primera vez esta ciencia; ninguna de ellas arroja el menor indicio de que Colón tuviera ya formado conceptos proprios"* (1).

No artigo anterior, vimos algo sobre a *Agulha Magnética* e sua aplicação às navegações, sobre o fenômeno da *viação da Agulha* observado por Colombo na sua memoravel viagem e ainda a antiguidade desse fenômeno, cujo descobrimento alguns historiadores atribuem ao genovês. Veremos, em linhas gerais, mais alguns instrumentos usados pelo bravo descobridor da América:

Astrolábio. Semelhante à *agulha magnética*, é o astrolábio outro instrumento de alto valor na história das navegações dos povos antigos e sua origem se perde num passado remotissimo, sendo mesmo bastante dificil estabelecer-se qualquer data para sua origem. Segundo o famoso arqueólogo e orientalista francês, Charles F. Jean, no seu eruditissimo *"Milieu Biblique Avant Jésus-Christ*, Paris, 1922-3", I, 318, o astrolábio já era conhecido e usado pelos assirios, nos tempos de Sargão I (2700-2600 A. C.). Falando sobre *o presságio e augúrios* entre aquele antigo povo, diz Charles F. Jean: "Assinalaremos ainda os *presságios astrológicos*, de que se conhecem duas grandes séries, e os textos escritos sobre os *astrolábios*..."

No antigo livro do profeta Daniel, escrito, segundo os melhores criticos, entre os anos 605 a 534 antes de Cristo, encontramos as seguintes passagens interessantes: *Cap.* 2:27: "Respondeu Daniel na presença do rei (Nabucodonozor) e disse: O segredo que o rei requer, nem sábios, nem *astrólogos*, nem magos, nem adivinhos o podem descobrir ao rei"; *Cap.* 4:7: "Então entraram os magos, os *astrólogos*, os caldeus, os adivinhadores e eu contei o sonho diante deles; mas não me fizeram saber a sua interpretação". Os *astrólogos* mencionados muitas vezes através dos livros de Daniel e tambem através de vários outros livros do *Velho Testamento*, eram, conforme um ilustre dicionarista, *"homens que pretendiam predizer os acontecimentos futuros, por meio de observações astronômicas"*. O instrumento usado nessas "observações astronômicas", era justamente o *Astrolábio*.

Astrolábio de madeira, que ilustra o "Compendio de la Arte de Navegar", de Rodrigo de Camorano, ed. de Sevilha, 1582; Exemplar da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro

Sem falar noutros países, somente em Portugal, o astrolábio era muito usado, desde tempos antigos, com a mesma finalidade registrada no livro do profeta Daniel, isto é, nos serviços da *astrologia*. Neste sentido escreve o ilustre e desventurado Prof. Luciano Pereira da Silva, em nota à sua erudita monografia *"A Arte de Navegar dos Portuguêses..."*, na *História da Colonização Portuguesa do Brasil*, I, 38: *"O astrolábio planisférico era usados pelos que se dedicavam à astrologia judiciária. Era instrumento bem conhecido de Azurara, que se dedicava a esta astrologia, como mostra o horoscopo do Infante, por êle minuciosamente exposto no fim do Cap.* 7 da Chronica de Guiné. Na Chronica do Conde D. Duarte de Menezes, *Cap.* 34, *diz que êle próprio se ocupara do horoscopo do rei D. Afonso V, pois declara "ter visto muito bem suas virtudes e inclinações..."*

*

Não sabemos com que fundamento, alguns historiadores alemães atribuiram a invenção do astrolábio ao geógrafo e cosmógrafo alemão *Martin Behaim* (1459-1507), — O Martinho de Boêmia dos antigos escritores portuguêses. Segundo os historiadores alemães Carlos Ritter (1861) e Breussing (1869), além de outros, Martin Behaim fôra não só o inventor do astrolábio, como tambem o introdutor deste instrumento em Portugal. Não há a mais leve sombra de verdade nessas duas arrojadas afirmativas, embora ganhassem terreno entre vários historiadores de vulto, não só alemães, como tambem inglêses, francêses, portuguêses, brasileiros e de outras nacionalidades.

Segundo o grande historiador norte-americano Washington Irving (*The Life and Voyages of Christopher Columbus*, Chicago, s|d. pág. 674), Behaim chegou a Portugal em 1481 e, três anos depois, acompanhara o navegador português, Diogo Cão, na expedição que este nauta empreendera ao Congo. A missão do cosmógrafo de Nurenberg, nessa expedição, fôra a de *experimentar um astrolábio de madeira*, conforme provou de modo irrefutavel o doutíssimo historiador Joaquim Bensaúde, na sua monumental *"L'Astronomie Nautique au Portugal a l'Époque des Grandes Découvertes"*, (Bern, 1912). Assim como nenhum moderno fabricante de relógios pode, de nenhum modo, ser considerado o *inventor* do relógio, Martin Behaim, simples construtor de um astrolábio de madeira, em 1484, não pode ser considerado o *inventor* do astrolábio. No entanto, escreveu o historiador inglês, Henry Major: *"Acompanhou a Diogo Cão nesta notavel viagem* (do Congo, em 1484), *Martin Behaim, Inventor do Astrolábio"* (2). Em flagrante contradição, diz o mesmo historiador e na mesma obra: *"Restam-nos muito poucos pormenores dos instrumentos astronômicos usados no tempo do Infante D. Henrique. Tomava-se a altura de uma estrela com o Astrolábio...* (3).

O antigo historiador português, Garção Stockler, que nos dá uma das melhores biografias de Behaim, no seu valioso *"Ensaio Histórico sobre a Origem e Progresso das Mathematicas em Portugal, Paris*, 1819" (4), escreve à página 21: "O que passa, porém, geralmente por certo é que este astrônomo alemão (Martin Behaim)... *fôra o inventor do astrolábio*..." Espero escrever um ou mais artigos sobre o famoso cosmógrafo alemão, sobre o seu famoso globo terrestre, construido em 1492, sua atuação nas ciências náuticas em Portugal, onde faleceu pobremente num hospital, a 29 de julho de 1507. Com os recursos de que disponho, tentarei, então, estabelecer a verdadeira posição daquele sábio, apontado como o inventor do astrolábio, por vários historiadores; descobridor da América, na opinião de Wagenseiler e como descobridor do Brasil, segundo escreve o historiador brasileiro, José Bernardo Fernandes da Gama, nas suas *"Memórias Históricas da Provincia de Pernambuco*, (Bern. — 1844)", 4 vols., I, 19.

Não! "Dai a Cesar o que é de Cesar..." Muitas centenas de anos antes dos bisavós ou dos tetravós do célebre discípulo de Regimontanus, já o astrolábio podia ser considerado avô ou tetravô dos instrumentos de astronomia.

Escreve o insigne historiador espanhol, Carlos Pereyra, que o escritor "Nau chegou à conclusão de que o *astrolábio plano* não era, como se supunha, posterior a Ptolomeu, isto é, do II século da nossa era, mas que fôra êle inventado por Eudóxio de Cnido ou por Apolônio de Pérgamo, no III ou no II século antes de Cristo. Os árabes o tomaram aos gregos e transmitiram aos cristãos" (5). Continua Carlos Pereyra: "Sévère Sabokt de Nisibis, bispo de Qenserin, escreveu em lingua siriaca um tratado sobre o astrolábio plano que datava do século VII e cuja tradução francesa foi publicada em 1899 por F. Nau, sob o título: *Le Traité sur l'Astrolabe Plan de Sévère Sabokt, écrit au VIIe Siècle d'après des Sources Grecques"* (6). É ainda o citado historiador castelhano, quem afirma haver na *"Biblioteca Nacional de Paris um astrolábio de bronze que data do século X"*. Seria este astrolábio "inventado" por Martin Behaim?

É muito grande o número de autores antigos, bem anteriores ao cosmógrafo de Nurenberg, que trataram do astrolábio. Vejamos alguns:

Abraham Ibn Esra, judeu nascido em Toledo (Espanha), no ano de 1092 e falecido em 1167, foi autor de numerosas obras sobre astronomia, dentro as quais um *Tratado do Astrolábio*, que na abalizada opinião de Joaquim Bensaúde, fôra publicado em 1148 (7). Seria, porventura a obra de Ibn Esra para descrever o astrolábio "inventado" por Martin Behaim? Que respondam os modernos defensores da tese de Carlos Ritter, Breusing e outros historiadores alemães, que não se conformam que o astrolábio tenha sua origem dezenas de séculos antes do nascimento do famoso Behaim.

João de Luna, judeu nascido na Espanha, em principios do século XII, escreveu numerosas obras sobre astronomia, dentre as quais, sobreelevam duas — *"Epitome Totius Astrologiae"*, escrita em 1142 e impressa na cidade de Nurenberg, em 1848, e um *Tratado do Astrolábio*, onde descreve a fabricação e uso do famoso instrumento.

Jacob ben Machir, judeu de Montpellier, (França), nascido em 1263 e falecido em 1307, fora um dos homens mais instruidos do seu tempo, como astrônomo notavel e como literato. Foi êle autor de várias obras de grande valor, notadamente o seu famoso *Tratado do Astrolábio*, em colaboração com o rabino Ibn Saffar. Martin Behaim nascera dois séculos depois deste autor, que aliás não fora o mais antigo a tratar do astrolábio, conforme estamos vendo.

Raimundo Lúlio, maiorquino, nascido em Palma, no ano de 1235 e falecido em 1315, fora um dos vultos mais eminentes, não só do seu tempo, como tambem do seu século. Astrônomo, geógrafo, filósofo, literato, foi, enfim, um sábio enciclopédico, cuja vida, de quase macróbio, fora totalmente dedicada às ciências. Lúlio se preocupara tanto com o astrolábio, estudando-lhe a construção e emprego na astronomia, que fizera um desses instrumentos para o seu próprio uso, como nô-lo afirma Joaquim Bensaúde (8).

Isaac Zaddik, judeu, nascido em 1370 e falecido em 1428, foi um dos astrônomos mais notaveis da peninsula Ibérica do expirar do século XIV e despontar do século seguinte. Escreveu as famosas *Táboas Astronômicas*, um *Tratado sobre Instrumentos Astronômicos* e um *Tratado do Astrolábio*.

Em face desses poucos exemplos, onde ficarão as pretenções daqueles, que defenderam a *invenção do astrolábio* por M. Behaim?

*

Sem o astrolábio, seria impossivel grandes progressos nos descobrimentos maritimos, sendo esse instrumento aplicado às navegações portuguesas, desde os principios do século XV ou mesmo antes. Fôra o valiosissimo instrumento usado pelos nautas Diogo de Azambuja, na viagem à costa da Guiné, em 1481 (três anos antes da chegada de M. Behaim a Portugal); Diogo Cão, em 1484, na viagem que empreendera ao Congo, em 1484; Bartolomeu Dias (1487-88), na famosa viagem em que descobrira o extremo sul da Africa (Cabo da B. Esperança); Vasco da Gama, na expedição que empreendera à India de 1497 a 1499 e, finalmente, Cabral, em 1500.

Cristovão Colombo, de igual modo, usara o astrolábio na sua memoravel viagem, em que descobrira a América e seu uso o genovês aprendera em Portugal, com os pilotos portuguêses.

1) — Altolaguirre y Duvale, *Cristóbal Colón y Pablo del P. Toscanelli*, (Madrid, 1903), pás. 370. Apud *Hist. Col. Port. do Brasil*, I, 33.

(2) — Henry Major, *Vida do Infante D. Henrique de Portugal*, (Lisboa, 1876), pág. 384.

(3) — Henry Major, *Op. cit.*, pag. 111.

(4) — A obra citada de Garção Stockler foi impressa em *Paris*, em 1819 e não em *Lisboa*, conforme vejo num ilustre historiador nosso.

(5) — Carlos Pereyra, *La Conquête des Routes Océaniques*, (Paris, 1925), pág. 89.

(6) — Carlos Pereyra, *Op. cit.*, pág. cit.

(7) — J. Bensaúde, *L'Astr. Nautique au Portugal*, etc., (Bern, 1912), pág. 52.

(8) — J. Bensaúde, *Op. cit.*, pág. 36

JUDEUS: PROBLEMA QUE SE REPETE

Augusto de Almeida Filho

Evaristo de Morais tinha em vista a publicação de um exaustivo e minucioso trabalho sobre o problema judaico quando a morte veio surpreendê-lo. De notas esparsas e artigos diversos, apareceu em edição recente, de sua autoria, uma coletanea postuma sobre o assunto, com erudita introdução de Evaristo de Morais Filho. Tanto os estudos de Evaristo pai como o prefacio de Evaristo filho merecem, pelo valor e clarividencia dos autores e interesse da materia estudada, o maior realce possivel. O preconceito racial é ventilado com inteligencia nas cento e muitas paginas do volume citado. Todos os sofismas são desvendados com argucia e logica. Todos os odios são vistos a nú em sua hedionda rêde de interesses. E a super-estrutura, artificialmente mantida pela ignorancia e pelo instinto de exploração, é fragil diante da dialetica contundente dos autores. Os dois Evaristos nos mostram, neste livro, as linhas mestras do problema judaico e a conduta de seus latifundiarios. Ao lado deles, nós caminhamos com guia seguro pelas estradas abertas e pelas veredas desse tão importante problema. Ha capitulos de profunda expressão psicologica e principalmente de grande realismo. Além das ligações entre os israelitas e a nossa historia social e economica, além da vida e do drama de Antonio José, e de Ruy Barbosa, e do caso Dreyfus, Evaristo de Morais estuda aspectos ineditos e pitorescos do problema judaico, em seu parentesco proximo com a historia do Brasil.

Assim desde Fernão ou Fernando de Noronha, valente colonizador, até aos tempos modernos, Evaristo de Morais mostra a influencia israelita em nossa formação de povo livre. E, principalmente focalizando a nossa historia economica, afirma e documenta, com Sombart, Gilberto Freyre, Oliveira Viana, Pedro Calmon e outros, que a prosperidade do Brasil data da época em que aqui foi desenvolvida a cultura da cana de assucar, indubitavelmente introduzida entre nós pelos judeus. Do comercio do páu-Brasil à industria da cana de assucar, nós encontramos a ambição construtiva do israelita realizando essa pagina fecunda de nossa vida economica.

Evaristo de Morais procura esclarecer o problema judaico em todas as suas facetas e demonstra com argumentos preciosos o ilogismo do preconceito de uma raça. Desde adolescente ele se revolta contra a teoria simplista de raça pura e oferece, para substituir a teoria de raça como entidade biologica, a noção de *cultura*. Desde que um pôvo tenha as mesmas caracteristicas culturais, pouco importa que os seus tipos biologicos sejam baixos ou altos, louros ou morenos, dolicocéfalos ou braquicéfalos.

Os corifeus do racismo são escalpelados em suas manhas e artificios, desde Chamberlain e Gobineau até seus fanaticos proselitos de nossos dias. E quando responde aos falsos filosofos das "raças puras" cita com muita precisão o *"Principe"* de Maquiavel nesta passagem feliz: "Sempre houve quem filosofasse em apoio dos desejos e das ambições dos poderosos do momento".

Um dos capitulos mais pitorescos do livro de Evaristo de Morais é sem duvida o IX — sob o titulo de *"Hitler inspirado pelos Judeus"*. Nele ha um estudo comparado entre o messianismo hebreu e o messianismo germanico, para concluir, analisando friamente os factos, com a paradoxal e marcante influencia biblica no pensamento nazista. "Nunca, e no intimo de nenhum outro repositorio de lendas — diz o autor — foi tão bem fincado este sentimento de supremacia racial, como na Biblia. "Basta lembrar, percorrendo as paginas do velho testamento, a convição do povo hebreu, de ser o povo eleito por Deus para dirigir o mundo.

Entretanto, o capitulo basico do livro é o que trata do *"anti-semitismo atual como expressão da angustia economica"*.

Um rapido retrocesso atravez a historia nos dá uma visão nitida dos motivos secretos das perseguições aos israelitas. Sempre em todas as épocas as crises economicas foram as suas causas profundas, a sua base verdadeira. Mas são diversas as formas sob que aparecem, mascarando ou escondendo a sua propria realidade. Ora são preconceitos de ordem moral, ora são preconceitos religiosos ou méramente raciais. Porém quem pesquizar o sentido verdadeiro das perseguições, com imparcialidade e espirito limpo, encontrará sempre a expoliação da riqueza israelita como movel secreto e criador de todas as justificações filosoficas ou sentimentais do anti-semitismo.

A perseguição e a intolerancia são uma volta ao primarismo e um desrespeito à dignidade humana. Felizmente estes lapsos da conciencia coletiva são passageiros. Só a compreensão constroe para o futuro. Nela reside a mais bela de todas as virtudes — a *bondade*". Eu não chamo heroes aos que triunfam pelo pensamento ou pela força, escreve Romain Rolland, chamo heroes sómente aos que fôram grandes pelo coração e por isso repito, como Beethoven; não conheço outro sinal de superioridade além da bondade".

O odio e a intolerancia são formas patologicas do espirito que devem ser curadas. O preconceito racial, tendo como origem fontes inconfessaveis, aparece por isto mesmo sob diversas capas, mas todas elas não convencem nem enganam o espirito atilado. O tempo gastou todas as suas camuflages. Já *Tobias Barreto*, nos "Ensaios e Estudos de Filosofia e Critica", nos dá uma sintese profética do problema e sua interpretação honesta e verdadeira.

"O rancôr *Outrora* votado à veneranda gente israelita, e ainda mal extinto em corações fanaticos, é um rasgo de barbaria, *que ha de sempre envergonhar a civilização ocidental*".

Mas a historia se repete, muitas vezes, embora com outros personagens e cenario diferente. Neste estudo dos dois Evaristos, pai e filho, nós encontramos um roteiro certo, é uma visão real do problema judaico que, não obstante todos os adiantamentos da técnica, vem resistindo ao progresso e às solicitações do tempo.

Uma função de grande relevancia que as adubações verdes realisam é a de fornecedoras de materia organica à terra. De nada valeria adubar com fertilizantes quimicos um sólo qualquer se ele não contivesse materia organica; nisso é que consiste a principal finalidade dos adubos verdes.

Conselhos de beleza

— PELO —

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitais de Berlim, Paris e Viena)

NOÇÕES SOBRE ALIMENTAÇÃO

Padrão dietetico para o brasileiro

Conforme já explicámos em cronica anterior, o organismo necessita de uma certa quantidade de proteinas, hidratos de carbono e gorduras. Para melhor orientação dos leitores daremos adeante o resumo das quantidades que devem entrar numa bôa ração diaria alimentar desses respectivos alimentos fundamentais e que são:

Proteinas: — 80 grs. diarias, fornecendo 400 calorias.

Hidratos de carbono: — 500 grs. diarias fornecendo 350 calorias.

Gorduras: — 40 grs. diarias fornecendo 350 calorias.

Ao lado desses alimentos o organismo ainda precisa de vitaminas, sais minerais e de agua, cujo completo conhecimento é de grande importancia para a elaboração de regimes para quem quizer ter saude e beleza.

As questões que se referem ás vitaminas já foram tambem estudadas em cronicas anteriores e, na de hoje, relataremos os fatos de maior importancia sobre os sais minerais.

Sais minerais

O organismo necessita de minerais e a falta deles ocasiona, tambem, graves prejuizos para a economia. Esses elementos minerais são eliminados todos os dias pelo individuo, principalmente pela urina e fezes.

Entre os minerais mais necessarios á vida devemos citar: calcio, ferro, fosforo, iodo, enxofre, sodio.

Os minerais fazem parte da estrutura dos tecidos e ninguem ignora que o esqueleto, as visceras, os musculos precisam de minerais e têm sua predileção por este ou aquele. Muitos são requeridos pelo organismo em proporções pequenissimas emquanto que outros em quotas determinadas, indispensaveis, como o calcio, ferro e fosforo, conforme veremos a seguir.

Calcio: — E' de grande importancia o conhecimento sobre a necessidade que o organismo tem de calcio, o qual intervem como fator primordial para a saude perfeita não só das creanças como dos adultos. Para se ter uma idéa de quanto é indispensavel o calcio no organismo, basta dizermos que as deformações osseas (pernas arqueadas, torax abaulado) são exemplos frizantes de que a utilização do calcio não se está processando regularmente.

As creanças que sofrem desses males, com um regime apropriado, ao lado de regras higienicas ficariam facilmente livres desses sérios problemas para um povo. Não foi dificil resolver a questão no Brasil, pelo fato de que, sendo o raquitismo proveniente de uma falta de Vitamina D e de calcio nas creanças, e possuindo o nosso País um sol esplendido, fonte daquela vitamina, essa particularidade, por si só, defendeu e está defendendo o brasileiro do raquitismo tipico.

A falta de calcio ainda produz caries dentarias e o enorme numero de creanças que as apresentam prova como a alimentação brasileira é insuficiente em calcio.

Para que o calcio possa ser perfeitamente assimilado faz-se mistér a presença de elementos chamados calcio-fixadores, como o sol e a vitamina D.

Quanto á quota de calcio que um organismo necessita diariamente é de 0,70 grs. sendo que as creanças precisam 1 gr. ou mesmo mais por dia.

Os principais alimentos fornecedores de calcio, são: leite, queijos, caruru', ovos, rabanete, brocolo, couve, feijão, etc.

Ferro: — O ferro tem um papel primordial no organismo que é o de formar os globulos vermelhos do sangue e a sua deficiencia provoca a anemia alimentar.

A quantidade que necessitamos de ferro por dia é de 0,15 grs., quantidade essa, aliás, que se encontra nas rações diarias e normais de um individuo adulto. As creanças necessitam, relativamente, uma quantidade maior de ferro. Os lactantes, por sua vez, depois do 6º mez de vida precisam de uma alimentação rica em ferro pois o leite de que se nutrem é pobre desse elemento. Após o nascimento e até o fim do primeiro sêmestre não se deve ter cuidado especial pois o recemnascido ás custas das reservas de ferro com que traz no figado vae se mantendo em bom estado de nutrição.

Os alimentos ricos em ferro, são: espinafre, carne fresca, tomate, aveia, ovos, feijão, ameixa, etc.

Fosforo: — O fosforo, como o calcio, entra principalmente, na composição dos ossos e dentes e ambos influem, ainda, sobre a reprodução e a lactação.

Quanto á taxa minima que precisamos de fosforo nada ha a temer pois, no geral, uma alimentação mixta tem mais do que a quantidade minima exigida que é de 1,50 grs. por dia.

Os alimentos mais ricos em fosforo, são: leite, ovos, queijo, carne, ameixas, nozes, aveia, feijão, amendoa amendoim.

Outros minerais: — Além do calcio, ferro e fosforo cuja importancia é mais acentuada, existem ainda outros minerais indispensaveis á nutrição mas que são encontrados nas rações alimentares comuns, mesmo porque o organismo deles precisa em quantidades minimas. São os seguintes entre outros, os minerais a que nos referimos: iodo, cobre, manganez, enxofre, sodio, potassio, cobalto, zinco, arsenico, magnesio.

Aos leitores: — Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a beleza deve ser dirigida ao medico especialista Dr. Pires, á Rua Mexico, 98-3º andar — Rio, — sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

MODA PARA TODOS

Vestir com elegancia dentro da norma cientifica

Por Mlle. DENTINO

Combinação aberta — Este modelo é prático e ótimo, para o verão principalmente. Pode assim a leitora fazer o seu penteado depois do banho, empoar-se de talco e vesti-la comodamente sem pensar no suor que sai dos poros do corpo nas épocas quentes. Deve ser confeccionado em tecido leve e usado sob um costume esporte, saia e bluzinha.

O lado direito é preso com aberturas em triângulos e o esquerdo aberto em feitio de casaco.

(A) — Um botão ao lado do decote e casas em cada bico da parte solta, tendo botão em cada ângulo da parte direita.

(E) — Alça pregada na cava para o braço direito.

(B) — Costas, tendo os bicos com botões.

(D) — Alça pregada ao lado de uma das partes da cava para o braço esquerdo e a outra parte solta para ser presa á frente no botão do lado do decote.

(C) — Pequena abertura com um talho até próximo ao triângulo inferior, afim de não fugir a estética, ficando ambos os lados iguais.

BELAS ARTES

Exposição retrospectiva

(Continuação da 3.ª página)

pôde e deve esperar, uma vez devidamente desenvolvida. Tenho, porém, a impressão de que a sua arte se ressente das mesmas deficiencias da de todos os que enveredam por esse caminho errado de querer ser professores de si mesmos.

A pintura, como todas as artes, tem as suas dificuldades, as suas regras, os seus segredos. Ser professor de si mesmo, portanto, é pretender adivinhar tais regras e os seus segredos; e, em arte, como em tudo, advinhar sempre foi proibido.

Tenho para mim que, se se tivesse submetido aos prazeres de um estudo disciplinado e metodico, outros teriam sido os resultados conquistados e apresentados depois de sete anos de convivencia com as tintas e os pinceis. Porque um quadro obedece a umas tantas regras que não podem ser prescindidas, desde que o seu autor deseje ser considerado, não como um aventureiro, mas como um artista que leva a sério a sua arte e que trabalha pela conquista de um lugar ao sol.

Quero crer que as deficiencias de fatura, que se observam nos trabalhos da pintora, sejam resultantes, não de uma revolta contra os mandamentos da pintura e do desenho, mas justamente de uma orientação que se deixa levar, exclusivamente, pelos impulsos da intuição. A intuição é um elemento que interessa ao artista, mas não é o único. Só o estudo sério revela os segredos da técnica do desenho e do colorido, que ainda são e serão sempre a base da boa e da sã pintura.

Tudo indica que a senhora Imma Suthor, seguindo caminho diverso, apresentará resultados surpreendentes, porque inteligencia artistica não lhe falta e ela tem a alma sempre pronta a receber as sensações do belo. Está, pois, nas suas mãos, mudar o rumo da orientação que tomou.

Exposição F. Guinart

Decididamente, a preocupação de exibir uma personalidade, que se nota em alguns pintores modernos (modernos e não "modernistas"), acaba comprometendo, irremediavelmente, a carreira de todos eles! É a conclusão a que se chega, diante do que se observa em algumas exposições de pintura. Tem-se a impressão de que tais artistas se encontram desnorteados. É como se viessem caminhando por uma estrada e se perdessem de repente. Perderam-se de si mesmos. Qualquer coisa imprevista perturbou-lhes o sentido da orientação. E deixou-os desarvorados, numa especie de encruzilhada dificil. Não querendo ser tomados como "passadistas" e temendo, mais ainda, a influencia da chamada corrente "modernista", esses pintores muitas vezes acabam sendo um meio termo entre essas duas expressões de arte, e nem são futuristas, porque não deformam totalmente o que fazem, nem são classicos, porque comprometem o desenho — base da boa pintura.

É bem esse o caso do pintor espanhol F. Guinart, que tem a sua exposição aberta, presentemente, em uma das salas do Museu de Belas Artes. O artista, que possue notaveis qualidades de colorista, que dá ar aos seus ambientes e muito movimento ás suas figuras, descuida-se, imperdoavelmente, por vezes, na fatura dos seus personagens e na apresentação dos seus cenarios. O resultado disso é pintar quadros, diante de cujos senões evidentes, esmorece o entusiasmo de quem quer que seja. "Por que — reflete, então, de si para consigo o observador desconcertado — porque permitir que persistam erros ou descuidos que tornam defeituosos quadros que poderiam ser interessantissimos, si tivessem sido concluidos com maior capricho, e portanto com maior apuro?"

Essas reflexões são inevitaveis diante de alguns dos quadros do pintor Guinart, artista de real talento, que dispõe de uma técnica audaciosa, capaz de belos e empolgantes efeitos.

Escoimados dos descuidos de fatura, que os prejudicam, seus quadros tornar-se-iam francamente interessantes, porque qualidade não lhes faltam. São luminosos, coloridos, movimentados e festivos. E estou certo de que o apuro da obra, de modo algum, prejudicaria a personalidade do autor. Muito antes pelo contrario. — *Tapajós Gomes.*

TAPAJÓS GOMES

MENSAGEM DOS DESESPERADOS

— *Galvão de Queiroz* —

Nunca, em qualquer época da história da Humanidade, o homem necessitou tanto, como agora, de mensageiros de fé, palavras de encorajamento e estimulo.

Se isso não é verdade cristalina, não sei uma verdade cristalina o que será.

Porque em outras épocas, se o atormentavam os males de todas as especies de que se forma o lado amargo da vida, ainda lhe restava o consolo de alongar a vista em torno e poder avistar coisas belas, paisagens cheias de encanto e de suavidade, de paz e de repouso, de pitoresco e de bucolismo, o que não mais lhe resta — nem isso! — nas amargas horas atuais.

Nem mesmo nós, que habitamos este lado do mundo onde ainda não impera — e não imperará, se Deus quizer — a truculencia de Marte, nem mesmo nós temos já a mesma tranquilidade de espirito de que gozaram nossos antepassados, até mesmo nossos pais, porque temos a nos afligir o pensamento do que ocorre lá longe, e compartilhamos, de certo modo, das tristezas e angustias de quantos sofrem e se desesperam neste momento doloroso do seculo.

Ao contemplar uma bela paisagem, que antes despertaria ideias poeticas, o que nos ocorre hoje é a pergunta se aquele local não virá a ser algum dia, um campo de batalha...

E quando a guerra findar, no velho mundo, e os anos passarem, e se reconstruirem as cidades desmanteladas, e se replantarem os campos, e se reerguerem os bosques, nada será jamais igual ao que foi destruido, nada terá a beleza do que desapareceu...

No meio do tumulto, ou tendo de longe noticias dele, ou sofrendo por simpatia sua influencia, o homem tem, cada dia, mais necessidade de que se lhe fortaleça a fé, de que se lhe ampare a esperança, de que lhe dêem animo e coragem.

Por isso, todo aquele que neste momento souber dizer uma palavra animadora, deve dize-la.

O que souber uma frase capaz de incular coragem, de despertar esperança, não a deve calar e esconder.

Enrico Giupponi é um desses homens de boa vontade, que se fez apostolo dessa cruzada de fé, tão necessaria ao homem de hoje.

Quem é Enrico Giupponi? Um poeta? Um artista? Não. Um homem de ciência. Um cancerologista. E que fez? Qual a mensagem que dirigiu aos homens atribulados e cheios de desencanto? Simplesmente esta: "o câncer pôde ser curado".

* * *

Depois da tuberculose, ou tanto quanto esta, o câncer tem sido um dos flagelos da humanidade, e, ao mesmo tempo, um dos assuntos mais discutidos, mais controvertidos, no terreno da ciência médica.

Mas se já se realizam campanhas visando educar a massa, o homem das ruas, sobre os chamados "misterios" do mal de Kock, não se faz nada semelhante com referencia ao câncer, havendo, até, ao que parece, certa reserva proposital em tocar no assunto, doloroso, desagradavel, e que sempre provoca reacções emocionais muito fortes.

Quebrando propositalmente esse silêncio em torno do assunto, quase que diriamos rebelando-se contra esse *tabú*, Enrico Giupponi escreveu um livro, cuja qualidade é não só afirmar, com a sua autoridade de cientista, que o câncer é curavel; dentro de certas circunstâncias, como tambem apelar para que todos os homens de boa vontade o auxiliem na divulgação dessa verdade.

Longe vão os tempos em que o padre Anchieta escrevia:

"O cancro, que é ai de tão dificil cura, é facilmente curado aqui pelos indios. Dão a essa doença o mesmo nome que entre nós; curam-na, porém, deste modo: aquecem ao fogo um pouco de barro bem amassado, com que se fazem vasos, e tão quente quanto a carne possa suportar o aplicam aos braços do cancro, que morrem aos poucos; e tantas vezes repetem este curativo até que, mortas as pernas, o corpo se sólta e cái por si. Isto foi há pouco provado com experiência em uma escrava dos portuguezes, a qual sofria desta doença. (Maio de 1560).

Hoje, a forma de combate ao terrivel mal obedece a preceitos cientificos. Homens de alto valor têem dedicado suas existências á tarefa de encontrar-lhe a' cura.

Teorias e teorias têem sido aventadas, discutidas, criadas, destruidas, e a experiência que esses estudos todos vão deixando já serve de base para esta campanha de encorajamento. Ainda não se sabe o que origina o câncer. A mais recente teoria, que é a da desagregação de uma célula "maluca", que se perde do ritimo seguido pelas demais, no organismo, e vai viver e desenvolver-se por conta própria, sozinha, sem quaisquer normas, sem controle, — embora aceita, não explica como nem porque a essa célula aconteceu isso...

Mas uma coisa já se não discute no que diz respeito ao assunto: é que, se cuidado a tempo, o câncer é curavel.

Já não corresponde a uma sentença de morte, inapelavel e fatal, o fato de se ser portador de um tumor maligno.

Isso é o que esse excelente livro "A luta contra o cancer", de Enrico Giupponi, cuja excelente tradução, feita pelo dr. Elias Davidovich vem de ser lançada pela editora Vecchi, — quer que se torne conhecido, pede que os homens de boa vontade divulguem por todos os meios e modos, para que os infelizes portadores desse mal se sintam menos desgraçados, e possam recorrer aos elementos de que já dispõe a ciência em tempo de serem salvos.

"Cumpre organizar uma luta contra o câncer — escreve êle — que não seja apenas localizada nos Institutos, nas Clinicas, nos Hospitais. Essa luta deve descer ao meio do povo, a palavra deve chegar ao ouvido dos mais humildes, através de livros de divulgação, opúsculos, conferencias, cartazes que advirtam que "o câncer, *tratado a tempo*, é curavel".

"Se as conferencias, e livros de divulgação podem fazer propaganda ativa em classes cultas, nas classes operarias e agricola devem usar-se outros meios."

"Com efeito, são essas as classes em que o câncer chega aos estádios mais adiantados, antes que o doente se decida a consultar o médico."

"Para esse fim, poderão valer cartazes nos ambulatórios dos hospitais, nas sociedades mutuarias, caixas de pensões, e uma assidua propaganda feita pelos jornais, pelos médicos, assistentes sanitários, em sôma, todos quantos estão em contacto com o público."

Mais adiante, o autor desse livro esclarecedor e esclarecido torna a dizer:

"Cumpre agitar o público, fazendo-o saber de todas as maneiras.

Cumpre vencer a prevenção que já se infiltrou um pouco em toda a gente, de que o câncer é incuravel, e de que o diagnostico de câncer equivale a uma sentença de morte a curto prazo.

É sobretudo preciso falar, falar sempre do câncer em todos os jornais, em todas as revistas, e até com o meio maravilhoso que nos foi dado pelo genio de Marconi e é o que alcança a maior massa de população.

"Por que esse terror do câncer? Por que se não deverá falar dele ao público inteligente?

Não se fala, acaso, de tuberculose? Fala-se, e ninguem vê nada de criticavel se, num local público, um cartaz mural nos grita um conselho contra ela."

"Ainda querendo ater-se só ás estatisticas, morrem, em cada ano, mais pessoas de tuberculose do que de câncer, e então que tem o câncer de mais pavoroso do que a tuberculose, para que daquele não se fale?"

Tem razão o autor desse livro escrito com o sentido de ser útil á humanidade. Suas palavras, simples, claras, magnificamente traduzidas por um dos melhores tradutores que possuimos, são uma dessas mensagens de que falámos no inicio destas linhas.

Nenhum poema, inspirado que seja nos mais elevados e puros sentimentos humanos, terá talvez a beleza de intenção desta mensagem de coragem, de fé e confiança.

Editando esse livro em nosso idioma, a casa Vecchi realizou mais, do que com a publicação, até hoje, de algumas centenas de certos romances...

Wincia Tomaszewska

Meira Penna
(Do P. E. N. Club)

Aarte deve ser a visão do real, e a preocupação, única do artista a verdade, mesmo através do sonho.

E pensando na arte nós devemos viver no presente, esquecendo o passado e sem preocupação do futuro. E aí está o segredo da divina infância e da juventude persistente.

Platão disse que a música não é só valiosa por apurar o sentimento e o carater, mas tambem para conservar e restabelecer a saúde. Existem enfermidades que se pódem curar apenas por meio do espirito; tanto é verdade, que o sacerdote coribântico tratava mulheres históricas por meio de melodias de flauta agreste, que as excitava a dansar até cairem exhaustas e curadas.

A música e a cadência emprestam graça e saúde tanto á alma como ao corpo, disse Durant.

O caminho chega ao fim de uma viagem, terminando um itinerario. Atravessa varios mares, percorre longas estradas, sôbe e desce montanhas. O caminho percorrido é longo. A Asia não é coisa que se pósssa medir com uma olhadela. É bela e vasta como a história da civilização. Berço de religiões, de ciência, terra de arte em todas as suas manifestações.

Shanghai é o lugar mais original do Oriente. Cidade internacional, com cultura de todos os paises; não perdeu entretanto o espirito Oriental.

O longo caminho por mar provoca algumas vezes melancolia. E o caminho lembra-se de paises agradaveis que acalentaram os seus prazeres artisticos no decorrer da viagem. Recorda-se da Touraine, de linhas tão suaves, de côres tão variadas, de fórmas harmoniosas. De país Basco, tão belo, onde vive e se espalha uma raça nobre e altiva, onde Ramuntcho póde se vangloriar de ter antepassados vindos da misteriosa Atlantida. Pensa nas cidades de arte, terras construidas por santos, artistas ou mulheres admiraveis que se tornaram gloriosas: Florença, Toledo, Avila, Nuremberg, Lysieux, Cracóvia, Ouro Preto. Terras que evocam reminiscencias que nunca se apagam. Em Bayreuth, tudo é amor, seria morta como Bruges se aí não tivessem vindo três servidores do Santo Graal da poesia e da música: Liszt, Wagner e Cosima. Cracóvia, terra de arte, principalmente de música, lembra os maiores genios do piano: Chopin, Paderewski, Tomaszewska.

Wincia Tomaszewska

O genio poetico como o genio musical é um genio matinal. O poeta ou o músico que não fez ouvir o som de sua voz e a sua arte antes dos vinte anos não é um artista genial.

A artista de que nos vamos ocupar — Wincia Tomaszewska — assim como o rouxinol nasce cantando — ela nasceu pianista.

Era uma vez uma pequena polonesa com o gosto artistico que predomina na gente culta de sua terra. Sabia reverenciar seus pais, dansar com a cabeça como é habito em seu país. Sabia cantarolar as velhas arias de sua pátria e algumas vezes compor poemetos sobre a primavera, que eram cheios de flores e de passarinhos. Era uma pequena polonesa esbelta e de pendor artistico pronunciado. Era filha de um cientista, ao mesmo tempo militar, um sangue guerreiro corria em suas veias, e algumas vezes, um bizarro clarão, de uma vivacidade impressionante, passava em seus olhos. Além disso, era tão linda, que aparecia, no meio de suas companheiras, como uma incontestavel soberana da Beleza. Enfim tinha o espirito rapido, e tão aberto, que sem ter feito um curso regular, aos dez anos já se revelava pianista, que merecia louvores. Wincia Tomaszewska pensava na terra polonesa, que não conhecia, conservando, no Oriente onde vivia, o espirito do país, o amor da pátria distante. E como Chopin e Paderewski tornou-se mais tarde uma embaixatriz, exaltando o nome da Polonia com a força de sua arte, com o prestigio de uma pianista que não póde ser excedida.

Aos vinte anos adquire a celebridade. E uma jovem elegante, cercada de elogios, em um meio alegre e divertido, recebendo em pleno rosto a sprimeiras caricias da glória. Tem a felicidade de ouvir encomios entusiasticos de criticos severos e de belos labios as cadencias de canções laudatorias. E as damas que a elogiam lembram o verso de Dante:

Donne ch'avete intelleto d'amore

A pianista Wincia é a princesa encantadora, pura e nobre, com os seus olhos suaves, sua face altiva, seu longo rosto aquilino coroado dos cabelos de ouro de Isolda. E um corpo perfeito, flutuando sob um vestido quasi sempre verde. É o perfil da adolescencia, a jovem artista que estalinha, uma flôr entre os dedos, diante do destino.

Wincia tem por fortuna sua graça e delicadeza de educação. Inteligente, romântica, impressionavel, sensivel. Possue por dote maximo o genio musical.

Um critico disse que a sua interpretação de Chopin era tão perfeita, a execução se confundia de tal fórma com o autor que se lhe fosse permitido acreditar na metempsicose diria que Wincia era o proprio Chopin que [illegible]

Chopin, Beethoven, Albeniz. Ao executar as músicas desses autores [illegible] da atualidade. [illegible] um triptico em homenagem á Música. E o quadro era admiravel; o triptico diante da artista que solene, calma, sem se atirar sobre o teclado, sem olhos contempladores do espaço, interpretava os três grandes artistas apenas com o piano. A apresentação de Wincia Tomaszewka no palco é notavel pela graça e ausencia de afetação.

"É impossivel não se elogiar a musicalidade de Wincia Tomaszewska, que póde na sua vida artistica fazer muita coisa notavel. Consegue mudar do fortissimo para o pianissimo sem interrupção e sem decrescendo, patenteando uma habilidade rara na técnica do pedal", disse um outro critico.

"Sua musicalidade é um atributo inquestionavel, demonstrado com a maior facilidade pela sua aproximação a Chopin. Não havia na concertista nenhuma dessa superabundância de expressão acrescentada tão frequentemente a esse compositor, mas uma execução exata de acôrdo com o pensamento do mestre."

Depois de assistir um concerto de Wincia tem-se a impressão do deslumbramento e sem exagero não póde-se admitir que os maiores nomes do piano pertencem á Polônia: Chopin, Paderewski, Tomaszewska.

A esperança é a grande alavanca do ser humano e é ela que torna a sorte mesmo desgraçada, suportavel pela idéia que dela se poderá sair, pelo milagre ou pela "chance". Tal foi o genial Wagner, que tinha contra si uma obra imensa em perspectiva, todas as dificuldades de realização e de execução, uma incompreensão geral e cuidava sériamente do suicidio, quando um toque de campainha o fez exultar. Luis II de Baviera lhe facilitava os meios de sair bruscamente do olvido e encetar o caminho da glória.

Wincia Tomaszewska aguarda o seu momento. Deverá deixar o Oriente onde tem espalhado os valores de sua arte com a opulência de um nababo e caminhar para o Ocidente onde colherá folhas do loureiro que para ela a sorte aí fez crescer.

E se compreende então que a Polônia póde ser uma nação ferida. Não será jamais uma nação morta.

Shanghai — outubro 1941.

SUITE SINGELA DO MEU AMOR

Sylvio Moreaux

PRELUDIO

Toda de branco vestida,
minha amada vai passar.
Alegra-te oh minha vida,
ante a luz daquele olhar.
Alçam seus pés pequeninos.
belas sandálias de côr.
Ai, seus lábios purpurinos,
virgens dos beijos de amor!
Toda de branco vestida,
minha amada vai passar.
Amaina, sol teu brazeiro,
Oh vento, sopra fagueiro,
Sosseguem, ondas do mar!
Toda de branco vestida,
minha amada vai passar...
Coração estremeceu,
por causa daquele olhar
que não é, nem será meu!...

TROVA

Há uma pena de amor
que me faz amargurar:
Olhas pra mim, não me vês,
e eu te vejo sem te olhar!

SEGREDO

Esses teus olhos, querida,
risonhos, orientais,
de noite, roubam-me o sono,
de dia roubam-me a paz.

Dona de olhos tão lindos,
Sei que estes versos lerás,
Mas, a quem são dedicados,
nem tu mesma saberás...
E continuaremos sempre assim:
Eu te amando sem saberes,
tu passando por mim
indiferente, sem me conheceres.

FINAL

E continuaremos sempre assim:
Eu te amando sem saberes,
tu passando por mim
indiferente, sem me conheceres.

E continuaremos sempre assim, querida:
Não direi a ninguem que escrevi
este poema de amor pensando em ti,
oh suave inspiradora destes versos,
momento emocional da minha vida!

CAVALHEIRISMO

Antonio Maia de Bulhões

Faz mais ou menos uma duzia de anos, que por uma noite de maio, um pouco fria e cheia de reluzentes estrelas, em certa importante capital do nordeste brasileiro, o doutor Ransônio, jovem e inteligente médico, saltou de um bonde na praça Lacozia, que era bastante larga, bem iluminada, e tinha imaginifica arborização.

Dirigiu-se para o lado esquerdo e enquanto ia andando vagarosamente pelo passeio consultava com o olhar, por vezes, os números dos sobrados palacetes que davam àquele lado da praça um aspecto original e suntuoso.

Observou seu relogio de pulso. Eram precisamente vinte horas. Então dirigindo-se para um dos bancos que se achavam perto, sentou-se. Lançou rapidamente o olhar sobre a conformação topografica local e admirou as grandes e bonitas palmas de um velho curiculi que lhe ficava em frente. Notou ainda que os raios de luz dos focos eletricos se coavam por entre as folhas das arvores, produzindo em alguns lugares desenhos originais no sólo da praça.

Costumava afirmar muitas vezes um velho palhaço de circo, aposentado, grande epistemologo e eximio tocador de bombardino, que todo individuo quando está presta a resolver um caso realmente importante para a sua existencia, tem sempre o irresistivel desejo de falar sózinho um pouco antes da hora suprema.

O palhaço, cujo nome pouco importa, não se demorava em maravilhosas demonstrações de psicologia prática, nem discorria enfaticamente sobre a cinadisima "dúvida metódica" de Descartes, afim de provar plenamente o asserto, filho do seu raciocinio baseado nas observações feitas por êle. Todavia, falava com uma convicção tão grande, com o semblante de tal maneira transfigurado, que impressionava o mais cetico a respeito do valor intelectual dos palhaços filósofos. O fato é que o caso do doutor Ransônio a observação foi perfeita, porque o médico, depois de estar sentado um ou dois minutos naquele banco, começou a dizer de si para si:

— Dentro de alguns minutos terei a minha oportunidade que atualmente muito significa para mim. Conto impressionar bem o professor Ranúnculo. O hospital de clinicas que é um estabelecimento hospitalar importantissimo. Uma verdadeira escola de medicina. Intimamente estou um pouco orgulhoso por haver sido indicado por outro médico ilustre para a vaga que o professor tem lá. É preciso muito pois tenho tido pouca sorte com a minha carreira. Formei-me à custa de tremendos esforços e dobradas amarguras. Tenho vocação, não cesso de estudar e posso apresentar trabalhos de certo merito que me custaram noites em claro, muita paciencia e grande perseverança. Sou infelizmente pobre, o que significa para os dias de hoje uma verdadeira maldição. Estou farto de esperar horas e horas nas antecamaras de repartições do governo, para depois a pessoa a quem fui recomendado com belas palavras num cartão de visita em alto relevo, mandar dizer que me não póde receber naquele dia, ou simplesmente que não ha vaga... Estou cansado de ver e saber que outros colegas meus, mesmo sem vaga, colocam-se quasi diariamente. Alguns dos quais, não precisam de emprego para exercer a profissão. Estes fatos causam desapontamentos profundos e deixam sempre um ponto negro de ceticismo no coração mais bem formado.

O doutor Ransônio sorriu tristemente. Depois, melhorando um pouco o seu estado de espirito, continuou o solilóquio:

— Hoje, entretanto, creio que estou no inicio do caminho para melhoria de vida, pois tenho como certo o lugar no hospital do professor Ranúnculo. É às oito e meia. Lá estarei pontualmente para conversarmos, conforme o desejo dele. Estou tranquilo porque tenho confiança no meu proprio valor e nunca fui atacado de narcisismo.

O doutor Ransônio consultou novamente o seu relogio. Faltavam ainda quinze minutos para a hora em que seria realizada a entrevista. Levantou-se do banco e caminhou resolutamente para o palacete do professor Ranúnculo, com a alma cheia de serenidade e o coração abarrotado de esperanças.

Ao chegar ao vasto portão de ferro, tão desenhado que era quasi artistico, olhou para uma placa de metal amarelo, polidissima, onde se via o número 27, espelhado. E um pouco adiante, de pé, encostada ao portão, estava uma moça a quem não se faria favor algum dizendo que era realmente formosa.

O médico ensaiou um sorriso e dirigiu a palavra à senhorita, quando ela, tomando a iniciativa, perguntou:

— Falo com o doutor Ransônio?

— Perfeitamente, senhorita — respondeu o médico.

— Então — continuou ela — preciso falar muito seriamente com o senhor e peço-lhe que me acompanhe até o outro lado da praça. Não me vai recusar este favor, pois não? Trata-se da minha felicidade.

Embora achasse um pouco estranha aquela atitude, o doutor Ransônio respondeu atenciosamente:

— Estou ao seu dispor, senhorita.

E juntos atravessaram a praça Lacozia.

A moça indicou um banco debaixo de uma frondosa amendoeira e ambos sentaram-se. Ela então, olhando fixamente para o médico, explicou:

— Sou filha única do professor Ranúnculo e o favor que desejo lhe pedir é o seguinte: não vá à entrevista que marcou com papai, hoje, às oito e meia, porque tenho certeza de que êle lhe dará o emprego no hospital.

O médico ficou olhando para a criatura que tinha a seu lado, sem saber o que responderia. Ela compreendeu a indecisão e continuou:

— A vaga é sua, repito. Porém, venho pedindo há muito tempo a papai esse lugar para meu noivo que tambem é médico e que precisa casamento imediato se alcançasse o emprego no hospital. Por qualquer motivo que não compreendo papai não tem muita fé na pericia do meu noivo e se recusa sempre a dar-lhe colocação. Ontem, porém, devido a grande insistencia da minha parte êle prometeu que se o senhor não aparecesse, o lugar seria do meu noivo. O doutor não faz idéia do que isso significa para mim! Esse casamento constitue um conjunto de sonhos e esperanças de muitos anos. Compreenda e perdôe que lhe faça um pedido desse, mas, tratando-se de um sonho meu tenho coragem para tudo!

O doutor Ransônio olhou para a moça de um modo estranho. Sorriu apenas. Ela levantou-se, pegou-o pela mão e disse:

— Vamos ali na esquina onde há um bar. O senhor telefona a papai dizendo que não lhe é possivel ir hoje. Inventará uma desculpa. Poderá dizer, por exemplo, que está em qualquer maternidade com um caso dificil, não podendo abandonar a paciente um só instante. Eu mesma farei a ligação. Vamos, peço-lhe.

Ela foi. A moça ligou o aparelho telefonico com a sua residencia. O doutor Ransônio disse ao pai a engenhosa mentira imaginada pelo cerebro da filha. E foi ainda diplomaticamente censurado pelo professor Ranúnculo por tê-lo prevenido tão tarde, fazendo-o esperar inutilmente...

Saíram do bar. Num poste de parada de bonde, perto da praça, a moça despediu-se do médico com estas palavras:

— Não sei de que modo agradeça o que acaba de fazer por mim, doutor. É dificil encontrar um cavalheirismo assim. Nobreza é na época atual moeda rara. Espero que seja imensamente feliz e tenho certeza de que será, pois para um homem como o senhor, competente, generoso, compreensivo, não faltarão oportunidades magnificas.

— Nada tem que agradecer, senhorita — disse, sorrindo, o doutor Ransônio. Talvez mesmo nem mereça os seus elogios. Creia que terá sempre na minha pessoa um sincero admirador pelo desassombro com que luta pela sua felicidade. Realize o seu sonho e terá conseguido uma das coisas mais dificeis da nossa vida cheia de singularidades. E acredite que a minha alegria tambem será grande por haver contribuido um pouco para que alguem seja feliz.

Ela mostrou um belo sorriso cheio de reconhecimento e depois de rapida despedida, separaram-se.

CONSELHOS AO POVO

A Sifilis e seu tratamento

A sifilis é uma enfermidade causada pela presença no sangue do Treponema Pallidum, descoberto por um sábio alemão. Ela pode ser hereditaria ou adquirida. Algumas de suas manifestações mais comuns são: o reumatismo, afecções da vista, da pele, (ulceras, tumores, fistulas) da garganta, doenças cardiacas, dos rins e do figado. Ela pode ainda ser responsavel por muitos casos de paralisia geral, demencia e outras enfermidades mentais. O tratamento mais moderno da sifilis é feito pelos sais de Bismuto, Iodo, Arsenico e Mercurio, em injeções ou por via bucal. O Elixir Brasil contem estes tres ultimos elementos cientificamente combinados com plantas medicinais brasileiras, conhecidas pelo povo como depurativas. O segredo de sua extraordinaria eficacia, consiste nas virtudes terapeuticas de certas folhas, cascas e raizes que evitam qualquer prejuizo para o organismo com o uso dos medicamentos especificos. O Elixir Brasil ajuda a purificar o sangue e eliminar as toxinas. Milhares de pessoas que eram verdadeiras ruinas humanas e que haviam perdido totalmente a esperança de rehaver a saude e a energia, encontraram nele, o remedio ideal para combater a impotencia e o empobrecimento do sangue. O Elixir Brasil é licenciado pela Saude Publica e indicado como auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações. É agradavel ao paladar e não prejudica o organismo mesmo usado por longo tempo. Dep. Prop. L.F.P.

A CIÊNCIA E A GUERRA

(Continuação da 2.ª página)

o que possa produzir no animo do inimigo.

W. — Não foi a guerra passada caracterizada pelo aparecimento do tanque, antes inexistente?

K. — Não havia o tanque é verdade, mas era conhecido o trator-caterpilar. A inovação consistiu apenas em encouraçar o veiculo já existente.

W. — Que há de verdade sobre o que se murmura em segredo sobre a mira "Norden" para a pontaria de bombardeio? Teremos algo de novo ou tratar-se-á acaso de mera propaganda?

K. — Creio que há alguma cousa. Mas o que não creio é que a mira "Norden" seja fundamentalmente diversa em principio das outras miras de bombardeio empregadas tanto pela Inglaterra como pela Alemanha.

S. — Quando nos afirmais que não temos verdadeiros segredos quereis referir-vos tambem ao outro lado do oceano?

K. — A todos. Tudo quanto temos provavelmente é uma especie tecnicamente diferente de soltar as bombas sobre determinado objetivo. Nada mais.

S. — É a guerra má ou boa?

K. — Má em conjunto, mas não se pode deixar de reconhecer que a ciencia tem retirado grandes vantagens da guerra. Sorokin que estudou os efeitos de 902 guerras no decurso de 2.500 anos demonstrou que o periodo mais sangrento da historia de toda a humanidade foi precisamente o dos cinco primeiros lustros do século atual. O homem do seculo XIII tinha 65.000 probabilidades a mais do que o homem do seculo XX de terminar os seus dias na paz do seu leito.

W. — Sem que o quizesse a ciência tornou a guerra mais terrivel porque fornece os meios de destruição. É responsavel o cientista? Deve o homem de ciencia preocupar-se com o emprego que possa vir a ter o seu invento?

S. — Sim, inegavelmente. Mas o fato é que de cada dez cientistas nove não sabem o que seja responsabilidade social, ou se o sabem, fazem tudo por ignorá-la. E assim se comportam não porque sejam de espirito perverso mas apenas porque nunca se preocuparam com as verdadeiras finalidades da sua carreira. É a consequencia do sistema pedagogico que não leva em consideração os objetivos sociais do conhecimento cientifico.

K. — Acredito que verbas importantes do ensino hajam sido destinadas às pesquisas das ciencias fisicas com detrimento da biologia e de algumas ciencias sociais. Deveriamos procurar uma distribuição mais igual das despesas com o ensino.

W. — Perfeitamente. No futuro para definir de modo satisfatorio as relações entre as ciencias e as guerras, deveremos reorganizar a cultura da ciencia e ao mesmo tempo a sociedade em que esta floresce.

Vestido para jantar. Blusa trabalhada de franzidos formando nervuras. Saia em godet.

O JULGAMENTO DO SABIÁ

De Christovam de Camargo

O sabiá era o principe dos habitantes alados da floresta. Todos o celebravam, homens e animais. Não possuia a vistosa plumagem do beija-flor, da arara, de inumeras outras aves. Mas o colorido das penas, essa beleza exterior, só se dirige aos sentidos. E o canto tem a sutileza das coisas espirituais. Fala-nos ao intimo, dulcifica os nossos sentimentos, dá-nos pensamentos de amor, mergulha na paz os nossos corações, faz-nos tolerantes, generosos. A aceitação do sabiá, de plumagem baça e incaracteristica, como principe dos arvoredos e folhagens, significava homens e animais, que assim indiretamente proclamava a vitória do espirito sobre a materia.

Talvez não concordem comigo as mulheres bonitas. Mas eu prefiro o aplauso dos homens de espirito e das mulheres de coração...

Nem todos os animais davam ao sabiá as laureas do principado. Só os animais desprovidos de penas. Porque os outros, os bichos de asa, achavam, no intimo, que a garganta do sabiá não era assim esse assombro que diziam. Todos eles se consideravam tão capazes, como o principe, de enternecer e encantar com as inflexões da sua voz. A araponga. O quero-quero. Até a galinha, meus senhores, até o corvo!

Cansado de homenagens, enfastiado dos louvores com que o cumulavam, quiz o sabiá provar aos homens e aos quadrupedes, aos peixes e aos insetos, que o seu merito não estava exclusivamente nos gorgeios com que os deliciava. Além de cantor inegualavel, mostrar-lhes-ia como era bondoso e nobre, que tesouros de afeto guardava a arca de seu peito, de que magnifico espirito de solidariedade alada se sentia possuido.

— Vocês vivem gabando o meu canto, disse-lhes. Não ha dúvida, a minha garganta não é das mais enferrujadas, sei emitir uma ou outra nota menos desagradavel. Mas não sou o único passaro a saber cantar. Ha por ai alguns outros com uma vozinha não de todo má...

Homens e quadrupedes, peixes e insetos maravilhavam-se com a elevação moral daquele passaro. Realmente, o sabiá mostrava uma superioridade, da qual só é capaz o verdadeiro merito.

— Vocês aclamaram-me principe, continuou o sabiá. Aceito a homenagem e agradeço a generosidade da escolha. Mas não sou egoista. Não quero tudo para mim. Entre esses passaros de categoria inferior que por ai cacarejam, ha um ou outro com uma vozinha que tambem se póde ouvir. É questão de um pouco de boa-vontade. Pois estou disposto a dar um prêmio àquele que com mais graça e finura cantar na minha presença. É uma especie de concurso. Estou ficando velho e é sempre bom ir vendo alguem que me substitua, quando morrer... Podem avisar a todos os passaros. Aqueles que quizerem concorrer ao prêmio, que apareçam lá pela arvore. Amanhã, depois do almoço, estarei em casa.

No dia seguinte, à hora marcada, apresentou-se uma multidão de passaros.

O sabiá fazia-os entrar de um em um, ficando os outros esperando à porta.

O primeiro a ser admitido foi o canario.

— Seja bem vindo, disse-lhe o sabiá, já me falaram na sua voz... Vamos ver, talvez consiga o prêmio.

— Estou muito esperançado, disse o canario, quer ouvir-me. Espere, preste atenção...

— Não se precipite, hei de ouvi-lo. Mas dê-me antes o seu parecer sobre a minha última produção. Começa assim, ouça...

O sabiá soltou os primeiros gorgeios. Mal se deteve, interrompeu-o o canario:

— Trabalhei muito, antes de apresentar-me aquí. Ha dias que venho estudando sem parar!

— Ah, muito bem! Mas ouça, esta minha composição é das melhores... Deixou-me verdadeiramente satisfeito...

— Imagine o senhor, insistiu o canario, passei esta última noite em claro. O que me aborreceu foi um sujeito que anda por ai, um tal... creio que rouxinol, vindo lá não sei de onde. Mais de uma vez foi bater-me à porta, dizendo-me que na sua terra era moda só êle cantar de noite. Que eu cantasse de dia à vontade, mas que, àquela hora, eu o estava atrapalhando. Ora, já se viu uma insolencia assim? Desaforo! Mas eu estou aquí falando, continuou o canario, e o senhor dever estar ansioso por ouvir-me...

— Perfeitamente, mas tem tempo. Não ha pressa, ouça quero saber o que acha do meu último trabalho...

O canario resignou-se. O diabo do sabiá fazia mesmo questão de cantar!

Mal êle acabou, o canario disse um "muito bem" apressado e abriu o bico.

— Ouça, mestre, ouça com atenção e estou certo de que me dará o prêmio!

O sabiá amarrou a cara e dispôs-se a ouvir.

O canario pôs toda a alma na garganta. Excitado pela cobiça do prêmio e pela glória que lhe adviria de conquista-lo, excedeu-se a si mesmo. Foi sublime, foi divino.

Quando terminou, olhou ansiosamente para o sabiá.

— Muito bem, disse-lhe este, o senhor tem uma vosinha bem interessante. Vou tomar nota da impressão causada. E peço licença, os outros estão aí fóra esperando. Tenho que ouvi-los a todos.

O canario retirou-se, torturado pela duvida.

Entrou, em seguida o rouxinol. Sabedor da determinação do sabiá, abalançara-se lá de longe, da sua terra, e apresentava-se com os melhores titulos.

Em vão quiz o sabiá fazê-lo ouvir a sua composição mais recente. O rouxinol, como o canario, interrompia-o sempre. O que queria era exibir-se e ganhar o prêmio. O sabiá ouvia-o com visivel mau-humor.

Chegou a vez da patativa. Cêna parecida. Por fim, o sabiá acabou desistindo de dar uma amostra do seu canto maravilhoso.

Seguiram-se os outros passaros, — o sanhaçú, o gaturamo, o urutau, o soldado, o papa-capim, o cardeal, — alguns, poucos, de vozes realmente maviosas, a maioria uns, cavalheiros aphonicos, umas senhoras de vozes fanhosas, ou afiautadas, ou estridentes, com o selo da predestinação ao "broadcasting" nacional. Mas todos pretenciosos, seguros da vitória, só tendo uma preocupação: deslumbrar o sabiá, doador do prêmio e juiz unico naquele prelio de sensação.

O sabiá, mal lhes ouvia os primeiros garganteios, tomava uma nota precipitada e despedia-os: — "Póde retirar-se, estou inteirado!"

Fez-se uma pausa na entrada de candidatos. O sabiá pensou: — "Até que enfim, foram-se todos!" E começou a modular para si mesmo aquela celebre sonata, para a qual não havia encontrado auditorio.

Nisto, uma asa timida entreabriu a porta. Era o tico-tico, que não tivera coragem de passar adeante dos outros e esperara que todos se tivessem retirado, para apresentar-se.

O sabiá interrompeu o canto e mirou-o com o rabo do olho: — "Até este!" — pensou. E achando que o melhor era não lhe dar importancia, continuou a trinar, como si aquela presença lhe passasse despercebida.

O tico-tico acomodou-se a um canto e, a medida que o sabiá ia desenvolvendo a sua partitura, os olhos se lhe tornavam mais vivos, ofegava-lhe o papo e um entusiasmo crescente ia-lhe acentuando os traços.

O sabiá, a quem não escapava o efeito produzido no tico-tico, dava de si quanto podia e fazia prodigios. Nunca, como então, havia justificado os seus fóros de mestre dos mestres.

Quando terminou, o tico-tico não se conteve e explodiu em palmas freneticas.

— Mestre, mestre, mestre incomparavel, beijo-lhe reverente as mãos! (De tão entusiasmado, disse mãos como está aquí, em vez de pés).

O sabiá agradeceu com um suspiro de satisfação. Aproximou-se do tico-tico e ofereceu-lhe amavelmente uma cadeira. Puzeram-se a conversar. O sabiá contou-lhe os seus planos, falou-lhe da grande obra que tinha em mente, — uma trilogia sacra; de outra, que estava terminando, uma opera em quatro atos, a ser estreada no Scala...

O tico-tico ouvia tudo maravilhado. O sabiá falava sem interrupção. E só muito tarde consentiu que o tico-tico se retirasse.

Quando este chegou a casa, a mulher estava toda aflita, pensando que lhe tivesse acontecido alguma desgraça.

Uma vez tranquilizada, perguntou-lhe:

— Então, ha alguma esperança?

— Qual, minha velha, si nem tive ocasião de mostrar quanto valia!

— Mas como, e todo esse tempo?...

— Fiquei mudo diante do sabiá... Êle cantava ou falava sem parar! Mas a verdade seja dita, é um prazer ouvi-lo. Que homem, isto é — que passaro!

— Você sempre o mesmo, é o cumulo! Qual, isto não endireita! E, pondo as mãos à cintura:

— Mas então, diga-me cá, em tantas horas que lá esteve o senhor não achou cinco minutos que fossem para fazer-se ouvir pelo dono da casa e ficar sabendo a sua opinião?

— Não achei, filhinha, si êle se manteve todo o tempo de bico aberto, sem dar uma folga! Póde crer, bemzinho, até parecia que era eu o juiz do concurso, e êle candidato... Só uma vez, quando começou a procurar no armario umas músicas que desejava mostrar-me, pude aproveitar para cantar um pouco. Mas acho que êle nem ouviu...

— Pois olhe, está só a você acontece! E eu, que venho aturando os seus gargarejos a todas as horas, a paga que agora tenho é esta! Sim senhor, bonito, — não lhe havia dito nada, mas, contando com o dinheiro do prêmio, encomendei umas penas, que estas já vão ficando fóra de moda... Estou bem arranjado, não ha dúvida!

O pobre tico-tico foi ouvindo pelo resto da noite as maiores amabilidades, estando como estava a sua virtuosa esposa empenhada em vingar-se da decepção de não ter uma penas novas com que apresentar-se nos cocktails das embaixadas.

No dia seguinte, os esposos, cansados das emoções da vespera, dormiam ainda o sono solto, quando entrou pelo ninho a dentro uma borboleta, sua vizinha, agitando um jornal na mão.

Lá estava a noticia do julgamento da vespera: o sabiá, depois de ouvir atentamente a todos os concorrentes, dizia a nota, resolvera dar o prêmio ao tico-tico, pela imensa superioridade que demonstrara sobre os outros candidatos, consagrando-o o maior cantor da floresta, depois dele, está claro.

E aqui vem a moralidade desta história: saber ouvir trás quasi sempre maior proveito do que saber falar, por melhor que seja...

"VIRILÁSE" — UM REMÉDIO PERFEITO PARA OS CANSADOS SEXUAIS

A vida intensa, os prazeres, o esforço mental, as convalescenças de longas moléstias, são causa do esgotamento genésico do homem.

Esgotado, enfraquece-lhe tambem o sistema nervoso e não procura reavivar forças, reanimar energias desaparecidas. Desanima.

Tão facil é no entanto reviver, por assim dizer. Revigore o seu organismo em conjunto, vitalize orgãos depauperados, forças que afinal somente estão adormecidas, e um novo homem surgirá.

É o que fazem os comprimidos "Virilase", medicamento racional, de resultados gradativos, porque não é um remédio para ilusões momentaneas e sim um renovador de forças naturais.

Informações e pedidos no Rio: F. Vieira — Senhor dos Passos, 16 - 2.º (51631)

OS SOBRENOMES DE UNIVERSISTAS CÉLEBRES E A IRONIA MORDAZ DO DESTINO

Pedro de Assis

É sem dúvida alguma lamentavel o estravagante vezo de que usam determinadas familias brasileiras, em dar a seus filhos sobrenomes estrangeiros de musicistas célebres, em vez de um nome próprio qualquer.

Demasiadamente longo é o número de pessoas nascidas em vários Estados do nosso país, tendo como nome próprio os sobrenomes de Bellini, Donizetti, Paganini, Pergolesi, Rossini, Mercadante, Mozart, Verdi, etc.

É incongruente mesmo o raciocinio de supor-se que pelo fato de uma criança brasileira chamar-se Bellini, deva tornar-se um músico notavel, muito embora, desde a sua infância, os seus pais cogitem de dar-lhe professores eméritos afim de que ela atinja as culminâncias da arte, conforme alcançára aquele célebre músico, que se chamou Vicenzo Bellini.

É verdade que algumas familias não insistem em obrigar os filhos a prosseguir nos estudos da música, logo que compreendem faltar neles a necessária vocação apropriada àquela arte, apesar da inutil superstição do "sobrenome" em vez do nome que receberam na pia batismal.

Assim é que, na nossa Escola Nacional de Música, o erudito professor Agostinho de Gouvêa, recentemente falecido, havendo deixado do seu patrimônio alguns filhos, em um deles pôs o nome de Luiz Beethoven. Agostinho de Gouvêa era um entusiasta do gênio de Bonn, razão pela qual dera ao seu primogenito o nome de Luiz Beethoven, não seguindo portanto a estulticia de outros pais que, ignorando talvez os nomes completos dessas celebridades estrangeiras, batizam os seus filhos apenas com o referido sobrenome!...

O querido filho do pranteado Agostinho de Gouva, demonstrando na sua infância pouca tendência para a arte divina, a conselho do seu pai, seguiu os estudos ginasiais, matriculando-se depois na Academia de Medicina, onde se tornou um estudante aplicado e inteligente, prestando sempre os seus exames com distinção. Infelizmente Luiz Beethoven depois de ter atingido o quarto ano da Academia, já diplomado em farmacologia, fôra obrigado, por motivo de força maior, a interromper os seus estudos em ciências médicas. Todavia Luiz Beethoven exerce presentemente a profissão de farmacêutico, gozando de muita estima e alto conceito entre os nossos mais renomados médicos.

É evidente, portanto, que a lógica serem do pranteado professor Agostinho de Gouvêa, não permitindo que o filho prosseguisse no estudo da música por não ter demonstrado vocação, deveria ser imitada por todos os pais, afim de aproveitarem, talvez com melhor futuro, outras habilidades dos seus filhos. Entretanto, assim não pensam eles, e, teimosamente trocam de professores, como se aqueles esforçados mestres pudessem incutir no sentimento dos jovens discípulos o fogo sagrado da arte divina.

Observe-se bem, que, aos possuidores de tais sobrenomes de músicos estrangeiros, sem exceção de um só, parece que a fatalidade os persegue, não conseguindo eles jamais se tornarem musicistas de destaque.

Cruel ironia do destino....

Em Ouro Preto, quando ainda aquela histórica cidade era a capital do Estado de Minas Gerais, numa das excursões que faziamos continuadamente com as companhias liricas e de operetas, sucedeu que contraissemos ali relações de amizade com um tal Mercadante, brasileiro, negociante de calçados, mas, conforme êle nos explicou, na sua infância, estudara música... Os seus genitores, mineiros, pelo motivo de apreciarem enternecidamente as músicas de Mercadante cantadas nas igrejas daquela capital, batizaram-no com o sobrenome daquele célebre compositor italiano, mestre de capela da Catedral de Novara, Itália.

Muitos casos idênticos a este, testemunhamos nas nossas viagens em volta de inúmeras cidades do Brasil.

Não somente com os sobrenomes de célebres artistas estrangeiros, como tambem com os nomes nacionais dos grandes filósofos, jurisconsultos e literatos, tem se reproduzido em vários Estados do Brasil, o mesmo revoltante costume.

Em tempos idos, no Recife, quando imperava ali a brilhante pleiade de intelectuais, citando-se entre outros, Tobias Barreto, Silvio Romero, Clovis Bevilacqua, Artur Orlando, José Higino, Martins Junior, Afonso Olindense, Faelante da Camara, surgiram então vários rapazes estudantes, usando os nomes daqueles eminentes mestres. Um dentre aqueles rapazes, oriundo de familia desprovida de recursos para custear os seus estudos, chamava-se Tobias Barreto da Silva, e, sem posses para terminar os preparatórios (atualment ecurso ginasial), abandonou definitivamente os referidos estudos, sem todavia perder o "fraco da verborragia..."

O que era assaz interessante ver, é que o loquaz Tobias Barreto da Silva, "deitava o verbo" por qualquer motivo que fosse, nas festas familiares, em casamento, em aniversário natalicio, em batizado, nas comemorações de várias sociedades literárias ou recreativas, em toda a parte enfim onde se justificasse uma arenga qualquer, não importando que a cerimônia fosse festiva ou mesmo fúnebre!...

Nos noticiários dos jornais, de quando em quando, surgiam noticias acerca daquelas comemorações, sendo ironicamente indigitado como orador oficial o dr. Tobias Barreto... da Silva.

O grande filósofo, o sábio Tobias Barreto de Menezes, o autêntico Tobias Barreto, achava espirituoso e comprazia-se em saber por informações de amigos, o que o trefego jovem Tobias Barreto ("o seu xará"), pintava através a sombra do seu nome...

Inditoso fôra, entretanto, o jovem Tobias Barreto da Silva, o inveterado "cascabulho", já no ostracismo da sua breve "notoriedade" de literato e orador popular, resolvera montar na zona comercial do Recife, próximo ao mercado Municipal, uma pequena fábrica de gaiolas de passarinhos, afim de prover à manutenção da familia.

Em se tratando das pessoas que usam os sobrenomes de musicistas estrangeiros como seu nome próprio, parece mesmo que a ironia mordaz do destino se encarrega de fazer demonstrar que elas não excederão jamais da linha de musicistas mediocres...

Todavia, os pseudos musicistas pelo "sobrenome", vivem convencidos e... *remplis de soi même*...

Melhor seria talvez que eles adotassem de preferência os nomes próprios de notaveis musicistas brasileiros como foram Carlos Gomes, Leopoldo Miguez, Alberto Nepomuceno, Henrique Oswald, Manoel de Macedo, Agostinho de Gouvêa, e outros que tanto dignificaram o Brasil.

Ao menos, poder-se-ia ver nisto uma homenagem dos aficionados da música às nossas glórias nacionais.

A TI

Só *A Ti*, que minh'alma elevaste,
às doçuras do Ritmo que baste,
aos meus versos cantando a (...)
de tu'alma, primor de constancia,
deixo aqui, nestas folhas singelas,
minha oblata a falar sem cautelas,
deste amor, tão constante e fiel,
que nem teve Jacob de Rachel!

Minhas preces *A Ti* se levantam,
quando os raios do sol se abrilhantam
Sobre a Terra, sorrindo aos amores
o viver dando aos frutos e flores!

A Ti só, mais ninguem, os meus versos,
que minh'alma deixando dispersos,
vão cantando teus beijos sem fim,
neste amor que jamais terá fim,
nem siquer ao subires no Céu,
derradeiro e mais justo troféu,
de uma vida vivida em bondade,
te elevando à mais sã divindade!

E no dia em que enfim eu me fôr,
às alturas sublimes do amor,
"eis-me aqui", a minh'alma cantando,
suspirando dirá quando em quando,
sem jamais afastar de tu'alma,
dessa eterna mansão tendo a palma,
nosso amor tão fiel, nunca triste,
que no Mundo outro igual nunca existe!

FABIO AARÃO REIS

OS JANGADEIROS

Improviso por Claudinier Martins e Antonio Silva

C. M. — Jangadeiros do norte, ó brasileiros,
A. S. — O vosso gesto heroico foi além
C. M. — Deste rincão sagrado! Hospitaleiros,
A. S. — Os nossos corações os querem bem.

C. M. — Foram sinceros, foram verdadeiros
A. S. — Os aplausos da turba, e assim,
ninguem
C. M. — Poderá, com justiça, ó jangadeiros,
A. S. — Falar da luz que o vosso nome tem.

C. M. — Em nossos mares, numa trajetória
A. S. — Iluminada pelo sol da glória,
C. M. — Revelastes bravura e destemor.

C. M. — Pescadores humildes desta terra,
A. S. — Fama imortal em vossas almas erra,
C. M. — Sob a benção do Cristo Redentor!

Campos (E. do Rio), 23-11-941

EXCURSÃO RIO-SÃO PAULO-PARANÁ-STA. CATARINA

SÃO PAULO A CURITIBA

MAGALHÃES CORRÊA

Nessa segunda etapa a percorrer mudou a paisagem, para mais exuberante vegetação; aparecem capoeiras laterais a um traçado ótimo em grande reta, porém não tardou um pontilhão sobre um córrego afluente do Rio da Serra; a subida e descida no Km. 245; nova subida no Km. 246, uma fazendinha, povoado à esquerda, com casa de barro coberta de taboinhas; no Km. 247, descida; surge outra fazenda num ambiente melhor, com aspecto pitoresco; belas árvores e a barba de velho engalana a mesma, no Km. 248; uma casa de madeira coberta de telha paranaense no Km. 249. É extraordinária a vista panorâmica. Há mutação na vegetação; casas velhas à direita, com campos cultivados, no Km. 250, um sítio cercado, à esquerda; no Km. 251, vales, casas de fazenda, terras cultivadas, grande arborização, grupos de pinheiros no Km. 254; um pontilhão sobre um córrego, fazenda à beira da estrada, com pitoresca habitação, no Km. 255, passagem pelo espigão das colinas; destaca-se a principal placa assinalando — "Observa-

PEDRA PRETA-PARANA

ção e atenção" no Km. 256; orlando a rodovia o capim cheiroso e no Km. 258, algumas casas rurais, "Tijuco Preto", povoado. Entramos em terras de constituição arqueana.

A estrada é cortada na encosta da serra à beira de angustioso vale; um pontilhão sobre um tributário do Rio das Almas; a subida torna-se difícil entrecortada de espécie de xisto laminoso em decomposição, no Km. 260; à direita uma série de colinas em fuga para o horizonte; culturas em primeiro plano em áreas quadradas, limitadas pelos lados por pinheiros jovens e ao centro cereais e legumes; começa a descida no Km. 261, notam-se casas cobertas de taboinhas lascadas e o resto de madeira.

Chegamos a "Areia Branca" num trecho em curva, com dez casas de habitação. Esta região acidentada é uma sucessão de serras que se articulam com grandes obras darte, cujos cortes são feitos em rochas vivas. Pinheiros ricos, isolados, agrupados e em densos bosques dominam; o clima frio. O traçado em subida sinuosa. No Km. 262 aparece "Guapiara" situada no paralelo 24°10' e meridiano 5°23' do Rio de Janeiro. Distrito do município de Capão Bonito, localizado na região serrana; à beira do Ribeirão Apiaimirim, zona de constituição arqueana. As 13 h. 55, passamos pelo centro comercial e residencial da vila, que é a rodovia, com suas ruas transversais; ponte sobre o riacho, habitação com caramanchões de Bougainvilleas, as arbóreas de extraordinária beleza e côres; sítios com currais e bela vegetação. Atravessamos ao sair a ponte do Rio São José. A subida começa no Km. 269; à beira da estrada, sobre britada para conservação da mesma, para evitar derrapagem; destaca-se o sinal de "cuidado" e a seguir à esquerda uma grande taboleta "Mina Guapiara" do Brasil, de chumbo; passamos por uma ponte; notando-se em baixo, o caminho para a mina; a subida entre ca-

HABITAÇÃO DE CABOCLO-SOPAPO E SAPE

poeiras, no Km. 275; um pontilhão sobre um tributário do Rio São José, a vegetação avoluma-se, outro pontilhão pintado de cinza, no Km. 276; uma casa coberta de madeira e igrejinha, no Km. 278; subida no Km. 279, com uma "casa de fazenda velha" no alto, à direita outra casa de sapé e telha de ripas de madeira e mesma cobertura; "Km. 280, pontilhão. "Capinzal" localidade com habitações de madeira e cobertura de sapé; nos Kms. 281 e 282, no Km. 283; grande descida no Km. 284, nas encostas grande vegetação arborescente. Km. 285, entra a estrada, a mata; aparece uma localidade, vendo-se uma fazendinha e o sinal "de vagar", no Km. 286; próximo uma curva em subida, no Km. 287 continua outra subida, descida, três curvas seguidas em S, alternando-se a descida, entre os quilômetros 289 e 290, mata com os jequitibás em flor; no Km. 292; aparece fetos arborescentes de distância em distância; no Km. 294, "Passamos por "Banhado Grande", povoado, habitações de madeira e o sinal "de vagar" no Km. 295; descida, lateralmente a

continuação de fetos arborescentes, no Km. 296, belo trecho entre mata; no Km. 297 um corte, pontilhão sobre um córrego afluente do Palmital ou do Banhado, arborização higrófila, com plantas epífitas; nas encostas da serra, mata fechada e vales exuberantes; no Km. 299 a indicação: "Agua-nascente". Parou o ônibus, eu e o motorista fomos beber água, oferecí copos de papel a dois senhores, tirei fotografias do vale e da biquinha e pela última vez que fui encher o copo de papel para minha senhora ao saltar da fonte, escorreguei e caí do peito, ferindo-me na perna profundamente, quase que a quebrei, sangrou muito; coloquei o que havia, compressas de água da colônia.

No Km. 302, lenha à beira da estrada, pequenas habitações e serraria, as casas de madeira, com a imperia alta formando a cumieira em duas águas; no Km. 303, casa de taipa de sebe (bambú) e cobertura de madeira em ripas largas; nos Kms. 305 a 306, araucárias em grupos, habitações rurais, rústicas de madei-

ra, assim como a cobertura, densa na grota com vegetação higrófila e pinheiros espalhados. Dos Kms. 307 a 313, surgem habitações de madeira entre arvoredos, pontilhões sobre o rio Apiaí-guassú, roda dágua de uma serraria, com casas de madeira, cobertas de taboinhas, uma estrada de penetração contornando as encostas, assim como novos tipos de habitações: casinhas de pau a pique, cobertas de bambú rachado ou todas de bambú, cobertura feita de uma série de bambús em canal e outra de dorso, como telha de canal, conjunto de palmeiras; nos Kms. 315 a 318, belo percurso de ótima estrada entre exuberante mata. No Km. 320, habitações; no Km. 323, pontilhão sobre um córrego, queimada na mata e pequena serraria e mais outra com roda dágua; encosta abrupta, com exuberante vegetação à direita, logo a seguir entra-se em *Apiaí*. Cidade em plena região serrana, à 1.050 metros de altitude, distante de São Paulo 324 Kms., com 800 habitantes, geograficamente situada a 5°43' de latitude no meridiano do Rio de Janeiro e a 24°29' de latitude sul; pode-se dizer no divisor das águas do Paranapanema e do Ribeira. É banhado pelo rio Palmital, afluente da margem esquerda do Ribeira, em plena serra dos Cristais, de constituição arqueana. Apiaí é séde do termo, da comarca, do município e distrito de seu nome; o município possue ainda os seguintes distritos: Capoeira, Itaoca e Iporanga. O centro da cidade fica à direita da estrada; paramos no Hotel Teixeira, para tomar café; tivemos dez minutos; em frente, acha-se o Largo do Comércio, com posto de gasolina, garagem e oficina mecânica; no Largo, ao lado do Hotel, a propriedade de Manuel Augusto, com duas janelas, com espaçoso hall, quartos confortaveis com banheiros de agua quente, na parte baixa casa comercial com toda espécie de mercadoria. A igreja está situada sobre uma colina no centro do povoado. A região é ri-

ca em mineração; há uma companhia japonesa explorando uma mina de chumbo e outra companhia nacional de chumbo.

Há grande movimento de transporte. Partimos às 3 h. 35; notei habitações de tijolo e telha de canal e do Paraná, em lotes outras de madeira, entre araucárias; uma ponte sobre um córrego, subida pelo Km. 328, pontilhão sobre a vertente no Km. 329, curva em ferradura; a descida no Km. 330 em curvas pronunciadas até o Km. 335; uma fazenda, à direita, outra pavilhão de sapé; linda curva em ferradura, desenvolvendo-se numa série de altas e baixas, em uma mata; de repente, no Km 341, passamos pelo Alto da Serra dos Cristais; do espigão avistam-se as serras e lindos vales, a mata fechada é exuberante, depois da serra começa o Km. 344 por uma estrada abrindo-se em vertentes, em grande caimento; dominando mesmo na montanha a pique a um lado um panorama do Rio. O posto de fiscalização ao lado da rodovia, do Km. 345: habitações cobertas de zinco, à direita grande e profundo vale; passagem apertada; no Km. 346 uma pequena cascata que com uma perspectiva dominam ambientes e planicies, montanhas a descida estreitando à largura

da rodovia dos Kms. 348 a 348, no vale do sopé do pico da serra plantação de milho; ainda em descida, passando-se por uma garganta de constituição feldspática, num piso barroso; no Km. 349, ponte sobre o rio Tijuca, grotão à direita, curvas e mais curvas; no Km 350, do lado direito o Rio Areado; dos Kms 351 e 352, descida pela encosta de um vale profundo, onde o rio movimentado, forma enseadas guarnecidas de pedras; rampas violentas; na orla da rodovia, capim cheiroso como tufos verde alface. Chegamos à raiz da serra no Km. 353. A beira da estrada, casas rurais, de sapé e ranchos. Surge à direita o tributário do Ribeira. O rio avoluma-se, tornam-se parecentes suas águas; da margem a encosta da montanha quasi abrupta, um verdadeiro desfiladeiro e na pequena varzea a *Cidade da Capela da Ribeira* hoje *Ribeira* somente. Município e distrito do mesmo nome, termo e comarca pertencente a Apiaí. A cidade possue 419 habitantes; na altitude de 220 metros; a 356, quilometros de São Paulo, geografica-

mente situada a 5°3' de longitude do Rio de Janeiro e a 24°41' de latitude sul, à margem esquerda do rio do mesmo nome, que separa o Estado de São Paulo do do Paraná.

As quatro e vinte e cinco passávamos por um largo ajardinado, com árvores nas faces laterais e casas de moradia e comerciais; ao fundo, no mesmo lado direito, de frente para a rodovia a costa para a vertente a Igreja Matriz, bem antiga, formando o centro da cidade, nesse apertado vale. A cidade segue para a margem por uma larga rua, com casas residenciais, comerciais, hoteis, bomba de gasolina, parte nova, a margem esquerda do R. Ribeira, até o Km. 357 onde se acha a ponte de cimento armado, de 90 metros de extensão sobre o rio, a melhor de todo o percurso. Liga o Estado de São Paulo ao do Paraná; o rio é a divisa natural inter-estadual.

O traçado da rodovia no estado do Paraná, da Vila de Paranaí até a Cidade de Curitiba se desenvolve em 135 quilometros. Nesse trajeto a orografia é das mais desordenadas; os planos das montanhas, cruzam-se em varias direções, sobrepondo uma série de altitudes, com cortes cavados e com continua concordancia de curvas. Atingindo a altitude maxima a 1.280 metros na garganta do Pulador entre as Serras da Bocaina e Santa Ana, o que se explica porque seu traçado se desenvolve no segundo planalto do Paraná. Partindo da divisa a 200 metros, na margem esquerda, Epitacio Pessôa a 310 metros de altitude até a garganta do Leandro a 746, num percurso de 17 quilometros, dos quais em linha reta nove; seguindo pela encosta do vale do Ribeirão Grande; passou por Tuneiras, Ouro Fino, Passa Vinte, Lapinha até Bocaiuva, com cem quilometros de extensão. A contagem quilometrica começa em O. Justo à parte. Eram duas e trinta, quando es-

tavamos na margem direita do Ribeiro.

Logo a seguir entramos na Vila Paranaí, distrito do município de Bocaina, pertencente ao território e comarca de Curitiba. Possue Polícia, Coletoria Estadual do lado oposto, uma bica com pequena baia de pedra, casas de madeira e telhas, outras inteiramente de madeira; sempre um pontilhão sobre um ribeirão; perto o armazem "Sol e Sonhos"; a sub-delegacia de polícia de Paranaí. Sinais de "curva fechada" em ponte perto e descida; na linha métrica em topo de um planalto no Km. 129, a 12ª Turma de conserva, com linha metrica no lado; a estrada é macadamizada, com sinalização topografica; os marcos indicam um pontilhão sobre o rio Carumbé. A nossa esquerda com vegetação, a subida com bom fogo na mata; no Km. 125 nas baixadas e na mata à direita, o trecho "Agua". Eram 5 h. 30. A es-

trada federal é bem conservada. A subida se faz pelos contrafortes da Serra Bôa Vista; do lado esquerdo um infundavel grotão e cadeias de serras em seqüência; do lado oposto, um precipício.

No Km. 119, casas de madeira, bôa estrada, mata virgem à direita, onde sobressaem as nossas essencias pela altura; à esquerda, a mata danificada, curvas sobre curvas, casas de sapé e casas de madeira. "Vitor", localidade de onde se avistam grandes vales em perspectiva, casa de sapé, burro de carga, ao lado; neste local paramos para socorrer um carro placa C. A. 13.701, caminhão repleto de latinhas ao qual faltava gasolina. Eram 5 h. 24.

Passagem sobre uma muralha ligando duas encostas pelos contrafortes. Km 116, em baixo, horrível profundidade em grotões ladeando esse trecho tem cem metros de extensão, no Km 115; grandes grotões à direita e depois à esquerda; no Km. 114, curvas em ótima estrada entre vertentes, depois corte de barreiras; uma casa típica de pau a pique, revestida de barro coberta de inquara; beirando o cume da montanha, surge o sinal "perigo de morte", curva fechada quasi em semi-circulo, depois uma grande curva em S. multiplicando-se em descida, sobre piso macadamizado e saibro. No Km. 111, um grande vale, casas, de madeira, subida suave em curvas; vista panorâmica orográfica: à esquerda um parapeito e muralha sobre a beira do precipício, vê-se a grande serra do mar em sua seriação deslumbrante, num aspecto perspectivo aereo empolga. Na quarta muralha o sinal "Perigo de morte", surgem casinhas cobertas de taboinhas, Km 110, outra muralha ligando contrafortes sobre grotão, pequena subida, outras casas de madeira com coberturas de taboinhas, localidade "Furnas". Alto da Serra da Bôa Vista 1.400 metros de altura. Uma boteca armazem "Dom Quixote", talvez o negocio situado no ponto mais

alto do Brasil; a casa da Turma de conserva, a seguir aparecem rochas calcáreas, no Km 105, casa de madeira na vertente; à direita bela mata no Km 104; no Km 102, rancho de sapé, reta percorrida a 80 Km a hora, assim passamos o Km 101, depois subida e descida até o Km. 100; casinhas de sapé, curva; no Km. 99, descida da serra da Bôa Vista; no Km. 98, uma muralha que liga as Serras da Bôa Vista a de Cannas, entre um grotão; mata exuberante à esquerda na encosta da serra; no Km. 97, derrubada da mata para cultura do milho, futuro dominio da samambaia; reta montante, depois em curva de S. guarnecida de mata; outra plantação em larga escala de milho; no fim de uma reta alguns ranchos, "Limeira". No Km 94, outra reta em um traçado de montanha russa, pelas ondulações do terreno; no Km 93 começa a sinuosidade da estrada; na espinha da montanha no Km. 92, chegâmos ao alto da Serra de Cannas; nos grotões, formados por vertentes cobertos de lindas matas, de uma desprende-se-o — Mato-Grosso — em filetes de uma gruta, indo formar o rio depois. No Km 90, curvas em S, em descida. Eram seis horas.

Passamos os Kms 88 e 89 em descida; ranchos, pequenas casas, localidade "São Domingos". Chegamos à raiz da Serra. Subida novamente por outro contraforte do espigão da Serra de Cannas, no Km 86, o sinal "perigo de morte"; uma casa de madeira; no Km. 85, avista-se campos nos altos dos montes, do pico da serra a 924 metros, no Km. 84; destaca-se uma fogueira, terras a direita, no vale; no Km. 83, uma reta em descida, pontilhão; nesse momento o sol de frente no ocaso dificultou a visão ao volante e perturbando também a dos passageiros; no Km 81, passamos um auto-caminhão carregado de tábuas de pinho, sem sentido contrário, numa curva em ferradura. Destaca-se a taboleta — Cerro, a 30 Km. a direita e dois quilometros de Pedra Preta. No vale começam a aparecer pinheiros; notei o capim cheiroso, casas de madeira cobertas de taboinhas; atravessamos a ponte sobre o Rio Pedra Preta. Acabamos de percorrer as tres serras num traçado inteligente que se adaptou ao divisor de aguas da região, evitando grandes pontes. Chegamos num vale no fim da descida da serra às 6 h. 20 onde se acha o arraial de "Pedra Preta", localidade situada a 421 Km. do São Paulo e a 78 de Curitiba, geograficamente no paralelo 24°58' de latitude sul e a 5°53' de longitude do Rio de Janeiro. Banhado pelo rio Pedra Preta, afluente do Rio Grande que vai desaguar no Ribeira. Saltamos junto ao Café Restaurante Pedra Preta, edificio de madeira, coberto de taboinhas, com varanda na parte terrea, coberta de alpendre; ai tomamos café, leite gelado, verdadeiramente creme, biscoitos e doces, do proprio lugar, servido por duas mocinhas, filhas do sirio proprietario do estabelecimento. Em frente o Café e Bar Teixeira, casa de madeira coberta de telha do Paraná.

A estrada atravessa o povoado:

(Continúa na 9.ª página)

SOLUÇÃO DE UM PROBLEMA DE INTERESSE NACIONAL

O uso do gasogênio no nosso país e uma contribuição eficiente para a sua difusão

Flagrante do desfile de caminhões movidos a gasogênio Light, na praça da República

Ao iniciar, quando Ministro da Agricultura, a Campanha do Gasogênio, salientou o sr. Fernando Costa, atual Interventor federal em São Paulo, a necessidade da difusão do gás pobre em o nosso país, como solução para o problema do combustivel no Brasil, principalmente no interior, onde o preço da gasolina atinge ao preço de 3$000 por litro, enquanto a lenha é vendida a 1$000 o metro cubico.

Na realidade, o problema do transporte barato, agora agravado com a crise de combustiveis determinada pela guerra, trouxe perspectivas mais amplas ao gasogênio, cujas vantagens foram preconisadas em 1836, na Inglaterra, quando Samuel Brown, após meticulosos estudos, conseguiu do governo britanico a patente de um motor a gasogênio para o seu carro e cuja experiencia oficial, levada a efeito em Shooters Hill, distrito de Londres, logrou alcançar um exito promissor.

Daí para cá, outras experiencias com gás pobre foram feitas, entre as quais se destaca a realizada em Paris, pelo ano de 1910, com um onibus equipado com gerador de gás.

Em 1924, acentuando-se a falta de gasolina, a fabricação de gasogênio se desenvolveu mais ainda, datando dessa época o gerador Imbert, a carvão de lenha, de circulação cruzada.

Mais tarde, durante o transcurso dos anos de 1927 a 1935, em face dos resultados praticos e economicos então colhidos, o Automovel Clube de França realizou varias provas automobilisticas com carros movidos a gasogenio, constatando-se resultados igualmente satisfatorios.

Depreende-se, portanto, e facilmente, dos dados acima, o merito da iniciativa do então ministro, sr. Fernando Costa, criando a Comissão Nacional de Gasogênio, com o fim precipuo de incentivar a propaganda e promover a construção e uso de motores a gás pobre, realizando ainda os estudos indispensaveis a tais trabalhos.

E' então, precisamente, quando se faz notar a cooperação da Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, na solução desse magno problema, que tão de perto diz com a economia nacional.

Convidada pelo Ministro da Agricultura a tomar parte nos trabalhos da referida Comissão, a Companhia designou o sr. C. A. Barton, Superintendente do seu Departamento de Tração e Oficinas, para essa importante missão.

Os trabalhos realizados pelo sr. C. A. Barton, foram dos mais proficuos.

Estudando três tipos de gasogênio existentes, resolveu aquele técnico escolher um tipo que atendesse a consideração de qualidade do gás produzido, simplicidade de construção e custo minimo.

Assim, pois, depois de experimentados os tipos Imbert, Gonkin & Poulenc e High Speed Gasagetor, foi criando o tipo brasileiro, ou Gasogenio Light.

Todo o equipamento desse novo tipo de motor, bem como os ensaios de laboratorio foram feitos nas oficinas da Companhia em Triagem "Cidade Light" e as indispensaveis adaptações no motor e no carburador na Garage Geral de Mauriti, anexa ao Departamento de Tração e Oficinas.

Os resultados foram desde logo magnificos.

A experiencia realizada em 31 de Janeiro de 1940 com a limousine Cadillac de 8 cilindros, pertencente ao sr. Fernando Costa, no percurso que fez do Rio a Petropolis, ida e volta, ou sejam 120 quilometros, apresentou um custo de 9$200, com o preço do carvão a 200 réis o quilo.

O mesmo carro movido a gasolina, estando esta a 1$336 o litro, teria gasto 68$900, havendo, portanto, uma economia de ... 59$600.

Satisfatorio tambem foi o ensaio feito com o caminhão guindaste, num percurso de 50 quilometros, transportando um peso total de 21.540 quilos, pois o custo do carvão foi somente de 12$100 quando o mesmo carro, com o mesmo peso, movido a gasolina no referido percurso gastou .... 33$900 com uma economia, portanto, de 21$500.

Em Setembro do ano passado, por ocasião da instalação do 9º Congresso de Geografia em Florianopolis três caminhões a Gasogenio Light excursionaram à Capital Catarinense num percurso de 3.162 quilometros, sem nenhum acidente, demonstrando, mais uma vez, a excelencia dos motores fabricados na "Cidade Light".

Outra experiencia foi realizada em principios do ano corrente. Acompanhando a caravana escoteira ao Rio Grande do Sul, chefiada pelo Major Ignacio Rollim, seguiram dois caminhões da Companhia equipados com Gasogênio Light e transportando quatro toneladas cada um.

Esses veiculos percorreram, sem qualquer incidente, 8.178 quilometros, gastando somente 426$000, quando um caminhão identico e com a mesma carga, movido a gasolina, teria gasto 3:116$600, havendo, assim, uma economia de 2:690$000.

Ainda em recente entrevista, o sr. C. A. Barton divulgou novos e interessantes dados sobre alguns resultados obtidos pelos carros da Companhia equipados com Gasogênio Light.

Esses carros — auto-caminhões — apresentaram uma economia de perto de cem contos.

Acrescentou ainda aquele técnico, que 25 auto-caminhões controlados percorreram 358.764 quilometros em 16.308 horas de funcionamento e transportaram .... 68.776.000 quilos de carga.

Pois bem: nesse trabalho, consumiram 355.581 quilos de carvão na importancia total de Reis ... 66:716$200 quando, se tivessem usado gasolina, em vez de gasogênio, os referidos 25 auto-caminhões teriam gasto 162:402$800 de gasolina, havendo, portanto, uma economia de 95:686$600 em pouco mais de um ano, considerando-se que 15 desses veiculos entraram em serviço nos meiados de 1940 e os 10 restantes o fizeram entre Janeiro e Abril do ano corrente.

Mas não quis a Light limitar o uso do gasogênio aos seus carros de carga e assim vem de ultimar a construção de 14 onibus com equipamento apropriado ao uso do gás pobre.

Não modifica em nada a linha padrão desses veiculos a instalação do aparelhamento para gasogênio, o qual fica na parte posterior do veiculo, de onde foram retiradas as janelas e os assentos laterais, sendo colocados em cada canto, em um pequeno quadrado, o gerador à direita e os filtros à esquerda, com a porta de emergencia ao centro. As demais peças foram instaladas sob as carrocerias, presas ao "chassis".

Esses onibus, cujos motores foram fabricados na America do Norte estão sendo montados na "Cidade Light" e um sistema moderno de isolamento preserva inteiramente o passageiro dos ultimos bancos do calor proveniente do equipamento a gasogenio.

Como se vê, tudo está estudado e previsto, o que dá maior valor à contribuição da Companhia para a solução do problema.

Não ha muitos dias, registrando a apresentação ao sr. Carlos de Souza Duarte, Ministro interino da Agricultura e presidente da Comissão Nacional de Gasogênio de uma estatistica sobre o movimento dos veiculos equipados com gasogênio Light, o "Correio da Manhã" assim se expressou:

"A Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda., que tem prestado ao governo um apoio dos mais decisivos, constituindo praticamente para a difusão do gasogênio no nosso país, continúa documentando com dados eloquentes os bons resultados que vem alcançando com o emprego desse combustivel em varios auto-caminhões de sua propriedade".

Na verdade, o esforço dispendido pela Light para obter resultados tão significativos é digno dos maiores encomios, pois, os estudos preliminares, os ensaios de laboratorios e a construção nas suas oficinas do tipo brasileiro de gasogênio, de acordo com as nossas condições de clima e possibilidades economicas, evidenciam o interesse da Administração da Companhia e dos seus técnicos pelo momentoso assunto não influindo nesse esforço nenhum outro objetivo sinão o de servir ao país.

O alcance moral e patriotico dessa colaboração, está fortemente constatado no gesto da Companhia oferecendo ao governo a patente do "Gasogênio Light" logo que foi positivada a sua eficiencia técnica e economica, através das experiencias realizadas a que aludimos no inicio desta reportagem.

No dia 10 de Novembro ultimo o Rio assistia ao desfile de cerca de cem veiculos movidos a gás pobre, e entre esses os 23 pertencentes à Light.

O sentido de brasilidade que inspirou esse desfile veio pôr assim, em fóco, a colaboração desinteressada de uma empresa de serviços publicos para a solução de um problema nacional, marcando para o Brasil uma nova era de progresso material e evolução economica.

ACADEMIAS & ESCOLAS

ESCOLA MILITAR

Deverão comparecer no dia 1 de de dezembro, segunda-feira, munidos das respectivas carteiras de identidade, afim de serem submetidos à inspeção de saude, os seguintes candidatos:

A's 7 horas — trem de 6,20 horas em D. Pedro II — Vasco Gomes Monteiro, Vinicius Feliciano da Silva, Waldir Pimenta de Mello, Waldir Teixeira Góes, Waldyr Cordeiro de Moraes, Waldyr Gameiro Alvares, Waldyr Jansen de Mello, Waldyr de Paula, Walmar Brito de Alvarenga, Walter de Almeida Lopes, Walter Cabrera da Costa, Walter Chaves de Miranda, Walter Carrocino, Walter Ferreira, Walter de Figueiredo Costa, Walter Golobovante, Walter Milton Reynaud Schaefer, Walter Moreira Gomes, Walter Nesi de Freitas Lima, Walter Nesi Meyer, Walter Pollis, Walter Salino de Azevedo, Walter da Silveira, Walter Souto Rodrigues, Walter de Souza Alonso, Walmore Pereira Siqueira, Walquirino Carneiro de Campos Mello, Walthon de Andrade Goulart, Walton Luiz Damiani, Washington Granado, Wellington de Figueiredo Costa, Wellington de Oliveira Dayrell, Wetter Lino Tavares, William de Lima Rocha, William Roberto da Cunha e Menezes, William Stockler Pinto, Wilson Barros de Moraes, Wilson Goulart Grossmann, Wilson Laurindo Monteiro, Wilson Netto Ferreira, Wilson Pedra da Luz, Wiltz Cerqueira, Wyrth Durães Pacheco, Yvan do Sá Roriz, Abdon Duarte Passos, Alberto Soares do Valle Guimarães, Albim Martins, Alvaro Aderaldo Chaves, Angelo Martins Alvarez, Antonio Henrique dos Anjos, Antonio Ribeiro de Jesus, Carlos Mendes, Darcy de Oliveira Rosa, Delio Gonçalves, Desiré Guarani e Silva, Dilermando Cunha da Rocha, Eugenio Moniz Freire, Harold Oswaldo Cavalleiro dos Santos, Helio Amorim Gonçalves, Helio Pereira, Hugo Alves Corrêa, Hugo Figueiredo, Jason Rodrigues de Albuquerque, João de Azeredo Bastos, Joaquim Navarro de Castro, José Maria Anastacio Guimarães, José de Vasconcellos Sampaio, Lacé Dias, Lauro de Albuquerque Corte Real, Lauro Cavalcanti de Farias, Luiz Alberto Ordonez Daniel, Luiz Alves de Souza Ferreira, Luiz Castelliano de Lucena, Marcelino Rangel Borges, Mauro Ferraz de Andrade, Moacyr de Oliveira Paiva, Nonito Guimarães da Silva, Orze de Moraes Pupo, Oswaldo Guimarães de Almeida, Paulo Altenburg Brasil, Paulo Brunow, Paulo Soares Machado, Ranalvo Paiva Rosa e Silva, Roberto Nunes da Cunha, Rubens Onofre de Azevedo Moraes, Saulo Silva Sodré, Vinicius José Kraemer Alvares, Waldir Ferreira Bessa, Willian Rodrigues da Silva, Wilson Andrade Pessoa da Silveira, Abilio Almeida Andrade Filho, Acacio d'Albuquerque e Castro, Affonso Alves Marinho, Affonso de Azevedo Costa Garcia, Affonso Bel do Rego Barros, Alair Freitas de Almeida e Silva, Albino Gonçalves Bairral Filho, Albino Teixeira Pinheiro Junior, Alberto Benaimon e Alberto Eduardo Magalhães de Oliveira.

A's 13 horas — trem de 12,00 horas, em D. Pedro II — Alberto Nunes de Mattos, Alexandre Maximo Chaves Amendola, Alfredo Loureiro Polonia, Alfredo Luiz Palmer Paixão, Altamir Grego, Aluizio do Outeiro, Alvaro Rodrigues Lisbôa, Amarilio de Vasconcellos Pereira de Souza, Americo de Souza Gonçalves, Antenor Canguçu' Taulois de Mesquita, Antonio Arêas Gomes, Antonio Henrique Heffer da Costa, Antonio Norberto de Medeiros, Antonio Pires, Antonio Ribeiro Secco, Antonio de Souza Rio, Araken Domingues Costa, Arildo Galvão Reis, Armando Augusto Rodrigues, Armando Lazaro Candia, Arthur Henrique Chaves de Faria, Ayr Bellinho, Ayrton Mario Braga Pinto, Benedicto Celso de Camargos Pereira, Camillo Fonseca de Almeida, Carlos Alberto Belford Rodrigues, Carlos Corrêa Bernardes, Carlos Cruz, Carlos Daniel de Magalhães, Carlos Frederico Meira de Vasconcellos, Carlos Marques Rolo, Carlos da Motta Garcia, Celso Ferraz Pereira, Clodomiro Albernaz de Albuquerque, Danilo Luiz Franco, Dakir Carvalho Barbosa, Dejalmo de Ramos Caolo, Denair de Moraes Mendonça, Denio Guimarães de Oliveira, Dinant da Silva Ramalho Cruz, Domingos Fragomeni, Eber Teixeira Pinto, Edison José Martins Sampaio, Edmar Albuquerque Moreira, Edmundo Capella, Enéas Bernardo, Ernani Moreira Dias, Estenio Corrêa Pimenta Euvaldo Neiva de Souza, Fay de Mello Mattos, Fernando Paciello, Francisco José Dutra Junior, Fredi de Azevedo Maia, Geraldo Carlos Valentim de Araujo, Hamilton Coragem, Haygion Merhy, Heirio Figueiredo de Assumpção, Helio Morteira de Carvalho, Henrique Bensusan, Heraclius Amancio Ferreira, Hilton da Silva Laranjeira, Hugo Martins, Irineu Jorge Amabile Nunes, Ivo de Magalhães, Jeronymo Ribeiro Machado, João Cypriano de Carvalho, João Pinto Pacca, Joaquim Antonio Candeias Junior, Jorge Moreira Lima, Jorge Teixeira de Oliveira, José Agostinho Marques Porto, José Augusto Alencar Vieira Machado, José Bastos Tavora, José Bittencourt Tavares, José Castro Borges, José Fonseca Pinho, José Maria Curvo Junior, José Natal Caruso, José Pires Domingues, José Sidney da Cunha, José Simões de Carvalho, Kleber Lucas Pacheco, Luiz Edmundo Tarrisse da Fontoura, Luiz Felippe Rodrigues Pimenta, Luiz Zavagna de Montezuma, Luiz de Souza Vignolo, Lysses Americano Rego, Manoel Augusto Teixeira, Mauricio Lucio Tarrisse da Fontoura, Mauro Gomes Monteiro, Nei Nunes Pereira, Ney Raul Helmold, Nicola Luiz Raphael Zagari, Orestes Paccarini, Orlando Natal Caruso, Oscar da Silva Zimbres, Pery Rosenzweig Menezes, Robert Pope, Senio Xavier Alipio Vieira, Severo Borges de Mattos.

— Deverão comparecer à secretaria desta Escola, com a maior brevidade possivel, os candidatos abaixo: Aluizio Fernandes de Azevedo, Alvaro Gonçalves Stavale, Carlos Alberto Nogueira, Carlos Cesar Guterres Taveira, Edwin Vieira de Azevedo, Eli de Oliveira Cunha, Elson Quesado Santana, Fernando Souza Machado, Floriano Moreira de Andrade, Francisco Moya Gomes, Frederico Augusto da Silveira Pamplona, Ivo Lopes Ferreira, Joel Maciel de Moura, José Roberto Martins, Luiz Palmary Lobo Noronha e Milton Brown do Coutto.

— Deverão comparecer no dia 1 de dezembro, segunda-feira, munidos das respectivas carteiras de identidade, calção, camiseta e tenis, afim de serem submetidos ao exame fisico, os seguintes candidatos:

A's 7 horas — trem de 6,20 horas em D. Pedro II — Abelardo Isaacson Cavalcanti, Abelardo Lobo Urum, Abilio de Calado Castro, Acyr da Silveira Bulcão, Adalberto Musa de Brito, Adalberto Rodrigues Torres, Adauto Affonso da Silva, Adauto Ribeiro Lemos, Adolfo Bergamini Junior, Adonis Rodrigues de Guimarães e Santos, Adyr Baptista Ferreira, Afonso Esulo Gurgel de Oliveira, Afranio de Paiva Moreira, Afro Chagas Filho, Alberto Bandeira de Mello Filho, Alceste Menezes Petterle, Alcy Marques Pinheiro, Alcy Riopardense Rezende, Alcyr Aristides Guilhem, Aldo Alvim de Rezende Chaves, Alexandre Ney de Oliveira Lima Telles, Alfredo Henrique de Berenguer Cesar, Algenio Baptista de Castro, Alkindar Machado Bona e Allan Costa Sellos.

A's 13 horas — trem de 12,00 hs. em D. Pedro II — Almir de Gouvêa Gadelha, Alney Huet da Silva Regadas, Alvaro Pacca Navarro, Aloizio Lopes Ferreira, Aloysio Cirne, Aloysio Freire, Aloysio Motta, Aluizio José de Vasconcellos Alvarenga, Aluizio de Uzêda, Amadeu de Paula Castro Filho, Amarilio da Costa Guimarães, Amaury de Barros Pinheiro, Amauri José de Carvalho Varejão, Amaury da Costa e Rocha, Americo Peixoto Filho, Amilcar Valle, Anapio Gomes Filho, Anastacio Carlos Trouche, Antonio José Pinheiro Chagas, Antonio Marcellino de Mello Costa, Antonio Paulo Gusmão, Antonio Pereira Bastos, Antonio Tacito da Faro Mello, Anselmo Lira e Aridio Fernandes Martins Junior.

CRONICA CIENTIFICA

FLORIANO DE LEMOS

O centenário do incêndio de Agua-Santa

1. — INTRODUÇÃO

A história de Caxambú comporta naturalmente 5 periodos:

1º — Agua-Santa (até 1841). Época lendária, dos milagres da fonte primitiva.

2º — A fundação do arraial (1842 a 1873), por João Constantino e Teixeira Leal.

3º — A era de João Carlos (1873 a 1890), em que a estância começou a sua vida social com os grandes centros do país.

4º — Da Empresa Mayrinck a Camillo Soares. (1890 a 1910), quando se desenvolveu a indústria das águas minerais.

5º — Caxambú moderno, de 1910 a nossos dias. A hidrópole aparece sob um novo aspecto, com a remodelação e o progresso que lhe imprimiu o seu grande prefeito Camillo Soares.

2. — O MORRO E AS ÁGUAS

As águas de Caxambú foram conhecidas muito mais tarde do que o morro de Caxambú. Ele é que lhes deu o nome. (Ver Antonil e as cartas de sesmarias de 1706). O grande historiador mineiro Diogo Vasconcellos salientou bem esse ponto, em um artigo publicado em Minas, no ano de 1905. (Prof. José Divino. *Notas*. Baependy, maio de 925).

E de onde veio o nome do morro?

Não se sabe, ao certo. Por isso, aceito a versão que me deu um filho do fundador do arraial, filho esse que, vai para vinte e cinco anos, me contou de viva voz, o que sabia sobre o assunto e lhe fôra transmitido pelo próprio pai, João Constantino. A versão é a seguinte:

Nos séculos XVII e XVIII, alguns negros fugidos de Baependy formaram um quilombo nas fraldas de um morro erguido sobre vasto brejal. Noite alta, doentes da sua nostalgia, os escravos tangiam o caxambú melancólico, e os viajantes que porventura vinham de Pouso Alto para Baependy, àquela hora, pela estrada silenciosa, ouviam ao longe as pancadas monótonas do instrumento africano. E aos curiosos, que olhavam para o sítio de onde provinha o som, apenas se lhes deparava a massa escura de um morro anônimo e calado. Que morro era esse? — Passou a chamar-se "o morro do caxambú", isto é — o morro onde à noite se tocava o caxambú.

Nada mais verossímil.

Foi ainda o morro que deu o nome à Fazenda de Caxambú (de sesmaria), a qual ia da Fazenda do Monte Sêco a Conceição do Rio Verde, no município de Baependy, tendo por proprietário em 1806 o sargento-mór Joaquim Silvério de Castro Souza Medrunho. Mas o primeiro dono das terras de Caxambú foi João Baptista de Carvalho. (Diogo Vasconcellos. *Historia de Minas Geraes*, pág. 242.)

3. — AGUA SANTA

O lugar onde existe a hidrópole chamava-se Agua Santa até 1841: um grupo de ranchos e palhoças onde os doentes se abrigavam, como refere, quando ali havia a fonte primitiva. (Ver meu art. *A fundação de Caxambú*. In-Correio da Manhã, 1938.)

Essa fonte primitiva era um poço de dois palmos de circunferência, no qual se chegava por uma picada. "As margens foram colocados paus grossos, sobre os quais se fixavam as pessoas que iam colher água, porque o terreno era mole e nele afundar-se-ia quem lhe puzesse o pé." (Monat. *Caxambú*. 1894.)

Buscando remédio para seus males, os lázaros invadiam o local, em companhia dos dispépticos e outros enfermos, vindos de Minas, de S. Paulo, do Rio de Janeiro e da Côrte para usar das águas tidas então por milagrosas. Milagrosas porque? Dizia um alto funcionário de Baependy: "para os males do estomago, os doentes de baço e fígado, fraqueza física e nervosa." (Oliveira Mafra. *Relatório*, 15-X-1866.)

Os enfermos, a princípio, ficavam numa grande várzea perto da fonte, dentro da maior promiscuidade. E a predominância dos leprosos, construiram-se outras palhoças, aqui e ali, como para isolá-los. Assim surgiu uma espécie de aldeiamento, com talvez uma cincoenta singelíssimas habitações. Miseráveis e chagados, às vezes em andrajos, os morféticos iam pedir esmola em Baependy.

Já tive ocasião (art. cit.) de publicar que era então corrente, na velha cidade, uma frase quando se queria fazer alusão a alguém que estava muito pobre, muito por baixo:

— Você está pior que um lazarento de Agua Santa...

4. — O INCÊNDIO DE 1841

Foi quando as autoridades decidiram intervir, com a providência sanitária geral. O dr. Aleixo Teixeira de Carvalho, juiz municipal de Baependy, intimou os lázaros a deixar o município no prazo máximo de oito dias, sob pena de prisão. A intimação foi feita pelo juiz de paz, capitão Joaquim de Oliveira Castro.

O êxodo dos desgraçados cumpriu-se nas 48 horas que se seguiram a ordem. Pelas estradas desfilou o triste préstito daquela cohorte de infelizes, semi-nús, o corpo em feridas, a atirar para a cidade próspera, que lhes negava um teto e uma esperança, os votos terríveis da sua maldição.

Desocupados os ranchos, mandou o juiz queimá-los imediatamente.

E com as chamas amareladas das palhoças e as pragas cuspidas pelos retirantes, teceu-se a última página do capítulo de Agua Santa. Terminava o reinado dos milagres da fonte. Dois anos mais, e deviam lançar-se ali os alicerces da fundação do novo centro de curas, estas agora apenas terapêuticas, de onde nasceu o arraial de *Aguas Virtuosas de Baependy*. Nesse arraial gestou-se a vila, hoje cidade, de *N. S. dos Remédios de Caxambú*.

5. — AS PRIMEIRAS CASAS

De 1850 a 1860 havia apenas cinco casas no local.

A primeira foi levantada por João Constantino Pereira Guimarães, sobre o rancho que se fez de 1843 a 1845, e onde se hospedavam os aquáticos durante dias de verão, como hoje o fazem hotéis e pensões. Aliás esse rancho foi construído, para os trabalhadores que limpavam o lugar e que ali se abrigavam, fazendo a sua cozinha. (Mafra. *Relatório* cit., 1866). Foi por essa ocasião que a fonte primitiva (o poço) recebeu um grande benefício. "Até então, tomava-se de suas águas metendo-se a vasilha pelo poço a dentro, e sujeitando-a a um banho inevitável, com o que se alterava a sua limpeza. Remediaram isso, introduzindo tubos de ferro de modo que a parte superior se abrisse tão somente por uma torneira." (*O Baependyano*. Edição de 14 de outubro de 1877).

Essa primeira casa pertencera ao comendador Marcos, filho do fundador, e não existe mais.

A segunda, foi construída em 1853 e, embora modificada, ainda hoje se ostenta na hidrópole. (Nela se instalou o primeiro cinema confortável, *Cine-Radium*, em 1913.) Foi feita por Teixeira Leal. No período primitivo tinha quatro cômodos assoalhados, forrados e envidraçados", que se alugavam para os aquáticos pela taxa de 2$000 diários. (*O Baependyano*.)

As três que se lhes seguiram foram: uma no local em que há agora a esquina do largo da Matriz, e que estava de pé até pouco tempo e foi a casa de residência de Teixeira Leal; outra em terrenos do sobrado do largo da Matriz, hoje Colégio Santa Terezinha, construída pela viúva de José Nogueira, casa essa onde se hospedou Theophilo Ottoni, a quinta teve o nome de *Casa do Figueiredo*, tendo existido no sítio onde mais tarde se fez o armazém fronteiro ao Palace Hotel.

6. — ELEMENTOS DE FORMAÇÃO

Os primeiros moradores que vieram de Baependy para Caxambú foram José Baptista, zelador das fontes, Severino Cornelio de Souza Gralha, Vicente Pelizeu Pereira, e o alfaiate Manuel Pacheco Penna. (José Divino. *Notas*.)

Como primeira visitas de maior destaque, registram-se o marquês de Paraná e o conselheiro Theophilo Ottoni (que se hospedaram no lugar), e o barão de Caxias (depois duque), que se alojou em Baependy. Em geral os veranistas ficavam nessa cidade, vindo de manhã às fontes e regressando à tarde; uma das casas que mais deu agasalho aos de fora foi a do cônego Marinho, logo à entrada de Baependy. Entre os aquáticos mais antigos, figuram desde 1849, o vigário de Barbacena e o padre Corrêa de Almeida. (Ver meu art. *Casinhas em Baependy*. In-Nação Armada. Junho de 1940. Pág. 63.)

O primeiro negócio de Caxambú teve sede numa casinha situada no ponto em que existe a fonte Magnesiana. Era de "gêneros do país e molhados". Proprietário: José Baptista. Mais tarde, Antonio Teixeira Leal comprou a casa por 150$00, mandando demolir tudo. Assim apareceu a fonte. O segundo negócio do lugar, erigiu-o Joaquim Alves Madeira. Casa de comércio das primitivas foi a de Caetano de Mattos, na esquina onde se fez o Parque Hotel, que já não existe mais; vendendo esse negócio a José Luiz de Figueiredo, Caetano mandou fazer outra casa no largo da Matriz, para lá se transportou. Esta era "uma casa térrea, com um pequeno jardim na frente, tendo uma cruz pintada na parede"; daí o nome da Casa do Cruzeiro. Tempos depois José Ribeiro de Carvalho, de Sant'Ana de Capivary, associou-se a Caetano, aumentou o prédio e melhorou o negócio. Foi esse o ponto de partida da atual Casa Guedes, que passou às mãos de José Maria da Costa Guedes em 1870.

O hotel n. 1 originou-se na casinha do Chaves, a princípio coberta de capim e logo melhorada, tendo o assoalho forrado de esteira de taquara; esse hotel existiu durante muito tempo, na hoje rua Dr. Viotti. O segundo hotel foi o de José Luiz. A princípio, em sua própria residência, José Luiz cedia os cômodos, indo dormir na cozinha. Depois, foi aumentando as instalações, sempre com boa frequência. José Luiz retirando-se para sua fazenda da Boa Esperança, vendeu o hotel a José Divino Nogueira, filho de José Nogueira de Sá. José Divino fez o hotel de sociedade com Sebastião Viotti; mais tarde, Sebastião Viotti saiu, ficando Divino só. Foi quando J. Divino, indo à Barra Mansa trouxe João Carlos como gerente. (João Carlos depois foi dono do hotel, que denominou Hotel João Carlos, Hotel da Empresa e Parque-Hotel). Outro hotel muito antigo de Caxambú pertencia ao suíço Jean Jacques Double (Hotel Double); este hotel pertenceu em seguida a Constancio Joaquim Ferreira (Hotel Ferreira), e teve a honra de hospedar o conde d'Eu.

A primeira padaria que houve em Caxambú foi de propriedade de Manoel Cleto da Rocha, em sociedade com seu irmão Caetano, em 1877. Foi traspassada a Joaquim Ferreira Alves Madeira, de sociedade com Antonio Tristão de Oliveira, em 1878, na esquina, em frente do Hotel Caxambú, casa que foi vendida mais tarde a Domingos Gonçalves de Mello e onde hoje fica a confeitaria Bicharo. Aí Antonio Tristão de Oliveira teve casa de negócio de secos e molhados, de sociedade com Joaquim Pereira, tendo, igualmente, padaria, confeitaria, café e bebidas. Anexo, em meia-água, teve Tristão um açougue (o primeiro de Caxambú) fornecendo carne aos hotéis João Carlos, Mitão, Oliva e ao colégio Caxambú.

Este educandário (o primeiro que lá houve), foi fundado por Eduardo Rodrigues Vianna, que o transferiu depois para Baependy. Caxambú teve o colégio já com o propósito de haver, então na cidade de Baependy o Liceu Baependyano, do professor e jornalista Amaro Carlos Nogueira. O Colégio Caxambú funcionava no prédio onde se instalou depois a Prefeitura, e há hoje o Grupo Escolar, de propriedade do dr. Carlos Theodoro de Bustamante, transferindo-se, mais tarde, para o palacete do mesmo capitalista (residente na fazenda da Glória, nas proximidades de Caxambú), onde mais tarde foi instalado um grande número de alunos internos. (O proprietário do estabelecimento, anos depois, transferiu novamente para Baependy, sendo nomeado escrivão de orfãos.)

PELA SAÚDE E EDUCAÇÃO DA CRIANÇA

DR. LADEIRA MARQUES

É muitas vezes embaraçosa a situação do médico, por ocasião de visita a doentes em domicilio, em face da divergencia dos parentes a respeito da conduta a seguir, nos periodos de doença, e das medidas por eles preliminarmente adotadas.

Lavra-se assim o antagonismo de opinião entre as pessoas proximas ao doentinho e encarregadas dos cuidados de assistência no decurso das molestias, pondo sérios embaraços à conduta do médico.

E nas minimas particularidades a divergencia é flagrante nos arraiais da familia; o pai acha que deviam ser adotadas compressas quentes em lugar de compressas frias a isto atribuindo a rouquidão da criança; por outro lado atribue a mãe à ventilação excessiva do aposento, por interferencia do pai, os motivos da doença; a avó de seu lado ao mesmo tempo que condena o procedimento dos pais procura responsabilizar, como causa do mal, a deficiencia de agazalho.

E cada uma das partes em aprego busca conseguir para o seu lado o parecer favoravel e o incondicional apoio do médico.

Por aí bem se vê que oferece, muitas vezes, serias dificuldades a solução do problema, sendo, talvez, em muitos casos, mais facil a harmonização da complexa politica dos Estados do que a regularização das questiunculas divergencias domésticas.

É além disso frequente o hábito, entre nós, de tentar a familia não só estabelecer as causas determinantes da molestia, como tambem sugerir o diagnóstico e a completa orientação do tratamento.

É preciso, no entanto, que os pais tenham sempre em vista que em se tratando de assunto técnico, unicamente da alçada do médico, devem ser evitadas todas as causas que lhe possam trazer embaraços à conduta, assim como sugestões e palpites de diagnóstico em ocasiões que, muitas vezes, em virtude da complexidade do caso, necessita sobretudo da confiança e reserva da familia para a segura positivação do diagnóstico e desempenho feliz do tratamento.

A HOMEOPATIA SE PREOCUPA COM O DOENTE

pelo DR. GALHARDO

No decurso de muitos séculos, leitor amigo, julgava-se que os tumores, essas neoformações, sómente eram encontradas no homem e nos animais domésticos. As sucessivas investigações cientificas, porem, conduziram os sábios a reconhecer que o tumor era observado, igualmente, em todos os seres vivos, animais e vegetais, constituindo um estado de anormal crescimento, uma moléstia, enfim, que se enquadrava dentro da patologia. Variavel, entretanto, era e é o aspecto do crescimento, conquanto seja análogo em todos os tecidos vivos o anárquico processo de sua multiplicação celular.

"A ciência, diz J. P. Lockhart-Mummery, em seu livro *"L' Origine du Cancer"*, nos ensina que os tumores constituem uma moléstia de tardio crescimento, isto é, que ataca, em geral, aumentando rapidamente, nos estados avançados da idade adulta e não no periodo em que a maturidade orgânica do animal ainda não foi atingida. O crescimento, porem, não se processa do mesmo modo, como acontece nos mamiferos que é continuo. Nas plantas ele se realiza com intermitência, porque os vegetais não crescem durante todo o ano, mas sómente em curtos periodos no decorrer do ano. Nos crustaceos e insetos, conforme todas as probabilidades, não se encontram tumores ou melhor sua formação apresenta-se muito diferente em relação aos diversos modos de crescimento.

Os tumores das plantas não se comportam como os dos animais, nos quais o crescimento se perpetua, sem interrupção, do começo ao fim. O mecânismo do crescimento normal é diferente nas plantas, em relação ao que se observa nos animais, mesmo na multiplicação celular 'normal'".

— Lembro ao inteligente leitor que o assunto das crônicas iniciadas no último domingo, dia 23 de novembro, será constituido por uma ligeira explanação sobre tumores, particularmente malignos, destinada ao público leigo em medicina, mas ávidamente interessado no conhecimento das neo formações, afim de que possa defender-se, prevenindo-se contra o mal, enquanto houver tempo para assim agir.

Etio-patogenia do câncer. Teorias que procuram esclarecê-la. — Procurarei ainda fazer alguma referência sobre o contagio e a herança.

A etio-patogenia é o capitulo da patologia que estuda as causas das moléstias e o modo como estas doenças se desenvolvem.

Os tumores malignos, apesar de muito preocuparem a atenção dos cientistas, desde o mais simples clinico aos maiores expoentes da biologia, pouco teem revelado sobre sua origem. As dúvidas persistem e o problema do câncer ainda permanece no campo das incertezas. Muitas teem sido as teorias etio-patogênicas criadas para definir e melhor precisar a origem do câncer. Nenhuma delas, porem, tem resistido a uma análise imparcial, não se adaptando ao esclarecimento de todos os fatos relativos às neoplasias.

Alguns estudiosos da oncologia atribuem a origem do câncer a uma causa geral, humoral e à presença de vapores irritantes na atmósfera, enquanto que outros, entre os quais são encontrados grandes pesquisadores da cancerologia, admitem a etiologia dos tumores malignos subordinada a proliferações anárquicas de uma origem primitivamente local. De natureza parasitaria para alguns, para outros, porem, está exclusivamente ligada à célula.

Esses pontos de vista teem criado diversas teorias destinadas a esclarecer a origem do câncer: *embrionaria, parasitaria, autonomia celular*, etc.

As teorias embrionárias compreendem as dos germes latentes de Conheim, a celular de Ribbert ou a teoria renovada da disembrioplasia, defendida por Darier, Roux e Letulle, pretendendo explicar a origem embrionária de certos tumores. A elas escapam, porem, os produzidos pela irritação. Não explicam ainda a causa determinante das degenerescências embrionarias nem sua base essencial que é a cancerização da célula.

Os tumores malignos, de acordo com a teoria sustentada por Conheim, seriam determinados pelo crescimento de células embrionarias disseminadas pelo organismo e que se mantiveram em estado latente, sem apresentar modificação alguma, até que, em dado momento, por uma causa adjuvante endogêna ou exogêna, desenvolvem sua capacidade de proliferação, multiplicando-se rápida e anárquicamente, originando um tecido atípico e sem objetivo funcional.

A teoria de Conheim sofreu uma modificação por parte de Carrel, mantendo-se, ainda aceita como verdadeira por muitos autores, conquanto não esclareça o momento em que as células embrionarias devem entrar em atividade nem as razões que as conduzem a isto.

Uma outra teoria, *desequilibrio do crescimento celular*, foi criada por Bard, pretendendo explicar a intimidade do fenômeno da cancerização. Esta teoria admite a existência orgânica de forças reguladoras e moderadoras do crescimento celular, sendo a célula cancerosa a não atingida por estas influências modificadoras, o que justifica um crescimento ilimitado.

Pequeno não é o número de ondologistas que aceitam a teoria de Bard, baseados principalmente na influência que as diferentes glândulas endócrinas teem em relação ao desenvolvimento dos tumores, variavel para cada uma delas.

É ainda interessante salientar que não somente todas as glândulas mas tambem o sistema simpático influem no crescimento típico e talvez, atípico dos tecidos.

A teoria microbiana e parasitária possue tambem os seus principais defensores. Ela surgiu com o proprio advento da bacteriologia, procurando-se encontrar um micróbio que pudesse ser responsabilizado pelo câncer. Não tendo sido, porem, possivel o reconhecimento de um germe inconfundivel, admitiu-se a existência de um *virus filtravel*. A descoberta de um tumor maligno em galinhas, por Rous, transmissivel pela inoculação do filtrado, ainda mesmo tendo sido desecado, veio robustecer e atualizar a teoria infecciosa do câncer.

Varios teem sido os micróbios julgados responsaveis por alguns tumores cancerosos, tais como o micrococcus, isolado por Doyen; um oscillococcus, que Roy encontrou; ainda outros isolados por Borel, Blumenthal, Von Brehner, etc. Estes autores teem valorizado a teoria microbiana a respeito da origem do câncer, embora ainda não comprovada. É o que a ciência procura demonstrar e esclarecer. Até lá, porem, persistirão as dúvidas e incertezas.

Durous pretende haver caracterizado uma entidade parasitária autonoma, pela qual é responsavel, como agente determinante, o *neo-spirilla*. Suas idéias, porem, chocam-se com outras teorias parasitarias.

As teorias que reunem maior número de fatos comprovados, dos quais a verdade certamente muito afastada não se encontrará, são as celulares, cuja autonomia parece que prevalecerá. São as hipóteses que mais se adaptam à observação dos fatos.

O traumatismo poderá constituir igualmente uma das causas do câncer. O traumatismo pode ser considerado isolado, um choque, apenas; pode, ao contrario, ser repetido, constituindo mais propriamente uma irritação, mais ou menos permanente. É indiscutivel a afinidade entre o traumatismo e o câncer, particularmente nos casos de tumores malignos das glândulas mamárias, testiculos e ainda no tecido osseo. Muitas são as observações comprovadoras da existência de tumores malignos que se manifestaram após um traumatismo, choque único ou choques repetidos, principalmente em certas glândulas.

Dentro da homeopatia a teoria oncológica que se enquadra na concepção hahnemanniana é a que considera o câncer como uma moléstia geral. É, portanto a humoral.

A homeopatia não aceita moléstias locais, admitindo-as, porem, localizadas, excetuadas as oriundas de traumatismos externos, isto mesmo dentro de um curto periodo.

Toda moléstia, segundo a concepção homeopática, inicialmente é geral, podendo, posteriormente, tornar-se localizada, de acordo com a capacidade defensiva do organismo doente. É o ponto de vista do tumor maligno.

O câncer, sendo doença geral, obediente à concepção hahnemanniana, sua etiologia é embrionaria. *É uma manifestação teratológica, própria da constituição embrionaria, um monstro remoto que por sua causa desconhecida retardou sua evolução, adquirindo uma multiplicação celular anárquica e atípica.*

Tal é, atencioso leitor, o ponto de vista em que, como homeopata, me coloco, conforme o que irei revelando nos próximos artigos.

INDICADOR PROFISSIONAL

Anuncios Nesta Secção Telefonar Para 22-2190

EDIPÓSOFIA

Direc. — *CARTOS* — Secret — *UÊNIRI*

CHARADAS — em frases concisas: novíssimas, mefistofélicas e mesoclíticas; em frases ou versos até uma oitava: logogrifos e enigmas charadísticos e aforísticos. CRUZADAS — á tinta nankim, até trinta parciais em cruzamentos de unidade das letras. DICIONARIOS — Peq. Bras. de H. Lima e G. Barroso, J. Seguier, S. Fonseca, F. Roquete, Bras. de S. Alves, Nomes Próprios, de A. M. S. e Provérbios, de Lamenza. PREMIOS — Diplomas de Mérito a todos os solucionistas de 100, 90 e 80 por cento dos pontos e aos autores da mais bela expressão litero-charadística e do mais original e artistico desenho. PRAZOS — Findo o torneio: Capital, 30 dias; Estados, 40 dias.

CRUZADISMO — III Torneio — Novembro e Dezembro
Problema N. 4 — *De Jóta — Pará de Minas*

HORIZONTAIS — 1 — Liquido esbranquiçado e espumante. 4 — Molusco acéfalo. 5 — Lama que se enxugou.

VERTICAIS — 1 — Industrial alemão. — 2 — Inflamação dos músculos. 3 — Viveiro de feras.

Problema Extra-Torneio — *De Líbio Fama — Rio*

(A PREMIO)

HORIZONTAIS — 1 — Pechincha. 6 — Com jeito. 7 — Parte do corpo humano. 8 — Sol fraco que se procura no inverno para aquecer o corpo. 9 — Goma — resina extraida de uma planta.

VERTICAIS — 1 — Oficial que, entre os romanos, fazia a cremação. 2 — Fabuloso. 3 — Fibroso. 4 — Planta gramínea do Brasil. 5 — Demente.

PRÊMIO — O autor oferece, por sorteio lotérico, o romance amazônico "Os Igaratinas", de Raimundo Morais, aos confrades que enviarem a solução exata ao sr. Fábio Lima, á rua Barão do Bom Retiro, n. 737 — Grajaú — Rio de Janeiro, nos prazos de 20 e 30 dias, respectivamente, para esta Capital e Estados.

Problema Extra-Torneio — *De Mme. Solon de Melo* — Resultado Final

SOLUÇÕES — *Horizontais* — 3 — No, 5 — Te, 6 — Cid, 8 — Ruh, 9 — Arão, 11 — Sêde, 12 — Rampa, 14 — Cecem, 15 — Calcorrear, 20 — Arcalentado, 25 — Marre, 26 — Tra, 27 — Ram, 28 — Tinia, 29 — Malibran, 31 Trisagio, 33 — Sorel, 34 — Dir, 36 — Eolos, 37 — Senora Correia, 40 — Odato, 41 — Al-Rei, 60 — Ram, 61 — Mapia, 63 — Espoletear, 65 — Encajamento, 67 — Geito, 68 — Saram, 69 — Abeu, 70 — Lace, 71 — Ria, 72 — Rut, 73 — Is, 74 — Ir. *Verticais* — 1 — Encarreira, 2 — Mehemetali, 4 — Olrar, 5 — Tudel, 7 — Demetrio, 8 — Recamier, 10 — Apara, 11 — Secar, 13 — Aranda do Doiro, 14 — Castro Tavares, 16 — Am, 17 — Lam, 18 — Cras, 19 — Orina, 21 — Nigoa, 22 — Tuia, 23 — Aio, 24 — Da, 30 — Ren, 32 — Soe, 35 — Içado, 38 — Roc, 39 — Ros, 41 — Areal, Lendegardia, 42 — Vem, 44 — Ombreira, 45 — Enamorar, 46 — Ram, 47 — Renmometro, 48 — Ardum, 49 — Aspe, 52 — Ao pé, 53 — Erp, 54 — Besta, 55 — Renal, 57 — Sin, 58 — As, 62 — At, 64 — Tebas, 66 — Jacui.

SOLUCIONADORES — (pela ordem) — Barcus, 00 a 02; Eureka, 03 a 05; Ilo, 06 a 08; Melagro, 09 a 11; Nelson Gondim, 12 a 14; Paraná, 15 a 17; Touis, 18 a 20; Libio Fama, 21 a 23; Lépido, 24 a 26; Farmaceutico, 28 a 30; Jotoledo, 31 a 33; Stragildo, 34 a 36; Vica Pota, 37 a 39; Mme. Brêque, 40 a 42; Uriel Naldinho, 43 a 45; Newcafra, 46 a 48; Tita Costa, 49 a 51; Estrela, 52 a 54; Nise Mendonça, 55 a 57; Filon, 58 a 60; Ronega, 61 a 63; Marsan, 64 a 66; Neófito Desportado, 67 a 69; Mocinha, 70 a 72; Ciro Finales, a 73 a 75; Dupla Carioca, 76 a 78; Jóta, 79 a 81; Salsigi, 82 a 84; Gunga-Din, 85 a 87; Dimalo, 88 a 90; Alram, 91 a 93; Tilde, 94 a 96 e Doris, 97 a 99.

O sorteio realizar-se-á pelo 1º prêmio da Loteria Federal do Brasil, a extrair-se em 7 de dezembro próximo.

COLABORAÇÃO — Recebemos e agradecemos as dos seguintes confrades: Argopin, Berto, Datrinde, Helios, João Fogaça, Jotoledo, Newcafrá, Pizarro, Pérola, Pinho, Raivo Ilvas, Raul Silva, Tacito e Uedabt.

ESCLARECIMENTOS — Relativamente ao 2º Torneio Charadístico, devemos fazer os seguintes: Problemas ns. 8, 53, 59 e 61 têm como conceitos: *mulher velha, feia e pretenciosa, Mãe de Deus, Sugeito e Confuzado*, respectivamente. N. 50 — a 2ª parcial é *consideravel* e não *formidavel*.

ALMANAQUE DO MENSAGEIRO DA FE' — De nosso prezado confrade e amigo Datrinde, recebemos um exemplar desse magnifico anuário para 1942 que, sob a esclarecida competência deste nosso colaborador, vem há tempos mantendo uma seleta Secção Charadística, onde figuram autênticos valores do panedipismo brasileiro da fibra de Mrs. Triquesse, Von Protozoário, Edmundo Lirial Junior e muitos outros.

A Datrinde os nossos agradecimentos.

Os confrades que desejarem adquirir o "Mensageiro da Fé", cujo preço é de 3$000, poderão solicitá-lo ao sr. capitão José Petronilo da Trindade — Rua Pacifico Pereira n. 34 — Cid. do Salvador — Baía.

EXPEDIENTE

ALBERTO, PEDRO e TACITO MORATO KRAHENBUHL — BERTO, PINHO, TACITO e LAHYR e ENEB — Piracicaba — São Paulo. Com franqueza, sentimo-nos desvanecidos com o concurso de tão valorosos elementos do não menos valoroso GRUPO DOS XX. Disponham e multissimo obrigados. Que Lahyr e Eneb nos enviem nome e residência para o fichário.

JOÃO FOGAÇA — Mendes — E. do Rio. Ao ilustre logogrifista os nossos agradecimentos. Não se surpreenda com o próximo turno. Devido ao espaço, foi o que podemos fazer para aproveitar um dos seus belos logogrifos.

PIZARRO — Lorena — São Paulo. Qual melindres, amigo! Somos humanos... Desculpe os "gatinhos" e obrigados.

DATRINDE — Cid. do Salvador — Baía. *Edipósofia* está de parabens pela presença de mais um "ás" do nosso Brasil-Charadístico. Gratos pela distinção.

MATUTO GOIANO — Catalão — Goiaz. Temos publicado, sempre, seus trabalhos, se bem que modificados, porque o amigo usa de dicionários não adotados aqui. Verifique.

Excursão Rio-São Paulo-Paraná-Sta. Catarina

(Continuação da 7.ª página)

à esquerda, no alto a igreja com o cruzeiro; ao fundo, a mata e pinheiros; na porta da frente o chalet com varanda, casas cercadas de ripas, no alto da colina, uma outra casa mais distante, uma verdadeira aldeia européa. As 6 h. 40, partimos, subindo uma rampa no Km 77, no Km 76, casas de madeira, mato sujo; no Km 75 descida em curvas fechadas; à esquerda, o Ribeirão Posinhas casas de madeira; passamos por um corte de barreira no Km. 72; continua o corte na encosta da serra, mata intercalada de pinheiros; no Km 71, "Campinho" localidade; no vale casa assobradada de madeira e à beira da estrada, cobertas de taboinhas; no Km. 69, a 6ª Turma de conserva; depois a subida suave em linha reta, com casa de pau a pique e cobertura de capim, de tres metros de comprimento. Km. 67 e adiante o Km 66, com uma tabuleta "Pulador" a garganta entre a Serra do Bocaiuva e Santa Ana, casas de madeira, venda de varanda, arraial bem rural "Campestre" com pequenas habitações, no Km. 65; corte em terra roxa, rochas calcareas; por toda a redondeza jazida de marmore; começou o sol a descambar. No Km. 64, rochas á superficie (de marmore) calcareo selicoso. Eram sete horas, dia claro. Reta do Km 61 a 60; no Km. 59, a localidade "Queimandinho" com casas de madeira e de patrulha, na serra de Santa Ana; no Km. 58, em curvas, passa o rio dos Patos. A penumbra começa a dominar os vales e a luz desaparecendo, somente o reflexo projetado pelas nuvens, mantem a visibilidade. No Km. 56, começa a descida, no Km. 55, raiz da serra, pontilhões sobre braços do Rio Santa Ana; casas de madeira; no Km. 54, subida da Serra de Sta. Ana. Eram sete horas e vinte, no Km. 53, á esquerda grande vale por onde subimos pela encosta a serra; no Km. 52, em curvas fechadas a estrada; no Km 51 e 50 — o logarejo "Veados" por onde desce o rio dos Veados. Começou a escurecer no interior do ônibus, continuando no entanto a visibilidade na estrada; no Km. 49, destacam-se a Capelinha branca e casas de madeira em grupos, "Campo Novo"; no Km. 48, aparece uma fazendinha, curvas, novas habitações de madeira á esquerda Km. 47, pontilhão, sobre um braço de Santa Ana, casas de moradia na encosta e rurais, de madeira; no Km. 46, as silhuetas das araucarias se destacam negras em contraste com a luz do horizonte, Km 45; casas comerciais e residenciais distribuidas pelas colinas. Acendem-se as luzes. O ônibus acendeu os farois e interior do carro. Eram 7 h. 30; no Km. 43 atravessamos a mata, escurecendo tudo, porem ao sairmos clariou a estrada. Seguindo-se uma grande curva no Km. 42 e Km 41, a mata e o percurso anterior estavam na penumbra, por se acharem contra o horizonte, somente os picos das outras montanhas é que se achavam iluminados pela luz crepuscular; no Km 40, uma venda de varanda, numa grande reta, a qual passamos com a velocidade de 80 Km a hora. Chegamos á 7 h. 38 a Cidade de Bocaiuva, séde de municipio e distrito do mesmo nome, pertencente á comarca e termo de Curitiba. Era noite. Parámos na barreira, Posto de Policia Civil, Inspetoria de veiculos, Posto de fiscalização, aí o guarda pretendeu conferir com o nosso motorista ás mercadorias vindas no carro anterior, contra o que protestamos; porem entregou a relação dos passageiros. Num grande largo ou rua Benjamin Constante, habitações de madeira, belas construções; venda, armarinho, farmacia, coletoria federal, colegio, casas residenciais e igreja. A estrada variante da Ribeira a Curitiba, atravessa o centro, indo passar por Colombo continuando por Bacacheri e termina em Curitiba.

Durante a nossa parada veio até o ônibus o prefeito local. Continuando o nosso percurso fomos passar por "Barra" no Km. 32 ponte sobre o rio Capivari, localidade com algumas habitações, outra ponte no Km. 29, construções de madeira, e longe um bonde, logo ao longe um alto, campos indecisos no Km. 26 e 25. Eram oito horas. No Km. 24 carneiros e bois no campo. Pelos quilometros 22 e 21 passamos sem novidade e ás oito e cinco chegamos em "Guarituba", localidade no Km. 20, atravessando um pontilhão sobre o rio Palmital; nos Km. 18 e 17, bôa estrada, outro pontilhão no Km. 16 com a velocidade de 80 Kh. a hora. Pelos quilometros 15, 14, 13 até o 12, escuridão. Neste ultimo, "Atuba". Parada, inicio da marcação quilometrica ou fim; a estrada da Graciosa que vem de Antonina e Paranaguá junta-se a nossa que prosegue para Curitiba, visto ser a localidade um arrabalde da cidade. Uma ponte sobre o rio Atuba; vê-se a silhueta do Matadouro Modelo; pouco adiante, o Cruzeiro de marmore preto e Cristo em branco de tamanho natural; chega-se a um largo onde faz ponto o bonde — Bacacheri, depois Balneario de Bacacheri á direita e vai-se até o Passeio Publico e a Praça, onde se acha a estatua do Barão do Rio Branco e inicio da Avenida do mesmo nome que vai terminar na Gare de Curitiba. Saltamos ás 8 h. 20, na porta da Agencia da Companhia de Onibus, fazendo o percurso em 13 horas e 20 minutos, com duas horas de parada; num ônibus Wolf, 105 de força de 90 cavalos. Retiramos as malas e tomamos um automovel para o Hotel Braz, no qual não havia acomodações e assim fomos para o Hotel Roma, á Praça Eufrasio Correia, proveniente do automovel deixei a maquina fotografica, a qual mais tarde foi-me devolvida pelo chauffeur. Fizemos uma pequena refeição e recolhemos aos aposentos.

AS FRUTAS

Para um capitulo de lições de coisas

A acreditar no que nos conta o poeta latino sr. Ovidio, em sua monografia "Metamorfóses" (que quasi ninguem lê de principio a fim, e não ser por obrigação colegial), a deusa madrinha das frutas chamava-se Pomôna, virtuosa esposa de um sr. Vertumno, quitandeiro mitológico etrusco, que se encafuou na vida dos nômes romanos. Afirma o supracitado poeta que essa hamadriade Pomôna dedicava-se exclusivamente ao cuidado das arvores frutiferas e não queria saber de flirts e namoros, cacoête muito espalhado entre os deuses do olimpo farrista. Evitava os homens. Os sátiros dansarinos, os pans coroados de tiririca e outros varões assim aiados, em vão tentavam conquistar as graças da ninfa. Esta não lhes dava trêla e mantinha fechado os seus pomares ao macho. Vertumno, enrabichado deveras, tudo fez para alcançar a sua [illegible] de esposa; disfarçou-se muita vez, como qualquer secreta ou espião, sem conseguir entrada franca nos dominios da sua amada. Um dia enfronhou-se nas roupas de uma velhota, afeminou a voz em falsête e, com esse embuste, conseguiu aproximar-se do recinto. Pomôna abriu-lhe a porteira e o espertalhão, maravilhado pela beleza do pomar, deitou falação elogiosa e pregou um beijo repinicado nas bochêchas da proprietaria. Foi a conta! O beijo, que deveria ser de uma velhota, impressionou tanto a dama, que essa confessou ser esse chuchurrelo uma comovente novidade. Vertumno, então, aproveitando a comoção da dona da casa, vestiu-se de coragem e despiu as roupagens do disfarce. Era êle belo, apolineo, na opinião e no gosto do sr. Ovidio; isso bastou para seduzir Pomôna a estrear o idilio. Casaram-se sob o regime da comunhão de bens. O marido transferiu o seu oficio de patrono dos legumes, de mão beijada, a um tal sr. Priapo, soldado quasi desconhecido nas legiões mitológicas. O casal passou então a cuidar das frutas e estas até hoje são gratas ao polpudo patrocinio, que torna fecunda a proliferação fitológica, de preferencia na estação do outono.

Todos sabem o que é uma fruta ou um fruto e isso nos dispensa de definições e detalhes. Preferimos as referencias a determinadas especies, muitas delas especiais. Historicamente, o primeiro pômo nasceu na arvore do bem e do mal, naquele lugar ignóto do Eden. Essa fruta proibida, dizem, foi a maçã, mas parece que pertence á classe da "músa paradisiaca", na opinião dos mais entendidos. O certo é que a proibição provocou a curiosidade e a gulodice de dona Eva e do dr. Adão, por insinuações de uma serpente conspiradora. O casal engasgou-se com a fruta e com o pecado original. Expulso do Paraiso, o pobre Adão legou a todos nós o caróço da fruta que, nos marmanjos se apresenta no pescoço e nas damas de modo escasso, quasi raro, aparecendo nelas esporádico, tal como verificamos na celebre "mulatinha do caróço no pescoço" da cantiga popular.

O valor de uma fruta, — fóra da especulação mercantil, é dado pelo paladar de cada desfrutante ou degustante. Para uns tal fruta é apetecivel, para outros é intragavel, porque isso de gosto não se discute. Assim, por exemplo, o tamarindo, para uns é refrigerante, estimulante e benfazejo, e para outros causa comoções que aumentam os trabalhos da "City Emprovements". Os pômos indigenas, os nacionais, que outrora proliferavam nos armazens e nos taboleiros, hoje brilham pelo ablativo quasi absoluto. Os pômos naturalizados mostram-se mais importantes por serem importados do estrangeiro, sob a proteção frigorifica amortecedora do primitivo sabôr. A uva, a maçã, a pêra, a ameixa, o pêcego, o figo, entram no Pindorama encaixotados e custam o preço aproximado de um preto com seu cachimbo. Essa invasão afasta a entrada franca das nossas frutas tropicais, tão numerosas, tão saborosas, tão variadas. De modo tal andam sumidas, que dá vontade de parafrasear o verso de Vicente de Carvalho:

"E nunca ha pômos onde nós estamos..."

As frutas tipicas, regionais, quando raro aparecem, apresentam-se raquiticas, insipidas, desmentido o valor real. Até a banana, a exportação faz dar á casca no comércio interno. O abio, o sapoti, a baba de boi, o côco de catarro, a carambola, vegetam esporadicamente nos poucos quintalejos que ainda resistem nesta cosmópolis e não mais são vistos nos tabuleiros dos vendedores ambulantes. A jaboticaba ainda se apresenta, de onde em onde, mas tão franzina que parece pedir óleo de figado de bacalhau. O cajú, afidalgado, comparece em aguados refrescos e sua castanha vae estimular o estomago estrangeiro. Onde se encontra o ingá, o saboroso ingá com a sua adocicada pôlpa de neve? Onde pára a curiosa pitanga? Esta parece suplantada pela invasão do caquí, tomate com açucar e goma arabica, que aqui se instalou como o vilão em casa da sogra. A manga, tão variada no tipo e no paladar, é privilegio dos polpudos dinheirosos e predilêta dos fabricantes de terebentina. A laranja, que possuimos aos arrateis, depois de muito viajada, ainda procura espalhar-se em carroças, ao som rouquenho de trombeta de gramofone constipado. Isso porque a grande exportação sofre declinio, fruto natural da conflagração européia, que entráva as exportações.

Apesar da enorme procura, sobre a concurrencia de uma parenta chegada de fóra, com o nome exquisito de *grape fruit*, que é cortada ao meio e impingida com açucar, nos jantares, para engabelar o apetite. O saboroso maracujá, filho legitimo da decorativa passiflóra, quasi não é avistado nas lojas e raro se manifesta nos quintais. A lima, outrora banal e numerosa, anda hoje por empenho. O limão, util e prestativo, cantado em prosa e verso, figura obrigada no *folklore* e nas boticas, mostra-se arredio e caro. O abacaxi, de casca fornecedora de champagne espumante e trepador, apresenta-se como artigo de luxo e exige um preço arranha-céu. No mesmo caminho vae a fruta do conde, dona de boa pôlpa, mas com muito mais caroços do que nós pelas costas. A cereja indigena; quasi toda vem do estrangeiro. A jáca é quasi encondida no seu mister de alimento de numerosa familia. A amôra, que enriquecia as chacaras do Flamengo, serve apenas de ama de leite do bicho da sêda. E as frutas do norte? Somente nos aparecem em pasta ou em compôta, por falta de frigorificos nos transportes. Essas conhecemos de outiva, porque em corpo e caroço, ao natural não nos é dado vê-las de perto. É pena não se ter aqui consoladoramente o cupuassú, o guaraná, o assaí, o buriti, o perfumado bacurí e tantas outras preciosidades tropicais.

Pômona protege ainda as frutas, mas essa proteção merece a colaboração dos paredros governamentais, que façam multiplicar e espalhar por êstes Brasis os pômos que possuimos e são quasi ilustres desconhecidos. O guaraná, por exemplo, empresta seu nome a beberagens espumantes com gosto de rapé velho e onde o fruto está oculto por elipse. Isso porque o guaraná não é tão numeroso como se pensa; apenas existe numa região do Amazonas, de onde nos mandam em pasta ou em bastões, muita vez com mistura de quássia. Do côco da baía, de que ha velhos exemplares nos fundos do palacio do Catete, bebe-se a agua e aproveita-se a pôlpa para dôces de compoteira ou bonbons protetores das farmacias. O mamão tornou-se medicinal, por causa da papaina que contém; talvez por isso oferece um travo de remedio de botica. O melão é obrigatorio em sobremesa, mas tem o inconveniente de ser ingrato ao estomago.

Para engodar a ingenua freguezia, ha o processo curioso da "salada de frutas"; em pratinhos minúsculos colocam-se pedacinhos de varias frutas, quando estas ainda têm algum lado tragavel, com açucar e gêlo, e caem na moda dos refrigerantes nutritivos. Outros que acreditem nisso. Sobre as frutas, afinal, a opinião geral acompanha os versos da cantarola da celebre opereta "O Joven Telêmaco":

"Me gústan todas,
Me gústan todas
En general."

Uma somente deve fazer exceção, é pouco sabida, raro conhecida, de gosto exquisito, mas insinuante como o do cajá. Essa fruta passa por ser muito inconveniente e ha quem garanta ser mais perigosa do que uma sunga nas praias de banho:

— Abre côa.

FOLHINHA
--- DO ---
Correio da Manhã
DEZEMBRO DE 1941

FASES DA LUA — Lua cheia, 3 — Quarto minguante, 11 — Lua nova 18 — Quarto crescente, 25 — Dia santificado, não ha — Feriado nacional, 25.

Segunda-feira.	1	8	15	22	29
Terça-feira...	2	9	16	23	30
Quarta-feira..	3	10	17	24	31
Quinta-feira..	4	11	18	25	
Sexta-feira...	5	12	19	26	
Sabado	6	13	20	27	
DOMINGO...	7	14	21	28	

S. M. D. ÉTIMO MAGNO SE DIVÉRTE

Jeneral KLINGER

VII

Como a espada c'o livro anda a artilharia a ombrear com a etimolojia.

A raiz *ballo*, ce deu bala, bóla, bolo, pêia, e o latim *bellum* e todo o belisizmo, nos levou ás boleadeiras gauxas e ao obuz jermânico, afrancezado depoes em obuzeiro, por analojia com o morteiro, na asepsão de lamsa-mórte.

Maz nem sempre o lamsamento de balas é mortifero; infalivel só é ce tenha efeito medifero. Atirar balas e asertalas são capitulos distintos; muintisimo poucas são as ce asértam e ainda déstas bem raras caozam a mórte. Maz pelo menos têm o efeito moderador sobre o ardor ofemsivo da trópa *alvejada*, nome este ce tem etimolojia, portanto tradisional propriedade de espresão, no fato de ficar semelhante trópa *alva*, de medo. E' o efeito medifero. Póde ser sopitado. Entretanto tambem póde multiplicar por menos um, inverter, o sentido de dito ardor ofemsivo. Se tal susède, a trópa conjuga no prezente do indicativo o vérbo *pirar*.

Pemsam muintos ce iso seja brazileirizmo, poes ca teve resurreisão e largo emprego em 1932, como creasão umoristica, por abreviatura, aplicada desde ce o fenomeno se manifestou num batalhão *piratinimgano*. Em verdade, etimicamente, ese vérbo "pirar" foe renasimento espontâneo — caozas iguaes, iguaes efeitos — talvez reimcarnasão terrena, metempsicóze, poes existia, cuaze arcaizado, na mezmisima asepsão, sepultado em disionários, o vérbo "pirar-se" — escafeder-se, safar-se. Segundo J. B. de Oliveira China, sitado no "Espresões do Vocabulário Sertanejo", de S. A. Oliveira, pirar é do limguajar sigano, proveniente dos planaltos da India.

"Em tempo de gérra, abreviatura como térra". E' a tirania da idéa ficsa: "seja brêve!" Pululam os PC., CJ., MMDC., 1ª RM., 3º GBC, & &. De Piratininga, em vez do pejorativo compridaso "piratinimgejar" avia de sair *tout court* o pirar. Nenhuma dúvida cabe ce nésa renasemsa o étimo é *pira*, palavra ce por acazo existe abundante no nóso tezouro amerindio e significa peixe. No caso o peixe é devéras simbólico, sujestivo, analójico, dotado ce é de espesial aptidão para safar-se, e escapulir, cuando córre perigo, cuando se lhe deita a mão.

Mas o avoêmgo "pirar-se", bem portuguez, só podia ter tido raiz européa, pelo menos mediata. Por natural asosiasão de idéas, espontâneo, reclama preferemsia o grego *pyr*, fogo; e foe do fogo ce renaseu o pirar. Da vélha data, desde ce se imventou a pólvora e se aplicou a sua forsa de projesão nas armas de arremeso dos ezércitos, conheseram estes a forsa sentrifuga imanente á "superioridade do fogo", manifestada *alotrópicamente* (virar para outro lado; fazer "meia-vólta"; em espanhól, maes espresivo: "caravuelta") ficando desde então *empiricamente* (ainda o pir) conhesida a espesial semsibilidade retrotrópica das pérnas de omems e cavalos.

O próprio fogo é fugaz, emcuanto fogo; fujidio, emcuanto xama; a cual xama é pirófora, portadora do fogo; é seu irradiador e transmisor. Em *incendio* (etim.: almzas) temos um ezemplo do método diréto, do orror á paráboia e á metáfora, da francesa franca; indica-se no étimo, lógo, o rezultado da asão do fogo — as almzas.

Como se sabe, na xama éra reprezentada ésa caracteristica de ser fujidia, entre os faraós, ce a estilizaram, pela fórma da *pirâmide*, palavra ce tambem tem o fogo no étimo.

Ao mezmo "pir" emcontramolo na dezignasão de várias substamsias igneas ou imflamáveis. A começar pelas *piras* (inclusive as "ardentes de patriotizmos") e a abramjer toda a pirotecnia. A própria suculenta *pera* (ce o inglez fiél não deixa de xamar "pir"), tão aculfera, tira seu nome da fórma tipica de xama. Segundo lembra Otoniél Motta em suas Óras Filolójicas, num paso de *Lusiadas* o poéta xama ás peras de piramidaes. Semelhante ilasemsa funda-se na jeometria, poes a pera é em verdade, antes cónica, não tem arêstas; maz o cóne é o limite para o cual tende a pirâmide de imfinito número de lados imfinitamente pecenos... — Poézias de jeômetras... Por ce não? tambem jeometrias de poétas?... Outras palavras portuguezas existem, porém, em ce a pezar do aspécto de pirojêneze, não lhes axamos fogo na raiz. Taes sejam: *empirico, pirata*.

Dizem etimólogos ce aí a raiz é *peire*, ce deu *pira* ou *pir* e significa tentativa, esperiemsia. Tal exejêse vêste por medida em empirizmo. Cuanto a pirata, diz por ezemplo Oliticica: "Pirata — ce tenta a sórte." Felizmente a dúvida ou vasilasão a respeito do étimo é inosente, tudo dá no mezmo: se pirar é efeito do fogo, tambem é sérto ce cem pira tenta melhór sórte, em ponto menos calorozo, menos afogeado. Resiprocamente, o pirata, se é verdade ce comésa por se aprosimar, pratleado a pirataria, safa-se antes ce corra o risco de ser apanhado.

— Cumpre ainda precatar-se do fogo na procura da raiz de cognatos respiratórios: *aspirar, respirar, inspirar, espirar, suspirar, conspirar* (vade rétro!) Toda ésa familia é autóctone do Latium, e é seu pater familias o espirito, ce na Arca se xamou *spiro* — sopro, alito; acele *ito* ce se lhe apegou á portugueza é o afago deminutivo. Refére-se, pois, ao elemento ar; e com iso temos completado o siclo, remontado a étimos pironômicos em todos os vélhos cuatro elementos da natureza; a ágoa (peixe), o fogo (pir), o ar (spiro) e a térra (péir). Tipo do étimo ubicuitário.

— Fonéticamente aparentado surje o *periquito*. E' conhesido ese pirata, tipo do pirador, flajelo das rósas de milho no tempo da maturasão dos grãos. Bonita de se ver, ésa avezinha, ce lembra o papagaeo, pelo verde dominante na plumajem, e pela tagarelise. Periquito, porém, não fala; apenas imita vózes de outras aves, por ezemplo cacarejar de galinha, asobio umano, e mezmo alguma palavra estropiada por fórte emcurtamento. Na cuadra referida imfésta as rósas em enórmes bandos, ce saem á rapina e fazem enórme alarido. Muinto saborózos com arroz. Nacéla sircumstamsia, primeiramente fazem pouzo em árvore prósima ás espigas e depoes fazem-se a éstas, com servisso de seguramsa, destinado a dar alarma lógo ce se aprosime perigo. A sua predilesão pelo milho e sua esperteza andam em brocardo: "Periquito come milho, papagaeo léva a fama."

Sértos etimólogos crêem ce o nome venha do uzo portuguez, sobretudo das portuguezas, de tagarelarem com papagaeo e o xamarem "rico"; "Dá cá o pé! meu rico!" Daí sairia para a ave menor o deminutivo "ricinho", ce a camóke luzoispânica sulamericana emparelhou com "*ricito*": "Dá cá o pé! ricito! Pericito!"

Tanto framsez cobérto, espanhól cobérto, alemão cobérto, já nos emsinaram ce etimolojia presiza viver em boa vizinhamsa co'a jeografia. Estamos deante dum novo cazo probante. Está estudado ce os bandos de periquitos, conhesidos sobretudo na América do Sul, têm seu habitat na república do Ecuador. Humboldt já rejistou o fato. Daí desférem voo para todo o torrão sulamericano, onde em todo ele se planta milho. Maz o episentro fica na própria capital do referido paiz. Donde; ave ce vive em torno de Cito, *circuitós peri Cito*, vulgo periquito.

— Bem feito o servisso, os periquitos deixam as espigas de milho não só sem a cabeleira, xamada bonéca, e ce de nada lhes sérve, senão para atrapalhar, maz ainda sem os grãos, com ce se repastam, ficando a alvejar o sabugo, cual *carêca*. Tinhamos anotado este termo; ficou agora emcadeado. Entendem uns ce vem de *coróa*, via deminutivo — *coroéca*, ao cual se aplicaram does consecutivos emcurtamentos — c'roéca, c'r'éca. Não tardou o menor esforso, a desfazer o penozo *cr* em *car*; eis a caréca. A esplicasão é perfeita. Talvez tenha ajudado a primeira coroa de padre, ce realmente é corôa pecena; ouve apenas a lisemsa de comservar o nome deminutivo cuando o sirculo calvo ilhado se ampliou.

Tambem é uzo vélho, no limguajar dos maritimos, xamar coroa de térra, a ce emérje de ágoas baexas, cuando éstas baexam maes ce de costume.

Outra ipóteze jenealójica ce se nos oferése, insinuante, é a de nos axarmos em prezemsa de deminutivo pejorativo de *cara*. De cano ou cana saiu *canéca*; de sapo ou sapa, *sapéca*; de rabo, *rabéca*; de peta, *petéca*; lógo: de cara — *caréca*. Realmente, a calva do omem — amplisasão permanente da risca do penteado — vem a dar num prolomgamento da tésta, portanto da cara, sem solusão de continuidade. E' muinto comum o fato de limguájem de dezignar aumento por deminutivo e visevérsa. Demaes, a calva é rizonha, e rizo é próprio de cara. Verdade é ce provóca o rizo dos outros. Primsipalmente dos outras. Para os calvos, em tal emerjemsia (por ezemplo, cazo vivido; se o calvo está num elevador, entram mosas, ele tira o xapéu, fuzila a calva, as mosas disparam a rir) o remédio é rir tambem.

E a vontade ce dá de pintarmos uma ôlhos, um nariz, uma boca, numa luzidia calva...

— Entendem prestijiózos etimolojistas ce caréca vem do ebraeco *koresh-hah* ou *garekha*. Nada se póde objectar poes é realmente verificado ce acéla é uma das limgoas pae-adão de todos as limgoas vivas. Maz é lisito comjecturar ce, não tendo sido a caréca erdada ao grego e ao latim, só reaparesese no portugez por atavizmo, segundo a jêneze ce apontamos, iso a ezemplo do ce maes modérnamente susedeu, comfórme vimos, com o pirar.

— Tem seu lado delicado a cestão, porce faz rememorar aos coévos, frecuêntadores deste campo da idiomática, árdua *polêmica* (do gr. *polemós*, gérra) ce, anda em cimze anos, se travou no Rio de Janeiro entre doutores. Refiro-me ao termo douto com ce em medisina é dezignada a calvisie — *alopésia*. Aproveitemos o balamso da referida campanha, para iso valendo-nos dum livro do prof. Silva Santos — "Rascunhos Etimolójicos e Ortográficos".

"Alopésia é uma moléstia ce consiste na cêda dos pelos ou cabelos, cuaze sempre em áreas sircumscritas, o ce a distimge da calvisie..." ..."A' uma simgularidade na orijem désta palavra, jenuinamente grega, e na sua interpretasão semantica. Como *alópex* significa raposa, ouve cem supuzése ter o nome do animal dado orijem ao da moléstia e formulase lógo a ipóteze de ce a rapoza sófre abitualmente désa dermatóze." ..."Facto é ce a moldóza comjectura numca foe comprovada..."

O livro coméza com um artigo do Prof. Pedro Pinto e aí se lê ce Linné atribue a Ambroise Paré o aver pela primeira vez denominado alopésia á dérmatóze ce caoza calvisie, para iso reportando-se "á sarna das rapozas, a cual produz caida compléta dos pelos"; por sua vez, na edisão de 1575 de seu livro sitado, Paré nóta a respeito de alopésia ce "Galeno xama-lhe doemsa das vélhas rapozas."

Continua o Prof. S. S., ce não aseitou a imputasão á rapoza: "... a dúvida levou-me a imcirir da etimolojia... Axei o seginte: o vérbo *lopizó* significa — eu desnudo, despójo; e é frecuêntativo de *lepó* — eu debulho, descasco... Tudo iso aplica-se ao estado e ao aspécto das árvores ce em sértas ocaziões se descascam espontâneamente ou são de propózito descascadas para diversos fins, de onde *lopétos* — época do descascamento; e *lopéctos* — descascado. *Lopós* é casca, *lopé*, é por estemsão, a roupa ce nos cóbre." ..."O prefiso a, tanto de *alópex* como de alopékia é espletivo — Alopésia é a moléstia ce devasta a superfisie provida de pelos. A rapoza, alopéx, é o animal astusioso ce devasta a criasão e denumsia os seus crimes emxendo de penas a tóca em ce se oculta, tambem xamada em grego alopekia, o mezmo nome da sitada moléstia. Não á, poes, nesesidade de inventar mazélas fisicas para a rapoza, já tão malsinada pelos ábitos de rapinajem e sufisientemente castigada pela triste fama de terror dos galinheiros. Cuanto á pronumsia... alopésia tem por seu lado justificasão etimolójica, alem do uso veterano, acazo maes eufónico."

— Sobre a ezistemsia do termo intermediário *créca*, não á dúvida. Rejista-o, por ezemplo, Sebastião de Almeida Oliveira em seu livro, "Espresões do Populário Sertanejo". E tenho lembramsa pesoal do sertão de Goeaz, onde andei na zona dum Morro do Créca, nome ce tinham serimônia de pronumsiar pérto de mim, para não me melindrarem... Não se déve falar em córda...

— A espésie topográfica é muinto comum, maz é jeralmente dezignada diretamente por Morro *Pelado*. Esta palavra, por sua vez nos proporsiona a observasão de como a simples mudamsa duma letra, sem mudar o aspécto, a jenealojia da palavra, póde acarretar inversão de sentido: pelado é sem pelo, maz *peludo* é xeio de pelo. Já com os pelos da barba não se dá igual, poes barbado e barbudo, "com pouca corrupsão" se crê ce é o mezmo. Armonia ezisto entre *barbear*, fazer a barba e *pelear*, arramcar o pelo, vulgarmente pelejar, travar peleja (resldiva da péla) predominando a outra fórma na rejião da osmóze castelhana.

— O pelo da cabesa, *cabelo*, oferése neste nome um interesante cázo de abrandamento do *p* em *b* e de contrasão realizada já no latim: a etimolojia imediata é *capilu*, maz ésta palavra é contrasão de *caput pilu*. Análogo é o werdegang de *occiput*, o ocsidente, o ocazo, o declinio da cabesa.

Rio de Janeiro, R. da Capéla 102, dezembro de 1941.

Atividades do Ministério da Agricultura

As colônias nacionais agrícolas do Pará, do Piauí e do Amazonas

O engenheiro José de Oliveira Marques, diretor da Divisão de Terras e Colonização, acaba de apresentar ao ministro interino da Agricultura, sr. Carlos de Souza Duarte, relatórios completos acerca do importante trabalho que realizou no Pará e no Piauí para a localização das futuras grandes colônias agrícolas daqueles Estados. Nos referidos relatórios o conhecido técnico expõe com clareza as condições das regiões estudadas para a instalação dos importantes núcleos coloniais que deverão constituir, em breve, zonas de grande influência para o desdobramento da produção agrícola e, portanto, da própria riqueza econômica dos Estados do Pará e do Piauí. Os trabalhos concluídos pelo dr. Oliveira Marques foram encaminhados ao presidente da República que deverá dar o seu alto parecer sobre a localização definitiva das referidas colônias.

Com relação à Colônia Agrícola Nacional do Amazonas, s. ex. já se manifestou de acordo com o relatório apresentado, aprovando a localização na região do rio Solimões. Trata-se de uma vasta extensão de terras de excelente qualidade, cobrindo uma área de 200.000 hectares e com capacidade para o alojamento de quatro a cinco mil famílias.

De acordo com a decisão do presidente Vargas, a instalação das colônias agrícolas deverá prosseguir com a maior intensidade e o Ministério da Agricultura, uma vez decidida a respectiva localização, não poupa esforços para a execução dos planos traçados e concretizar dessa forma, o mais rapidamente possível, um dos mais notaveis objetivos da "Marcha para o Oeste": integrar o "hinterland" brasileiro à força e ao progresso da comunhão nacional.

O MOVIMENTO DA POLICLINICA DOS PESCADORES EM OUTUBRO

A Policlínica dos Pescadores, magnificamente instalada no moderno edifício do Entreposto de Pesca desta capital, apesar de fundada recentemente, já prestou assinalados serviços à laboriosa classe dos profissionais da pesca. Durante o mês de outubro próximo passado, que foi o quinto do seu funcionamento normal, a referida policlínica possuía 2.446 pescadores e beneficiários em tratamento, excluindo-se desse total os 227 novos inscritos e inspecionados naquele mês e os 287 doentes atendidos em primeira visita.

Todas as clínicas da instituição trabalharam intensamente e pela estatística geral do movimento verifica-se que, em outubro findo, foram realizadas ali 25 intervenções cirúrgicas, sendo 15 pequenas, 4 médias e 6 grandes; foram aplicadas 692 injeções; aviadas 466 receitas; feitos 871 curativos; 283 aplicações fisioterápicas; 354 exames de laboratório e vários outros trabalhos obstétricos, ginecológicos e radiológicos e ainda aplicações de pneumotorax, vacinas, massagens, etc.

Na clínica odontológica além dos trabalhos comuns foram feitas 157 anestesias, 159 extrações e 158 obturações.

EMPRÉSTIMOS DE MÁQUINAS E FERRAMENTAS AGRÍCOLAS

A Divisão de Fomento da Produção Vegetal, do Departamento Nacional da Produção Vegetal, do Ministério da Agricultura, levou ao conhecimento do Serviço de Informação Agrícola desse mesmo Ministério que, no transcorrer do corrente ano, beneficiou cerca de 160 lavradores registrados e escolas típicas rurais com o empréstimo de máquinas agrícolas e outros aparelhamentos para o trato racional da terra.

Entre os apetrechos emprestados figuram: — arados para tração animal e mecânica; grades de discos e de dentes; charruas, semeadeiras, cultivadoras, escarificadores, plantadoras manuais, distribuidores de adubos químicos e de sementes; moinhos e pulverizadores e mais 187 instrumentos diversos como: forcados, ancinhos, pás, foices, canivetes de enxertia, tesouras para grama, machados, serrotes, alicates, colheres de transplantação, alfanges, cabrestos, tirantes, etc.

POSSIBILIDADES OLEIFERAS E CERIFERAS DO NOSSO PAÍS

O diretor do Instituto Nacional de Oleos do Ministério da Agricultura recebeu hoje, do diretor de Estatística da Produção, dr. Cerqueira Lima, toda documentação estatística necessária à Comissão de Técnicos Americanos, que deverá vir ao Brasil para percorrer o norte do país, em companhia do diretor daquele Instituto.

O diretor do referido Instituto teve ocasião de exaltar a valiosa cooperação que vem sendo dada ao mesmo pela Estatística da Produção, através do pronto fornecimento de valiosos dados concernentes à produção de óleos vegetais de vários Estados do norte.

A vinda dos técnicos americanos tem despertado grande interesse em todo o país, principalmente nas zonas que serão por eles visitadas.

NOTAS ÚTEIS

A banana — de que há, no Brasil, de 30 a 40 variedades: prata, maçã, ouro, nanica, da terra, S. Tomé, etc., — é incontestavelmente a fruta mais popular em nosso país e é mais do que justa a sua reputação, diz o dr. Rubens Descartes de G. Paula, no seu livro *Alimentos*: é das mais rústicas, quanto ao cultivo; frutifica o ano inteiro; é a mais abundante e, por isso, a mais barata das frutas que aparecem nos mercados; é das mais nutritivas, e, sabendo-se escolher as variedades e o modo de consumi-las, servem, as bananas, para todos — crianças e adultos, sãos e doentes.

*

Para a obtenção de favores nos vários serviços do Ministério da Agricultura — mudas e sementes pelo preço de custo, máquinas a preços reduzidos, auxílio para a construção de silos e banheiros carrapaticidas, etc., etc. — é preciso que o agricultor tenha a sua propriedade devidamente inscrita no Registro de Lavradores e Criadores, mantido pelo Serviço de Estatística da Produção. Esse registro é inteiramente gratuito, gastando o interessado apenas 1$200 de selos, colocados no respectivo certificado.

Dez conselhos para o produtor de leite

Da revista "El Agrario" que se publica em Santiago, no Chile, extraimos os seguintes conselhos que o Serviço de Inspeção Veterinaria distribue entre os produtores de leite:

1 — Convem mais ter poucas vacas de boa produção, do que muitas cabeças de escassa produção.

2 — De uma alimentação racional, quer dizer, suficiente em quantidade e qualidade, resultará maior e melhor produção de leite.

3 — Um bom regime sanitario e de produção no gado leiteiro, ajudará a seleciona-lo.

4 — Gado leiteiro selecionado representa maior produção e, portanto, aumento do rendimento financeiro.

5 — A ordenha higienica, deve satisfazer às seguintes condições minimas: a) asseio do animal em geral; b) lavagem do ubere; c) asseio do pessoal encarregado de praticar a ordenha; d) lavagem dos utensilios, possivelmente com detergentes tais como soda, na proporção de 20 gramas por litro de agua.

6 — Uma boa refrigeração do leite impede, em grande parte, o desenvolvimento dos micróbios e, portanto, assegura sua boa conservação.

7 — Animais sadios com garantia da qualidade na produção. Tuberculinizar seu gado e terá dado o primeiro passo para o melhorá-lo.

8 — Um estabulo bem construido, bem orientado, com boa ventilação, iluminação permanente, limpo, é condição indispensavel para produzir leite higienico.

9 — As bezerras de hoje são as vacas de amanhã: deve selecioná-las e cria-las nas melhores condições possiveis.

10 — Leite abundante e de bôa qualidade o senhor obterá com: a) animais selecionados; b) bem alimentados; c) bom estabulo; d) ordenha higienica; e) boa refrigeração.

O uso da laranja nas enfermidades do estomago

No "embaraço gastrico", uma dieta de laranjas é o suficiente para curar esta frequente perturbação digestiva. Quando um enfermo apresenta repugnancia por alguns alimentos, sente pesadez, lingua pastosa, arrôtos de mau odor, por vezes vomitos, cefaléia e sinais de grande prostração, sono agitado, [illegible] uma indigestão vulgar ou "embaraço", ou uma gastrite aguda, ligeira ou simples.

Recomenda-se um purgante aos primeiros sintomas. Ninguem se tome sem que o medico [illegible] deixar em repouso o estomago. Bebendo [illegible] sumo de laranja [illegible].

que numerosos autores catalogam entre as enfermidades por carencia, devemos dar aos doentes, independente do regime e tratamento recomendado, duas ou tres laranjas ou um copo de laranja com [illegible] do estomago.

Correio da Manhã AGRICOLA

CORRESPONDENCIA

INDUSTRIA

ALEXANDRE CARVALHO DE CAMPOS — Juiz de Fóra — Escreve-nos:

— Desejando fabricar um sabão especial igual ao que se vende nas casas do varejo, vou por meio desta pedir-lhe uma receita para sabão feito com sebo e torresmo. Tenho feito para 16 quilos de sebo e 9 quilos de torresmo, tenho empregado 5 a 6 latas de soda e 1 quilo de breu, e este produto não fica igual ao que se compra, pois espuma pouco.

RESPOSTA — Na resposta á consulta do sr. Oscar Odacham, hoje publicada, encontrará a indicação de um processo economico e com o qual deverá conseguir o que deseja.

SEBASTIÃO BATISTA — Cruzeiro — Escreve-nos:

— Como leitor assiduo que sou dessa secção, tomo a liberdade de me dirigir a vv. ss. afim de pedir-lhe a seguinte informação. Como conseguirei uma solda para soldar cobre.

RESPOSTA — Cobre, 94,1 e zinco 5,9 p. Pode-se obter uma liga mais fusivel empregando: — Cobre, 50 p.; estanho, 0,5 p.; zinco 50 p.; chumbo, 1 p.

LEITORA ASSIDUA — Rio — Escreve-nos:

— Leitora assidua da vossa secção, venho pedir a finesa de responder a seguinte consulta, caso seja possivel:

Como se prepara o creme de pepino para a pele.

Já tentei, porem o preparado dias depois vem a fermentar.

RESPOSTA — Manteiga de porco, 3 k.; espermacete 1 k.; benjoim, 200 grs.; essencia de pepinos, 1 k. O benjoim é previamente dissolvido durante 24 horas com a gordura e esta, assim perfumada é misturada com os outros ingredientes.

Ha uma boa formula para se conseguir um preparado á base de extrato de pepino. E' a seguinte: — Extrato fluido de pepino ãã 15 grs., diademina ãã 15 grs.

Essencia de rosas ou outra qualquer, q. s. para aromatizar.

AVICULTURA

ALZIRA R. SANTOS — Barbacena — Procure ler, no proximo domingo, a resposta à sua consulta no consultorio avicola, a cargo do dr. Ernani Silveira.

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assuntos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza técnica, já ministrando esclarecimentos entre os favores que a nossa legislação concede aos que de um modo geral trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que tais consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o aviso, do material que fôr objeto de investigação para o necessario estudo.

Procuraremos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, concorrerem de modo eficiente para a grandeza material do nosso país e prosperidade futura da coletividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO DA MANHÃ"
AGRICOLA
Rua Gonçalves Dias, 5

FITOPATOLOGIA

J. CARVALHO — Niterol — Escreve-nos:

— Venho hoje, mais uma vez, abusar de sua bôa atenção, pedindo-lhe o favor de me informar como devo proceder para obter resultado satisfatorio no que passo a expôr:

— Tenho algumas roseiras em meu jardim. Acontece, porem, que não são capazes de florescer, apezar de se acharem bonitas e bem viçosas.

— De uma delas colhi as folhas que junto á presente. Já é a segunda vez que as folhas ficam nestas condições. Na primeira, colhi, isto é, cortei com uma tesoura, todas as folhas nestas condições e joguei-as no lixo. O resultado foi negativo, pois estão aparecendo outras com o mesmo mal.

RESPOSTA — O dr. C. H. Reiniger, da Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal, com relação á consulta acima obsequiosamente nos informou o seguinte:

"E' de lastimar que o nosso prezado consulente não se tenha referido ás condições do sólo em que se desenvolvem as suas roseiras. Este fator de grande importancia fisico-quimica poderá determinar perturbações profundas na fisiologia da planta.

Com os escassos elementos de que dispomos, procuraremos orientar a solução do problema, indicando os possiveis agentes que se podem apresentar como nocivos.

O sólo sendo muito compáto, deve-se afofa-lo, juntando um pouco de materia organica. Um excesso de humidade deve ser corrigido por uma conveniente drenagem. E um excesso de areia deverá ser compensado por uma terra mais solida acrescida de um pouco de materia organica. Completando estas operações, deverá ser empregado o adubo "Nitrophoska" nas proporções indicadas nas instruções do involucro. O emprego da farinha de osso na base de 200 grs. por pé e cinza vegetal na proporção de umas tres mãos cheias após as chuvas, logo apresentará uma reação benefica sobre o estado geral da planta.

Havendo falta de insolação, a planta naturalmente ficará resentida.

As manchas das folhas que o nosso ilustre consulente enviou, não são responsaveis pela falta de floração e antes disso, indicam que ha um desequilibrio fisiologico e menor resistencia da planta.

Caso houver maior interesse ou os dados que apresentamos não se mostrarem suficientes será de utilidade a remessa de informações as mais completas possiveis.

AGRICULTURA

MANOEL NOVAIS — Venda das Pedras — Escreve-nos:

— Pela secção agricola do vosso acatado orgão, peço o obsequio de responder-me o seguinte:

I — Como posso obter a imunisação do milho.

II — Quantas sementes de mamona se põe nas covas para plantio.

III — Onde encontrarei colocação para fitas em folha.

IV — Onde encontrarei colocação para mandiocas em raizes.

RESPOSTA — I — Praticamente é o sulfureto de carbono retificado o inseticida de melhores resultados oferece, quer se trate de prevenir o desenvolvimento do gorgulho, quer de sustar a obra de devastação dos insetos.

Os grãos tratados pelo sulfureto e suficientemente arejados não conservam nenhum cheiro desagradavel e mantem suas faculdades germinativas e nutritivas. Para 500 litros de milho a dose de inseticida é de um quarto de litro, que deve ser colorado num recipiente, dentro de uma caixa bem fechada. E' necessario cuidado pois o inseticida é muito inflamavel. II — Tres sementes. III — Não temos informações seguras. IV — Provavelmente nas empresas que beneficiam o produto. E' caso de anuncio.

J. B. DE CARVALHO — Silveira Carvalho — Escreve-nos:

— Esta tem com o fim pedir-lhe uma informação seguinte:

1° — A mandioca brava pode-se dar a vacas leiteiras e porcos?

2° — Qual é o processo que usa-se?

Faço este pergunta, porque alguem diz que pode dar, mas nunca fiz experiencia; para evitar consequencias más, resolvi escrever-lhe para ter uma certeza.

RESPOSTA — 1° — Não. A agua da mandioca, principalmente de algumas variedades amargosas, é venenosa; todos os animais que a bebem morrem quasi instantaneamente. A parte venenosa no suco da raiz é o acido cianhidrico. 3° — Costuma-se empregar como antidoto, internamente, uma solução de barro (argila) em agua ou uma boa dose de aguardente.

MAURICIO TORRES — Rio — Escreve-nos:

— Contando com a boa vontade com que v. s. responde a qualquer pergunta encaminhada a essa secção, tomo a liberdade de fazer as seguintes:

Como se deve plantar a castanha do caju' para se obter a muda?

Quanto tempo leva para brotar?

Qual a melhor época?

Numa plantação de caju' qual a distancia que se deve guardar entre os cajueiros?

Quantos anos leva para dar os primeiros frutos?

Haverá inconveniente plantar a castanha no lugar definitivo?

Onde poderei encontrar livros sobre a cultura do caju' e do côco anão?

RESPOSTA — Deve ser cultivado em covas rasas, distantes entre si 8 metros, colocando-se em cada cova 2 sementes e passados 15 dias, retirar um pé, depois de tratados.

Frutifica geralmente a partir do terceiro ano.

Reproduz-se por sementes, raramente por estaca. Vegeta em terrenos arenosos, pobres; não lhes convem os terrenos úmidos.

E' preferivel plantar em lugar definitivo nas condições acima indicadas.

Sobre o cajueiro conhecemos o trabalho laureado com o premio "Dr. Monteiro da Silva" de autoria do farmaceutico Paulo Lacerda Araujo Feio, separata da Revista Flora Medicinal. No Ministerio da Agricultura poderá encontrar uma publicação relativa ao coqueiro anão.

C. O. BOTELHO — Rio — Escreve-nos:

— Assidua leitora do "Correio da Manhã", venho solicitar de sua bondade a finesa de umas explicações:

Desejo dedicar-me á criação do bicho da seda, por isso preciso de uma orientação.

1° — Tendo de comprar terreno, qual a dimensão conveniente para plantação de amoreiras?

2° — E' apropriado o clima do Rio por exemplo Sta. Cruz — Jacarepaguá — Nova Iguassu' — Joaquim Tavora — Caxias etc.?

3° — Quanto tempo leva a amoreira para a formação, depois das mudas plantadas?

4° — Em que distancia se devem plantar as mudas de amoreira?

Ficarei muito grata pela resposta na secção Agricola desse jornal.

Desejava tambem saber o preço dos livros "A Amoreira" e "Cuidemos da Sericicultura".

RESPOSTA — 1° — Depende da extensão que pretender dar á cultura, tendo em vista a distancia entre os pés, que deve variar entre 3-5 metros. 2° — E'. 3° — A colheita da folha da amoreira só deve ser feita quando as plantas começam a receber a poda de produção, isto é, do 3° ou 4° ano em diante. 4° — Já respondida no item 1°. Os folhetos citados são distribuidos gratuitamente pela Inspetoria Regional de Sericicultura em Barbacena, Minas Gerais.

R. NONATO DE ARAUJO — P. Canoa — Escreve-nos solicitando a indicação de um meio para combater uma molestia que está atacando os pés de chuchu'.

RESPOSTA — Pedimos enviar o material (folhas e raizes da planta) para melhor identificação da molestia.

J. B. SILVADO — Engenheiro Passos — Solicita a identificação de um vegetal cuja descrição faz e que diz ser conhecido pelos nomes caranguatá e outros.

RESPOSTA — Pela descrição que faz da planta e de alguns de seus orgãos, parece tratar-se de uma sapindacea, registrada nos herbarios por comboatá. Para uma resposta segura convem a remessa de flores, frutos e folhas, material que esperamos para ulterior exame.

SERPENTES QUE COMEM OVOS

—o—

De uma maneira geral, o povo não simpatiza com os répteis e persegue-os e mata-os sempre que tem ocasião de o fazer sem inquirir se os pobres condenados merecem a morte.

A razão de tal atitude talvez se possa explicar numa aversão hereditaria, pois em épocas distantes as serpentes venenosas causaram com as suas traiçoeiras picadas numerosas vitimas, quer entre os homens, quer entre os animais domésticos.

Como há muitos répteis que são perfeitamente inofensivos para os animais superiores e só fazem bem aos agricultores, há que esclarecê-los sôbre os costumes destes, para que tal preconceito desapareça.

Tratemos hoje duma espécie de serpentes, ou melhor, de cobras: a "Dasypeltis scabea" ou cobra que come ovos.

Várias fases da ingestão dum ovo por uma cobra

E' uma cobra da Africa Tropical e Meridional, que vive quasi continuamente sôbre as árvores, onde procura os ninhos dos pássaros para comer os ovos neles contidos e que constituem quasi o seu exclusivo alimento.

Sendo relativamente frequentes naquelas paragens, as "serpentes comedouras de ovos", como os indigenas as apelidaram, devem provocar um desbaste imenso entre as especialidades, a maior parte uteis á agricultura, razão por que não as deve poupar o lavrador conciente.

No Jardim Zoológico de Londres vivem em cativeiro duas "Dasypeltis", que comem por ano 124 ovos de pomba. Calcula-se quantos milhões de pássaros uteis elas destruirão.

Há tambem algumas cobras que podem comer ovos e chegam a ir roubá-los aos pombais e talvez aos galinheiros, mas os estragos que fazem não devem ser grandes, porque a gente do campo não se queixa, talvez porque não admita que uma cobra, com uma cabeça e umas guélas de diametro tão reduzido, possa ingerir um objeto tão volumoso.

No Zoo de Londres há sempre número de visitantes na ocasião em que se distribuem ovos a estas serpentes.

A gravura que publicamos dá idéia das várias fases da deglutição de um ovo por uma "Dasypeltis". Esta pequena serpente mede somente uns 60 centimetros e tem a boca provida duma pequenina dentadura — 4 ou 5 dentes por maxilar. Em compensação a Natureza deu-lhe um grande número de prolongamentos osseos, recobertos de esmalte, que chegam até ao principio do tubo digestivo e que são tanto maiores quanto mais se aproximam dêste. Estes dentes faringeos são em número de 30 e dispõem-se como os dentes de uma serra, tendo os últimos, maiores que os outros, uma forma de tuberculos.

Quando a "Dasypeltis" vê um ovo, toca-o com deleite com a lingua e gira à sua volta, até se decidir a abocá-lo pelo polo menos grosso. Depois, ajudada pelo mecanismo das maxilas e da faringe, começa a engulir o ovo e a impeli-lo para o esôfago. A cabeça, à medida que o ovo penetra, perde a sua forma, alargando-se desmedidamente.

Assim que o ovo passa para a faringe, a "Dasypeltis" repousa uns instantes com a cabeça erguida e o pescoço, extraordinariamente entumescido: depois estende o pescoço e a cabeça no chão de modo que o ovo seja mantido firmemente contra a parte da guela que assenta sôbre o chão. Contrai fortemente os músculos e obriga o ovo a bater contra as apofises salientes da coluna vertebral que penetram na casca e a partem, deixando sair a gema e a clara que cái logo no aparelho digestivo.

A cabeça toma logo o aspecto normal.

O réptil deita depois fóra, com certo trabalho, as cascas partidas.

As cobras comedouras de ovos matam-se facilmente dando-lhes a comer ovos envenenados.

PORCOS QUE PRODUZEM TOUCINHO

A criação de porcos não pode ser feita arbitrariamente. O criador deve ter em vista o que pretende explorar: se a banha e o toucinho, ou a carne. Conforme essa finalidade deve variar a raça a ser escolhida.

As raças que atendem a esses dois tipos de suinos estão hoje limitados a um número relativamente pequeno, não se levando em conta as raças de dupla utilidadhe e que dão magnificos resultados. As principais caracteristicas de um porco destinado a produzir toucinho e banha são mais ou menos assinalados por sinais externos facilmente reconheciveis.

O tipo de suino em questão tem uma conformação que se poderia chamar compacta e apresenta caracteristicos que o distinguem desde logo do outro tipo. O corpo é largo, reforçado e com capacidade para a formação de um grosso e largo lençol de toucinho. Todas as partes do corpo devem manter uma proporção nesse desenvolvimento, sendo, entretanto, a cabeça curta.

O animal desse tipo é de natureza pacifica, o que não sucede com o produtor de carne, que é espantadiço e bravo.

O tamanho e o peso do porco tem muita importancia na sua aceitação no mercado. Um porco desse tipo não pode ter pernas compridas, mas pelo contrário, as pernas devem ser curtas, sem serem, entretanto, muito grossas.

As raças que estão nessas condições devem apresentar cadeiras que se cubram com uma manta de carne, de maneira uniforme, não se salientando, entretanto, sôbre as linhas gerais do corpo.

São raças produtoras de toucinho e banha as seguintes: Poland-China, Berkshire, Chester-White e Duroc Jersey. Alem dessas encontram-se outras menos importantes como a Essex, a Sulfok, Yorkshire e outras.

VETERINARIA

CONSULTORIO VETERINARIO A CARGO DO DR. NILO ESTEVES, MEDICO VETERINARIO

JOÃO CONDE — Rio — Escreve-nos:

— Antigo assinante do "Correio da Manhã", venho merecer de v. s. o seguinte obsequio: — Tenho um cão policial que, ha uns 6 meses, teve um dos ouvidos com bicheira; tratou-se com creolina, ficando bom, aparecendo entretanto uma purgação grossa do interior do ouvido; tenho empregado lavagens com seringa, agua oxigenada, fenicada, liquido de dakin, pomadas fenicadas, iodoformada, de reclu, finalmente lavagens com agua morna, etc., etc.; está esperto, come bem, parece não sentir dôr, notando-se ligeira inchação por fóra, junto á garganta.

RESPOSTA — Nos cães policiais as otites têm grande propensão para o estado "cronico". Aplique: "Hendupi liquido" e "Hendupi pó" do Instituto Vital Brasil, segundo a bula.

DAVINA — Prof. Miguel Pereira — Escreve-nos:

— Venho, por meio desta, pedir informar-me pelas paginas do referido jornal o seguinte:

Qual o remedio para combater os parasitos que junto seguem? Trata-se de uns parasitos que se alojam no corpo de um gatinho de raça angorá que possuo, alojando-se de preferencia nas axilas, o que resulta dolorosas feridas, aniquilando o animalsinho, entristecendo-o, a ponto de tirar-lhe o apetite.

RESPOSTA — Os parasitos, são conhecidos vulgarmente por piolhos. Perigoso o modo de envia-los, aconselho não repetir o processo. Corte o pêlo do seu gato e aplique "Timbopó".

MARIA DE SOUZA PINHEIRO — Rio — Escreve-nos:

— Sendo leitora assidua do vosso conceituado jornal e, na secção veterinaria encontrando ótimos conselhos, venho, por intermedio da presente, pedir-lhe um, que é o seguinte:

Tenho uma cachorra pequena, não sabendo ao certo a raça, parecendo lulu' mestiça, que com 3 meses de idade um gato arranhou-a na vista e, lavei-a com agua boricada e colirio Moura Brasil, não ficou defeituosa, mas sim com uma marca do lado e, de vez em quando fica com a vista meio fechada e tambem se me disia qual é o melhor vermifugo, pois que a cachorra raspa muito a cal das paredes, a citada cachorra está com 3 meses e meio de idade.

RESPOSTA — a) Aplicar como colirio, diariamente, "Pomada de Oxido amarelo de mercurio a 2%"; b) "Vermiol Rios" — colher de sobremesa, em jejum. Repetir 15 dias mais tarde.

MANUEL MOTA — Lage do Muriaé — Escreve-nos:

Pela presente, venho pedir-lhe o obsequio de me fornecer pela proxima edição do "Correio da Manhã", de acordo com a pergunta, qual o remedio eficaz nesta doença:

Possuo um cão com 2 anos de idade e com idade de 1 ano e 3 meses apareceu nos olhos do animal uma purgação e com coceiras, pondo o animal desinquieto, esfregando com as mãos e com o correr da doença, está faltando a visão.

RESPOSTA — Injeções de: — "Cambi" (2 cc.), uma empola cada 3 dias; "Injetioldina", uma empola em dias alternados; ambas, subcutaneamente. Pomada de Oxido amarelo de mercurio a 2%, como colirio, diariamente. Oleo de figado de bacalhão, colher de sobremesa ás refeições.

TERESA RODRIGUES — Rio — Escreve-nos:

Possuo um cãosinho de raça cruzada, no qual apareceu numero infinito de carrapatos.

Já fiz tudo que me ensinaram, atualmente estou fazendo fricção com infusão de fumo no alcool. O efeito é momentaneo, os carrapatos cáem todos, mas daí a dois dias está cheio novamente e de todo tamanho, parece uma praga, uma coisa horripilante.

RESPOSTA — Banhos com "Sabão Fox". Desinfestação dos locaes com "Timboril", segundo as respectivas bulas.

ANTONIO B. DE CASTRO E SILVA — Palma — Escreve-nos:

— Volto, por meio desta, fazer a seguinte consulta: — Tenho uns leitões de 4 meses, estavam muito sadios e gordinhos, mas ha uns 15 dias adoeceram tres, com tosse, olhos remelentos, e não levantam; quando põe-se elas de pé tornam a cair; alimentação é a seguinte: fubá com farelinho de arroz, lavagens e algumas verdu-

ras; já apliquei um pouquinho de tartaro, mas de nada valeu e emagrecem.

RESPOSTA — "Sôros contra a Pneumonia e contra a Batedeira" do Instituto Vital Brasil; 10 centimetros cubicos, cada um dos sôros diariamente, até desaparecimento dos sintomas. Camas sêcas, renovadas diariamente.

UM ASSIDUO LEITOR — Jacarepaguá — Escreve-nos:

— Velho assinante deste jornal, acompanho com grande interesse a parte agricola, e venho pedir-vos por obsequio, o seguinte conselho:

Tenho uma cadela com 2 anos e 4 meses, policial legitima, tem desde muito tempo uma coceira no ouvido esquerdo e que agora está purgando.

RESPOSTA — "Hendupi liquido" e "Hendupi pó", do Instituto Vital Brasil; segundo a bula.

J. SIMÕES — Rio — Escreve-nos:

— Venho, por meio desta, apelar para v. s., solicitando-lhe a fineza de responder-me as consultas abaixo, pelo que antecipo-lhe os meus agradecimentos.

Tenho uma cadela basset com 2 anos de idade que ha dois meses deu á luz 5 cachorrinhos, filhos de pai da mesma raça.

O parto ocorreu normalmente. Aconteceu, porem, que, agora, depois de decorridos 2 meses, a referida cadela apresentou-se com sintomas que descrevo e tambem com uma especie de caspa, especialmente na lombada, do meio do corpo para traz, e na cauda. Essa caspa não produz o mau cheiro caracteristico da "lepra", nem provoca no animal coceiras. Porem, faz com que a parte afetada comece a perder os pelos.

RESPOSTA — a) "Levitex", uma ampola diariamente. Lavagens com solução de alumen a 2%, em dias alternados. Não deve cruzá-la.

b) Modifique o regimen alimentar e aplique:

Oleo de Cade 10 grs. Lanolina, vaselina ãã 3 grs. Acido Salicilico, Ictiol, Enxofre precipitado, ãã 1 gr.

LEITOR ASSIDUO — Carangola — Escreve-nos:

— Solicito-lhe informar-me, por obsequio, qual o medicamento que devo dar a um cachorrinho de tres anos, mestiço com lulu', sofrendo o seguinte:

Ele sofre ha mais de um ano, de uma coceira, falta de ar, assim como uma pessoa sofre do coração. Quando vêm as crises, vem logo os vomitos com especie de baba ou espuma branca. Melhora imediatamente com vinagre, algumas gotas dentro da boca. Ele passa mal nos dias muito quentes ou nos dias muito frios. Tem sido vacinado todos os anos por veterinarios. Examinado, de uma vez disseram-me ser vermes e, de outro, que seria das amigdalas, mas nunca fizeram-lhe um exame que me satisfizesse.

RESPOSTA — Sintomas de dificil interpretação á distancia. Acredito, todavia, na possibilidade de verminose.

Aconselho, "Panvermina", 2 drageas em jejum, repetindo a dose 15 dias mais tarde.

Modificando o alimento — com carne crúa pelo menos 3 vezes por semana.

ANDRÉA — Rio — Escreve-nos:

— Leitora assidua do "Correio da Manhã", especialmente desta secção, venho pedir-vos o seguinte: — Possuo um cachorro, no qual ultimamente apareceram umas feridas na pata. Das orelhas e um dos lados que vem se alastrando por baixo do pêlo, dando a impressão de grandes arranhões que são cobertos de uma substancia que, parecendo pús; as pernas traseiras, no inicio dessas feridas estiveram inchadas nas juntas. Os dias passando em seguida mercurio cromo mas até agora não tenho obtido nenhum resultado.

RESPOSTA — "Corte o pêlo das regiões afetadas.

Lave com agua oxigenada de 10 volumes, e aplique "Pomada de Sulfanilamida". O "Urogenol Fontoura" colher de chá dissolvido em agua duas vezes ao dia.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

SITIOS E FAZENDAS — Ano VI — N. 11 — Do sumario do numero que está sendo distribuido constam, entre outros os seguintes trabalhos: considerações sobre a sanidade dos aviarios; Coelhos reprodutores; As doenças dos orgãos respiratorios dos animais; A importancia da rotação nas culturas; A importancia da agua na criação das aves; Os sistemas de criação dos suinos; [illegible] dos ovinos; Os cruzamentos consanguineos; O valor forrageiro do trevo de cheiro e muitos outros de interesse geral para os lavradores e criadores.

CHACARAS E QUINTAIS — Desde janeiro de 1941 a apreciada revista brasileira editada em São Paulo, distribue todos os meses um premio de 100$000 em dinheiro (ou 150$000) em livros sobre lavoura e criação, de sua edição, aos vencedores de seus interessantes e uteis concursos mensais. Os assuntos desses concursos são todos ligados à economia brasileira, visando o progresso da lavoura e da criação, contribuindo ao maior conhecimento de nossas riquezas naturais e sobretudo, cuidando o melhoramento da vida rural.

Em 1942 serão escolhidos temas ainda mais empolgantes dos que os empregados em 1941.

Na revista de novembro vem o resultado do concurso anterior, no qual tomaram parte muitos de nossos amigos e colaboradores. Nesse concurso foi premiado o trabalho vencedor do certame, intitulado: "Quem não desejaria viver numa chacara?".

Para os interessados diremos que no fasciculo deste mês de novembro de 1941 se apresenta vista larga sobre um dos interessantissimos concursos, intitulado: "Então a banana não vale mais nada?"

O CAMPO — O numero de novembro desta revista apresenta uma colaboração de grande interesse quer para o lavrador, quer para o criador.

Entre muitos outros artigos de real atualidade, citaremos: A pelagem tobiana ou pampa do Brasil, professor Octavio Domingues; Castanha de caju; Ecos, G. Melo; Castanheiro japonês, Celestino [illegible] da Bahia; Contribuição para o estudo dos parasitas [illegible]; [illegible] agro-pecuarios; R. Cavina; Comprovação [illegible]; [illegible] das cabras; Notas zootecnicas; Aumento do colmeal, L. Cabo de Vila Pardell; Milagres da quimica na agricultura; Aplicação do sistema Laur, Juan Tenembaum; Melhoramento dos vegetais; Plantas textois, etc., etc.

Consultório avícola

A cargo do eng.º agr.º [illegible] de Paula Silveira

Fig. n.º 1 — Ninho alçapão, tipo "guilhotina", grandemente economico e de facil construção.

CONSULTA N. 48 — ELI JUNQUEIRA — D. Federal.

Escreve-nos pedindo uma planta que lhe indique a construção de um ninho alçapão.

R. — Vamos dar-lhe um tipo que economisa madeira e por conseguinte a sua propria bolsa... O desenho anexo dar-lhe-á idéa da facilidade como se constroem os referidos ninhos (tipo guilhotina).

CONSULTA N. 49 — TOTE — D. Federal.

Escreve-nos pedindo um tratamento para a conjuntivite e que lhe indiquemos qual a melhor chocadeira, se eletrica ou a querozene.

CONSULTA N. 43 — M. XAVIER — Carangola — Estado de Minas.

Escreve-nos solicitando que o informemos sobre as seguintes perguntas:

1º — O que é Refinazil e como é fabricado?

2º — Como se prepara a farinha de sangue?

3º — Póde uma galinha chocar duas vezes seguidas sem intervalo?

R. — Refinazil é um produto da Maizena Brasil S. A., contendo 26% de proteinas, largamente empregado nas rações balanceadas. O seu fabrico nos é desconhecido e cremos ser segredo da fabrica. O sr. consulente se está interessado no emprego do referido alimento, deve dirigir-se á Maizena Brasil S. A. — Caixa Postal n. 2972 — S. Paulo — solicitando o envio gratis do "Novo Livro do Refinazil".

2º — O fabrico da farinha de sangue foi por nós ensinado neste mesmo Consultorio em 9 de novembro do corrente ano, por conseguinte não podemos tornar a repeti-lo tão cedo, salvo se o referido Suplemento se esgotar.

3º — Em avicultura, meu amigo, não mais digo haver impossiveis, tais são os fenomenos que tenho presenciado. Dir-lhe-ei somente que seria contra producente a repetição do choco das galinhas em virtude de seu depauperamento. Com peruas é comum realizar-se mais de uma incubação, sem necessitarmos de inter[illegible]

Tenho lido sobre a criação de frangos do sr. tecnico agricola, Carlos Naegele Filho, publicado no "Diario de Noticias" e desejava saber se o posso seguir, pois ainda não ouvi falar desse senhor.

4º — Será impossivel a v. s. criar dentro das paginas do "Correio da Manhã", uma especie de Curso Avicola?

5º — Pode me indicar uma granja dentro do Distrito Federal que eu possa visitar para aprender de perto a pratica avicola? Qual?

R. — 1º — R. N. (relação nutritiva) é a relação existente entre as proteinas e as substancias não azotadas de um alimento.

2º — V. N. é a abreviação de valor nutritivo.

3º — O artigo que o sr. diz ter lido nas paginas de Produção Rural, de autoria do sr. tecnico-agricola Carlos Naegele Filho, já foi publicado no Suplemento Agricola do Correio da Manhã, com algumas alterações, e mereceu franco apoio de todos os mestres que o leram. O referido tecnico, não é um desconhecido nas lides agricolas, pois não são poucos os trabalhos de sua lavra que o Correio da Manhã tem publicado, bem como outros jornais do Rio e Minas Gerais. Pode seguir sem receio o que aquele mestre preconisa na certeza de estar agindo com a exatidão requerida pela moderna e racional avicultura.

4º — A este respeito conversarei com o meu chefe e amigo, dr. H. Leitão, a quem está afeto a Secção Agricola do Correio da Manhã, e conforme a opinião que emitir, pensarei no assunto para o futuro.

5º — Uma granja que o amigo poderá visitar com excelentes resultados [illegible] gentileza [illegible] Rio-Petropolis [illegible] Werneck [illegible] de Jacarépaguá [illegible] criação [illegible] Brasil.

[illegible] podem [illegible] nas celas infra-orbitarias. E' necessario que essa expulsão seja energica e completa pois de contrario tornara a criar-se nova bolsa de pus.

3º — Lave os olhos das aves doentes com solução de permanganato a 1:1000 e pingue uma gota de nitrato de prata a 1:1000 em cada vista doente. As lavagens de permanganato poderão ser substituidas por agua boricada a 4%, realizadas 3 vezes ao dia.

Quanto ás chocadeiras, preferimos as de querozene, embora um pouco mais caras, não sendo contudo regra, mas somente uma questão de pontos de vista.

CONSULTA N. 44 — GERALDO R. JUNIOR — Pindamonhangaba — Est. de S. Paulo.

Escreve-nos solicitando tratamento para a "gosma".

R. — "Gosma" nada mais é que a Coryza das aves que geralmente faz o seu aparecimento após a estação chuvosa do ano, sob a forma benigna ou maligna. O meio mais racional para se evitar o aparecimento da molestia é seguir-se uma higiene acurada, abrigar as aves em galinheiros secos, ventilados e insolados, não permitindo que as mesmas, em dias de chuva, perambulem pelos parques.

Na impossibilidade de impedir o seu aprecimento, procede-se da seguinte forma:

1º — Injetar de 1 a 3 cc. do sôro anti-difterico do Instituto Biologico de S. Paulo, no musculo do peito, até os primeiros sintomas de melhoria;

2º — Lavar duas vezes ao dia os olhos com agua boricada e pingar diariamente 1 gota em cada olho de Argirol a 10%;

3º — Embrocações de azul de metileno a 10%;

4º — Nos casos de aparecimento de falsas membranas na lingua e ceu da boca, retira-las e pincelar as ulcerações com nitrato de prata a 1%;

5º — Adicionar á agua dos bebedouros permanganato ou azul de metileno (Curazul), na proporção de 1:1.000 e 5:1.000, respectivamente.

CONSULTA N. 45 — M. OLIVEIRA — Niterói — Estado do Rio.

Escreve-nos pedindo que lhe indiquemos uma grama para parques destinadhs ás frangas.

R. — Os alimentos verdes em forma de gramados, são economicos, alimenticios e higienicos.

Economicos porque reduzem em 25% o gasto da farelada;

Alimenticios quando bem escolhidos;

Higienicos por que absorvem grande parte dos excrementos reduzindo assim o perigo das enzootias avicolas.

Aconselhamos para a gramação dos parques um misto de "Capim de burro" e Trevos.

CONSULTA N. 46 — L. A. B. — D. Federal.

Solicita-nos que o aconselhemos qual a raça que deve criar para obter carne e ovos.

R. — O amigo nos pede uma raça de duplo fim. Existem diversas, dependendo da sua escolha, pela maior ou menor simpatia que lhes dedicar.

As Rhode Island Red, Light Sussex, Plymouth Rock Barradas ou Brancas, Orpingtons servem perfeitamente ao seu ponto de vista. Devemos acrescentar que a primeira já se encontra mais aclimatada e selecionada que as restantes, não sendo pequeno o numero de rebanhos disseminados pelo país.

CONSULTA N. 47 — MARIO HULHA DE LEMOS — Encantado — D. Federal.

Formula-nos 5 perguntas:

1º — O que vem a ser R. N.?

2º — O que é V. N.?

3º — Li um artigo sobre cas-

CONSULTA N. 50 — JOSE RAPHAEL — S. João Nepomuceno — Minas Gerais.

Escreve-nos solicitando um tratamento para uma molestia das galinhas que está atacando a sua criação, cujos sintómas se resumem em tristeza e falta de apetite, bem como pergunta se a borra de uma maquina formicida faz mal ás galinhas que a ciscam.

R. — Embóra animados da melhor bôa vontade, não podemos omitir opinião, pois ha de convir que os sintomas são minimos e comum a quasi todas as enfermidades avicolas.

2º — Não deve permitir que as aves procurem alimentação junto aos formigueiros atacados, pois do contrario o arsenico que emprega na maquina poderá acarretar serios acidentes, ou melhor, envenenamentos mortais.

Volte á consulta trazendo mais detalhes sobre a doença de suas aves que o atenderemos com prazer.

NOTA — Em virtude da premencia de falta de espaço, deixamos para o proximo Consultorio, as consultas dos leitores: sra. Helena Barroso — Paulo Meyer — Helio Correio e Ubirajara.

DIVERSOS ASSUNTOS

J. GUERREIRO — Cambucy — Escreve-nos:

— Sr. chefe da secção do Suplemento. Saudações. — Constante leitor, venho pedir por obsequio me informe o modo de preparar tinta "fosforescente" que se usa nos mostradores de relogios.

RESPOSTA — Pedimos ler a resposta á consulta do sr. Antonio de Souza, publicada em 19 de outubro ultimo.

OSCAR ODACHAM — Espirito Santo — Escreve-nos:

— Pela presente, venho pedir a v. s. o obsequio de ensinar-me mais detalhadamente como se faz sabão que se possa vender em casa comercial. E' um produto que tem mais aceitação, já tenho lido diversas receitas no "Correio" mas não compreendo o que lixivia a tantos grãos, queria uma receita assim: cebo tantos quilos, breu, idem, soda caustica, idem, e como se junta os mesmos e o tempo de fervura; queria tambem uma receita para fazer cognac.

No "Correio" de 2 deste ha uma, mas a essencia não sei qual é, e o vinagre de alcool como se faz?

RESPOSTA — Uma formula, das mais simples, para fabricar o sabão é a seguinte: — Sebo, 100 k.; Breu, 10 k.; soda caustica a 30º Bé, 60 k. Obtem-se a solução de soda caustica a 30º Bé, completando com 100 litros de agua 33 k. de soda caustica. Para o fabrico do sabão não é bastante o conhecimento de uma formula, é preciso ter pratica. O segredo da fabricação reside na manipulação. A fabricação compreende, primeiro a empastadura que consiste em aquecer a solução de soda caustica até á ebulição. Depois deita-se o sebo, agitando-se o liquido vagarosamente, juntando-se o breu, reduzido a pó. Depois, quando ainda quente, deita-se a massa nas formas.

E' uma essencia aromatizante que querendo, pode ser dispensada.

O processo de fabricação do vinagre de alcool está publicado no numero de 2 de junho de 1940.

HENRIQUE DE OLIVEIRA — F. Sales — Escreve-nos:

— Novamente venho lançar mãos dos conhecimentos de vv. ss. no sentido de fazer-lhes a seguinte pergunta, para a qual espero respostas no proximo numero.

Tendo eu entornado um vidro de Anaplon — remedio para a higiene bucal — em um terno meu, ficou-se-lhe umas manchas que não sei em hipotese alguma. Sabem ou podem vv. ss., indicar-me um meio de se tirar as referidas manchas?

RESPOSTA — Não conhecemos a causa determinante da mancha. Queira, em todo o caso experimentar o seguinte: Dissolver um pouco de sabão em agua fervente e juntar á solução uma colherinha de amoniaco. Com uma esponja molhada nesta solução e agua lavar as manchas.

COSTA — Valença — Escreve-nos:

— Na qualidade de assinante do "Correio da Manhã", solicito-vos o obsequio de ensinar-me pelas colunas do "Correio da Manhã" — Agricola, o seguinte: — uma ou mais formulas de bom resultado para verniz de pincel e de boneca, e se possivel, detalhadamente, formula e processo da fabricação e remodelação de espelhos.

RESPOSTA — Verniz, conhecido pelo nome de verniz de carpinteiro — Goma laca, 165 grs.: dissolve-se em 10 litros de alcool e mistura-se com 1.250 grs. de glutina. (A glutina é um preparado á base de caseina).

O verniz de boneca é obtido com uma solução de alcool e goma laca.

Para espelhar vidros pedimos ler a resposta dada ao sr. Otaviano Ladeira no nosso numero de 16 do corrente.

JOSE' DOS SANTOS SILVA — Sto. André — Escreve-nos:

— Venho pela presente recorrer aos sabios ensinamentos e á sua comprovada bondade, atendendo sempre com maior solicitude aos que, por meio do apreciado Suplemento lhe dirigem.

Leio sempre com viva satisfação o grande matutino "Correio da Manhã", vendo o quanto tem sido util aos seus leitores o magnifico Suplemento; lembrei-me tambem de a ele recorrer, solicitando um grande obsequio.

Nas edições de domingo desse conceituado jornal tem saido o incluso anuncio "Livros bichados" e me interessando, venho á sua presença para o seguinte: — desejando iniciar tambem esse serviço nesta localidade, onde existem muitas bibliotecas, com o fito de aumentar a minha renda, venho solicitar-lhe, com o maximo empenho instruções detalhadas sobre esse serviço. Desejava tambem as formulas dos preparados e todos os esclarecimentos a respeito desse serviço.

RESPOSTA — O processo seguro consiste em colocar os livros em caixas ermeticamente fechadas, dentro das quais se põe um frasco aberto que contenha sulfureto de carbono retificado (muito inflamavel) e nas quais devem permanecer cerca de 48 horas.

Emprega-se tambem em camara fechada o bioxido de enxofre, colocados os livros em pé, não encostados uns aos outros e meio abertos ou imergir os livros, por 10 ou 15 segundos, um a um, num recipiente cheio de gasolina, abrindo bem as capas para facilitar a penetração do liquido.

GERVASIO B. DE PAULA — Coimbra — Escreve-nos, consultando sobre o fabrico de balas.

RESPOSTA — As balas simples são fabricadas levando-se ao fogo, numa caçarola agua com assucar (1|2 k. de assucar para cada 2 chicaras de agua) e tome o ponto de quebrar. Perfuma depressa e despeje sobre o marmore ligeiramente untado com manteiga. Logo que possa segurar com os dedos, puxa-se aos bocados, cortando com tesoura e deitando sobre papel vegetal.

Ser-nos-á impossivel indicar o processo de fabricação das inumeras variedades encontradas no mercado. Algumas, alem da tecnica, exigem aparelhamento especial.

Uma delas, de grande aceitação é a bala de leite de côco que se faz do seguinte modo: — Rale 1 coco e tire o leite com tres chicaras de agua a ferver. Junte 1 k. de assucar e leve ao fogo até o ponto de assucarar. Despeje sobre o marmore até poder segurar com as mãos. Então junte as duas extremidades, estique e torne a juntar até começar a endurecer. Estique e corte aos pedaços com uma tesoura.

O assunto não se enquadra propriamente nos moldes desta secção e daí o nos limitarmos a indicar o que aí fica e que devemos á gentileza de um colaborador.

PAULO MESQUITA — S. Paulo — Escreve-nos:

— Leitor assiduo deste conceituado jornal e, tendo me interessado um "Dicionario Agricola", edição do suplemento do "Correio da Manhã", pedia-lhe a fineza de me informar de que maneira poderei obter o citado dicionario, uma vez que eles saem em fasciculos, e ao mesmo tempo desejo saber quantos fasciculos são e o preço, e a quantia de que mandar eu devo remeter.

RESPOSTA — Até agora foram publicados 20 fasciculos. A coleção custa 24$000, podendo o pedido ser endereçado para a rua Gonçalves Dias, 5.

são vulgarmente chamados, têm habitos noturnos e em geral se alimentam de materia organica em decomposição, mas atacam tambem plantas tenras em hortas e jardins, ocasionando ás vezes danos sérios.

O combate pode ser feito pelo uso de iscas envenenadas consistindo de laminas de batata ou beterraba polvilhadas com arseniato de chumbo ou verde-Paris, que se espalham pelos canteiros onde houver crustaceos. Outra isca apropriada é a aconselhada acima, na consulta do sr. Oliveira, contra as paquinhas.

SANTIAGO — Vitoria — Escreve-nos:

— Tenho uma regular plantação de tomateiros, já bem desenvolvidos e que têm dado tomates, mas apenas dos meus constantes cuidados, depois de uma certa altura as folhas vão ficando amarelas e os tomateiros morrendo. Foram plantados em agosto deste ano. Devo esclarecer-lhe que as suas folhas apresentam uns bichinhos avermelhados e, para que v. s. possa melhor orientar-me sobre o modo como devo proceder para que os tomateiros fiquem viçosos, envio-lhe algumas folhas com os mencionados parasitas.

RESPOSTA — A folha enviada trazia exemplares do causador do mal, que é um acaro do genero *Tetranychus*.

Combater com uma aspersão de calda sulfocalcica a um e meio por cento, procurando atingir os carrapatinhos onde estiverem localisados. A calda sulfocalcica concentrada pode ser obtida a baixo preço no Posto de Defesa Agricola em Vitoria.

C. DE OLIVEIRA — Rio — Escreve-nos:

— Leitor assiduo de vossa secção, tomo a liberdade de solicitar uma consulta, que passo a expôr:

Minha pequena chacara, na praia de Ramos está infestada pela praga de que junto um exemplar, apanhado hoje e que matara uma fruta de conde alporcada com muito carinho; as arvores antigas não dão frutos e as mudas que planto não vingam, devido a ação da praga em apreço, que as raizes de couve e alface têm cortado. As bananeiras dão cachos chochos e tenho tido prejuizos não pequenos com a tal praga, que não sei como combater, tendo sido inutil uma irrigação com cal virgem, bem carregada.

Como poderei combater tal praga?

2º — Enquanto cuido de formar um pomar, plantei cerca de 400 bananeiras e desejava saber como se faz farinha de banana.

RESPOSTA — O inseto enviado é um "grilo toupeira" ou "paquinha", cientificamente denominado *Scapteriscus oxydactylus*.

Este inseto é responsavel por danos sérios em hortas e sementeiras, onde corta as plantas na altura da superficie da terra, mas não deve ser a causadora da morte da fruteira de conde nem influir sobre as condições do bananal.

Na horta, combater a paquinha fazendo canteiros bem altos, com paredes lisas e quasi verticais, batidas, para prevenir a sua invasão, e aplicando iscas envenenadas feitas da seguinte maneira: misturar bem 200 grs. de farelo de trigo com 10 grs. de arsenico branco, e dissolver 20 centimetros cubicos (aproximadamente meia chicara de café); juntar esta solução aos poucos sobre o farelo envenenado, até formar uma pasta consistente que se transforma em bolinhas do tamanho de grãos de feijão ou menores. Espalhar essas bolinhas nos canteiros atacados e onde houver sinais de tuneis á flôr da terra, caracteristicos da passagem das paquinhas. Lavar bem as mãos depois da manipulação com o arsenico e tomar cuidado que as aves e outros animais domesticos não vão comer da isca, que deve ser aplicada na quantidade justamente necessaria.

A ultima parte da consulta será respondida no proximo domingo.

ORTEGAN — Rio — Escreve-nos:

— Desejo que vv. ss., dêm-me informações ou melhor, instruções sobre um meio de combater certas larvas, que prejudicam quasi totalmente, os botões de flôres de um pé de maracujá.

Este pé de maracujá, tem uns dois anos e está plantado na encosta da Tijuca, em um local bastante humido. Nas tres primeiras florações, as flôres abriam e caiam quasi totalmente sem darem os frutos e agora neste tempo chuvoso, os botões caem murchos, tendo uma larva no seu interior.

RESPOSTA — As larvas que prejudicam desse modo os botões florais do maracujá, são moscas do genero *Lonchaea*.

O seu combate é muito dificil, mas vamos indicar a v. s. o que pode fazer no caso. Todos os botões caidos devem ser logo apanhados e queimados, de maneira que as larvas que contem não se possam desenvolver em adultos, que se reproduziriam e infestariam novos botões.

Alem disso, enquanto houver botões, deve ser feita de duas em duas semanas, uma asperssão da planta com uma solução adocicada do sulfato de nicotina, contendo: sulfato de nicotina a 40%, 50 centimetros cubicos; melado, meio litro; e agua, 10 litros. Com esta calda inseticida, é provavel que se possa combater os adultos da mosca.

O capim colonião constitue um otimo pasto tanto para a engorda como para a criação, sendo necessario comtudo, mantê-lo sempre bem pastado, pois do contrario formará touceiras que podem atingir até 3 metros de altura e, neste caso, nem mesmo o fogo destruirá as hastes que ficam muito lenhósas.

ENTOMOLOGIA

O dr. Cincinato R. Gonçalves, da Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal do Ministerio da Agricultura, teve a gentileza de responder as seguintes consultas:

ANTONIO HOLANDA — Rio — Escreve-nos:

— Junto alguns ramos da planta de nossa casa que os bichos não deixam crescer; Comem os brotos novos. Que deverei fazer?

RESPOSTA — As indicações dadas são insuficientes para uma resposta segura. Mas v. s. pode verificar com certeza de que parasita se trata e voltar a consultar se achar necessario.

Se fôr um besouro ou lagarta, atacando em pequena quantidade, a destruição manual é aconselhavel; se não, só á vista de material poderemos responder.

RAUL FLORIDO — Rio — Escreve-nos:

— Em um pequeno terreno nos fundos de minha casa, terreno esse que mede 6,0m x 7,0m fiz em volta um canteiro com 1,0m de largura onde fiz uma horta, porem apareceu uma quantidade de parasitas que se podem contar aos milheiros que me têm devorado toda e qualquer plantação que faça.

Peço pois pela presente me digam que qualidade de parasita é este de que junto mando amostra, e qual o meio de combater esta praga.

RESPOSTA — O parasita enviado é um crustaceo da familia Oniscidae. Os "tatuzinhos", como

XADREZ

PROBLEMA N. 759

— DE —

DEMETRIO J. SCHEAD

BRANCAS: R1TD, P5TR, T4TD, T5R, R2R, B1TR, C3BD, C1R, P2D, P5D, P3BR, P2CR — 12 peças.

PRETAS: R5BR, D5CD, T4CD, T1CR, B1BD, B1TR, C1R, C2BR, P2TD, P3BD, P3TR — 11 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

PARTIDA N. 759
(partida indiana)

Jogada no Torneio Internacional de [illegible] — 1941

Brancas: GUIMARD versus Pretas: GROMER

1. — P4D, C3BR; 2. — P4BD, P3R; 3. — [illegible]; 4. — P3CR, B2C; 5. — B2C, B2R; 6. — C3B, [illegible]; 7. — D2B, [illegible]; 8. — PxC, P4BR; 9. — 0-0, [illegible]; 10. — D3C, P3D; 11. — P5D, P4R; 12. — P4R, PxP; 13. — C2D, C2D; 14. — CxP, 0-0; 15. — [illegible]; 16. — D2B, P4TD; 17. — P3TD, C4B; 18. — C3R, [illegible]; 19. — [illegible]; 20. — P4CD, C2D; 21. — C4R, [illegible]; 22. — [illegible]; 23. — [illegible]; 24. — CxD, T2R; 25. — C4R, T1D; 26. — [illegible]; 27. — P3T, R2R; 28. — B4B, T(2)D1R; 29. — PxP, PxP; 30. — CxC, RxC; 31. — B4R, B3T; 32. — R2C, T2R; 33. — TD1C, [illegible]; 34. — [illegible]; 35. — P4C, R2D; 36. — T3B, PxP; 37. — TxP, P3T; 38. — TxPB PxP; 39. — T6C xeq., R1C; 40. — PxP, R5B; 41. — [illegible]; 42. — T1R, T3T; 43. — TxP, R1C; 44. — TxT, RxT; 45. — [illegible]; 46. — T5B xeq., R6B; 47. — TxP, R5D; 48. — [illegible], TxC xeq.; 49. — R3C. (As pretas abandonam alguns lances mais).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 758: D3B

SUPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DOMINGO
30 de Novembro de 1941

NO MUNDO DA TELA

COLONIAL

"REBELIÃO DAS PIMENTINHAS"

Amanhã

Uma cena de "A Rebelião das Pimentinhas"

Em "Rebelião das Pimentinhas", um novo campo se abre para os garotos, quando são enviados para um internato. A vida do colégio se torna difícil para os Pimentinhas, devido á hostilidade encontrada em alguns companheiros de classe. Polly porem, tolera todos os insultos para que os seus irmãozinhos possam continuar no colégio.

Os Pimentinhas sentem-se infelizes e desejam abandonar o colégio, no que são impedidos pela "mãezinha" Polly. "A Rebelião das Pimentinhas", a par das mais emocionantes situações, vividas pelas Pimentinhas, proporciona aos espectador momentos da mais franca hilaridade. Será de amanhã em diante o cartaz do Colonial.

OLINDA

"SUBLIME OBSESSÃO"

Amanhã

"Sublime obcessão" é o filme que o Olinda apresentará a partir de amanhã. Dirigido por John M. Sthall, essa magnífica produção da Universal tem como principais interpretes Robert Taylor, que nesse filme alcançou sucesso e fama e Irene Dune, uma das artistas mais apreciadas do nosso público. Afim de completar o programa ainda será apresentado "As férias do Santo", um ótimo filme de aventuras, e novos e sensacionais números de palco.

PLAZA

"MINHA VIDA COM CAROLINA"

Amanhã

Ronald Colman e Anna Lee

Indiscutivelmente há muita coisa interessante na vida de todas as pessoas... Mas cremos que é impossivel que sucedam coisas ainda mais interessantes do que á Ronald Colman sucederam em "Minha (dele) vida com Carolina"... Porque a própria Carolina era uma criatura interessantíssima, dessas que merecem ser estudadas, e Ronald, (Antony Masson, no filme), depois de conhecê-la bem, deixava que ela se entusiasmasse pelos seus galanteadores, aparecendo apenas na hora "H", no momentinho exáto em que Carolina julgava estar irremediavelmente perdida de amores pelo novo apaixonado. É preciso ver a tática de reconquista empregada por Ronald Colman... "Minha vida com Carolina", vem a ser uma comédia agradabilissima, vivida em ambiente de grande luxo.

Uma nova "estrela" infantil... Joan Carroll tomará definitivamente o "seu lugar ao sol", em "Officine Young lady", filme que está sendo rodado no estudio da RKO, sob a direção de Richard Wallace. Joan Carroll fez a "Honeybell" de "Quero ser feliz", filme "estrelado" por Ginger Rogers. Ruth Warrick e Edmond O'Brien estão tambem no elenco dessa pelicula.

METRO

"O MUNDO É UM TEATRO"

Em exibição

Heddy Lamarr

"O Mundo é um Teatro", com todo seu contingente de valores, com James Stewart, Judy Garland, Haddy Lamarr, Lana Turner, Tony Martin, suas músicas, seu romance interessantíssimo e muito humano, seu deslumbramento cénico em que a Metro Goldwyn Mayer exteriorisa toda a pujança de seus estúdios, seus diretores da arte e seus técnicos, — aí está, no "Metro", afirmando-se, quadro por quadro, o filme arquimilionário de 1941. Embora todos os interpretes tenham em "O Mundo é um Teatro", participação brilhante, é Lana Turner, sem dúvida, no desempenho de Sheila — a "Ziegfeld girl" da história — a grande revelação do belíssimo espetáculo.

REX e IPANEMA

"QUEM CASA COM A NOIVA?"

Amanhã

Argumento leve, original, delicioso e encantador, "Quem casa com a noiva?" apresenta no elenco a figurinha simpática brejeira de Joan Bennett e os galãs Franchot Tone e John Hubbard. Os três, numa verdadeira orgia de gargalhadas, mantêm o espetador num estado de espirito agradavel durante o tempo em que na tela desfilam as cenas desta engraçadíssima produção cinematográfica.

Não percam "Quem casa com a noiva?" para não ter mais tarde remorsos de ter deixado de dar boas risadas...

Em vista do seu brilhante desempenho cómico em "Malala", Muk, o chimpanzé *partenaire* de Dorothy Lamour foi contratado pela Paramount para aparecer em três próximas produções.

*

Fred Mac Murray disse que a Paramount não podia ser mais feliz na escolha de sua *partenaire* para o filme "Take a Letter, Darling". (Ela é Rosalind Russell...). Será por esse motivo que Fred não anda mais despenteado e sai de casa todas as noites usando traje a rigor?...

BROADWAY

"SACRIFICIO DE MÃI"

Amanhã

Kaethe Dorsch, numa cena de "Sacrificio de Mãe"

Na super-produção Wien-Film, da Ufa "Sacrificio de Mãe" (Mutterliebe), a atriz Kaethe Dorsch encarna o papel de uma mulher em três periodos decisivos da vida: 30, 45, e 60 anos. Essa tarefa apresenta extraordinárias considerações na ação de uma artista, pois que poucas são as intérpretes germânicas de idade avançada. Mesmo que a arte da caracterização possa aumentar ou diminuir a idade, fica sempre uma ficção, a menos que a máscara do artista expresse claramente os sentimentos verdadeiros do individuo em relação á sua idade. O papel de Kaethe Dorsch nos mostra a mulher de 30 anos no otimismo jovial da mocidade, a de 45 anos, como uma criatura que sofre para manter-se e criar seus filhos e a de 60 anos, no contentamento feliz da velhice.

SÃO LUIZ E CARIOCA

"SERENATA DO AMOR"

Em exibição

Ilona Massey e Allan Curtis

A United Artists está apresentando, desde quinta-feira última, nos cinemas São Luiz e Carioca, o mais belo filme musical da temporada, retratando a vida e os amores de Franz Schubert. As célebres composições daquele musicista que estamos admirando no filme são: — "Sinfonia Inacabada", "Impaciência", "Serenata", "Marcha Militar" e "Ave Maria".

METRO-COPACABANA

"UM ROSTO DE MULHER"

METRO-TIJUCA

"FLORIAN"

Em exibição

"O rosto de mulher", de Joan Crawford e Melvyn Douglas, que há pouco tanto sucesso fez no "Metro", vence, agora, no Metro-Copacabana". Eis uma oportunidade esplêndida para os que ainda não puderam admirar na rua do Passeio, "o melhor filme de 1941. No "Metro-Tijuca" está "Florian", o faustoso romance da Viena Imperial, no tempo da Valsa com Robert Young, Helen Gilbert, Baronova e Lee Bowman. Esse filme será, hoje domingo, mostrado desde ás 10 da manhã. No "Metro-Copacabana" haverá ás 10 da manhã uma sessão composta só de complementos de programa todos interessantissimos. "Um rosto de mulher" será exibido ás 2, 4, 6, 8 e 10 horas, como de costume.

"Duas mulheres", cuja ação se desenrola na Flandres é um filme onde sopram os ventos desvairados das paixões humanas num ambiente de música e envolvente beleza.

Bob Hope vai aparecer num filme ao lado da sedutora Madeleine Carroll. O título da pelicula é "You're Dangerous", e não "My Favorite Blonde", como fôra anteriormente anunciado.

A RECONSTRUÇÃO DE ESPANHA

Madrid, 14 (H. T.. — por Antonio C. Zabalza) — As obras primas dos nossos classicos baseiam as suas melhores experiências no estribilho, que é sentença por ser verdade, e que ademais é realidade, permanente em todo o tempo. O ditado de que "há males que vêm para bem" adapta-se ao caso destas linhas.

Toda guerra acarreta muita dor, tem grande parte de beleza, muito perigo e destruições, mas tambem tem compensações de toda ordem. Assim as destruições, impostas pelo fragor das guerras, embora sempre sejam dolorosissimas, trazem em troca a compensação do rejuvenescimento em outros aspectos urbanos e artisticos.

A verdade é que o viajante que atravessa a Espanha — essa Espanha admiravel — de norte a sul, de leste a oeste, percorria centenas de quilometros de estradas ao longo das quais sempre encontrava nobreza e cavalheirismo no lar por mais humilde que fosse. A bravura exprimia-se por toda a parte. Mas ao lado de muitas virtudes encontravamos pequenas povoações mais ou menos pinturescas, onde os progressos do século eram desconhecidos. A sala de banho era uma raridade. A higiene, rustica e primitiva, quando existia.

A guerra espanhola destruiu numerosos povoados. Diante da destruição surgiu o gênio da reconstrução e é aqui que cabe o proverbio "Há males que vêm para bem". Foi feito o mal de destruir, mas agora se faz o bem de reconstruir. Para tal somente faltavam amor á Espanha e vontade de renascer. E terminado o Movimento Espanhol a obra de reconstrução foi empreendida com impeto e decisão.

Foi criada a Diretoria Geral de Regiões Devastadas. A sua frente foi colocado um homem todo vontade. Novo como valor politico e construtor o sr. Moreno Torres, já vinha prestando á patria assinalados serviços.

Há coincidencias que levam a refletir. Assim aqueles que conheceram os caminhos de Espanha antes de 1923 lembram-se das estradas recobertas de pó e quase intransitaveis. Depois apareceu o conde de Guadalhorce, grande engenheiro e grande ministro das Obras Públicas, o qual, a despeito de criticas e impecilhos, converte esses caminhos impraticaveis em verdadeiras pistas recobertas de betume, que constituiram a glória de uma época e serão recordação perene de uma vontade e de um talento. Agora para reparar as destruições de Espanha apareceu o sr. Moreno Torres que com surpreendente coincidencia está entroncado familiar e diretamente com aquele grande ministro construtor. Isto nada tem que ver com politica. O problema deve ser encarado somente do ponto de vista espanhol reconstrutor e nada mais.

Com a reconstrução de Espanha, silenciosamente vai sendo ganha a batalha da paz preconizada em 1 de abril de 1939.

A obra pacifica está em marcha para edificação e exemplo das gerações vindouras. Quarenta e cinco milhões de pesetas foram gastos nos projetos de reconstrução, a maioria dos quais passaram a vias de execução.

Grandes cidades mutiladas como Toledo, Teruel, Oviedo recobram a sua antiga fisionomia e o seu carater artistico, embora com a introdução das modernas necessidades vitais. Povoados heroicos que tudo entregaram no calor das batalhas como Belchite, Quijorna, Brunete, Nules surgem renovados desde as primeiras pedras. E os seus honrados cidadãos encontram um lar mais confortavel do que aquele que haviam visto desaparecer dolorosamente.

Em Brunete já foram inaugurados os primeiros grupos de casas confortaveis e com todos os requisitos para os bons lavradores.

Em Las Rozas, Majadahonda e Belchite, o antigo é conservado para edificação do futuro e o moderno é levantado em novo local, onde alvejam mais de duzentas casas já completamente construidas.

No Levante o industrioso povoado de Nules, que ficara totalmente arrazado, já se acha habitado e volta á vida normal. Em Burriana, Tales, Castellon o mesmo acontece.

Na estrada da Extremadura aparece o novo logarejo de Sezena, Nos Pirineus — Bielsa, Biescas e outras aldeias renascem. Na Andaluzia numerosas povoações já estão reconstruidas, bem como de novo se ergue o famoso santuario de Santa Maria da Cabeça.

Enfim todas as regiões espanholas que sofreram do mal da guerra recebem agora os beneficios da paz. Aquele mal se converteu em bem.

Na reconstrução de Espanha há vontade firme e juventude técnica decidida. Já não é possivel atravessar a Espanha de norte a sul, e de leste a oeste sem que as condições higienicas de viver sejam conhecidas. Campos de desportos, jardins de recreio, espaços livres, banhos etc. substituiram edificios semi-arruinados que estavam repletos de história e desde então se transformaram em fragmentos de recordações, mas não correspondiam mais ás condições higienicas que humanamente eram requeridas. Por aí se vê a justeza do proverbio de que "há males que vêm para bem".

De jogador de football á artista cinematográfico. A RKO acaba de contratar, por longo tempo, Frank Martinelli, "astro" do football do Colégio Santa Clara. Martinelli tem 21 anos de idade, e deve ainda cursar mais um ano na escola. No entanto aproveitará as suas férias atuais para fazer o seu primeiro filme.

*

Ginette Leclerc após ter peregrinado por muitos filmes sem realce, conheceu, afinal, a sua grande oportunidade. Caiu nas mãos de Leonide Moguy, o grande plasmador de imagens novas. Daí para a plenitude da fama foi um passo ... Em "Duas mulheres" — o filme que mereceu da crítica norte-americana a classificação de — *o melhor filme de* 1941.

A Paramount levará "Hula" novamente ao "ecran", afim de aproveitar o talento de Dona Drake, uma linda jovem que canta e dansa em "Louisiana Purchasse", o filme colorido de Bob Hope e Vera Zorina. Monta Bell é quem está modernizando o argumento que deu tantas glórias à sempre lembrada Clara Bow.